



16ª MOSTRA

# BRASIL AQUI TEM SUS

CATÁLOGO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 2019



 **CONASEMS**  
CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE



16<sup>A</sup> MOSTRA

# BRASIL AQUI TEM SUS

CATÁLOGO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 2019

## **Comissão Organizadora da 16ª Mostra Brasil aqui tem SUS**

ADSON GARCIA

JOSELISSES ABEL FERREIRA

LUIZ FILIPE BARCELOS MACEDO

MARCIA CRISTINA MARQUES PINHEIRO - Coordenadora

MARIA CRISTINA SETTE DE LIMA

SHIRLEI APARECIDA DA SILVA BASTOS

SYLVIO GUIMARÃES DE ANDRADE JUNIOR

WILMA CASTILHOS

FERNANDO ANTÔNIO GOMES LELES (OPAS)

MARTA GAMA DE MAGALHÃES (FIOCRUZ)

## **Coordenação Editorial**

FLÁVIO ALEXANDRE CARDOSO ÁLVARES

GIOVANA DE PAULA

MARCIA CRISTINA MARQUES PINHEIRO

## **Edição e Revisão**

FLÁVIO ALEXANDRE CARDOSO ÁLVARES

GIOVANA DE PAULA

MARCIA CRISTINA MARQUES PINHEIRO

## **Design, Projeto Gráfico e Diagramação**

SENSE DESIGN & COMUNICAÇÃO

## **Edição de Arte**

LUIZ FILIPE BARCELOS MACEDO

MARIANA DE QUEIROZ PEDROZA

TALITA MELO DE CARVALHO

# CARTA DE ABERTURA

Prezados leitores,

É com muita satisfação que apresentamos nosso Catálogo de Experiências Exitosas da **16ª Mostra “Brasil, aqui tem SUS”**, realizada em Brasília em julho de 2019, durante o XXXV Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.

Nessa que foi a maior entre todas as Mostras já realizadas, reunimos 500 autores de experiências com impacto real para o Sistema Único de Saúde – SUS. Todos os estados e o Distrito Federal tiveram a oportunidade de apresentar essas ações que, dia a dia, contribuem para a consolidação e fortalecimento do SUS.

As experiências apresentadas se distribuíram em três modalidades, onze temáticas e 27 categorias. Todas foram avaliadas por uma banca de dois avaliadores online previamente e três presenciais no dia da Mostra. Este ano, inovamos organizando as salas de apresentação dos trabalhos por temáticas e trazendo especialistas em cada tema para comentarem os trabalhos.

Essa organização foi pensada para aprofundar e qualificar o significado dessas experiências, tanto para o público presente quanto para os autores e seus respectivos municípios, assim como para o grupo de colaboradores – avaliadores e comentaristas.

Toda essa mobilização só foi possível pelo esforço da rede COSEMS. Neste ano, todos os estados realizaram suas mostras de experiências exitosas, ou alguma forma de seleção de experiências como etapa prévia da seleção para a Mostra Nacional.

Um dos fatores que contribuiu para esse resultado positivo foi a realização, pelo Conasems, de “Oficinas de Apoio à Escrita” junto aos Cosems. O objetivo das oficinas é, antes de tudo, o reconhecimento e valorização de toda e cada ação de saúde realizada no dia a dia no SUS. Dar apoio aos trabalhadores e gestores para qualificar o relato dessas experiências, além de significar a melhor apresentação das ações, traz como consequência um processo de reflexão sobre o próprio trabalho. Também foi ofertado apoio na organização e realização das mostras estaduais.

Esse movimento foi capaz de mobilizar uma maior quantidade de autores e encorajá-los a perceber nas suas próprias práticas a potência que valoriza a saúde pública no país, dando mais confiança para municí-

pios menores e mais afastados a trazerem também seu olhar sobre o fazer saúde, sobre a entrega do cuidado e da saúde coletiva no território.

O Conasems, como entidade representativa das secretarias municipais de saúde, é o propulsor desses encontros, como também desenvolve uma infinidade de ações para valorizar o SUS, qualificar o cuidado e dar mais ferramentas para fortalecimento da gestão municipal.

Acreditamos que a Mostra constitui um elemento fundamental nesse apoio. É uma ação estratégica na mobilização de profissionais de saúde, capaz de retirar o véu de invisibilidade que muitas vezes paira sobre as experiências que acontecem em todos os 5570 municípios e mostrar um SUS forte que vive, pulsa, resiste e se realiza no nosso cotidiano.

Reunir profissionais de saúde de todo o país oriundos das mais diversas áreas de atuação em torno de uma grande discussão sobre as práticas e intervenções em saúde serve para vários propósitos, mas especialmente para contribuir com a construção de uma saúde pública de mais qualidade para a sociedade. Esse processo permanente de aprimoramento do SUS ocorre em diferentes instâncias, seja no cuidado mais humanizado e resolutivo das ações assistenciais, seja na organização das redes de atenção, na organização da vigilância em saúde e na integração com a Atenção Básica, na prevenção ou promoção à saúde, enfim, o SUS está na vida de cada um de nós em diversas frentes.

Para o Conasems, representante dos secretários e secretárias municipais de saúde, as mostras estão muito além das premiações e da visibilidade que proporcionam. Elas são também o retrato de uma história, de um legado que deixa para as futuras gerações um retrato de todo o esforço mobilizado no SUS, que inclui o modelo de organização do nosso sistema, a criatividade dos nossos profissionais e a capacidade de doação para o bem comum.

Esse é um pedaço importante da nossa história. Convidamos você a fazer parte e conhecê-lo por meio da leitura desse catálogo. Utilize-o também como fonte de consulta de temas que tenha interesse em desenvolver como orientação e inspiração de novas práticas.

Contamos com seu olhar atento e análise crítica para nos ajudar a avançar para um sistema ainda mais aprimorado, consolidado e justo.

## Boa leitura,

**WILAMES FREIRE BEZERRA**

Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

## AGRADECIMENTOS

O sucesso da 16ª Mostra Brasil, aqui tem SUS é a resultante da somatória do trabalho, dedicação e empenho de muitos atores do SUS – na gestão, no serviço, na academia. Queremos registrar nossos sinceros agradecimentos a todos esses grandes parceiros que, de forma direta ou indireta, contribuíram para que a 16ª Mostra resultasse em momentos de muito aprendizado, alegria, troca, emoção.

Agradecemos primeiramente ao presidente do XXXV Congresso do CONASEMS, Mauro Junqueira, por acreditar, apostar e valorizar cada dia mais a Mostra Brasil aqui tem SUS.

A todos do escritório Conasems pela disponibilidade e presteza sempre na efetivação dessa atividade multifacetada.

A todos os Cosems por abraçarem o desafio de realizar suas Mostras e selecionar as 500 experiências deste Catálogo.

E especialmente a todos que compartilham conosco seu trabalho e luta pelo SUS no dia a dia da gestão municipal.

Queremos também registrar a relevante participação dos avaliadores e comentaristas, que contribuíram para que a Mostra se fortalecesse e se qualificasse como um espaço de educação permanente e de fortalecimento da gestão municipal.

## AVALIADORES

### ONLINE

Alcindo Antônio Ferla  
Alexandre Medeiros de Figueiredo  
Ana Patricia Sousa Ximenes  
André Luis Bonifácio de Carvalho  
Aquilas Mendes  
Arnaldo Sala  
Blenda Leite Saturnino Pereira  
Cleber Ronald Inácio dos Santos  
Daniel Faleiros  
Diogo Demarchi Silva  
Emanoel Campos Filho  
Everton Soeiro  
Fernanda Vargas Terrazas  
Fernando de T. B. Wendhausen  
Flávio Alexandre C. Álvares  
Flávio Magajewski  
Francílio de Oliveira Santos  
Geovani Gurgel Aciole  
Gessyanne Vale Paulino  
Gildázio Moura  
Isabel Senra  
Jamesson Ferreria Leite Junior  
Jeane Serrão  
Jérzey Timóteo Ribeiro Santos  
João José Batista de Campos  
Jorge Harada  
José Fernando Casquel Monti  
José Ivo Pedrosa  
Julio Cesar Schweickardt  
Laura C. Macruz Feuerwerker  
Lenira de Araújo Maia  
Liliana Santos  
Lisiane Possa  
Marco Akerman  
Margareth Braun  
Maria Aparecida Moreira Martins  
Maria Helena Machado  
Maria Vanderlucia Felipe Lobo  
Marizelia Leão Moreira  
Neil Boaretti  
Nilo Bretas  
Patricia de Cássia Silva Bezerra  
Ricardo Burg Ceccim  
Rivia Barros

Rodrigo Cariri C. de Almeida  
Rodrigo Martins da Costa Machado  
Sâmia Cristine Rabelo Borges  
Stefie Kulpa  
Thiago Trapé  
Vanderléia Laodete Pulga

### PRESENCIAIS

Allan Nuno Alves Sousa  
Ana Paula Cavalcante Ramalho Brilhante  
André Vinícius Pires Guerrero  
Aurilívia Carolinne Lima Barros  
Ayla Maria Calixto de Carvalho  
Calvino Camargo  
Carla Estela Lima  
Carolina Novaes Carvalho  
Caroline Rocha da Cunha  
Celmário Castro Brandão  
Claudia B. Le Cocq D'Oliveira  
Cláudia Regina Vieira Matos  
Debora Cristina Bertussi  
Diego Elias Rodrigues dos Santos  
Emanoel Campos Filho  
Etel Matiello  
Everton Silva  
Fabiano Ribeiro dos Santos  
Fátima de Barros Plein  
Fátima Sonally Gondim  
Felipe Proenço de Oliveira  
Flávio José da Costa  
Gilmara Lucia Santos  
Gregory dos Passos Carvalho  
Heleno Corrêa Filho  
Ilma Pastana Ferreira  
José Cristiano Soster  
Laise Andrade  
Leila Maria da Silva Lopes  
Leodise M. Dantas Soares Cruz  
Ligia Schiavon Duarte  
Luís Antônio Benvegnú  
Manoel A. de Arruda Neto  
Marcus Vinicius Quito  
Maria Alice Barbosa Fortunato  
Maria Angélica Gomes  
Maria Cristina de O. Marques



## COMENTARISTAS

Maria da Glória Lima  
Maria Silvia Fruet de Freitas,  
Marlene do S. Silva dos Reis  
Mércia G. Oliveira de Carvalho  
Moisés Gonçalves de Oliveira  
Nayara Lucia Soares de Oliveira  
Odete Messa Torres  
Rodrigo Lacerda  
Sayonnara Ferreira Maia  
Simione de Fátima Cesar da Silva  
Thiago Lopes Cardoso Campos  
Valéria Corrêa de Araujo Peres  
Vera Lúcia de Azevedo Dantas  
Vera Silvia Marques Pinheiro  
Wanessa Tenório G. H. de Oliveira  
Welliton Jorge Leandro

Alcindo Antônio Ferla  
André Luis Bonifácio de Carvalho  
André Luis de Abreu  
André Peres Barbosa de Castro  
Antonio Carlos Figueiredo Nardi  
Áquilas Mendes  
Arilson Cardoso  
Carlos Octávio Ocké Reis  
Clélia Neves de Azevedo  
Fabíola Sulpino Vieira  
Heloiza Machado de Souza  
José Ênio Servilha Duarte  
José Fernando Casquel Monti  
José Ivo Pedrosa  
Laura C. Macruz Feuerwerker  
Marco Akerman  
Marcos da Silveira Franco  
Maria Helena Machado  
Ricardo Burg Ceccim  
Valcler Rangel Fernandes



# SUMÁRIO

CARTA DE ABERTURA	3
AGRADECIMENTOS	5
SOBRE A MOSTRA BRASIL AQUI TEM SUS	10
SOBRE O PATRONO DA MOSTRA	13
SOBRE O CATÁLOGO	16
PREMIAÇÕES	23
A. Premiação por Região Geográfica	24
B. Premiação por Estado – 4ª temporada Webdocs “Brasil, Aqui tem SUS”	31
C. Premiação por Temática	58
<b>Modalidade 1</b>	<b>59</b>
Temática 1. Planejamento Local do SUS	60
Temática 2. Participação da Comunidade na Saúde	64
Temática 3. Financiamento e o Fundo Municipal de Saúde	67
Temática 4. Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde	70
Temática 5. Judicialização da Saúde no Município	73
Temática 6. Atenção Básica	76
Temática 7. Vigilância em Saúde nos Municípios	83
Temática 8. Regulação do SUS no Município	87
<b>Modalidade 2</b>	<b>90</b>
Temática 1. Governança Regional	91
Temática 2. Cooperação Interfederativa para Regionalização e Hierarquização	92
<b>Modalidade 3</b>	<b>93</b>
Temática 1. Linhas de Atuação dos COSEMS	94

D. Prêmio Atenção Primária Forte: Caminho para a Saúde Universal	95
E. Premiação JÚRI POPULAR	99
F. Premiação dos COSEMS	102

## EXPERIÊNCIAS SELECIONADAS PARA A MOSTRA NACIONAL 104

### **Modalidade 1 105**

Temática 1. Planejamento Local do SUS	106
Temática 2. Participação da Comunidade na Saúde	132
Temática 4. Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde	138
Temática 5. Judicialização da Saúde no Município	163
Temática 6. Atenção Básica	166
Temática 7. Vigilância em Saúde nos Municípios	285
Temática 8. Regulação do SUS no Município	306

### **Modalidade 2 314**

Temática 1. Governança Regional	315
Temática 2. Cooperação Interfederativa para Regionalização e Hierarquização	322

### **Modalidade 3 327**

Temática 1. Linhas de Atuação dos COSEMS	328
--	-----



## SOBRE A MOSTRA BRASIL, AQUI TEM SUS

A Mostra “Brasil, aqui tem SUS” é uma atividade de integração, intercâmbio e fortalecimento de profissionais e secretários de saúde, por meio da exposição de narrativa de experiências realizadas no âmbito das secretarias municipais de saúde de todo o país.

O que é a narrativa de uma experiência no âmbito da gestão municipal do SUS? Nada mais do que um texto organizado e coerente sobre o dia a dia da experiência dos profissionais que atuam nas instituições e serviços públicos municipais voltados à assistência à saúde, redução de riscos de doenças e outros agravos à saúde.

O mais importante nessa narrativa, no entanto, não é o texto em si, mas a experiência real que ocorre no território, de que maneira ela revela o trabalho desses profissionais e todo o esforço para mobilizar os mais diversos recursos, pessoas e instituições em direção ao cuidado e melhoria da saúde biopsicossocial de toda a coletividade.

E no que consiste organizar uma Mostra de experiências reunindo iniciativas que ocorrem em todo o território nacional? Consiste em criar a oportunidade do encontro e da troca, onde a valorização e apoio à qualificação do SUS local por meio da mobilização de gestores e profissionais de saúde em torno de boas práticas, a partir da ótica do município, é o convite. O Conasems realiza encontros anuais desde 1984 e a partir de 1998 na forma de congressos, dentro dos quais, desde 2003, organiza a Mostra “Brasil, aqui tem SUS”. Após esses dezesseis anos, a Mostra se consolidou como um momento de troca de aprendizados e de atualização sobre o que há de mais potente e criativo na gestão dentro das diversas temáticas nas quais se organiza.

Outro importante objetivo da Mostra é proporcionar uma pauta positiva e dar visibilidade ao SUS que dá certo, e se contrapondo à corrente hegemônica de críticas ao SUS, que minimiza a força e a organização do estado brasileiro numa política pública universalista extremamente complexa, num país com a dimensão do Brasil.

Essas podem ser as características e resultados mais tangíveis alcançados pela Mostra, mas um olhar mais aprofundado a partir de diálogos coletivos tem mostrado que esse movimento vai muito além do que o relato simples e a troca de experiências entre municípios e autores durante os eventos e congressos em que ocorrem as mostras.

A partir dessa mobilização, muitos trabalhadores passam a refletir com mais cuidado sobre suas práticas, a incluir no dia a dia do serviço ações de educação permanente que permitem verificar de maneira mais crítica as lacunas que muitas vezes impedem que as ações de saúde alcancem os resultados esperados pelos usuários do SUS.

Em grande parte, o movimento de perceber uma prática significativa se inicia de forma instintiva, partindo de um ou de vários atores que se organizam para participar das mostras estaduais e nacional. As mostras têm sido uma estratégia capaz de mobilizar os trabalhadores, capilarizar conceitos e boas práticas. Além disso, é perceptível a força e reconhecimento como espaço de troca e aprendizado que vem ganhando a cada ano.

Há diversos relatos de que as mostras despertaram a curiosidade nas equipes, que instigadas a participar, se reuniram para discutir as próprias ações e avaliar seus impactos. A partir de então, sistematizaram essas experiências de modo escrito, e essa dimensão da escrita mostrou que tinham ali muito mais coisas do que era percebido anteriormente pelo grupo.

As mostras se tornaram instrumentos de reflexão das práticas do serviço que trazem à luz iniciativas que muitas vezes não aparecem, porque a própria equipe não reconhece sua potência, as percebem “apenas como rotina”, dentro da normalidade do serviço. As mostras provam que essa ideia de sair do normal não é assim tão importante e retiram a capa de invisibilidade dessas experiências “normais e rotineiras”.

Ter contato com outras práticas, discutir outros projetos, as premiações que de alguma maneira também permitem essa visibilidade, fazem com que os trabalhadores reflitam sobre a própria prática, imaginem novos fazeres a partir desse mosaico de experiências. Mesmo em territórios e cenários muito distintos, é possível adaptar ideias às realidades locais, e a Mostra “Brasil, aqui tem SUS” tem sido capaz de propor esse caminho de autor-reflexão, avaliação, de incorporar diferentes ideias e disparar novas experiências que beneficiem os usuários.

O preparo para a Mostra é outro momento muito potente, o ato de escrever e colocar no papel uma experiência é transformador, especialmente quando a escrita ocorre de modo coletivo. É mais uma maneira de potencializar o trabalho em grupo tão importante dentro dos serviços, com equipes multiprofissionais tão distintas.

Em 2019, na 16ª edição durante o XXXV Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, tivemos 500 experiências inscritas, um marco na história do evento como a maior Mostra de todas até então.

Desde 2018, o Conasems tem oferecido apoio técnico aos Cosems para a organização e realização das Mostras Estaduais e também para a “Oficina de diretrizes de escrita de textos e resumos”, com o objetivo de desmistificar o ato de escrever e incentivar o trabalhador/gestor na aventura de refletir e sistematizar seu trabalho para apresentá-lo nesses espaços de troca.

Nesse processo de amadurecimento da Mostra, parcerias institucionais importantes têm sido firmadas e fortalecidas. Desde 2013, o Conasems vem desenvolvendo parceria com a Fiocruz, para fortalecer os resultados positivos da Mostra “Brasil, aqui tem SUS”. O IdeiaSUS é produto dessa parceria, é um banco de práticas e soluções em Saúde & Ambiente, e tem como objetivo identificar, reunir e disponibilizar essas experiências e parte do princípio de que a troca de experiências é essencial ao processo de consolidação e fortalecimento do SUS.

Outras parcerias de relevância como OPAS, UNFPA, Rede Unida, Ministério da Saúde, se consolidam na organização e realização da Mostra Nacional, integrando a Comissão Organizadora, na indicação de avaliadores e comentaristas, na oferta de premiações importantes, entre outras iniciativas.

A partir de 2015, passamos a publicar este Catálogo com a síntese das experiências apresentadas na Mostra Brasil aqui tem SUS. O catálogo tem o objetivo de reunir todas as experiências apresentadas na Mostra, realizando uma espécie de catalogação do trabalho desenvolvido nos municípios e apresentado durante os congressos do Conasems.

No ano seguinte, em 2016, organizamos uma outra publicação que reúne as experiências premiadas e também iniciamos a Série Webdocs - Brasil, aqui tem SUS, cujo objetivo é o compartilhamento de experiências da Mostra, hoje com dezenas de episódios produzidos, disponíveis em nosso canal do [youtube.com/canalconasems](https://www.youtube.com/canalconasems). Os Webdocs são documentários de curta duração produzidos a partir das experiências premiadas como a melhor em cada um dos estados brasileiros.

Toda a mobilização prévia, todas as parcerias que se consolidam, todos os produtos resultantes da Mostra demonstram a força e a potência dessa iniciativa. Ela envolve e apaixona um grande exército do SUS. Essa mobilização inclui todos os Cosems na sensibilização de gestores e trabalhadores do SUS de todo o país; envolve também muitos colaboradores, avaliadores on-line, avaliadores presenciais, comentaristas, comissão organizadora, enfim, é um grande encontro que transforma a potência das trocas em movimento que renova e fortalece as boas práticas na saúde.

A Mostra “Brasil, aqui tem SUS” é, portanto, um espaço de encontro e conagração dos trabalhadores e gestores, aqueles que dão vida ao SUS nosso de cada dia.

## **MAURO GUIMARAES JUNQUEIRA**

Secretário Executivo do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

## SOBRE O PATRONO DA MOSTRA

**E**ste ano, motivados pela energia e força acesas em nós durante o processo de organização da Mostra, resolvemos escolher um PATRONO para ser homenageado.

E o que é um Patrono? Antes de mais nada alguém respeitado, amado e lembrado pela sua coerência e luta em defesa de uma causa, nesse caso, o SUS.

Nosso Patrono costuma parafrasear o Evangelista São Mateus 5, 13-14 quando se refere, sempre entusiasmado, aos trabalhadores e trabalhadoras e gestores e gestoras do SUS - "Vós sois o sal do SUS".

Compartilhamos aqui com vocês as palavras de apresentação escritas pelo ex-presidente do Conasems, Jose Fernando Casquel Monti\*, para saudar o Patrono da 16ª Mostra Brasil aqui tem SUS, Dr. Ênio Servilha Duarte!

*"Esta missão que me foi atribuída, de apresentação do Patrono da 16ª Mostra Brasil Aqui tem SUS, é razão de muito prazer, muita honra e muita responsabilidade.*

**Em primeiro lugar**, por ser o Patrono uma pessoa tão especial para mim; em grande medida um influencer em minha própria trajetória profissional (influencer está na moda hoje, mas ele não vai gostar da palavra). Então, numa linguagem mais clara, um dos três gurus que determinaram a minha trajetória de vida.

**Em segundo lugar**, muitos poderiam estar ocupando este lugar, por também já terem convivido intimamente com ele. Poderiam estar aqui: Nardi, Mauro, Wilames. Poderiam estar aqui tantos outros gestores que assumiram missão de participar dos COSEMS pelo Brasil afora e de participar do CONASEMS. Então, estar aqui, onde tantos brilhantes companheiros poderiam estar, aumenta muito minha responsabilidade. Mas, acredito que falo por todos.

**Em terceiro lugar**, pela vastidão da obra que constituiu o trabalho de sua vida e por ser ele e sua obra bastante conhecida de todos.

*Isto me fez refletir por muito tempo o que mais teria eu a acrescentar ao que já é conhecido. Resolvi, então, trazer recortes do que ouvi, do que participei, do que compartilhei, sobretudo, do que aprendi com ele. Esses recortes são fatos e sentimentos que ajudam a revelar quem ele é e a obra que construiu.*

*Quero começar lá na década de 60. Era momento de enorme esperança e enormes transformações no país. Momento de Niemayer (da construção e instalação daqui, de Brasília, onde estamos), momento de nascimento da bossa nova, momento de se acreditar que estava próximo o "país do futuro".*

---

\*Médico sanitário na SES de São Paulo, Professor Adjunto no Departamento de Medicina da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), ex-Secretário Municipal de Saúde em Bauru – SP, ex-presidente do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (COSEMS-SP), ex-presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS).

Nesse contexto, reformas de base propostas pelo Governo João Goulart, com reformulações nos vários segmentos das atividades públicas, incluía a área de saúde. Ocorreu nessa época a III Conferência Nacional de Saúde - 1963. Muitos anos depois, já nos primórdios da implantação do SUS, ouvi dele:

*“como poderíamos já ter avançado muito mais. Lá na III Conferência Nacional de Saúde já tinha a proposta de municipalização”.*

*Foi nesse tempo, meados da década de 60, que ele concluiu o curso de medicina e enfrentou a perplexidade de suas escolhas face ao modelo de organização da saúde que o regime militar oferecia. Mas ele foi buscar seu lugar, ponto de onde poderia influir nos rumos da área da saúde. De início, foi buscar esse lugar na academia, na Universidade de São Paulo, dedicando-se à Medicina Preventiva e Social. Percebeu que ali não havia potência de intervenção que atendesse sua inquietação. Rapidamente migrou para rede de serviços de saúde, onde colheu experiências desde a atuação numa cidade modelo, feita para apoiar a construção de uma hidrelétrica e posteriormente, como médico sanitário, diretor de um grande Centro de Saúde, até a condição de Secretário Adjunto da SES-SP. Foi para a luta, pensando que havia muito a fazer.*

*Peço licença para contar uma história, que ele me contou, ocorrida nesta atuação como Diretor de um importante Centro de Saúde, porque representa e exemplifica uma marca de seu pensamento e assegura o acerto de sua condição de Patrono desta Mostra. Disse ele “eu cheguei no Centro de Saúde e logo de cara me incomodei com uma área isolada que havia ali, onde eram atendidos tuberculosos e hansenianos. O que fazia a separação era uma parede. Não tive dúvida, chamei um pedreiro e pedi que derrubasse a parede, contra a opinião dos profissionais que ali trabalhavam e queriam ver mantida a separação. Ao terminar a história me disse: não é só de coisas grandiosas que se faz a nossa ação”.*

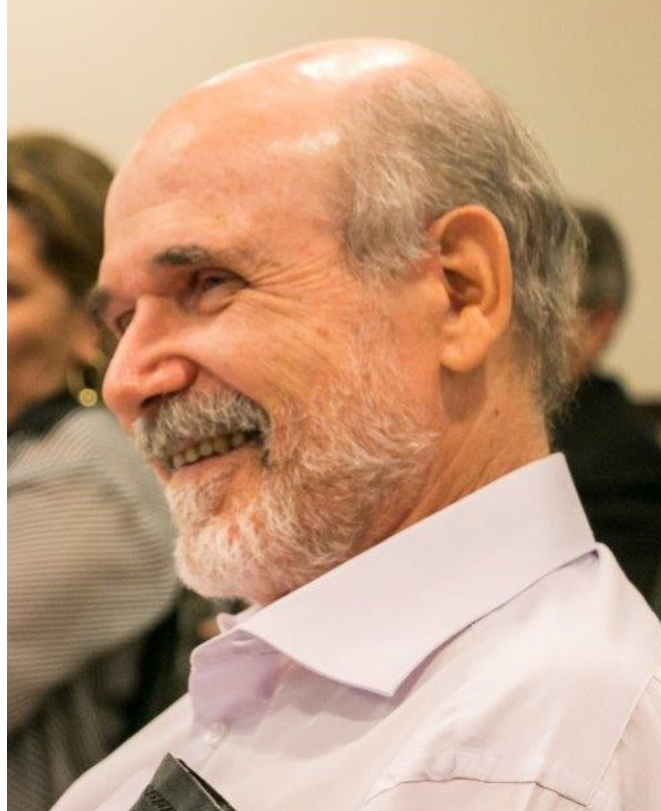
*Seguindo adiante em sua carreira, nosso Patrono continuou sua luta nas trincheiras da Secretaria de Saúde de São Paulo (como homem que anda onde há espaço), sempre atrás de inovação e melhoria do sistema de saúde. Ao mesmo tempo, atuou como dirigente de escola médica, demonstrando algo que sempre o norteou (tantas vezes ouvi dizendo coisas a respeito disso): que não é possível dissociar a atuação profissional na área da saúde dos processos de educação. Outro ponto a ser destacado foi a contribuição que deu na implantação de um programa totalmente voltado aos municípios paulistas, que, pode-se dizer, foi o embrião da municipalização e pode ser considerado uma espécie de ancestral do Programa Mais Médicos. Refiro-me ao Programa Município Carente, implantado nos anos 80 no Estado de São Paulo e que levou médicos para centenas de pequenos municípios que não os tinham. Nessa época, dirigia ele um Departamento Regional da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e, nessa condição, foi uma importante liderança que mobilizou os dirigentes de toda a secretaria na direção da Reforma Sanitária, da XIII Conferência Nacional de Saúde e da nova Constituição. Enfim, na direção do SUS, do qual é um dos fundadores. O cume dessa carreira na SES-SP foi a função de Secretário Adjunto da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, na qual sobretudo lutou pela implantação do SUDS e, nesse contexto, pela municipalização dos serviços de saúde (pelo que ele que já vinha lutando desde as Ações Integradas de Saúde).*

*Posteriormente a isso foi, nessa trajetória, nomeado Secretário Municipal de Saúde. Eu, que o assisti ao longo dessas décadas, interpreto que este foi o momento de maior prazer e satisfação de sua vida profissional. Conheci muitos que acreditaram na atuação do município no sistema de saúde, mas não conheci ninguém que acreditasse mais do que ele. Tantas vezes o ouvi dizer: “passa o serviço para o município que o que parece não ter solução vai ser resolvido” ou “quem nunca foi secretário municipal não pode ser considerado um gestor de saúde completo”.*

*Na condição de Secretário Municipal teve atuação fundamental não apenas em seu município, mas no desenvolvimento da atuação municipal na área da saúde. Foi por duas vezes Presidente do COSEMS-SP. Posteriormente atuou ao longo de anos no CONASEMS como um grande articulador das atividades desta nossa entidade. Vocês*



*já devem estar bem desconfiados de quem falo, mas queria colocar aqui alguns apontamentos sobre sua personalidade. Ele sempre foi um exemplo maior de homem do entendimento. Devemos muito do que caminhamos à sua capacidade de articular, negociar, pactuar. Ele sempre foi um construtor. Um transformador de sonhos e ideias em realidade. E seu desejo de construir sempre esteve acima de qualquer outro valor. Sua humildade foi responsável pela facilitação de grandes conquistas. Jamais o vi cometer qualquer ato de arrogância ou presunção. Nunca o vi embriagado com qualquer forma de vaidade. Sempre simples, humilde, disponível, tratando a todos com a mesma grande consideração. Tantas vezes o ouvi dizendo: “precisa conversar”, “precisa acertar isso com todos”, “precisa combinar”, “nunca feche totalmente todas as portas”, “nunca acue seu opositor a ponto de não lhe deixar nenhuma saída”. E quanto ao que se aguardava no futuro, seu gesto sempre de esperança e, mais importante,*



*sua capacidade de extrair o que havia de melhor de todas as situações, mesmo as mais adversas. Tantas vezes o ouvi dizer, frente aos céticos: “melhor que isso só se for verdade”. Sua filha, muito perspicaz, me revelou outro dia: “fui ao Cólera com ele (aliás, o lugar em que sempre adorou almoçar) e me impressionou as tantas vezes que ele parou para conversar, a quantidade de pessoas com quem conversou, a quantidade de assuntos que rapidamente tratou”, disse ela. Eu acredito que isto se deva ao seu espírito de construtor, que não perde nenhuma oportunidade de deixar algo engatilhado.*

*Eu não poderia deixar de dizer algo que tem me impactado em nossa convivência: o valor que ele dá à vida. Não como valor simbólico, que isto todos damos. Mas como ação concreta. E nisto, duas coisas a meu ver se destacam.*

*A primeira, o caminho silencioso que perseguiu para tentar achar o amigo Bonerges, desaparecido durante o regime militar. Nunca se esqueceu e, silenciosamente, sempre tentou saber o que teria havido como forma de alguma espécie de reencontro.*

*A segunda, sua dedicação incansável e seu cuidado à Maria Odete, esposa enferma. A mim sempre representou um tributo à vida, tributo à ligação fundamental que nos faz humanos.*

*Ao final quero dizer que ninguém poderia cumprir melhor que ele a posição de Patrono desta 16ª Mostra Aqui tem SUS. Porque é um exemplo para todos nós. Porque ninguém, que eu conheça, acredita mais que ele no SUS, acredita mais que ele nos municípios, acredita mais que ele que as ações simples podem representar muito, acredita mais que ele no valor das pessoas. Conheço muitos com esses atributos, mas ninguém mais que ele tem compromisso com a criação de saúde e de vida.*

*Bertold Brecht escreveu: “há homens que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e são melhores, há os que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida e estes são imprescindíveis”.*

*Eu quero chamar aqui este homem imprescindível: Dr. José Ênio Servilha Duarte.*

*“Seus ensinamentos inspiram e orientam a autonomia das experiências municipais”*

**VIVA O SUS!!!**

## SOBRE O CATÁLOGO

Esta é a quinta edição do catálogo de experiências exitosas da **Mostra “Brasil, aqui tem SUS”**. Nesta publicação apresentamos as ações em saúde selecionadas para serem apresentadas na 16ª edição da Mostra.

A proposição de mantermos a Mostra num processo contínuo de melhoria se estende aos produtos gerados a partir dela. Neste ano, o catálogo da Mostra tem o intuito de ampliar a experiência do leitor em relação às publicações de outros anos.

Reunimos e organizamos as 500 experiências apresentadas nessa edição da Mostra a partir de uma visão temática, que permita ao leitor sair da superfície da leitura e se aprofundar em uma fonte de consulta e estudo que tenha como linhas disparadoras as temáticas e categorias nas quais as experiências foram inscritas.

Quem conhece nossos catálogos anteriores sabe que a divisão era feita por região geográfica do país (centro-oeste, nordeste, norte, sudeste e sul), e então as experiências eram agrupadas por estado em ordem alfabética.

Essa organização disponibilizava a visualização do projeto dentro de uma lógica territorial. Esse formato, de alguma maneira, facilitava os autores encontrarem seus trabalhos, mas não despertava o leitor para uma reflexão sobre os temas e um olhar sobre o conjunto desses trabalhos.

O intuito de agrupar essas iniciativas por temáticas neste catálogo segue o mesmo princípio da organização adotada na 16ª Mostra, potencializando as discussões e reflexões críticas sobre as ações e experiências em saúde realizadas dentro dos mais distintos contextos, heterogeneidade que caracteriza nossos municípios.

Essa forma de organizar permite tanto autores quanto demais profissionais de todo país se aproximarem das boas práticas, o que elas possuem em comum, no que se diferem entre si, quanto à criatividade e originalidade, singularidade e apropriação de conceitos e práticas a partir das lógicas socioeconômicas, culturais e biopsicossociais de onde elas se originam e são implementadas.

Para dar visibilidade aos projetos premiados, eles serão agrupados por tipo de premiação e serão apresentados no início do catálogo. Após apresentarmos todas as experiências premiadas, as demais experiências selecionadas para a Mostra Nacional serão agrupadas e divididas por modalidade e temática. Pelo sumário, a visualização dessa divisão fica mais clara.

Neste catálogo, cada experiência apresentada segue acompanhada por uma ficha técnica com dados sobre o autor, município/estado, a modalidade e a temática em que aquela experiência foi inscrita pelo autor. A referência explicativa de cada modalidade, temática e categoria pode ser consultada no quadro a seguir.

Para exemplificar e deixar mais claro ao que nos referimos, vamos supor que na ficha técnica da experiência esteja registrado: “Modalidade 1, Temática 1A”. Isso quer dizer que a experiência está associada à Modalidade 1 (Experiências das Equipes de trabalhadores do município (Saúde da Família, Núcleos de Apoio à Saúde da Família, Unidades Municipais de Saúde, unidades gestoras do nível central, etc.) realizadas com sucesso nos respectivos territórios), Temática 1 (Planejamento Local do SUS), Categoria A (Ferramentas do Planejamento da Saúde, que inclui relatos sobre práticas na elaboração e acompanhamento dos Instrumentos: Plano Municipal de Saúde / Relatório Anual de Gestão (RAG) / Programação Anual de Saúde (PAS) / Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA). Experiências nos processos de acompanhamento, análises de resultado e execução do planejamento e seus instrumentos.).

Essa orientação se aplica a todas as experiências apresentadas neste catálogo.

**Aproveite a leitura e registre pelo e-mail [mostra@conasems.org.br](mailto:mostra@conasems.org.br) seus elogios, críticas ou sugestões de melhoria para este catálogo.**



**MODALIDADE 1**



**MODALIDADE 2**



**MODALIDADE 3**

**Município**

Quixeré/CE

**Secretário de Saúde**

João Urânio Nogueira  
Ferreira

**Responsável pelo projeto**

Márcia Lúcia de Oliveira  
Gomes

**Contatos**

(85) 3101-5444  
mlo\_19@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 1A



## MODALIDADE 1

Experiências das Equipes de trabalhadores do município (Saúde da Família, Núcleos de Apoio à Saúde da Família, Unidades Municipais de Saúde, unidades gestoras do nível central, etc.) realizadas com sucesso nos respectivos territórios.

### TEMÁTICAS

1	Planejamento Local do SUS	1A	1B	1C			
2	Participação da Comunidade na Saúde	2A	2B				
3	Financiamento e o Fundo Municipal de Saúde	3A					
4	Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde	4A	4B				
5	Judicialização da Saúde no Município	5A	5B				
6	Atenção Básica (AB)	6A	6B	6C	6D	6E	6F
7	Vigilância em Saúde no Município	7A	7B	7C			
8	Regulação do SUS no Município	8A	8B				



## MODALIDADE 2

Experiências de atuação da gestão municipal de forma cooperada, por consórcios ou outros meios, realizadas com sucesso na execução conjunta de ações e serviços de saúde e cumprimento da diretriz constitucional de regionalização e hierarquização da rede de serviços.

### TEMÁTICAS

1	Governança Regional	1A	1B
2	Cooperação Interfederativa para Regionalização e Hierarquização	2A	



## MODALIDADE 3

Experiências dos Cosems nas ações desenvolvidas no apoio à gestão, colaboração especializada e cooperação aos municípios de seus respectivos territórios, incluindo também parcerias com as SES e NEMS.

### TEMÁTICAS

1	Linhas de Atuação do COSEMS	1A	1B	1C
---	-----------------------------	----	----	----



## ENTENDA A MODALIDADE 1

### 1. PLANEJAMENTO LOCAL DO SUS

#### 1A FERRAMENTAS DO PLANEJAMENTO DA SAÚDE

Inclui relatos sobre práticas na elaboração e acompanhamento dos Instrumentos: Plano Municipal de Saúde / Relatório Anual de Gestão (RAG) / Programação Anual de Saúde (PAS) / Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA).  
Experiências nos processos de acompanhamento, análises de resultado e execução do planejamento e seus instrumentos.

#### 1B INSTÂNCIAS DECISÓRIAS E PLANEJAMENTO REGIONAL GOVERNANÇA E REGIONALIZAÇÃO

Inclui relatos sobre práticas da organização das referências e os processos de pactuação:  
Experiências em processos de contratualização de serviços de saúde, integração regional e adequação dos limites geográficos.  
Experiências de participação na CIR e processos decisórios (CIR e CIB, COAP – Decreto nº 7508).  
Experiências com práticas de participação na regionalização.  
Monitoramento regional da Rede de Atenção  
Informatização: E-saúde – informações que resultem no monitoramento e tomada de decisões

#### 1C REDE DE ATENÇÃO COM FOCO NO CUIDADO DAS PESSOAS

Inclui relatos sobre a construção da RAS  
Experiências com estratégias de diagnóstico e governança, nas discussões de ofertas de serviços e resolutividade regional.  
Experiências nas pactuações e na definição das portas de entrada, fluxos e referências e contrarreferências.  
Experiências na organização do Transporte Sanitário  
Experiências da AB como ordenadora da rede.  
Experiências com a programação e acompanhamento das ações e serviços de saúde no território e na região.

### 2. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE

#### 2A CONSELHOS DE SAÚDE

Inclui relatos sobre experiências de organização e funcionamento do Conselho Municipal de Saúde e Conselhos Locais de Saúde:  
Experiências de estímulo ao protagonismo e mobilização de lideranças e movimentos sociais.  
Envolvimento da comunidade nas discussões da saúde.  
Experiências em Educação Popular em Saúde.

#### 2B CONFERÊNCIAS DE SAÚDE

Inclui relatos sobre experiências de organização e realização:  
Conferência Municipal de Saúde.  
Pré-conferências de Saúde.  
Conferências Regionais de Saúde.

### 3. FINANCIAMENTO E O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

#### 3A FUNDO DE SAÚDE

Inclui relatos de experiências sobre a organização e funcionamento do Fundo Municipal de Saúde:  
Planejamento e execução orçamentária.  
Gestão dos recursos financeiros.  
Acompanhamento e análise dos sistemas: FNS; SIOPS; BPS; APURASUS, HORUS.  
Alocação de recursos: planejamento e respectivas análises.  
Práticas de acompanhamento e elaboração dos instrumentos: Plano Plurianual (PPA) / Lei de Diretrizes orçamentárias (LDO) / Lei Orçamentária Anual (LOA).  
Experiências em gestão de custos em saúde.  
Experiências sobre gastos em ações e serviços públicos de saúde

### 4. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

#### 4A GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

Inclui relatos sobre experiências dos processos de gestão do trabalho nas Secretarias Municipais de Saúde  
Experiências abordando questões como planos de cargos, carreira e salários; a implantação de mesas de negociação; o planejamento dos processos gerenciais e da estrutura organizacional do setor de gestão do trabalho nas SMS, a formulação e a implementação de programas de qualificação e capacitação, incentivo e vínculo dos profissionais.  
Experiências sobre relações de trabalho a partir da participação do trabalhador na gestão da saúde no território e o resultado para a efetividade e eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS).  
Experiências da gestão com a participação do trabalhador como sujeito e agente transformador de seu ambiente e das ações nos processos de trabalho: na organização da assistência à saúde; na organização do cuidado.

#### **4B GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE**

Inclui relatos sobre experiências na educação na saúde e formação de profissionais de saúde com ênfase na mudança das práticas dos profissionais e do trabalho das Equipes, no desenvolvimento das ações de saúde:

Experiências em Educação Permanente em Saúde como ferramenta para a reflexão crítica sobre a prática cotidiana dos serviços de saúde, visando mudanças nas relações, nos processos, nos atos de saúde e nas pessoas.

Experiências na construção de propostas de capacitação, sensibilização, treinamentos e outras intervenções visando a formação dos gestores, trabalhadores e usuários do SUS.

Experiências na implementação de ações com foco nos profissionais do SUS: Educação Permanente / Telessaúde / UNA-SUS / Mudança na Graduação / Pós-Graduação: Residências, Mestrado Profissional, Doutorado e Pós-Doutorado (Ensino na Saúde) / Educação Profissional / RET-SUS.

Experiências na discussão de diagnóstico, planejamento e implantação do COAPES – Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde de acordo com as necessidades locorregionais.

### **5. JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO**

#### **5A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Inclui relatos sobre processos e procedimentos legais de organização administrativa do sistema local de saúde:

Processos licitatórios / registro de preços / administração de pessoal / terceirização.

#### **5B JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE**

Inclui relatos sobre Processos locais de organização do município frente à judicialização:

Experiências de núcleos de apoio técnico e de análise das demandas judiciais.

Experiências e arranjos de cooperação com o Sistema de Justiça, inclusive pré-processuais para a prevenção da judicialização.

Experiências de manejo da judicialização no âmbito municipal que conduziram a redução do número de demandas judiciais.

### **6. ATENÇÃO BÁSICA (AB)**

#### **6A ORGANIZAÇÃO DA AB**

Inclui relatos sobre a organização da AB no município:

Porta de entrada.

Acesso.

Território - Diagnóstico local e Cenários.

Programas implantados e/ou implementados.

Avaliação, Monitoramento e Qualificação da AB.

#### **6B ACOLHIMENTO**

Inclui relatos sobre ações e atividades de acolhimento e aproximação dos serviços de saúde e usuário. Atuação das Equipes, Profissionais de saúde:

Experiências do acolhimento contextualizado na gestão dos processos de trabalho das Equipes da Atenção Básica.

Experiências em ofertas de abordagem de situações comuns da demanda espontânea, utilizando-se do saber clínico, epidemiológico e da subjetividade, por meio do olhar para riscos e vulnerabilidades.

Experiências na articulação de diversas tecnologias disponibilizadas na AB, na construção de capacidade de identificar/compreender as variadas demandas/problemas/necessidades de saúde e de intervir nessas situações de forma resolutiva e abrangente.

Experiências nas Ações de Saúde em áreas remotas – especificidades regionais.

#### **6C PROMOÇÃO DA SAÚDE**

Ações de promoção da saúde (comunidade / domicílio):

Experiências em ações de promoção e prevenção voltadas para grupos familiares em seus domicílios, nos territórios, vinculados ou não a demandas específicas.

Experiência de promoção da equidade e garantia de acesso à saúde de grupos historicamente excluídos: populações em situação de rua, negra, ciganos, quilombolas, indígenas, LGBT, campo, floresta e águas entre outros.

Experiências com ações e metodologias de planejamento das estratégias intersetoriais visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades.

#### **6D INTEGRAÇÃO AB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Inclui relatos das ações articuladas de intervenção nas situações de agravos, envolvimento da comunidade e parcerias

Experiências sobre práticas e processos de integração de territórios.

Experiências no processo de territorialização compreendido como uma das ferramentas básicas da vigilância em saúde.

Experiências de utilização de recursos humanos e de recursos de custeio das ações em vigilância.

Experiências na constituição de equipes locais unificadas e integradas nas ações de vigilância.

Experiências com ações integradas com Atenção Básica no controle de endemias e combate a vetores.

Experiências de análise e planejamento.

Experiências na concepção de processo de trabalho em equipe, em articulação entre as experiências dos vários setores.

Experiências na flexibilização e organização dos trabalhos, facilitando a intersetorialidade e a participação de distintos atores sociais.

Experiências de gestão do plano de operações nas intervenções, abrindo espaços para mudança nas práticas institucionais e administrativas.

## **6E GESTÃO DA AB**

Inclui relatos de experiências sobre as práticas implementação da AB:

Experiências na gestão administrativa e financeira com foco na realidade das UBS e seus territórios.

Experiências em ações comunicativas entre dirigentes, técnicos e usuários dos serviços visando a democratização das relações e otimizando resultados.

Experiências com política intersetorial e processos em lidar com a vulnerabilidade social.

Gerente de Unidade.

Gerente de Território da AB.

Estratégias de atenção na articulação dos territórios: parcerias, pontos de apoio, HPP, UPA, Atenção Domiciliar.

Experiências de regulação sob controle da AB: atenção especializadas, apoio diagnóstico e atenção hospitalar.

Experiências de ordenamento da rede de saúde e da coordenação do cuidado: matriciamento / integração com NASF.

## **6F GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

Inclui relatos sobre experiências na organização da assistência farmacêutica no município:

Experiências em avaliação, incorporação e exclusão de tecnologias em saúde.

Experiências no planejamento e análises de Componentes: Estratégico / Especializado.

Experiência na qualificação e estrutura local / Qualifar.

Experiência no financiamento compartilhado para: aquisição de medicamentos / equipamentos e mobiliário.

Experiência de Programação / Distribuição e Dispensação.

Experiência na Educação continuada e permanente vinculada à atenção básica / matriciamento / Integração AB – Gestão da Clínica.

# **7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO**

## **7A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

Inclui relatos sobre promoção das ações de controle:

Experiências na Coleta e processamento de dados.

Experiências na análise dos dados, avaliação e divulgação.

Experiências com recomendações de medidas, intervenções e discussão com as Equipes de Saúde e Comunidade.

Experiências no enfrentamento adequado dos principais problemas e desafios da gestão local de saúde.

Experiências nas análises sobre a situação de saúde e de seus determinantes e condicionantes.

Experiências na capacitação das equipes de saúde no aperfeiçoamento da produção de informações, conhecimentos e evidências, no sentido de qualificação da gestão do SUS.

Experiências com a Alimentação dos sistemas de informação.

Experiências com a Rede de frio, ações de imunização e articulação com a AB.

Experiências em emergências de saúde pública

## **7B VIGILÂNCIA AMBIENTAL**

Inclui relatos sobre a implantação e implementação de ações de vigilância ambiental:

Experiências no monitoramento da qualidade da água, ar.

Ações de zoonoses.

Ações de controle de vetores

## **7C VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Inclui relatos sobre ações da VISA no município:

Experiências de educação em saúde.

Experiências na fiscalização.

Implantação de Código Sanitário.

Experiências nas ações da VISA integradas com Atenção Básica.

Experiências nas ações integradas das vigilâncias.

Experiências da Gestão da descentralização das ações da VISA, vinculada às normativas do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária

Experiências nas Ações de Saúde do Trabalhador, Rede de serviços sentinela, articulação e integração de ações com AB.

Experiências sobre práticas de rastreamento da distribuição de produtos, incluindo medicamentos. Experiências em emergências de saúde pública

# **8. REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO**

## **8A SISTEMA MUNICIPAL**

Inclui relatos sobre implantação e implementação de ações sobre a auto regulação no território:

Experiências na Regulamentação, controle e fiscalização sobre produtores de bens e serviços de saúde públicos e privados.

Experiências no acompanhamento e avaliação sobre as ações finais da atenção à saúde: qualidade, humanização, resolubilidade e satisfação do usuário.

## **8B CONTRATUALIZAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO**

Inclui relatos sobre ações e estratégias sobre processos de contratualização gestor e prestadores:

Experiências em contratualização dos serviços com foco na rede de atenção.

Experiências no monitoramento e fiscalização, processamento das informações para pagamento, cadastro dos estabelecimentos de saúde e profissionais, autorização de internações e apoio diagnóstico, etc.

Experiências de Regulação do acesso.

Implantação de protocolos de encaminhamento e estruturação dos fluxos de referência e contrarreferência,

Gestão de leitos.



## ENTENDA A MODALIDADE 2

### 1. Governança Regional

#### 1A EXPERIÊNCIAS EM GESTÃO PÚBLICA, NO PROCESSO DE GOVERNANÇA REGIONAL

Inclui relatos sobre práticas de acompanhamento da gestão de saúde regional: Experiências no planejamento ascendente com integração do planejamento municipal na região de saúde com demais municípios e estado. Experiências nos processos de elaboração, execução e monitoramento das ações do planejamento regional e suas demandas.

#### 1B EXPERIÊNCIAS NA SUPERAÇÃO DE DIFICULDADES DE OFERTA E ACESSO A SERVIÇOS NA REGIÃO

Inclui relatos sobre práticas de organização regional capazes de superar problemas de oferta e acesso a serviços: Experiências que apontem inovações na organização regional capaz de superar problemas de oferta de serviços e melhorar o acesso pela população.

### 2. Cooperação Interfederativa para Regionalização e Hierarquização

#### 2A FORMAS DE GESTÃO COOPERADA, FINANCIAMENTO, ORGANIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Inclui relatos sobre experiências de organização e funcionamento da gestão interfederativa na saúde que viabilizem a descentralização com regionalização e hierarquização da RAS  
Experiências que demonstrem organização administrativa e legal da cooperação regional  
Experiências que apontem o atendimento das demandas regionais no contexto da forma cooperada.  
Experiências que demonstrem como a regionalização e a hierarquização da oferta de serviços de forma cooperada na região ampliou o acesso e cobertura populacional aos serviços de saúde.  
Experiências que apontem estratégias inovadoras na governança da gestão do setor público e que gerem soluções organizacionais.  
Experiências que apontem formas e estratégias de financiamento da gestão interfederativa na região de saúde e como os entes federados transferem recursos financeiros entre si ou alocam recursos em serviços regionais.  
Experiências que apresentem estratégias de controle e monitoramento sobre as atividades desenvolvidas e contratadas por meio de forma cooperada.



## ENTENDA A MODALIDADE 3

### 1. Linhas de Atuação do COSEMS

#### 1A GESTÃO DO COSEMS

Inclui relatos sobre práticas dos processos de trabalho do Escritório do COSEMS:  
Estrutura de apoio à participação dos gestores nas reuniões mensais Cosems, CIR e CIB  
Comunicação interna  
Financiamento / Prestação de contas

#### 1B APOIO REGIONAL

Inclui relatos sobre práticas de organização da regionalização do Cosems e do apoio aos processos da gestão Municipal:  
Experiências que apontem estratégias e orientação na Seleção e qualificação de apoiadores  
Experiências que demonstrem o formato da estrutura de apoio técnico e financeiro ao trabalho dos apoiadores no desenvolvimento e acompanhamento das diversas áreas:  
Instrumentos de trabalho  
Avaliação e Acompanhamento de resultados  
Planejamento Regional Integrado  
Governança Regional  
Participação CIES  
Interação com a Academia / Instituições de Pesquisa / Núcleos de Saúde Coletiva  
Integração com Movimentos Sociais

#### 1C PROJETOS E PARCERIAS

Inclui relatos sobre o desenvolvimento de ações e atividades dos Cosems nos cenários:  
POLÍTICO: Associação de Prefeitos; Interação com o Legislativo; Acompanhamento parlamentar – emendas, projetos de lei  
INSTITUCIONAL: Proposição de pautas da CIB; Acompanhamento e mobilização das reuniões CIR; Pactuações; Financiamento: contrapartida estadual  
MOBILIZAÇÃO DOS GESTORES Conferências de Saúde; Conferência Nacional de Saúde – representação dos gestores; Seminários e Encontros para discussão de assuntos importantes para a gestão e que envolvam outros atores



# PREMIAÇÕES

**E**m um universo de 500 experiências presentes nesta publicação, a escolha das que tiveram maior destaque foi um desafio. De Norte a Sul do país, a Mostra “Brasil, aqui tem SUS” tem revelado o empenho e a criatividade de gestores e profissionais de saúde na condução das políticas públicas, mesmo diante de contextos socioeconômicos muitas vezes adversos. A opção por premiar as melhores experiências parte do desejo do Conasems de reconhecer o desempenho dos municípios, como também estimular o aprimoramento permanente. Sem nenhum demérito aos que não foram premiados, pois a participação na Mostra Nacional, a partir de uma seleção anterior nos Estados realizada pelos Cosems, já é reveladora da qualidade de cada um dos trabalhos apresentados.



Para dar visibilidade às premiações, o presente Catálogo adotou uma mudança metodológica em relação às edições anteriores. O Conasems apresentava uma publicação específica que reunia os relatos dos trabalhos premiados. De outro lado, o Catálogo trazia um resumo de todas as experiências indiscriminadamente, sem referência às premiações. A vantagem de optar por reunir em uma única publicação as experiências, com os devidos destaques aos premiados, é oferecer ao leitor a possibilidade de ter acesso ao conteúdo integral da Mostra no Catálogo.

As premiações estão divididas de acordo com alguns critérios que envolvem a seleção da melhor experiência por Região geográfica; as de maior destaque em cada Estado da Federação; as mais inovadoras de acordo com as diferentes temáticas que orientam a distribuição dos trabalhos, segundo o Edital da Mostra; como também abre espaço para o voto popular do público presente ao Congresso e que pôde assistir as apresentações.

Os melhores por Região são agraciados com um cheque de R\$ 10 mil reais. Os de maior destaque nos Estados têm suas experiências registradas nos Webdocs, o que permite uma ampla visibilidade em todo país. Os vencedores por temática e pelo voto popular recebem Certificado e Medalha de reconhecimento.

Além dos prêmios concedidos pelo Conasems, a Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS) também seleciona três experiências de destaque na temática Atenção Básica (AB). Os dois autores da experiência classificada em primeiro lugar são premiados com uma viagem internacional para conhecer outras iniciativas de destaque na Atenção Primária ou participar de evento internacional, e o segundo e terceiro colocados recebem o certificado do Prêmio APS Forte.

A banca de avaliadores da Mostra para a escolha dos premiados contou com cerca de 100 participantes – acadêmicos, gestores, trabalhadores do SUS – e seguiu critérios técnicos rigorosos em duas etapas – análise prévia por dois avaliadores externos (on line) e uma banca composta por três avaliadores presentes nas apresentações.

Esse ano a Mostra ainda contou, em cada banca de avaliação, com a participação de um comentarista, especialista no tema apresentado em cada uma das salas, o que contribuiu com o enriquecimento dos debates.

# PREMIAÇÃO POR REGIÃO

**U**m Plano de enfrentamento da Sífilis no município de Várzea Grande (MT), na região Centro-Oeste, foi capaz de qualificar profissionais no diagnóstico da doença, ampliar a oferta de exames e investir na educação popular. Em Castelo do Piauí (PI), na região Nordeste, um projeto de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes reuniu esforços de diversos setores e resultou no aumento das denúncias de abuso sexual. Em Campinas (SP), na região Sudeste, um projeto da Farmácia Viva do SUS desenvolveu quatro capacitações voltadas à população, com o intuito de aprimorar o uso de plantas medicinais.

O projeto Menina do Laço de Fita superou limites geográficos em Abaetetuba (PA), na Região Norte, para garantir cuidados voltados à saúde reprodutiva da população, envolvendo distribuição de material contraceptivo, implantação do pré-natal do parceiro e educação em saúde contra o preconceito. O aplicativo “Saúde Já”, adotado em Curitiba, tem possibilitado o acesso da população a informações sobre os serviços, garantido o agendamento de consultas e ampliando a eficiência do cuidado e o controle do desperdício.

As cinco experiências premiadas entre as melhores por região do país demonstram a diversidade de iniciativas desenvolvidas nos municípios para garantir atenção à saúde de qualidade. São ações que envolvem a prevenção de agravos, o uso de tecnologias para facilitar o acesso, a educação permanente dos profissionais, o compartilhamento de conhecimento. Iniciativas que revelam a diversidade e riqueza do SUS nos municípios. Veja as melhores experiências regionais.

## ***Equipe de Vigilância produz plano intersetorial para enfrentar avanço da sífilis***

O aumento dos casos de sífilis em Várzea Grande (MT) levou a Vigilância Epidemiológica a elaborar um plano intersetorial que prevê, entre outras ações, campanha educativa, capacitação de equipes e disponibilização de tratamento adequado (com uso de penicilina) em 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região. O objetivo é barrar o avanço da doença no período de 2018 a 2019 e garantir um atendimento digno à comunidade. O chamado Plano de Enfrentamento da Sífilis envolve as áreas de atenção à saúde (básica, secundária e terciária), assistência farmacêutica, central de regulação e equipe de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde, com apoio da gestão. A estratégia contempla diagnóstico situacional, planejamento, execução das ações e monitoramento de resultados. Ao todo, 163 profissionais (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem) já foram capacitados quanto ao manejo clínico da sífilis. A oferta de exames para a detecção da doença no município cresceu – o incremento de testes rápidos foi de 198,8%, em relação aos dois anos anteriores. A campanha publicitária atingiu 2.005 pessoas. Para os gestores, o trabalho contribuiu para a organização da Rede de Atenção à Saúde de Várzea Grande, aprimorando a assistência e a vigilância dos casos de sífilis.

### ***Município***

Várzea Grande/MT

### ***Região Centro Oeste***

### ***Secretário de Saúde***

Diógenes Marcondes

### ***Responsável pelo projeto***

Alessandra Carreira  
Rodrigues Gajardoni

### ***Contatos***

(65) 99921-0432  
alessandraacrg@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 7A

O aumento dos casos de sífilis levou a vigilância a elaborar um plano intersetorial que prevê campanha educativa, capacitação de equipes e disponibilização de tratamento adequado.

## Projeto Cuidados no Lar garante atendimento domiciliar de pacientes acamados

Uma experiência desenvolvida pela Secretária de Saúde de Morrinhos (GO) leva atenção e cuidado a pacientes que não podem sair de casa. Criado no ano de 2016, o projeto “Cuidados no Lar” já prestou atendimento fisioterápico, do tipo home care, a cerca de 400 pessoas. Em comum, esses pacientes apresentavam algum impedimento para se deslocar até o Centro de Reabilitação do município, já que boa parte estava acamada, fazendo uso de oxigênio e com dificuldade de locomoção. Sem possibilidade de receber o atendimento da maneira convencional, corriam potencial risco de ficar desassistidos, não fosse a iniciativa que partiu de profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e que envolveu todas as equipes de saúde da família das nove Unidades Básicas de Saúde de Morrinhos. As sessões com exercícios para os pacientes e com orientações para os cuidadores passaram a acontecer no próprio ambiente doméstico. Para garantir a continuidade do tratamento, as práticas foram adaptadas à realidade de cada família, utilizando objetos que existem na casa como, por exemplo, um cabo de vassoura em substituição ao bastão. Após seleção dos participantes, as equipes definem um projeto terapêutico individualizado. O principal objetivo é a reabilitação das funções motora e respiratória. Como resultado, observa-se a melhora de úlceras de decúbito, atrofia e patologias respiratórias, além de um aspecto que vai além dos ganhos clínicos: a gratidão das famílias.

**Município**  
Morrinhos/GO  
**Região Centro Oeste**

**Secretário de Saúde**  
André Luiz Dias Matos

**Responsável pelo projeto**  
Marinare Santos de Oliveira

**Contatos**  
(64) 98407-7955  
marinare\_santos@  
hotmail.com



ⓘ *Esse trabalho foi reconhecido no congresso do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), em 2018, com o prêmio de melhor experiência da região Centro-Oeste. Por uma falha no processo de edição, não constou na publicação das experiências premiadas naquele ano. Prestamos aqui o nosso reconhecimento e o nosso agradecimento pelo engajamento da equipe e o comprometimento com o avanço do Sistema Único de Saúde (SUS).*

## Projeto 18 de Maio combate abuso e exploração sexual de crianças e jovens

Diversos órgãos e instituições somaram esforços em Castelo do Piauí (PI) no enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes. O projeto 18 de Maio foi uma das respostas ao crime bárbaro ocorrido no município em maio de 2015 - quando quatro meninas foram vítimas de tortura e estupro coletivo, resultando na morte de uma delas. Representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar, secretarias municipais da Saúde, Educação e Assistência Social, igrejas, Ministério Público e poder Judiciário idealizaram e colocaram em prática uma série de atividades. Foram promovidas rodas de conversa com famílias, gestantes, estudantes, profissionais de comunicação, equipes de entidades governamentais e da sociedade civil. A realização de palestras para educadores e profissionais do sistema de garantia de direitos foi seguida de uma feira, com distribuição de folders e capacitação de profissionais da saúde, educação e assistência social. A culminância do projeto aconteceu na Praça Getúlio Vargas, com stands e apresentações dos alunos das redes de ensino. O trabalho resultou num aumento de denúncias junto ao Conselho Tutelar. Entre maio e dezembro de 2018, foram denunciados 7 casos de violência sexual contra crianças e adolescentes, enquanto nos anos anteriores havia uma média de 2 casos.

### Município

Castelo do Piauí/PI

### Região Nordeste

### Secretária de Saúde

Leila de Almeida Soares

### Responsável pelo projeto

Cleudiana Maria de Oliveira  
Silva

### Contatos

(86) 99464-6007  
mariaclaudiana@  
hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6D



## Projeto Menina do Laço de Fita: integralidade do cuidado reprodutivo

Abaetetuba (PA) é um município dividido por 72 ilhas, o que dificulta o desenvolvimento de ações preventivas para enfrentar desafios como a alta taxa de mortalidade de mulheres em idade fértil e a grande incidência de gravidez na adolescência. Para fortalecer o cuidado na garantia dos direitos sexuais e reprodutivos da população, a Secretaria Municipal de Saúde criou então, em 2018, o Projeto Menina do Laço de Fita. A iniciativa abrange ações de educação permanente para equipes de trabalho e atividades como palestras, rodas de conversa e caminhadas em praças, abordando temas sobre sexualidade, valorização e respeito. No projeto estão contempladas também atividades educativas sobre temas como diversidade sexual, bullying, homofobia, cidadania e cultura de paz. O projeto qualificou todas as 21 equipes sobre saúde sexual e reprodutiva dos indivíduos, respeitando as diversidades e singularidades ao longo do ciclo de vida. Além disso, promoveu o aumento da oferta de DIU de cobre em duas UBS e no Hospital Santa Rosa. A gestão local implantou o pré-natal do parceiro em 100% das Unidades de Saúde e a oferta de teste rápido de gravidez, HIV e Sífilis. Houve ainda aumento de 40% da cobertura vacinal de HPV e Hepatite B em adolescentes, e aumento de 60% na oferta de métodos contraceptivos e outros insumos para os diversos públicos envolvidos.

### Município

Abaetetuba/PA

### Região Norte

### Secretária de Saúde

Maria Lucilene Ribeiro das Chagas

### Responsável pelo projeto

Kellen da Costa Barbosa

### Contatos

(91) 98215-4393

keki.c@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C



## Farmácias Vivas: fitoterápicos à disposição da população

As práticas terapêuticas à base de plantas medicinais são realidade na Rede Municipal de Saúde de Campinas (SP) desde 1990. Em outubro de 2017, a gestão iniciou a implantação da Farmácia Viva do SUS Campinas, baseada no modelo de Farmácia Viva I: instalação de hortas de plantas medicinais em unidades de saúde. A iniciativa é uma parceria da Secretaria Municipal de Saúde com o Grupo de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (GPMF) do Laboratório de Práticas Alternativas Complementares e Integrativas em Saúde (LAPACIS) da UNICAMP, que elaborou uma Cartilha de Plantas Municipais com orientações para o uso de 20 espécies. A medida promove o cultivo dessas espécies e garante à comunidade o acesso às plantas e à orientação por profissionais capacitados sobre o seu uso correto. Em março de 2018, começaram os procedimentos de análise e correção de solo nas unidades de saúde. Entre maio e novembro do mesmo ano, ocorreram quatro capacitações: em compostagem, identificação e propagação de plantas medicinais, construindo a Farmácia Viva e em uso seguro de plantas medicinais. Ao todo, 18 unidades de saúde participaram do projeto e 167 pessoas foram capacitadas. Motivação dos servidores, oferta de nova estratégia de cuidado na Atenção Primária e acesso dos pacientes a outras práticas terapêuticas são resultados da ação.

### Município

Campinas/SP

### Região Sudeste

### Secretário de Saúde

Carmino Antonio de Souza

### Responsável pelo projeto

Érica Mayumi Tanaka

### Contatos

(19) 99922-0888

ericamtanaka@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 4B



## Aplicativo “Saúde Já”: o acesso ao cuidado na mão do cidadão

A tecnologia e a saúde ao alcance da mão e de alguns “cliques”. Para otimizar tempo e facilitar o acesso da população aos serviços de saúde, gestores da cidade de Curitiba (PR) lançaram em 2017 a primeira versão do aplicativo “Saúde Já”. A ferramenta – que está na sua quarta versão – permite agendar o primeiro atendimento de enfermagem e odontológico, confirmar consultas e exames, verificar situação vacinal, imprimir carteira e declaração de vacinação, acompanhar o pré-natal e buscar orientações em caso de urgências e emergências. O projeto foi realizado em duas etapas: desenvolvimento do sistema e implantação/divulgação para a comunidade. Desde que começou a funcionar, o aplicativo teve 3,9 milhões de acessos realizados por 366.094 usuários distintos. Foram ofertadas 1.224.823 vagas de primeiro atendimento de enfermagem e de odontologia e realizados 475.097 atendimentos. O aplicativo, além de facilitar o acesso, vem atuando como organizador do fluxo e otimizador de recursos, já que, em média, 65% das necessidades do cidadão são atendidas no primeiro atendimento de enfermagem, sem necessidade de encaminhamento para a consulta médica.

**Município**  
Curitiba/PR  
**Região Sul**

**Secretária de Saúde**  
Márcia Cecília Huçulak

**Responsável pelo projeto**  
Gabriela Osório Flores

**Contatos**  
(41) 3350-9363  
gflores@sms.curitiba.pr.gov.br







# PREMIAÇÃO POR ESTADO

## WEBDOCS “BRASIL, AQUI TEM SUS”

Com uma câmera na mão e muita criatividade, a equipe de comunicação do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) tem percorrido todos os Estados do país para revelar histórias sobre o SUS que dá certo. A série de Webdocs “Brasil, aqui tem SUS” está mostrando ao país a grandiosidade de um sistema de saúde que poucos conhecem. Iniciados em 2016, os documentários disseminam de forma inédita experiências desenvolvidas por gestores e profissionais de saúde nos municípios, com grande alcance e repercussão. Os Webdocs foram criados como premiações destinadas às experiências de maior destaque nos Estados. Veja a seguir as histórias que compõem os documentários da 16ª Mostra Brasil, aqui tem SUS.

## Esporte é utilizado como instrumento para garantir a saúde dos homens

Para evitar o sedentarismo e, por consequência, as doenças associadas a ele, a Secretaria Municipal de Saúde de Sena Madureira (AC) incorporou a prática esportiva nas ações da assistência e criou o Programa Saúde do Homem. O objetivo era disponibilizar os serviços de saúde em horários e espaços alternativos para possibilitar que os usuários e seus familiares, principalmente em comunidades rurais e ribeirinhas, pudessem ter acesso a atendimentos médicos e de enfermagem, testes rápidos, assistência odontológica, vacinação e solicitação de exames. Além disso, foi possível fidelizar os homens na unidade de saúde do seu território e envolvê-los em atividades educativas, cuidados relacionados à saúde e ainda em procedimentos de pré-natal do parceiro. Para o desenvolvimento do Programa, a gestão de saúde estabeleceu parceria com a Secretaria Municipal de Esporte e Cultura, que auxiliou na organização de jogos em comunidades vinculadas a 11 Unidades Básicas de Saúde (UBS). A ideia era que os participantes dos torneios e seus familiares fossem submetidos aos serviços de saúde durante os eventos esportivos. Com isso foi possível ampliar a assistência no município, aliando esporte e saúde e promovendo a interação dos usuários com sua comunidade.

### Município

Sena Madureira/AC

### Secretário de Saúde

Daniel Herculano Filho

### Responsável pelo projeto

Antonio de Abreu Firmino

### Contatos

(68) 99984-0018

abreubb5@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C



## ***Cinema é utilizado no cuidado de adolescentes com problemas psicoemocionais***

A utilização da arte foi introduzida como estratégia eficaz no trato da saúde mental no Brasil por Nise da Silveira e trouxe nova forma de enxergar o ser humano, propiciando resultados fabulosos. Nessa perspectiva, a Equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família de Santana do Ipanema/AL (NASF) criou, em 2017, o projeto Cineteen Sertanejo: a arte de viver. O objetivo é atrair adolescentes em sofrimento psíquico, promover o resgate do desejo pela vida e levá-los a encontrar formas de lidar com as situações típicas dessa fase. Além de filmes com temáticas de interesse de adolescentes, o projeto oferece dinâmicas de grupo, atividades físicas e música. Com sessões mensais, ele tem contribuído para a recuperação de vários adolescentes, com diminuição da frequência das automutilações, do choro, dos pensamentos negativos, da ansiedade e com retorno às atividades escolares, melhoria da autoestima, interação social e ingresso de alguns no mercado de trabalho. Eles relatam que o grupo é um lugar confiável, onde podem tirar suas dúvidas e sentir-se acolhidos. Os responsáveis pelos adolescentes falam sobre a importância desse projeto, que mudou seus filhos e tem ajudado a cuidar melhor deles. Os próprios adolescentes pedem para trazer amigos com problemas emocionais ao grupo por querer que eles também sejam ajudados.

### **Município**

Santana do Ipanema/AL

### **Secretária de Saúde**

Normanda da Silva Santiago

### **Responsável pelo projeto**

Cícera Gomes da Silva  
Moraes

### **Contatos**

cicera.g.psi@gmail.com  
(82) 99653-9010



MODALIDADE 1  
Temática 6C



## Copinho do amor: projeto apoia puérperas na amamentação de recém-nascidos

Nos primeiros dias após o nascimento de um bebê, muitas mulheres enfrentam problemas com a amamentação. Nessa fase, orientação e apoio são fundamentais para estimular o aleitamento materno. No município de Macapá (AP), o projeto “copinho do amor” é parte do acolhimento oferecido a gestantes e puérperas atendidas pela Estratégia Saúde da Família (ESF) 038. Além das consultas de pré-natal, das rodas de conversa e orientações para a mulher e o parceiro, a equipe de saúde faz uma visita domiciliar à puérpera, em até cinco dias após o parto, para oferecer apoio e orientações complementares sobre a amamentação. Nessa visita, a equipe avalia a mamada, incentiva e ressalta os benefícios do aleitamento exclusivo até os seis meses de idade e, conforme as necessidades e particularidades de cada família, entrega um copinho para aleitamento, orientando os pais quanto ao manejo da lactação. O copinho do amor, como foi batizado, oferece alternativa para a amamentação exclusiva. Com encaixe perfeito na cavidade oral do bebê, ele evita que haja algum tipo de lesão e se soma a outras ações de atenção integral à gestante e ao bebê. Até o momento, o projeto atendeu 16 recém-nascidos e suas mães. Além do acompanhamento inicial, no momento em que o bebê começa a introdução de outros alimentos, é agendada consulta com o nutricionista da ESF.

### Município

Macapá/AP

### Secretária de Saúde

Silvana Vendovelli

### Responsável pelo projeto

Elen Maria da Silva Santos

### Contatos

(96) 99144-3501

elenmaria.ap@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6B



## Combatente Municipal: sensibilização de alunos ajuda a enfrentar dengue

Depois de sofrer com três epidemias de dengue e ter sido considerado no ano de 2014 o município amazonense com maior probabilidade de reincidência do surto da doença, a gestão da saúde de Nova Olinda do Norte (AM) orquestrou uma estratégia de combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Para isso, a Coordenação Municipal do Programa Saúde na Escola (PSE) lançou o projeto “Combatente Municipal”, cujo objetivo era conscientizar os alunos da rede pública sobre as ações preventivas, por meio de experiências vivenciadas nos territórios das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Fruto de uma articulação entre as escolas municipais e estaduais, as Equipes de Saúde da Família (ESF), o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), a Vigilância em Saúde e a Secretaria de Meio Ambiente, a iniciativa atingiu 3.500 estudantes de sete escolas, entre o Ensino Fundamental II e o Ensino Médio. A cada semana, uma escola foi contemplada com a experiência e, às sextas-feiras, cinco alunos de cada turma eram selecionados para participar de uma capacitação com a Vigilância. Eles eram levados para as UBS e de lá partiam para acompanhar o trabalho domiciliar de sensibilização sobre a dengue feito pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e pelos Agentes de Combate a Endemias (ACE). Os índices de infestação foram reduzidos, evidenciando a importância de metodologias preventivas.

### Município

Nova Olinda do Norte/AM

### Secretária de Saúde

Laene Conceição Gadelha

### Responsável pelo projeto

Liliam Rafaelle Souza da Silva

### Contatos

(92) 99148-7537

fga.liliam@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6D



## Núcleo de Valorização da Vida dissemina ações de atenção à saúde mental

O número de casos de depressão, suicídio e automutilamento, entre os anos de 2016 e 2018, chamou atenção dos gestores no município de Santa Bárbara (BA). A gestão criou então o Núcleo de Valorização da Vida, cujo objetivo é promover intervenções técnicas de qualidade, através de equipe intersetorial capaz de realizar uma investigação aprofundada sobre o fenômeno do suicídio. O primeiro passo da experiência foi a escolha, nas salas de aula, de um líder de turma entre os estudantes. Após uma preparação, ele passou a ser responsável por identificar ou expressar casos de comprometimento emocional entre os colegas. Em seguida foram realizados grupos terapêuticos dentro da biblioteca da escola, com uma frequência quinzenal. Os encontros são acompanhados pelas psicólogas do Núcleo e contam com a participação de até 15 jovens por sessão. Os temas discutidos são escolhidos a partir da investigação feita com antecedência junto à direção da escola. Os resultados observados com a experiência mostram a diminuição dos casos de automutilação e o aumento da atenção dos diversos segmentos para o fenômeno. A nova política de atendimento também se mostrou positiva, por ter baixo custo e garantir oferta de serviço psicoterapêutico a jovens de baixa renda.

### Município

Santa Bárbara/BA

### Secretária de Saúde

Jacklene Mirne Gonçalves Santos

### Responsável pelo projeto

Jade Isis de Souza Nunes

### Contatos

(75) 99264-0595  
psijadeisis@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6B



## Projeto oferece tratamento em domicílio e reduz fila em unidades de reabilitação

Reduzir custos e diminuir filas em unidades de reabilitação. Esses foram os objetivos que levaram a equipe do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) de Itarema (CE) a elaborar o projeto “Academia adaptada em domicílio”. Entre março e novembro de 2018, 10 pacientes, sob orientação dos profissionais, foram tratados em casa com materiais de baixo custo, como elástico para exercício de resistência; cabo de vassoura para treino de marcha, coordenação, equilíbrio e força; roldanas de aço e cordas para aumento da amplitude articular; e halteres fabricados com cano de PVC. Os resultados alcançados foram animadores: 60% dos usuários tiveram melhora significativa, ampliando os índices de resistência, força, tônus muscular, equilíbrio, flexibilidade e amplitude nos movimentos, bem como a recuperação da autonomia funcional. Em 30% dos casos, as melhorias foram regulares, devido a outras comorbidades, que comprometeram a reabilitação. Apenas 10% dos usuários não apresentaram evolução do quadro inicial, devido à baixa adesão familiar. As ações implantadas impactaram positivamente na diminuição de custos tanto para o usuário como para a Gestão Municipal, além da redução de desgaste físico com deslocamento. Entretanto, observou-se que a não participação da família no processo de reabilitação influenciou diretamente nos resultados.

### Município

Itarema/CE

### Secretária de Saúde

Ana Paula Praciano Teixeira

### Responsável pelo projeto

Francisco Jackson Teixeira  
Albuquerque

### Contatos

fjacksonalb@hotmail.com  
(85) 3101-5444



MODALIDADE

1

Temática 6E



## Ações de Vigilância e Educação Permanente no cuidado das vítimas de violência

A parceria entre as áreas de Vigilância em Saúde e de Educação Permanente tem sido fundamental para qualificar os serviços voltados a pessoas em situação de violência em Vitória (ES). Desde 2011, a gestão local de saúde oferece um curso sobre linhas de cuidado referentes a esse público, direcionado a profissionais das Secretarias Municipais de Educação, Assistência Social, Cidadania e Direitos Humanos, integrantes da Rede de Proteção às pessoas em situação de violência. De 2011 a 2018, a capacitação já teve 34 turmas. Ao longo desse período, ampliaram-se o número de vagas e a carga horária. De 2013 a 2018, foram 25 turmas, com 35 vagas cada e 60 horas/aula, na modalidade semipresencial. Em 2019, o curso aumentou para 80 horas, com parte do conteúdo oferecido à distância. São realizadas dinâmicas de grupo, exposição dialogada, estudo de caso, trabalho em grupo, leitura e discussão de textos e fóruns. Também são apresentados os serviços, fluxos, dispositivos e ferramentas para o cuidado, como o Projeto Terapêutico Singular e a Ficha de Notificação. O curso tem contribuído para o aumento das notificações dos casos de violência interpessoal e autoprovocada – de 543 em 2013 para 2.381 em 2018 –, além da desconstrução de mitos e preconceitos. O resultado é o fortalecimento da Rede de Proteção e a ampliação do olhar sobre a violência e o cuidado.

### Município

Vitória/ES

### Secretária de Saúde

Catia Cristina Vieira Lisboa

### Responsável pelo projeto

Jaciara De Lima Romualdo

### Contatos

(27) 99783-9369

jaci.psicopedago@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 4C

*O curso tem contribuído para o aumento das notificações dos casos de violência interpessoal e autoprovocada e da desconstrução de mitos e preconceitos.*



## Planificação da Atenção Primária reorganiza sistema local de saúde

A Planificação da Atenção Primária à Saúde (APS) objetiva reestruturar o sistema de saúde nos territórios, numa iniciativa proposta pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). A Secretaria Estadual de Saúde de Goiás iniciou, em 2016, a Planificação no município de Silvânia (GO), com a realização de 11 oficinas para qualificação profissional. Os facilitadores participavam de encontros organizados pela Regional Centro Sul e depois replicavam os conhecimentos junto aos 120 profissionais ligados diretamente às oito Unidades Básicas de Saúde (UBS) e ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Em 2017, foi implementada a Equipe de Saúde da Família 08 Bonfim como uma unidade laboratório, onde mensalmente eram organizadas oficinas com participação da equipe, do NASF-AB e de tutores regionais, a fim de acompanhar e nortear as etapas do processo. Após os avanços da unidade laboratório, o modelo foi aplicado às demais UBS, com encontros mensais de educação permanente. Alguns dos benefícios observados na pós-planificação são a implementação do bloco de hora no atendimento, a agenda protegida para reunião e discussão de demandas e a elaboração do Projeto Terapêutico Singular, mudanças que reorganizam os serviços e melhoram a resolutividade da Atenção Básica (AB) no município.

### Município

Silvânia/GO

### Secretário de Saúde

André Luiz da Silva Calaça

### Responsável pelo projeto

Flávia Dalila Silva Carvalho

### Contatos

(62) 99618-9808

flavinhadalila@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 4A



## Controle do tabagismo: tratamento na Atenção Básica gera resultados positivos

A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta o cigarro como uma das principais causas de mortes evitáveis em todo o mundo. Somente no Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (2011), cerca de 200 mil pessoas morrem por doenças diretamente relacionadas ao tabaco. Com registro de 4,5 mil fumantes, o Município de Balsas (MA) priorizou a implementação do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT). Em 2017 e 2018, o programa foi aplicado em 80% das UBSs, para atender à população tabagista com idade superior a 18 anos que desejasse parar de fumar. Foram formados grupos nas unidades com 8 a 12 participantes, e os tabagistas participaram da abordagem clínica para classificação do grau de dependência, por meio do teste de Fagestrom, risco para depressão e orientações sobre o programa. Ao longo das sessões, todas as pessoas que necessitaram foram encaminhadas à consulta médica para prescrição de remédios e suporte do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Entre abril de 2017 e dezembro de 2018, foram avaliados 139 tabagistas, dos quais 110 encerraram o tratamento de três meses e 73 cessaram totalmente o uso de cigarro. Dos participantes, 105 pessoas fizeram uso de medicamentos, confirmando que a aliança entre as sessões e o tratamento medicamentoso colaborou para a adesão e o sucesso do programa.

### Município

Balsas/MA

### Secretário de Saúde

Luis Flavio de Lima Cioelho

### Responsável pelo projeto

Maria Luiza Nunes

### Contatos

mluiza099@gmail.com  
(98) 98893-3035



MODALIDADE

1

Temática 6A



## Tele dermatologia torna mais rápido e preciso diagnóstico de doenças de pele

Com uma oferta de 100 consultas dermatológicas por mês e mais de 1.600 pacientes esperando até 20 meses por atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), a Secretaria de Saúde de Sorriso (MT) entendeu a urgência de acelerar o cuidado e tornar mais preciso o diagnóstico de doenças de pele. O desafio era garantir acesso a um serviço de qualidade, em tempo hábil, reduzindo a espera por atendimento especializado. A solução foi o uso da Tele dermatologia. Este é um processo de visualização da pele ou lesão de forma não invasiva, que permite a avaliação de estruturas morfológicas não acessíveis a olho nu, e que aumenta o índice de precisão do exame clínico de 60% para 90,1%. O projeto-piloto foi adotado em outubro de 2018, graças à parceria entre a Secretaria de Saúde e Saneamento, o Núcleo de Telessaúde MT e o Instituto Assistencial de Desenvolvimento (IAD). Foram adquiridos dois conjuntos de dermatoscópios e máquina fotográfica, com capacitação da equipe para manuseá-los. Onze médicos (47% dos profissionais da Atenção Básica) aderiram ao projeto: eles referenciaram 46 usuários, examinaram 83 lesões e geraram 63 exames. Do total, 56% dos pacientes não precisaram de consulta presencial com especialista e tiveram seu problema resolvido na atenção primária. Sorriso é o primeiro município do Estado a aderir ao serviço.

### Município

Sorriso (MT)

### Secretário de Saúde

Luis Fábio Marchioro

### Responsável pelo projeto

Catia Freitas Luciano

### Contatos

(66) 99687-8524  
planejasaudesorriso@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 8B



Imagem ilustrativa não correspondente à experiência

## “Projeto Pantanal – Saúde em Ação” amplia acesso da população rural aos serviços

O município de Rio Verde de Mato Grosso (MS) possui oito unidades da Estratégia Saúde da Família, sendo uma delas voltada à população rural. Essa unidade é fixa na área urbana, porém Rio Verde possui uma longa extensão de área rural, que inclui a região pantaneira. Muitos moradores desses locais não tinham acesso à saúde pública devido à dificuldade de locomoção. O Projeto Pantanal – Saúde em Ação foi criado para levar até essa população profissionais que prestam atendimento médico, de enfermagem, odontológico, testes rápidos, distribuição de medicamentos e imunizações. A equipe de enfermagem enfatiza a prevenção do câncer de colo do útero e mama, controle de ISTs e assistência pré-natal. O atendimento é realizado durante um dia e meio em um ponto fixo, normalmente em uma fazenda. Há também uma equipe de Vigilância Sanitária, que percorre as fazendas realizando teste rápido de leishmaniose e vacinação antirrábica, e outra equipe de controle de vetores, que faz buscas de barbeiros contaminados. A cada edição, são realizados mais de 600 procedimentos, e mais de 20 fazendas recebem visitas para controle de vetores e vigilância sanitária. Embora seja um projeto novo, com apenas três edições realizadas, os relatos e agradecimentos da população reforçam a necessidade de perseverar e ampliar esforços para promover o acesso à saúde.

### Município

Rio Verde de Mato Grosso/MS

### Secretário de Saúde

José Odorico De Oliveira Almeida

### Responsável pelo projeto

José Odorico De Oliveira Almeida

### Contatos

joseodorico2011@  
hotmail.com  
(67) 99997-6555



MODALIDADE 1  
Temática 6C



Imagem ilustrativa não correspondente à experiência

## Visitas domiciliares melhoram condições de pacientes com transtornos mentais

Desde julho de 2017, a população com transtorno mental e sofrimento psíquico de Porto Firme (MG) conta com visitas domiciliares feitas por profissionais da Estratégia Saúde da Família. A medida foi adotada em decorrência da alta prevalência de pessoas nessas condições e grande frequência de internações psiquiátricas e encaminhamentos de urgência aos serviços de Saúde Mental. As cinco equipes de Saúde da Família estão envolvidas na iniciativa. De forma alternada, semanalmente, um médico ou um acadêmico de medicina (que faça o internato rural na equipe) visita o paciente. Quando necessário, a visita domiciliar ocorre de forma mais imediata. Em contato direto, a equipe tem a possibilidade de discutir com o paciente e seus familiares os detalhes do cuidado integral, informações sobre administração de medicamentos e estratégias relevantes para o usuário ter independência em suas atividades diárias. De julho de 2017 a janeiro de 2019, 45 pessoas foram acompanhadas, o que resultou na redução de 70% no total de internações e de 85% nos encaminhamentos de urgência para serviços de saúde. A qualidade de vida dos usuários aumentou, bem como o vínculo com as equipes de saúde.

### Município

Porto Firme/MG

### Secretário de Saúde

João Rodrigo de Melo  
Oliveira

### Responsável pelo projeto

João Rodrigo de Melo  
Oliveira

### Contatos

(31) 99791-9658  
joaorodrigopf@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6C



## Reorganização do acolhimento na Atenção Básica beneficia 49 mil pessoas

O acolhimento dos usuários que buscam atendimento na Atenção Básica implica em identificar cada necessidade como algo individual e singular e encontrar uma resolução a partir da Rede de Atenção à Saúde. Trata-se de um desafio posto às gestões municipais no Brasil. Em 2017, o município de Canaã dos Carajás (PA) analisou as dificuldades de acesso do usuário e decidiu reorganizar a rede básica. Todas as etapas do processo foram construídas de forma participativa entre os profissionais e a gestão municipal, conforme a realidade de cada território ou unidade. Foram realizadas visitas diagnósticas, intercâmbio, rodas de conversas e oficinas formativas entre 2017 e 2018. O trabalho mobilizou 362 profissionais e resultou em ampliação do acesso, de forma direta, para 49.026 pessoas e, de forma indireta, para todos os usuários do município. Entre as medidas implementadas, destacam-se: implantação de prontuário eletrônico integrado; expansão do horário de funcionamento de unidades; acolhimento de demandas espontâneas em tempo integral; atendimento por classificação de risco e vulnerabilidade e não mais por ordem de chegada; construção de novos fluxos de atendimento; maior controle dos indicadores de saúde; maior aproximação da gestão com as equipes por meio da inclusão da função gerente de UBS; e o reforço da educação permanente.

### Município

Canaã dos Carajás/PA

### Secretária de Saúde

Daiane Celestrini Oliveira

### Responsável pelo projeto

Eliana Pessoa do Vale

### Contatos

(94) 99133-7623

elianapvv@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6A



## Integração entre Vigilância e Atenção Básica reduz infestação de *Aedes aegypti*

O Ministério da Saúde preconiza que a integração entre a Vigilância em Saúde e Atenção Básica é condição essencial para o alcance de resultados que atendam a necessidades de saúde da população. Entendendo a importância de fortalecer a intersetorialidade, a Secretaria Municipal de Saúde de Barra de Santana (PB) decidiu organizar a atuação conjunta e concentrou as coordenações da Atenção Básica e da Vigilância em Saúde no mesmo espaço físico, o que permitiu vincular as informações recebidas diariamente sobre as doenças e os agravos identificados nos territórios. Com o acesso conjunto aos dados dos sistemas é possível elaborar de forma rápida um perfil epidemiológico e traçar as melhores estratégias de atuação compartilhada. Além disso, reuniões de planejamento são realizadas de forma mensal com a presença das duas coordenações, bem como são promovidas reuniões entre agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias. O vínculo entre a Atenção Básica e a Vigilância em Saúde produziu resultados positivos para o município, evidenciando a redução da infestação de *Aedes aegypti* e chegando ao menor Levantamento de Índice Amostral (LIA) em sete anos.

### Município

Barra de Santana/PB

### Secretária de Saúde

Francisca Eudezia Damaceno Nunes

### Responsável pelo projeto

Francisca Eudezia Damaceno Nunes

### Contatos

(83) 98800-7781  
eudeziadamaceno@yahoo.com.br



MODALIDADE 1

Temática 6D



## Arte e saúde: grupos terapêuticos como alternativa de cuidado em saúde mental

Há alguns anos, o município de Jandaia do Sul (PR) tem enfrentado filas para atendimento psicológico e psiquiátrico na rede pública de saúde. Com apenas um hospital psiquiátrico que oferece internação pelo SUS, mas sem um CAPS para acompanhamento dos pacientes, a gestão local decidiu atuar com Grupos Terapêuticos com usuários de Saúde Mental. Os grupos “Arte e Saúde” são realizados desde 2018, semanalmente, mediados por psicóloga e Agente Comunitário de Saúde, representando as unidades básicas de saúde (UBS) do município. Os encontros terapêuticos são intercalados com reuniões de desenvolvimento de potencialidades, usando como principal ferramenta o artesanato. Com duração média de duas horas, as atividades são realizadas em salões comunitários, espaços das UBS ou salas de escolas. Esse trabalho permitiu expandir as vivências, resultando em mudanças como sorrisos outrora invisíveis e falas antes silenciadas. As atividades manuais repercutiram no comportamento dos participantes, que relataram não acreditar na capacidade de construir algo bonito com as próprias mãos. Ao longo dos encontros, a postura dos participantes diante de suas próprias capacidades e diante das habilidades dos outros mudou, observando respeito e cooperação. Os grupos têm provado a riqueza de ações na promoção de Saúde Mental nos espaços coletivos, superando o paradigma saúde/doença.

### Município

Jandaia do Sul/PR

### Secretária de Saúde

Elza Maria Ferraz

### Responsável pelo projeto

Mariana Frediani Sant’Ana

### Contatos

(44) 99126-3872

marianafs.psyco@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C



Imagem ilustrativa não correspondente à experiência



## Projeto Saúde Ativa promove qualidade de vida da população idosa

O Projeto Saúde Ativa foi criado pela Secretaria Municipal de Saúde de Aliança (PE) ao perceber que a sua população era identificada, segundo os parâmetros da Organização Mundial da Saúde, como envelhecida. Nesse sentido, a experiência visou monitorar a saúde dos idosos e favorecer a melhoria da qualidade de vida por meio de avaliações médicas, físicas, nutricionais e fisioterápicas. As atividades físicas são praticadas semanalmente em três polos distribuídos pelo município, onde são realizados treinos de mobilidade, resistência e equilíbrio, além da medição de pressão arterial e registro dos dados dos participantes. Já as orientações dos nutricionistas e dos fisioterapeutas são passadas mensalmente. Além destes profissionais, o projeto conta com a participação de médicos, enfermeiras, fonoaudiólogo e psicólogo. No primeiro ano, a experiência recebeu um público de cerca de 100 idosos e apresentou resultados positivos, com redução da média de pressão arterial em 40% dos casos, redução de peso corporal e de circunferência abdominal em 10% e também aumento da sociabilidade entre os participantes, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população acima de 65 anos.

### Município

Aliança/PE

### Secretária de Saúde

Gleisy Tavares de Araújo

### Responsável pelo projeto

Manuella Simone Barreto de Almeida

### Contatos

(81) 99959-5979  
manuellabarreto@  
hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6C



## Programa Memória Ativa promove saúde cognitiva de idosos

A participação de profissionais da Unidade Básica de Saúde Poti Velho, de Teresina (PI), em palestra sobre envelhecimento ativo e memória, durante um evento científico, inspirou a criação do programa Memória Ativa. O objetivo é proporcionar atividade mental para idosos, através do resgate de histórias, lendas e causos do bairro de pescadores. Os responsáveis pelo projeto compreendem que devemos cuidar do nosso cérebro para mantê-lo ativo e saudável. Assim, inseriram os participantes dos grupos de idosos da UBS no programa. Ao todo, as Equipes de Saúde da Família acompanham 946 idosos e cada encontro do Memória Ativa tem, em média, 30 pacientes. Nas reuniões são abordadas as memórias visual, auditiva, olfativa, tátil e de linguagem, além de enfatizados os 12 passos para manter o cérebro vivo. Os profissionais usam materiais educativos e dinâmicas para reforçar a saúde cognitiva. Em 2019, foram produzidos folders e CDs com o resgate das histórias e lendas do bairro, recontadas pelos próprios participantes. A iniciativa contribuiu para a promoção, prevenção e manutenção da saúde, bem como a autonomia do idoso, reduzindo perdas funcionais relacionadas a problemas neurológicos. O projeto contribuiu com a diminuição da tristeza, do isolamento e do esquecimento dos idosos, que aderiram mais a tratamentos de hipertensão e diabetes.

### Município

Teresina/PI

### Secretário de Saúde

Charles Carvalho Camillo da Silveira

### Responsável pelo projeto

Nancy Nay Leite de A. Loyola Batista

### Contatos

(86) 99982-5217

nancyloyola@uol.com.br



MODALIDADE 1  
Temática 6C



## Terapia Neural reduz efeitos da Chikungunya

Com a epidemia de Chikungunya enfrentada pelo Brasil desde 2016, a Secretaria Municipal de Saúde de Maricá (RJ) apostou na Terapia Neural como método para tratar as sequelas relacionadas a intensas dores nas articulações. Essa é uma técnica de medicina alternativa que envolve a aplicação de anestésico em certos locais do corpo na tentativa reestabelecer o equilíbrio neurovegetativo. Oferecida pelo Sistema Único de Saúde, a Terapia Neural foi o centro de uma experiência desenvolvida na cidade fluminense com 27 usuários, sendo 17 mulheres e 10 homens com idades entre 27 e 83 anos, com queixas de poliartralgia, limitações de movimentos e incapacidade laboral decorrentes da arbovirose. Para mensurar a dor foi adotada a Escala Analógica de Dor, que utiliza valores de 0 a 10. Dentre os pacientes acompanhados, 85% apresentaram na primeira consulta nível de dor superior a 8. Já na terceira consulta após o início do tratamento, 25 pacientes compareceram, dos quais apenas um relatou dor em nível 4 e os demais, abaixo. Nesse sentido, a Terapia Neural mostrou ser uma Prática Integrativa Complementar segura, barata e de fácil acesso, com efeitos rápidos para o usuário e que possibilita a redução do uso de medicamentos.

### Município

Maricá/RJ

### Secretária de Saúde

Simone da Costa Silva

### Responsável pelo projeto

Ana Cassia Gonzalez dos Santos Estrela

### Contatos

(21) 99641-9776

anacassiagonzalezestrela@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

Técnica de medicina alternativa como opção para o tratamento de sequelas relacionadas a dores intensas em articulações.

## Testes rápidos nas escolas previnem Infecções Sexualmente Transmissíveis

A descentralização das ações de prevenção a Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) foi promovida em Jucurutu (RN) por meio da realização de testagens rápidas em escolas do município. Desde 2017, a experiência já beneficiou estudantes em duas escolas, por meio da realização de mais de 600 testes para HIV, sífilis, hepatite B e C. O projeto acontece em dois momentos diferentes: no primeiro são realizadas sensibilização dos jovens e apresentação de como o teste é feito. Na segunda etapa, promovida no mês seguinte, os alunos que desejam ser submetidos ao exame rápido devem apresentar o termo de consentimento assinado pelos responsáveis. De forma individual e reservada, o resultado é informado no mesmo dia para os alunos, que em seguida retornam às atividades escolares. O projeto permitiu disseminar conhecimento sobre as infecções sexualmente transmissíveis e sobre as formas de prevenção primária e secundária. Ainda que apenas um caso de hepatite C e outro com sífilis tenham sido diagnosticados, a experiência se mostrou bem-sucedida por promover o acesso dos jovens à informação e aos testes rápidos, até então desconhecidos para boa parte deles.

### Município

Jucurutu/RN

### Secretária de Saúde

Elma Gabriella Bezerra de Oliveira Costa

### Responsável pelo projeto

Túlio César Vieira de Araújo

### Contatos

(84) 99655-9335

tuca\_cva@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C



## Acolhimento referenciado de adolescentes na Atenção Básica amplia acesso

Em Pelotas (RS), um projeto tenta superar a distância histórica entre os serviços de saúde e os adolescentes, que representam cerca de 16% da população total. As equipes desenvolveram uma metodologia e foram ao encontro dos jovens nas escolas, com o propósito de conscientizá-los sobre o direito e a importância de frequentar as Unidades Básicas de Saúde (UBS), acompanhados de responsáveis ou não. O primeiro passo foi a formação de trabalhadores das unidades, que posteriormente multiplicaram o conteúdo em seus locais de origem. Nas escolas, eles utilizaram como material de apoio o guia Curtindo uma Adolescência Saudável, que traz um conjunto de informações básicas sobre prevenção de doenças e promoção de saúde, além de explicações sobre mudanças físicas inerentes à puberdade, consumo de drogas e métodos preventivos à gravidez e infecções sexualmente transmissíveis. O guia, distribuído entre alunos de 12 a 16 anos, das turmas de 5º a 9º ano, trazia na sua contracapa o nome do profissional de saúde acolhedor para que o adolescente soubesse a quem procurar na UBS. Como resultado do esforço coletivo, houve um aumento significativo na frequência de adolescentes nas unidades básicas de saúde e um avanço na atenção a esta faixa etária.

### Município

Pelotas/RS

### Secretário de Saúde

Leandro Leitzke Thurow

### Responsável pelo projeto

Jacqueline da Silva Dutra

### Contatos

(53) 98152-6052

jsd.nutri@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6B



Imagem ilustrativa não correspondente à experiência

## Qualificação do pré-natal reduz índices de sífilis congênita e em gestantes

Por conta da baixa aplicabilidade dos exames de sífilis na cobertura dos serviços de saúde às gestantes e da condução de tratamentos tardios ou inadequados, a Secretaria Municipal de Saúde de Buritis (RO) decidiu qualificar a atenção no pré-natal. Dentre as medidas destacam-se a incorporação da Vigilância Epidemiológica e a adoção das recomendações do Ministério da Saúde. O objetivo era ampliar a cobertura do diagnóstico precoce de sífilis e do tratamento oportuno, bem como melhorar o processo de trabalho entre as equipes da Atenção Básica e da Vigilância. Para isso foi desenvolvido o Projeto Aplicativo, que incluiu a análise situacional do problema, com investigação da série histórica do indicador de testes de sífilis em gestantes, identificação dos atores envolvidos e dos problemas decorrentes da doença. A Secretaria Municipal de Saúde passou então a cumprir as determinações das portarias nº 2.012 e nº 3.161 do Ministério da Saúde e se debruçou sobre a definição do processo de trabalho que envolve Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica, priorizando a coleta e realização dos exames de sífilis em gestantes e a garantia da medicação de acordo com as necessidades. Com isso foi possível encerrar os casos de sífilis adquirida e diminuir o índice de sífilis congênita no município.

### Município

Buritis/RO

### Secretária de Saúde

Altina de Moraes Martins

### Responsável pelo projeto

Fernando da Silva Pinto

### Contatos

(69) 99278-6995

fernandopinto1004@

hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6D



Imagem ilustrativa não correspondente à experiência

## Telediagnóstico para exames de eletrocardiograma fortalece a Atenção Básica

Em outubro de 2018, o município de Bonfim (RR) implantou o telediagnóstico para exames de eletrocardiograma (ECG). Pioneiro no Estado, o projeto tem apoio do Núcleo Estadual de Telessaúde de Roraima, em parceria com o Centro de Telessaúde do Hospital de Minas Gerais. O telediagnóstico passou a fazer parte da rotina nas seis Unidades Básicas de Saúde do município, sendo duas na sede e quatro na região rural, abrangendo também as comunidades indígenas. Durante o exame, o eletrocardiógrafo é conectado a um computador, e os dados do exame são enviados ao Núcleo Central, sendo analisados, laudados e reenviados para as Unidades de origem em até 4h, no caso de exames eletivos, ou em 20 minutos nos casos de urgência. Desde a implantação, o município realizou 293 ECG utilizando o telediagnóstico. O serviço é feito em exames de rotina para os pacientes hipertensos e diabéticos, em situações de urgência e risco cirúrgico, e na integração no processo do cuidado com as comunidades indígenas. O telediagnóstico foi fundamental para a identificação de 10 casos com agravo, possibilitando intervenções imediatas e a estabilização do quadro de saúde dos pacientes. Os benefícios da ferramenta também incluem economia de tempo e de custos, eliminando encaminhamentos desnecessários para a capital e fortalecendo a Atenção Básica no município.

### Município

Bonfim/RR

### Secretária de saúde

Lisete Spies

### Responsável pelo projeto

Valquíria Brito Waismann  
Tatayra

### Contatos

(95) 99161-4651  
valquiriabwaismann@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6A

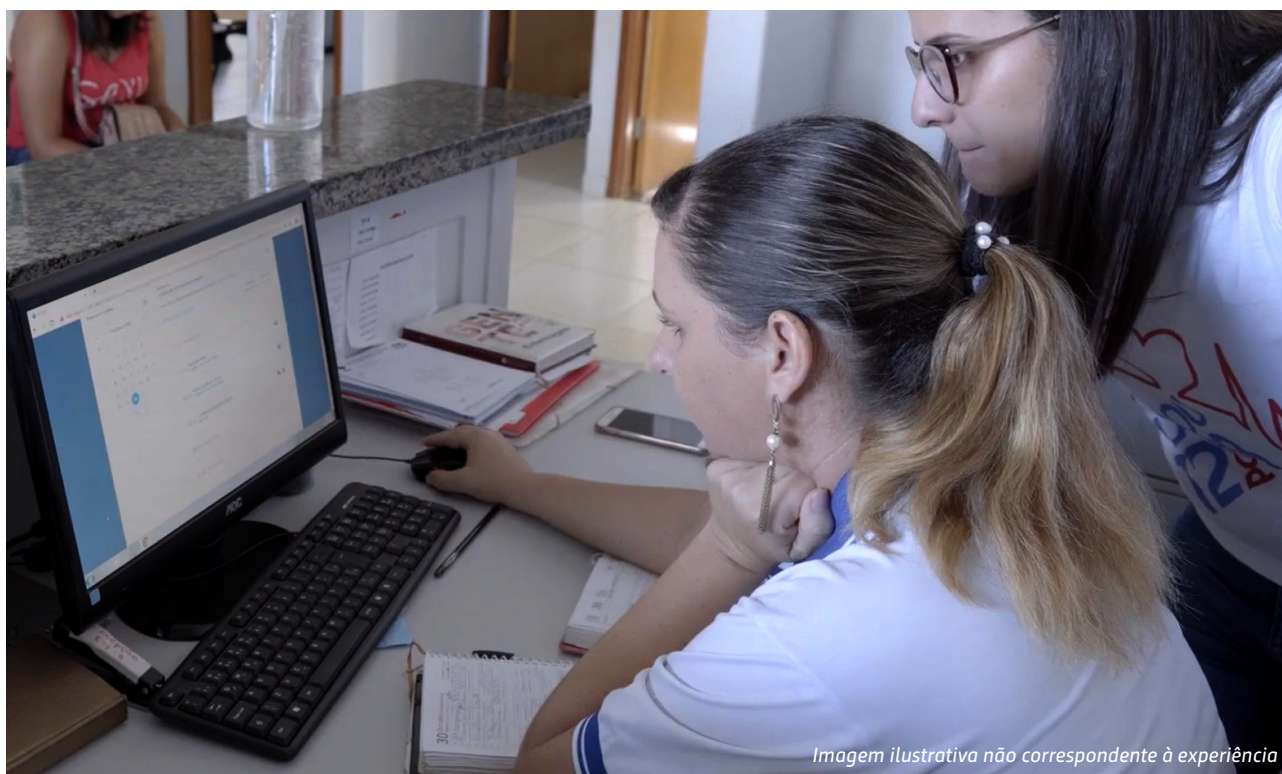


Imagem ilustrativa não correspondente à experiência

## Visita compartilhada entre CAPS e Atenção Básica amplia vínculo ao tratamento

A confiança é a base fundamental no tratamento das doenças psíquicas, especialmente as de maior gravidade. Sensível ao tema, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I – Casa Azul) e a Atenção Básica do Município de Mafra (SC) têm reunido seus profissionais para Visitas Domiciliares (VD) conjuntas. As visitas são instrumentos terapêuticos para o cuidado em saúde de base territorial e se tornam fundamentais nos casos que envolvem transtornos mentais graves, bem como outros agravos relacionados ao alcoolismo, à dependência química e ao suicídio, que põem em risco a vida do paciente e de seus familiares. As visitas conjuntas se iniciaram em 2017, a partir da demanda por atendimento em domicílio para usuários em crise. Durante os encontros, os profissionais que geralmente já estão familiarizados com os pacientes, fazem uma avaliação e planejam juntos as ações do Projeto Terapêutico Individual de cada um deles e de seus familiares. Em dois anos de experiência, foram realizadas 54 visitas domiciliares conjuntas, com acompanhamento mais constante dos pacientes mais graves. O que se viu com a estratégia foi um vínculo maior ao tratamento e adesão familiar. O senso de cooperação e confiança mútua prevalece entre as equipes do CAPS e da Atenção Básica.

### Município

Mafra/SC

### Secretária de Saúde

Jaqueline de Fátima Previatti  
Veiga

### Responsável pelo Projeto

Adriana Moro

### Contatos

(47) 99128-3434  
saude.mafra@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6A





## Acolhimento da população LGBT amplia acesso à hormonioterapia

Em 2011, foi instituída a Política Nacional de Saúde Integral LGBT, que coloca como papel dos municípios a identificação de necessidades de saúde dessa população, incluindo-as no Plano Municipal de Saúde e no Plano Plurianual Setorial. Nesse sentido, a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SP), por meio da Coordenadoria de Saúde Centro (CRS Centro), vem implementando uma série de ações para assegurar a oferta de hormonioterapia, conforme a Portaria MS nº 2.803, e com apoio do Ambulatório de Saúde Integral às Travestis e Transexuais da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. A linha de cuidado buscou articular equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS) da CRS Centro e do Serviço Ambulatorial Especializado (SAE) DST/Aids Campos Elíseos. As demandas pelo processo transexualizador foram encaminhadas à endocrinologista do serviço de hormonioterapia, ofertado na UBS Dr. Humberto Pascale (Santa Cecília). As equipes foram sensibilizadas por profissionais do Centro de Cidadania LGBT Luiz Carlos Ruas, ligado à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. Tais ações resultaram no aumento do acesso e dos cuidados em saúde dos travestis, mulheres e homens transexuais. Até o fim de 2018, 429 pessoas transexuais estiveram em hormonioterapia na UBS, sendo 204 travestis e mulheres transexuais e 225 homens transexuais.

### Município

São Paulo/SP

### Secretário de Saúde

Edson Aparecido dos Santos

### Responsável pelo projeto

Salete Monteiro Amador

### Contatos

(11) 99978-89712  
samador@prefeitura.sp.gov.br



MODALIDADE 1  
Temática 6A



## Projeto “Criando Asas” organiza atenção à crianças com necessidades especiais

Através do projeto “Criando Asas”, a Secretaria Municipal de Saúde de Tobias Barreto (SE) reuniu as equipes da Atenção Básica e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) para acompanhar crianças identificadas dentro do espectro autista ou com Síndrome de Down, paralisia cerebral e microcefalia. A experiência ofereceu terapias aos pacientes e suporte aos familiares, através de atendimentos individualizados, troca de experiências e acesso à informação. Depois de encaminhados pelo médico ou enfermeiro da Estratégia Saúde da Família, os usuários passaram por uma primeira consulta individual e em seguida iniciaram as sessões terapêuticas semanais, com duração de 30 minutos, que incluíam dinâmicas para melhoria de funções fonoaudiológicas, psicológicas e nutricionais. Avaliações ao fim de cada trimestre constataram melhorias na interação social das crianças atendidas, bem como maior assistência aos familiares. Além disso, os serviços de saúde puderam ser melhor organizados para garantir atendimento no próprio município, evitando deslocamentos frequentes e aumentando o acompanhamento de casos de violência e abandono.

### Município

Tobias Barreto/SE

### Secretária de Saúde

Emanuelly Carvalho Hora  
Silva

### Responsável pelo projeto

Verônica Lemos Alves

### Contatos

(79) 99986-45485  
veroniclemoos1@  
hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6A



## Projeto “Meu Primeiro Dentista” desenvolve ações de promoção da saúde bucal

O cuidado precoce com a saúde bucal é essencial para prevenir doenças e habilitar os usuários com o atendimento odontológico. Por isso, a Secretaria Municipal de Saúde de Guaraí (TO) desenvolveu por meio do projeto “Meu Primeiro Dentista” ações voltadas para promoção e prevenção da saúde bucal em crianças de 0 a 6 anos e conscientização dos responsáveis quanto à importância de adotar hábitos saudáveis. O plano de ação foi criado devido à dificuldade para realização desse primeiro atendimento, experiência que impacta o indivíduo e pode acompanhá-lo por toda a vida. O acesso das crianças e dos recém-nascidos à consulta com o dentista se dá por meio de demanda espontânea, de encaminhamentos de médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde, ou ainda pela relação de crianças matriculadas nas escolas do município, que podem agendar para comparecer no consultório acompanhadas dos pais ou responsáveis. No ano de 2018 foram feitos 502 atendimentos infantis e realizadas 1.101 restaurações, 458 selantes, 869 profilaxias e 595 aplicações de flúor. Com isso foi possível reduzir os índices epidemiológicos nas escolas e gerar efeitos positivos, evitando problemas ortodônticos, de estética, mastigação e fonação.

### Município

Guaraí/TO

### Secretária de Saúde

Marlene de Fátima Sandri Oliveira

### Responsável pelo projeto

Georgia Cristina Cecconello

### Contatos

(63) 3464-2121

planejguaraisms@gmail.com



MODALIDADE

1


Temática 6B



Imagem ilustrativa não correspondente à experiência

PREMIAÇÃO

# TEMÁTICA

  
Prefeitura de  
**São Mateus do Sul**  
PROMISSO COM O POVO

## MUNICIPAL DE SAÚDE

SAÚDE DO HOMEM

Área: Saúde e Esporte

### DE EVOLUÇÃO

em Horário Alternativo

	2016	2017	2018	Meta 2019
	223	740	3.992	5.000
	322	1.354	1.534	2.000
	854	2.894	5.826	7.000
	30	201	257	500
	14	47	28	200
as	435	883	995	2.000
	-	-	04	10
eios	-	-	1.450	2.500

de Evolução

6000 8000



**Experiências das Equipes de trabalhadores do município (Saúde da Família, Núcleos de Apoio à Saúde da Família, Unidades Municipais de Saúde, unidades gestoras do nível central, etc.) realizadas com sucesso nos respectivos territórios.**

A seguir, apresentamos os trabalhos premiados na **Modalidade 1**, que envolve a atuação das equipes de Saúde da Família, dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, das unidades municipais de saúde e das unidades gestoras do nível central, dentre outros. Os prêmios foram distribuídos de acordo com cada uma das 8 temáticas referentes a esta Modalidade, quais sejam:

1. Planejamento Local do SUS;
2. Participação da Comunidade na Saúde;
3. Financiamento e o Fundo Municipal de Saúde;
4. Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde;
5. Judicialização da Saúde no Município;
6. Atenção Básica;
7. Vigilância em Saúde no Município;
8. Regulação do SUS no Município.



TEMÁTICA 1

# PLANEJAMENTO LOCAL DO SUS



## Requalificação do fluxo de atendimento a gestantes humaniza pré-natal

Sem garantia de realização de exames laboratoriais, ultrassonografias e avaliação médica especializada, a assistência ao pré-natal em Riachão do Jacuípe (BA) era marcada por vazios assistenciais e peregrinações de gestantes em busca de acesso. Para qualificar e humanizar a assistência pré-natal e organizar o fluxo de atendimento, a Secretaria Municipal de Saúde implantou um sistema de regulação que permitiu a oferta dos exames laboratoriais básicos e um número mínimo de exames de ultrassonografia sem fila e com agilidade. Em seguida, a gestão firmou contrato com a maternidade local e conseguiu com a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia ampliação da equipe multiprofissional, maior investimento em ambiência, com aquisição de leitos para quarto pré-parto, parto e puerpério (PPP) e outros equipamentos para estimular e apoiar à mulher no trabalho de parto normal. Entre os resultados alcançados estão o fim das filas, com garantia de atendimento em tempo hábil, maior controle e qualidade dos serviços ofertados, criação de vínculos com as gestantes, maior atuação das enfermeiras obstetras e doulas na assistência ao parto e constituição de ambiente humanizado e preparado exclusivamente para as gestantes. Com isso foi possível inverter a proporção entre partos normais e cesáreos.

### Município

Riachão do Jacuípe/BA

### Secretária de Saúde

Juliana da Silva Carneiro

### Responsável pelo projeto

Juliana da Silva Carneiro

### Contatos

(75) 99231-0974

julyriachao@hotmail.com



## Projeto Colo de Mãe reorganiza rede materno infantil

O projeto Colo de Mãe foi criado pensando em melhorias no pré-natal das gestantes do município de Anchieta (ES). A iniciativa parte de um olhar mais sensível às necessidades em saúde de futuras mães, desde o diagnóstico precoce da gestação até a realização das consultas de pré-natal, dos exames laboratoriais e de imagem preconizados durante essa fase. O maior foco do projeto foi reorganizar a rede materno infantil do município. O Programa Saúde da Mulher passou a acompanhar e coordenar, em parceria com as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), o cuidado de cada gestante, de forma a atender a todas as demandas deste público-alvo, com o recebimento e agendamento das requisições de exames e de consultas demandadas pelas ESFs, Centro de Especialidades Unificadas, Maternidade e prestadores de serviço. Cada gestante recebe uma ligação informando data, local e horário de sua consulta ou exame, com acompanhamento criterioso dos casos de alto risco. A iniciativa proporcionou uma mudança de visão, principalmente no que tange ao trabalho em equipe e entre os diferentes níveis e pontos de atenção à saúde do município, de forma coordenada. A reorganização da rede materno infantil permitiu identificar falhas e construir melhorias, resultando em uma cobertura de sete ou mais consultas de pré-natal e o aumento do número de partos vaginais.

### Município

Anchieta/ES

### Secretária de Saúde

Jaudete F. Silva de Nadai

### Responsável pelo projeto

Alana Alves Araújo

### Contatos

(28) 99981-5978

alanaenfermagem@yahoo.com.br



## Revisão de processos de trabalho reduz tempo de espera em UPAs

Desde janeiro de 2018, Belo Horizonte (MG) conta com o projeto Menos Espera, Mais Saúde. Em implantação em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), a iniciativa é prioritária para a gestão, que quer expandi-la ainda mais. O projeto visa reduzir o tempo de espera por atendimento, a partir da reorganização dos processos de trabalho. Assim, foi adotado o modelo Fast Track/atendimento rápido, ferramenta da metodologia Lean Healthcare, aplicada às urgências para melhor gestão do tempo e dos recursos disponíveis. Itens como trabalho padronizado, gestão por metas, políticas da qualidade e de organização passaram a ser aplicados. Dados de entrada, passagem e saída dos pacientes atendidos na clínica médica são computados e ajudam gestores e equipe a decidirem os planos de ação, com indicadores para monitoramento e resultados. Depois da implantação da iniciativa em três UPAs, constatou-se que o tempo de espera entre a classificação de risco e o primeiro atendimento médico caiu pela metade. No caso dos pacientes classificados como verdes, essa espera foi reduzida de 4h15 para 1h48. Os pacientes amarelos aguardavam 1h29 para serem atendidos; agora, 47 minutos. A satisfação com a celeridade no atendimento reduziu os conflitos entre pacientes e equipes, que foram treinadas para o novo método.

### Município

Belo Horizonte/MG

### Secretário de Saúde

Jackson Machado Pinto

### Responsável pelo projeto

Alex Sander Sena Peres

### Contatos

(31) 99916-0232  
tacionamalheiros@pbh.gov.br



## Rede Materno-Infantil reduz progressivamente taxa de mortalidade de bebês

No município de Itabira (MG), a investigação de óbitos materno, fetal e infantil tem sido realizada em monitoramento contínuo desde 2006. A rede materno-infantil atende em três níveis, que vão da assistência primária, efetuada por 31 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), ao nível terciário, que conta com SAMU, pronto socorro municipal e duas maternidades. A rede oferece assistência ginecológica e obstetrícia para todas as gestantes, acompanhamento para recém-nascidos de alto risco e consultas pediátricas. Além disso, a Atenção Primária à Saúde (APS) adota um protocolo intitulado "Mãe Itabirana", que assegura 13 consultas de pré-natal, exames trimestrais, imunização, classificação de risco, consulta "mãe-bebê" até o 10º dia após o parto, consulta puerperal e puericultura. Com a inauguração da maternidade municipal, em 2016, observou-se uma diminuição contínua da Taxa de Mortalidade Infantil (TMI), caindo 48,9%, de 2016 para 2017, e 11,2%, em 2018. A maternidade municipal, que cobre 80% dos nascidos vivos (NV) do município, conta com equipe de plantão 24 horas e protocolo de assistência que prioriza o parto natural. Os resultados demonstram o comprometimento da gestão local de saúde e a eficácia da rede estabelecida em modificar o cenário da maternidade em Itabira.

### Município

Itabira/MG

### Secretária de Saúde

Rosana Linhares Assis Figueiredo

### Responsável pelo projeto

Rosana Linhares Assis Figueiredo

### Contatos

(31) 99963-6997  
saude.gabinete@gmail.com





## **Bloco Fora da Casinha: grupo musical fortalece ações de Saúde Mental**

Há um ano, a Rede de Atenção Psicossocial de Bauru (SP) instituiu o bloco musical Fora da Casinha. A iniciativa, que faz parte da Luta Antimanicomial e foi inspirada em outros grupos de Saúde Mental, integra servidores, profissionais da área, pacientes com transtornos mentais e seus familiares. As atividades do bloco são conduzidas por uma equipe multiprofissional formada por duas psicólogas, duas terapeutas ocupacionais, fonoaudióloga e enfermeira, além de estagiários do CAPS Ad, CAPS I e Ambulatório Municipal de Saúde Mental de Bauru. Quinzenalmente, durante uma hora e meia, os integrantes se reúnem para rodas de conversa e atividades de musicalização, que incluem aquecimento vocal, exercícios de ritmo, percepção, afinação e respiração correta. Marchinhas de carnaval ganham novas letras, tratando sobre o direito da população ao tratamento em liberdade e com cidadania. O próprio grupo confecciona os instrumentos musicais usados nas apresentações realizadas em instituições de ensino, centros culturais, rede de saúde e na Semana de Luta Antimanicomial. O bloco tem possibilitado aos participantes expressar sentimentos, desenvolver novas habilidades, fortalecer e criar vínculos. E ainda eleva a autoestima, promove a inclusão social e desconstrói preconceitos quanto às pessoas com transtornos mentais.

### **Município**

Bauru/SP

### **Secretário de Saúde**

José Eduardo Fogolin Passos

### **Responsável pelo projeto**

Juliana Peixoto Pizano

### **Contatos**

(14) 98153-7303

julianapizano@bauru.sp.gov.br



MODALIDADE

1



TEMÁTICA 2

# PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE

## Gestão Estratégica e Participativa: implantando novas instâncias deliberativas

Humanizar a gestão municipal de saúde e estimular o protagonismo do usuário na construção do SUS. Esses são os objetivos que nortearam a criação de duas instâncias deliberativas pela gestão local do município de Paulo Jacinto (AL): as rodas de conversa e as reuniões do Comitê Interdisciplinar de Saúde. A roda de conversa é realizada mensalmente em uma microárea, na residência de um usuário indicado pelo agente comunitário de saúde. Nesse encontro, o gestor de saúde, coordenadores e profissionais da UBS fornecem informações sobre os serviços e fluxos e os usuários são convidados a expressar suas demandas, que são encaminhadas ao Comitê Interdisciplinar de Saúde. Composto por membros das categorias profissionais de diversos níveis assistenciais, o comitê se reúne mensalmente para promover articulações internas e intersetoriais com foco na resolução dos problemas. Entre dezembro de 2017 e dezembro de 2018, foram realizadas 14 rodas de conversas e direcionadas ao comitê 44 solicitações de melhorias. Dentre elas, destacam-se reformas nas unidades, transporte, especialidades médicas, animais errantes e qualidade da água potável municipal. Com as ações foram atendidas 32 solicitações, como adequações de fluxos e estruturas em UBS, ações de vigilância, exames de média complexidade e direcionamentos intersetoriais.

### Município

Paulo Jacinto/AL

### Secretária de Saúde

Maria do Carmo Martins  
Barbosa da Silva

### Responsável pelo projeto

Thécio Canuto Ferreira

### Contatos

(82) 99999-6636  
theciocanuto@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 2A

## A atuação do Conselho Local de Saúde na gestão da Atenção Básica

No bairro Westphalen, em Palmeira das Missões (RS), o conselho local de saúde tem sido um importante aliado na atuação da Estratégia Saúde da Família (ESF). Em encontros mensais, trabalhadores em saúde e usuários do território, representados de forma paritária, constroem fluxos de serviço mais próximos das demandas específicas daquela comunidade. A partir de problemas apresentados pelas lideranças, o coletivo tenta chegar a um acordo que reorganize e melhore o atendimento da equipe. Em um só tempo, a comunidade é convidada a se engajar na execução, fiscalização e avaliação das práticas de saúde, além da formulação da política. O espaço vem contribuindo para a autonomia dos usuários no próprio cuidado, funcionando como um propulsor de mudanças e transformações na qualidade de vida e saúde da população. Além disso, a experiência vem permitindo que os profissionais da ESF se reconheçam como membros essenciais nos espaços de controle social. Os trabalhadores têm se enxergado como pilares de sustentação da política de saúde em conjunto com os usuários e gestores, o que acarreta em melhores condições de trabalho e reestruturação de espaços. O conselho tem sido assim um local de exercício da cidadania e um instrumento de fortalecimento da rede de saúde municipal.

### Município

Palmeira das Missões/RS

### Secretário de Saúde

Paulo Roberto Oliveira  
Fernandes

### Responsável pelo projeto

Michele Hubner

### Contatos

(55) 99631-6506  
michelihubner@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 2A

## Controle Social Ativo contribui na construção do Plano Municipal de Saúde

Com vigência até 2021, Mafra (SC) construiu em 2017 um novo Plano Municipal de Saúde (PMS) com participação direta dos parceiros que compõem o Controle Social. O plano é um dos mecanismos estratégicos no processo de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Uma Comissão de Revisão e Elaboração do Plano Municipal de Saúde garantiu um processo de construção participativo, sistemático e criativo, que refletisse as demandas da sociedade. Para tornar o plano um instrumento exequível para a gestão, foi realizada uma oficina de trabalho envolvendo representantes das unidades de saúde e dos trabalhadores, gestores, Conselho Municipal de Saúde, além de instituições como universidade e prestadores de serviços. O diagnóstico da realidade e da capacidade instalada aliado às expectativas e planejamentos setoriais previstos nos Pactos de Saúde tornaram o documento ainda mais consistente. Ele é um instrumento central do planejamento e deve, portanto, refletir as necessidades de saúde da população e apresentar as diretrizes e os resultados a serem buscados em quatro anos. O PMS de Mafra é fruto de uma construção compartilhada e de uma experiência de planejamento estratégico democrático, com vistas a nortear os rumos da política pública de saúde municipal.

### Município

Mafra/SC

### Secretária de Saúde

Jaqueline de Fátima Previatti Veiga

### Responsável pelo Projeto

Ariane Woehl

### Contatos

(47) 99931-0050  
arianewoehl@gmail.com



## Aplicativo *satisfaSUS* moderniza processo de avaliação dos serviços

A Secretaria de Saúde de Catanduva (SP) modernizou seu sistema de avaliação. As antigas fichas usadas para os usuários registrarem sua satisfação quanto ao atendimento de saúde foram aposentadas, assim como o trabalho de consolidar as avaliações impressas. Graças a uma parceria com o Conselho de Saúde e instituições de ensino superior da cidade, a gestão criou o aplicativo *satisfaSUS*, desenvolvido na plataforma Android e instalado em tablets. O trabalho ocorreu em etapas. Primeiro, em reuniões do Conselho, usuários, trabalhadores e gestores da Atenção Básica opinaram sobre os aspectos mais relevantes do serviço. A segunda fase foi o desenvolvimento do aplicativo e a terceira, sua instalação. Na quarta etapa, os usuários analisaram os modelos de avaliação (em papel ou via tablet): 80% afirmaram que o aplicativo oferece melhor compreensão do instrumento de avaliação; 92% que o questionário on-line é mais rápido de preencher e 84% que a tecnologia passa mais segurança. Perguntados sobre qual questionário gostariam que estivesse disponível na unidade, 90% optaram pelo aplicativo. Em média, os entrevistados deram nota 7 à avaliação em papel e 10 à via tablet. A maior participação dos usuários na pesquisa de satisfação refletiu-se na melhoria da organização da rede de assistência.

### Município

Catanduva/SP

### Secretário de Saúde

Ronaldo Carlos Gonçalves Junior

### Responsável pelo projeto

Tiago Aparecido da Silva

### Contatos

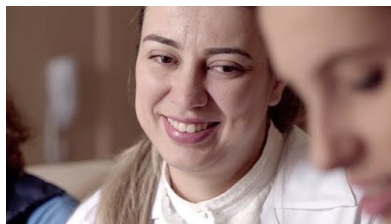
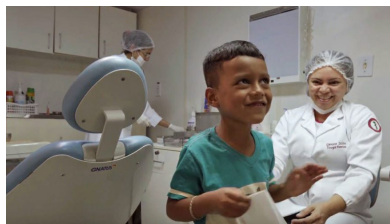
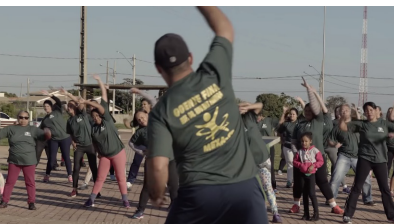
(17) 99788-3534  
ti.aps@hotmail.com





TEMÁTICA 3

# FINANCIAMENTO E O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE



## **Pesquisa de indicadores financeiros mostra impacto sobre mortalidade infantil**

Indicadores de saúde podem ser instrumentos valiosos para a gestão e avaliação da situação de saúde, em todos os níveis. Por meio deles, é possível identificar grupos populacionais com maiores necessidades, estratificar o risco epidemiológico e identificar áreas críticas, estabelecendo políticas e prioridades mais ajustadas às necessidades de saúde da população. Para compreender a evolução dos indicadores financeiros da saúde do município de Sobral (CE), a gestão local realizou um estudo comparativo de números relativos ao período de 2013 a 2017. A pesquisa, do tipo exploratório, transversal, analítico e quantitativo, utilizou dados públicos disponíveis no Sistema de Informações sobre Orçamentos Público em Saúde (SIOPS). Os números mostram que Sobral vem investindo na Atenção Básica, que representa, em média, 47% da despesa municipal em saúde. E um dos resultados desse investimento foi uma significativa redução da mortalidade infantil, graças ao desenvolvimento de programas, projetos e ações, nas diversas políticas setoriais, voltados para esse fim. Entre eles, destacam-se, por exemplo, a estratégia Trevo de Quatro Folhas e a implantação do Comitê Municipal de Prevenção à Mortalidade Materna, Perinatal e Infantil.

**Município**  
Sobral/CE

**Secretário de Saúde**  
Gerardo Cristino Filho

**Responsável pelo projeto**  
Tereza Doralúcia Rodrigues Ponte

**Contatos**  
(85) 3101-5444  
terezadoralucia@hotmail.com



## **Planilha virtual aprimora contabilidade das receitas e despesas de saúde**

A unificação dos blocos federais de financiamento, em 2017, representou um grande avanço ao desengessar a aplicação de recursos em saúde. Porém, trouxe aos municípios um novo desafio: o de aprimorar registros contábeis e controles internos para garantir que, ao final de cada exercício, os recursos aplicados reflitam adequadamente a vinculação definida em cada programa de trabalho do orçamento municipal. Com esse objetivo, três servidores do município de Nova Tebas (PR) desenvolveram uma planilha virtual para registro das despesas da área de saúde. Acessada por meio de um link e hospedada em uma plataforma gratuita, a planilha é subdividida em páginas, nas quais são registradas receitas federais de custeio e capital, receitas estaduais de custeio e capital, despesas de custeio e capital e relatórios detalhados e resumidos. Além de facilitar o gerenciamento financeiro da saúde municipal, a planilha revelou que, em 2018, o município foi responsável por 50,3% dos custos da Atenção Básica, o Estado por 10,5% e o Governo Federal por 39,2%. No período, o município também custeou 84% dos gastos da média complexidade. Dessa forma, a gestão municipal também tem encontrado na ferramenta subsídios para discussões de financiamento tripartite.

**Município**  
Nova Tebas/PR

**Secretária de Saúde**  
Márcia Regina Rossi

**Responsável pelo projeto**  
Rosângela lanes

**Contatos**  
(42) 99942-0699  
rosangela\_pmp@hotmail.com



## Reestruturação da rede de saúde municipal amplia serviços e aporte de recursos

A partir de 2013, o município de Franco da Rocha (SP) passou por processo de ampliação e reestruturação da rede por meio de um planejamento estratégico que orientou o trabalho da gestão municipal. A iniciativa demonstra as ações da gestão na captação de recursos, com a implantação e habilitação dos serviços junto ao Ministério da Saúde. Atualmente, a rede de Franco da Rocha é composta por 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 26 Equipes de Saúde da Família (ESF), dois Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA tipo VIII) e três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS tipo II, I e Ad), entre várias outras unidades de saúde. O município teve um aumento de 144,75% no total de recursos repassados pelo Governo Federal, resultando em R\$ 14 milhões adicionais no período de 2012 a 2018. Entre as várias melhorias, estão o crescimento de 63,32% do custeio da Atenção Básica (AB), a adesão ao Programa Mais Médicos e a implantação da UPA 24h, além do aumento de repasses para a construção de unidades e a aquisição de equipamentos. A reestruturação da rede e a habilitação dos serviços junto ao Ministério da Saúde possibilitaram um avanço significativo na ampliação de toda a oferta de serviços de saúde de Franco da Rocha.

### Município

Franco da Rocha/SP

### Secretária de Saúde

Lorena Rodrigues de Oliveira

### Responsável pelo projeto

Samanta Karoline Silva

### Contatos

(11) 94127-6868  
samanta.silva@  
francodarocha.sp.gov.br



MODALIDADE 1

Temática 3A

## Gestão de Custos reduz despesas e fortalece o SUS

São José do Rio Preto (SP) decidiu aperfeiçoar o monitoramento das despesas e dos custos de funcionamento das unidades e serviços de Saúde para tornar a rede de assistência mais eficaz. Em 2014, a Secretaria de Saúde começou a desenvolver sua Gestão de Custos, com foco em eficiência, regularidade das despesas e melhorias de processos. Formou-se uma equipe dedicada ao processamento de dados relacionados aos investimentos das unidades de Saúde, definiu-se os Centros de Custo de interesse e criou-se uma planilha eletrônica para alocação dos dados: ela fica disponível na Intranet para gestores e técnicos. Foram estabelecidos Núcleos de Processamento que realizam a conferência dos dados, inferência de valor aos Centros de Custo, análise das despesas, alimentação da planilha e elaboração de relatório gerencial da despesa. Também são apontados indícios de desperdício, irregularidades e melhorias de processos, que são encaminhados aos setores responsáveis para intervenção. Assim, foi possível identificar o “custo macro” das unidades de Saúde e dos diversos setores da Secretaria de Saúde, reduzir perdas, tornar mais eficaz e assertiva a alocação de recursos, regularizar despesas e verificar sua legitimidade. A iniciativa permitiu ainda disponibilizar informações sobre os investimentos e subsidiar o gestor para tomada de decisões.

### Município

São José do Rio Preto/SP

### Secretário de Saúde

Aldenis Albaneze Borim

### Responsável pelo projeto

Paulo Cesar dos Anjos  
Gasques

### Contatos

(17) 99211-4338  
paulocgasques@gmail.com

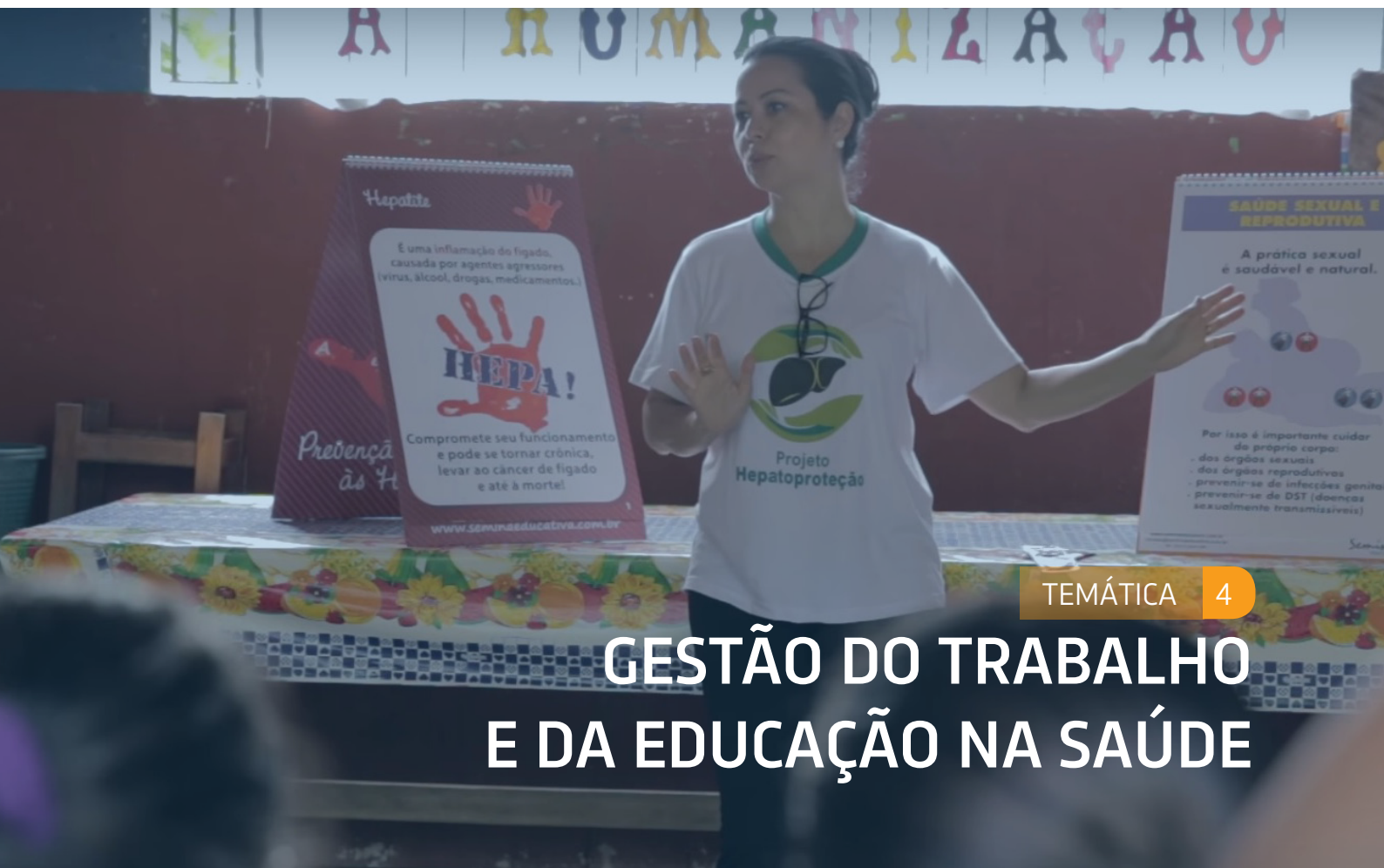


MODALIDADE 1

Temática 3A

MODALIDADE

1



TEMÁTICA 4

# GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE



## **Colegiado de gestão possibilita compartilhar tomada de decisão na saúde**

A Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde (PE) adotou em 2018 um colegiado de gestão como ferramenta de administração compartilhada, a fim de garantir maior efetividade das ações. O intuito é definir e pactuar compromissos e responsabilidades entre gestores e profissionais. O colegiado é composto pela equipe gestora e os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) de três Unidades Básicas de Saúde. As reuniões acontecem três vezes por mês e há revezamento das equipes da ESF a cada trimestre. O trabalho se dá por meio de discussão e monitoramento de indicadores e processos, seguido pela elaboração de uma proposta de intervenção junto aos profissionais da ESF. O colegiado de gestão está promovendo mudanças na qualidade de vida da população, resultando em índices positivos, a exemplo da redução da mortalidade infantil e do número de óbitos prematuros, do aumento no número de consultas puerperais e de citologias. A experiência demonstrou que implantar um modelo de administração compartilhada na Rede de Atenção à Saúde promove a autonomia e o protagonismo dos profissionais, garantindo melhoria dos indicadores de saúde.

### **Município**

Arcoverde/PE

### **Secretária de Saúde**

Andreia Karla dos Santos Britto

### **Responsável pelo projeto**

Andreia Karla dos Santos Britto

### **Contatos**

(87) 99886-37928  
andreiasec@hotmail.com



## **Assistência farmacêutica aprimora prescrição e distribuição de remédios**

Em 2017, a Secretaria Municipal de Saúde de Promissão (SP) observou a necessidade de intervir junto à assistência farmacêutica e melhorar os procedimentos de dispensação e prescrição de medicamentos. O setor detectou problemas como receitas de uso contínuo de anti-inflamatórios e várias receitas de antibiótico para o mesmo paciente no ano, grande quantidade de medicamentos dispensados anualmente e prescrição "automática" de substâncias por médicos e farmacêuticos conhecidos do paciente ou conforme pedido do usuário. Foi estabelecido, então, um plano de contingenciamento medicamentoso e deu-se início à reeducação dos profissionais prescritores. Em encontros técnicos com médicos e farmacêuticos, a gestão promoveu estudo de casos reais, atualização de procedimentos, revisão de protocolos e reforço do vínculo desses profissionais com a Secretaria de Saúde. O município adotou ainda um sistema informatizado interligado à Estratégia Saúde da Família: a partir do total de consultas realizadas, houve maior controle dos medicamentos prescritos. Após a revisão dos procedimentos, o município registrou queda no volume total de comprimidos dispensados de sete substâncias e no valor necessário à distribuição desses produtos: de R\$ 1,7 milhão em 2016 para R\$ 750 mil em 2018.

### **Município**

Promissão/SP

### **Secretário de Saúde**

Tiago Machado de Castro

### **Responsável pelo projeto**

Tiago Machado de Castro

### **Contatos**

(14) 99744-4123  
tiago.sspromissao@gmail.com



## Coapes Regional integra ações de ensino e serviço em diversos municípios

Em 2016, a Secretaria de Saúde de Bragança Paulista (SP) assinou com os municípios e instituições de ensino da região o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (Coapes Regional). Trata-se de uma estratégia dos ministérios da Saúde e da Educação para o fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade (IESC) e melhoria dos indicadores e da qualificação dos trabalhadores da Saúde. A gestão direcionou esforços para fortalecer o Comitê Gestor Local (CGL) e as relações regionais. Com a organização e os resultados positivos, o Coapes Regional passou a atender outros municípios e regiões que buscavam orientações e apoio para desenvolver a iniciativa. Assim, o Núcleo de Educação Permanente e Integração Ensino-Serviço-Comunidade (NEP-IESC) da Saúde incluiu em sua agenda ações de cooperação, como visitas técnicas, palestras e discussões. O trabalho resultou em uma melhor percepção sobre a necessidade de construção coletiva e cotidiana do IESC e na realização do I Simpósio Regional e da I Mostra de Experiências Exitosas sobre IESC, em 2018, com mais de 400 participantes e mais de 40 experiências apresentadas. As ações de cooperação desenvolvidas entre 2017 e 2019 atingiram mais de 50 municípios de diversas regionais do estado. Hoje o Coapes Regional inclui oito instituições de ensino e 11 municípios.

### Município

Bragança Paulista/SP

### Secretária de Saúde

Marina de Fatima de Oliveira

### Responsável pelo projeto

Lisamara Dias de Oliveira Negrini

### Contatos

(11) 96834-6730  
lisamaranegrini@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 4B

## Secretaria cria protocolo de solicitações e zera fila de espera por ultrassonografia

A Secretaria de Saúde de Mairiporã (SP) decidiu regular o acesso aos exames ultrassonográficos, qualificando as solicitações feitas pela equipe médica, para reduzir a fila de espera pelo procedimento. Em janeiro de 2018, a alta demanda sobrecarregava toda a rede: havia 2.476 solicitações aguardando agendamento. Acredita-se que essa demanda se relacionava a diversos entraves identificados na atenção à saúde e os motivos da grande quantidade de pedidos começaram a ser estudados. Durante o ano, os profissionais envolvidos relataram sua experiência à equipe gestora, cuja conclusão foi que 60% dos exames de rotina realizados nos pacientes poderiam ser dispensados sem qualquer risco ao usuário. Além disso, qualquer alteração detectada poderia ser vista na avaliação clínica. Dessa forma, iniciou-se um processo de revisão das solicitações, que deveriam estar acompanhadas de uma justificativa plausível. Ao mesmo tempo, começou a ser desenvolvido um protocolo de solicitação de exames complementares, avaliação da demanda existente e aumento da oferta do procedimento. A estratégia se mostrou eficaz: a demanda reprimida após essas ações é zero, mas ainda é possível avançar no que diz respeito à qualificação das solicitações.

### Município

Mairiporã/SP

### Secretária de Saúde

Grazielle Cristina dos Santos Bertolini

### Responsável pelo projeto

Glaucia Aparecida dos Santos Fernandes

### Contatos

(11) 4419-6758  
sms.casadamulher@mairipora.sp.gov.br



MODALIDADE 1  
Temática 4A

# JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO



## Comunidades Terapêuticas: tratamento digno nas internações compulsórias

Garantir tratamento digno ao usuário de substância psicoativas, respeitando os princípios do SUS, é um desafio enfrentado pelo município de Barbalha (CE) em relação às internações compulsórias em Comunidades Terapêuticas (CTs). Barbalha tem uma média mensal de 25 a 30 pacientes mantidos em instituições como essas, com alto custo para os cofres públicos e grande taxa de reinternação. Esse cenário levou a gestão municipal a aprimorar a avaliação das CTs, com foco na qualidade da assistência e na reinserção social. Após o mapeamento dos usuários internados e visitas às famílias, uma comissão foi criada para acompanhar mensalmente as três comunidades que mantêm pacientes do município. Em todas, havia condições insalubres, grades para contenção, jaulas, algemas, refeições sem qualidade, ausência de plano terapêutico e de registros em prontuários sobre as terapias aplicadas, insuficiência de profissionais, longa permanência dos pacientes sem critérios de alta, privação de contato com familiares, dentre outros problemas. O diagnóstico ampliou a discussão e o diálogo sobre o tema com o Poder Judiciário. Hoje, as visitas de acompanhamento são sistematizadas, imprevisíveis e multidisciplinares, mantendo diálogo e cobrança de tratamento digno para os pacientes.

### Município

Barbalha/CE

### Secretária de Saúde

Pollyana Callou de Moraes Dantas

### Responsável pelo projeto

Nayara Luiza Pereira Rodrigues

### Contatos

nayaraluizap@gmail.com  
(85) 3101-5444



## Departamento jurídico adota medidas que reduzem a judicialização

O aumento da judicialização da saúde no Brasil tem criado desafios aos gestores públicos. Com o objetivo de evitar a desestruturação do planejamento e da execução orçamentária, o setor jurídico da Secretaria Municipal de Saúde de Santa Rita (PB) desenvolveu critérios para o recebimento das solicitações administrativas, o monitoramento dos fluxos e a qualificação das respostas, acompanhando até o atendimento efetivo da demanda, quando possível. Para isso foram utilizados relatórios, pesquisas de legislação e jurisprudência, enunciados do Conselho Nacional de Justiça, notas técnicas de órgãos de avaliação de tecnologias em saúde, bem como experiências desenvolvidas no âmbito de atuação da própria Secretaria Municipal de Saúde. Assim, foi possível evitar demandas judiciais de procedimentos de baixo custo e sugerir modificações favoráveis de decisões judiciais, para adaptá-las às políticas já previstas no Sistema Único de Saúde. A intensificação do diálogo com as instituições do Sistema de Justiça gerou a diminuição das intervenções provocadas pelo Ministério Público e pela Defensoria Pública, e possibilitou o convencimento do Judiciário por saídas que causassem menor impacto na rede pública de saúde e evitassem penalidades processuais, sanções cíveis ou criminais.

### Município

Santa Rita/PB

### Secretária de Saúde

Maria do Desterro Fernandes Diniz Catão

### Responsável pelo projeto

Vanessa Limeira de Azevêdo

### Contatos

(83) 99995-12476  
vanessalazevedo@hotmail.com



## Criação de Setor de Perícia de Medicamentos reduz judicialização

Cada vez mais a judicialização tem comprometido parte dos recursos da saúde nos municípios. Para minimizar os impactos das ações judiciais, a Fundação Municipal de Saúde de Tubarão (SC) criou o Setor de Perícia de Medicamentos Administrativos, composta por uma equipe interdisciplinar, com a finalidade de gerar informações de forma técnica, acessível e imparcial. A ideia é dar celeridade às análises dos processos administrativos, orientando usuários quanto à aquisição dos medicamentos e reduzindo a dispensação por via judicial. O setor recebeu pareceres técnicos de 420 processos administrativos de 2018 e os dados foram confrontados com os 48 processos judiciais do mesmo ano da Procuradoria Geral do Município. Foi possível então mapear quais processos foram destinados ao Estado ou município. O levantamento revelou também alternativas terapêuticas do SUS, o local onde o paciente poderia retirar o medicamento e informações técnico-científicas ao prescritor. Em 2018, o município gastou com processos judiciais quase 330 mil reais. Para diminuir as ações foram sugeridos também a revisão da REMUME, conversas com membros do sistema de Justiça, bem como fortalecimento das estratégias da equipe interdisciplinar.

### Município

Tubarão/SC

### Secretário de Saúde

Daisson José Trevisol

### Responsável pelo Projeto

Laize Terezinha da Rosa Luciano

### Contatos

(48) 99606-3161  
laizerosa@gmail.com



## Secretaria de Saúde reaproveita itens utilizados em demandas judiciais

A Secretaria de Saúde de Bauru (SP) buscou uma maneira eficaz de reaproveitar na rede assistencial os produtos, medicamentos, insumos e até equipamentos adquiridos para atendimento de demandas judiciais. Como a chamada Judicialização da Saúde impacta planejamentos anuais, estratégias e finanças dos municípios, os gestores de Bauru entenderam ser preciso captar e reutilizar os itens já disponibilizados pelo Estado em cumprimento a ordens judiciais e que não estavam mais em uso após o atendimento desses casos. Cabe à equipe da Seção de Apoio Social promover análises mensais para identificar o que sobrou – e ainda está em condições de uso – e remanejar para regionais e programas de Saúde com carência dos produtos. Os servidores estabeleceram um fluxo de distribuição e retirada, de forma transparente e desburocratizada. Com a rotina programada e o aproveitamento do transporte da Secretaria de Saúde, pacientes e instituições têm garantido o acesso, em tempo hábil, a medicamentos e insumos. A medida evita o desperdício, desonera os cofres públicos e contribui na melhoria do atendimento prestado à população, sem que o município deixe de dar a devida atenção aos casos priorizados pela Justiça. Desde o início do trabalho, foram economizados cerca de R\$ 1 milhão em produtos, equipamentos, insumos e medicamentos.

### Município

Bauru/SP

### Secretário de Saúde

José Eduardo Fogolin Passos

### Responsável pelo projeto

Katia Cristina Radighieri Turato

### Contatos

(14) 3214-3609  
katiatura@bauru.sp.gov.br



MODALIDADE

1



TEMÁTICA 6

# ATENÇÃO BÁSICA

## Testes rápidos aumentam notificação e diminuem transmissão de sífilis

O teste rápido para sífilis foi implementado na rotina das unidades de saúde do município de Una (BA) no ano de 2015. Para avaliar em que medida esse protocolo impactou a notificação dos casos da doença e verificar se houve redução na incidência naquele território, a Secretaria Municipal de Saúde promoveu uma pesquisa quantitativa no âmbito da Atenção Básica. Para isso, foram analisadas informações do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Sistema para solicitação e controle de estoque dos Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais para Atenção Básica (SisLogLab), referentes à série histórica de 2008 a 2018. Ao comparar o quantitativo de notificações da sífilis realizadas no período anterior à implantação do teste rápido (2008-2014), com o período após a sua introdução (2015-2018), foi possível perceber que houve um aumento: em 2014 foram identificados cinco casos e em 2018 foram 37. No ano 2015 apenas três unidades de saúde realizavam o exame e em 2018 o teste era disponibilizado em todas as 11 unidades do município. A pesquisa constatou ainda a redução nos casos de sífilis congênita. A implantação dos testes rápidos contribuiu para o aumento da sensibilidade da rede de atenção à saúde sobre a ocorrência dos casos, facilitando o acesso do usuário ao exame.

### Município

Una/BA

### Secretária de Saúde

Gleiciane Birschner Hora

### Responsável pelo projeto

Laiane da Silva Sena

### Contatos

(73) 99982-8477  
laianesenasantana@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6D

## Lian Gong ajuda a melhorar saúde de idosos

Desde agosto de 2014, o município de Presidente Juscelino (MG) adota o Lian Gong na prevenção e no tratamento de dores no corpo e de problemas osteomusculares e articulares entre os usuários idosos dos serviços de saúde. As sessões ocorrem na Estratégia Saúde da Família Renascer e são ministradas por enfermeiras da Atenção Primária, que foram capacitadas por equipes da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais e do Instituto Mineiro de Thai Chi Chuan. Em março de 2019, 41 usuários com no mínimo seis meses de participação nesta Prática Integrativa e Complementar participaram de uma pesquisa, preenchendo um questionário sobre seu perfil e condição de saúde. Mais de 75% dos participantes são mulheres, estando a maioria (73% do total) na faixa etária entre 60 e 79 anos. Os aposentados somam 82,9% do público atendido. Antes do Lian Gong, 85,3% se queixavam de dor articular – o percentual caiu para 29,2% seis meses após o início das sessões. De um total de 73,1% de hipertensos e 29,2% de diabéticos, 60,9% disseram ter reduzido o uso de medicamentos após as atividades. A procura geral do grupo por atendimento na Unidade Básica de Saúde foi reduzida em 70,7%. Além do bem-estar proporcionado, percebe-se maior socialização dos participantes e melhoria na condição geral de saúde e na qualidade de vida.

### Município

Presidente Juscelino/MG

### Secretária de Saúde

Rejane de Castro Santos Monteiro

### Responsável pelo projeto

Renata Castro Santos

### Contatos

(38) 99973-9522  
renataparauna@yahoo.com.br



MODALIDADE 1  
Temática 6C

## “Um toque para a vida”: massagem e automassagem no cuidado com o outro

Em Divinésia (MG), o projeto “Um toque para a vida” tem obtido resultados positivos na melhoria da qualidade de vida dos participantes por meio das Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Organizada pela educadora física do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), a iniciativa tem como objetivo restabelecer e manter a saúde dos participantes, por meio de exercícios de massagem e automassagem que promovem o equilíbrio corporal e mental. Inicialmente implementado no grupo “Caminhando juntas”, que acompanha mulheres depressivas e em situação de violência doméstica, o projeto se estendeu para outros grupos organizados pelo NASF, tais como o de ginástica e de saúde mental. Neles, são identificados os pacientes prioritários para receber as práticas, que consistem em massagens e automassagens com duração de 30 minutos. Alguns pacientes são encaminhados pelas equipes da Atenção Básica (AB), podendo formar novos grupos. As PICS foram introduzidas como ferramenta de cuidado e opção de tratamento principal ou complementar, respeitando as particularidades de cada caso. Segundo relatos dos participantes, as atividades proporcionaram melhoria significativa na saúde mental e física, com diminuição da ansiedade, da depressão, da prática medicamentosa excessiva, além de melhoria da harmonia no ambiente familiar.

### Município

Divinésia/MG

### Secretária de Saúde

Marilea Alves Valente

### Responsável pelo projeto

Adriana Aparecida Costa Lopes

### Contatos

(32) 98460-3729  
dri.costalopes@gmail.com



## Desbravadores do SUS: redescobrimos cidadãos e promovendo o direito à saúde

Em 2016, após revisão de suas fronteiras, o município de Rurópolis/PA ratificou a inclusão de sua área ribeirinha, antes considerada pertencente a outro município. Para incorporar esse novo público aos serviços de saúde, a gestão local elaborou um plano de ação que envolveu a realização de expedições das equipes multiprofissionais. No total, foram realizadas 14 expedições. As equipes identificaram crianças com atraso no crescimento e desenvolvimento e com esquema vacinal incompleto. Havia mulheres que nunca tinham realizado exame preventivo do câncer de colo uterino, em uma região marcada pela alta incidência de parasitoses, dermatoses e cáries. Diversos atendimentos em saúde passaram a ser oferecidos, totalizando 834 consultas com pediatra, clínico geral, enfermeiro, odontólogo, nutricionista e psicólogo. Houve ações de escovação supervisionada, aplicação de flúor, vacinação, avaliação antropométrica, cadastro de famílias no e-SUS e educação em saúde sobre alimentação saudável e saúde bucal. Em 2018, foi implantada uma Equipe de Saúde da Família Ribeirinha, com médico, enfermeira, agente comunitário de saúde e microscopista, complementada com odontólogo e farmacêutico. O projeto ampliou o acesso das famílias à saúde por meio de uma nova abordagem, mais adequada às especificidades da região e às vulnerabilidades da comunidade ribeirinha.

### Município

Rurópolis/PA

### Secretária de Saúde

Fernanda Jacqueline Teixeira Cardoso

### Responsável pelo projeto

Leticia Carvalho Santana

### Contatos

(93) 99185-9067  
farmaceuticaleticia@hotmail.com





## Práticas integrativas e complementares em saúde mental no CAPS-AD

As Práticas Integrativas e Complementares em saúde contemplam recursos terapêuticos que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora e no desenvolvimento do vínculo terapêutico. Em 2018, a Secretaria Municipal de Saúde de Bragança (PA) decidiu incorporar arteterapia, meditação, reiki e aromaterapia ao plano de tratamento singular dos pacientes do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS-AD). A experiência obteve bons resultados. No primeiro contato, a arteterapia conquistou maior adesão dos usuários, utilizando-se de técnicas de pintura em tela e confecção de quadros. No entanto, os usuários se mostraram um pouco receosos em relação à aromaterapia, à meditação e à aplicação do reiki por motivos variados, como incredulidade e conflitos religiosos. Mas, pouco a pouco, esses sentimentos iniciais foram substituídos por relatos de satisfação e bem-estar. As Práticas Integrativas e Complementares implantadas refletiram mudanças importantes no cotidiano dos usuários. Os relatos revelaram mudanças significativas na forma de enfrentamento dos conflitos internos, principalmente quanto às alterações psíquicas e comportamentais relacionadas à dependência química.

### Município

Bragança/PA

### Secretário de Saúde

Mário Ribeiro da Silva Junior

### Responsável pelo projeto

Lilian Carla Monteiro da Silva

### Contatos

(91) 98496-8365

lcarlasilva@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6B

## Atenção Integral a pacientes com DME reduz filas e amplia resolutividade

Os Distúrbios Musculoesqueléticos (DME) afetam até 20% das pessoas e são uma das principais causas de incapacidades na população em geral. Em 2017, a gestão de saúde de Curitiba (PR) estruturou a iniciativa ANIME - Atenção Integral nos Distúrbios Músculo Esqueléticos -, visando resposta eficiente, resolutiva e em tempo adequado aos pacientes com DME. Entre outras ações, foi promovida uma reorganização dos processos de teleconsultoria e regulação dos encaminhamentos da Atenção Primária, em parceria com o Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Também houve reestruturação dos pactos de oferta e demanda com a rede especializada, com avaliação contínua dos contratos e resultados, e ampliação de ações de recuperação físico funcionais comunitárias e ambulatoriais. A ANIME está sendo aplicada em seis dos 10 Distritos Sanitários, com perspectiva de ampliação para 100% até o final de 2019. Entre os resultados obtidos, estão a redução de 59,4% de encaminhamentos para a rede especializada e a queda do tempo de espera para consultas eletivas ou exames especializados, após teleconsultoria/regulação, para menos de 40 dias. Na Atenção Primária, aumentaram as solicitações de apoio aos nutricionistas para tratar a obesidade, assim como solicitações de exames complementares para fisioterapeutas, dentre outras.

### Município

Curitiba/PR

### Secretária de Saúde

Marcia Cecília Huçulak

### Responsável pelo projeto

Juan Ricardo Sierra

### Contatos

(41) 3350-9492

jsierra@sms.curitiba.pr.gov.br



MODALIDADE

1

Temática 6A

## Auriculoterapia auxilia no tratamento do tabagismo

A Atenção Primária à Saúde tem atuação relevante no diagnóstico da dependência e tratamento de fumantes, visto que cerca de 70% dos tabagistas frequentam as Unidades Básicas de Saúde (UBS) no país. Por isso, a Secretaria Municipal de Saúde de Garanhuns (PE) resolveu investir em Práticas Integrativas e Complementares (PICs) como intervenções eficazes e seguras na cessação do tabagismo. A experiência foi desenvolvida entre setembro e outubro de 2018, por meio do acompanhamento de 16 usuários na UBS Heliópolis, captados através de avaliação individual por meio de uma ficha para classificação do grau de dependência. Para participar da iniciativa era necessário expressar o desejo de parar de fumar e ter disponibilidade de horário, bem como não apresentar infecção, inflamação ou ferimento no pavilhão auricular. A ausência em mais de duas sessões consecutivas excluía o usuário da experiência. Os resultados evidenciaram que a utilização da auriculoterapia aliada ao tratamento do tabagismo é eficiente para a diminuição do vício, com nove usuários tendo reduzido o uso do cigarro e sete cessado o uso entre a 2ª e 3ª sessão.

### Município

Garanhuns/PE

### Secretária de Saúde

Nilva Mendes Sá

### Responsável pelo projeto

Lívia Cristina Rios de Carvalho

### Contatos

(87) 98134-0847

liviaenfer@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Formação de adolescentes e jovens promove educação entre pares

Em 2010, o Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas, dos ministérios da Saúde e Educação, lançou um conjunto de fascículos que discutiam temas fundamentais para adolescentes e propunham como metodologia a educação entre pares. Partia da ideia de que temas como sexualidade, direitos reprodutivos, álcool e outras drogas são muitas vezes tratados de maneira equivocada ou com preconceitos, e a troca entre adolescentes a partir de leituras e provocações pode ser mais eficiente do que estratégias convencionais. O município de Campo Maior (PI) utilizou então a proposta do governo federal para discutir “Prevenção das DST HIV e AIDS” entre estudantes da unidade escolar Valdivino Tito, no período de maio a novembro de 2018. Agentes comunitários de saúde da Estratégia Saúde da Família Centro I foram responsáveis pela busca ativa de dois adolescentes que seriam os facilitadores. Na escola, foram escolhidos 20 alunos na faixa etária de 15 a 18 anos para participar do projeto. Durante a semana, aconteciam dois encontros. O primeiro entre a equipe da ESF e os dois facilitadores para aprofundamento do conteúdo, dividido em seis oficinas. O segundo entre facilitadores e o grupo de adolescentes, a partir de um enfoque para a promoção da saúde e condutas preventivas. Em todo o processo, foram aplicados questionários para avaliar a satisfação dos envolvidos.

### Município

Campo Maior/PI

### Secretário de Saúde

Marcelo Pereira Miranda

### Responsável pelo projeto

Simone Peres Oliveira

### Contatos

(86) 99464-6007

simoneperes2@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Gestão clínica de medicamento prioriza saúde holística

O uso racional e a desprescrição de benzodiazepínicos contra sintomas de ansiedade e insônia foram linhas de trabalho eleitas pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) em Vera Cruz (RS). Uma série de ações foram desencadeadas no sentido de promover o cuidado e ajudar os usuários na superação de adversidades da vida, como luto, problemas conjugais e financeiros, sem recorrer ao uso crônico de medicamentos. Um grupo terapêutico foi formado com pessoas que faziam uso de benzodiazepínicos. O encaminhamento foi feito pela farmacêutica do NASF, por profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) ou da Unidade Básica de Saúde (UBS). Os encontros passaram a ser semanais, com duas horas de duração, sendo metade do tempo dedicado a educação em saúde, orientado por uma equipe multiprofissional, e a outra metade voltada para meditação guiada. Em dez meses, foram encaminhadas 332 pessoas para o projeto e 24 agentes comunitários de saúde foram capacitados para formar grupos em seus territórios. Além disso, a central de abastecimento farmacêutico realizou a compra de um medicamento fitoterápico como alternativa ao tratamento. Foram ainda elaborados protocolos clínicos para nortear as prescrições e encaminhamentos nos casos de insônia, ansiedade e desprescrição de benzodiazepínicos.

### Município

Vera Cruz/RS

### Secretária de Saúde

Liseana Palma Flores

### Responsável pelo projeto

Flávia Brasil Dias

### Contatos

(51) 99846-2425

otimizafarma@gmail.com



## Projeto-piloto desenvolve ações preventivas de atenção à saúde do homem

A despeito da maior vulnerabilidade e das altas taxas de morbimortalidade, os homens não buscam, como as mulheres, os serviços de Atenção Básica. Em Aceguá (RS), um projeto-piloto desenvolvido num assentamento de reforma agrária ajudou a desenhar o serviço voltado à saúde da população masculina. Em dia previamente agendado e divulgado, a equipe multiprofissional da unidade móvel oferecia aos homens da comunidade anamnese com resgate do histórico de saúde, exame de saúde bucal, antropometria e consulta com nutricionista, verificação de sinais vitais, triagem oftalmológica, realização de testes rápidos para sífilis, HIV, hepatite B e C, consulta médica, solicitação de exames de rotina e encaminhamentos especializados, além de atividade de educação em saúde. O trabalho teve uma resposta positiva dos usuários e acabou por revelar situações desafiadoras: 80% dos homens, por exemplo, estavam com sobrepeso ou obesidade e 90% apresentavam risco para doença cardiovascular aumentado, devido a circunferência abdominal elevada. Foram constatados ainda doenças crônicas descompensadas; diagnósticos de novas patologias, como hipertensão, diabetes, HIV e hepatites; sintomas depressivos; abuso de tabaco e álcool e dificuldade visual. A experiência positiva acabou por ser expandida para outras comunidades rurais e sede.

### Município

Aceguá/RS

### Secretária de Saúde

Valtraut Kroker

### Responsável pelo projeto

Carla Dias Dutra

### Contatos

(53) 99100-7628

cadidu83@hotmail.com



## População transexual recebe cuidado multiprofissional

Homens e mulheres trans demandam dos serviços públicos de saúde um tratamento diferenciado, com atendimentos especializados que compreendam a complexidade da transformação corporal. Além disso, exigem a superação do preconceito na assistência. Em Pelotas (RS), a Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com a Secretaria de Assistência Social e o Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas, oferta atendimento multiprofissional a esta população usuária do SUS, garantindo entre outros serviços o acesso à hormonioterapia. As reuniões da equipe envolvida são frequentes para discussão de casos e organização da assistência. O fluxograma dos atendimentos ocorre por livre demanda. Em um primeiro momento é realizado o acolhimento, sendo feita uma escuta ativa de suas necessidades. Observado o objetivo pretendido, é feita uma avaliação psicológica, e quando necessário, o usuário é encaminhado ao grupo de apoio à população transexual. Ali, acontece uma rica troca de experiências e informações sobre o processo de transição, além de acolhida das angústias e anseios de cada um. Até o final de 2018 foram atendidas pelo grupo de apoio aproximadamente 35 pessoas, sendo que 12 também estavam sendo acompanhadas pela equipe de endocrinologistas do Hospital Escola.

### Município

Pelotas/RS

### Secretário de Saúde

Leandro Leitzke Thurow

### Responsável pelo projeto

Bianca Medeiros da Silveira

### Contatos

(53) 98118-6005

biancamedeirosdasilveira@gmail.com



## A auriculoterapia contribui com a remodelagem das práticas do SUS

Em Rio Grande (RS), mais de mil usuários do SUS em crises psicológicas ou dores musculoesqueléticas, em diferentes fases evolutivas, já se submeteram ao tratamento com auriculoterapia. A técnica, adotada em março de 2018 pelo Ministério da Saúde como Prática Integrativa e Complementar, vem sendo utilizada pelas equipes da Estratégia Saúde Família de Rio Grande (RS), auxiliando num processo que busca a desmedicalização e um cuidado integralizado e humanizado. A auriculoterapia tem ainda como vantagens o baixo custo e fácil aplicabilidade. A tecnologia foi inserida através do acolhimento e demanda programada de situações álgicas e demais crises, sendo os usuários instruídos e convidados a receber o tratamento. Seguindo os preceitos clínicos da prática e conforme a problemática envolvida, os usuários eram observados por 30 minutos, liberados e orientados quanto ao retorno. Através de fichas de avaliação e de anamnese é realizado o acompanhamento evolutivo dos casos e análise científica. Como a técnica é nova também para os profissionais de saúde, as equipes participaram de um processo de formação e multiplicação das vivências em palestras, oficinas, ações intersetoriais e institucionais, além do desenvolvimento de pesquisa junto à Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

### Município

Rio Grande/RS

### Secretário de Saúde

Maicon de Barros Lemos

### Responsável pelo projeto

Carliuza Oriente Luna

### Contatos

(53) 99141-1057

carliuzaluna@yahoo.com.br



# VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO



## Posto de vacinação volante leva imunização a localidades distantes

Carmo de Minas (MG) é um município de grande extensão territorial. Muitos de seus bairros e fazendas se encontram distantes da sede, localizados já no limite com outros municípios, o que dificulta o acesso da população à sala de vacinação, assim como o deslocamento pontual da equipe de saúde. Diante disso, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) criou o posto de vacinação volante, que leva os imunobiológicos para as regiões mais distantes do município. A partir de cronograma prévio, que organiza os itinerários e as localidades a serem visitadas, a equipe avalia cartões de vacinação, oferece orientações e administra vacinas de acordo com as necessidades de cada usuário, atendendo todas as faixas etárias. Desde a implementação do posto volante, os usuários passaram a aceitar melhor os serviços oferecidos, dando mais importância ao calendário vacinal. Dentro das últimas avaliações do Programa de Monitoramento das ações de Vigilância em Saúde, os indicadores de imunização registraram 100% de cobertura vacinal, o que favoreceu também as coberturas das campanhas de vacinação. A iniciativa reforça a necessidade de fortalecer o trabalho junto à Estratégia Saúde da Família (PSF), aproximando a equipe profissional e a população.

### Município

Carmo de Minas/MG

### Secretário de Saúde

Mauro Guimarães Junqueira

### Responsável pelo projeto

Fernando Coelho

### Contatos

(35) 98864-8918

enf\_fernando@hotmail.com



## Georreferenciamento: um aliado no mapeamento de agravos à saúde do trabalhador

O georreferenciamento é uma ferramenta que pode ser utilizada para cumprir os objetivos da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Em 2018, a gestão de saúde de Curitiba (PR) aprimorou o mapeamento realizado pelo CEREST desde 2016, utilizando o QGIS® - um software que permite a visualização, edição e análise de dados georreferenciados - para identificar a atividade produtiva do município, averiguar a distribuição espacial dos ramos de atividades instalados e quais foram acometidos por agravos relacionados ao trabalho. Já foram mapeados 16.167 estabelecimentos comerciais de 21 ramos de atividades econômicas, divididos nos 10 distritos sanitários do município. Também foram mapeadas 530 ocorrências relacionadas à saúde do trabalhador, dentre elas 391 acidentes graves de trabalho, 23 óbitos e 87 suspeitas de doenças ligadas ao trabalho. Com dados atualizados diariamente e mapas gerados a cada três meses, é possível ver nitidamente quais distritos sanitários mais precisam realizar ações preventivas e quais ramos de atividade devem ser priorizados nestas ações, evitando assim a ocorrência de novos agravos à saúde dos trabalhadores. É o caso dos distritos CIC e Boqueirão, que detêm o maior número de casos de agravos relacionados à saúde do trabalhador, respectivamente, segundo a ferramenta.

### Município

Curitiba/PR

### Secretária de Saúde

Márcia Cecília Huçulak

### Responsável pelo projeto

Luciana Andréia Strobel

### Contatos

(41) 3350-9492

lstrobel@sms.curitiba.pr.gov.br



## **Jogo de tabuleiro sensibiliza estudantes sobre atribuições da Vigilância Sanitária**

Jogos educativos são instrumentos para promoção da Educação em Saúde. A Secretaria Municipal de Saúde de Cupira (PE) desenvolveu uma experiência de sensibilização dos estudantes sobre a atuação da Vigilância Sanitária, por meio da elaboração e distribuição de um jogo de tabuleiro. O trabalho foi implantado em 2017 em três escolas municipais, envolvendo 268 alunos de turmas a partir do 2º ano do Ensino Fundamental. Primeiro foi realizada uma palestra sobre a atuação da Vigilância, com a finalidade de sensibilizar as crianças para se tornarem fiscais sanitários mirins e, assim, contribuir na identificação de aspectos de saúde coletiva deficientes e realizar denúncias. Depois, o jogo foi disponibilizado e os profissionais da saúde orientaram o uso. O resultado da experiência foi medido por meio da comparação entre o número de denúncia recebidas pela Vigilância Sanitária entre 2017 e 2018: houve aumento de 18,3% das notificações recebidas e atendidas. Além disso, as denúncias se distribuíram em todo território municipal e tiveram como principais motivos: criação de animas, acúmulo de lixo, infestação de vetores e animais peçonhentos, produtos vencidos sendo comercializados e abate clandestino. A experiência comprovou a eficácia do uso do tabuleiro educativo como estratégia educacional em saúde.

### **Município**

Cupira/PE

### **Secretário de Saúde**

Paulo Marques

### **Responsável pelo projeto**

Elane Rafaella Cordeiro  
Nunes Serafim

### **Contatos**

(87) 98102-9478

elane.rafaella@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 7C

## **Grupo de Trabalho sobre sífilis reorganiza cuidado e estimula prevenção**

A alta incidência de casos de sífilis em Recife (PE) alertou a gestão municipal para a necessidade de implementação e fortalecimento das ações de enfrentamento da doença. Para isso foi formado o Grupo de Trabalho (GT) sobre a sífilis, cujo objetivo é elencar ações estratégicas para evitar a disseminação dos casos, de forma a qualificar o cuidado em saúde desenvolvido na Rede de Atenção. O GT é constituído pelas áreas técnicas da Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, além de profissionais do planejamento, da regulação, do Laboratório Municipal de Saúde, da assistência farmacêutica e ainda da comunicação institucional. As reuniões ordinárias são realizadas quinzenalmente para monitorar as ações pactuadas. Também foram constituídos subgrupos de discussão de iniciativas específicas para definição de estratégias de intervenções nos territórios. Para nortear as ações de saúde, documentos foram elaborados e a oferta de cuidado ampliada. O município realizou a abertura de 70 unidades em horários de funcionamento alternativos e estendeu a realização de teste rápido. As ações desenvolvidas pelo GT apresentam importantes resultados no enfrentamento da sífilis, o que pode ser percebido pelos indicadores monitorados.

### **Município**

Recife/PE

### **Secretário de Saúde**

Jailson de Barros Correia

### **Responsável pelo projeto**

Juliana Dantas Torres Ribeiro

### **Contatos**

(81) 3011-3012

julianaribeiro@recife.  
pe.gov.br



MODALIDADE

1

Temática 7A

## Aleitamento materno é prioridade em Diadema

Diadema (SP) apoia a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre o incentivo à amamentação de bebês nos primeiros 6 meses de vida. O Plano Municipal de Saúde de 2018 a 2021 estabelece diretrizes para implementar a Estratégia Nacional de Promoção do Aleitamento Materno e da Alimentação Complementar Saudável. O objetivo é criar uma cultura de respeito e apoio à amamentação para promover a saúde da mulher e do bebê. Neste ano, a Vigilância à Saúde passou a integrar o Grupo de Trabalho (GT) da Atenção Básica, que incentiva a amamentação/alimentação saudável. O Programa Saúde na Escola (PSE) também está no GT, tendo pactuado fluxos de atualização da vacinação infantil. O grupo divulga as normas que regulam o mercado de produtos para crianças de até 3 anos, como mamadeiras, bicos e chupetas, tendo capacitado profissionais para monitorarem esse comércio e informado as regras a drogarias e supermercados. A gestão produziu ainda guia para a instalação de salas de amamentação nos locais de trabalho de mães, onde houve capacitação de tutores para orientar o aleitamento; revisou os protocolos de limpeza ambiental, higiene pessoal e estocagem de leite materno e criou a primeira sala de apoio à amamentação em creche municipal. O setor de Saúde do Trabalhador também participa das ações realizadas.

### Município

Diadema/SP

### Secretário de Saúde

Luis Claudio Sartori

### Responsável pelo projeto

Andreia de Conto Garbin

### Contatos

(11) 99814-1719

andreia.garbin@diadema.sp.gov.br



MODALIDADE

1

Temática 7C



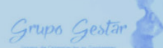
MODALIDADE

1



## JUSTIFICATIVA

O surgimento do grupo se justifica pela responsabilidade que a equipe de atenção primária possui em promover informações de saúde às gestantes para prevenir agravos à saúde da mãe e do bebê.



TEMÁTICA 8

# REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO



## Implantação de sistema informatizado organiza Setor de Regulação em Saúde

O cenário na Central de Regulação do município de Sete Lagoas (MG) apresentava desafios para a gestão: não havia sistema informatizado que permitisse o controle do cadastro dos encaminhamentos e dos agendamentos para consultas e exames, bem como da fila de espera e da agenda médica nas unidades. Assim foi necessário mapear como os processos de marcação e agendamento ocorriam e levantar os principais gargalos da organização administrativa e assistencial. Em seguida foram desenhados fluxos e rotinas para implementação de um sistema informatizado de controle, transferindo para ele marcações feitas em planilhas e papéis. A implantação foi realizada com recursos da Secretaria Municipal de Saúde juntamente com a equipe de tecnologia do município, utilizando para o alcance dos resultados planejados a metodologia Scrum. Desde então, cada unidade passou a realizar diretamente suas marcações, descentralizando as agendas e otimizando o tempo do paciente. Houve também redução em 50% nos valores pagos aos laboratórios terceirizados. Desde então, com um processo efetivo de regulação, que inclui análises de dados retirados do software, é possível planejar as compras de consultas e exames.

### Município

Sete Lagoas/MG

### Secretário de Saúde

Francis Henrique da Silva

### Responsável pelo projeto

Fernando Almeida da Silva Junior

### Contatos

(31) 99602-7202  
fernandoalmeida@  
setelagoas.mg.gov.br



## Aplicativo para celular permite acompanhar agendamento e diminui absenteísmo

Um dos desafios para efetivar o acesso dos usuários aos serviços do Sistema Único de Saúde é melhorar os mecanismos de comunicação. Os relatórios gerenciais do sistema de regulação do município de Caruaru (PE), por exemplo, mostraram um percentual de 44% de perdas secundárias nas consultas e exames agendados no primeiro semestre de 2017, o que acarreta desperdício de recursos públicos, aumento do tempo dos usuários nas filas de espera e insatisfação. Para minimizar o absenteísmo, a Secretaria Executiva de Regulação do município adotou ações para acompanhamento dos faltosos através de contato telefônico e descobriu que o fenômeno é multicausal, sendo um dos motivos de ausência a falta de comunicação com o usuário. A fim de mudar esse cenário foi implantado um aplicativo para dispositivos móveis com o qual o paciente pode acompanhar o status de consultas e exames e evitar a perda do agendamento. O desenvolvimento do software se deu por uma parceria entre a equipe de tecnologia da Regulação e o Departamento de Tecnologia da Informação. O aplicativo VICON SUS foi lançado em agosto de 2017 e desde então tem permitido maior transparência dos serviços e conforto para realização de checagem do agendamento de exames e consultas, reduzindo o absenteísmo em 13,4%.

### Município

Caruaru/PE

### Secretário de Saúde

Francisco de Assis da Silva Santos

### Responsável pelo projeto

Tamine Poliane da Mota Miranda

### Contatos

(81) 99910-6060  
taminemota@gmail.com



## Sistema Nacional de Regulação organiza acesso e aumenta transparência

O município de Tubarão (SC) foi um dos pioneiros do estado de Santa Catarina na implantação, em 2017, do Sistema Nacional de Regulação (SISREG), uma ferramenta importante na organização do acesso aos serviços de saúde. A inovação permitiu inserir o sistema em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS), trazendo mais transparência, oferecendo equidade e disponibilizando um diagnóstico mais claro das demandas reprimidas. Para implantar o SISREG, foram criados a Central de Regulação Municipal e o Setor de Planejamento Financeiro em Saúde e o município passou a atuar nas Câmaras Técnicas de Regulação e Gestão da região. Os profissionais receberam uma capacitação, que possibilitou, por exemplo, avanços na adoção de critérios técnicos que permitiram à Regulação Médica controlar melhor as demandas advindas da Atenção Básica e, assim, reduzir filas de espera em diversas especialidades. O planejamento e a regulação eficazes representam mais economia para os cofres públicos. Além disso, permitem ao cidadão fiscalizar o serviço, acompanhar as filas de espera, garantindo seu direito de acesso à saúde pública com qualidade e eficiência.

### Município

Tubarão/SC

### Secretário de Saúde

Daisson José Trevisol

### Responsável pelo Projeto

Patrícia Figueiredo Marcon

### Contatos

(48) 3621-9000  
saudetb2017@gmail.com



## Novo protocolo zera fila de espera por consultas com especialistas

Em 2017, Novo Horizonte (SP) ganhou seu Núcleo de Regulação Municipal, integrado à Central de Regulação do SUS, para reorganizar fluxos de trabalho e zerar a demanda reprimida por consultas com especialistas. Naquele ano, a espera por um atendimento com ortopedista ou oftalmologista era de seis meses; de dois meses na cardiologia e de três meses na pneumologia. Alguns pacientes chegavam a dormir na porta das unidades de Saúde na véspera dos dias de agendamento para garantir vaga. A reestruturação contou com revisão bibliográfica, a partir de protocolos e legislação do SUS, levantamento de dados sobre os agendamentos nas diversas especialidades e entrevista com médicos. Paralelamente, ocorreram a elaboração do protocolo municipal e reuniões com gestores e conselheiros municipais de saúde. Em outubro, a demanda reprimida já tinha caído pela metade – na pneumologia, a redução passou de 50%. Em novembro, os agendamentos já seguiam o novo protocolo, que prioriza atendimento na região onde vive o paciente (territorialização). Em fevereiro de 2018, parte do corpo clínico da cidade foi substituída. Um ano após a reformulação, já não havia fila para especialidades. Agora o tratamento preliminar ocorre na Atenção Básica, e os pacientes chegam para a consulta com especialista com os exames complementares.

### Município

Novo Horizonte/SP

### Secretária de Saúde

Marcela Giroto Troncoso

### Responsável pelo projeto

Adriana Silva Meneguello

### Contatos

(17) 99707-0495  
adrimeneg@hotmail.com



**Experiências de atuação da gestão municipal de forma cooperada, por consórcios ou outros meios, realizadas com sucesso na execução conjunta de ações e serviços de saúde e cumprimento da diretriz constitucional de regionalização e hierarquização da rede de serviços.**

A seguir apresentamos os trabalhos premiados na **Modalidade 2**. As experiências contidas nesta Modalidade estão organizadas em duas temáticas, relativas à Governança Regional e à Cooperação Interfederativa para Regionalização e Hierarquização.

# GOVERNANÇA REGIONAL

## Trabalho em rede amplia atenção integral à saúde da pessoa com deficiência

Em 2015 e 2016, a fila de espera pelos serviços de reabilitação, oferecidos para pessoas com deficiência, era extensa nos 26 municípios que compõem a 19ª Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul. Diante desta realidade comum, os diversos atores que integram a Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência (RCPcD) decidiram potencializar as parcerias e otimizar os recursos em nível regional, facilitando o acesso aos usuários. Uma das primeiras ações foi a busca ativa de usuários, tanto entre os que procuravam os serviços de atenção primária, como nos territórios. Para isso, foram realizados encontros com agentes comunitários de saúde, que foram capacitados para identificar pessoas com deficiência e divulgar os serviços ofertados pelo SUS. Os pacientes captados são avaliados e inseridos no sistema de regulação para acesso aos serviços no Centro Especializado de Reabilitação (CER III) ou na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). O ciclo de ações envolve recursos das três esferas de governo e a equipe da Secretaria Estadual da Saúde. Resultado do esforço conjunto entre 2017 e 2018, a fila de espera na reabilitação física está zerada e o tempo de espera na reabilitação visual foi reduzido. Além disso, houve incremento nos exames diagnósticos auditivos e no serviço de reabilitação intelectual.

### Município

Frederico Westphalen/RS

### Secretária de Saúde

Arita Bergmann

### Responsável pelo projeto

Elizabet Pazetto dos Anjos

### Contatos

(55) 99958-2773  
elizabet-anjos@saude.  
rs.gov.br



# COOPERAÇÃO INTERFEDERATIVA PARA REGIONALIZAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO

## ***Criação de consórcio amplia cobertura de Saúde Mental em nove municípios***

Para se adequar à Política Nacional de Saúde Mental e implantar Centros de Atenção Psicossocial (CAPS 1) em municípios com menos de 20 mil habitantes, a gestão da Saúde de Minas Gerais decidiu formar um consórcio. A ideia foi aglutinar municípios com população abaixo do limite estabelecido pelo Ministério da Saúde para implantação do CAPS tipo 1. Assim nasceu o Consórcio Intermunicipal de Especialidades (Ciesp), voltado exclusivamente para promover a atenção à saúde mental nos municípios aglutinados, a partir da gestão compartilhada de serviços, mas sem tirar a autonomia e governança dos entes consorciados. As equipes de Atenção Básica dos municípios foram sensibilizadas e capacitadas quanto ao fluxo assistencial, comprometimento dos profissionais envolvidos no processo e importância da rede de saúde mental. Em janeiro de 2019, a gestão do Caps I de São João Nepomuceno também foi transferida para o Ciesp, que agora garante a cobertura de nove municípios da Região de Saúde São João Nepomuceno/Bicas/MG. Segundo o Datasus, de junho de 2013 a janeiro de 2019, os Caps I gerenciados pelo Ciesp atenderam 5.965 pacientes da região. No período, houve queda acentuada no total de internações de pessoas com transtornos mentais e, consequentemente, dos gastos com esse serviço.

**Região de Saúde São João  
Nepomuceno/Bicas/MG**

**Gestor do Ciesp**  
Narcelio Alves Costa

**Responsável pelo projeto**  
Mônica Loureiro Müller  
Pessoa

**Contatos**  
(32) 98417-9168  
secretariaexecutiva@ciesp.  
mg.gov.br



**Experiências dos Cosems nas ações desenvolvidas no apoio à gestão, colaboração especializada e cooperação aos municípios de seus respectivos territórios, incluindo também parcerias com as SES e NEMS.**

A seguir apresentamos o trabalho premiado na **Modalidade 3**. As experiências contidas nesta Modalidade estão organizadas na Temática Linhas de Atuação dos Cosems.



TEMÁTICA 1

# LINHAS DE AÇÃO DOS COSEMS

## **Apoio técnico do COSEMS-BA permite melhoria da Assistência Farmacêutica**

Diante da escassez de recursos, falta de gerenciamento e organização dos serviços, a Assistência Farmacêutica (AF) é um desafio permanente para os gestores municipais baianos. Visando contribuir para a melhoria dos processos de trabalho na área, o Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia (COSEMS-BA) decidiu fornecer apoio técnico para os coordenadores e diretores da AF, tendo como meta o desenvolvimento racional, integral e institucional das ações. Para isso foi utilizado o aplicativo WhatsApp como forma de integrar, por meio da internet, os responsáveis técnicos pela AF nas macrorregionais da Bahia. A assessoria também se deu por meio de e-mail, redes sociais, telefonemas, chamadas de vídeo, reuniões presenciais de Grupos Técnicos e reuniões ampliadas com a participação dos gestores. A experiência foi bem avaliada e gerou resultados como o Levantamento da Relação Municipal de Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (Remume), desenvolvido de forma colaborativa; o projeto de diagnóstico dos medicamentos adquiridos pela AF Municipal na Atenção Básica e realização do curso de gestão de cuidado e habilitação de 49 municípios no Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS.

**Cosems/BA****Presidente**

Stela dos Santos Souza

**Responsável pelo projeto**

Renata Mundim Ferreira Martins

**Contatos**

(71) 99992-6829

assessoriaaf.cosemsba@gmail.com



MODALIDADE 3

Temática 1B



# PRÊMIO ATENÇÃO PRIMÁRIA FORTE: CAMINHO PARA A SAÚDE UNIVERSAL

Já em sua segunda edição, o Prêmio "Atenção Primária Forte: Caminho para a Saúde Universal" é uma parceria entre a Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). O seu intuito é reforçar a Atenção Básica como estratégia central para a organização de redes de atenção à saúde, com vistas à saúde universal.

Três experiências inscritas na Modalidade 1 - Temática Atenção Básica - foram selecionadas. As experiências premiadas são apresentadas a seguir.

## Desbravadores do SUS: redescobrimo cidadãos e promovendo o direito à saúde

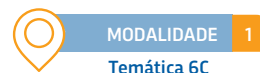
Em 2016, após revisão de suas fronteiras, o município de Rurópolis/PA ratificou a inclusão de sua área ribeirinha, antes considerada pertencente a outro município. Para incorporar esse novo público aos serviços de saúde, a gestão local elaborou um plano de ação que envolveu a realização de expedições das equipes multiprofissionais. No total, foram realizadas 14 expedições. As equipes identificaram crianças com atraso no crescimento e desenvolvimento e com esquema vacinal incompleto. Havia mulheres que nunca tinham realizado exame preventivo do câncer de colo uterino, em uma região marcada pela alta incidência de parasitoses, dermatoses e cáries. Diversos atendimentos em saúde passaram a ser oferecidos, totalizando 834 consultas com pediatra, clínico geral, enfermeiro, odontólogo, nutricionista e psicólogo. Houve ações de escovação supervisionada, aplicação de flúor, vacinação, avaliação antropométrica, cadastro de famílias no e-SUS e educação em saúde sobre alimentação saudável e saúde bucal. Em 2018, foi implantada uma Equipe de Saúde da Família Ribeirinha, com médico, enfermeira, agente comunitário de saúde e microscopista, complementada com odontólogo e farmacêutico. O projeto ampliou o acesso das famílias à saúde por meio de uma nova abordagem, mais adequada às especificidades da região e às vulnerabilidades da comunidade ribeirinha.

**Município**  
Rurópolis/PA

**Secretária de Saúde**  
Fernanda Jacqueline  
Teixeira Cardoso

**Responsável pelo projeto**  
Leticia Carvalho Santana

**Contatos**  
(93) 99185-9067  
farmaceuticaleticia@  
hotmail.com



## Visitas domiciliares melhoram condições de pacientes com transtornos mentais

Desde julho de 2017, a população com transtorno mental e sofrimento psíquico de Porto Firme (MG) conta com visitas domiciliares feitas por profissionais da Estratégia Saúde da Família. A medida foi adotada em decorrência da alta prevalência de pessoas nessas condições e grande frequência de internações psiquiátricas e encaminhamentos de urgência aos serviços de Saúde Mental. As cinco equipes de Saúde da Família estão envolvidas na iniciativa. De forma alternada, semanalmente, um médico ou um acadêmico de medicina (que faça o internato rural na equipe) visita o paciente. Quando necessário, a visita domiciliar ocorre de forma mais imediata. Em contato direto, a equipe tem a possibilidade de discutir com o paciente e seus familiares os detalhes do cuidado integral, informações sobre administração de medicamentos e estratégias relevantes para o usuário ter independência em suas atividades diárias. De julho de 2017 a janeiro de 2019, 45 pessoas foram acompanhadas, o que resultou na redução de 70% no total de internações e de 85% nos encaminhamentos de urgência para serviços de saúde. A qualidade de vida dos usuários aumentou, bem como o vínculo com as equipes de saúde.

### Município

Porto Firme/MG

### Secretário de Saúde

João Rodrigo de Melo  
Oliveira

### Responsável pelo projeto

João Rodrigo de Melo  
Oliveira

### Contatos

(31) 99791-9658  
joaorodrigopf@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C



## Reorganização do acolhimento na Atenção Básica beneficia 49 mil pessoas

O acolhimento dos usuários que buscam atendimento na Atenção Básica implica em identificar cada necessidade como algo individual e singular e encontrar uma resolução a partir da Rede de Atenção à Saúde. Trata-se de um desafio posto às gestões municipais no Brasil. Em 2017, o município de Canaã dos Carajás (PA) analisou as dificuldades de acesso do usuário e decidiu reorganizar a rede básica. Todas as etapas do processo foram construídas de forma participativa entre os profissionais e a gestão municipal, conforme a realidade de cada território ou unidade. Foram realizadas visitas diagnósticas, intercâmbio, rodas de conversas e oficinas formativas entre 2017 e 2018. O trabalho mobilizou 362 profissionais e resultou em ampliação do acesso, de forma direta, para 49.026 pessoas e, de forma indireta, para todos os usuários do município. Entre as medidas implementadas, destacam-se: implantação de prontuário eletrônico integrado; expansão do horário de funcionamento de unidades; acolhimento de demandas espontâneas em tempo integral; atendimento por classificação de risco e vulnerabilidade e não mais por ordem de chegada; construção de novos fluxos de atendimento; maior controle dos indicadores de saúde; maior aproximação da gestão com as equipes por meio da inclusão da função gerente de UBS; e o reforço da educação permanente.

### Município

Canaã dos Carajás/PA

### Secretária de Saúde

Daiane Celestrini Oliveira

### Responsável pelo projeto

Eliana Pessoa do Vale

### Contatos

(94) 99133-7623

elianapvv@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6A



# PREMIAÇÃO JÚRI POPULAR



O incentivo à participação do público levou o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) a criar uma premiação do júri popular, que consiste na escolha de três melhores trabalhos segundo a avaliação dos participantes do Congresso. Os escolhidos recebem um certificado de Honra ao Mérito. Segue a lista dos premiados da 16ª Mostra Brasil, aqui tem SUS.

## Práticas Integrativas ampliam reinserção de mulheres com sofrimento psíquico

Empoderar economicamente sujeitos em sofrimento psíquico. Com esse objetivo, a Secretaria Municipal de Saúde de Riacho das Almas (PE) elaborou uma experiência de integração ao cuidado que envolveu ações de saúde mental e economia. Inicialmente, foi aplicado um questionário socioeconômico e o Inventário Beck de Ansiedade em um grupo com 15 mulheres em situação de desemprego, situadas na faixa etária entre 20 e 59 anos, todas fazendo uso de ansiolíticos. Para desenvolver um trabalho multiprofissional, a gestão municipal estabeleceu parceria com a Comunidade Hare Krishna e ofertou cursos de culinária, partindo dos potenciais agrícolas do município, como a produção de abacaxi, jaca e macaxeira. Também foram disponibilizados, dentro de cronograma pré-estabelecido entre os parceiros, cuidados integrados e holísticos para acompanhamento de transtornos mentais, baseados na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Após a intervenção, as participantes relataram nova fase em suas vidas, com reinserção no contexto social e econômico da comunidade e redução em 85% dos níveis de ansiedade, melhoria na qualidade do sono, conscientização sobre o uso racional de medicamentos e avaliações regulares pelo especialista para posterior desmame dos ansiolíticos.

### Município

Riacho das Almas/PE

### Secretária de Saúde

Scheyla Maria Silva  
Gonçalves Mota

### Responsável pelo projeto

Florisvaldo Bezerra Lopes  
Neto

### Contatos

(81) 99999-55303  
fnetolopes@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Agenda estratégica fortalece atuação do Cosems no Rio de Janeiro

Com a finalidade de fortalecer o papel do Conselho Estadual das Secretarias Municipais de Saúde (Cosems) no Rio de Janeiro enquanto órgão representativo da gestão municipal da saúde, foi elaborada uma agenda estratégica para o desenvolvimento de políticas públicas e cooperação técnica. Entre as atividades destacam-se a estruturação e realização da Assembleia dos Gestores e a maior atuação nas instâncias de pactuação do SUS - Comissão Intergestores Bipartites (CIB) e Comissão Intergestores Regional (CIR). O Cosems também ampliou o seu papel de articulação com outras instituições, como o Ministério da Saúde, a Organização Pan Americana da Saúde e a Secretaria Estadual de Saúde, além de buscar aproximar o conhecimento produzido entre os serviços e a academia, por meio de parceria com instituições de ensino superior estaduais e federais. A atuação do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) possibilitou a presença de profissionais competentes, através do Projeto Apoiadores, e ampliou parcerias, como no caso do projeto envolvendo o Hospital Alemão Oswaldo Cruz. A consolidação do papel social do Cosems-RJ tem contribuído para a melhoria da governança no processo de regionalização e para maior participação dos gestores nas instâncias de discussão e pactuação.

### Cosems/RJ

### Presidente

Maria da Conceição de  
Souza Rocha

### Responsável pelo projeto

Maria da Conceição de  
Souza Rocha

### Contatos

(21) 99980-76024  
mconceicaosouzarocha@  
gmail.com



MODALIDADE 3

Temática 1A

## Saúde na Comunidade leva cuidado para a prática cotidiana

Conhecer os hábitos de uma comunidade, se avizinhar de seu cotidiano, traz resultados incontestáveis à saúde da população. O município de Flor do Sertão (SC) implementou em 2009 o programa “A saúde vai à sua comunidade”, cujo objetivo é facilitar o acesso aos serviços de saúde e aproximar a equipe dos usuários, levando os profissionais a conhecerem a realidade local e as condições de saúde individuais. O programa segue um calendário semanal, nas comunidades da zona rural, com atividades diversas: aferição de pressão, palestras educativas, dispensação de medicamentos de uso contínuo, dinâmicas para estimular a prática de atividade física e consulta médica domiciliar. A iniciativa tem resultado em uma experiência de troca de saberes e aproximação, com o fortalecimento dos vínculos entre indivíduos e profissionais de saúde proporcionado pelo trabalho em rede e a educação em saúde. As visitas domiciliares trouxeram impactos significativos nos dados epidemiológicos do município, bem como na diminuição do fluxo de atendimento nas unidades de saúde. As visitas retratam também a busca por um atendimento humanizado, ético e multidisciplinar, que olha o indivíduo na sua integralidade.

### Município

Flor do Sertão/SC

### Secretária de Saúde

Maristela de Fátima Valler

### Responsável pelo Projeto

Adriano Pereira

### Contatos

(49) 99841-47292

adrianop@mhnet.com.br



MODALIDADE 1

Temática 6C



Imagem ilustrativa não correspondente à experiência

PREMIAÇÃO DOS

# COSEMS

PELA SENSIBILIZAÇÃO E

MOBILIZAÇÃO DOS AUTORES

DE EXPERIÊNCIAS





**N**a 16ª edição da Mostra Brasil aqui tem SUS, o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) realizou junto aos Cosems um amplo movimento de apoio para que todos realizassem suas Mostras Estaduais. Como recompensa, o Conasems resolveu criar um prêmio especial para os COSEMS que mais se destacaram pelo esforço de sensibilização e mobilização de autores nos territórios.

Os COSEMS foram divididos em seis grupos, de acordo com a quantidade de municípios no Estado, e aqueles que alcançaram maior número de experiências premiadas na 16ª “Mostra Brasil aqui tem SUS” receberam um prêmio no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) pela sua capacidade de “Sensibilização e Mobilização”, além de um Certificado de Premiação.

Abaixo os premiados

**Grupo 1 – Até 30 municípios no Estado - COSEMS AMAPÁ**

**Grupo 2 – de 31 a 80 municípios no Estado - COSEMS ESPÍRITO SANTO**

**Grupo 3 – de 81 a 140 municípios no Estado - COSEMS ALAGOAS**

**Grupo 4 – de 141 a 250 municípios no Estado - COSEMS PERNAMBUCO**

**Grupo 5 – de 251 a 499 municípios no Estado - COSEMS RIO GRANDE DO SUL**

**Grupo 6 – acima de 500 municípios no Estado - COSEMS SÃO PAULO**



# EXPERIÊNCIAS SELECIONADAS PARA A MOSTRA NACIONAL

**R**eunimos e organizamos as 500 experiências apresentadas nessa edição da Mostra a partir de uma visão temática, que permita ao leitor sair da superfície da leitura e se aprofundar em uma fonte de consulta e estudo que tenha como linhas disparadoras as temáticas e categorias nas quais as experiências foram inscritas.



## MODALIDADE 1

Experiências das Equipes de trabalhadores do município (Saúde da Família, Núcleos de Apoio à Saúde da Família, Unidades Municipais de Saúde, unidades gestoras do nível central, etc.) realizadas com sucesso nos respectivos territórios.



## MODALIDADE 2

Experiências de atuação da gestão municipal de forma cooperada, por consórcios ou outros meios, realizadas com sucesso na execução conjunta de ações e serviços de saúde e cumprimento da diretriz constitucional de regionalização e hierarquização da rede de serviços.



## MODALIDADE 3

Experiências dos Cosems nas ações desenvolvidas no apoio à gestão, colaboração especializada e cooperação aos municípios de seus respectivos territórios, incluindo também parcerias com as SES e NEMS.



## MODALIDADE 1

As experiências inscritas na Mostra Brasil, aqui tem SUS foram organizadas em três modalidades. A primeira e maior delas refere-se à **Modalidade 1**, que reúne experiências das equipes de trabalhadores dos municípios, realizadas com sucesso nos territórios. São trabalhos desenvolvidos pelas equipes de Saúde da Família, dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, das unidades municipais de saúde e das unidades gestoras do nível central, dentre outros.

Nesta Modalidade, as experiências foram divididas em oito temáticas, a seguir:

1. Planejamento Local do SUS;
2. Participação da Comunidade na Saúde;
3. Financiamento e o Fundo Municipal de Saúde;
4. Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde;
5. Judicialização da Saúde no Município;
6. Atenção Básica;
7. Vigilância em Saúde no Município;
8. Regulação do SUS no Município.

Seguem os trabalhos da **Modalidade 1**, de acordo com cada uma das temáticas.

MODALIDADE

1

TEMÁTICA 1

# PLANEJAMENTO LOCAL DO SUS



## Horta terapêutica auxilia na recuperação de usuários do CAPS

Pensando nos benefícios trazidos pelo trabalho com hortas terapêuticas, o CAPS Maxiney Cavalcante Lima, da cidade de São José da Tapera, sertão do estado de Alagoas, desenvolveu um projeto de horta para os usuários. O interesse nesse tipo de atividade foi apontado por vários pacientes na construção do Projeto Terapêutico Singular, que relataram ter gosto e habilidade para trabalhos relacionados à agricultura. No CAPS, a horta terapêutica tem a função de restabelecer a cidadania da pessoa com transtorno mental, proporcionando o contato com a natureza. O início do projeto foi marcado por uma reunião com a Secretaria de Agricultura, seguida da doação do terreno para a horta. Os profissionais do CAPS foram capacitados por um agrônomo e uma zootecnista sobre técnicas de plantio, capina, podas, limpeza, cultivo e colheita. O canteiro recebeu primeiro o plantio de hortaliças e depois de plantas fitoterápicas. Diariamente, o manejo dos canteiros é feito pelos usuários no período matutino. Eles consomem o que é produzido, e os alimentos colhidos também são usados na preparação da comida do CAPS e vendidos em eventos. Além da melhora na alimentação, a horta terapêutica fortalece o trabalho em rede do CAPS com a Secretaria de Agricultura e a universidade, e tem trazido significativos avanços na situação de saúde dos usuários.

### Município

São José da Tapera/AL

### Secretária de Saúde

Darilha Fernandes

### Responsável pelo projeto

Elyne Mariane Pereira Mota

### Contatos

(82) 99914-56420

Elyne\_mariane@hotmail.com



## Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente reduz violência e autoagressão

A gestão de saúde de Nova Olinda do Norte (AM) estruturou uma força-tarefa para intervir no cenário de elevados índices de autoagressões e violências coletivas entre os alunos da rede de ensino do município. Para isso, a Coordenação do Programa Saúde na Escola (PSE) mobilizou diversas entidades em torno da criação da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente, que reúne em encontros mensais profissionais da Saúde, da Educação, da Assistência Social, do Conselho Tutelar, da Segurança Pública e do Sistema de Justiça. O objetivo é integrar os serviços multidisciplinares a fim de identificar, tratar, monitorar, coibir e prevenir as autoagressões e violências coletivas entre os alunos. Um fluxograma foi definido para encaminhar os 34 casos de automutilação e os 10 casos de envolvimento com seitas, todos com a participação de jovens entre 12 e 18 anos. Para isso foram criados grupos de apoio psicológico e medidas preventivas para orientação de ações desenvolvidas em cinco escolas. Ao todo, cerca de três mil estudantes foram alcançados por meio de palestras, campanhas e mobilização social, além dos profissionais que foram capacitados para gerenciar os agravos e o apoio psicológico disponibilizado às famílias. Com o esforço integrado foi possível diminuir em 60% os casos notificados de autoagressões e violências coletivas.

### Município

Nova Olinda do Norte/AM

### Secretária de Saúde

Laene Conceição Gadelha

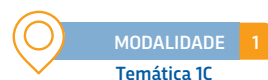
### Responsável pelo projeto

Lilium Rafaelle Souza da Silva

### Contatos

(90) 99914-87537

fga.lilium@hotmail.com



## Fluxograma com microrregulação melhora acesso a consultas de nutrição

Ao analisar as filas de espera e a taxa de absenteísmo nas consultas de nutrição das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), a gestão em saúde do município de Porto Seguro (BA) decidiu qualificar os encaminhamentos e elaborar ações para melhorar o acesso aos serviços ofertados. Foi implementado um fluxograma de nutrição por meio da microrregulação, criando critérios e fluxos de encaminhamento para outros pontos de atenção. A experiência se deu a partir de reuniões com os atores da Rede Intersetorial para elaboração do fluxograma; coleta de dados e indicadores para aplicação da metodologia com a ESF; busca ativa dos pacientes da lista de espera; além da realização de consultas coletivas para inserção dos usuários em grupos terapêuticos; estratificação do risco para classificação deles e ainda monitoramento e avaliação do fluxograma e da microrregulação em cada território. Entre os resultados alcançados estão a conscientização da equipe quanto ao processo implementado, encaminhamento dos pacientes para os atendimentos corretos e ainda redução de encaminhamento geral no período de maio a outubro de 2018.

### Município

Porto Seguro/BA

### Secretário de Saúde

Kerrys Costa Ruas

### Responsável pelo projeto

Andréia Heliodoro Tupy

### Contatos

(73) 99981-87353

andrieheliodoro@yahoo.com.br



MODALIDADE

1

Temática 1C

## Ambulatório multidisciplinar garante dignidade à travestis e transexuais

A implantação do ambulatório multidisciplinar em saúde de travestis e transexuais em Salvador (BA), em janeiro de 2016, foi uma conquista importante dessas populações. O equipamento foi criado em uma unidade especializada, com a oferta inicial de serviços diferenciados em infectologia, oficinas de percepção e voz para pessoas trans, ginecologia para homens trans e atendimento em endocrinologia para hormonização. As ações desenvolvidas são separadas em três eixos: informativas (palestras, seminários ou documentos impressos), formativas (oficinas, capacitações e treinamentos) e integrativas (encontros, rodas de conversa e celebrações das datas significativas e alusivas ao público-alvo). Nos anos de 2017 e 2018 foram realizadas oficinas com diferentes categorias profissionais, incluindo trabalhadores de enfermagem, serviço social, psicologia, recepção, higienização, algumas especialidades médicas (ginecologia, dermatologia, proctologia, infectologia, clínica médica), laboratório e farmácia. Nesse sentido, o equipamento tem assumido, para além da função de atendimento, também o papel de ser um Centro de Referência, capacitando profissionais para atuar em outras unidades de saúde. Isso demonstra que o ambulatório consegue prestar uma assistência livre de preconceito para garantir atenção integral a um público historicamente discriminado.

### Município

Salvador/BA

### Secretário de Saúde

Fabio Vilas Boas Pinto

### Responsável pelo projeto

Alexandro dos Santos Miranda

### Contatos

(73) 99998-57834

alexandro.miranda@saude.ba.gov.br



MODALIDADE

1

Temática 1C

## **COSEMS-BA apoia profissionais estrangeiros egressos do “Mais Médicos”**

O fim da cooperação internacional que garantia a atuação dos médicos cubanos no Brasil gerou inquietude, tanto para os profissionais estrangeiros quanto para os gestores municipais de saúde e a população atendida. Isso porque o Programa Mais Médicos era responsável, desde 2013, pela presença de profissionais capacitados em regiões que sofriam historicamente com a ausência de atendimento médico. A rescisão dos contratos após cinco anos de desenvolvimento do Programa dificultou a situação de pelo menos 3.243 municípios brasileiros. Para minimizar os efeitos dessa decisão, o Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia (COSEMS-BA) tomou algumas medidas, como mobilizar uma força-tarefa para suprir as demandas de transporte e apoio aos médicos que deveriam retornar de forma imediata à Cuba. E para minimizar os problemas causados pela ausência desses profissionais, a equipe do COSEMS ofereceu suporte com orientações rápidas aos gestores, através de contatos telefônicos e pelo aplicativo Whats App. Com isso foi possível minimizar a insegurança dos responsáveis pelas políticas públicas e o desespero em relação à manutenção do padrão dos serviços nos municípios.

CEARÁ

## **Sistemas de Informação orientam Programação das Ações e Serviços de Saúde**

Um processo judicial que trata da demanda reprimida para cirurgias ortopédicas de alta complexidade no Ceará proporcionou uma reflexão sobre o mecanismo de construção da Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde (PGASS). Durante o ano de 2018, um estudo realizado em Quixeré (CE) investigou como a correta alimentação de dados e a construção de análises oriundas dos sistemas de informação podem contribuir para o planejamento em saúde. Analisaram-se dados dos Sistemas de Informações Ambulatoriais e de Internação Hospitalar do Ministério da Saúde, alimentados pelo Hospital Municipal Joaquim Manoel de Oliveira entre 2015 e 2018. O processo de registro dos dados, desde a assistência até a alimentação dos sistemas, foi comparado com o que deveria ser o fluxo correto desses dados. O estudo revelou falhas na alimentação dos sistemas, configurando uma subnotificação de registro. Isso reflete em baixa produtividade e leva a supor que há recurso remanescente ou mal alocado, o que não condiz com a realidade dos municípios de progressivo aumento da média de gastos com recursos próprios. A conclusão é que a elaboração da Programação sem conhecimento da real situação municipal resulta em um planejamento equivocado. Treinamento de equipes, elaboração de manuais e avaliação e monitoramento são caminhos para reverter o cenário.

**Cosems/BA**

**Presidente**

Stela dos Santos Souza/BA

**Responsável pelo projeto**

Adilson Ribeiro dos Santos

**Contatos**

(71) 99966-87345

apoiosul.cosemsba@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 1B

**Município**

Quixeré/CE

**Secretário de Saúde**

João Urânio Nogueira  
Ferreira

**Responsável pelo projeto**

Márcia Lúcia de Oliveira  
Gomes

**Contatos**

(85) 3101-5444

mlo\_19@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 1A

## **Informações qualificadas contribuem para recuperação do faturamento SUS**

O faturamento SUS é diretamente influenciado pela qualidade do registro das informações de produção dos serviços de saúde. No entanto, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) enfrentava diversos entraves para que essas informações fossem registradas de forma correta. Preenchimento inadequado de dados, falta de padronização dos processos de trabalho, falta de atualização do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e não correção de pendências eram falhas críticas. O desafio enfrentado pela gestão local era melhorar a qualidade das informações para recuperar o faturamento. O plano de ação envolveu reuniões técnicas com as equipes e superintendentes das sete regiões de saúde, treinamentos e atualização do envio das informações em atraso. Foi elaborada uma Nota Técnica estabelecendo novo fluxo da produção de informações, com devolutiva da análise da produção e do faturamento apresentado pelos estabelecimentos, corresponsabilização e correção da produção nas competências subsequentes. Em 2018, após a execução desse plano, a SES-DF obteve aumento de 6,27% em relação ao teto MAC e de 14% em relação ao faturamento MAC de 2017. Com isso, foi possível pleitear ao Ministério da Saúde um aumento desse teto, além de produzir uma informação mais fidedigna, capaz de auxiliar na tomada de decisão pelos gestores.

### **Município**

Brasília/DF

### **Secretário de Saúde**

Humberto Lucena Pereira da Fonseca

### **Responsável pelo projeto**

Eduardo Fernando Vaz Pereira dos Santos

### **Contatos**

(61) 99818-22238  
eduardovazjc@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 1A

## **Contratualização reforça gestão regionalizada com foco em resultados**

Até 2015, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (DF) possuía 15 coordenações gerais de saúde, com baixo grau de autonomia, que gerenciavam redes de serviços incompletas em territórios muito desiguais entre si. Por outro lado, a administração central mantinha concentração excessiva de processos que envolviam aquisições, contratos de serviços e contratação de pessoal. A mudança desse cenário iniciou com a publicação de um decreto, em julho de 2016, que instituiu o programa de gestão regional da saúde e ratificou a reorganização da estrutura administrativa em 7 Superintendências de Regiões de Saúde. As etapas seguintes incluíram capacitações, negociações e oficinas para a efetiva construção dos Acordos de Gestão Regional (AGRs). Foram cerca de dois anos até a formalização efetiva dos AGRs, em dezembro de 2017. A partir da contratualização, foi possível, por exemplo, reduzir de 50 para 11,5 dias o tempo de permanência em leitos de UTI na região central; diminuir de 35% para 9% a taxa global de suspensão de cirurgias eletivas na região leste; e aumentar de 53% para 86% o número de gestantes vinculadas à maternidade de referência na região sul. Ao fortalecer a cultura de gestão por resultados, a experiência também permite maior autonomia da gestão local e cria um ambiente favorável ao planejamento ascendente e integrado.

### **Município**

Brasília/DF

### **Secretário de Saúde**

Humberto Lucena Pereira da Fonseca

### **Responsável pelo projeto**

Mabelle Varonilia Roque

### **Contatos**

(61) 98617-0707  
mabelleroque.ses@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 1B



## Acompanhamento de hipertensos e diabéticos reduz procura por emergência

Ampliar a resolutividade da Atenção Básica e melhorar o fluxo de encaminhamentos de pacientes acompanhados pelo programa Hiperdia. Com esses objetivos em mente, a equipe da Unidade Básica de Saúde 09 de Samambaia iniciou, a partir de 2017, um trabalho específico para esse público. O primeiro passo foi a realização de um levantamento sobre a frequência da procura pelo serviço de emergência por usuários hipertensos e diabéticos, além da identificação das principais queixas nesses atendimentos. A partir dessa pesquisa, 212 pacientes foram cadastrados e divididos em 25 grupos, para acompanhamento na UBS. Desses, 134 são apenas hipertensos, 13 são apenas diabéticos e 65 são hipertensos e diabéticos. Cada grupo se reúne uma vez por mês para atividades educativas sobre temas definidos pela equipe e pelos próprios participantes. Todos os pacientes hipertensos e diabéticos também são regularmente visitados por agentes comunitários de saúde. O benefício mais importante do trabalho foi a diminuição da procura por serviços de emergência entre os pacientes acompanhados. Dentro da unidade onde o trabalho foi realizado, a melhora também se deve ao fluxo, pois o paciente já sai com as consultas agendadas, evitando filas e fortalecendo o vínculo com a equipe.

MINAS GERAIS

## Grupo Girassol: qualidade de vida para pessoas com doenças neurológicas

No intuito de prestar melhor assistência aos pacientes com doenças e sequelas neurológicas, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) do município de Bugre (MG) criou o Grupo Girassol. Iniciado em 2019 na Academia da Saúde, o projeto parte da necessidade de acompanhar os usuários com dificuldades motoras e cognitivas, decorrentes de doenças e sequelas neurológicas, que antes eram atendidos somente pelo setor de fisioterapia do município. Com a implementação da iniciativa, o atendimento passou a ser realizado em grupo, orientado por profissionais do NASF e da Academia, como fonoaudióloga, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicóloga, nutricionista e educador físico. Após triagem, os pacientes passam a ser acompanhados pela equipe, com o objetivo de mitigar suas dificuldades e limitações motoras e cognitivas. Dessa forma, o grupo trabalha de forma coletiva as necessidades diárias de cada um dos pacientes, melhorando a autonomia na execução de atividades cotidianas e a qualidade de vida dessa população. Além disso, os participantes do Grupo Girassol têm a oportunidade de socializar com os outros integrantes e com a própria equipe, que realiza um acompanhamento especializado multiprofissional de forma completa.

### Município

Brasília/DF

### Secretário de Saúde

Humberto Lucena Pereira da Fonseca

### Responsável pelo projeto

Maria de Fátima Fernandes de Oliveira Pavezzi

### Contatos

(61) 98154-6063  
maria.pavezzi@saude.df.gov.br



MODALIDADE 1  
Temática 1C

### Município

Bugre/MG

### Secretária de Saúde

Rhuana Rodrigues Barbosa

### Responsável pelo projeto

Marcélio Teixeira da Costa

### Contatos

(33) 99999-31979  
marceliocosta@yahoo.com.br



MODALIDADE 1  
Temática 1C

## Plano Municipal e Programação Anual de Saúde: monitoramento com eficiência

A partir de 2017, a Secretaria Municipal de Saúde de Campestre (MG) intensificou o monitoramento das propostas instituídas no Plano Municipal de Saúde (PMS) e na Programação Anual de Saúde (PAS). Apesar de funcionarem como instrumentos obrigatórios de gestão, eles não eram efetivamente monitorados. O acompanhamento em ciclo contínuo fortaleceu o PMS e a PAS, contribuindo para que a gestão os considerasse ferramentas essenciais para efetivo funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) no município. O monitoramento é feito por meio de uma planilha, que sinaliza três situações para cada meta ou proposta planejada. A gestão tem, assim, a oportunidade de rever as propostas não alcançadas ou alcançadas parcialmente e decide sobre a remodelação ou a remoção dessas propostas para o próximo ciclo. A iniciativa promove a efetividade da planificação, por meio dos instrumentos de gestão do SUS, e garante que a rede de saúde seja capaz de entender melhor as necessidades de seus usuários, tanto no âmbito das demandas alcançadas quanto daquelas que falharam em cumprir sua execução plenamente.

### Município

Campestre/MG

### Secretário de Saúde

Vagner Miranda Silveiro

### Responsável pelo projeto

Maurício Durval de Sá

### Contatos

(35) 99992-46140

mauspu@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 1A

## Projeto faz acompanhamento de risco de Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Em Campo Florido (MG), equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e da Estratégia Saúde da Família (ESF) têm realizado o acompanhamento interdisciplinar de pacientes com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como a diabetes mellitus (DM) e a hipertensão arterial sistêmica (HAS). A iniciativa leva à população ações educativas, atividades físicas e testes preventivos, como aferição de pressão arterial periódica e testes de glicose. Os objetivos são prevenir casos graves, controlar os grupos de risco, reduzir o custo social dos tratamentos e melhorar a qualidade de vida dos participantes. Um total de 53 pessoas, divididas em grupos menores, têm sido acompanhadas por profissionais de saúde: são 42 mulheres com idade média de 67 anos e 11 homens com média de 72 anos. Os encontros são semanais e duram cerca de duas horas, com um café da manhã ao final, que proporciona também a oportunidade de socialização entre profissionais e participantes. Os resultados iniciais apontam pequenas melhoras entre os participantes, como a pressão arterial, mas os profissionais observam a necessidade de prosseguimento e intensificação das atividades, sobretudo para a conscientização sobre a importância da educação em saúde, das atividades físicas e do acompanhamento.

### Município

Campo Florido/MG

### Secretário de Saúde

Álysson Eduardo da Silva

### Responsável pelo projeto

Bruno André de Souza

### Contatos

(34) 99919-28508

bruuno\_16@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 1C

## Torneio InterCAPS promove competição esportiva entre usuários de saúde mental

Visando estimular a socialização e a recuperação dos usuários dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), a gestão municipal de Itabirito (MG) resolveu transformar uma oficina de esportes em algo maior e, assim, surgiu o projeto “Torneio InterCAPS”. A competição foi realizada a partir da articulação da Rede Intra e Intersetorial e a Microrregião de Saúde, composta pelas cidades de Itabirito, Ouro Preto e Mariana. O evento contou com o apoio dos serviços de comunicação da Prefeitura para divulgação, transportes para traslado dos participantes e apoio do Corpo de Bombeiros nos dias dos jogos. Antes do torneio, os usuários do serviço de saúde mental passaram por treinamento semanal em quadra poliesportiva sob orientação técnica. A competição foi disputada entre outubro e dezembro de 2018 com três fases de jogos, percorrendo cada uma das cidades integrantes da regional de saúde. No total, 60 usuários participaram jogando e outros auxiliaram nos treinos e nos jogos. Além dos profissionais do Centro de Atenção Psicossocial, houve integração com as famílias e com a comunidade em geral. Nesse sentido, a experiência se mostrou relevante por investir no protagonismo e nas potencialidades dos usuários da rede de saúde mental, ao mesmo tempo que valorizou o esporte na vida deles.

### Município

Itabirito/MG

### Secretário de Saúde

Wolney Pinto de Oliveira

### Responsável pelo projeto

Milena Martins de Castro Luís

### Contatos

(31) 3561-1271  
milena.martins@pmi.mg.gov.br



MODALIDADE 1  
Temática 1C

## Atenção Básica assume cuidado do usuário candidato à cirurgia bariátrica

Cirurgia Bariátrica é um procedimento que exige boas condições de tratamento peri operatório (antes, durante e depois). Em 2014, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e a Academia da Saúde de Juruaia (MG) desenvolveram uma experiência de enfrentamento às dificuldades dos usuários com indicação para esse tipo de cirurgia, que se deslocavam em média 120 km para o acompanhamento da Equipe de Referência da Santa Casa de Poços de Caldas. O intuito era garantir mais conforto, praticidade e reduzir custos ao desenvolver um acompanhamento semelhante na própria Unidade Básica de Saúde. As equipes de saúde da família encaminham os candidatos à cirurgia para uma avaliação e, após triagem, eles passam ao acompanhamento de nutricionista, assistente social, médico, psicólogo e educador físico. Nesta fase, é indispensável que o indivíduo elimine 10% do peso cumprindo um programa. São também utilizados recursos como auriculoterapia e acompanhamento metabólico. A experiência reduziu o tempo de viagem e os riscos no trânsito e, sobretudo, resultou em uma maior adesão ao tratamento, além de desenvolver um vínculo efetivo entre paciente e unidade. A iniciativa levou também a uma redução expressiva nos índices de hipertensão, processos degenerativos articulares, diabetes, depressão etc. Houve redução de peso em 100% dos usuários acompanhados.

### Município

Juruaia/MG

### Secretário de Saúde

Marcio Lopes

### Responsável pelo Projeto

Mônica Garcia Ribeiro

### Contatos

(35) 99998-42471  
monica.gribeiro@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 1C

## Projeto “Pode Falar” desenvolve tratamento individual e coletivo para depressão

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que em 2020 a depressão será a segunda doença mais incapacitante no mundo. Essa tendência tem se confirmado no município de Leopoldina (MG), onde observou-se o aumento na demanda por atendimento psicológico e psiquiátrico e o uso excessivo de psicofármacos, o que motivou a elaboração, em 2017, do Projeto “Pode Falar”. A iniciativa tem o intuito de ofertar tratamento transdisciplinar, individual e coletivo, aos usuários diagnosticados com depressão. Ao longo do tratamento, os pacientes têm acesso a sessões de terapia individuais, integram grupos terapêuticos semanais e fazem atividades físicas. A partir do autorrelato e da reavaliação feita pela equipe, o usuário pode receber alta ou passar a frequentar grupos de convivência, atendimento individual ou ser encaminhado ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Dos 363 usuários avaliados, 280 (77%) foram diagnosticados com depressão, dos quais apenas 6 (2,15%) não aderiram ao tratamento. Quase a totalidade (99%) é do sexo feminino e 76% sofreu algum tipo de abuso sexual. Houve melhora no quadro depressivo em 73% dos casos e ao ser contrarreferenciado, o usuário continua sendo acompanhado pela equipe de Atenção Básica. O “Pode Falar” estruturou a oferta do serviço em rede e possibilitou o conhecimento de dados epidemiológicos sobre a depressão.

### Município

Leopoldina/MG

### Secretária de Saúde

Lucia Helena Fernandes da Gama

### Responsável pelo Projeto

Lucia Helena Fernandes da Gama

### Contatos

(32) 99842-67432

saudeleopoldina@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 1C

## Grupo de Emagrecimento oferece apoio integral a pessoas com sobrepeso

A prevalência da obesidade voltou a crescer no Brasil. É o que aponta uma Pesquisa do Ministério da Saúde, ao mostrar que o número de obesos no país aumentou 67,8% entre 2006 e 2018. Atenta aos riscos, a Secretaria de Saúde do município de Mathias Lobato (MG) criou o Grupo de Emagrecimento, um coletivo que surge para atender às demandas de saúde de usuários que estão acima do peso e, em decorrência disso, apresentam várias patologias como diabetes, cardiopatias, hipertensão, colesterol alto, entre outras. O projeto Práticas Exitosas no Grupo de Emagrecimento surge nesse contexto e tem como objetivo melhorar a qualidade de vida da população, promovendo reeducação alimentar, interação social e acompanhamento de uma equipe multidisciplinar atuante junto às famílias. Quem ingressa no Grupo de Emagrecimento recebe tratamento integral através de avaliação e orientação nutricional, pesagem, aferição de pressão e glicemia, registro e acompanhamento de dados. Os usuários ainda integram a oficina de culinária e participam das atividades físicas ofertadas, além de tratamentos integrativos com auriculoterapia. A experiência tem demonstrado que a interação entre a equipe multidisciplinar e o paciente é de fundamental importância, uma vez que a mudança de hábitos exige apoio para alcançar resultados satisfatórios.

### Município

Mathias Lobato/MG

### Secretária de Saúde

Juscelia Almeida de Matos Fernandes

### Responsável pelo Projeto

Greiskelly Dutra Goulart Vieira

### Contatos

(33) 99840-45252

greissmmdutra@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 1C

## Política de premiação por resultados melhora aplicação dos recursos do PMAQ

Com recursos advindos do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Bárbara (MG) implementou a política de premiação por resultado nos serviços de Atenção Básica. A experiência tinha como objetivo garantir melhorias no processo de trabalho, premiando o servidor de forma proporcional aos efeitos gerados e à capacidade de resolução dos serviços de saúde. Para gerenciar a concessão dos prêmios foi implantado um instrumento de Avaliação e Monitoramento de Resultados, composto por indicadores que mensuram, entre outros elementos, a eficiência, a eficácia e a satisfação da gestão, além de acompanhar diversos processos de saúde no município. Entre os benefícios alcançados estão a ampliação do acesso e da oferta de atendimento para toda a população, do acompanhamento e controle do rastreamento do câncer de colo do útero, da cobertura de visitas domiciliares e a efetivação de pelo menos cinco grupos mensais voltados para atuação com gestantes, hipertensos, diabéticos, tabagistas, entre outros. Assim, a experiência foi avaliada como bem-sucedida por aperfeiçoar a gestão dos recursos públicos sem a necessidade de custos adicionais.

### Município

Santa Bárbara/MG

### Secretária de Saúde

Janaina de Além Rodrigues

### Responsável pelo projeto

Janaina de Além Rodrigues

### Contatos

(31) 99962-40134

janarodriguesmg@yahoo.com.br



MODALIDADE

1

Temática 1A

## Grupo une terapia ao artesanato na melhoria da qualidade de vida

Ao unir artesanato e terapia, a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Fé de Minas (MG) buscou ampliar o convívio social entre os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) daquele município. A experiência foi iniciada em outubro de 2018 por meio de uma roda de conversa, acompanhada pela psicóloga e pela enfermeira do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf). Daquele encontro surgiu a ideia de agregar arte ao processo de promoção da saúde. A atividade terapêutica foi seguida por um trabalho com artesanato que visou estimular a convivência entre os participantes e a criatividade. Dessa forma, o grupo passou a se reunir com uma frequência quinzenal e com encontros de três horas de duração cada, alternando as ações voltadas para a terapia mental e aquelas direcionadas ao trabalho com o artesanato. O grupo é aberto e formado por usuários com perfis diversos. Os relatos sobre os efeitos da experiência retratam melhora nas relações interpessoais e diminuição dos sintomas de depressão e ansiedade por consequência do estímulo ao convívio social. Além disso foi possível perceber que os participantes apresentaram aumento da autoestima e da autonomia.

### Município

Santa Fé de Minas/MG

### Secretário de Saúde

Joaquim Cândido Alves  
Moreira Junior

### Responsável pelo projeto

Tanite Azevedo Rabello

### Contatos

(38) 99981-44242

tanite@yahoo.com.br



MODALIDADE

1

Temática 1C

## ***Caminhada dá fôlego novo a idosos hipertensos e diabéticos***

Frente ao alto número de idosos hipertensos e diabéticos que não acompanhavam regularmente os grupos e trabalhos dirigidos a eles na rede de cuidados, a Secretaria de Saúde de São José do Mantimento (MG) e a equipe da Estratégia Saúde da Família Verde Vida criaram o projeto Caminhada da Vida. Três vezes por semana, os idosos se reúnem com os profissionais de saúde em uma praça. Eles recebem orientações sobre a caminhada, hábitos e alimentação saudáveis, entre outras. Após terem a pressão aferida e a glicemia capilar testada, passam aos alongamentos para a caminhada, cujo percurso é estabelecido de acordo com a condição física dos participantes. Uma ambulância e profissionais de saúde acompanham todo o trajeto. São caminhadas leves, mas que tiram hipertensos e diabéticos de casa e do sedentarismo, contribuindo para sua integração social, elevação da autoestima e bem-estar geral. O sucesso do projeto atraiu moradores mais jovens do município, mas o atendimento à população idosa continua sendo a prioridade. Para a gestão, ao serem apresentados a hábitos saudáveis, os usuários começam a ter mais cuidado e preocupação com sua saúde, além de mais qualidade de vida. Após duas semanas do início do projeto, verificou-se ainda que os beneficiados estavam mais assíduos nos agendamentos de rotina com a equipe de saúde.

### **Município**

São José do Mantimento/MG

### **Secretária de Saúde**

Marisângela Carla Guerra Lima

### **Responsável pelo projeto**

Marisângela Carla Guerra Lima

### **Contatos**

(33) 99881-16754

saude.saojosedomantimento@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 1C

## ***Associação de voluntários humaniza ambiente hospitalar***

O ambiente hospitalar é muitas vezes visto como um espaço frio e impessoal, principalmente para pacientes e familiares que passam por internações prolongadas ou constantes. Com o objetivo de reverter essa sensação e criar um espaço acolhedor, um grupo de voluntárias do município de Unaí (MG) decidiu implantar ações de humanização no Hospital Municipal e no Pronto Atendimento da cidade. A Associação de Voluntários foi criada em janeiro de 2018 e de lá pra cá buscou ser “uma mão amiga” para usuários internados e seus acompanhantes. Entre as atividades desenvolvidas estão as de acolhimento, arteterapia, contação de histórias, musicoterapia, construção de espaço de convivência, distribuição de kits de higiene pessoal, construção de jardins internos, distribuição de lanches para os acompanhantes e registro fotográfico dos recém-nascidos. A ideia é que, pela mudança de cultura no atendimento à saúde e aprimorando as relações entre os profissionais e os usuários, seja possível proporcionar um ambiente de confiança e tranquilidade. A experiência vem mostrando que a humanização nos ambientes hospitalares melhora o comportamento organizacional e a estadia dos pacientes.

### **Município**

Unaí/MG

### **Secretária de Saúde**

Denise Aparecida de Oliveira

### **Responsável pelo projeto**

Neuzani das Graças Soares

### **Contatos**

(38) 99991-56694

neuzanib@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 1C

## Equipes volantes melhoram saúde de mulheres e homens do campo

Com 50% da população vivendo na zona rural e várias fazendas ocupadas por trabalhadores rurais sem terra, as Secretarias Municipais de Saúde e de Assistência de Veríssimo (MG) decidiram investir em um trabalho conjunto. O objetivo é oferecer assistência integral e humanizada a mulheres e homens do campo, bem como a suas famílias. Os cuidados visam garantir a saúde física, mental e emocional da população assistida. Para tanto, o atendimento passou a ser regionalizado. Foram criados quatro pontos de atendimentos (PA) para receber moradores de cinco assentamentos rurais - um dos pontos atende dois assentamentos. Toda semana, sempre às quarta-feiras, a Equipe Volante formada por profissionais da Saúde e do Serviço Social vai até um desses PAs para assistir os moradores. O trabalho tem resultado em melhoria nos agravos de saúde. Houve aumento dos índices vacinais; redução no total de casos de doenças sexualmente transmissíveis; melhoria nas condições gerais de higiene e limpeza dos assentamentos e das pessoas; aumento na autoestima, pois os usuários se sentem acolhidos pelas equipes; maior controle dos casos crônicos de diabetes e hipertensão; além de facilitação do acesso dessa população às unidades de saúde do município. Também caíram os índices de violência e uso de álcool e drogas entre os beneficiados.

PARÁ

## Classificação por cores amplia participação na elaboração do Plano de Saúde

O Plano Municipal de Saúde do município de Afuá/PA, para o período de 2018 a 2021, vem sendo elaborado através de mecanismos que facilitam a participação social. Nesse aspecto, o diálogo com os atores sociais é fundamental para estabelecer prioridades no território, no âmbito da micro e macropolítica, contribuindo para o acesso equânime à saúde. No processo de Planejamento Estratégico Situacional, a metodologia de avaliação das diretrizes, objetivos, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde tem utilizado cores para facilitar o entendimento dos resultados pela coletividade. A cor verde simboliza metas alcançadas; o amarelo revela alcance parcial, necessitando fortalecimento nas ações programadas; e a cor vermelha simboliza resultados não atingidos, o que requer novas análises, discussões e propostas para que as ações possam ser implementadas. Ao facilitar a participação social no processo de planejamento, essa metodologia resulta, entre outros benefícios, na oferta dos serviços conforme a realidade local e na integração das ações de saúde, superando a gestão tradicional, cartorial e departamentalizada. Com isso, contribui para a consolidação e o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde para atender às necessidades da população.

### Município

Veríssimo/MG

### Secretária de Saúde

Scheilla Borges Jorge e Borges

### Responsável pelo projeto

Scheilla Borges Jorge e Borges

### Contatos

(34) 99980-75137  
scheilla.borges90@gmail.com



### Município

Afuá/PA

### Secretária de Saúde

Valéria Maria Dias Lacerda de Araújo

### Responsável pelo projeto

Valéria Maria Dias Lacerda de Araújo

### Contatos

(91) 99921-95435  
valeria46lacerda@gmail.com



PARAÍBA

## Elementos lúdicos facilitam atendimento de fisioterapia neurológica para crianças

O uso de elementos lúdicos foi o diferencial para tornar mais positivo o tratamento fisioterapêutico de crianças com diagnósticos neurológicos no município de Esperança (PB). Ao criar uma sala específica para neuropediatria, equipada com brinquedos lúdicos, tatame, maca grande e travesseiros, além dos aparelhos de ultrassom, de eletroestimulação transcutânea e de estimulação elétrica funcional, o Setor Municipal de Fisioterapia conseguiu produzir acompanhamento mais afetivo e estimulante para 24 pacientes com idades entre 28 dias e nove anos. Antes do novo ambiente, as crianças encaminhadas pela neurologista da policlínica municipal eram atendidas em uma sala comum, geralmente a mesma utilizada para as consultas do público adulto, o que produzia alta rejeição ao tratamento, com frequentes choros, ações negativas e até mesmo reações nervosas. Com a implantação da nova sala e do uso da ludicidade foi possível constatar maior aceitação e engajamento do público infantil. O ato de brincar passou a ser central no tratamento, que além de desejado pelas próprias crianças e por seus responsáveis, facilitando a atuação do fisioterapeuta.

### Município

Esperança/PB

### Secretária de Saúde

Ana Lígia Passos Meira

### Responsável pelo projeto

Mikaelle Rossane Duarte dos Santos Vital

### Contatos

(83) 9936-67473

mikaduartte@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 1C

## Ferramenta digital organiza dados de saúde e auxilia na tomada de decisão

Um gerenciamento bem feito da informação é essencial para subsidiar a tomada de decisão pelos gestores. Para organizar as atividades dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), a Secretaria Municipal de Saúde de Queimadas (PB) desenvolveu uma ferramenta, com base no sistema e-SUS, que monitora e gerencia os dados coletados durante as visitas aos domicílios. O município tem uma população de pouco mais de 44 mil habitantes, contando com 106 ACS's vinculados a 18 Unidades Básicas de Saúde da Família. Por meio de um tablet, os agentes inserem as informações nas principais fichas de cadastramento e de acompanhamento domiciliar e individual, todas vinculadas ao software e-SUS + Cidade Saudável. Com a sistematização de todos os dados coletados de acordo com a localidade, o período do ano e os vetores, a gestão municipal consegue produzir mapeamento detalhado e estudo gráfico que auxiliam na tomada de decisão, com base em indicadores de saúde atualizados em tempo real. A ferramenta possibilitou otimizar o serviço de saúde do município e qualificar a atuação dos profissionais no trabalho de prevenção e combate a doenças e agravos.

### Município

Queimadas/PB

### Secretário de Saúde

Josué Casimiro de Lima

### Responsável pelo projeto

Viviane Pereira da Silva e Silva

### Contatos

(83) 99982-09544

cpdquei@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 1A



PARANÁ

## **Transpondo barreiras no atendimento de saúde aos migrantes**

Entre o final de 2016 e o início de 2017, o município de Maringá (PR) registrou um aumento no fluxo de imigrantes estrangeiros, com expressivo número de haitianos e nigerianos em situação de vulnerabilidade. Diante desse cenário, a gestão local de saúde elaborou um plano de ações a ser desenvolvido entre 2017 e 2020. Entre elas, o cadastro dos migrantes atendidos nas Unidades Básicas de Saúde, a estratificação dessa população por faixa etária e condições clínicas, inclusão desses usuários nos Conselhos Locais de Saúde e elaboração de material multilíngue. O cadastramento revelou que 79% dos imigrantes estão na faixa de 18 a 59 anos e 92% são haitianos. Uma parceria com a Associação de Estrangeiros Residentes em Maringá permite a presença de intérprete haitiano em unidades de saúde, para auxiliar na comunicação durante os atendimentos. Identificou-se também a necessidade de promover capacitações na rede pública para o atendimento a essa população, sensibilizando os profissionais para questões de saúde específicas, decorrentes dos fenômenos migratórios. A experiência mostrou a importância de transpor barreiras linguísticas e culturais para a efetividade das ações de saúde voltadas a migrantes, além de permitir que o estrangeiro seja visto como sujeito capaz de contribuir nas ações de saúde.

### **Município**

Maringá/PR

### **Secretário de Saúde**

Jair Francisco Pestana  
Biatto

### **Responsável pelo projeto**

Andréia Medeiros Pires  
Maruiti

### **Contatos**

(44) 3218-3132  
andreiamaruiti@maringa.  
pr.gov.br



RIO DE JANEIRO

## **Desinstitucionalização da Clínica Vale do Paraíba garante dignidade aos usuários**

Por determinação judicial, o processo de desinstitucionalização da Clínica Vale do Paraíba (Clivapa), localizada em Quatis (RJ), foi iniciado em 2015, mas só concluído dois anos depois. O local funcionava como unidade fechada para tratamento isolado de pacientes com transtornos mentais. Com o fim dos manicômios preconizado pela Reforma Psiquiátrica, o desafio da experiência desenvolvida foi desligar os usuários internados e reinseri-los na sociedade a partir do retorno à família ou da inclusão nos serviços residenciais terapêuticos (SRT). Percebendo a dificuldade e a morosidade do processo, uma profissional da área de Saúde Mental foi lotada na instituição para participar dos encontros com os profissionais dos serviços de saúde mental dos municípios de origem dos pacientes e com o Ministério Público. O objetivo era traçar estratégias para o cumprimento das pactuações dos projetos terapêuticos de cada paciente. Dos 46 usuários internados em outubro de 2016, 20 foram reinseridos na família, 17 foram para o SRT no município de origem, seis foram transferidos para outra instituição e dois foram inseridos no SRT de Quatis. Fruto das articulações das Secretarias Municipais de Saúde e dos serviços de Saúde Mental, com o apoio da Promotoria, o trabalho foi realizado dentro do prazo determinado com a garantia de tratamento digno.

### **Município**

Quatis/RJ

### **Secretária de Saúde**

Ana Lúcia Nogueira da Gama

### **Responsável pelo projeto**

Érica Rabêlo de Almeida

### **Contatos**

(24) 99999-98718  
erica\_rabelo@yahoo.com.br



## Equoterapia como método para o cuidado na área de reabilitação

Aproveitando a familiaridade histórica da população de Quissamã (RJ) com cavalos, a gestão municipal de saúde decidiu em 2004 utilizar a equoterapia como método para o cuidado na área de reabilitação. A terapia com cavalos leva em consideração o prazer do usuário como importante vetor de reabilitação e inclusão social. O atendimento é iniciado utilizando anamneses e avaliações precoces pela Associação Nacional de Equoterapia, além de testes psicológicos e fisioterápicos como HTP, Teste de Romberg e Teste de Equilíbrio de Berg. O serviço é disponibilizado por uma equipe multiprofissional composta por um fisioterapeuta, uma psicóloga e uma equitadora, que realizam um trabalho terapêutico individual com suporte psicológico à família. O usuário é redirecionado nas suas atividades a partir de novas avaliações sobre o seu quadro físico e mental. No ano de implementação, havia 12 praticantes e foram feitos 226 atendimentos. Já em 2018 foram recebidos 30 usuários em 748 atendimentos. Os resultados mostraram melhora na qualidade de vida dos pacientes, com aumento de autoestima, controle emocional, desenvolvimento global, psicomotor e relaxamento, evidenciando a relevância da disponibilização da equoterapia na rede de saúde para melhoria da qualidade de vida da população.

### Município

Quissamã/RJ

### Secretária de Saúde

Simone Flores Soares de Oliveira Barros

### Responsável pelo projeto

Danilo Chagas Melchades Gomes

### Contatos

(22) 99990-58724  
danilocmg@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 1C

RIO GRANDE DO NORTE

## Agenda Estratégica define Planejamento da Gestão em Saúde

O planejamento estratégico das ações se tornou central para a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Macaíba (RN), com o objetivo de traçar metas levando em conta a complexidade da atenção à saúde. A fim de aprimorar a análise dos dados utilizados como instrumento de gestão, com o intuito de definir a aplicação dos recursos, a SMS desenvolveu uma agenda de trabalho que permite a integração de vários atores sociais, inclusive o Conselho Municipal de Saúde. Por meio da utilização da Agenda Estratégica definida através de portarias do Ministério da Saúde e da Lei Complementar 141/2012, o Setor de Planejamento da gestão discute diariamente as demandas e define, através de um monitoramento, as ações prioritárias a partir do diálogo com setores específicos, que também são responsáveis pelo acompanhamento do orçamento com base na Programação Anual de Saúde. Foram observados resultados positivos em relação à maior conscientização dos profissionais para a importância do planejamento, melhor aplicação de recursos a partir do trabalho intersetorial e organização das ações através do cumprimento da Programação Anual de Saúde. Com isso, a gestão de saúde de Macaíba tem se pautado por um processo articulado que visa fortalecer o Sistema Único de Saúde.

### Município

Macaíba/RN

### Secretária de Saúde

Gisleyne Karla Medeiros da Silva

### Responsável pelo projeto

Patrícia Emannuely de Paula Souza

### Contatos

(84) 99994-44399  
gisleynekarla@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 1A

## Implantação da Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares

Reconhecendo a importância de ampliar a oferta de recursos terapêuticos, a gestão de saúde de São Paulo do Potengi (RN) desenvolveu um processo de implantação das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no município. Para isso, ciclos de debates com a população e os profissionais da Rede de Atenção à Saúde foram promovidos para identificar as necessidades locais. Em seguida foi realizado um mapeamento dos profissionais atuantes na área e daqueles interessados em participar do processo. Um diagnóstico situacional possibilitou a elaboração do perfil epidemiológico da população, do estudo de viabilidade e da análise organizacional do sistema de saúde. Para assegurar que a iniciativa tivesse continuidade independente da gestão, um projeto de lei que previa a inserção das PICs nos instrumentos de gestão foi elaborado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde e pela Câmara Municipal de Vereadores, garantindo a criação da Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. A experiência foi considerada exitosa, ainda que em fase inicial de implantação, por ampliar o acesso a formas plurais do cuidado em saúde a partir de um planejamento participativo que contemplou diferentes demandas.

RIO GRANDE DO SUL

## Implantação de sistema de informação promove economia e acesso

A tecnologia da informação vem sendo uma importante aliada na melhoria da qualidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Em um só tempo, os sistemas informatizados garantem transparência dos dados, racionalização no uso dos insumos, monitoramento das ações, organização de demandas e suporte para tomada de decisão por parte dos gestores. Em Camaquã (RS), a implantação de um sistema de informação desencadeou uma efetiva melhora no atendimento aos pacientes através do prontuário eletrônico, aprimorando o desempenho na coleta de dados estatísticos e a organização dos setores da gestão. A primeira experiência foi com a implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), software disponibilizado pelo governo federal para as Unidades Básicas de Saúde que integra os dados dos usuários. A ferramenta, no entanto, mostrou-se insuficiente porque só atendia a Atenção Básica. Uma comissão formada por representantes de cada setor da secretaria elaborou, então, um resumo das necessidades. O documento serviu de base para um edital de licitação que selecionou uma empresa especializada para o processo. Desenvolvido, o sistema de informação colaborou, por exemplo, na desburocratização do setor de regulação de consultas e exames, além de contribuir para a economia na compra de medicamentos e outros insumos.

### Município

São Paulo do Potengi/RN

### Secretária de Saúde

Dailva Bezerra da Silva

### Responsável pelo projeto

Renata Fossêca Sousa de Oliveira

### Contatos

(84) 99970-11597

fonrenata@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 1C

### Município

Camaquã/RS

### Secretário de Saúde

Luciano Pereira Dias

### Responsável pelo projeto

Taise Rossler dos Santos

### Contatos

(51) 99999-86481

taiserosslersantos@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 1A

## Terapias de Lian Gong melhoram qualidade de vida de usuários da ESF

Desde fevereiro de 2017, a equipe da Estratégia Saúde da Família de Moinhos, em Lajeado (RS), e a comunidade adstrita vêm descobrindo juntos os benefícios das 18 Terapias de Lian Gong. A técnica da medicina tradicional chinesa, que integra a Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares do SUS, é um dos tratamentos terapêuticos complementares reconhecidos e preconizados pela Organização Mundial da Saúde. Os exercícios têm o objetivo de restabelecer os movimentos naturais do corpo, buscando seu fortalecimento e o equilíbrio de energias. Os praticantes desenvolvem o conhecimento do corpo e a consciência da relação do ser com o universo. Em Moinhos, inicialmente, foram apresentadas as técnicas e, no decorrer das atividades, foi aplicado um questionário verificando as condições de saúde de cada participante. O mesmo questionário foi aplicado seis meses depois, verificando as conquistas que ocorreram durante o período. Os encontros acontecem uma vez na semana, às terças-feiras, no ginásio do bairro ou na academia ao ar livre, reunindo pessoas de todas as idades que buscam tratar e prevenir dores no corpo. Três agentes comunitárias de saúde do bairro orientam a prática. Os participantes relatam melhora na autoestima e na execução das tarefas e aproximação da equipe de saúde com a comunidade.

### Município

Lajeado/RS

### Secretário de Saúde

Cláudio André Klein

### Responsável pelo projeto

Gladis Schneider Satiq

### Contatos

(51) 99925-44099

sesa.montanha2.enf@

lajeado.rs.gov.br



MODALIDADE

1

Temática 1C

## Implementação de serviços farmacêuticos beneficia pacientes com asma

O controle da asma significa, em um só tempo, economia de recursos públicos e melhoria da qualidade de vida e desempenho produtivo de pessoas afetadas. Em Porto Alegre (RS), um projeto desenvolvido em três unidades de Pronto Atendimento, no período de 6 de junho a 16 de novembro de 2018, reforçou a importância da assistência farmacêutica na adesão ao tratamento. Os pacientes em crise atendidos eram encaminhados para a consulta com um dos três farmacêuticos, contratados e treinados para este fim. Foram utilizados formulários para avaliação do controle sintomático e orientação da correta técnica inalatória. Foram realizadas 237 avaliações sintomáticas de Asma, sendo metade dos pacientes classificados como Não Controlados, e prestados 241 atendimentos especializados para educação do uso de dispositivos orais. Broncodilatadores eram utilizados por 96% dos atendidos, mas apenas 19,7% possuíam prescrição de corticóide inalatório e 57,6% dos pacientes não possuíam regime posológico de crise. Dos atendidos, 24,1% foram encaminhados à Atenção Básica para revisão da terapia. Após o projeto, foi observada a redução nas internações nos Pronto Atendimentos por doença pulmonar obstrutiva crônica em 22,9% e por asma não especificada em 8,1%.

### Município

Porto Alegre/RS

### Secretário de Saúde

Pablo de Lannoy Sturmer

### Responsável pelo projeto

Leonel Augusto Morais

Almeida

### Contatos

(51) 3289-2770

areafarmacutica@sms.

prefpoa.com.br



MODALIDADE

1

Temática 1C

## **Cuidados paliativos na Atenção Primária: experiência do projeto Estar ao Lado**

Os cuidados paliativos fazem parte das ações que devem ser ofertadas pela Atenção Básica. Em Rio Grande (RS), o Projeto Estar ao Seu Lado - Cuidados Paliativos na Atenção Primária organiza, desde 2014, o serviço para garantir qualidade de vida a pacientes com doenças crônicas ou agudas que ameaçam a vida. A princípio, a demanda foi mapeada. Depois teve início a capacitação dos profissionais de saúde através de encontros mensais para discussão da temática, com informações específicas para diferentes especialidades. Ao mesmo tempo, tiveram início ações para sensibilizar a comunidade sobre o papel e a importância dos cuidados paliativos, enfatizando seus benefícios quando introduzidos precocemente. A proposta empoderou as famílias, de maneira a torná-las menos dependentes da equipe. Além do conforto a pacientes e familiares, o projeto já rendeu a publicação de cinco artigos científicos e 25 palestras, sendo 7 internacionais. Em 2018, teve início a capacitação prevista no Plano Municipal de Saúde, que estabeleceu como meta formar a cada ano 25% das equipes da Estratégia Saúde da Família com currículo específico em cuidados paliativos.

### **Município**

Rio Grande/RS

### **Secretário de Saúde**

Maicon de Barros Lemos

### **Responsável pelo projeto**

Santiago Rodríguez Corrêa

### **Contatos**

(53) 99841-80192

santiagorcorrea@yahoo.com.br



MODALIDADE

1

Temática 1C

## **Grupo de Educação em Saúde compartilha conhecimentos sobre Diabetes tipo 1**

No início de 2017, pais e responsáveis por crianças e adolescentes portadores de diabetes Mellitus tipo I, do município de Serafina Corrêa (RS), procuraram a gestão para propor a formação de um grupo de educação em saúde. As famílias tinham dificuldades em comum como filhos que comiam escondido e que mentiam sobre os valores da glicemia capilar. O intuito dos pais era compartilhar conhecimentos para melhorar a qualidade de vida das crianças e adolescentes que convivem com as dificuldades da doença. O grupo foi se reunindo, agregando profissionais, participando experiências. Atualmente, os encontros são bimensais e os próprios participantes, conforme a necessidade, convidam profissionais para dar depoimentos, oficina de culinária, prática de caminhada, almoços compartilhados, piqueniques. O apoio mútuo e a colaboração do poder público têm feito a diferença na vida dos jovens portadores de diabetes e das suas famílias. Como resultado do movimento protagonizado pela comunidade, o município contratou um endocrinologista para o acompanhamento clínico dos pacientes. Prova de que a educação em saúde é eficaz, os participantes apontam a melhoria nos níveis e controle da glicemia dos jovens e um amadurecimento dos envolvidos em relação à doença.

### **Município**

Serafina Corrêa/RS

### **Secretário de Saúde**

Jairo Vidmar

### **Responsável pelo projeto**

Marla Regina Pavoni Gallina

### **Contatos**

(54) 99991-65346

enfermeiramarla@serafinacorrea.rs.gov.br



MODALIDADE

1

Temática 1C

## RONDÔNIA

### **Encontro Regional de Saúde Mental e Atenção Básica orienta ações da Raps**

A necessidade de organização da Rede de Atenção Psicossocial (Raps) de acordo com o nível de complexidade dos casos individuais motivou a realização do I Encontro Regional de Saúde Mental e Atenção Básica, em 2018, na cidade de Machadinho D'Oeste (RO). Considerado um marco para a região do Vale do Jari, em Rondônia, o encontro foi realizado através de parceria das secretarias municipal e estadual de Saúde com o Ministério Público do Estado e contou com a participação de profissionais da Atenção Básica, dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps), das comunidades e dos integrantes do Conselho Municipal de Saúde dos municípios pertencentes à IV Regional de Saúde do Estado. Durante a programação foram realizadas palestras com membros da Coordenação Estadual e Regional de Saúde do Estado de Rondônia, abrangendo temas como a formação da Raps e o matriciamento sistemático dos Caps. No segundo momento foram formadas mesas redondas com grupos mediadores a fim de comparar os perfis dos municípios e propor melhorias no acesso e fluxo da rede. Os resultados do encontro foram considerados positivos por permitir a sensibilização dos participantes e a diminuição dos encaminhamentos das Unidades Básicas de Saúde para os Caps, aumentando por sua vez a relação entre as equipes de saúde e estabelecendo protocolos regionais.

#### **Município**

Machadinho D'Oeste/RO

#### **Secretária de Saúde**

Fernanda Marroco

#### **Responsável pelo projeto**

Luana Patricia Castor Cunha

#### **Contatos**

(69) 99844-89387

luana.castor@hotmail.com



## SANTA CATARINA

### **Elaboração do Fluxo de Atendimento na Rede de Atenção à Saúde diminui espera**

O caminho percorrido pelos usuários do Sistema Único de Saúde é sinuoso. É preciso estar atento à gestão do cuidado em rede, considerando a análise desse percurso, o dimensionamento das filas e do tempo de espera para as especialidades. Essas reflexões levaram a Secretaria Municipal de Guabiruba (SC) a criar um "fluxo de atendimento em saúde", com o intuito de ampliar a capacidade de cuidado da Atenção Básica e a qualificação dos encaminhamentos para outros serviços, respeitando a integralidade na assistência à saúde. Para a construção do fluxo de atendimento foi criado um grupo condutor, com representantes de cada setor da Atenção Básica, e os encaminhamentos se tornaram mais qualificados através da pactuação entre profissionais da Rede de Atenção à Saúde, que investiram fortemente na lógica da referência e contra referência. Através de núcleos de conhecimentos nas áreas de nutrição, fonoaudiologia e psicologia os encaminhamentos são mais criteriosos, impactando diretamente no percurso do usuário. A mudança resultou em uma diminuição significativa no tempo de espera para atendimento, dando prioridade aos casos em função da gravidade, respeitando a individualidade do sujeito e ampliando o acesso aos serviços.

#### **Município**

Guabiruba/SC

#### **Secretária de Saúde**

Patrícia Heiderscheidt

#### **Responsável pelo Projeto**

Cristiane Gomes da Luz  
Monestel

#### **Contatos**

(47) 3308-3164

cristianemonestel@gmail.com



## Carteirinha de Saúde Mental promove cuidado compartilhado na Rede de Atenção

A compreensão de que o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é apenas um dos dispositivos da Rede de Saúde para o cuidado do sofrimento mental fez com que a Secretaria de Saúde de Mafra (SC) implantasse a “Carteirinha de Saúde Mental”. O documento tem dupla função: a primeira é reunir informações sobre a saúde mental do usuário, a exemplo de medicações e atividades desenvolvidas no CAPS, disponibilizando-as à rede de cuidado. A segunda é registrar dados da Atenção Básica, como, por exemplo, o nome do agente de saúde da área do paciente. A caderneta ganhou, desde 2017, a adesão de 120 usuários orientados a portá-la nos atendimentos de saúde e assistência, com a finalidade de possibilitar o acompanhamento conjunto, especialmente entre Atenção Básica e CAPS. A iniciativa gerou uma adesão maior ao tratamento de saúde mental, bem como o entendimento de que o CAPS é um dos dispositivos de assistência, mas que deve ser ampliado o vínculo com os demais serviços. Os profissionais da saúde têm conseguido, através do documento, controlar melhor as interações. A previsão este ano é revisar as informações que constam na carteirinha para incluir aspectos mais precisos relacionados à Atenção Básica.

### Município

Mafra/SC

### Secretária de Saúde

Jaqueline de Fátima  
Previatti Veiga

### Responsável pelo Projeto

Adriana Moro

### Contatos

(47) 99912-83434  
saude.mafra@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 1A

## Atenção Básica assume papel de ordenadora da Rede e amplia acesso

“Arrumar a casa” foi o primeiro passo dado por Mafra (SC) para que a Atenção Básica (AB) se tornasse efetivamente a ordenadora da Rede de Atenção à Saúde no município. Porta de entrada para garantir a integralidade do cuidado, a AB deve favorecer maior articulação e qualificação da rede de serviços. Em 2014, a cobertura da Estratégia Saúde da Família na cidade era de 45%. O acesso desordenado provocava duplicidade de atendimento, de prescrições de exames e medicamentos, além de um cuidado fragmentado e descontinuado. O município atingiu 100% de cobertura em 2015, com a implantação de novas equipes de Saúde da Família, bem como a coordenação entre os níveis assistenciais. As 18 equipes de saúde da família, distribuídas em 13 Unidades Básicas de Saúde, tornaram o atendimento mais resolutivo. Ao assumir o papel de ordenadora da rede de atenção à saúde, a AB trouxe muitos outros benefícios: incentivos a novos estilos de vida e ao autocuidado, estímulo à participação popular, prevenção de agravos associada à clínica ampliada e o acesso mais fácil a medicamentos, exames e atividades de educação em saúde.

### Município

Mafra/SC

### Secretária de Saúde

Jaqueline de Fátima  
Previatti Veiga

### Responsável pelo Projeto

Susanne Stritzinger de  
Cassias

### Contatos

(47) 3645-3931  
nasmafрас@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 1C

## Construção participativa do Plano Municipal de Saúde amplia vínculos

Em um país diverso como o Brasil, definir políticas públicas com base na participação popular é de fundamental importância para respeitar as especificidades de cada região. No município de Santa Rosa de Lima (SC), a Secretaria Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde realizaram em 2017 o II Fórum de Participação Popular, onze anos depois do primeiro, com o intuito de nortear a elaboração do Plano Municipal de Saúde (PMS) e do Plano Plurianual (PPA). O evento teve participação ativa de 8% da população, amplamente mobilizada através das associações de moradores, das redes sociais e do contato domiciliar com os agentes comunitários. Esse processo de elaboração participativa possibilitou uma aproximação maior com a situação de saúde da comunidade, a partir das próprias vivências dos usuários. O Fórum tornou-se ainda mais relevante com o envolvimento dos profissionais de saúde, não se restringindo às equipes administrativas. Ressalte-se que o PMS, como um importante instrumento de gestão, é dinâmico, sendo reavaliado ao final de cada ano em encontro com os usuários para redesenhar ações e metas.

### Município

Santa Rosa de Lima/SC

### Secretária de Saúde

Siuzete Vandresen

### Responsável pelo Projeto

Vanessa Batista Pacheco

### Contatos

(48) 99967-48082

vanessa.tenfen.batista@

hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 1A

## Centro de Atenção protege crianças e adolescentes contra Violência Sexual

Acolher a vítima de violência sexual é fundamental no enfrentamento de um crime que provoca tanta vulnerabilidade. A carência de um serviço dessa natureza, voltado principalmente ao atendimento de crianças e adolescentes, fez com que a Secretaria de Saúde do Município de São José (SC) implementasse o Centro de Atenção à Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual (CAVS). Um serviço de acolhimento com escuta qualificada e responsável por acionar os órgãos competentes para promover a proteção, o atendimento e o acompanhamento das vítimas. O objetivo do CAVS é garantir às crianças e aos adolescentes (0 a 19 anos) atendimento integral nas situações de violência sexual, em um período de até 12 meses. De fevereiro de 2018 a fevereiro de 2019, foram encaminhados ao Centro 129 casos de violência sexual contra crianças e adolescentes. Do total, 48 receberam atendimento psicológico e os demais tiveram direcionamentos diversos como tratamento na rede particular. Antes da implementação do serviço não havia contra referência de atendimento imediato para essas situações. Além disso, a articulação com o Conselho Tutelar, hospitais, escolas, entre outros órgãos, qualificou a rede de proteção a esses jovens.

### Município

São José/SC

### Secretária de Saúde

Sinara Regina Landt Simioni

### Responsável pelo Projeto

Thayse de Paula Pinheiro

### Contatos

(48) 99997-39569

thaysepinheiro@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 1C



SÃO PAULO

## **Fórum Intersectorial da Saúde integra serviços para atender vítimas de violência**

A partir de situações apresentadas pelas equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasf), a Secretaria Municipal de Saúde de Embu-Guaçu (SP) criou nova instância de diálogo para que os servidores discutam situações complexas e de difícil solução, como o atendimento a pacientes em situações de violência e vulnerabilidade social. Trata-se do Fórum Intersectorial da Saúde, que reúne ainda profissionais da Assistência Social e da Educação, Conselho Tutelar, Fórum de Justiça e delegacia de polícia, entre outros. Em encontros mensais e itinerantes, são discutidos casos e identificadas emergências. Os participantes redefinem papéis, protocolos e fluxos de atuação para o enfrentamento das situações. A partir do trabalho intersectorial, tem-se qualificado o cuidado às pessoas vulneráveis, inclusive com a elaboração de protocolo específico ao atendimento de pessoas que sofreram violência sexual. Foram formadas subcomissões para articular os diversos serviços necessários ao atendimento integral dessa população. As visitas aos territórios e domicílios são compartilhadas. As equipes têm formulado projetos terapêuticos e sugerido novas políticas públicas. Percebe-se maior motivação, colaboração e solidariedade entre os servidores, resultando em mais tranquilidade e segurança para os pacientes.

### **Município**

Embu-Guaçu/SP

### **Secretária de Saúde**

Maria Dalva Amim dos Santos

### **Responsável pelo projeto**

Maria Dalva Amim dos Santos

### **Contatos**

(11) 4664-9150  
claudiamariachagas@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 1C

## **Guararema (SP) adota estratégias para reduzir mortalidade infantil**

Localizado na Região Metropolitana de São Paulo, o município de Guararema tinha, em 2006 e 2007, uma alta taxa de mortalidade infantil: 28% e 18%, respectivamente. Diante de tal situação, a Secretaria Municipal de Saúde comprometeu-se a melhorar a qualidade do atendimento à gestante e à criança recém-nascida, desenvolvendo ações e estratégias em todos os pontos de Atenção à Saúde. A rede consiste em três Unidades Básicas de Saúde (UBS), duas Unidades Especializadas, além da maternidade na Santa Casa de Misericórdia de Guararema e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). A organização do processo de trabalho foi classificada em três componentes: Pré-Natal, Puerpério e Atenção à Criança. Também foi desenvolvido um trabalho de sensibilização da Gestão e capacitação contínua de todos os trabalhadores e profissionais da saúde. A partir das estratégias adotadas pelo município, verificou-se a redução da mortalidade infantil ao longo do período relatado. Em 2006, ocorreram 11 óbitos; em 2012, cinco; já em 2018, quatro óbitos foram registrados. Tais resultados evidenciam a melhoria contínua da qualidade da assistência à gestante, à puérpera e à criança em Guararema.

### **Município**

Guararema/SP

### **Secretária de Saúde**

Adriana Martins de Paula

### **Responsável pelo projeto**

Sabrina Siqueira Franco de Melo

### **Contatos**

(11) 99992-77859  
sabrina.franco@guararema.sp.gov.br



MODALIDADE 1  
Temática 1C

## Pacientes e servidores relatam desinstitucionalização de internos em hospital

Seguindo os avanços da Reforma Psiquiátrica e as diretrizes do Programa Nacional de Saúde Mental, Mogi das Cruzes (SP) implantou seu Serviço Residencial Terapêutico (SRT), promovendo a desinstitucionalização e a efetiva reintegração das pessoas com transtornos mentais e sofrimento psíquico. A implantação do serviço foi descrita a partir de relatos dos profissionais de Saúde, cuidadores do SRT e pacientes, entrevistados entre 7 e 31 de janeiro de 2019. Eles revelaram detalhes da transferência dos internos de um hospital psiquiátrico para a residência terapêutica onde foram abrigados. Gente que levava em uma sacolinha os pertences de 40 anos de vida; que chorou ao perder na mudança a única lembrança da mãe, dada na infância; que admirou a própria imagem pela primeira vez em um espelho ou se intrigou ao ver a chuva quando deixou para trás os muros de uma instituição fechada. Também são histórias da dificuldade de adaptação de alguns pacientes e da superação deles e dos profissionais que os assistem. Para os gestores, há ganhos imediatos e outros que demoram mais para serem percebidos, comparando moradores com mais tempo de RT e recém-chegados. Mas o novo endereço traz mais possibilidades de independência, autonomia, cidadania e ressocialização, demonstradas pelos avanços com a implantação da rede substitutiva.

### Município

Mogi das Cruzes/SP

### Secretário de Saúde

Francisco Moacir Bezerra de Melo Filho

### Responsável pelo projeto

Gisele Franco Menichelli

### Contatos

(11) 99854-90183  
diretorredebasica.sms@  
pmmc.com.br



## Moradores de residências terapêuticas ganham trabalho, renda e autonomia

As residências terapêuticas (RTs) são moradias alternativas para pessoas com internação psiquiátrica de longa permanência, sem adequados suportes familiar e social. Neste contexto, a comunidade precisa acolher as pessoas com transtornos mentais e integrá-las ao processo de desenvolvimento regional, reduzindo a ociosidade e favorecendo a independência desses indivíduos. A Secretaria de Saúde de Orindiúva (SP) vem trabalhando no fortalecimento da Política Nacional de Saúde Mental no município, com o objetivo de criar vínculo entre moradores do Serviço Residencial Terapêutico (SRT) e a sociedade, mudando comportamentos e inserindo os pacientes no mercado de trabalho. Em outubro de 2017, uma equipe multiprofissional iniciou a seleção dos moradores da Residência na região de Sorocaba, onde o serviço existe há um ano e três meses. Servidores do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) facilitam a adaptação dos pacientes institucionalizados com os cuidadores, em atividades semanais. Os residentes homens, por exemplo, passaram a integrar a coleta seletiva do município com o apoio de um funcionário do almoxarifado. As iniciativas têm impacto positivo no comportamento e na socialização dos pacientes, que hoje conseguem tomar banho, se vestir, comer, escovar dentes e trocar roupas de cama sozinhos, entre outras atividades. Aos poucos, eles conquistam autonomia e renda.

### Município

Orindiúva/SP

### Secretário de Saúde

Cleber Martins Malheiro

### Responsável pelo projeto

Giovanna Lucianelli de  
Oliveira Gouveia

### Contatos

(17) 99961-50770  
andreiaspolveres@  
outlook.com



## Acompanhamento e reeducação alimentar na redução de peso dos usuários

Segundo o Ministério da Saúde, um em cada cinco brasileiros eram obesos e mais da metade da população estava com excesso de peso em 2018. Em Parapuã (SP), a Secretaria Municipal de Saúde atacou o problema na Atenção Básica, a partir da reeducação alimentar de pacientes com obesidade ou sobrepeso. Inicialmente, oito pessoas que aguardavam pela cirurgia bariátrica passaram a ser acompanhadas mensalmente por uma equipe multiprofissional (médico, nutricionista, psicóloga, enfermeira e educador físico). O objetivo era restaurar as condições clínicas dos pacientes, com quadros de elevadas pressão arterial e taxa glicêmica, cardiopatias, altas taxas de colesterol e triglicerídeos, além de gordura no fígado. Logo, outras pessoas da comunidade procuraram pelo atendimento e foram incluídas no programa, conforme sua necessidade e disponibilidade da equipe. Assim, o número de beneficiados subiu para 12: três estão prontos para a bariátrica; um atingiu o peso ideal e não fará mais a cirurgia, precisando apenas de procedimento reparador; e os demais mantêm o foco em emagrecer com saúde, sem cirurgias. Além da melhoria das condições gerais de saúde e elevação da autoestima, a perda de peso é grande. Só uma paciente perdeu 41,300kg desde o início do tratamento, em novembro de 2017, e a redução do IMC foi de 15,21.

### Município

Parapuã/SP

### Secretária de Saúde

Regiane Simone Gimenes Fregoneze

### Responsável pelo projeto

Regiane Simone Gimenes Fregoneze

### Contatos

(18) 3582-1368  
pmsaudeparapua@terra.com.br



## Álbuns de fotografias resgatam memória de moradores de residência terapêutica

O município de Salto de Pirapora (SP) adequou-se à Polícia Nacional de Saúde Mental em 2012, quando se comprometeu a fechar seus dois hospitais psiquiátricos. Para receber 40 pacientes internados nessas unidades em regime de longa duração, deveria criar quatro Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs), o que ocorreu em 2016. Toda essa transformação na Saúde Mental do município foi registrada em fotografias pelos servidores, mas os pacientes – razão de ser das mudanças – não tinham acesso às imagens. Isso até julho de 2018, quando nasceu o Projeto Fotografia. O objetivo era permitir que os abrigados nos SRTs resgassem lembranças de parte de suas vidas. Uma psicóloga e uma estagiária de psicologia reuniram as fotos feitas quando os internos deixaram as unidades psiquiátricas, as organizaram e imprimiram. Os pacientes dividiram os custos e compraram álbuns e porta-retratos. Depois, formaram grupos de até três pessoas e, durante uma hora e meia a cada encontro, passaram a vasculhar o acervo em busca das lembranças que colariam em álbuns individuais. A psicóloga e a estagiária os estimulavam a contar a história das imagens selecionadas: informações que viraram legendas para as fotos. Ao todo, os pacientes formaram 39 álbuns, reconstruindo, assim, suas histórias e reafirmando a própria existência.

### Município

Salto de Pirapora/SP

### Secretária de Saúde

Adriana Cerqueira Cesar de Jesus

### Responsável pelo projeto

Livia Prado Muniz

### Contatos

(15) 99811-91319  
muniz.livia@gmail.com



## Revisão de protocolo melhora atendimento de pessoas com deficiência intelectual

Neurologista, foniatra, neuropsicólogo e fonoaudiólogo revisaram o processo de avaliação das pessoas com suspeita de deficiência intelectual atendidas no Centro de Reabilitação IV (CER IV) de São Bernardo do Campo (SP). O trabalho visou aprimorar o fluxo de atendimento por meio da avaliação interdisciplinar e do diagnóstico diferencial para a construção de uma linha de cuidado assertiva. A medida tornou-se necessária frente à possibilidade de diagnósticos equivocados, uma vez que sintomas semelhantes podem estar relacionados a transtornos distintos. Assim, os profissionais do setor revisaram diagnósticos dos pacientes acima de 9 anos, cujas avaliações neurológicas iniciais questionavam a presença de deficiência intelectual e outros transtornos do neurodesenvolvimento. A partir de junho de 2018, os médicos fizeram análise qualitativa dos prontuários e do percurso de cada paciente dentro da rede municipal, além de avaliação clínica usando instrumentos padronizados para analisar as funções cognitivas, intelectual e de linguagem. Houve discussão de casos e devolutiva com definição do diagnóstico e de conduta. O processo resultou em significativa alteração no fluxo de acesso aos atendimentos, otimizou o tempo de permanência do paciente na equipe de Reabilitação Intelectual e garantiu atenção integral ao usuário.

SERGIPE

## Visitas domiciliares a pacientes acamados transformam-se em confraternização

Por ocasião das festas de final de ano, a Secretaria Municipal de Saúde de Simão Dias (SE) organizou ações de humanização voltadas para pacientes acompanhados pelo Serviço de Atenção Domiciliar. A ideia foi promover momentos de alegria, aumento de autoestima e ampliação dos laços familiares e comunitários de usuários com incapacidade anátomo-funcional e complicações sistêmicas. Dentro da perspectiva do cuidado multidisciplinar, o projeto compreendeu três fases: na primeira foram confeccionados com os usuários materiais temáticos para estimular a coordenação motora e a capacidade criativa; em seguida foram elaboradas mensagens, acessórios e elementos de decoração; e, por fim, realizadas visitas domiciliares que incluíam a apresentação da proposta, um recital de músicas da equipe, um jogral e a distribuição de brindes. A experiência evidenciou que ações simples voltadas para usuários que se encontram debilitados e acamados podem aumentar a autoestima e a interação social, elementos necessários para o processo de cura. Além disso, a proposta permitiu mudanças significativas na rotina daqueles e daquelas que se doam ao cuidado do outro e por vezes não têm momentos de partilha e descontração.

### Município

São Bernardo do Campo/SP

### Secretário de Saúde

Geraldo Reple Sobrinho

### Responsável pelo projeto

Renata Flôr de Souza Santos

### Contatos

(11) 98115-1544

renataflorss@hotmail.com



### Município

Simão Dias/SE

### Secretário de Saúde

Lenivaldo Nunes  
Conceição

### Responsável pelo projeto

Ana Lúcia Gama Gonçalves

### Contatos

(79) 99991-14242

ann.agama@hotmail.com



TOCANTINS

## **Planejamento participativo garante reformulação das políticas de saúde**

Visando organizar as ações de saúde para além do atendimento às demandas espontâneas na Unidade Básica de Saúde (UBS), e melhorar o cumprimento dos indicadores estabelecidos pelo Ministério da Saúde, a gestão municipal de Cachoeirinha (TO) decidiu promover um planejamento local com a participação da população. Utilizando a Estimativa Rápida Participativa como ferramenta para o planejamento estratégico situacional, a Secretaria Municipal de Saúde analisou os indicadores da Estratégia Saúde da Família e desenhou ações para melhorar a qualidade da assistência. Com o planejamento conjunto das políticas públicas em saúde, foi possível formar grupos específicos para direcionar a atuação profissional, no sentido de promover reabilitação de usuários com dor, prática de atividades físicas para melhorar a qualidade de vida dos usuários, acompanhamento de gestantes, implantação de ações para a saúde do homem e uma experiência de saúde bucal. Com a realização de planejamentos mensais com as comunidades, foi possível construir instrumentos de gestão participativa, além de favorecer a integração da equipe e qualificar o acesso.

### **Município**

Cachoeirinha/TO

### **Secretário de Saúde**

Geandro Paiva de Oliveira

### **Responsável pelo projeto**

Fatiana Carla Alves Sousa

### **Contatos**

(63) 99997-69580

fatianaalves@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 1C

MODALIDADE

1



TEMÁTICA 2

# PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE

CEARÁ

## **Estudantes de enfermagem atuam como observadores na Conferência Municipal**

Nascido a partir de um movimento popular, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem na Lei 8142/1990 o marco referencial da participação social nas conferências de saúde. Em 2019, a Conferência Municipal de Saúde do Crato (CE) contou com um grupo de observadores, formado por estudantes de graduação em Enfermagem, com o objetivo de identificar perspectivas e desafios relacionados à participação da comunidade na formulação de políticas de saúde. Eles observaram grupos de trabalho, que reuniram conselheiros, representantes de profissionais e usuários, eleitos nas pré-conferências. Nas percepções registradas, a falta de informação sobre o tema central e os eixos de discussão ficou notória no relato de alguns participantes, que acabaram levando para o debate questões de cunho pessoal, e não de interesse da coletividade. Os estudantes apontaram também erros durante a leitura do regimento e uma inadequada apropriação do momento para agradecimentos pessoais. Com esse diagnóstico, eles forneceram à gestão municipal subsídios para a qualificação das conferências futuras, tanto em relação à orientação da comunidade para a correta escolha dos seus representantes, como também sobre a importância das oficinas preliminares de discussão dos temas da conferência. Com isso, contribuíram para o fortalecimento da participação social em saúde e do próprio SUS.

### **Município**

Crato/CE

### **Secretário de Saúde**

André Barreto Esmeraldo

### **Responsável pelo projeto**

Maria Nizete Tavares Alves

### **Contatos**

nizeteta@gmail.com  
(85) 3101-5444



MINAS GERAIS

## **Cooperação intermunicipal realiza serviços de média e alta complexidade**

A criação de modelos de cooperação intermunicipal, conforme estabelecido na Lei Complementar 141/2012, facilita a execução conjunta de ações e serviços de saúde. Neste sentido, foi proposto um Plano de Intervenção na região de São Sebastião do Paraíso (MG), em decorrência das dificuldades expostas pelos gestores nas reuniões ordinárias do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (COSEMS MG) - Regional de Passos. A preocupação se dava principalmente em função do acesso a procedimentos de média e alta complexidade. A região é composta por seis municípios com população estimada em 126 mil habitantes e, conforme relatos dos secretários municipais, os prestadores não realizavam parte do que estava pactuado. O primeiro passo foi sensibilizar os gestores e os prefeitos sobre a necessidade de organização regional e fazer um levantamento dos gastos em relação às compras de serviços feitas pelos municípios. Um Termo de Compromisso foi assinado para iniciar o processo de elaboração de um Termo de Cooperação. Este último documento preserva o Comando Único e fortalece a gestão regionalizada da saúde, possibilitando maior oferta de serviços de forma organizada e ordenada e um novo modelo de cooperação intermunicipal, inclusive abordando o financiamento tripartite.

### **Município**

São Sebastião do Paraíso/MG

### **Secretário de Saúde**

Wandilson Aparecido Bicego

### **Responsável pelo projeto**

Wandilson Aparecido Bicego

### **Contatos**

(35) 99883-19587  
wbicego@univox.com.br



## **Audiência de Saúde garante participação popular no debate sobre regionalização**

A necessidade de fortalecimento do controle social nos debates sobre a gestão da saúde foi o principal motivador para a realização da primeira Audiência Regional de Saúde do município de Campo Mourão (PR). O evento foi pensado para inserir a participação social na discussão da regionalização do SUS, iniciando esse processo pelo envolvimento dos 25 Conselhos Municipais de Saúde da região. Realizado em 22 de fevereiro de 2019, na 11ª Região de Saúde de Campo Mourão, a audiência foi organizada pelo 11º CRESEM, com o apoio do CONASEMS, e contou com 200 participantes. As principais propostas foram a formação de um Conselho Regional de Saúde paritário entre os conselheiros dos 25 municípios que compõem a região, com realização de Conferência Regional a cada dois anos. Nas discussões, destacou-se o compromisso com o debate sobre a regionalização nas Conferências Municipais, que estavam próximas, o fortalecimento da Atenção Básica nos municípios e a articulação com o Consórcio Intermunicipal de Saúde como parceiro importante nesse processo de regionalização. O relatório final do encontro foi encaminhado a todos os 25 municípios, para discussão nas Conferências Municipais de Saúde. Com essa caminhada, segue-se para a segunda etapa, que é a organização do Conselho Regional e a construção do Planejamento Regional Integrado (PRI) da Região.

### **Município**

Campo Mourão/PR

### **Secretário de Saúde**

Eurivelton Wagner Siqueira

### **Responsável pelo projeto**

Lilian Welz

### **Contatos**

(44) 99986-0233

lilian.cosems@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 2B

## **Encontros de Grupo Operativo no CAPS I melhoram saúde dos usuários**

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos pacientes que frequentam o CAPS I, na cidade de Capanema (PR), e estimular a convivência deles em grupo, profissionais de saúde decidiram promover dois encontros semanais para trabalhar questões como convivência familiar, autoestima, atenção, concentração, relaxamento etc. As reuniões de aproximadamente duas horas – sempre às terças e quartas-feiras à tarde – contam com a participação da enfermeira, educador físico, biomédica, assistente social, psicóloga e demais monitores de oficinas. A cada semana, os usuários participam de atividades com temas diferentes, conforme planejamento mensal, e em cada um desses encontros um dos profissionais fica responsável por mediar a conversa. Uma vez por mês, a família é convidada a participar dos encontros para saber como está a evolução do paciente. E, na semana em que a biomédica é a responsável pela atividade, o grupo realiza sessões de meditação e relaxamento com a aplicação de técnicas de Reiki. Como resultado, os profissionais observaram a melhora na aparência física dos participantes, o envolvimento deles nas tarefas, a diminuição da oscilação de humor, um maior controle dos impulsos e uma melhoria na autoestima.

### **Município**

Capanema/PR

### **Secretário de Saúde**

Jonas Welter

### **Responsável pelo projeto**

Jonas Welter

### **Contatos**

(46) 99997-20072

jjwelter@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 2A



PERNAMBUCO

## **Rede Interestadual de Atenção à Saúde do Vale do Médio São Francisco**

A Rede Interestadual de Atenção à Saúde do Vale do Médio São Francisco (Rede Peba) é a primeira do país a funcionar neste formato: constituída por seis microrregionais de saúde, reúne 53 municípios e abrange uma população de mais de 2 milhões de habitantes dos estados de Pernambuco e Bahia. Criada a partir de uma pactuação feita em 2009, por meio da Carta do Vale do Médio São Francisco, a Rede tinha inicialmente 10 objetivos, que incluíam (1) definir a instância de cogestão da Macrorregião Interestadual; (2) elaborar diagnóstico de saúde; (3) implementar linhas de cuidado; (4) fortalecer a Atenção Básica; (5) redimensionar os Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico; (6) reorganizar o modelo de Atenção Especializada Hospitalar e Ambulatorial; (7) participar da elaboração e implantação do Plano Diretor de Investimentos (PDI) e (8) da Programação Pactuada e Integrada (PPI); (9) desenvolver mecanismos para integrar a Regulação e (10) fortalecer os Colegiados Regionais de Gestão. Nove anos depois, a avaliação das metas evidenciou que dentre os objetivos pactuados são pontos fracos a ausência de PPI e PDI e pontos fortes a implantação do dispositivo de gestão e regulação, a ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família e a redefinição dos perfis hospitalares na Rede, antes referenciados para as capitais.

SANTA CATARINA

## **Práticas Integrativas e Complementares oferecem alternativas de cuidado**

As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são uma alternativa viável financeiramente e eficaz na prevenção e no tratamento de doenças. A Secretaria de Saúde de Braço do Norte (SC) incorporou e implementou as PICS na Atenção Básica, na perspectiva de prevenir agravos e promover e recuperar a saúde da população, com ênfase em um cuidado continuado, humanizado e integral. A iniciativa conta com as parcerias do Conselho Municipal de Saúde e da ONG Associação pela Vida em Harmonia (AVHA). Em 2017, a experiência foi intensificada com a criação do Centro de Educação em Saúde Práticas Integrativas (CESPI). A Secretaria de Saúde disponibilizou a casa e firmou convênio para o repasse de recursos para o CESPI, que se consolidou como uma estratégia inovadora de gestão compartilhada que reúne 150 voluntários. Os serviços ofertados são: curso para profissionais da saúde, cursos de Fitoterapias, Reiki e Tai Chi Chuan, Massagem Terapêutica, Auriculoterapia, Ventosaterapia, Acupuntura, Constelação Familiar, Yoga e grupos de mulheres. O custo não ultrapassa três mil reais ao mês para atender uma média de 400 pessoas. As PICS abrem novas possibilidades de cuidar da saúde.

### **Município**

Petrolina/PE

### **Secretária de Saúde**

Magnilde Alves Cavalcanti de Albuquerque

### **Responsável pelo projeto**

Claudia Cavalcanti Galindo

### **Contatos**

(87) 98825-2567  
claudiagalindo1984@gmail.com



### **Município**

Braço do Norte/SC

### **Secretário de Saúde**

Sérgio Fernando Domingo Arent

### **Responsável pelo Projeto**

Eliane Cristina Martins

### **Contatos**

(48) 99673-1250  
cristinamrtinsbn@gmail.com



## Fortalecer o Controle Social garante participação popular na tomada de decisão

A participação popular e o controle social em saúde garantem à população o direito de incidir sobre os processos de formulação e controle das políticas públicas de saúde. Com o intuito de ampliar esses espaços horizontalizados de diálogo, o Conselho Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde de Mafra (SC) estimularam a criação de Conselhos Locais de Saúde-CLS, bem como garantiram a realização do 1º Fórum Municipal de Saúde, da 2ª Amostra Mafrense de Experiências em Saúde e da 3ª Capacitação dos Conselheiros Municipais e Locais de Saúde. São iniciativas que, cada uma a seu modo, possibilitaram a abertura de espaços organizados e legitimados de discussão e de compartilhamento de conhecimento e informação sobre o Sistema Único de Saúde. Atualmente, quatro CLS garantem a Participação Popular no município, de forma descentralizada. Romper com uma cultura de pouca participação e ausente de corresponsabilidades no que se refere às decisões que envolvem as políticas públicas de Saúde é um grande desafio dessa iniciativa de gestão que aposta na união de forças. A participação da comunidade através do controle social é entendida em Mafra como uma das formas mais avançadas de democracia.

### Município

Mafra/SC

### Secretária de Saúde

Jaqueline de Fátima  
Previatti Veiga

### Responsável pelo Projeto

Ariane Woehl

### Contatos

(47) 3641-5202  
arianewoehl@gmail.com



SÃO PAULO

## Gestão fortalece controle e participação social no SUS

A Secretaria de Saúde de Descalvado (SP) busca uma maior participação dos moradores nos diferentes espaços de deliberação e debates criados localmente. A ideia é estimular a população a assumir papel de protagonismo e liderança, tanto para fortalecer a rede de atendimento, as políticas e os programas de saúde, quanto para exercer um eficaz controle social das iniciativas. Um dos colegiados mais fundamentais ao fortalecimento do SUS na cidade é o Conselho Municipal de Saúde (CMS), que acompanha e articula políticas e programas. O grupo conta com duas comissões: a Financeira subsidia o colegiado nas questões orçamentárias, avalia as contas da Saúde, acompanha a execução de despesas e a aplicação da verba do Fundo Municipal de Saúde; e a de Visitação é de natureza consultiva e de assessoramento. In loco, os conselheiros avaliam e sugerem melhorias em itens como acolhimento e acesso de pacientes, qualidade do serviço prestado e capacitação de servidores. O colegiado contribui com a gestão na melhoria da formulação e da execução de políticas de saúde, incluindo aspectos financeiros, técnico-administrativos, de ambiência e satisfação dos usuários. Os conselheiros fiscalizam o Executivo, sugerem novas ações e solicitam atenção às prioridades. Recentemente a gestão criou o site do Conselho Municipal de Saúde.

### Município

Descalvado/SP

### Secretário de Saúde

Wander Roberto Boneli

### Responsável pelo projeto

Wander Roberto Boneli

### Contatos

(19) 3583-9339  
wander.saude@  
descalvado.sp.gov.br



## População participa de planejamento estratégico da Saúde

O município de São Paulo (SP) aprimorou o processo de participação social na Saúde, construindo o planejamento estratégico e o Plano de Educação Permanente (PLAMEP) do território de Ermelino Matarazzo/SP para 2019, baseando-se nas necessidades de saúde da população do território. A região conta com cerca de 209 mil habitantes e é considerada de alta vulnerabilidade social, o que torna imprescindível a participação popular na formulação das políticas públicas. Em novembro de 2018, foi organizada uma oficina com 57 participantes, entre gestores, trabalhadores e usuários do SUS de Ermelino Matarazzo. O trabalho começou com a apresentação de dados epidemiológicos, de morbidade, mortalidade e vulnerabilidades do território, além de discussão de indicadores de Saúde e prioridades da gestão municipal. Depois, os participantes foram divididos em seis rodas de conversa, de acordo com áreas prioritárias para a atenção à saúde, e apresentaram propostas que foram debatidas na plenária final. Ali, estabeleceu-se o planejamento do setor, com metas, prazos e responsáveis pelo acompanhamento e monitoramento das ações, que foi incorporado ao cronograma de ações e agenda global para a Saúde em Ermelino Matarazzo. As ações de educação permanente também foram incorporadas ao PLAMEP 2019.

### Município

São Paulo/SP

### Secretário de Saúde

Edson Aparecido dos Santos

### Responsável pelo projeto

Daniele Lupi Sapucaia

### Contatos

(11) 99796-8072

danielelupi@prtefeitura.sp.gov.br



MODALIDADE 1

Temática 2A

TOCANTINS

## Clínica Escola disponibiliza atendimento multiprofissional para crianças autistas

A articulação entre ações de saúde e educação é estratégia essencial para incluir no ambiente escolar as crianças identificadas dentro do Transtorno do Espectro Autista. Com esse objetivo, a gestão de saúde do município de Araguaína (TO) implantou a Clínica Escola Mundo Autista, onde é disponibilizado atendimento multiprofissional para o público específico. Criada pela Prefeitura em 2016, a Clínica é administrada pela Associação Mundo Autista e foi a terceira experiência do tipo a ser implementada no Brasil e a primeira na região Norte. O projeto partiu de um estudo bibliográfico que possibilitou ampliar o olhar para o tema e deu suporte ao desenvolvimento das ações. A assistência às crianças autistas se dá por um trabalho coletivo envolvendo a educação e a saúde. Um profissional acompanha o aluno diariamente e estabelece com ele a relação de referência e confiança que facilita o trabalho do professor. Ao todo são atendidas mais de 450 pessoas com algum grau de Transtorno do Espectro Autista, que são cuidadas por uma equipe formada por terapeuta, psicopedagogo, médico, fisioterapeuta e psicólogo. O trabalho, que utiliza-se também da arte terapia, vem garantindo uma assistência integral ao desenvolvimento dos usuários.

### Município

Araguaína/TO

### Secretário de Saúde

Jean Luis Coutinho Santos

### Responsável pelo projeto

Jean Luis Coutinho Santos

### Contatos

(63) 98440-4047

jeanluis1@hotmail.com

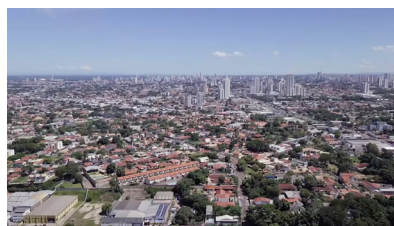


MODALIDADE 1

Temática 2A

MODALIDADE

1



TEMÁTICA 4

# GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

## “Polvo do amor” e rede terapêutica oferece cuidado humanizado para bebês

“Polvo do amor” e redes terapêuticas foram as duas apostas que a Secretaria Municipal de Alagoinhas (BA) fez para proporcionar saúde qualificada e humanizada na maternidade. Os dois objetos são considerados técnicas não farmacológicas que proporcionam conforto e segurança para bebês nascidos de forma prematura. Os “polvos” são como brinquedos lúdicos confeccionados com material autolavável e esterilizados semanalmente. Cada recém-nascido dispõe de seu próprio objeto e desfruta dele durante toda estadia nas incubadoras, salvo casos de contraindicação médica. A cabeça do “polvo” é sentida como a bexiga da mãe e os tentáculos se comportam como o cordão umbilical, fazendo com que o bebê se sinta em um ambiente intrauterino e, desta forma, os sinais vitais – como frequência respiratória, frequência cardíaca, saturação e sono – sejam facilmente normalizados. Já as redes terapêuticas são feitas de algodão e instaladas dentro das incubadoras. A mudança da posição do corpo do bebê é feita a cada duas horas ou a critério do desenvolvimento do caso. Ainda que não substituam as técnicas e as manobras preconizadas pelo Ministério da Saúde, o uso do “polvo” e da rede apresentou melhoras consideráveis para os prematuros, com evolução de ganho de peso, estabilização de sinais vitais e sobrevida.

### Município

Alagoinhas/BA

### Secretária de Saúde

Maria Rosania Rabelo

### Responsável pelo projeto

Monalisa de Lima Oliveira

### Contatos

(75) 99824-0789

monalimaoliveira.22@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 4B

## Práticas Integrativas e Complementares humanizam serviços ofertados pelo SUS

A fim de responder à crescente demanda por assistência em saúde, garantindo um olhar humanizado da gestão, a Secretaria Municipal de Saúde de Nazaré (BA) incorporou as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) aos cuidados convencionais. Assim, os usuários do Complexo de Saúde de Nazaré passaram a contar com a oferta de métodos como ventosaterapia, auriculoterapia, quiropraxia, osteopatia, terapia manual, kinesiologia, liberação miofascial, pilates clínico, dry needling, drenagem linfática, massoterapia e hidroginástica. Para isso foi necessário adequar o espaço físico que estava por anos subutilizado e degradado e montar um quadro de profissionais com formação voltada para as PICs. Os resultados observados estão relacionados à recuperação da saúde e reabilitação de lesões de usuários, além de prevenção de agravos e promoção da saúde. Outro benefício percebido foi a maior participação social, já que a população começou a frequentar mais a Unidade Básica de Saúde. Ambientes mais acolhedores, climatizados e acessíveis contribuíram ainda para que os tratamentos fossem feitos de forma integrada e respeitosa.

### Município

Nazaré/BA

### Secretária de Saúde

Maria Clara Fernandes Pitanga Silva

### Responsável pelo projeto

Samantha Santana Falcão

### Contatos

(75) 98106-3631

samanthasfalcao@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 4B

CEARÁ

## **Práticas Integrativas: farmácia viva auxilia no tratamento de pacientes do CAPS**

A utilização de Práticas Integrativas e Complementares, o resgate de saberes populares e a medicina alternativa são elementos presentes na cultura de promoção da saúde, que tem foco na corresponsabilização e no sujeito como protagonista do seu tratamento. Em Guaiúba (CE), as plantas medicinais foram incorporadas ao tratamento de pacientes atendidos pelo CAPS Florescer, com resultados bastante positivos. Foi durante um curso de Educação Popular em Saúde que profissionais e usuários do CAPS perceberam a existência de hortas desativadas, que poderiam ser utilizadas no tratamento de pacientes, em especial dos que fazem uso de benzodiazepínicos. A experiência de reativação das hortas envolveu 30 pessoas, entre profissionais do serviço, usuários, população, educandos, residentes e educadores. Em rodas de conversa, os participantes compartilharam saberes, visando ao conhecimento e à troca de informações sobre experiências vivenciadas em seus territórios, ressaltando que muitas informações em saúde são passadas de geração a geração, como os conhecimentos sobre remédios e chás obtidos a partir de plantas. No fim do trabalho, eles construíram juntos uma farmácia viva, experiência que permitiu o contato direto com uma prática integrativa e elevou o vínculo entre eles.

### **Município**

Guaiúba/CE

### **Secretária de Saúde**

Maria Cleonice dos Santos Caldas

### **Responsável pelo projeto**

Aline Brauna dos Santos

### **Contatos**

aline\_brauna@hotmail.com  
(85) 3101-5444



MODALIDADE 1

Temática 4B

DISTRITO FEDERAL

## **Rede InovaSES busca disseminar criatividade entre servidores da saúde**

Em dezembro de 2017, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal premiou uma série de experiências bem sucedidas em âmbito local, abrindo espaço para a troca de ideias entre os mais de 30 mil servidores que compõem a rede de saúde. Nesse contexto, surgiu a proposta de construir uma rede de inovação para fomentar boas práticas e soluções transformadoras. A Rede InovaSES tem como base o InovaGov, do Governo Federal. Em abril de 2018, a rede foi instituída por meio de portaria, amparada por princípios como impacto, conexão, agilidade, experimentação e empreendedorismo. A isto seguiu-se a formação de um banco de ativadores de mudanças, composto por servidores voluntários com perfil de inovação. Um dos projetos da rede, em parceria com o InovaGov, é o de gestão de filas, com a finalidade de qualificar a fila de espera para dar prioridade de atendimento a quem mais precisa. O laboratório de inovação também promoveu, para os servidores da Secretaria, um curso de design thinking, uma abordagem que busca a solução de problemas de forma coletiva e colaborativa entre todos os envolvidos no processo. Em pouco tempo de atuação, a rede tem sido reconhecida e demandada para apoio e para protagonizar ações pautadas em inovação tanto na gestão quanto na assistência.

### **Município**

Brasília/DF

### **Secretário de Saúde**

Humberto Lucena Pereira da Fonseca

### **Responsável pelo projeto**

Marcia Helena Nerva Blumm



MODALIDADE 1

Temática 4A

ESPÍRITO SANTO

## Educação permanente: o caminho para a redução da sífilis congênita

O enfrentamento do avanço da transmissão vertical da sífilis congênita tornou-se uma missão para a gestão de saúde de Linhares (ES). E o caminho para a garantia de cuidado qualificado para gestantes e bebês passa pela educação permanente. Em abril de 2017, foi criado um Grupo de Trabalho, composto por participantes das áreas de Planejamento, Atenção Primária, Saúde da Mulher, IST Aids, Vigilância Epidemiológica e equipes do Hospital Rio Doce. O trabalho envolveu a elaboração e o acompanhamento do Plano de Enfrentamento à Sífilis Congênita em Linhares, utilizando-se de rodas de conversa para discutir os nós críticos de cada ação proposta para o plano. O monitoramento e avaliação da execução ocorrem por meio de reuniões mensais do grupo. Nas rodas de conversa com as equipes de Atenção Primária são estudados os casos com desfecho de sífilis congênita identificados na maternidade do município, com o intuito de avaliar protocolos e construir estratégias de intervenção. O fortalecimento do espaço de diálogo e educação permanente em Saúde da Mulher, com a reorganização dos processos de trabalho, resultou em uma queda do número de casos novos de sífilis congênita em menor de um ano. Em 2018, o município registrou incidência de 3,8 casos por mil nascidos vivos, com 10 casos positivos, contra 41 casos em 2015, com incidência de 14,9 por mil nascidos vivos.

### Município

Linhares (ES)

### Secretário de Saúde

Valdir Massucati

### Responsável pelo projeto

Luciana Andrade Jorge  
Oliveira

### Contatos

(27) 99815-1280  
luciana.oliveira@linhares.  
es.gov.br



GOIÁS

## Programa “Telessaúde” atualiza e qualifica profissionais

O necessário aprimoramento da qualidade da atenção à saúde, aliado à alta competitividade do mercado de trabalho, tem impulsionado cada vez mais os profissionais da área a se atualizarem. De forma a incentivar a qualificação da equipe, a consequente melhoria no atendimento aos usuários da rede e a diminuição do número de encaminhamentos aos serviços de especialidades, a Secretaria Municipal de Saúde de Chapadão do Céu (GO) aderiu ao “Telessaúde”. O programa facilita o acesso a materiais, cursos e aulas, a fim de promover uma ação educativa efetiva e atualizar os profissionais em suas áreas de atuação. Com esse intuito, uma sala na Unidade Básica de Saúde do Centro (UBS Centro) foi reservada exclusivamente para o “Telessaúde”, sendo disponibilizados computador, livros e mesa para estudos de livre acesso aos profissionais. Ali, eles têm a oportunidade de assistir a aulas e cursos específicos em suas áreas de atuação, além de poderem realizar teleconsultorias, que auxiliam na resolutividade de alguns casos. Em menos de dois meses de adesão, o município está em 3º lugar na classificação mensal de utilização do programa, o que evidencia a boa aceitação da equipe e a importância do Telessaúde como ferramenta para o fortalecimento dos atendimentos e do processo de trabalho.

### Município

Chapadão do Céu/GO

### Secretário de Saúde

Verônica Savatin Wottrich

### Responsável pelo projeto

Auriane Campos Carrijo

### Contatos

(64) 99604-4602  
aurianech@hotmail.com



MARANHÃO

## “Programa Viva Melhor Sabendo” forma jovens para prevenção de IST’s

A adolescência é uma fase da vida humana em que ocorrem transformações mais intensas em aspectos psicológicos e físicos. Em geral, nesse período surge a descoberta da sexualidade, com as naturais experimentações, influenciadas pelo cenário que o indivíduo se encontra. Com o objetivo de informar e contribuir para minimizar possíveis situações de risco entre adolescentes, a Secretaria Municipal de Saúde de São Luiz (MA) desenvolveu o “Programa Viva Melhor Sabendo”. A iniciativa atua no enfrentamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) através da formação e mobilização de jovens para a prevenção. Entre os meses de março e maio de 2018, o programa envolveu a participação de 330 adolescentes em cinco escolas da rede pública. As equipes de saúde realizaram palestras e rodas de conversas sobre gravidez na adolescência, gênero e sexualidade, autoestima e empoderamento pessoal, álcool e drogas, depressão e suicídio e prevenção combinada. A cooperação dos participantes permitiu um trabalho bem estruturado, de forma dinâmica e arrojada, e a equipe de profissionais que atua junto aos jovens é treinada e orientada para aprimorar a abordagem a cada ação implementada. Essa experiência servirá como base para o planejamento de uma ação ainda mais integradora, com espaços diferenciados para aconselhamento, ações e acolhimento.

### Município

São Luís/MA

### Secretário de Saúde

Luís Carlos de Assunção  
Lula Fylho

### Responsável pelo projeto

Jadilson Silva Neto

### Contatos

jadilsonsilvaneto@yahoo.  
com.br  
(98) 99128-2711



MODALIDADE 1

Temática 4B

## Programa Samuzinho: ações educativas para alunos da rede pública de ensino

Qual o tipo de atendimento realizado pelo SAMU? Como diferenciar urgências e emergências de outras situações? Que prejuízo os trotes ao SAMU podem causar a toda a população? Para responder a essas perguntas, a gestão de saúde de São Luís (MA) criou o projeto Samuzinho, que leva a estudantes e professores do 6º ao 9º ano da rede pública de ensino informações úteis sobre o SAMU. O projeto tem como objetivo desenvolver o senso de responsabilidade e de cidadania, formando multiplicadores de conhecimento que atuem para minimizar problemas como a desinformação da população sobre o serviço e sua consequente má utilização. A ação educativa alcançou 572 alunos em dois anos. No ano de 2017, o programa foi executado na Unidade Escolar Básica Major Augusto Mochel, com 250 alunos. Em 2018, foi a vez da Unidade Escolar Básica Rubem Almeida, com 322 alunos. Nas palestras, são abordados temas previamente escolhidos sobre o SAMU 192 – o que é, como funciona, como são as ambulâncias, quando acionar, orientações telefônicas, como os trotes prejudicam o serviço, etc. –, além de contribuir com o conhecimento em relação a práticas e manobras básicas em urgência e emergência. Em 2019, o programa ampliou sua linha de atuação. Com isso, espera-se que o número de trotes ao SAMU seja gradativamente reduzido.

### Município

São Luís/MA

### Secretário de Saúde

Luís Carlos de Assunção Lula  
Fylho

### Responsável pelo projeto

Carla Priscila Mendes Barros

### Contatos

priscilabarros23@gmail.com  
(98) 98142-4135



MODALIDADE 1

Temática 4B



## Ações educativas e de sensibilização asseguram cuidado de usuário e trabalhador

Desde 2017, o município de Tabaporã (MT) adota um projeto de valorização profissional para, a partir de um método diferenciado e lúdico, melhor cuidar das mulheres e homens que atuam na rede municipal de Saúde. Para os gestores locais, era preciso atacar a sobrecarga emocional dos profissionais de saúde, visto que, além do atendimento direcionado, as equipes também fazem o atendimento social de cada paciente e são impactadas pela história de vida dos usuários do serviço de Saúde. A rede municipal passou a investir em ações educativas e de sensibilização para assegurar também que todos os profissionais prestassem um atendimento humanizado ao cidadão. Durante as ações, as equipes se expressam, analisam os problemas cotidianos, criticam as falhas do sistema e propõem soluções conjuntas. Servidores de todas as unidades participam: Unidades Básicas de Saúde, Vigilância em Saúde, hospital municipal, farmácia básica, laboratório, NASF, Cridac, regulação e Secretaria Municipal de Saúde. Aos poucos, a gestão percebeu melhorias no acolhimento dos pacientes, na interação entre atendimento e usuário e na qualidade de vida tanto de pacientes quanto dos profissionais de saúde. A equipe também se mostra mais motivada e unida. Agora, as unidades recebem menos críticas e mais elogios da população.

### Município

Tabaporã/MT

### Secretária de Saúde

Célia Niehues Sôffa

### Responsável pelo projeto

Célia Niehues Sôffa

### Contatos

(66) 99641-6257

celian.soffa@hotmail.com



## Práticas Integrativas e Complementares e horário noturno aprimoram atenção

De segunda a sexta-feira, entre 17h e 21h, homens e mulheres que passam o dia no trabalho recorrem à Unidade Básica de Saúde de Tangará da Serra (MT) para tratar os males de saúde que mais lhes afligem: dores musculares e na coluna, problemas relacionados ao abuso de tabaco, ansiedade e depressão. Como os trabalhadores não conseguiam buscar auxílio junto às equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) em horário comercial, a unidade – localizada na área central do município – passou a oferecer o atendimento noturno. A partir da iniciativa, foram mapeadas as queixas mais comuns, que levaram os gestores a implantar uma inovação: desde o ano passado, a UBS conta com as chamadas Práticas Integrativas Complementares (PICS). São sessões gratuitas de auriculoterapia, ventosa terapia e Gua Sha, desde que um médico indique a prática como complemento ao tratamento medicamentoso tradicional. No caso dos fumantes, é preciso participar de grupos de combate ao tabagismo. Em 2018, 715 procedimentos de PCIS foram realizados na UBS de Tangará da Serra. A iniciativa teve boa adesão e aceitação, aumentando a procura dos serviços na Atenção Básica e levando a sua implantação a outras unidades de saúde do município.

### Município

Tangará da Serra/MT

### Secretária de Saúde

Luciléia Oliveira Rodrigues

### Responsável pelo projeto

Luciléia Oliveira Rodrigues

### Contatos

(65) 99314-6158

lucileia@tangaradaserra.mt.gov.br



## **Programa de Segurança do Paciente rompe com a cultura punitiva**

As ações para a implantação do Programa Nacional de Segurança do Paciente em Campo Grande (MS) iniciaram-se em 2017, abrangendo toda rede de atenção à saúde. O propósito é romper com a lógica punitiva, estimulando a notificação de incidentes, eventos adversos e circunstâncias notificáveis. A primeira estratégia voltou-se ao aprendizado coletivo, multiprofissional, com a criação do Colegiado de Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente, espaço para debate dos protocolos de Segurança do Paciente e de sua implantação na rede municipal. Os profissionais de saúde foram sensibilizados por meio de capacitação em seu cenário de prática e foram envolvidos em todas as etapas do processo de implantação de um novo programa. Para muitos, o erro ou falha estava associado aos sentimentos de incompetência e vergonha, e ao medo de punições. A sensibilização por meio da educação permanente e do uso de metodologias ativas contribuiu para o amadurecimento institucional e valorização do trabalho em equipe. Em 2018 foram registradas 49 notificações de circunstâncias notificáveis, um incidente e um evento adverso. Em 2019, até o mês de março, foram realizadas cinco notificações de circunstâncias notificáveis, cinco incidentes e quatro eventos adversos.

### **Município**

Campo Grande/MS

### **Secretário de Saúde**

Marcelo Luiz Brandão Vilela

### **Responsável pelo projeto**

Renata Guerreiro Barbosa

### **Contatos**

rguerreirob@hotmail.com  
(67) 99224-7777



MODALIDADE 1

Temática 4A

## **Vídeo com perguntas e respostas orienta população sobre organização dos serviços**

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado. Dentro deste contexto, a Atenção Básica é considerada como a porta de entrada dos usuários. Porém, para a rede funcionar em sua forma plena, atendendo às demandas da população, é necessário que os usuários saibam como se dá a organização e o fluxo de atendimento da rede de atenção à saúde municipal. Com esse objetivo, a gestão local de saúde de Chapadão do Sul (MS) produziu um vídeo, com participação dos profissionais e da população que utiliza o SUS, com perguntas e respostas sobre onde e como buscar atendimento conforme a necessidade. A peça foi divulgada em todas as redes sociais, nos perfis gerenciados pelo município. Essa ação resultou em maior conscientização da população sobre o papel e a responsabilidade de cada nível de atenção, fortalecendo as atividades e serviços ofertados na Atenção Básica, no Hospital Municipal, no Centro de Especialidades e pelo Corpo de Bombeiros.

### **Município**

Chapadão do Sul/MS

### **Secretária de Saúde**

Mara Núbia Soares Pereira

### **Responsável pelo projeto**

Karla Viviane Pereira da Silva

### **Contatos**

karla\_silva87@yahoo.com.br  
(67) 99912-8753



MODALIDADE 1

Temática 4B

## Aproximação entre profissionais e população qualifica planejamento em saúde

Para intensificar o vínculo entre comunidade, gestores e equipes de Saúde, garantindo acesso aos serviços e às informações sobre funcionamento da rede de atendimento, a Secretaria de Saúde de Belmiro Braga (MG) decidiu realizar um estudo exploratório-descritivo sobre as contribuições que a população pode dar às ações desenvolvidas nos serviços de Saúde. Como metodologia de trabalho, optou-se pela abordagem mista: quantitativa e qualitativa, durante reuniões de integração entre moradores e os setores da rede de assistência. Para maior adesão, foram oferecidos jantares, nos quais cada participante contribuía de alguma forma. A comunidade aceitou bem a proposta e compareceu maciçamente às reuniões, durante as quais se estabeleceram cumplicidade, confiança e respeito entre gestores e moradores. Por meio da iniciativa, foi possível qualificar a assistência oferecida à população, a partir de demandas e sugestões apresentadas pelos próprios usuários do SUS. Muitas das soluções foram construídas de forma conjunta, por gestores, profissionais de saúde e moradores. Espera-se que esse modelo se constitua em processo de crescente participação popular no desenvolvimento do trabalho da equipe e na obtenção de uma atenção que responda às reais necessidades dos habitantes de Belmiro Braga, contando com sua efetiva contribuição.

### Município

Belmiro Braga/MG

### Secretário de Saúde

Jardel de Souza Moraes

### Responsável pelo projeto

Jardel de Souza Moraes

### Contatos

(32) 99817-5177

jardel.saude25@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 4A

## PICS mudam estilo de vida de usuários e profissionais da saúde

Após constatar a baixa adesão de usuários a atividades de prevenção e promoção à saúde, a Secretaria de Saúde de Igarapé (MG) resolveu incentivar Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS), com resultados positivos para a qualidade de vida de servidores e usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS). O projeto começou em maio de 2018, com a formação inicial dos profissionais das UBS sobre as práticas, durante encontro em que foram apresentados conceitos que envolvem as PICS e atividades de interação, a fim de sensibilizá-los para a implementação da iniciativa nas unidades. Desde então, as UBS do município têm ofertado atividades como dança, yoga, meditação, auriculoterapia e acupuntura, com boa adesão dos usuários. Em apenas seis meses, os participantes assíduos das PICS relataram mudanças no estilo de vida, com melhoria das capacidades físicas, mentais e comportamentais, além de melhoria na autoestima e nas relações interpessoais dos grupos. As práticas estimulam mecanismos naturais de defesa do organismo, por meio de uma abordagem holística que enxerga o indivíduo em sua integralidade e complexidade. Por isso, elas contribuem para uma visão ampliada do modelo de atenção à saúde, fortalecendo a relação entre o profissional de saúde e o usuário.

### Município

Igarapé/MG

### Secretária de Saúde

Beatriz Eugênia Palhares

### Responsável pelo projeto

Beatriz Eugênia Palhares

### Contatos

(31) 99231-6111

saude@igarape.mg.gov.br



MODALIDADE 1  
Temática 4A

PARÁ

## **Cuidar de Quem Cuida: promoção da saúde muda qualidade de vida**

Hipertensão, diabetes, obesidade, dores, ansiedade e estresse não são queixas apenas de usuários do SUS. Os trabalhadores de saúde também são afetados por essas doenças, que resultam em absenteísmo e baixa produtividade. O projeto Cuidar de Quem Cuida oferece atividades físicas e apoio multidisciplinar para o trabalhador da saúde do município de Abaetetuba (PA). A experiência, iniciada em novembro de 2018, traçou o perfil epidemiológico e elaborou o Projeto Terapêutico Singular dos participantes. As atividades são coordenadas por dois educadores físicos, com matriciamento do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). No início do projeto, 115 profissionais se inscreveram. Desses, 62 estavam com sobrepeso e 34 obesos. E mais: 32 profissionais informaram ser hipertensos, 20 eram diabéticos e 34 tinham as duas doenças. Do total, 19 informaram outras patologias, como artrose, artrite e reumatismo, e oito eram tabagistas. Após cinco meses, 97 profissionais continuam participando do projeto, dos quais 44 emagreceram mais de 5 kg, 49 afirmam sentir-se mais dispostos e 23 informam melhora na produtividade do trabalho. O projeto trouxe a reflexão sobre a importância de investimentos em equipamentos de baixa tecnologia para fortalecer a promoção da saúde por meio da educação permanente.

### **Município**

Abaetetuba/PA

### **Secretária de Saúde**

Maria Lucilene Ribeiro das Chagas

### **Responsável pelo projeto**

Alan Machado de Almeida

### **Contatos**

(91) 99332-1822

alanalmeida.enf@gmail.com



## **Metodologias ativas qualificam agentes comunitários no cuidado ao idoso**

A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa é um instrumento estratégico de qualificação da atenção a esse público. Ela foi a base para oficinas promovidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Bragança (PA) por contemplar temas importantes para o cuidado da população nessa faixa etária, como também trazer o Protocolo de identificação do Idoso Vulnerável. Foram realizadas seis oficinas, entre setembro e outubro de 2018, com a participação de 326 Agentes Comunitários de Saúde. Utilizando metodologias ativas e materiais simples, os participantes foram se familiarizando com as temáticas. Em rodas de conversa, eles debateram conceitos sobre sexualidade e direitos dos idosos. A saúde bucal enfatizou a identificação de câncer de boca, enquanto a assistência farmacêutica realizou a montagem de caixas de medicamentos e a organização dos horários das medicações. A saúde nutricional orientou sobre a preparação de pratos saudáveis. Com massa de modelar, foram feitos moldes de orelhas, orientando o cuidado com a saúde auditiva. Foram propostos, ainda, movimentos e atividades físicas para grupos e no domicílio. E a prevenção de quedas foi abordada em um jogo que simulava as vulnerabilidades do idoso, mostrando que, com criatividade e baixo custo, é possível oferecer boa qualificação aos profissionais.

### **Município**

Bragança/PA

### **Secretário de Saúde**

Mário Ribeiro da Silva Junior

### **Responsável pelo projeto**

Bruna Melo Amador

### **Contatos**

(91) 98154-0972

bruna.amador@hotmail.com



## Educação em saúde melhora controle de pacientes com hipertensão e diabetes

A hipertensão e o diabetes são doenças crônicas cujas complicações dificultam a qualidade de vida das pessoas e elevam os custos do sistema de saúde. Por exigirem cuidado permanente e acompanhamento contínuo, a Secretaria Municipal de Saúde de Vigia/PA iniciou um processo de educação em saúde para estimular a participação do indivíduo no autocuidado, em colaboração com a equipe de saúde. Com esse objetivo, profissionais da UBS São Sebastião iniciaram um projeto educativo de intervenção comunitária, voltado aos pacientes diabéticos e hipertensos. O trabalho envolveu médico, enfermeira, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Foram realizadas entrevista preliminar e avaliação clínica geral de cada paciente e, ao longo do projeto, foram promovidas atividades para aumentar os conhecimentos sobre as doenças e para incentivar a adoção de hábitos saudáveis. Como resultado da mudança no estilo de vida e da maior adesão ao tratamento, aumentou o número de pacientes que têm conseguido o controle da pressão e da glicemia. O fortalecimento do programa Hiperdia, voltada ao cuidado de pessoas com diabetes e hipertensão, e a busca ativa de pacientes também contribuíram para atingir um impacto positivo.

PARAÍBA

## Grupo de boas práticas utiliza Teatro do Oprimido para produzir bem-estar

O Teatro do Oprimido foi o método escolhido pelo Grupo de Boas Práticas em Saúde, para promover ações de bem-estar social combinadas a linguagens artísticas. Para os gestores do projeto, o método teatral, que reúne exercícios, jogos e técnicas elaborados pelo teatrólogo brasileiro Augusto Boal, é uma opção interessante para valorização dos princípios democráticos e participativos do Sistema Único de Saúde. O Grupo é ligado a uma Unidade de Saúde da Família (USF) de João Pessoa (PB) e se reúne desde 2018 em encontros quinzenais, realizados às terças-feiras pela manhã no salão de uma Igreja Betel. Abertas para adultos e idosos, as ações de promoção à saúde discutem temáticas diversas, que contribuem com a melhoria da qualidade de vida e com o estímulo à autonomia e à geração de renda entre os participantes. Aliando diversão e reflexão, o trabalho visa superar o processo saúde-doença estritamente relacionado ao modelo biomédico, centrado na figura do médico, e faz uso do Teatro do Oprimido para potencializar os diálogos promotores de saúde. Como resultado foi possível perceber a efetivação de um processo de grupo que tem como diretrizes ser dialógico, crítico, libertário e transformador.

### Município

Vigia/PA

### Secretária de Saúde

Adélia do Socorro Alves Rodrigues

### Responsável pelo projeto

Gloria Suleidy de La Torre Esmory

### Contatos

(91) 98937-9935  
glorileidy1982@gmail.com



### Município

João Pessoa/PB

### Secretário de Saúde

Adalberto Fulgêncio dos Santos Junior

### Responsável pelo projeto

Ailma de Souza Barbosa

### Contatos

(83) 98889-9260  
ailmabarbos@gmail.com



PARANÁ

## **Implantação da Escola de Saúde Pública qualifica profissionais**

A Secretaria de Saúde de Cascavel (PR), visando organizar os processos de capacitação e de formação do seu quadro de recursos humanos, implantou a Escola de Saúde Pública Municipal (ESPM), em 20 de abril de 2018. A iniciativa faz parte da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, como uma estratégia do Sistema Único de Saúde, e contempla ações de planejamento, desenvolvimento e execução de iniciativas de educação em saúde que consideram as especificidades locais e regionais. A ideia é contribuir para a educação e a produção de conhecimento no campo da saúde por meio do ensino, da pesquisa, das atividades de extensão, da difusão de informação científica e de educação popular. Desde que começou a funcionar, a escola já possibilitou a realização de 221 ações educativas, totalizando 7.064 servidores capacitados no âmbito da Secretaria de Saúde, além de 144 formações fora do município. Um total de 25 servidores fez especialização lato sensu, um fez mestrado e três, doutorado. Para os gestores, a experiência deixa evidente a necessidade de o município continuar investindo no processo de construção de novas relações ensino/serviço/comunidade, integrando gestores, academia e lideranças comunitárias.

### **Município**

Cascavel/PR

### **Secretário de Saúde**

Rubens Griep

### **Responsável pelo projeto**

Gilson Fernandes da Silva

### **Contatos**

(45) 99981-9190

gilson\_enfermeiro@  
hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 4B

## **Programa de Residência Multiprofissional integra ensino e serviço**

Com o objetivo de desenvolver ações para implantar o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF), o município paranaense de Cascavel (PR) instituiu a Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) – envolvendo as áreas de Enfermagem, Odontologia e Serviço Social. Foram criadas ainda pela gestão as condições legais, com a sanção da Lei 6.709/2017, para permitir ao município aderir aos Programas de Residência Multiprofissional. A Residência em Saúde da Família está estimulando o aperfeiçoamento dos profissionais e promovendo mudanças nos saberes e práticas no campo da formação e da atenção à saúde. Em 2019, ingressaram no programa oito residentes R1 (de primeiro ano): dois de Enfermagem, três de Odontologia e três de Serviço Social. Em 2018, foram nove residentes R2 (de segundo ano): três de Enfermagem, três de Odontologia e três de Serviço Social. Eles atuaram em 12 diferentes Unidades de Saúde da Família do município. A partir desses resultados, os gestores vislumbram desenvolver condições concretas de ensino-aprendizagem que promovam práticas em saúde pautadas na realidade local e fundamentadas em ações éticas, integrais, interdisciplinares e intersetoriais.

### **Município**

Cascavel/PR

### **Secretário de Saúde**

Rubens Griep

### **Responsável pelo projeto**

Gilson Fernandes da Silva

### **Contatos**

(45) 99981-9190

gilson\_enfermeiro@  
hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 4B

## Especialização prepara servidores para a mudança do modelo de atenção à saúde

Qualificar os gestores das Unidades Básicas de Saúde, visando à implantação do Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC) e à melhoria da efetividade da atenção na rede de saúde municipal. Com esse objetivo, a gestão de saúde de Curitiba (PR) realizou, em 2018, o curso de “Especialização em Gestão do SUS: APS”. A proposta fundamentou-se na implantação do MACC, um sistema que contribui com a organização do funcionamento das Redes de Atenção à Saúde, articulando as intervenções sanitárias, em função da visão da saúde, das situações demográficas, epidemiológicas e dos determinantes sociais da saúde. Com carga horária de 392 horas/aula, o curso beneficiou 120 servidores da SMS Curitiba e aplicou metodologias ativas de ensino-aprendizagem, a partir das múltiplas realidades vivenciadas nos diferentes territórios-saúde. A especialização teve como foco possibilitar a adequada territorialização das UBS; aprimoramento da implantação das redes de atenção materno-infantil, de saúde bucal e de saúde mental; reconfiguração das ações de planejamento, monitoramento e avaliação da atenção; e a ampliação do repertório de práticas de gestão local. Indiretamente, o curso trouxe benefícios a todos os usuários do SUS Curitiba, que agora contam com gestores locais que são agentes de transformação do modelo de atenção à saúde vigente.

### Município

Curitiba/PR

### Secretária de Saúde

Márcia Cecília Huçulack

### Responsável pelo projeto

Antonio Dercy Silveira Filho

### Contatos

(41) 3360-4960

asilveira@sms.curitiba.pr.gov.br



MODALIDADE 1

Temática 4B

## Plano Municipal de Educação Permanente: construção através do diálogo

Construir um Plano Municipal de Educação Permanente, de maneira ascendente, considerando as necessidades dos trabalhadores e dos serviços de saúde e visando à melhoria efetiva do atendimento à população. Esse foi o desafio abraçado pela gestão municipal de saúde de São Pedro do Ivaí (PR). O trabalho ocorreu entre janeiro e março de 2019 e envolveu a realização de três oficinas. Na primeira, foram discutidas a Política Nacional de Atenção Básica e as potencialidades e fragilidades para atuação nas Redes de Atenção à Saúde (RAS). Na segunda, foram debatidos os principais indicadores epidemiológicos do município, capacidade instalada e propostas de enfrentamento das dificuldades. Os encontros tiveram participação das equipes da Estratégia Saúde da Família, assistência farmacêutica, gestão e vigilância em saúde. Foram apontadas necessidades de capacitação para atendimentos de urgência e emergência, pré-natal, cuidados com idosos, controle social e saúde mental na Atenção Básica (AB). Também foi destacada a importância de promover oficinas para reorganização do atendimento de pessoas com deficiência, atenção materno infantil, saúde do trabalhador, desenvolvimento de ações de matriciamento e integração das equipes da Atenção Básica. A experiência contribuiu para a elaboração do Plano de Educação Permanente, apresentado na terceira oficina e implementado a partir de abril de 2019.

### Município

São Pedro do Ivaí/PR

### Secretário de Saúde

Izaque Luís de Souza

### Responsável pelo projeto

Stela Maris Lopes Santini

### Contatos

(44) 99926-3141

stelamaris08@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 4B

## Unificação das atividades de ACS e ACE otimiza processos de trabalho

Com pouco mais de 20 mil habitantes, o município de Ubiratã (PR) conta com oito Equipes de Saúde da Família (ESF), com cobertura de 100 % da área urbana e rural. Em 2017, na construção do Plano Municipal de Saúde para 2018-2021, identificaram-se problemas na organização da área, com equipes sobrecarregadas, atendendo a dezenas de famílias de alto risco. Além disso, o trabalho dos Agentes de Combate a Endemias (ACE) e dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) precisava ser integrado. Assim, a gestão local de saúde promoveu a unificação das atividades de ACS e ACE, atendendo a necessidade do território. O processo de trabalho considerou o período do ciclo da dengue, com vistoria dos imóveis somada às visitas domiciliares. Isso resultou no acompanhamento das famílias de maior risco e na otimização de atividades de prevenção e promoção da saúde. Os bloqueios de casos suspeitos acontecem com mais agilidade, devido ao maior número de agentes, e as informações sobre endemias e famílias são registradas em tempo real, por um sistema próprio. A unificação dos ACS e ACE permite a otimização do tempo de trabalho, considerando os riscos familiares e agravos sanitários, e integra as ações da Atenção Básica e da Vigilância em Saúde, evitando a dicotomia do cuidado familiar no domicílio.

PERNAMBUCO

## Atenção à Saúde Mental de jovens no âmbito escolar aumenta sociabilidade

Para dedicar atenção especial à saúde mental dos jovens de Água Preta (PE), a gestão municipal desenvolveu um projeto voltado à construção de espaços de escuta e cuidado. A equipe técnica do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), em parceria com a Escola de Referência em Ensino Médio João Vicente de Queiroz, propôs a criação de um grupo de discussão semanal para tratar de assuntos tabus entre os estudantes, que eles costumam não dividir, expressar ou ter acesso no âmbito familiar e social. O primeiro passo foi realizar um diagnóstico sobre a situação dos jovens por meio das informações repassadas pela Escola, seguido pela divulgação do projeto nas salas de aula. A equipe do CAPS passou a realizar encontros semanais, com duração de 1h30, reunindo os estudantes interessados. A partir daí foi possível estabelecer uma comunicação constante entre os profissionais da saúde e a gestão escolar para verificar as necessidades surgidas ao longo do processo. A avaliação dos resultados revela a redução dos casos de bullying, de conflito severo dentro da escola e ainda de gravidez na adolescência, mostrando que a intervenção articulada entre saúde e educação pode impactar de forma concreta a vida dos estudantes.

### Município

Ubiratã/PR

### Secretária de Saúde

Cristiane Martins Pantaleão

### Responsável pelo projeto

Selma de Souza

### Contatos

(44) 99946-0744

selmadesouza@hotmail.com



### Município

Água Preta/PE

### Secretária de Saúde

Rossana Valéria Lopes de Melo

### Responsável pelo projeto

Chris Emanuelle de Albuquerque Veloso

### Contatos

(81) 99743-9258

chriiss.alquerque@gmail.com





## **Criação de critérios para repasse de recursos do PMAQ gratifica profissionais**

O município de Ingazeira (PE) editou a lei municipal nº 236/2017, com o objetivo de regulamentar a concessão de gratificação ofertada a profissionais de saúde, através de recursos do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ). O benefício é dado aos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) que alcançam as metas de produtividade estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Antes da lei municipal, a gratificação era repassada aos trabalhadores sem critérios específicos. Para definir os parâmetros, a Secretaria Municipal de Saúde implantou um instrumento de avaliação e monitoramento contendo os indicadores pactuados e as metas mensais de cada ESF. Além disso foi formada uma comissão permanente de acompanhamento composta por representantes da gestão, da Atenção Básica e do Conselho Municipal de Saúde, que se reúne mensalmente para avaliar os resultados. O monitoramento tem início com a supervisão de cada Unidade Básica de Saúde, seguida pela análise dos indicadores e, somente após o resultado, é feito o repasse financeiro do benefício. Isso permitiu a melhoria no processo de avaliação e acompanhamento pela gestão, maior entusiasmo e empenho dos profissionais, além do aumento em 100% do repasse financeiro do PMAQ.

### **Município**

Ingazeira/PE

### **Secretária de Saúde**

Fabiana Torres Martins

### **Responsável pelo projeto**

Ritchele Vieira de Melo

### **Contatos**

(87) 98856-7372

ritchelecnsa@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 4A

RIO DE JANEIRO

## **Parceria com universidade leva capacitação em auriculoterapia para profissionais**

Apesar de cumprirem função essencial no cuidado integral à saúde, as Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) no Brasil ainda são pouco disseminadas em cursos de graduação da área. Neste sentido, a parceria entre projetos de extensão universitária e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Maricá (RJ) foi essencial para suprir essa necessidade no município. Por meio de articulação com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a gestão ofertou nos anos de 2017 e 2018 capacitações para profissionais da rede de saúde e estudantes com foco no uso de auriculoterapia, terapia natural da acupuntura que consiste na estimulação de pontos nas orelhas. As facilitações se deram por meio de aulas presenciais semanais, com metodologias ativas que incluíram estudo de caso e simulação realística, baseados em situações cotidianas da Atenção Básica. A carga horária foi de 120h/aula, com prática ambulatorial e atividades de estudo de grupo. O projeto capacitou 35 profissionais da rede municipal de saúde, entre assistentes sociais, dentistas, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, médicos e psicólogos, além de quatro estudantes de graduação, um estudante de pós-graduação e um docente, desenvolvendo as habilidades para uso e ensino da auriculoterapia.

### **Município**

Maricá/RJ

### **Secretária de Saúde**

Simone da Costa Silva

### **Responsável pelo projeto**

Raphael Dias de Mello  
Pereira

### **Contatos**

(21) 98453-1421

rdias\_46@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 4B

## Articulação entre níveis de atenção diminui fragmentação da assistência

A articulação entre os níveis assistenciais é uma das estratégias para garantir integração na prestação do cuidado, no sentido de qualificar o Sistema Único de Saúde (SUS). Em Quissamã (RJ), a rede de atenção é formada por um hospital - constituído por clínicas básicas, leitos psiquiátricos e UTI -, ambulatorios especializados, um Centro de Atenção Psicossocial e unidades básicas com cobertura total da população por equipes de saúde da família. Para aumentar a resolutividade dos serviços e evitar a fragmentação da assistência, a Secretaria Municipal de Saúde criou uma Comissão de Integração Hospital, Centro de Especialidades e Atenção Básica, que se reúne periodicamente para analisar as internações por condições sensíveis e o percurso dos usuários na rede. Também foi instituído um Comitê Gestor de Mobilização contra o *Aedes aegypti*, para operacionalização do Plano de Contingência da Dengue, Chikungunya e Zika com diversos atores da rede. Além disso, os médicos especialistas passaram a elaborar parecer ou realizar interconsulta no hospital, conforme a demanda das clínicas assistenciais, incluindo a psiquiatria. Com as ações realizadas foi possível aprimorar as práticas desenvolvidas na rede municipal de forma a superar a segmentação entre serviços assistenciais e a fragmentação no cuidado à saúde.

### Município

Quissamã/RJ

### Secretária de Saúde

Simone Flores Soares de Oliveira Barros

### Responsável pelo projeto

Delba Machado Barros

### Contatos

(22) 99975-0939

delbabarroj@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 4A

RIO GRANDE DO NORTE

## Capacitações mensais ampliam qualificação e satisfação profissional

A Educação Permanente em Saúde é uma estratégia que permite o acesso contínuo das Equipes de Saúde da Família a novos conhecimentos, contribuindo para a adaptação constante às mudanças de cenário. Neste sentido, a experiência desenvolvida pela Secretaria Municipal de Saúde de Doutor Severiano (RN) visou realizar capacitações mensais que permitissem a melhoria no desempenho profissional e na satisfação pessoal. Desenvolvida em diferentes etapas, a Educação Permanente com os servidores da Atenção Básica foi iniciada com a elaboração de um diagnóstico situacional, que levantou as necessidades locais e elaborou um cronograma. Depois que os responsáveis pelas qualificações foram definidos e estas realizadas, houve reuniões de avaliação que destacaram os aspectos a serem melhorados. O projeto foi considerado exitoso pela alta participação dos profissionais de saúde, com envolvimento por meio da exposição de questionamentos pertinentes e do relato de experiências cotidianas, bem como pelo alto empenho na elaboração de protocolos de abordagem, acolhimento, produção de cuidado e corresponsabilização. Importante a utilização da abordagem "ensino problematizador", que insere criticamente os conteúdos na realidade do educador e do educando sem promover desigualdade de posições.

### Município

Doutor Severiano/RN

### Secretária de Saúde

Maria Eliza Garcia Soares

### Responsável pelo projeto

Thaís Emmanuelle Silva Santiago de Azevedo

### Contatos

(84) 99808-7800

azevedo-thais@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 4B

## Implantação do primeiro Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva

Em fevereiro de 2018, Imbé (RS) foi o primeiro dos 23 municípios que compõem a 18ª Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul a implantar o Núcleo Municipal de Educação Coletiva em Saúde (Numesc). A iniciativa, em sintonia com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, tinha o objetivo de aperfeiçoar os processos de trabalho, orientando para a melhoria do acesso, qualidade e humanização na prestação de serviços do SUS, a partir da realidade local e da análise coletiva. O Núcleo conta com 16 membros, entre profissionais da saúde, controle social e gestor, e suas atividades tiveram início após elaboração do Plano Municipal de Educação em Saúde Coletiva. O “acolhimento” foi o primeiro eixo norteador escolhido. Através da reflexão crítica sobre a prática cotidiana, os trabalhadores foram convidados a propor mudanças nas relações e atendimentos. Em reuniões mensais, eles ainda avaliam resultados e monitoram a formalização de parcerias com as universidades. Os servidores da assistência farmacêutica, recepcionistas, vigilâncias em saúde e saúde mental foram os primeiros a participar, através de dinâmicas, apresentações e rodas de escuta de sentimento. O trabalho surte efeito e os atendimentos têm refletido uma conduta mais humanizada, apesar dos desafios cotidianos.

### Município

Imbé/RS

### Secretário de Saúde

Tierres Emerim da Rosa

### Responsável pelo projeto

Milene Pinheiro Machado

### Contatos

(51) 98455-1689  
milenemachado3105@gmail.com



## Coapes como ferramenta para fortalecer os processos educativos na AB

O Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (Coapes), de Passo Fundo (RS), vem transformando os serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em espaços de aprendizagem para a formação na área. É um movimento que potencializa o processo de trabalho em saúde e garante a qualificação profissional em consonância com as necessidades do SUS. Além disso, o instrumento vem redefinindo responsabilidades entre os atores envolvidos. Em 2016, a Prefeitura lançou o primeiro chamamento público com o objetivo de credenciar instituições públicas ou privadas, de ensino ou saúde, com cursos superiores, técnicos e/ou médios da área da saúde ou afins. Um novo edital foi publicado em 2018. Ao todo, seis instituições de ensino superior e dois hospitais foram selecionados e passaram a integrar o plano estratégico de Educação Permanente em Saúde. Atualmente, são desenvolvidas atividades com cerca de 20 cursos de graduação, quatro residências multiprofissionais, duas uniprofissionais e três residências médicas, além do PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde) e vários trabalhos de iniciação científica, especializações, mestrados e doutorados. A Secretaria Municipal de Saúde é responsável pelo acompanhamento e organização das ações.

### Município

Passo Fundo/RS

### Secretária de Saúde

Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

### Responsável pelo projeto

Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

### Contatos

(54) 999976-0152  
carlac@pmpf.rs.gov.br



## Escala de risco familiar: uma ferramenta de qualificação do processo de trabalho

Como experiência piloto no município de Três Cachoeiras (RS), o processo de trabalho das agentes comunitárias de saúde (ACS) da ESF Maria da Rocha Valim foi reorganizado a partir da Escala de Risco Familiar. O instrumento, desenvolvido por Flávio Lúcio G Coelho e Leonardo Caçado Monteiro Savassi, classifica os núcleos familiares por critérios de vulnerabilidade, refletindo o potencial de adoecimento de cada um, e norteia a priorização tanto das visitas domiciliares quanto do investimento da equipe. A experiência teve início em maio de 2018, quando os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF), com auxílio da tutora do município, passaram a discutir sobre a classificação, sua importância e implantação. As agentes comunitárias preencheram as fichas e confeccionaram os mapas do território, sinalizando com o auxílio de alfinetes coloridos as famílias conforme a vulnerabilidade. Em janeiro de 2019, o instrumento foi reaplicado, incluindo três novos itens para definir o grau de risco: saúde mental, violência doméstica e pessoa com outras condições crônicas. Das 941 famílias classificadas até fevereiro de 2019, que representam 82% das adstritas, 514 (55%) são consideradas sem risco, 157 (17%) com risco menor, 115 (12%) com risco médio e 155 (16%) com risco máximo.

SANTA CATARINA

## Residência em Medicina de Família e Comunidade: prática Ensino-Serviço

Em 2014, Benedito Novo (SC) apresentou pela primeira vez carta de interesse em implantar no município uma Residência em Medicina de Família e Comunidade. Os dados apresentados sobre sua estrutura, cenário e indicadores de saúde não foram suficientes para atrair nenhum residente, embora houvesse no município um médico preceptor. A Secretaria de Saúde desenvolveu então ações de melhoria da estrutura e planejamento para implantação da residência, atraindo os residentes através da capacidade técnica, estrutural e de planejamento. O esforço resultou no preenchimento de duas vagas em 2017 e, atualmente, o médico preceptor acompanha três residentes. Além das adequações na estrutura física, foram criadas uma Lei Municipal e um Comitê Gestor e estabelecida a concessão de bolsas de formação mensal (R\$ 4.500 e R\$ 7.500). O Comitê municipal tem importante papel no acompanhamento da integração ensino-serviço e na educação permanente. A Residência Médica trouxe importantes resultados como ampliação do acesso, integralidade do cuidado no processo saúde-doença e 100% de cobertura da Estratégia Saúde da Família. Há muitos outros ganhos como a criação de vínculos, o respeito à diversidade humana e à autonomia dos cidadãos.

### Município

Três Cachoeiras/RS

### Secretária de Saúde

Gilcinara Borges Pereira

### Responsável pelo projeto

Valquíria Costa Correa

### Contatos

(51) 98100-5129

valquiriac10@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 4A

### Município

Benedito Novo/SC

### Secretário de Saúde

Ronie Gilberto Loewen

### Responsável pelo Projeto

Jaqueline Ferrareis  
Menegasso

### Contatos

(47) 3385-0487

saude@dbeneditonovo.  
sc.gov.br



MODALIDADE 1  
Temática 4B

## Ferramenta modifica estrutura organizacional na Policlínica Municipal

Uma boa gestão da saúde está sempre atenta aos anseios das pessoas, buscando conhecer a percepção dos profissionais sobre o ambiente de trabalho, o relacionamento com colegas e superiores, estrutura e política institucional. Com esse fim, a gestão da Saúde de Mafra (SC) implementou a ferramenta Clima Organizacional na Policlínica Municipal da Saúde, como base para melhorar a gestão local do SUS. O trabalho iniciou-se com um Planejamento Estratégico Situacional para nortear a gestão no processo de organização de metas de trabalho, estabelecendo prioridades e ações. A iniciativa resultou em reuniões da equipe de coordenação dos serviços de saúde, refletindo na reorientação do modelo assistencial, com definição de responsabilidades compartilhadas entre gestores, profissionais e usuários. O planejamento repercute ainda na relação entre a gestão dos serviços, os apoiadores e os demais servidores, tornando mais ágeis as respostas às demandas. Outros avanços são observados no acompanhamento e finalização das atividades e na adoção de práticas de humanização através da escuta qualificada. Com a nova ferramenta percebeu-se o movimento de reestruturação nos setores, que se refletiu na correção de distorções, diminuição de insatisfações, repercutindo positivamente na cultura, valores e missão no município.

### Município

Mafra/SC

### Secretária de Saúde

Jaqueline de Fátima Previatti Veiga

### Responsável pelo Projeto

Elenir Cardoso

### Contatos

(47) 99189-0850

psielenir@yahoo.com.br



MODALIDADE 1  
Temática 4A

## Oficina do Cuidado: mais atenção para quem precisa de você

Cuidar de quem possui autonomia funcional reduzida exige capacidade técnica e sensibilidade. Em visitas domiciliares, os profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) de Taió (SC) perceberam que a maioria dos cuidadores não possuía informações e orientações necessárias para a realização adequada do cuidado. O que evidenciou a importância da atuação dos profissionais da saúde no sentido de orientar e treinar habilidades específicas, buscando o aperfeiçoamento e estimulando a formação de um grupo de apoio. Assim, surge a Oficina do Cuidado com o objetivo de aperfeiçoar as técnicas e abordagens sobre o tema, facilitando o exercício profissional e ampliando a qualidade de vida dos envolvidos. Foram dez encontros mediados por profissionais da saúde, com abordagens teórico-práticas baseadas no Guia Prático do Cuidador do Ministério da Saúde. Trocas muito ricas que fizeram os participantes perceberem, sobretudo, a importância de observar as especificidades, de consultar os profissionais de saúde e incentivar a autonomia das pessoas. A construção de vínculos entre cuidadores e equipe multiprofissional foi muito relevante para a continuidade do trabalho. O apoio aos cuidadores é fundamental na promoção da saúde de quem precisa de cuidado.

### Município

Taió/SC

### Secretária de Saúde

Rozi Terezinha de Souza

### Responsável pelo Projeto

Davi da Silva Duarte

### Contatos

(47) 3562-8383

fisioterapia@taio.sc.gov.br



MODALIDADE 1  
Temática 4B

SÃO PAULO

## Modernização do laboratório municipal melhora qualidade das análises clínicas

Em 2017, a Secretaria Municipal da Saúde de Apiaí (SP) fez um levantamento dos serviços prestados à população e das condições de trabalho dos servidores públicos no seu Laboratório Regional, que atende também outros municípios da microrregião, tais como Barra do Chapéu, Itaoca, Itapirapuã Paulista e Ribeira. Observou-se a necessidade de melhoria do atendimento e dos processos, para assim proporcionar um espaço de trabalho seguro e o aumento da oferta de exames. A iniciativa começou com a constituição de comissão do projeto, composta pela Vigilância em Saúde Municipal, o Instituto Adolfo Lutz, o Grupo de Vigilância Sanitária XXXII-Itapeva, a Secretaria Municipal de Saúde, a Coordenação do Laboratório Regional de Apiaí e o Departamento de Engenharia Municipal. Com a aprovação do projeto pelo Estado, foram investidos na adequação física cerca de R\$ 14 mil e, em bens permanentes, a quantia aproximada de R\$ 63 mil. Já com o alvará sanitário expedido, o laboratório, projetado em 15 setores, passou a oferecer 52 exames, gerando uma economia de quase R\$ 55 mil para o município em um ano e diminuindo as desigualdades de acesso aos exames laboratoriais. Atualmente, o laboratório representa um serviço de excelência comprovado pelo Controle de Qualidade, tornando-se referência na região.

### Município

Apiaí/SP

### Secretário de Saúde

Ricardo Leão Silva

### Responsável pelo projeto

Stella Maris Dorini Machado

### Contatos

(15) 98164-3124

stella\_dorini@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 4A

## Coapes: integração entre gestão da saúde e instituições de ensino

Com a chegada do curso de Medicina e o aumento do investimento financeiro na saúde pública, a Secretaria Municipal de Saúde de Araçatuba (SP) viu uma oportunidade de trabalhar a construção conjunta das relações entre as gestões municipal e estadual e as instituições de ensino superior. O primeiro passo foi a composição de um Comitê Gestor para a construção de um Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (Coapes), com representantes das entidades envolvidas, incluindo Conselho Municipal de Saúde, trabalhadores da saúde e sociedade civil. O Comitê então passou a organizar reuniões mensais em instituições de ensino diferentes, com o objetivo de discutir o contrato, os planos de atividades e as contrapartidas. Outros coordenadores e docentes somaram forças ao Comitê para melhorar a assistência ao usuário e a formação do aluno, tanto em sala de aula quanto em experiências em estágios. Assim, a aproximação entre as instituições de ensino e as gestões propiciou a participação de cursos diversos em estágios, como Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia; em contrapartida, foram oferecidas bolsas de estudos aos universitários e cessão de espaço físico. Outras ações previstas pelo Comitê são a implementação do Programa de Residência Multiprofissional e a elaboração de métodos de avaliação, a fim de analisar a resolubilidade do serviço.

### Município

Araçatuba/SP

### Secretária de Saúde

Carmem Silvia Guariente

### Responsável pelo projeto

Paulo Ernesto Geraldo

### Contatos

(18) 3636-1151

bah-irikauva@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 4B

## **CIR Franco da Rocha realiza projeto formativo de apoio em saúde mental**

A Comissão Intergestores Regional de Franco da Rocha (CIR) identificou a necessidade de ampliar o conhecimento dos profissionais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) sobre os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), como também sobre as Políticas de Atenção Básica e Saúde Mental. Nesse sentido, um projeto foi pensado para qualificar os processos de trabalho direcionados aos usuários com sofrimento psíquico, garantindo a integralidade do cuidado, com transformação das práticas a partir da Atenção Básica e dos demais pontos da rede. Um dos cinco municípios em que foi implementada a iniciativa foi Franco da Rocha (SP), sede da CIR. O processo formativo do projeto foi realizado em diversas etapas, entre elas: a eleição dos temas e ações a serem abordados, a apresentação de pressupostos teóricos para as ações em saúde mental e a realização de atividades de reconhecimento do território. Como resultados, pode-se observar a ampliação das ações voltadas à promoção do bem-estar mental da população, assim como a redução e a qualificação dos encaminhamentos médicos. O projeto incentivou o trabalho em equipe, a boa relação profissional/usuário e o melhor desempenho das funções de forma ética e humanizada, qualificando o cuidado ofertado na RAPS de Franco da Rocha.

### **Município**

Franco da Rocha/SP

### **Secretária de Saúde**

Lorena Rodrigues de Oliveira

### **Responsável pelo projeto**

Joyce Pinheiro da Silva

### **Contatos**

(11) 97523-4909

joyce.silva@usp.br



MODALIDADE

1

Temática 4C

## **Acolhimento previne tensões emocionais do trabalhador**

São poucas as iniciativas voltadas exclusivamente ao cuidado dos trabalhadores da área da saúde. Em Guarulhos (SP), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) implementou, entre 2014 e 2018, várias ações de acolhimento de trabalhadores que se encontram em situações de adoecimento físico e desgaste mental, ou de conflitos profissionais e pessoais. Em 2014, foi criado o Núcleo de Saúde do Trabalhador. No ano seguinte, foram realizadas oficinas de construção participativa, resultando na instituição da Política Municipal da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Já em 2018, foi oficializada a Seção Técnica de Acolhimento de Saúde do Trabalhador da Saúde. Os trabalhadores comparecem de forma espontânea ou agendada, encaminhados pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), pelo Serviço Social da Secretaria da Gestão e pelos serviços da SMS. Eles são acolhidos pelas enfermeiras, que realizam a escuta qualificada, orientam e pactuam os encaminhamentos pertinentes, contribuindo para a melhoria do estado emocional e físico dos pacientes. A crescente procura pelo serviço demonstra a receptividade da Seção Técnica, uma ação inovadora da SMS que busca enfrentar os elevados níveis de adoecimento dos profissionais da saúde.

### **Município**

Guarulhos/SP

### **Secretária de Saúde**

Ana Cristina Kantzos da Silva

### **Responsável pelo projeto**

Sueli de Moraes Silva

### **Contatos**

(11) 2472-5000

sueliatencaoabasica@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 4A

## Saúde pública x saúde “política”: a sobrevivência do SUS depende de mudança

Integrante da Região Metropolitana de Campinas (RMC), o município de Mairiporã (SP) busca iniciativas para diminuir as desigualdades socioeconômicas. De acordo com a atual gestão, a política de saúde desenvolvida anteriormente no município teve uma trajetória dupla e ao mesmo tempo contraditória: de um lado, a saúde pública, direcionada para o controle de doenças; e de outro a saúde “política”, ou seja, a utilização da rede pública de saúde como forma de ampliar a base eleitoral de agentes políticos. A Secretaria Municipal de Saúde resolveu então adotar medidas para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) em Mairiporã. Entre as ações realizadas, estão a elaboração do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, a instituição de organograma para a organização da gestão do trabalho, a reorganização do território de cobertura das Equipes de Saúde da Família (ESF) e o fortalecimento da educação permanente. Alguns dos resultados foram a criação de cargos para as ESF, a realização de concursos públicos, no lugar das contratações por indicação, e a ampliação do financiamento da Atenção Básica (AB), em vez do financiamento hospitalar. Para a gestão, os ataques sofridos pelo SUS advêm dessa disputa entre a afirmação da saúde pública e o interesse de governantes na própria saúde “política”, algo que vem sendo combatido no município.

### Município

Mairiporã/SP

### Secretária de Saúde

Grazielle Cristina dos Santos Bertolini

### Responsável pelo projeto

Grazielle Cristina dos Santos Bertolini

### Contatos

(11) 4419-8480

sms.diretoria@mairipora.sp.gov.br



MODALIDADE

1

Temática 4A

## Investimento em comunicação melhora adesão dos usuários aos serviços

Apesar de a Atenção Básica alcançar 100% de cobertura em Regente Feijó (SP), a Secretaria Municipal de Saúde percebeu que as equipes investiam mais em tratamento e recuperação dos pacientes do que em estratégias de prevenção e promoção da saúde. Era preciso mudar essa lógica, adotando ações de autocuidado e cuidados preventivos para garantir melhoria na qualidade de vida da população. Surgiu assim a Comissão de Eventos e Comunicação (Cecom). Criada em 2016, trata-se de um grupo de profissionais que se reúne duas vezes ao mês para planejar e organizar ações que melhorem o processo de trabalho, ampliem o engajamento dos servidores e a participação popular, promovam hábitos saudáveis e informem sobre a prevenção de doenças. Uma das primeiras ações do grupo foi a criação de uma página no Facebook onde são divulgadas todas as iniciativas da Saúde municipal e a programação das equipes. Algumas postagens na rede social alcançaram 5 mil pessoas e houve aumento da procura por serviços nas unidades municipais após essas publicações. Desde o surgimento da Cecom, a gestão percebe que os servidores da Saúde estão mais comprometidos e motivados. A comunidade, por sua vez, conta com mais informação sobre as realizações da Saúde, o que resulta em mais adesão aos projetos desenvolvidos.

### Município

Regente Feijó/SP

### Secretária de Saúde

Fabiana Sabino Bento de Souza

### Responsável pelo projeto

Fabiana Sabino Bento de Souza

### Contatos

(18) 98117-6715

fabiana.sabino@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 4B



## Arte transforma tratamento de pessoas com transtorno mental

A valorização da expressão artística se tornou ferramenta de promoção da Saúde Mental em Registro (SP). Desde 2018, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município conta com arte-educadores. Para tanto, esses profissionais aprimoraram seus conhecimentos com estudos sobre transtornos mentais e sofrimento psíquico, além de participação em ensaios de grupos de teatro da cidade. No CAPS, eles transformaram as atividades diárias dos pacientes: consultas e medicamentos dividiram espaço com figurinos, cenas, ritmos e cores. A abordagem psicossocial passou a ser priorizada em detrimento à medicalização, promovendo novas formas de tratamento e participação social. Sob a orientação dos arte-educadores, os pacientes formaram o grupo Risus, que ensaia peças e as apresenta nas salas de espera das unidades de Saúde da Família, o que ampliou o diálogo entre Saúde Mental e Atenção Básica, contribuindo ainda para a redução do estigma da sociedade em relação às pessoas com transtornos mentais. Pensado inicialmente como facilitador da integração dos pacientes, o Risus promove a valorização e o reconhecimento de seus “atores” como sujeitos, com melhoria da autoestima, da expressão de suas emoções e da interação social. Os integrantes da trupe hoje têm mais compromisso com o tratamento e o autocuidado.

### Município

Registro/SP

### Secretário de Saúde

Edson Carlos Almeida  
Gauglitz

### Responsável pelo projeto

Hugo Gonçalves Alves

### Contatos

(13) 99725-9321  
hugo5313@hotmail.com



## Protocolo de Encaminhamento para Nutrição Ambulatorial aumenta acesso

A Secretaria Municipal de Saúde de Santana de Parnaíba (SP) elaborou um Protocolo de Encaminhamento para Nutrição Ambulatorial em 2017, a fim de melhorar a qualidade do serviço prestado à população. À época, havia quatro nutricionistas em três UBS e um Centro de Especialidades. A demanda reprimida era de, em média, 120 pacientes por mês e a lacuna entre o encaminhamento e a consulta inicial era de três meses. O trabalho começou com o levantamento de indicadores, como número de vagas geradas, pacientes atendidos, produtividade e demanda reprimida entre novembro de 2016 e de 2017. A auditoria analisou dados dos pacientes, motivos e tempo decorrido entre encaminhamento e avaliação. As agendas foram reorganizadas e o protocolo publicado em dezembro de 2017, com fluxograma de agendamento, pacientes elegíveis e informações obrigatórias como diagnóstico, resultados de exames, medicamentos e classificação nutricional por IMC. Com a organização das agendas e aumento do tempo de consulta, a espera foi reduzida em 87,5%. O absenteísmo recuou 4,31% e a produtividade dos profissionais passou de 53,74% para 58,05%. Em 2018, a demanda máxima foi de 70 pacientes, sendo que a média ficou em 15 por mês.

### Município

Santana de Parnaíba/SP

### Secretário de Saúde

José Carlos Misorelli

### Responsável pelo projeto

Thais Cardoso Benedetti

### Contatos

(11) 99666-7232  
thais.28412@  
santanadeparnaiba.sp.gov.br



## Implantação de Núcleo de Vigilância em Saúde fortalece trabalho interdisciplinar

Conforme a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), instituída em 2017 pelo Ministério da Saúde, o Departamento de Proteção à Saúde e Vigilâncias (DPSV) de São Bernardo do Campo (SP) implantou seu Núcleo de Vigilância em Saúde (NEVS). Funcionando em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS), o setor trabalha com perfis epidemiológicos e dados populacionais e geográficos, com o intuito de qualificar servidores, aprimorar práticas profissionais e organizar melhor o trabalho. O Articulador em Vigilância em Saúde tornou-se agente transformador diário, realizador de educação permanente e elo entre trabalhadores e gestores da Atenção Básica, da Vigilância Epidemiológica, do Controle de Zoonoses, da Vigilância Sanitária, da Saúde do Trabalhador e do Meio Ambiente. Esses profissionais interagem com colegas, usuários e Conselho Gestor, promovendo apoio aos diferentes atores da rede de saúde, capacitações e discussões sobre protocolos e critérios técnicos, ações de campo, registro e informação em saúde, monitoramento de doenças de notificação compulsória e educação em saúde. A experiência resultou no aperfeiçoamento constante dos processos de trabalho, aproximação das equipes, harmonização dos relacionamentos, fortalecimento de vínculos e mais qualidade de vida.

### Município

São Bernardo do Campo/SP

### Secretário de Saúde

Geraldo Reple Sobrinho

### Responsável pelo projeto

Fabiana Aparecida Toneto  
Paniagua

### Contatos

(11) 99967-2790  
fabianatoneto@gmail.com



## Prêmio SucésSUS 2018: equipes de Saúde têm trabalho reconhecido

Para valorizar as ações inovadoras desenvolvidas pelas equipes da Atenção Primária e Secundária em Vila Prudente/Sapopemba, a Secretaria de Saúde de São Paulo (SP) promoveu a premiação "SucésSUS 2018: Nossa equipe é show". Foram estabelecidas 15 categorias, representando as seguintes linhas de cuidado: Acesso, Cultura de Paz, Gestão e Processos de Trabalho, Humanização, Inclusão, Redes de Atenção à Saúde, Regulação, Saúde Bucal, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde do Idoso, Saúde e Meio-Ambiente, Saúde Mental, e Vigilância em Saúde. Ao todo, 320 trabalhadores participaram e 126 experiências foram inscritas – participação de 65% dos equipamentos de saúde da região. Os 45 melhores trabalhos receberam troféus. O projeto estimulou o registro dos trabalhos desenvolvidos, possibilitando a troca de experiências e saberes entre os profissionais da Saúde, que se sentiram mais valorizados ao terem reconhecidos seu potencial criativo e autonomia. Por meio de instrumento de avaliação, 100% dos participantes consideraram a iniciativa positiva, sendo que 93% lhe conferiram nota máxima. Após o evento, alguns gestores mencionaram motivação e um maior envolvimento das equipes nos processos de trabalho, visando à sistematização das ações para apresentação na próxima edição do SucésSUS.

### Município

São Paulo/SP

### Secretário de Saúde

Edson Aparecido dos  
Santos

### Responsável pelo projeto

Érica Gimenes Ruiz  
Barbosa Porto Rinaldi

### Contatos

(11) 96680-1466  
egrinaldi@prefeitura.  
sp.gov.br



## Estratégia incentiva criação de projetos voltados para o aleitamento materno

A Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) visa fortalecer ações de promoção, proteção e apoio ao Aleitamento Materno (AM) e à Alimentação Complementar Saudável (ACS) para crianças menores de 2 anos. O foco está no aprimoramento das competências dos profissionais de saúde nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Em Taboão da Serra (SP), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) iniciou a implantação da estratégia em 2014, sendo intensificada em 2017 com realização de ações voltadas para a promoção do AM exclusivo até os seis meses e de forma estendida até os dois anos ou mais, contribuindo assim para melhorar o perfil nutricional das crianças. Entre as atividades organizadas, está a realização de oficinas para discutir a prática do aleitamento e da alimentação complementar nas 13 UBS do município, com participação de funcionários de todos os setores, entre enfermeiros, psicólogos, nutricionistas e auxiliares de limpeza. Até o momento, foram capacitados 598 servidores em 48 oficinas. Alguns dos frutos dessas ações são a Linha de Cuidado da Obesidade Infantil e o Ambulatório de Aleitamento Materno, projetos que influenciarão as condições de saúde das crianças a curto e longo prazo, reduzindo carências nutricionais, doenças crônicas não transmissíveis e o excesso de peso e obesidade durante a vida.

### Município

Taboão da Serra/SP

### Secretária de Saúde

Raquel Zaicaner

### Responsável pelo projeto

Vivian Cristina Reis Rocha

### Contatos

(11) 95485-7997

vicrisreisr@gmail.com



SERGIPE

## Projeto “Sons no SUS” humaniza ambientes de saúde

Para desconstruir a noção de que os ambientes de saúde são identificados como lugares desagradáveis, a Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju (SE) decidiu inovar no cuidado oferecido à população ao criar, em 2012, o Projeto Sons no SUS. A iniciativa reconhece a intervenção musical como ferramenta para humanização do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, a utilização da música nos ambientes onde estão disponibilizados os serviços de saúde pública foi a medida encontrada para melhorar a atenção aos usuários e a rotina dos trabalhadores, estimulando a cultura de utilização da arte como elemento terapêutico. As intervenções musicais duram, em média, 40 a 50 minutos e acontecem de forma surpresa com a entrada dos músicos nas unidades. Em todos os espaços que são convidados a entrar, os instrumentistas tentam fazer conexão musical com os usuários através de canções, olhares e sorrisos. O projeto já visitou Unidades Básicas de Saúde, maternidades, hospitais de urgência e emergência, Centros de Atenção Psicossocial, residências terapêuticas e eventos da área. As respostas à experiência são positivas: os usuários relatam que ao chegar tristes ao ambiente, melhoram o ânimo após a intervenção. Já os trabalhadores do SUS demonstram a sensação de recompensa pelo empenho em tornar melhor o atendimento.

### Município

Aracaju/SE

### Secretária de Saúde

Waneska de Souza Barboza

### Responsável pelo projeto

Samuel Andrade Rocha Silva

### Contatos

(79) 99964-3581

samuel.silva@aracaju.se.gov.br



TOCANTINS

## ***Programas de comunicação estimulam ações preventivas junto à população***

A gestão municipal de saúde de Paraíso do Tocantins (TO) desenvolve desde janeiro de 2018 o Projeto de Informação em Saúde Preventiva nos Meios de Comunicação, cujo objetivo é incluir diferentes atores no desenvolvimento de ações de saúde e promover a corresponsabilização. Por meio dos programas de comunicação, a gestão dissemina informações importantes para a prevenção de doenças, o fortalecimento dos serviços e o estímulo à participação dos profissionais e das comunidades. Programas semanais para televisão e rádio foram veiculados ao vivo nas emissoras locais e disponibilizados também em redes sociais na internet. Com duração entre 10 e 15 minutos, os episódios trazem temas relacionados ao contexto de saúde do município, considerando a incidência de doenças, os eventos realizados, as datas comemorativas e os serviços ofertados, e contam com a participação de convidados da área. O projeto incluiu a produção de 44 programas em 2018 e 14 em 2019, evidenciando o largo alcance dos meios de comunicação para promover os objetivos previsto pelas ações de educação em saúde.

### ***Município***

Paraíso do Tocantins/TO

### ***Secretário de Saúde***

Moisés Nogueira Avelino

### ***Responsável pelo projeto***

Ana Cristina Pimenta  
Gomes da Silva

### ***Contatos***

(63) 99247-1882  
anacrispgs@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 4A



TEMÁTICA 5

# JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO



BAHIA

## Soluções extrajudiciais para redução da Judicialização da Saúde

A tentativa de evitar a judicialização de demandas não encaminhadas na rede de saúde fez com que a gestão do município de Santo Antônio de Jesus (BA) desenvolvesse uma experiência de mediação extrajudicial. Para isso, a Secretaria Municipal de Saúde firmou uma cooperação interinstitucional com a 6ª Regional de Defensoria Pública do Estado da Bahia. Ao procurar a Defensoria com relato de ameaça ou violação de seu direito à saúde, o usuário é orientado a buscar uma solução extrajudicial e encaminhado para o atendimento na Secretaria de Saúde em horário pré-agendado. O encaminhamento é feito por meio de ofício (físico e eletrônico), contendo breve resumo da demanda e requisição de providências. A cada mês são realizadas reuniões por uma comissão interinstitucional que envolve representantes dos dois órgãos. Entre maio de 2016 e maio de 2018, 43 usuários apresentaram demandas relacionadas sobretudo à realização de consultas, exames e cirurgias e à obtenção de medicamentos. O ajuizamento caiu de 80% para zero, o que evidenciou a efetividade das saídas extrajudiciais e o potencial de replicação da experiência. O não ajuizamento, entretanto, não significou a solução da demanda, o que ainda é um desafio em Santo Antônio de Jesus, já que algumas delas ainda estão sem resposta ou não houve resolução.

### Município

Santo Antônio de Jesus/BA

### Secretário de Saúde

Leandro Gomes Lobo

Responsável pelo projeto  
Emmanuelle Fonseca  
Marinho de Anias Daltra

### Contatos

(75) 99115-6831  
daltroemmanuelle@  
gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 5B

MINAS GERAIS

## Câmara Técnica de Saúde gera economia de recursos e melhoria de serviços

Em 2017, o município de Muriaé (MG) instituiu sua Câmara Técnica de Saúde (CTS), que conta com duas divisões que verificam todos os setores relacionados aos serviços prestados pela rede de atenção. Uma equipe é responsável pela perícia técnica e outra pelo cumprimento das execuções judiciais da saúde. Desde então, a gestão tem se preocupado em garantir a efetividade da CTS, por meio do diálogo e da criação de um banco de dados com os serviços e os dispositivos públicos de saúde. Do banco de dados, constam ofícios, processos administrativos e planilhas com todos os atendimentos realizados pelas divisões da CTS. Entre junho e dezembro de 2017, foram assistidos 330 usuários. No mesmo período de 2018, houve atendimento a 290 pessoas. Somados os dois anos, as equipes analisaram um total de 620 documentos. O detalhamento das ações executadas leva a gestão a concluir que a atuação da CTS reduz a judicialização da saúde, agiliza atendimentos aos pacientes e resulta em economia aos cofres públicos. Além disso, os profissionais da Câmara Técnica estão empenhados em garantir o acesso da população ao serviço de saúde de forma universal, integral e com equidade.

### Município

Muriaé/MG

### Secretário de Saúde

Ioannis Konstantinos  
Grammatikopoulos

### Responsável pelo projeto

Maria Carolina Gonçalves  
Oliveira

### Contatos

(32) 0369-63379  
mariacgo@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 5B

SANTA CATARINA

## Organização da Assistência Farmacêutica reduz judicialização da saúde

São grandes os desafios da Assistência Farmacêutica (AF) diante do fenômeno crescente da judicialização da saúde. No município de Orleans (SC), o problema vem sendo enfrentado com ações mais eficazes de gerenciamento, desenvolvidas pelo setor de judicialização da Assistência Farmacêutica. A começar por promover o uso racional dos medicamentos, dispor de mais recursos financeiros para aquisição dos mesmos e organizar os serviços da assistência farmacêutica, consolidando os vínculos com a população. Desde 2017, as atividades são desenvolvidas pelas farmacêuticas, sob a supervisão de uma profissional responsável pela judicialização. Há um rigoroso controle da documentação, conferência dos medicamentos e digitalização de recibos das dispensações. O monitoramento dos pacientes é realizado via acompanhamento da prescrição médica e busca ativa dos que não retirarem os remédios. Essas iniciativas resultaram na redução no número de processos judiciais e na ampliação da oferta de alternativas terapêuticas equivalentes. A redução dos custos se refletiu na diminuição das perdas por vencimento e no acompanhamento da Farmacoterapia em uso, além da garantia de manter a população melhor assistida.

### Município

Orleans/SC

### Secretária de Saúde

Luana Debiasi Mattei  
de Oliveira

### Responsável pelo Projeto

Kenia Alberton Morgan

### Contatos

(48) 9931-2257

keniamorgan@bol.com.br



MODALIDADE

1

Temática 5B

SÃO PAULO

## Implementação de comissão intersetorial reduz gastos com ações judiciais

Uma articulação entre as secretarias municipais da Saúde e da Justiça em Bastos (SP) tem permitido a redução de ações judiciais relacionadas à demora ou ao não-cumprimento de demandas de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). No segundo semestre de 2017, foi instituída a Comissão de Avaliação Técnica (CAT), composta por um advogado, um médico e um farmacêutico do município. O objetivo é prestar contas à população quanto a solicitações e garantir a integralidade da assistência, evitando o aumento das demandas judiciais. A Comissão tem como função avaliar e responder cada solicitação requerida por usuários do SUS, sobretudo no que diz respeito a medicamentos, insumos e tratamentos não ofertados pelo sistema ou que tenham um tempo de espera prolongado. A CAT apresenta, então, alternativas de tratamento, orientações ou indicações de profissionais de referência na área em questão. A iniciativa proporcionou melhor organização e fluxo no processo de trabalho, assim como permitiu a atualização da lista municipal de itens básicos de saúde. Além disso, os gastos do município com ações judiciais foram bastante reduzidos: em 2017, eles contabilizavam cerca de R\$ 285 mil. Já em 2018, com a implementação do projeto, foram gastos R\$ 229 mil.

### Município

Bastos/SP

### Secretária de Saúde

Amanda Ramos Berti  
Guilhen Calvo

### Responsável pelo projeto

Rafael Teixeira Sebastiani

### Contatos

(18) 99761-2735

rafael.teixeira.sebastiani  
@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 5B

## **Estudo avalia custos da judicialização para compra de remédios**

Em Suzano (SP), parte dos medicamentos pleiteados por usuários não estão previstos nos protocolos clínicos ou nas listas incorporadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o que leva requerentes a entrarem com liminares para a aquisição da medicação pelo Estado. Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde desenvolveu um estudo descritivo analítico, a fim de dimensionar o número de ações judiciais ativas e mapear os custos de tais ações. O projeto tomou como base os dados judiciais da Rede de Assistência Farmacêutica (RAF), comparando-os com os dados da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) e os da Relação Estadual de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. Foram considerados processos sentenciados em diversas instâncias, do início de 2015 até o final de 2018. Constatou-se que, nos três anos contemplados pelo estudo, houve um crescimento de 182% no custeio de ações judiciais; assim como foi observado que, apenas em 2018, o custo de compras especiais para atendimento de demandas judiciais representou 29% do orçamento previsto para a aquisição de medicamentos no município, para benefício de apenas 0,034% da população. O estudo defende a necessidade de deferimentos judiciais com amparo técnico, de forma a não onerar os cofres públicos e beneficiar a maior parcela da população.

### **Município**

Suzano/SP

### **Secretário de Saúde**

Luis Claudio Rocha  
Guillaumon

### **Responsável pelo projeto**

Rodrigo Christiano Hilario  
Moreira

### **Contatos**

(11) 4745-2126  
rodrigo.farmaceutico@  
hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 5B



MODALIDADE

1



TEMÁTICA

6

ATENÇÃO BÁSICA

ACRE

## **Municipalização do controle da malária reduz incidência da doença**

Cruzeiro do Sul é o segundo maior município do Acre em termos populacionais e chama atenção dos gestores da saúde por concentrar, desde 2004, cerca de metade dos casos registrados de malária no Estado. Por essa alta incidência, a responsabilidade pela vigilância e pelo controle da doença da Secretaria Estadual de Saúde passou, em 2017, para a pasta municipal, resultando em um aumento dos repasses do Fundo Nacional da Saúde para o município. O objetivo dessa descentralização foi reduzir a mortalidade provocada pela malária e também as formas graves da doença. A partir das orientações sistematizadas pelo Programa Nacional de Combate e Controle da Malária, a Secretaria Municipal de Saúde de Cruzeiro do Sul traçou estratégias que priorizaram a assistência nas localidades identificadas com alto risco, envolvendo ações de Educação em Saúde a partir de parcerias interinstitucionais, busca ativa e ampliação da rede de diagnóstico, tratamento supervisionado, borrifação intradomiciliar de inseticidas de efeito residual para controle dos vetores, parcerias com os municípios vizinhos e ainda integração da Vigilância com a Atenção Básica. Com isso foi possível reduzir de forma considerável o número de casos, o que representou de 2017 para 2018 um decréscimo de quase 39%, além de comprovar a eficácia do trabalho preconizado pelo Programa Nacional.

### **Município**

Cruzeiro do Sul/AC

### **Secretária de Saúde**

Juliana Pereira

### **Responsável pelo projeto**

Muana da Costa Araújo

### **Contatos**

(68) 99602-9203

muana17@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6D

ALAGOAS

## **“Circuito Eu Sou SUS Pré-natal” fortalece integração de gestantes e parceiros**

O pré-natal é um processo importante que permite tanto prevenir como detectar doenças que podem colocar em risco a vida da mãe e do feto, além de favorecer a inserção do pai nesse acompanhamento. Apesar disso, algumas gestantes da Estratégia Saúde da Família Branca II (ESF), em Atalaia (AL), apresentavam pouco comprometimento com as ações desenvolvidas durante todo processo. A enfermeira da ESF passou a desenvolver o “Circuito Eu Sou SUS Pré-natal”, realizado com gestantes da unidade entre julho de 2017 e fevereiro de 2019. No circuito, a gestante assina um termo de compromisso e amor e recebe um cartão que reúne as etapas do pré-natal. Nele, os profissionais da saúde registram dados das consultas com médico e enfermeira, consulta do pai, atividades educativas, testes rápidos, imunização, saúde bucal, visita à maternidade, construção do plano de parto, ensaio fotográfico e consulta domiciliar puerperal. Ao contemplar de forma holística e humanizada as gestantes e os parceiros, tornando-os protagonistas, o circuito favorece o compromisso e a corresponsabilidade. A implantação desse método promoveu mudanças na postura das gestantes e, segundo dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), aumentou também o índice das consultas do pré-natal do parceiro, cuja adesão subiu de zero para uma cobertura de mais de 60% das consultas.

### **Município**

Atalaia/AL

### **Secretária de Saúde**

Rosângela Maria da Silva

### **Responsável pelo projeto**

Mara Gabriela Brasileiro  
de Lucena Ferreira

### **Contatos**

(82) 99940-3391

mara\_gabriela\_@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6B

## Integração multidisciplinar reduz uso de psicotrópicos em comunidade rural

Com apenas 770 habitantes, a comunidade de Timbaúba, na zona rural do município de Batalha (AL), tinha 295 moradores utilizando psicotrópicos. Essa constatação demandou uma intervenção multidisciplinar por parte da equipe da Estratégia Saúde da Família da região. Para sensibilizar e orientar a comunidade, foram oferecidas palestras com médico, psicólogo, nutricionista e fisioterapeuta da equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). A equipe do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) também participou com a atuação de psicólogos e um psiquiatra, que reavaliou os pacientes que necessitavam desse tipo de medicação. Os encontros eram realizados mensalmente e associados à prática de atividades físicas. O controle quantitativo foi obtido pelo monitoramento da dispensação do receituário tipo B-1 cor azul, pelo médico da equipe. A adesão dos usuários ao trabalho foi gradativa. A princípio, poucos compareciam aos encontros, mas a participação cresceu ao longo do tempo. Entre os resultados, observou-se o aumento da sociabilidade e a diminuição de sentimentos depressivos. A maior presença nos eventos promovidos pela equipe possibilitou que, em um ano, com as medidas adotadas, o número de pacientes que utilizam psicotrópicos fosse reduzido para 107, uma considerável diminuição que vem se refletindo na qualidade de vida da comunidade.

### Município

Batalha/AL

### Secretária de Saúde

Daniely Patrícia Araújo  
Pessoa Cintra

### Responsável pelo projeto

Klébia Irlandia de Melo  
Oliveira

### Contatos

(82) 99638-3904  
klebiaimo@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Ação contribui para identificação precoce de alterações anatômicas na língua

O frênulo lingual é a membrana que conecta a língua ao assoalho da boca e está relacionado com a mobilidade da língua e com as funções de mastigação e fonoarticulação. Quando há alteração anatômica dessa membrana, a língua não consegue executar com eficácia as suas funções. Por isso, o município de Campo Alegre (AL) decidiu avaliar a anatomia do frênulo lingual em crianças de 6 meses a 3 anos de idade, matriculadas em Centros de Educação Infantil (CEI). Na sede do município, foram avaliadas 45 crianças de berçário e 244 de maternal. No distrito de Luziápolis, passaram por avaliação 101 crianças de berçário e 131 de maternal. Os resultados foram semelhantes nas duas amostras: na sede do município, aproximadamente 6% (18) das crianças avaliadas apresentaram frênulo alterado, mesmo percentual de Luziápolis, onde 14 crianças apresentavam alteração. Esses casos passaram por avaliação clínica das funções de mastigação, deglutição e fonoarticulação. Após o levantamento, foram realizadas reuniões com os responsáveis pelas crianças que apresentaram alteração anatômica e funcional. Esses casos foram encaminhados para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do município de Campo Alegre, para avaliação e correção por um cirurgião-dentista pediátrico.

### Município

Campo Alegre/AL

### Secretária de Saúde

Pauline de Fátima Pereira  
Albuquerque

### Responsável pelo projeto

Wivian Villena Araújo de  
Lima

### Contatos

wivi-lima@hotmail.com  
(82) 99660-3273



MODALIDADE

1

Temática 6A

## Acupuntura alivia dores e ajuda a melhorar qualidade de vida de idosos

Girau do Ponciano, município do agreste de Alagoas, possui uma população de 3.614 idosos, segundo o último censo. Pensando neles, a gestão local incorporou no cuidado oferecido ao idoso a acupuntura, por meio do programa Valorização da Melhor Idade. Os usuários são encaminhados ao ambulatório de Medicina Tradicional Chinesa por profissionais da Rede de Atenção Básica. Os pacientes são acolhidos por profissional especialista, que realiza uma avaliação individual, permitindo chegar a um diagnóstico energético, o que define os melhores pontos de acupuntura e número de sessões. Ao término do total de sessões, o usuário passa por nova avaliação, podendo receber alta caso tenha tido uma boa evolução, ou permanecendo até atingir resultado positivo. A vantagem da acupuntura é a oferta de tratamento rápido e eficaz, sem efeitos colaterais, para tratar a dor e equilibrar o organismo, trazendo bem-estar físico e mental. Dos 68 pacientes idosos atendidos, 20 estão em acompanhamento e 48 receberam alta. Houve confirmação de alívio de dor, melhora na qualidade do sono, redução e até mesmo suspensão no uso de antiinflamatório, analgésicos e benzodiazepínicos. Um idoso, que foi atendido após ficar com sequelas de AVC e usava bengala ao chegar, teve alta após 24 sessões e voltou até a dirigir.

### Município

Girau do Ponciano/AL

### Secretária de Saúde

Maria Gorete Santos Santana

### Responsável pelo projeto

Ana Maria Tenório

Wanderley.

### Contatos

(82) 99641-9899

anamtws2007@gmail.com



## Oficinas de cooperação horizontal reorganizam processo de trabalho na AB

Diante da necessidade de ampliar as informações acerca da atuação das equipes de saúde na rede básica de Maceió (AL), a Coordenação Municipal da Atenção Básica decidiu promover oficinas de cooperação horizontal. O desafio posto era repensar a prática local a partir de uma abordagem diferenciada dessas equipes. As oficinas, realizadas no VI Distrito Sanitário, trataram inicialmente de aspectos da Política de Atenção Básica, destacando a diretriz da territorialização e a análise de dados do e-SUS. Depois, o território foi apresentado por cada Agente Comunitário de Saúde (ACS), abrangendo informações sociodemográficas e condições de saúde da população. O terceiro momento teve enfoque em pontos relevantes do território, articulados com as políticas, programas e ações específicos, oportunizando a discussão de outras diretrizes e a ordenação da rede. Também foram realizados encontros com os ACS e com os enfermeiros. A experiência foi fundamental para fortalecer a integração entre a coordenação e as equipes da Atenção Básica. Também foram importantes uma maior apropriação do sistema de informação e-SUS, como ferramenta de monitoramento do trabalho das equipes, e a ampliação do acesso a informações por meio de manuais, notas e informes técnicos produzidos pela Secretaria Municipal de Saúde.

### Município

Maceió/AL

### Secretário de Saúde

José Thomaz da Silva Nonô

Netto

### Responsável pelo projeto

Ednalva Maria de Araújo

Silva

### Contatos

(82) 99621-8497

edy2005silva@gmail.com



## Ampliação do acesso à ultrassonografia obstétrica qualifica pré-natal

Faz parte de um pré-natal de qualidade a realização de exames de ultrassonografia, sendo recomendado pelo Ministério da Saúde que haja pelo menos um atendimento de forma precoce. Ao avaliar que havia uma lacuna na utilização da ultrassonografia obstétrica em Itacoatiara (AM), os profissionais de saúde decidiram criar uma via de acesso ao procedimento exclusiva para gestantes. Iniciada em outubro de 2018, a experiência tinha como público-alvo mulheres grávidas captadas pela Estratégia Saúde da Família que não haviam realizado exame de ultrassonografia, independentemente da idade gestacional. Usuárias submetidas a este exame anteriormente também poderiam ter acesso ao serviço. A experiência foi realizada por meio da disponibilização de dois turnos semanais do médico assistente para atendimento exclusivo às gestantes, com distribuição das vagas seguindo o princípio da equidade: as Unidades Básicas de Saúde com maior demanda assistencial receberiam maior oferta de exames. O acesso mensal à ultrassonografia obstétrica foi ampliado em 70%, sendo que em 82% dos casos foi a primeira vez da realização do exame e em 50% foi possível corrigir a idade gestacional.

### Município

Itacoatiara/AM

### Secretária de Saúde

Keyt Ane Mendonça de Almeida

### Responsável pelo projeto

Samuel Benjamin Aguiar de Oliveira

### Contatos

(92) 99294-8577  
sambenj@hotmail.com



## Ampliação do acesso à saúde para populações indígenas, quilombolas e ribeirinhas

Para garantir o direito à atenção à saúde para os moradores de zonas rurais e de difícil acesso, incluindo comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas, a Secretaria Municipal de Saúde de Itacoatiara (AM) desenvolveu uma experiência de assistência nos territórios. A partir de levantamento inicial foi possível mapear os pontos de apoio e verificar as particularidades que demandavam o atendimento a 15 grupos, que totalizavam quase quatro mil pessoas. Em 2018, foram realizadas duas viagens por semana às comunidades, com rodízio entre elas, totalizando 66 deslocamentos durante o ano e cobertura de 100% da área de abrangência. A equipe era composta por médico, enfermeira, técnica de enfermagem, dentista e técnica em saúde bucal, além do apoio de vacinador e de profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Com isso foi possível atingir 100% do público-alvo das campanhas de Sarampo e 90% de Influenza, além de atendimento em enfermagem para quase 67% dos usuários e atendimentos odontológicos para 49%. As populações também receberam palestras como parte da estratégia de promoção da saúde e se mostraram participativas.

### Município

Itacoatiara/AM

### Secretária de Saúde

Keyt Ane Mendonça de Almeida

### Responsável pelo projeto

Jéssica Geni de Oliveira Barbosa Freire

### Contatos

(92) 99208-2982  
jessica\_geni@hotmail.com



## Exame de prevenção ao câncer uterino é condição para acessar o Bolsa Família

Dentre as várias condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) estão previstos acompanhamentos da área da Saúde. No município de Manaquiri (AM), por conta do aumento dos casos de câncer uterino entre a população em maior vulnerabilidade social e a baixa procura pela realização do exame preventivo, conhecido como “Papanicolau”, a gestão municipal decidiu incluir este procedimento no mapa de acompanhamento das condicionalidades. A experiência foi iniciada em 2017, ano em que foram realizados 524 exames citopatológicos do colo do útero. No ano seguinte, o número de lâminas com material celular colhido para análise em laboratório subiu para 832. Assim, ficou nítido o aumento significativo na realização do procedimento para prevenção do câncer uterino em Manaquiri após a adoção da metodologia de trabalho, que contou com boa aceitação por parte das beneficiárias do Programa Bolsa Família e estimulou a procura pelo exame nas Unidades Básicas de Saúde. Ao aplicar o procedimento no mapa do PBF na saúde foi possível cumprir os objetivos fundamentais da Atenção Básica, voltados para promoção, proteção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, entre outros.

### Município

Manaquiri/AM

### Secretária de Saúde

Maria Luíza Aguiar Solto

### Responsável pelo projeto

Gracieli Guimarães

### Contatos

(92) 98855-5274

graci-nutri@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6B

## Consultório na Rua: diagnóstico e prevenção de HIV e Sífilis

Os Consultórios na Rua (CnR) foram criados como estratégia para garantir saúde às pessoas em situação de rua, devido aos problemas de inserção desse público na oferta tradicional dos serviços. Nesse contexto, o trabalho da equipe multidisciplinar do CnR de Manaus (AM), composta por assistente social, psicólogo, enfermeira e técnicos de enfermagem, constatou a necessidade de realizar ações voltadas para identificar os usuários que precisavam de diagnóstico, tratamento e prevenção para HIV/Aids e sífilis. A partir de um trabalho em parceria com o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) foram captadas pessoas interessadas em realizar as testagens rápidas. Elas foram acompanhadas por momento de pré-aconselhamento, seguindo pela realização do teste e, com os resultados em mãos, encaminhadas para o pós-aconselhamento, momento em que o paciente receberia as orientações sobre um possível tratamento, além de informações sobre prevenção e educação em saúde. Os testes rápidos feitos com 48 usuários revelaram-se positivos em 27% dos casos para sífilis, 15% para HIV e sífilis e 2% para HIV. Ainda que a experiência tenha atingido o objetivo proposto, ficou perceptível a dificuldade na adesão e continuidade dos tratamentos.

### Município

Manaus/AM

### Secretário de Saúde

Marcelo Magaldi Alves

### Responsável pelo projeto

Raquel Lira de Oliveira

Targino

### Contatos

(92) 99912-8101

raquel.lira@pmm.am.gov.br



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Programa melhora qualidade de vida de pacientes com Fibromialgia

Promover qualidade de vida aos pacientes com Fibromialgia. Essa é a meta do Programa HumanizaDOR, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras (BA). De acordo com os dados oficiais, o município tem 3.800 usuários diagnosticados com a Síndrome Fibromiálgica (SFM), que apresentam um quadro relacionado a dor, fadiga, distúrbios intestinais e do sono e também frequente aparecimento de depressão. A experiência conta com cerca de 190 usuários encaminhados pela unidade básica de saúde, que passaram em seguida por triagens multidisciplinares a partir da perspectiva da medicina biopsissocial da dor, cujo foco está no paciente como ponto central do processo de cuidado. O Programa conta com a gestão de cuidados e tratamentos não-cirúrgicos, alo-páticos e não-alopáticos, que incluem atividades físicas e exercícios, nutrição clínica funcional, psicoterapia coletiva e terapia cognitivo-comportamental, e práticas de medicina alternativa como osteopatia, meditação, reiki e constelação familiar sistêmica. A iniciativa produz efeitos positivos para a qualidade de vida dos pacientes, com a diminuição em todos os casos da pontuação média de 8 para 5 na Escala Visual Analógica de Dor e redução da utilização de antidepressivos, ansiolíticos e sedativos.

### Município

Barreiras/BA

### Secretário de Saúde

Anderson Luiz Vian

### Responsável pelo projeto

Bruno Henrique da Silva Ramos

### Contatos

(77) 3613-8300  
drbrunohramos@gmail.com



## Prontuário Eletrônico do Cidadão otimiza o uso de informações

A Secretaria Municipal de Saúde de Barro Preto (BA) mobilizou, em 2017, uma força-tarefa para implementação do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). O foco foi a adoção do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), que tem como finalidade otimizar o uso das informações produzidas no âmbito da Atenção Básica. O primeiro passo do processo de implantação foi a realização de um diagnóstico sobre a situação do município. A conclusão foi que as informações disponibilizadas no sistema utilizado à época, o e-SUS AB, estavam distantes da realidade. Ao decidir adotar o PEC, um projeto piloto foi desenvolvido em uma Estratégia Saúde da Família, como também a gestão realizou oito oficinas com os profissionais da saúde e inseriu o uso de tablets no trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde. Em seis meses de experiência foi possível comprovar um aumento expressivo dos números cadastrados de domicílios, indivíduos, visitas domiciliares, atendimentos individuais, atendimentos odontológicos e demais procedimentos. As unidades de saúde foram informatizadas, melhorando a qualidade das informações. Individualizar os registros, otimizar o trabalho dos profissionais, melhorar o cuidado e reduzir o número de fichas foram alguns dos resultados da experiência.

### Município

Barro Preto/BA

### Secretária de Saúde

Izabella Weyll da Silva Rocha

### Responsável pelo projeto

Maria Gerlane de Souto

### Contatos

(73) 99121-5254  
gkrsouto@gmail.com



## Grupo trata dores osteomusculares com adoção de hábitos saudáveis

A procura pelos serviços de fisioterapia vem aumentando de forma expressiva no município de Bonito (BA) devido aos casos crônicos de doenças osteomusculares. De acordo com dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (Sisab), 38% dos atendimentos realizados na Atenção Básica e no ambulatório do hospital estão relacionados a dores na lombar, na cervical e nos joelhos. Por isso, a equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e os profissionais das equipes de saúde da família (ESF) criaram um grupo de dor crônica como alternativa de tratamento e prevenção de complicações. O objetivo é reduzir as queixas dos pacientes, estimular a adoção de hábitos saudáveis e promover saúde. A participação está condicionada à avaliação que os fisioterapeutas fazem dos pacientes encaminhados pela ESF. As atividades do grupo são realizadas em equipamentos públicos nas comunidades e contam com ações de educação em saúde e exercícios físicos, como alongamentos, aquecimento de membros do corpo e fortalecimento da musculatura. Acompanhados pelo educador físico do NASF, os exercícios acontecem semanalmente durante uma hora. A adesão dos participantes é considerada boa e os resultados mostram redução da dor, maior consciência sobre a importância da prática de atividades físicas e busca de tratamentos alternativos.

### Município

Bonito/BA

### Secretária de Saúde

Sidalva Alves dos Santos

### Responsável pelo projeto

Marcos Neiva de Souza  
Ferreira

### Contatos

(75) 99903-5420  
edfisicamarcos@live.com



MODALIDADE 1  
Temática 6C

## Estratégia amplia prevenção ao câncer de boca

A complexidade do câncer de boca e o alto índice de mortes em pacientes tardiamente diagnosticados despertaram a preocupação da Secretaria Municipal de Saúde de Conceição da Feira (BA). Visando ampliar a detecção precoce de lesões cancerígenas, a gestão investiu em ações de baixo custo que geraram impactos relevantes para o diagnóstico e a prevenção da doença, como a realização de exame clínico e a disseminação de orientações nos serviços de saúde sobre a importância do autoexame. Os usuários com suspeitas de lesões orais poderiam ser encaminhados para melhor avaliação clínica e tratamento em três lugares: no Centro de Referência de Lesões Bucais, localizado na Universidade Estadual de Feira de Santana, na Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia ou no Hospital Aristides Maltez. A partir da comparação com outros períodos, foi possível perceber que a maior procura dos usuários pelos serviços divulgados foi fruto da estratégia adotada pela gestão, que despertou a sensibilização dos pacientes para o câncer de boca. A experiência se mostrou, portanto, importante para prevenção, atenção e vigilância, sendo feita com baixo custo e acessibilidade para um grande número de cidadãos.

### Município

Conceição da Feira/BA

### Secretária de Saúde

Raquel Machado Bastos

### Responsável pelo projeto

Lanna Bomfim Nascimento

### Contatos

(75) 99222-7808  
lanna\_bomfim@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6C



## Grupo Saúde Dançante melhora qualidade de vida de mulheres

A dança proporciona ao indivíduo tanto melhorias na função física e na saúde geral quanto oportuniza a socialização, o lazer, o autoconhecimento, a valorização pessoal e a autonomia. Visando melhorar a qualidade de vida das mulheres de Coribe (BA), a Equipe de Saúde da Família Miguel Alves das Neves criou o grupo Saúde Dançante. A inserção no projeto se dá por meio de uma consulta na Unidade Básica de Saúde (UBS), onde é feito acolhimento, avaliação de histórico clínico e identificação de possíveis comorbidades. As atividades ocorrem três vezes por semana, sendo dois desses dias para reprodução de coreografias com apoio de equipamento audiovisual e um dia para realização de treinamento funcional. Cerca de 80 mulheres participam por encontro. Através dos profissionais da UBS e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) ainda são ofertadas periodicamente consultas médicas, de nutrição e também avaliação com educador físico para medição antropométrica e exame de bioimpedância, importantes para o planejamento do cuidado de forma individualizada. A experiência alcançou resultados comemorados pela equipe, com benefícios para a saúde das participantes e melhora da autoestima e do bem-estar, sendo considerada uma terapia motivacional.

### Município

Coribe/BA

### Secretária de Saúde

Jacqueline Silva do Bonfim

### Responsável pelo projeto

Ana Naíde Martins  
Rodrigues

### Contatos

(77) 99123-4587  
aninhacoribe@yahoo.  
com.br



MODALIDADE 1  
Temática 6C

## Implantação do método chinês Lian Gong trata dores músculo-esqueléticas

Ao observar que o tratamento convencional com o uso de medicamentos e sessões de fisioterapia não apresentavam resultados satisfatórios para os pacientes com dores músculo-esqueléticas, a gestão de saúde de Dias d'Ávila (BA) decidiu buscar outros métodos mais eficientes. A partir daí a médica da Unidade Básica de Saúde da Família (USF) Leandrinho, localizada na área rural do município, pesquisou práticas alternativas e descobriu o método terapêutico criado na China denominado Lian Gong, que consiste em 18 exercícios para prevenir e tratar dores no corpo. Cerca de 25 pessoas participam das sessões, que acontecem duas vezes por semana sob uma frondosa árvore na área externa da USF. Para envolver os usuários foram confeccionadas camisas do projeto e a prática foi apresentada com um fundo musical apropriado. Além disso, uma vez por semana é realizada auriculoterapia e também são compartilhadas orientações sobre alimentação e postura. Os praticantes afirmam sentir melhorias em relação às dores, ao sono e aos quadros de irritação e ansiedade, além da redução na prescrição de medicamentos. Segundo a responsável, a experiência permitiu alcançar benefícios aos usuários sem grandes impactos financeiros à gestão, já que a prática é realizada de forma coletiva e resulta na redução do uso da medicação.

### Município

Dias d'Ávila/BA

### Secretário de Saúde

Caio Clessio Silva Cardoso

### Responsável pelo projeto

Beatriz Preissler Vieira

### Contatos

(71) 98820-0513  
beatrizpreissler@yahoo.  
com.br



MODALIDADE 1  
Temática 6C

## Grupo promove tratamento para cessação do tabagismo

Sintonizada com as ações do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, a gestão municipal de Dom Basílio (BA) decidiu implantar um Grupo de Cessação do Tabagismo em uma Unidade de Saúde da Família (USF). O objetivo era ajudar os participantes a deixarem de fumar por meio do acesso a orientações e avaliação clínica individualizada. O grupo foi organizado por uma equipe multiprofissional, com apoio da Secretaria Municipal de Saúde. Os tabagistas na área de abrangência da USF foram identificados pelo trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde. Após uma triagem com os usuários dispostos a parar de fumar, o médico da unidade fez uma avaliação com cada participante, prescreveu tratamento de acordo com a necessidade específica e encaminhou para o grupo de cessação, composto por 10 participantes. As sessões foram inicialmente estruturadas com uma frequência semanal, depois quinzenal e, por fim, de forma mensal até completar 12 meses de funcionamento. Ao todo foram realizadas 15 sessões em um ano de experiência. Os resultados mostraram que nove participantes deram continuidade ao tratamento e todos obtiveram êxito em parar de fumar. Nesse sentido, o grupo se mostrou um eficiente instrumento de enfrentamento ao tabagismo e promoção da educação em saúde.

### Município

Dom Basílio/BA

### Secretário de Saúde

Valmor Santos Félix

### Responsável pelo projeto

Valiane Loredo de Matos Félix

### Contatos

(77) 99143-3787

valianematos@gmail.com



## Auriculoterapia é alternativa de cuidado de agentes comunitários de saúde

A fim de cuidar de quem é responsável por garantir o cuidado, a Secretaria Municipal de Saúde de Esplanada (BA) desenvolveu uma experiência de atenção aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), cuja rotina por vezes impõe sobrecarga de trabalho. Para garantir bem-estar aos profissionais, melhoria na qualidade de vida e diminuição de quadros de dores crônicas, ansiedade e insônia, a iniciativa da psicóloga e da fonoaudióloga do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) consistiu em disponibilizar auriculoterapia para tratamento dos ACS. A técnica de medicina chinesa consiste em estimular os pontos do ouvido externo para diagnosticar e tratar dor, vícios e distúrbios internos e psicológicos. O trabalho se deu durante 11 semanas nas unidades básicas de saúde de Capuchinhos e Malvinas com grupos de ACS de ambos os sexos e diferentes idades, todos identificados com sofrimento decorrente de dores crônicas e ansiedade. Além da auriculoterapia, eles foram incluídos em ações de psicoterapia, sessões de pilates, práticas de hidroginástica, acompanhamento nutricional e educação financeira. O método se mostrou eficaz por conta dos resultados que mostraram melhoria no convívio dos profissionais, diminuição de queixas relacionadas a dores e relatos de maior sentimento de valorização.

### Município

Esplanada/BA

### Secretário de Saúde

Marcus Teixeira Torres

### Responsável pelo projeto

Laíne dos Santos Brito

### Contatos

(75) 99844-4796

lainesantbrito@outlook.com



## Projeto oferta consultas e óculos para estudantes com problema de visão

A partir das atividades cotidianas realizadas nas escolas do município de Ibicuí (BA), integrantes do Programa Saúde na Escola (PSE), foi identificada a diminuição da capacidade visual de alguns estudantes. O PSE é uma estratégia que integra saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas. Na tentativa de traçar soluções para o problema visual dos alunos, que estava gerando problemas de rendimento escolar, a gestão de saúde criou o Projeto “Olhar para um Novo Tempo”, voltado para superar as dificuldades de acesso da população à consultas especializadas e à obtenção de óculos de grau. A experiência foi lançada em 2018 e contou com ações das Equipes de Saúde da Família para promoção e prevenção de agravos à saúde ocular, com triagem realizada pelo uso da escala optométrica de Snellen. Em uma segunda avaliação, feita por equipe especializada com unidades móveis, foi possível oferecer aos alunos triados atendimento oftalmológico e óculos de grau. 1.165 estudantes do ensino fundamental passaram pelas consultas e 227 receberam óculos corretivos. Relatos de pais e professores evidenciam que a iniciativa produziu melhorias no processo de ensino e aprendizagem dos jovens.

### Município

Ibicuí/BA

### Secretária de Saúde

Roberta Barros Pereira

### Responsável pelo projeto

Roberta Barros Pereira

### Contatos

(73) 98114-7191

betabarrosperreira@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Mudanças na territorialização qualificam cobertura da ESF

A territorialização é um dos pressupostos para a implementação da Estratégia Saúde da Família (ESF), pois é a partir dos determinantes sociais e dos perfis demográficos e epidemiológicos que as ações em saúde são orientadas. Em Ilhéus (BA), a experiência de territorialização da saúde desenvolvida pela gestão permitiu ampliar a cobertura e o número de usuários cadastrados sem a necessidade de contratação de novos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Com apoio de uma instituição superior de ensino, a iniciativa foi realizada na ESF Vilela 2 em diversas etapas, que incluíram atualização dos cadastros no Sistema Único de Saúde (SUS), oficina de cartografia, análise do mapa de territorialização do município, remapeamento, levantamento de determinantes sociais, diagnóstico situacional, redivisão territorial, organização dos arquivos sobre as famílias e distribuição dos cartões SUS. A experiência permitiu a ampliação da cobertura da ESF para 100% dos territórios, visto que antes quatro microáreas recebiam atenção e duas não. Além disso, o número de usuários assistidos foi acrescido em 970 pessoas. As mudanças também contribuíram para o fortalecimento da autoestima do grupo de profissionais, maior comprometimento com o trabalho e vínculo com a comunidade.

### Município

Ilhéus/BA

### Secretário de Saúde

Geraldo Magela Ribeiro

### Responsável pelo projeto

Dayse Batista Santos

### Contatos

(73) 99162-8710

daysebsantos@live.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Escola de Postura melhora consciência corporal e reduz lombalgia crônica

A Escola de Postura foi uma iniciativa criada pelos fisioterapeutas de Irecê (BA) para suprir a demanda por tratamento da dor lombar, que atinge mais de 80% da população mundial segundo dados da Organização Mundial da Saúde. Desde 2017, a Unidade de Fisioterapia do município desenvolve serviços voltados para usuários encaminhados após alta do tratamento fisioterapêutico ambulatorial, cujo diagnóstico é a lombalgia crônica, responsável pela reincidência do quadro de dor mesmo após a medicalização. Nesse sentido, a experiência tinha como finalidade realizar atividades de prevenção, promoção e educação em saúde por meio de palestras, alongamentos e fortalecimento muscular, práticas realizadas em grupo com uso de bastões, colchonetes, bolas, elásticos e aparelhos multimídia. Depois de identificados no tratamento ambulatorial, os usuários são convidados a integrar a Escola de Postura, que se reúne semanalmente em encontros de uma hora de duração. Cinco grupos foram formados com a participação de 25 pacientes em cada um, abrangendo diferentes faixas etárias. Estudo quantitativo com 80 usuários após seis meses de frequência revelou que 62% deles passaram a se sentir bem e 30% muito bem em relação às dores articulares, além de benefícios como a melhora de autoestima, promoção da sociabilidade e liberação de vagas no serviço ambulatorial.

### Município

Irecê/BA

### Secretária de Saúde

Dulce Nunes Barreto Duarte

### Responsável pelo projeto

Sormana Torres Fernandes Loula

### Contatos

(74) 99961-1911

sormanatorres@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Linguagens artísticas associadas ao riso melhoram bem-estar de usuários

Ao perceber queixas recorrentes dos usuários sobre os mais diversos tipos de dores, tanto físicas quanto psíquicas, a gestão da Unidade Básica de Saúde da Família (UBS) Fátima I, em Itabuna (BA), decidiu realizar um trabalho voltado para a atenção à somatização. A fim de utilizar diversas linguagens artísticas como instrumento de cuidado na Atenção Básica, a experiência foi desenvolvida aliando a inserção do humor nas principais atividades da UBS. Semanalmente, a equipe de saúde promove encontros com temas variados compreendendo a participação de públicos distintos, como gestantes, tabagistas, hipertensos e diabéticos. Para a introdução do tema são feitas apresentações artísticas a partir de linguagens como teatro, música e literatura de cordel, que podem ocorrer tanto dentro da unidade quanto em outros territórios, a exemplo de escolas, centros de cultura e shoppings. Os participantes do projeto relataram a importância dos momentos de descontração para a melhoria do bem-estar e, para os profissionais envolvidos na experiência, os resultados mostraram a importância do riso na promoção da saúde, reiterando a máxima de que “rir é o melhor remédio”.

### Município

Itabuna/BA

### Secretário de Saúde

Jozimar Salles Aguiar

### Responsável pelo projeto

Zayra Maria do Rosário Silva Lima

### Contatos

(73) 99962-8698

zayramariah@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Parto Humanizado possibilita que gestantes vivenciem experiência positiva

Ainda que de porte pequeno e com poucos recursos, o município de Itaetê (BA) deu um passo importante para a humanização do cuidado de gestantes e parurientes. Desde março de 2017, a Secretaria Municipal de Saúde passou a adotar novas práticas para proporcionar um parto humanizado, acolhedor e tranquilo, de acordo com a Política Nacional para os Hospitais de Pequeno Porte (HPP) e as boas práticas previstas pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde. Para isso foi contratada uma enfermeira obstetra, que passou a atuar junto a duas parteiras do município em um trabalho de levantamento dos casos. O objetivo era atualizar, qualificar e consolidar o pré-natal e o período de pós-parto. Em 2016 foram assistidos 62 partos naturais, em 2017 o número subiu para 83 e, no ano seguinte, para 110. Além do aumento da quantidade de partos naturais, os resultados da iniciativa evidenciaram elevação no nível de confiança e no vínculo da população com o serviço, mostrando que mais mulheres tiveram o parto como uma experiência positiva. O esforço dos profissionais envolvidos revelou que, apesar das dificuldades do sistema de saúde, a atuação da enfermeira obstetra é imprescindível para a humanização do parto, que tem a mulher como protagonista e a família em participação ativa.

### Município

Itaetê/BA

### Secretária de Saúde

Clézia Gonçalves Ribeiro

### Responsável pelo projeto

Grazielle Crisóstomo  
Nascimento da Silva

### Contatos

(74) 99141-3907  
grazicrisostomo@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Projeto de Fisioterapia zera fila de espera nas comunidades

Ao analisar os 1.500 atendimentos feitos no âmbito da Atenção Básica em Saúde em Itaparica (BA), entre junho e setembro de 2018, foi possível constatar que a assistência fisioterapêutica foi a mais demandada pela população local, o que gerou uma fila de espera com 216 pacientes sem previsão de atendimento. A fim de resolver o problema, foi criada em setembro daquele ano a Coordenação da Fisioterapia Municipal, formada por uma equipe com sete profissionais da área para contemplar o Programa Melhor em Casa e os nove postos de saúde do município. Neste processo, foram realizadas reuniões para compor o grupo de trabalho e estabelecer funções e locais de atuação de cada profissional, inicialmente voltados para suprir a demanda da lista de espera e ampliar o número de vagas para novos pacientes. O projeto foi nomeado “Fisioterapia chegando a quem precisa nas comunidades de Itaparica” e com seis meses de implantação foi possível zerar a fila. Cada fisioterapeuta atendeu em média 70 pacientes de setembro de 2018 a fevereiro de 2019. A proposta de inserir o fisioterapeuta na Atenção Básica qualificou não apenas o trabalho na saúde como também melhorou a qualidade de vida das pessoas envolvidas na experiência, especialmente dos pacientes com dificuldades de acessibilidade.

### Município

Itaparica/BA

### Secretária de Saúde

Stela Santos Souza

### Responsável pelo projeto

Sidneia Juvencio de Melo  
Souza Santos

### Contatos

(71) 98879-1232  
sidneiajuvencio@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

## **Cuidado em saúde mental descentralizado facilita atuação do CAPS**

Territorizar o cuidado em saúde mental nos lugares mais distantes da sede do município é um desafio em boa parte do Brasil. Em Mirangaba (BA) não é diferente, já que a ligação dos distritos com a cidade, onde está localizado o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), é feita por estradas de terra. Por conta da dificuldade de acesso e por prestar atendimento a um número cinco vezes maior do que o recomendado pelo Ministério da Saúde, a equipe do CAPS propôs à Estratégia Saúde da Família (ESF) o desenvolvimento da atenção psicossocial territorializada, voltada para a transferência do protocolo de saúde mental aos territórios. Isso foi feito utilizando tecnologias leves, evitando maiores custos e humanizando o cuidado, incluindo ações como o acolhimento coletivo com classificação de risco, o atendimento compartilhado, a pós-consulta, além de atividades corporais, mentais e de informação sobre diversos temas que facilitam a adesão ao tratamento e tirem dúvidas de usuários e familiares. Com isso foi possível evitar ou atuar no início de possíveis crises, estreitar relações entre Atenção Básica e as equipes do CAPS e do Núcleo de Apoio à Saúde (NASF), além de fortalecer a responsabilidade compartilhada entre equipe de saúde, usuários e familiares.

### **Município**

Mirangaba/BA

### **Secretária de Saúde**

Ivanete Almeida dos Santos Lima

### **Responsável pelo projeto**

Sara Hellen de Souza Fagundes

### **Contatos**

(74) 99978-0733

sara-hellen@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6C

## **Equoterapia melhora rotina de pacientes com deficiência ou transtorno psicológico**

A equoterapia é um método terapêutico interdisciplinar que tem o cavalo como principal instrumento de tratamento de pessoas com deficiência ou transtornos psicológicos. Para ofertar estímulos à mente e ao corpo dos usuários da rede de saúde, a gestão do município de Muniz Ferreira (BA) decidiu ofertar sessões de equoterapia, visto que a prática é amplamente reconhecida por possibilitar benefícios para o equilíbrio, a lateralidade, o esquema corporal e a psicomotricidade fina (movimentos que exigem maior precisão) e grossa (controle corporal). Além disso, o contato dos praticantes com o cavalo contribui para a socialização entre pessoas e aproximação com outros animais. Por meio de entrevistas realizadas e avaliações quantitativas e qualitativas, os profissionais envolvidos na experiência perceberam que o método terapêutico influenciou de forma positiva a rotina dos pacientes, que apresentaram melhoras relacionadas a coordenação motora, postura, equilíbrio, relaxamento, força muscular e relações interpessoais. Apesar das limitações associadas à realidade de cada usuário, os participantes reconheceram os efeitos da prática e se mostraram satisfeitos.

### **Município**

Muniz Ferreira/BA

### **Secretária de Saúde**

Gildélia Souza Santos

### **Responsável pelo projeto**

Gildélia Souza Santos

### **Contatos**

(75) 98186-5608

gildeliasouza@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6B

## Oficina de culinária para crianças transforma hábitos alimentares

Fazer da cozinha a sala de aula. Essa foi a estratégia criada no município de Rafael Jambeiro (BA) para ensinar crianças sobre a importância dos alimentos e de hábitos de alimentação saudáveis. A experiência foi desenvolvida por meio de uma parceria entre as pastas de Saúde, Educação e Agricultura Familiar, o que foi central para incentivar o consumo de alimentos à base de legumes, frutas e verduras produzidos pelos arranjos familiares. Por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), uma cozinha experimental foi criada a partir da adaptação de uma sala de aula. Os alunos foram inseridos em oficinas que englobavam a preparação de alimentos e a degustação, ações sempre acompanhadas pelas orientações da equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS), com apoio da nutricionista do setor de educação e da equipe responsável pela gestão da agricultura familiar. Para investir no caráter lúdico da proposta, aventais, gorros e luvas foram distribuídos para as crianças. Os resultados mostraram que o projeto foi importante para incidir na melhoria dos hábitos de vida, já que incentivou os estudantes a consumirem maior variedade de alimentos, conscientes de que estão influenciando na manutenção da própria saúde.

### Município

Rafael Jambeiro/BA

### Secretária de Saúde

Ana Paula Gomes de Sena Assis

### Responsável pelo projeto

Simara Rubens Pereira

### Contatos

(75) 99183-8590  
gildeliasouza@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6C

## Projeto tenta aproximar Samu da comunidade por meio de ação nas escolas

A fim de promover educação em saúde no município de Riachão das Neves (BA), a gestão municipal criou o Projeto Samuzinho, que tem como objetivo disseminar o trabalho do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). A experiência foi desenvolvida pela articulação entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Educação, visando ganhos para as duas áreas: ao mesmo tempo em que são conscientizados e capacitados sobre os cuidados em saúde, os alunos são motivados a melhorar o desempenho escolar, já que esse é um dos critérios de participação. O Projeto tem como público-alvo crianças de 8 a 12 anos e, em três anos de realização, já orientou 30 estudantes. Durante oito meses, uma turma com 10 participantes assiste a uma aula semanal, que conta com a utilização de recursos audiovisuais, equipamentos, ambulância e bonecos para simulação de situações realistas, em que são passadas orientações sobre como identificar situações de urgência e emergência, prestar primeiros socorros básicos e acionar o Samu quando necessário. Por meio dos relatos das crianças e dos familiares é possível perceber que o projeto contribui para maior integração do Samu com a comunidade, valorizando a importância da vida e do resgate da cidadania.

### Município

Riachão das Neves/BA

### Secretária de Saúde

Franciane Moura Teixeira Crisostomo Borges

### Responsável pelo projeto

Kallynka Fonseca Soledade

### Contatos

(77) 99983-9978  
kallynkinha@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6C

## Estudo identifica dificuldades para garantir saúde bucal a pessoas com deficiência

Quando se trata de atendimento a pessoas com deficiência, as políticas de atenção à saúde bucal encontram dificuldades para total efetivação. Um dos desafios para suprir a demanda deste público na rede de serviços, voltados para a saúde odontológica, é garantir um acolhimento diferenciado e qualificado, o que não ocorre em boa parte da Atenção Básica. Visando traçar um diagnóstico sobre a situação, foi desenvolvida uma experiência em Santo Estevão (BA), que destacou o caminho feito na rede por um paciente com distúrbios neurológicos. Ele nunca havia sido submetido a tratamento dentário. A tentativa de consulta inicial foi frustrada no Centro Especializado de Odontologia (CEO) e na Rede de Cuidados a Pessoas com Deficiência. Devido às dificuldades enfrentadas e ao sofrimento do paciente e de seus familiares, o atendimento foi promovido em um hospital municipal com a realização dos procedimentos de extração de dentes, restauração, raspagem e profilaxia. Isso demonstrou que a rede de atenção à saúde bucal não está adequada para proporcionar atendimento integral a pacientes com deficiência, principalmente pela falta de acessibilidade e da ausência de odontólogos especialistas na área.

### Município

Santo Estevão/BA

### Secretária de Saúde

Orlandina Oliveira Silva do Nascimento

### Responsável pelo projeto

Danilo Cesar Avelar dos Santos

### Contatos

(75) 99148-7020  
avelarccpm@hotmail.com



## Estratégia diferenciada amplia prevenção e tratamento do câncer do colo de útero

A fim de ampliar a prevenção ao câncer de colo de útero, a Secretaria Municipal de São Félix (BA) desenvolveu uma experiência inovadora para realização do exame conhecido como Papanicolau. Desde março de 2018 tem sido adotada no município a estratégia de desvinculação da realização do exame pela Unidade de Saúde da Família (USF). O novo procedimento está centrado na figura de uma enfermeira que fica responsável, a partir de agendamento prévio, pela coleta do material nas unidades, bem como pelos direcionamentos e seguimentos dados aos resultados alterados. De acordo com os registros do Sistema de Informação do Câncer, em 2017 foram coletados 1.067 exames e no ano seguinte 1.512, o que representa um aumento de 41,7%. Dentre os 153 exames alterados (cerca de 10% do número total), foram geradas 41 biópsias, 21 leeps e 21 cauterizações. Por meio da oferta regular e da interlocução com a rede de atenção à saúde, a experiência permitiu aumentar significativamente o número de exames realizados e garantir seguimento adequado e resolutivo para os casos alterados. A implementação desse serviço proporcionou um acompanhamento integral às mulheres atendidas, resultando em diagnóstico precoce das lesões em seus variados estágios, encaminhamentos necessários e tratamento oportuno.

### Município

São Félix/BA

### Secretário de Saúde

Odilon Cunha Rocha

### Responsável pelo projeto

Patricia Dolis Malatesta

### Contatos

(75) 3438.4087  
pdmfonseca20@gmail.com





## Serviço à domicílio garante fisioterapia para pessoas com problema de mobilidade

A garantia do atendimento integral aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) inclui a Atenção Domiciliar, o que garante ao paciente com dificuldade de mobilidade ou alguma deficiência o cuidado em casa. A experiência desenvolvida no município de São Francisco do Conde (BA) refere-se ao funcionamento do serviço de fisioterapia domiciliar, cujas atividades foram iniciadas em outubro de 2018. Para organização do atendimento, um levantamento foi produzido na Atenção Básica para identificação da demanda pelo serviço. Dos 220 pacientes que passaram por triagem, 120 foram selecionados por apresentarem perfil clínico para atendimento domiciliar, principalmente devido aos quadros decorrentes de doenças crônicas não-transmissíveis. Foi organizado um fluxo de atendimento e um roteiro para contemplar todos os bairros, considerando as especificidades territoriais. O serviço, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 16 horas, é realizado por três fisioterapeutas que atendem em média 30 pacientes por dia nos 16 bairros do município. Além disso são realizadas atividades educativas nas unidades de saúde da família. Apesar de os profissionais considerarem pouco tempo de implantação do serviço, os dados preliminares apontam para resultados positivos.

### Município

São Francisco do Conde/BA

### Secretária de Saúde

Eleuzina Falcão da Silva Santos

### Responsável pelo projeto

Rejane Carvalho Ferreira

### Contatos

(71) 99201-2276  
rejane\_cffisio@yahoo.com.br



MODALIDADE 1  
Temática 6C

## Programa “A hora do bebê” dissemina informação sobre a primeira infância

Com o objetivo de levar informações precisas, consistentes e conscientes sobre a primeira infância para o maior número de pessoas possível, surgiu o projeto de rádio “A hora do bebê”. A experiência, contemplada por edital de extensão da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), foi fruto da articulação entre a Fundação de Saúde Pública de Vitória da Conquista (BA) e as Secretarias Municipais de Saúde, Educação, Cultura e Desenvolvimento Social. O programa é realizado através de um processo colaborativo em que participam funcionários da Saúde, colaboradores, usuários, pais, mães e representantes da comunidade. A ideia é transmitir de forma divertida, por meio de um programa veiculado pela Rádio UESB FM, informações sobre saúde, cultura e educação relacionadas ao desenvolvimento da criança nos anos iniciais de vida. Em cada mês é tratado um tema pré-existente, decidido em reunião trimestral. Ao longo de 2019, foi produzido e gravado em média um programa semanal, totalizando nove programas, cada um com duração de uma hora. A experiência tem demonstrado a importância da comunicação como estratégia de promoção da saúde.

### Município

Vitória da Conquista/BA

### Secretário de Saúde

José Raimundo Costa Fernandes

### Responsável pelo projeto

Felipe Oliveira Bittencourt

### Contatos

(77) 99864-0007  
culturafsvc@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6C

CEARÁ

## **Programa Melhor em Casa reforça a importância do cuidado multiprofissional**

Em 2013, o Ministério da Saúde incorporou o Programa Melhor em Casa à Atenção Domiciliar, com o objetivo de evitar internações hospitalares desnecessárias, humanizar o cuidado aos pacientes e promover o acompanhamento pós-internação. No município de Itapajé (CE), o programa funciona desde 2014 com médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e fisioterapeuta. A equipe oferece atendimento domiciliar ao usuário com problemas de saúde que o impossibilitam o acesso aos serviços de saúde do seu território. Atualmente, cerca de cem pacientes - todos encaminhados pela Estratégia Saúde da Família - são atendidos pelo programa. Em casa, são realizados curativos, manutenção de sondas, solicitação e coleta de exames, terapia farmacológica, além do encaminhamento a outros serviços. O estudo sobre essa iniciativa baseou-se em relatos das vivências da equipe multiprofissional relativas ao período de 2017 a 2019. A experiência confirma que, ao reduzir a ocorrência de infecções, o programa diminui as internações e gera conforto aos pacientes, melhorando o estado emocional e garantindo a integralidade do cuidado. A atenção domiciliar também possibilita uma maior interação entre o paciente e os profissionais envolvidos, despertando na equipe olhares mais sensíveis às peculiaridades de cada ser.

### **Município**

Itapajé/CE

### **Secretário de Saúde**

David Faustino de Lima

### **Responsável pelo projeto**

Bruno Gomes da Silva  
Vasconcelos

### **Contatos**

(85) 3101-5444  
bruno\_gvasconcelos@  
hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

## **Estudo analisa a importância do farmacêutico clínico na Atenção Básica**

O trabalho do farmacêutico é componente fundamental da qualidade da Assistência Farmacêutica que, por sua vez, tem implicações diretas na eficiência dos sistemas de saúde. Algumas conquistas normativas nos últimos anos potencializam a atuação do farmacêutico na Atenção Primária em Saúde, como mostra uma revisão de literatura realizada em 2016 e que utilizou como referência o estudo de Scherer e Scherer. Foram incluídos artigos publicados a partir de 1998 – ano em que foi editada a Política Nacional de Medicamentos, que difundiu o conceito de Assistência Farmacêutica e representou um marco para a área e para o trabalho dos profissionais – até março de 2016. Em sua atuação profissional, o farmacêutico obtém, avalia e difunde informações sobre os medicamentos e sobre a saúde; dispensa medicamentos com avaliação da prescrição e realiza orientação farmacêutica; documenta os atendimentos realizados e visita usuários em domicílio para a supervisão da farmacoterapia. No entanto, observa-se que as atividades de natureza clínica desempenhadas por farmacêuticos no Brasil ainda são incipientes. As dificuldades encontradas apontam improvisação e esforço dos profissionais. A baixa participação em atividades educativas de promoção da saúde indica pouca integração dos farmacêuticos na equipe de saúde e da assistência farmacêutica nas demais ações de saúde.

### **Município**

Palmácia/CE

### **Secretária de Saúde**

Clara Hermínia Dias Barbosa

### **Responsável pelo projeto**

Sylas Rhuan Pereira Soares  
da Silva Portacio

### **Contatos**

(85) 3101-5444  
rhuannsantana@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6F

## Protocolo melhora controle de pacientes com hipertensão crônica e diabetes

A hipertensão arterial crônica e o diabetes mellitus levam com frequência à invalidez parcial ou total do indivíduo, com graves repercussões para sua família e a sociedade. Porém, o acompanhamento e tratamento devido diminuem os riscos de complicações. Para alcançar um controle epidemiológico e estatístico dessas duas doenças, o município de Piquet Carneiro (CE) elaborou um instrumento para cadastro e estratificação de risco de pacientes. Em conjunto com os profissionais envolvidos, de todas as unidades de saúde do município, foi elaborada uma ficha que possibilitou a organização de dados relativos ao controle das medicações, ao histórico do paciente e às condutas a serem realizadas. Com isso, observou-se uma melhoria na classificação quanto aos riscos de cada patologia. A utilização dos protocolos do SUS na estratificação possibilitou um padrão na solicitação de exames para essas patologias, diminuindo os custos do município, além de prover uma linha de base para projeções dos próximos anos. De fácil acesso, a ficha pode ser utilizada por boa parte dos profissionais da Atenção Básica. Outra vantagem é que os dados epidemiológicos podem ser cruzados, pois todas as estratégias do município utilizam o mesmo serviço, permitindo que outras patologias também possam ser monitoradas e controladas com a ajuda desse instrumento.

### Município

Piquet Carneiro/CE

### Secretária de Saúde

Valeria Franco de Sousa

### Responsável pelo projeto

Mateus Cavalcante Beserra de Moraes

### Contatos

mateuscbm@gmail.com  
(85) 3101-5444



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Programa Crescer Saudável promove orientação alimentar para crianças

No Brasil, segundo dados da Fiocruz, cerca de 15% das crianças e 8% dos adolescentes sofrem de problemas de obesidade, e oito em cada dez adolescentes continuam obesos na fase adulta. As crianças geralmente ganham peso com facilidade devido a maus hábitos alimentares, estilo de vida sedentário, distúrbios psicológicos, problemas na convivência familiar, entre outras razões. Com foco em crianças até 10 anos de idade, a gestão de saúde de Várzea Alegre (CE) implantou em 2018 o Programa Crescer Saudável, em parceria com a Secretaria de Educação. Durante três meses, entre outubro e dezembro, profissionais das áreas de Nutrição e Educação Física visitaram escolas e realizaram atividades de promoção da alimentação adequada e saudável; promoção da prática de atividade física aliada às rotinas de lazer; estímulo a mudanças de estilo de vida; e identificação precoce de casos de obesidade infantil, com o objetivo de impedir o surgimento de agravos crônicos. A meta do programa era atender sete escolas e levar orientações a, pelo menos, 300 alunos matriculados na rede pública nessa faixa etária. Nos dois casos, o objetivo foi superado: participaram do projeto 550 estudantes de oito escolas.

### Município

Várzea Alegre/CE

### Secretário de Saúde

Ivo de Oliveira Leal

### Responsável pelo projeto

Nara Ligia Gregorio Fiuza

### Contatos

(85) 3101-5444  
ivoaleal1@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Abordagem lúdica em odontopediatria reforça vínculo e aumenta adesão

Na odontopediatria, o controle do comportamento infantil é fundamental para a adesão e o sucesso do tratamento. Assim, o profissional de saúde precisa lançar mão de ferramentas que promovam a cooperação da criança e dos seus pais ou responsáveis. Partindo desse princípio, o município de Santa Teresa (ES) decidiu apostar em uma abordagem lúdica e divertida. A experiência foi realizada em 2018, na unidade de saúde Penha/Lombardia, que enfrentava dificuldades com os pacientes odontopediátricos. O trabalho começou com busca ativa das crianças em quatro escolas, sendo três de educação infantil e uma de educação inclusiva. Durante a visita, criou-se um ambiente de descontração e aprendizado, utilizando estratégias como musicalização, teatro com fantoches e jalecos infantis. Todas as crianças foram triadas e tiveram atendimento odontológico garantido. Durante o atendimento, o ambiente foi decorado com temas infantis e, além da salinha de espera com jogos e brincadeiras, a musicalização e as fantasias foram novamente utilizadas, tornando o espaço receptivo e agradável para as crianças. O resultado foi significativo: houve aumento de 268% no quantitativo geral de procedimentos realizados em crianças. Em 2018, cerca de 920 procedimentos foram realizados, contra 343 em 2017, evidenciando aumento na adesão ao tratamento odontológico.

### Município

Santa Teresa/ES

### Secretária de Saúde

Andréia Passamani Barbosa Corteletti

### Responsável pelo projeto

Livia Santana de Oliveira

### Contatos

(27) 99590-2800

liguisantana@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Projeto estimula atividade física e alimentação saudável em 100% das UBS

Monitorar e incentivar a prática de atividade física e de alimentação saudável em 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Foi com esse objetivo que nasceu no município de Serra (ES) o Programa de Orientação ao Exercício Físico (Proef) – Nutrição. Com grande abrangência popular, o programa tem 4.032 inscritos e conta com auxílio de uma equipe de professores de educação física e nutricionistas, que atuam nas UBS e nos módulos de orientação. Um levantamento amostral com 1.039 participantes do projeto revelou que 69% dos pacientes avaliados apresentavam sobrepeso ou algum nível de obesidade, e que 50% possuíam algum tipo de doença e ou agravo não transmissível. O Proef-Nutrição inclui atendimentos e orientações individualizadas e aulas coletivas, utilizando espaços públicos nos bairros, como praças, quadras, ginásios e centros comunitários ou de convivência. A promoção da alimentação saudável ocorre por meio de palestras, oficinas de preparo de refeições e grupos de perda de peso nas unidades de saúde. As ações de promoção da saúde e as avaliações periódicas, realizadas nos meses de fevereiro e novembro, servem de parâmetro para se observar os efeitos da prática orientada de atividade física na população avaliada e permite agir de forma a modificar o quadro apresentado ao longo do processo de trabalho, adequando as estratégias-metas do projeto.

### Município

Serra/ES

### Secretário de Saúde

Alexandre Camilo Fernandes Viana

### Responsável pelo projeto

Claudino Rodrigues Dos Santos Júnior

### Contatos

(27) 99846-3954

proef.sesa@serra.es.gov.br



MODALIDADE

1

Temática 6C

GOIÁS

## Projeto incentiva população masculina a procurar atendimento em UBS

Considerando a necessidade de fortalecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), o município de Arenópolis (GO) realizou um projeto voltado para o aumento da adesão da população masculina aos serviços ofertados na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF). Desenvolvida entre os meses de setembro e dezembro de 2018, a iniciativa tinha como meta promover a melhoria das condições de saúde da população masculina. Para incentivar os homens do município a procurar os serviços de saúde, a equipe e o gestor da UBS usaram várias estratégias: estabelecimento de horário especial de atendimento das 19h às 22h, que acontecia quinzenalmente; realização de torneio de futsal com duração de três dias, com direito a premiações; além de distribuição de porta-chuteiras e de garrafas de água do tipo squeeze. Foram organizados também atendimentos multidisciplinares, testes rápidos, vacinação, entrega de medicamentos e palestras nas salas de espera da UBS para homens na faixa etária de 20 a 59 anos. Após três meses de execução do projeto, foi observado, em relação ao ano de 2017, um aumento de 45% de atendimento médico em homens, 21% de atendimento odontológico e 24% de atualização do cartão de vacinação, além de aumento expressivo na realização de testes rápidos ofertados na UBS.

### Município

Arenópolis/GO

### Secretário de Saúde

Leandro Lourenço da Silva

### Responsável pelo projeto

Maiane Magalhães Nascimento

### Contatos

(64) 3667-1341  
fernandaenf2004@  
yahoo.com.br



## Caixa organizadora: o agente de saúde criando ferramentas de cuidado

Em visitas domiciliares e atendimentos individuais, foi constatado que grande parte da população atendida pela Equipe de Saúde da Família (ESF Centro), do município de Chapadão do Céu (GO), possuía dificuldades em administrar seus medicamentos, principalmente pelo fato de utilizarem mais de uma medicação. Idosos, pessoas com transtornos psíquicos ou analfabetas são alguns dos usuários que mais têm dificuldades, sobretudo por conta da memorização, da diminuição da acuidade visual, da troca de horários, de dose ou da medicação a ser utilizada. A fim de auxiliar a regularidade e a correta administração dos medicamentos, Agentes Comunitários de Saúde (ACS) tiveram a ideia de confeccionar caixas organizadoras, a partir de caixas de sapato e materiais de colagem. Nas caixas, criadas de acordo com as necessidades e particularidades de cada paciente, são utilizados desenhos representando relógios e recipientes individuais para separar os medicamentos. Os ACS organizam os medicamentos semanal ou quinzenalmente em visitas domiciliares. Em consultas médicas ou de enfermagem, novos pacientes são avaliados quanto à necessidade desse auxílio. Simples e de baixo custo, o método tem garantido a adesão ao tratamento e a diminuição da demanda de atendimentos de agudização de casos crônicos. A ferramenta foi repassada a outras duas ESF do município graças a sua efetividade.

### Município

Chapadão do Céu/GO

### Secretário de Saúde

Veronica Savatin Wottrich

### Responsável pelo projeto

Vanessa Cervi da Silva

### Contatos

(64) 99951-1840  
vanessacervi.s@gmail.com



## Planificação da Atenção Primária reestrutura rede municipal de saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) deve ser a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Em Edealina (GO), no entanto, era possível observar vários problemas na rede municipal de saúde: territórios mal distribuídos; atendimentos realizados somente por demanda espontânea; ausência de informatização; falta de integralização entre os diversos setores. De forma a superar esses obstáculos, foi desenvolvida, entre 2016 e 2018, a Planificação da APS, iniciativa realizada pela Secretaria Estadual de Saúde de Goiás. O projeto começou com seis oficinas temáticas em nível central. Delas, participaram membros dos governos federal, estadual e municipal, chamados tutores. O papel dos tutores municipais era replicar o formato da oficina em seu próprio município. Duas reuniões mensais eram organizadas, uma em nível municipal e outra em nível central, em que se discutiam o diagnóstico situacional e a elaboração de ações e métodos (nível municipal) e as vivências da pós-planificação de vários municípios (nível central). Com a Planificação da APS em Edealina, foram implementados o ajuste da territorialização, a informatização do atendimento, a integralização multiprofissional dos processos de trabalho, entre outros. Desse modo, a rede municipal de saúde foi reorganizada e funciona de maneira mais eficiente para os usuários.

### Município

Edealina/GO

### Secretária de Saúde

Carla Pinto Ferreira

### Responsável pelo projeto

Thais Anuara Marques Vieira

### Contatos

(64) 98448-0590

thaisanuara@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6A

## Equipe de Saúde da Família cria grupo de empoderamento feminino

Em Goiatuba (GO), a Equipe de Saúde da Família (ESF 302) atentou para uma peculiaridade: muitas das pacientes procuravam atendimento médico não por doenças físicas, mas pela necessidade de auxílio em questões psicológicas e sociais. Daí surge a ideia do grupo de empoderamento feminino denominado "Empodera". Em cada encontro, realizado quinzenalmente na sala da ESF, profissionais de diferentes áreas são convidados para liderar discussões que incentivem as mulheres a desenvolver aptidões e fortalecer sua autoconfiança. Encorajamento, igualdade de gênero, autocuidado, autovalorização e revelação de habilidades pessoais são alguns dos temas abordados. No primeiro encontro, a usuária preenche uma ficha de reconhecimento elaborada pela equipe, que mais tarde serve de base para a construção do cronograma do grupo e dos conteúdos a serem debatidos. Em seis meses do "Empodera", houve uma média de 20 mulheres por encontro, além da diminuição de atendimentos médicos específicos. O projeto possibilitou às mulheres o desenvolvimento de habilidades antes desconhecidas, além de abrir novas perspectivas sobre as relações familiares. Tais fatores refletem positivamente na saúde física e mental das participantes.

### Município

Goiatuba/GO

### Secretária de Saúde

Patrícia Lemes de Lima

### Responsável pelo projeto

Larissa Cássia Silva

### Contatos

(64) 9810-63140

larissa.cassia.silva@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Grupo “Gestar” incentiva parto normal e aleitamento materno exclusivo

As mulheres brasileiras estão inseridas em uma cultura cesarista dominante, na qual muitas vezes não conseguem realizar mudanças individuais necessárias para terem partos ativos. Pensando nesse problema, no município de Goiatuba (GO), foi desenvolvido o grupo “Gestar”. A iniciativa, criada pela enfermeira da Equipe de Saúde da Família 302 (ESF 302) e pela docente enfermeira do Centro Universitário de Goiatuba (Unicerrado), tem como objetivo estabelecer uma rede de apoio para as gestantes. Os encontros do “Gestar” acontecem semanalmente na sala de reuniões da ESF 302, em que são apresentados temas desde a concepção até os cuidados com o recém-nascido e com a mulher no período puerperal. Porém, o foco principal do projeto é o incentivo ao parto normal e ao aleitamento materno de forma exclusiva até os seis meses e complementada até os dois anos de idade. Além das gestantes, os companheiros também podem comparecer às reuniões, despertando neles a importância do papel de cuidador da mãe e do bebê. Como resultado, observou-se a adesão ao aleitamento materno exclusivo e o aumento da confiança das mães em relação aos cuidados com os bebês, facilitando também o trabalho da equipe de saúde e, especialmente, do profissional enfermeiro.

### Município

Goiatuba/GO

### Secretária de Saúde

Patrícia Lemes de Lima

### Responsável pelo projeto

Larissa Cássia Silva

### Contatos

(64) 98106-3140

larissa.cassia.silva@

hotmail.com



## Grupo “Viva Mais Leve” promove emagrecimento saudável

Um grande número de mulheres com sobrepeso e obesidade procuram atendimento nas unidades de saúde do município de Goiatuba (GO). Daí surgiu a ideia de criar o grupo de emagrecimento saudável “Viva Mais Leve”, uma iniciativa da nutricionista Michelle Paiva, ligada ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). O projeto tinha como objetivo principal promover a adoção de hábitos de vida saudáveis, e, de forma complementar, acompanhar psicologicamente as participantes, tentando entender a possível conexão entre fatores psicossociais e o ganho de peso excessivo. O grupo teve duração de três meses, durante os quais as participantes se reuniam semanalmente na Equipe de Saúde da Família 302 (ESF 302). No primeiro encontro, foi realizado o preenchimento da ficha de anamnese, o que permitiu traçar o perfil das participantes. Algumas ações, entre atividade física, avaliação antropométrica e verificação da pressão arterial, eram promovidas a cada encontro, além de debates acerca de temas como a importância de beber água, do controle da ansiedade e da leitura de rótulos alimentares. A média de participantes foi de 20 mulheres que, ao final do projeto, apresentaram perda de peso, redução do colesterol e do índice glicêmico, além de diminuição do estresse e aumento da autoestima.

### Município

Goiatuba/GO

### Secretária de Saúde

Patricia Lemes de Lima

### Responsável pelo projeto

Michelle Paiva de Freitas

### Contatos

(64) 98150-1120

michellepf\_@hotmail.com



## **NASF-AB cria grupo nutricional de conscientização sobre alimentação saudável**

A obesidade tem sido colocada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um problema de saúde pública, apresentando assim a necessidade de encontrar mecanismos para combatê-la de forma eficiente. Pensando nisso, foi proposta a criação de um grupo nutricional pela equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) no município de Itapuranga (GO), para atender a demanda de encaminhamentos de pacientes em busca de hábitos alimentares saudáveis. O grupo “Equilíbrio e Saúde” tem ciclos semestrais, compostos por 15 a 20 usuários, que participam de encontros quinzenais com nutricionista e assistente social, além de outros profissionais, como psicólogos e educadores físicos. Nessas ocasiões, os usuários podem fazer também auriculoterapia como forma de tratamento para a perda de peso. De modo a apresentar receitas saudáveis aos participantes, a cada 45 dias é organizada uma oficina de alimentação e reaproveitamento de alimentos. A experiência, que acontece há dois anos, trouxe excelentes resultados. Em Diolândia, distrito do município, o grupo realiza encontros há um ano, atendendo assim também a população da zona rural. Para além da perda de peso, o foco do programa prioriza o aprendizado e a conscientização sobre hábitos de vida saudáveis.

### **Município**

Itapuranga/GO

### **Secretária de Saúde**

Denise Dias de Sousa Brandão

### **Responsável pelo projeto**

Carolinna Coelho Proença Guedes

### **Contatos**

(62) 98541-4690

carolinnaguedes@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## **A inserção do enfermeiro na avaliação, prescrição e tratamento de feridas**

Idosos, hipertensos, diabéticos e depressivos são alguns dos portadores de feridas mais comuns. Em Itumbiara (GO), usuários têm procurado cada vez mais atendimento para tratar lesões pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na Atenção Básica, o que incentivou a criação de programa voltado especificamente para o problema. Enfermeiros passaram a acompanhar os pacientes, com o intuito de reduzir o índice de feridas crônicas e orientá-los sobre a importância da medicação, da boa higiene da pele e da nutrição ideal para acelerar o processo de cicatrização. Diariamente, incluindo finais de semana e feriados, os profissionais checavam os sinais vitais e a glicemia capilar de cada um, antes de realizar a troca de curativos. Alguns dos atendimentos eram feitos nos domicílios dos usuários. O programa, executado de março de 2018 a março de 2019, agiu de forma intensiva, obtendo um índice de 98% de cicatrização das lesões, com destaque para melhora das feridas dos portadores de diabetes. Além disso, houve redução do número de hospitalizações relacionadas ao problema, melhora na qualidade de vida e reinserção social do público alvo.

### **Município**

Itumbiara/GO

### **Secretário de Saúde**

Maricel Borges Tavares Abdala

### **Responsável pelo projeto**

Valéria Lima da Silva

### **Contatos**

(64) 99664-3834

levarth@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C



## Projeto Doce Espera: uma forma de avaliar o processo de assistência pré-natal

Com o objetivo de avaliar a qualidade da assistência pré-natal e de contribuir com o seu aprimoramento em Jesúpolis (GO), foi criado o projeto multidisciplinar Doce Espera, desenvolvido pelas Secretarias de Saúde Municipal e Estadual e pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras). O projeto oferece palestras educativas ministradas pela equipe, incluindo temas como amamentação, vacinação, nutrição, além de promover o autoconhecimento sobre os direitos das gestantes. Para participar do programa, elas devem comparecer a todas as consultas médicas e de enfermagem, de modo a serem beneficiadas com incentivos assistenciais, tais como kit completo de enxoval, kit de escova de cabelo e ensaio fotográfico. Os resultados do programa foram obtidos a partir da análise dos prontuários de pré-natal das gestantes do município, tendo-se como consequência a boa adesão das pacientes aos procedimentos e consultas de assistência realizadas no pré-natal. O sucesso da experiência do Doce Espera pode subsidiar ações que contribuam para um planejamento da assistência de forma mais integralizada, com perspectivas de construção de novas propostas que envolvam equipes multiprofissionais, gestores e instituições públicas de saúde.

### Município

Jesúpolis (GO)

### Secretário de Saúde

Adriano Peixoto De Oliveira

### Responsável pelo projeto

Denise Oliveira De Sousa Frota

### Contatos

(62) 98150-8676  
denisefrota15@gmail.com



## Programa interprofissional “Mineiros Mais Leve” auxilia no emagrecimento

Os índices de obesidade no Brasil e no mundo têm crescido de forma alarmante. O Ministério da Saúde, por meio da Vigilância de Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), indica que 53,8% da população brasileira adulta está acima do peso ideal, o que pode acarretar o aparecimento de outras doenças, como hipertensão arterial, diabetes, câncer e dificuldades respiratórias. Com o objetivo de promover o emagrecimento saudável e a reeducação alimentar, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família de Mineiros (NASF/GO), em parceria com as Equipes de Saúde da Família (ESF), tem desenvolvido, desde janeiro de 2018, o programa Mineiros Mais Leve. O grupo de apoio conta com 15 participantes adultos, com Índice de Massa Corporal (IMC) igual ou maior que 25 Kg/m<sup>2</sup>, que são atendidos por nutricionistas, psicólogos e educadores físicos. Durante os encontros, os membros participam de dinâmicas e oficinas que abordam a educação nutricional, o apoio psicológico, a atividade física e a auriculoterapia. Ao final do processo, todos os participantes apresentaram redução de peso. A adesão da comunidade e a contínua procura pelo Mineiros Mais Leve também evidenciam os resultados positivos obtidos com o programa.

### Município

Mineiros/GO

### Secretária de Saúde

Rosângela de Rezende Amorim

### Responsável pelo projeto

Isabela Rezende Carneiro

### Contatos

(64) 99600-7939  
isacarneiopsico@yahoo.com.br



## Oficina de culinária terapêutica apresenta hábitos alimentares saudáveis

Apesar de a obesidade estar relacionada a fatores genéticos, há influência significativa do sedentarismo e de padrões alimentares inadequados no aumento do índice de sobrepeso no Brasil. Com o intuito de estimular a comunidade a adotar hábitos alimentares saudáveis e comportamentos de autocuidado, a Secretaria Municipal de Saúde de Mineiros (GO) criou a oficina de culinária terapêutica “Saberes e sabores”. Em funcionamento desde janeiro de 2018, a oficina é ministrada por uma arte-educadora e uma nutricionista nas salas de espera das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e envolve o fazer culinário e a linguagem teatral (por exemplo, teatro de bonecos, musicoterapia e poesias). As receitas, feitas com ingredientes orgânicos e degustadas pelos participantes, são impressas e distribuídas. Bastante solicitada em eventos relacionados ao Dia da Nutrição, Dia Mundial da Saúde e Ações na zona rural, a oficina também propiciou a introdução de outros temas, tais como dengue e H1N1. O projeto, que tem contribuído para a diminuição dos indicadores de obesidade e de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no município, está em sua segunda fase, funcionando na prática como Grupo Intersetorial no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e será estendido ao Programa Saúde na Escola (PSE).

## Programa “Doce Vida” trabalha autoestima de pessoas com deficiência

O Centro-Dia de Referência é uma unidade pública especializada que atende jovens e adultos com deficiência, que não têm autonomia e dependem de outras pessoas. Em Morrinhos (GO), a Escola Municipal Professora Alice Ferreira do Carmo funciona como Centro-Dia, atendendo pessoas de diversas faixas etárias. Observou-se a necessidade de trabalhar a cognição dos alunos, restaurando e reforçando as capacidades funcionais e de autonomia, assim como a necessidade de melhorar o relacionamento interpessoal dos colaboradores. Assim, a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), implementou, a partir de março de 2019, o projeto “Doce Vida”. Cinco encontros são realizados entre os alunos e a terapeuta ocupacional, divididos em três momentos: identificação das necessidades; oficinas de decupagem, para trabalhar o resgate da memória, a psicomotricidade e a elevação da autoestima; e, por fim, a exposição das artes criadas pelos alunos. Já com os colaboradores, são organizados dois encontros com a psicóloga, com dinâmicas e rodas de conversa. O “Doce Vida” atendeu 12 alunos com diagnóstico de Síndrome de Down, retardado mental e deficiência auditiva, além de sete colaboradores, resultando em melhorias significativas no relacionamento interpessoal e na autoestima dos participantes.

### Município

Mineiros/GO

### Secretária de Saúde

Rosângela de Rezende Amorim

### Responsável pelo projeto

Terezinha Batista de Sousa

### Contatos

(64) 99947-2351

terezinhabsousa@gmail.com



### Município

Morrinhos/GO

### Secretário de Saúde

André Luiz Dias Mattos

### Responsável pelo projeto

Simone Borges de Lima

### Contatos

(62) 99956-1842

simoneblima7@gmail.com



## Gestantes conectadas: grupo de WhatsApp orienta pacientes no pré-natal

O uso das redes sociais como forma de partilhar o cuidado e a assistência no pré-natal tem provocado mudanças no modo de conceber os processos de saúde no município de Pontalina (GO). Pensando na fase do pré-natal e nas informações repassadas às gestantes atendidas pela Equipe de Saúde da Família 303 (ESF 303), em 2017 foi criado o grupo de WhatsApp “Gestantes conectadas”, com o intuito de orientar e assistir em tempo real as usuárias gestantes. Na primeira consulta de pré-natal, as pacientes são adicionadas pela equipe de enfermagem ao grupo, no qual são compartilhadas informações diárias sobre diversos temas ligados ao pré-natal. O desligamento é realizado após a primeira consulta de puerpério. A ferramenta, embora não substitua as consultas presenciais com o médico e a enfermeira, serve para tirar dúvidas das pacientes e desmistificar várias crenças. A adoção de tal rede social trouxe reflexos positivos no atendimento às gestantes, proporcionando uma maior humanização da assistência prestada, além da melhoria da promoção da saúde e do autocuidado durante o pré-natal. Os recursos utilizados são celular e internet.

### Município

Pontalina/GO

### Secretário de Saúde

Elsó Arantes da Silva

### Responsável pelo projeto

Francielle Rodrigues  
Martins Silva

### Contatos

(64) 99244-2643  
franciellmartins@  
hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6B

## Programa incentiva usuários a parar de fumar

O Instituto Nacional de Câncer (INCA), em parceria com o Ministério da Saúde, é responsável pelo engajamento de projetos em nível municipal, cuja finalidade é diminuir o número de fumantes no país. Um desses projetos acontece atualmente no município de São Simão (GO) e em seu distrito Itaguaçu, que totalizam uma população estimada de 20.297 pessoas. Iniciado em novembro de 2017 e ainda em atividade, o programa tem como alvo todos os habitantes fumantes interessados em parar de fumar, independente de faixa etária e sexo. Até o momento, quatro grupos ligados à iniciativa foram organizados, cada um deles com duração de 6 a 12 meses. Para participar, os interessados devem preencher uma ficha de anamnese individual, seguida por uma avaliação do grau de dependência do tabaco por meio do Teste de Fagestrom. Encontros terapêuticos são promovidos com uma equipe multidisciplinar, que agrega profissionais das áreas de Psicologia, Fisioterapia, Acupuntura e Medicina, entre outras. Das 109 pessoas inscritas no programa, 60 delas frequentaram com assiduidade as reuniões, sendo 43 o número de participantes que pararam de fumar. A implementação do projeto contribuiu com a diminuição de fumantes no município e, consequentemente, com as doenças relacionadas ao tabaco e seus derivados.

### Município

São Simão/GO

### Secretário de Saúde

José Fernandes Faria

### Responsável pelo projeto

Jéssica Fernanda Ferreira

### Contatos

(64) 99661-2800  
esf@saosimao.go.gov.br



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Projeto “Pré-Natal do Parceiro” foca na participação do homem na gestação

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) objetiva a melhoria das condições de saúde da população masculina, contribuindo efetivamente para redução da mortalidade. Observando esses princípios, a Secretaria Municipal de Saúde de Silvânia (GO) implantou o projeto “Pré-Natal do Parceiro”, que visa acolher e incluir o companheiro nos cuidados da gestação, assim como realizar exames preventivos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e outras doenças. O matriciamento é realizado pela coordenadora da Atenção Básica (AB) junto às oito enfermeiras da Estratégia Saúde da Família (ESF). Realizado desde novembro de 2018, o serviço é ofertado aos companheiros das gestantes que, logo na primeira consulta, podem agendar exames de rotina, atualizar o cartão de vacina, ser encaminhados para atendimento odontológico, entre outras ações. Para facilitar o acesso à unidade de saúde, foi criado também um horário alternativo de atendimento, das 17h às 20h. O projeto tem se mostrado bastante efetivo: a execução de testes rápidos detectam precocemente as IST, iniciando ações preventivas e curativas que quebram a cadeia de transmissão. Os parceiros têm se mostrado mais atentos à gestação e aos cuidados com a própria saúde, resultado de uma assistência integrada à saúde do homem.

**Município**  
Silvânia/GO

**Secretário de Saúde**  
André Luiz da Silva Calaça

**Responsável pelo projeto**  
Flávia Dalila Silva Carvalho

**Contatos**  
(62) 99618-9808  
flavinhadalila@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

MARANHÃO

## Ferramenta PDCA ajuda a qualificar processo de trabalho na Atenção Primária

Em novembro de 2018, a gestão municipal de saúde de Alto Alegre do Pindaré (MA) decidiu iniciar um projeto para qualificar o processo de trabalho da Atenção Primária. A iniciativa foi motivada pela dificuldade das equipes com o planejamento e a organização do processo de trabalho, incluindo as atividades de monitoramento e avaliação. As ações não eram realizadas a partir de perfil epidemiológico, não havia diagnóstico situacional e nem um modelo de atenção com base na integralidade, entre outros problemas. Assim, com o auxílio da ferramenta de gestão PDCA, houve uma pesquisa por amostragem nas áreas das 18 Unidades Básicas de Saúde (UBS), com foco em grupos prioritários de pacientes, e visita às unidades para supervisão e avaliação da organização geral, dos registros e instrumentos. Os resultados foram compartilhados com as equipes, com prazos para correção das inconformidades, e houve encontros para monitoramento e discussão dos avanços. O trabalho permitiu realizar auditoria e avaliação interna com feedback imediato, e possibilitou autoavaliação, avaliação coletiva e correção de falhas e lacunas. Entre os benefícios já alcançados, estão a efetivação do planejamento em equipe, a integração do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e da Saúde Bucal, a agenda compartilhada e o fortalecimento da Educação Permanente em Saúde.

**Município**  
Alto Alegre do Pindaré/MA

**Secretária de Saúde**  
Raimunda da Cunha Carneiro

**Responsável pelo projeto**  
Raimunda da Cunha Carneiro

**Contatos**  
(98) 98403-5123  
raicarneiro.adm@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6A

## Territorialização: ferramenta para a reorganização da Atenção Primária

Identificar os determinantes sociais da saúde, levantar o perfil epidemiológico e mapear a rede de atenção. Esse tripé foi a base de um projeto desenvolvido pela gestão municipal de Balsas (MA), para reorganizar a Atenção Primária em Saúde e desenvolver as atividades de acordo com o levantamento territorial. Com cerca de 97 mil habitantes, o município possui 27 equipes de saúde da família, distribuídas entre zona urbana e rural. Durante o ano de 2017, as equipes receberam capacitação e apoio e se reuniram em suas respectivas unidades para uma nova delimitação de território. Além disso, fizeram um levantamento do diagnóstico situacional para programar atividades de cadastramento, classificação de risco das famílias, estratificação de crianças, gestantes e condições crônicas, assim como a implementação do plano de cuidado. Uma UBS foi escolhida como piloto em 2017 e, no ano seguinte, outras seis implementaram as ações planejadas. O projeto permitiu reorganizar as equipes, remodelar processos de trabalho e estratificar 100% das gestantes e crianças das unidades. Também foi possível realizar matriciamento em saúde materno-infantil e reprodutiva em aproximadamente 90% das UBS. Hoje, Balsas conta com 30% de inserção de DIU nas UBS e, com o melhor monitoramento dos indicadores, o município celebrou pela primeira vez 401 dias de nenhuma morte materna.

### Município

Balsas/MA

### Secretário de Saúde

Luis Flávio de Lima Coelho

### Responsável pelo projeto

Cátia Regina Coelho Lima

### Contatos

(99) 98173-3679  
caticaelholima@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6A

## Projeto Cajari Digital: aplicativo ajuda a ampliar registros de visitas domiciliares

Na saúde, as ferramentas digitais beneficiam muito a geração e o controle de dados importantes para o monitoramento das ações. No município de Cajari (MA), a instalação do EPHEALTH, um aplicativo gratuito e sincronizável com o e-SUS, ampliou a quantidade de pacientes cadastrados e de visitas domiciliares realizadas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Um diagnóstico feito em 2016 pela gestão local revelou que, naquele ano, os 61 agentes haviam registrado 911 cadastros de pacientes e 19.031 visitas domiciliares, um resultado abaixo da expectativa. Em 2017, com a implantação do projeto Cajari Digital, o EPHEALTH foi instalado em dez celulares e tablets para uma experiência piloto. Os ACS receberam capacitação sobre como fazer cadastramento e atualização individual e domiciliar, ficha de consumo alimentar, geolocalização e cartão sombra de vacina. O resultado inicial dessa simples inovação foi significativo: em 2017, o número de visitas domiciliares registradas saltou para 73.501, e o de cadastramentos, para 1.135. Em 2018, com mais dispositivos utilizando o aplicativo, foram 6.540 pessoas cadastradas e 95.774 visitas domiciliares. Atualmente, 43 dos 61 agentes utilizam o EPHEALTH e novas funcionalidades foram incorporadas, permitindo o acompanhamento de pacientes diabéticos, hipertensos e hansenianos.

### Município

Cajari/MA

### Secretário de Saúde

Diego Jardim Ferreira

### Responsável pela experiência

Diego Jardim Ferreira

### Contatos

(98) 98414-0144  
semuscajari@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6A

## Qualificação da gestão na Atenção Básica melhora indicadores de saúde

Com cerca de 14 mil habitantes, Cidelândia (MA) possui cinco equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e quatro da Estratégia de Saúde Bucal (ESB), com 100% de cobertura. Entretanto, em 2018, a gestão local identificou que a rede de serviços encontrava-se fragmentada, descontínua e sem territorialização. O processo de qualificação da gestão foi iniciado com um levantamento dos indicadores de saúde municipais e da capacidade instalada dos serviços, programas e estratégias, aliado à elaboração e utilização de relatórios trimestrais, relatório anual de gestão e programação anual de saúde. Criou-se uma câmara técnica que promove reuniões mensais com as ESF e com a gestão municipal para discussão das soluções. Entre os resultados de maior destaque estão a implantação de prontuário eletrônico nas ESF e o atendimento noturno na UBS. Foi realizada a territorialização das áreas, com implementação de mapas epidemiológicos e utilização da escala de risco familiar. Também foram realizados projetos de ampliação do teto da ESF e ESB, solicitação da implantação da equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e de um polo da Academia da Saúde, bem como o fortalecimento do Programa Saúde na Escola e a potencialização das práticas de educação permanente, resultando na melhora dos indicadores de saúde de Cidelândia.

### Município

Cidelândia/MA

### Secretária de Saúde

Maria do Socorro Costa

### Responsável pelo projeto

Matheus Soares Santos

### Contatos

(99) 98451-4792

Matheus\_soaresmth@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6A

## Programa de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses ganha ação intersetorial

As ações destinadas a prevenir, reduzir, controlar ou eliminar os riscos de uma zoonose, que compromete a saúde humana, animal e o meio ambiente, exigem medidas coordenadas entre diversos setores. A capacitação dos profissionais da saúde, além de garantir sua biossegurança, se reflete diretamente na diminuição da incidência dessas doenças para a comunidade. Com esse princípio, o Município de Santana do Maranhão (MA) tem recorrido à parceria sistemática entre as Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária e Ambiental, a Atenção Básica e todos os setores da saúde, como requisito fundamental para prevenção e controle de zoonoses, bem como de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos. As medidas incluem: envio de amostras de morcegos e de cérebro de cães para o diagnóstico laboratorial, bem como de outras amostras de espécies animais pertinentes quanto ao risco epidemiológico; interlocução sistemática com as demais áreas de vigilância em saúde, assistência à saúde, e, intersetorialmente, com setores como agricultura e meio ambiente; e promoção de ações educativas e divulgação de medidas preventivas para a comunidade e junto aos agentes comunitários de saúde e de endemias. A estratégia tem alcançado bons resultados: na campanha antirrábica de 2018, o município superou a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde.

### Município

Santana do Maranhão/MA

### Secretário de Saúde

Leyres da Silva Pereira

### Responsável pelo projeto

Elder Dyames de Sousa Mariano

### Contatos

(98) 98709-1742

eldermarianoo@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6A

## Centro Especializado melhora saúde bucal de pacientes com necessidades especiais

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), 10% da população mundial é portadora de algum tipo de deficiência e apenas 2% dessas pessoas recebem atendimento adequado às suas necessidades. Em São José de Ribamar (MA), a Escola Maria Amélia Bastos é voltada para a educação de crianças, adolescentes e adultos portadores de necessidades especiais, dos 2 aos 65 anos. Em novembro de 2017, a gestão local criou um projeto de ações odontológicas educativas, preventivas e curativas, voltado para esses alunos e para seus cuidadores, já que esse público é mais vulnerável devido à falta de profissionais capacitados e/ou dispostos a realizar esses atendimentos. O projeto teve início com a reinauguração de um Centro de Reabilitação Especializado, que funciona ao lado da escola. O local, que já contava com atendimento multidisciplinar, passou a oferecer também cuidado odontológico adaptado ao público-alvo. Em um ano e quatro meses, o Centro registrou 10.236 procedimentos odontológicos e 122 tratamentos concluídos. A mudança de comportamento dos cuidadores e a desmistificação da relação entre profissionais e pacientes com necessidades especiais resultaram em uma melhora na saúde bucal, tanto dos escolares quanto de seus cuidadores. A iniciativa, que seria pontual, tornou-se permanente.

### Município

São José de Ribamar/MA

### Secretário de Saúde

Tiago José Fernandes

### Responsável pelo projeto

Djanira Azevedo de Abreu

### Contatos

(98) 99112-4338

djaniraassis@hotmail.com

com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Rede de apoio auxilia pacientes com infecção congênita associada a vírus

A infecção associada aos vírus STORCH ou Zika é uma malformação congênita em que o cérebro do bebê não se desenvolve de maneira adequada, devido à exposição da mãe a esses vírus no período pré-natal. Para que a criança tenha uma qualidade de vida melhor, é importante que seja acompanhada e estimulada precocemente. Por isso, no ano de 2019, a gestão municipal de São José de Ribamar (MA) implementou uma rede de apoio voltada a esses pacientes. A rede é composta por três núcleos: o de saúde, atuante na atenção integral à saúde da mulher e da criança; o de intersectorialidade e o de educação permanente, que é responsável pelo acompanhamento das mulheres desde o planejamento familiar até a gestação e o puerpério. As famílias cujas crianças são diagnosticadas com a síndrome recebem suporte com visitas domiciliares, garantindo referência e contrarreferência a serviços especializados e ampliando o processo de matriciamento com a atenção especializada em reabilitação. A integralidade da atenção à saúde garante o acesso em qualquer nível de atenção, permitindo a continuidade do cuidado dessas crianças e famílias. O apoio inclui ainda a promoção de rodas de conversa do grupo de responsáveis com a equipe multiprofissional, fortalecendo a intersectorialidade com as áreas de educação e assistência social.

### Município

São José de Ribamar/MA

### Secretário de Saúde

Tiago José Fernandes

### Responsável pelo projeto

Willian Vieira Ferreira

### Contatos

(98) 98420-3262

willian.vf@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## “Programa São Luís Em Movimento - Circuito Saúde” leva ações a feiras livres

As feiras livres se configuram historicamente como espaços dinâmicos de convívio, que refletem aspectos sociais e culturais de uma população. Em São Luís (MA), as feiras urbanas foram escolhidas como pontos estratégicos do “Programa São Luís em Movimento - Circuito Saúde”, tendo como público principal os comerciantes. Entre agosto e novembro de 2018, foi realizado um estudo de observação da experiência desenvolvida pelas equipes multidisciplinares nas feiras. Nesse período, o programa passou por oito feiras – Feira do Bairro de Fátima, Anil, Santa Cruz, Vila Palmeira, Mercado do Peixe, João Paulo, Anjo da Guarda e São Cristóvão –, onde ofereceu aos feirantes atendimento com clínico geral, consulta com enfermeiros, odontólogos e distribuição de remédios da farmácia básica. De maneira geral, o estudo revelou que, embora trabalhem na zona urbana da capital, onde o acesso aos serviços de saúde é mais fácil, os feirantes têm uma postura de negligência em relação à própria saúde, com conhecimento muito superficial sobre a prevenção de riscos e de agravos. Por isso, as ações do programa foram avaliadas por eles como importantes para um olhar mais atento sobre a própria saúde, o que, na visão da gestão local, evidencia a necessidade de reforçar a conscientização e sensibilização desse público-alvo.

### **Município**

São Luís/MA

### **Secretário de Saúde**

Luís Carlos de Assunção Lula Fylho

### **Responsável pelo projeto**

Eva Maria Reis Guimarães

### **Contatos**

(98) 99185-9552  
evatrabalho@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Intervenções educativas incentivam o aleitamento materno

O aleitamento materno é a melhor e mais saudável alimentação nos primeiros meses de vida. Deve ser iniciado prontamente após o parto, continuando até os dois anos ou mais. A amamentação protege a criança de doenças e proporciona efeitos benéficos nutricionais, cognitivos, psicológicos, sociais e econômicos, tanto para a mãe quanto para o bebê e a família. Desde 2015, o município de São Luís (MA) vem desenvolvendo ações educativas para fortalecer as boas práticas de aleitamento materno, contribuindo para a redução da mortalidade infantil. Além da promoção da campanha de incentivo ao aleitamento materno em escolas e creches, a gestão local oferece palestras e orientações nas consultas de pré-natal. Também há cursos para gestantes sobre manejo, cuidados hospitalares e práticas educativas de alimentação complementar. Os técnicos, por sua vez, são promovidos a agentes multiplicadores dessas ações. Como parte do projeto, foram realizadas ações como o 1º Seminário de Implementação da Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação; curso de gestante nas unidades básicas de saúde; produção da Cartilha de Cuidados ao Recém-nascido e da Caderneta de Saúde da Criança Ludovicense; e ações alusivas ao aleitamento materno em locais de grande fluxo de pessoas, como shoppings, feiras e sala de espera de hospitais públicos.

### **Município**

São Luís/MA

### **Secretário de Saúde**

Luís Carlos de Assunção Lula Fylho

### **Responsável pelo projeto**

Cleidimar Souza Cutrim Fonseca

### **Contatos**

(98) 98816-4698  
cleidi.enfer@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C



## Move SUS: projeto estimula atividade física e hábitos saudáveis entre idosos

O sobrepeso, a obesidade e o sedentarismo constituem fatores de risco associados à doenças cardiovasculares e a outras doenças crônicas, que correspondem a 58% dos gastos e 15% das internações do SUS. Em Timon (MA), o projeto Move SUS foi implantado para reduzir o sedentarismo entre idosos, com foco na população atendida pela Estratégia Saúde da Família 22 (ESF), no Parque União. A iniciativa, realizada entre janeiro e dezembro de 2018, abrangeu os pacientes idosos totalmente sedentários ou que praticavam atividade física abaixo de 150 minutos por semana. Foram realizadas ações em parceria com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) para informar, educar e sensibilizar os idosos sobre a importância da atividade física regular. Além disso, o projeto organizava periodicamente um espaço para que o grupo realizasse alongamento inicial com os educadores físicos na UBS. Depois, os participantes faziam caminhada durante 60 minutos. A sensibilização da população idosa para a prática regular de exercícios físicos resultou não só no aumento da adesão às atividades, como também agregou outros indivíduos em diversas faixas etárias, inclusive grávidas. A realização de orientações sobre alimentação saudável complementou o projeto.

### Município

Timon/MA

### Secretário de Saúde

Marcio de Sousa Sá

### Responsável pelo projeto

Adriana Silva Trinidad

### Contatos

(86) 98171-7255

trinidad.dri@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6A

## Programa de acreditação estrutura metas e melhora resultados da Atenção Básica

Com resultados insatisfatórios entre 2015 e 2017, a organização dos processos de trabalho na Atenção Básica (AB) era um grande desafio no município de Zé Doca (MA). A descrença gerencial no potencial resolutivo da AB e o baixo comprometimento dos próprios profissionais precisavam ser enfrentados. Então, a gestão municipal de saúde estabeleceu um programa de acreditação da Atenção Básica: estruturou oito metas, com dados consolidados em um ranking trimestral de qualidade. Ao final do ano, os resultados de 2018 foram comparados a 2017. As metas 1 e 2 (coleta do exame citopatológico do colo do útero) registraram crescimento de 342%. As metas 3 e 4 (informação de vacina e cobertura vacinal) tiveram crescimento médio de 20%. Na meta 5 (investigação de óbitos e nascimentos), as equipes fecharam o ano alcançando mais de 95% de oportunidade. A meta 6 (rastreamento de casos suspeitos de tuberculose) registrou aumento de 59%. A meta 7 (aplicação de testes rápidos das principais ISTs e HIV), alcançou nada menos que 1005% de aumento. Por fim, o indicador 8 (realização de atividades coletivas), resultou em 90% das UBS com ao menos uma atividade mensal. A acreditação melhorou a percepção das equipes sobre sua atuação nos territórios e demonstrou a urgente necessidade de revisão dos processos de trabalho nas 17 UBS do município.

### Município

Zé Doca/MA

### Secretário de Saúde

Francisco Barros Lima

### Responsável pelo projeto

Emmanuel Paullino Sousa Morais

### Contatos

(98) 98121-7676

epsmorais@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6A

## Atividades físicas são incluídas no tratamento da hipertensão e diabetes

Iniciado em fevereiro de 2017, o Projeto Geração Saúde tem reduzido a necessidade de medicamentos para controle de diabetes e hipertensão de pacientes atendidos pela Estratégia Saúde da Família (PSF) em Alto Araguaia (MT). Os exercícios físicos entraram na rotina diária dos maiores de 18 anos que integram grupos de diabéticos e hipertensos das unidades básicas de saúde. Sob a coordenação das equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), as atividades são desenvolvidas nas academias ao ar livre dos bairros de Alto Araguaia. Perda de peso e de porcentagem de gordura corporal; redução da pressão arterial, do diabetes e do colesterol; prevenção a outras doenças; diminuição do estresse e aumento da expectativa de vida estão entre os benefícios das práticas desportivas. Os participantes também relatam melhora na autoestima, mais disposição para executarem atividades domésticas e trabalhistas, bem como redução de dores nos pés, joelhos e quadril. O município firmou ainda uma parceria com a Justiça de Trabalho, que doou tênis para a prática dos exercícios, o que aumentou a adesão ao projeto. Além dos encontros diários, mensalmente ocorre um “encontro”, durante o qual os usuários trocam experiências e participam de palestras sobre temas como alimentação saudável.

### Município

Alto Araguaia/MT

### Secretária de Saúde

Manuela Nunes de Souza

### Responsável pelo projeto

Maciel Aurélio Peruchi

### Contatos

(66) 99678-6869

macielperuchi@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Atenção Básica coordena ações contra uso abusivo de álcool e drogas

O município de Apiacás (MT) tem integrado ações e serviços de saúde, sobretudo na Atenção Básica, às áreas de Educação, Cultura, Segurança e Assistência Social para enfrentar o abuso de álcool e outras drogas pela população – um problema em crescimento nos últimos cinco anos. A partir da rede de cuidado do SUS, os gestores locais identificaram os usuários que necessitavam de atendimento especializado. Profissionais da Atenção Básica iniciaram o trabalho de educação preventiva e sensibilização da sociedade sobre os malefícios do uso de drogas e álcool. Em três meses, foram promovidas 28 oficinas de prevenção ao uso e abuso dessas substâncias nas escolas municipais e estaduais, envolvendo 1.396 estudantes. Sete pacientes com dependência química e suas famílias foram acompanhados pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Eles foram encaminhados a atendimentos psiquiátrico e psicoterapêutico. Dois desses pacientes estão em recuperação e apresentaram retorno da autoestima, melhorias na condição geral de saúde e fortalecimento de vínculo familiar, incluindo a restituição de seus filhos que estavam abrigados com os parentes. Os gestores locais apontam o fortalecimento das ESF e NASF como consequência do desenvolvimento das ações.

### Município

Apiacás/MT

### Secretária de Saúde

Fabiana Patrícia Leocádio Soares Pessoa

### Responsável pelo projeto

Fabiana Patrícia Leocádio Soares Pessoa

### Contatos

(66) 98412-5415

fplspessoa@bol.com.br



MODALIDADE

1

Temática 6A

## Práticas Integrativas e Complementares: usuários livres da dor crônica

Trinta pacientes adultos com dor crônica receberam um novo tipo de tratamento no Projeto Cuida-Dor, desenvolvido pela equipe da Estratégia Saúde da Família Cohab Nova, de Cáceres (MT). Eles fizeram uso de Complexo B intramuscular e também participaram de sessões de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) entre abril e dezembro de 2018. Os pacientes foram tratados com auriculoterapia e também participaram de cinco rodas de conversa com fisioterapeuta, psicóloga, terapeuta, enfermeira e médica, durante as quais aprenderam técnicas como automassagem, reflexologia podal e meditação para aplicação em casa. Práticas corporais orientadas por professora e estudantes de Educação Física fecharam o pacote de terapias complementares. Houve melhora clínica dos pacientes, com redução dos índices de dor: no início das atividades, 86,65% dos usuários queixavam-se de dores de moderada a máxima; após a inserção no projeto, esses índices passaram a acometer 36,6% dos pacientes. Além disso, 23,4% dos atendidos ficaram assintomáticos e não precisam mais fazer uso de analgésicos, esteroides ou anti-inflamatórios não esteroides (AINEs). Também são atribuídos às PICs a redução da ansiedade, do estresse e da depressão, que são gatilhos para desencadear as crises de dor.

### Município

Cáceres/MT

### Secretário de Saúde

Antônio Carlos e J. Mendes

### Responsável pelo projeto

Susana Rosel Paz  
Hernandez

### Contatos

(65) 99942-5964  
susanroselp@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6C

## Auriculoterapia reduz transtorno de déficit de atenção com hiperatividade

O município de Campo Verde (MT) adotou em julho de 2017 a auriculoterapia no combate ao Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Trata-se de uma abordagem alternativa complementar ao tratamento convencional do TDAH, um transtorno neurobiológico de causas genéticas, que aparece na infância e costuma acompanhar o indivíduo por toda a vida. Os sintomas incluem desatenção, inquietude e impulsividade. A partir de demandas dos pais, incentivados pelas escolas municipais, a Secretaria de Saúde ofereceu um espaço junto ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), onde familiares e pacientes conhecem a patologia e estratégias de intervenção. Após diagnóstico e identificação da necessidade de um programa específico, foi desenvolvido o Grupo Terapêutico para crianças com queixas de TDAH, com introdução da auriculoterapia. A técnica, de baixo custo e alta efetividade, melhora o rendimento escolar, a socialização e o controle da impulsividade e da agitação. Também reduz o uso do Cloridrato de Metilfenidato (Ritalina ou Concerta). As sessões semanais duram uma hora e meia, durante três meses. Dos 42 casos recebidos, 36 participaram efetivamente do tratamento: 67% tiveram alta observada, 28% continuam no programa e 5% foram encaminhados para serviços especializados.

### Município

Campo Verde/MT

### Secretário de Saúde

Altair Timóteo Araújo

### Responsável pelo projeto

Juliana Gomes Jorge

### Contatos

(66) 98121-4598  
julianafono56@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6A

## O amor transpõe barreiras: grupo oferece apoio a cuidadores

Em maio de 2017, a Secretaria Municipal de Saúde de Itiquira (MT) formou um grupo de apoio aos cuidadores de pessoas com necessidades especiais, que moram na comunidade de Ouro Branco do Sul. A iniciativa, batizada de O amor transpõe barreiras: cuidando de quem cuida, promove encontros mensais com os profissionais que acompanham usuários do Centro de Reabilitação e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). A ideia é proporcionar ferramentas para os cuidadores superarem problemas como dificuldades de relacionamento com os pacientes e para aceitar/compreender as demandas da pessoa com necessidades especiais, prestando, assim, um serviço qualificado. Durante uma hora e meia por mês, o grupo oferece espaço de apoio, de reflexão e promoção de cuidado e autocuidado físico e mental, além de troca de experiências e orientações aos profissionais atendidos. As reuniões são coordenadas por uma fisioterapeuta e uma psicóloga do NASF e sempre contam com a participação de um profissional convidado, da área relacionada ao tema, para nortear as discussões. Como resultado, verificou-se melhoria na qualidade de vida dos cuidadores e do convívio com os pacientes, além de uma maior percepção das peculiaridades de cada portador de necessidades especiais atendido pelos participantes.

### Município

Itiquira/MT

### Secretário de Saúde

Flávio Alexandre dos Santos

### Responsável pelo projeto

Rogéria Batista Bortole

### Contatos

(66) 99652-5651  
psico.rogeriabbortole@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6A

## Juruena contra o fumo: Programa de Cessação ao Tabagismo é implantado

A Secretaria de Saúde de Juruena (MT) aderiu aos esforços mundiais pela regulamentação e controle do uso do tabaco, por meio da oferta à população de um Programa de Cessação ao Tabagismo (PCT). O grande objetivo da gestão é desestimular o consumo, prevenir a iniciação e promover o tratamento às dependências física e psíquica da nicotina na Atenção Básica. As ações ocorrem em três unidades básicas de saúde, que mantêm grupos com até cinco pacientes cada. Desta forma, a equipe multiprofissional envolvida atende 15 pacientes por trimestre. Ao longo de 2018, foram atendidos 55 usuários no total, sendo que 26 pararam definitivamente de fazer uso do tabaco; cinco pararam, mas tiveram recaídas e 20 não pararam nem reduziram de forma significativa o total de cigarros consumidos em um dia. Apenas três desistiram do tratamento sem concluí-lo. Tais resultados foram importantes para os gestores comprovarem a efetividade do trabalho, como também tomar decisões para melhorar a experiência e manter as atividades de forma permanente, com o envolvimento de toda a equipe multidisciplinar da Atenção Básica e da gestão da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

### Município

Juruena/MT

### Secretário de Saúde

Helvio de Lima

### Responsável pelo projeto

Rayane Kelen Dornelas

### Contatos

(66) 98443-3062  
farma\_jruenam@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6B

## Atenção à gestante reduz mortalidade materna e infantil

Com apenas uma equipe da Estratégia Saúde da Família funcionando 24 horas por dia, sete dias por semana, a Secretaria de Saúde de Novo Santo Antônio (MT) constatou que o atendimento às gestantes da cidade era pouco organizado e as reuniões em grupo ocorriam de forma aleatória. Realidade que resultava em óbitos maternos, fetais e neonatais. Para mudar essa realidade, a gestão intensificou as ações de educação em saúde, com fortalecimento de vínculo entre equipes multidisciplinares, pacientes atendidas e seus bebês, com encontros mensais. As mulheres passaram a ser sensibilizadas para o autocuidado e orientadas quanto à gestação, pré-natal, trabalho de parto, nascimento, puerpério e amamentação. Como forma de incentivo à participação, eram realizadas dinâmicas, com alongamentos, demonstração de técnicas de cuidados relativos às mamas e com o recém-nascido e sorteio de brindes, entre outras ações. Ao fim do projeto, 92,30% das gestantes cadastradas realizaram sete ou mais consultas de pré-natal. Dos 26 nascidos em 2018, 13 foram amamentados exclusivamente com leite materno até o sexto mês de vida e 100% receberam a imunização prevista no Calendário Nacional de Vacinação em tempo oportuno. Não foram registradas mortes maternas, fetais ou neonatais no município. As ações terão continuidade ao longo de 2019.

### Município

Novo Santo Antônio/MT

### Secretário de Saúde

Diolaine Costa Alves

### Responsável pelo projeto

Iza Karolyne Silva de Assis

### Contatos

(66) 98412-4543

karol.enf@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6B

## Reestruturação da Estratégia Saúde da Família reduz crises de hipertensão

Com mais de 12% de hipertensos entre os 3.100 atendidos no Programa Saúde da Família (PSF I) de Paranaíta (MT), a equipe da unidade percebeu a urgência de aperfeiçoar a detecção dessa doença crônica e o atendimento prestado. Era preciso envolver os pacientes no tratamento e sensibilizá-los com ações educativas quanto ao autocuidado, para reduzir os casos de crises hipertensivas (pressão arterial acima de 140/90 mmHg) e suas complicações. Assim, adotou-se uma metodologia trimestral de reorganização do processo de trabalho; atualização dos dados sobre hipertensos e diabéticos; criação de cronograma de atividades e uso de ficha de acompanhamento individual. Foram promovidos três encontros, durante os quais ocorreram solicitação de exames do escore de risco cardiovascular, avaliação de resultados, orientação individual de pacientes e identificação dos casos mais graves, a serem trabalhados no chamado Projeto Terapêutico Singular. Com bom índice de adesão à nova estratégia e de satisfação dos usuários, verificou-se redução de atendimentos na unidade por crise hipertensiva e da procura em outros níveis de atenção para esses casos ou suas complicações. Os inclusos no Projeto Terapêutico Singular tiveram avanços em seus tratamentos e queda nos índices de risco para doenças cerebrovasculares.

### Município

Paranaíta/MT

### Secretária de Saúde

Andreia Fabiana dos Reis

### Responsável pelo projeto

Alessandra dos Reis Bezerra

### Contatos

(66) 99996-1089

alesaporette19@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6B

## Educação no trânsito: mais segurança e informações para crianças

O aumento na frota nacional de veículos e a intensificação do tráfego nas cidades brasileiras, com maiores riscos à vida de pedestres e motoristas, levou a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Esperidião (MT) a desenvolver o Projeto Educação no Trânsito. O objetivo é abordar com estudantes conceitos de segurança, educação e vida no trânsito, atendendo ainda a uma demanda do Programa Saúde na Escola (PSE) do município. As ações foram desenvolvidas nos dias 10 e 12 de dezembro de 2018, nas seguintes instituições de ensino: Creche Pingo de Gente, Educação Infantil Wictor Hugo e Escola Municipal Maria Gregoria. A Prefeitura Municipal, a Câmara Municipal, a Secretaria Municipal de Obras e a Auto Escola Roma, responsável pelo fornecimento de material de apoio e orientações, foram parceiras na proposta de orientar as crianças e transformá-las em multiplicadores de informações sobre segurança no trânsito junto a suas famílias. A expectativa dos responsáveis pelo projeto era envolver no mínimo 95% dos estudantes das unidades de ensino que receberam a iniciativa. Uma parceria com a Prefeitura Municipal garantiu a continuidade da iniciativa: placas educativas foram confeccionadas e instaladas na frente e nas cercanias das escolas.

### Município

Porto Esperidião/MT

### Secretário de Saúde

Alfeu Mussolino

### Responsável pelo projeto

Andreia Cristina Mackert Matheus

### Contatos

(65) 99800-3820

acmandreia96@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Santa Cruz do Xingu realiza 1ª Semana de Prevenção ao Suicídio

Após tomarem conhecimento de ao menos seis tentativas de suicídio de jovens com idades entre 12 e 17 anos, as secretarias municipais de Saúde, de Educação e de Assistência Social se uniram para realizar, em setembro de 2018, a 1ª Semana de Prevenção ao Suicídio de Santa Cruz do Xingu (MT). A iniciativa, com atividades didáticas de valorização da vida e sensibilização acerca do tema, envolveu uma equipe multiprofissional e fez parte da mobilização Setembro Amarelo, de ações de combate ao autoextermínio. No município, as atividades foram desenvolvidas durante cinco dias e se concentram na escola estadual, visto que os casos envolveram alunos dessa unidade de ensino. Os estudantes receberam acompanhamento psicológico, como forma de prevenção ao suicídio. Os gestores municipais avaliam a mobilização como positiva ação de redução de danos e efetiva medida para a diminuição do número de tentativas de suicídio por parte do grupo populacional atendido. Propostas neste sentido fazem parte das Diretrizes Nacionais para a Prevenção do Suicídio, lançadas pelo Ministério da Saúde em 2006, por meio da Portaria nº 1.876.

### Município

Santa Cruz do Xingu/MT

### Secretária de Saúde

Juliana Lopes Ferreira dos Santos

### Responsável pelo projeto

Juliana Lopes Ferreira dos Santos

### Contatos

(66) 98459-6489

julianasantos\_bg@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Escovação dental diária em escolas reduz índice de cáries em crianças

No Brasil, a prevalência da cárie em crianças de 12 anos caiu de 96,3% em 1980 para 56% em 2010. Apesar disso, ela continua sendo a principal doença relacionada à saúde bucal dos brasileiros. Nos consultórios de odontologia da Atenção Básica, ainda se observa a negligência das mães ou responsáveis legais com o cuidado da saúde bucal das crianças e, em muitos casos, também há falta de comprometimento na continuidade dos tratamentos odontológicos oferecidos. Esse cenário ilustra a importância de ações de saúde bucal nas escolas, como estratégia para transformação de hábitos e melhoria das condições de saúde da população. Em Douradina (MS), a Secretaria Municipal de Saúde adquiriu e implantou, em junho de 2018, um consultório odontológico dentro do Centro de Educação Infantil Arte e Vida e instalou três escovódromos em escolas municipais. Além disso, todos os alunos passaram por avaliação bucal e receberam kits com escova dental, creme dental com flúor e fio dental. Foram realizadas reuniões com os diretores das escolas e com alunos de até 14 anos de idade, apresentando os métodos e os objetivos do projeto. A iniciativa contemplou 650 estudantes e, após oito meses da ação de escovação diária nas escolas, houve redução de 30% no índice de cárie nos alunos envolvidos no projeto, melhorando o indicador epidemiológico do município.

### Município

Douradina/MS

### Secretária de Saúde

Angela Cristina Marques  
Rosa Souza

### Responsável pelo projeto

Angela Cristina Marques  
Rosa Souza

### Contatos

(67) 3412-1012  
angela\_marquesrosa@  
hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6A

## Projetos Farmácia Literária e Farmácia Viva resgatam saberes da medicina popular

Instituída em 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS estimulou o conhecimento e o emprego de plantas medicinais brasileiras na recuperação e manutenção da saúde. No município de Iguatemi (MS), os projetos Farmácia Literária e Farmácia Viva incentivam a cultura de saúde preventiva, e o resgate da medicina popular como auxiliar no tratamento de diversas patologias. A horta de plantas medicinais foi implantada em outubro de 2017, contando com 35 espécies de plantas. Em 2018, foram distribuídas para a comunidade mais de mil mudas. Já a Farmácia Literária foi implantada em fevereiro de 2018, com cerca de 400 livros sobre plantas medicinais recebidos por meio de doações. O compartilhamento de mudas trouxe muita variedade à horta, priorizando plantas nativas da região e reunindo um grupo significativo de pessoas com interesses comuns. E a oferta de livros para uma população que antes não tinha acesso incentivou sua procura de maneira muito positiva. Esses dois projetos levaram à diminuição da prescrição de anti-inflamatórios e analgésicos, e ao crescimento de 60% para 100% na nota do município no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), motivando a equipe de saúde a continuar buscando a ampliação das opções terapêuticas para os usuários.

### Município

Iguatemi/MS

### Secretária de Saúde

Ivoni Kanaan Nabhan  
Pelegrielli

### Responsável pelo projeto

Carolina Mendes de  
Morais Vasconcelos

### Contatos

(67) 99672-1886  
xaroll@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6A

## Projeto Agentes Mirins de Combate a Endemias reduz casos de dengue

A prevenção de doenças transmitidas por vetores é uma prioridade em Andradas (MG) – município fronteiro a São Paulo, numa região com graves surtos de doenças como dengue, zika e chikungunya. Por isso, a Secretaria de Saúde de Andradas resolveu focar seu trabalho contra esses agravos na mobilização social, decidindo transformar crianças e adolescente em agentes multiplicadores, capazes de promover uma mudança de hábitos na comunidade. Nascia assim o programa Agentes Mirins de Combate a Endemias. A equipe de endemias, em parcerias com escolas, montou um esquema estruturado em atividades lúdicas e práticas pedagógicas para demonstrar a estudantes a importância e as obrigações de um agente de endemias. Depois, convidou os alunos a atuarem como agentes mirins. Eles participaram de atividades de prevenção de novos criadouros de mosquitos e auxiliaram na conscientização dos moradores quanto à necessidade de manter os ambientes limpos e livres do *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya. A formação dos jovens contou com aulas teóricas e práticas, debates e oficinas para proposição de ideias de intervenção. O resultado é que o município passou de 840 casos confirmados de dengue em 2015 para 80 em 2017. Para a gestão, essa redução se deve, em muito, ao trabalho dos jovens agentes.

### Município

Andradas/MG

### Secretária de Saúde

Márcia Fernandes de Andrade Gonçalves

### Responsável pelo projeto

Márcia Fernandes de Andrade Gonçalves

### Contatos

(35) 3731-4362  
vigilanciasaude@andradas.mg.gov.br



## Reorganização do trabalho melhora acesso a Centros de Saúde

Desde 2016, a Secretaria de Saúde de Belo Horizonte (MG) vem implantando progressivamente a Gestão do Cuidado no Território (GCT) e reorganizando os processos de trabalho das equipes, para melhorar o atendimento nas regiões dos 152 Centros de Saúde (CSs) municipais. O acesso foi o problema mais recorrente apontado pelos profissionais, seja na chegada do paciente à unidade ou na organização interna dos trabalhadores. Por isso, essa questão foi tratada como parte do Planejamento Estratégico Municipal e passou por reformulação, a fim de facilitar o ingresso dos usuários no SUS, qualificar o atendimento inicial, reduzir o tempo de espera, otimizar fluxos internos e equilibrar agendas de trabalho, entre outros pontos. A experiência foi realizada por meio de ciclos de melhorias, envolvendo, em cada etapa, equipes locais, colegiados gestores e apoiadores dos níveis central e regional. Ferramentas de análise, como mapeamento do acesso e do tempo de espera na unidade, foram consideradas no processo e subsidiaram planos de ação. Com as medidas, as equipes tornaram-se mais engajadas e os setores, mais integrados; a sinalização das unidades e a comunicação interna foram melhoradas e se reduziu os tempos de espera para atendimento. O agendamento caiu de três meses para um mês. Pacientes, equipes e gestores mostram-se mais satisfeitos.

### Município

Belo Horizonte/MG

### Secretário de Saúde

Jackson Machado Pinto

### Responsável pelo projeto

Taciana Malheiros Lima Carvalho

### Contatos

(31) 99131-9373  
adrianafpereira@pbh.gov.br





## **Gente Fina: projeto promove emagrecimento e hábitos saudáveis**

Para reduzir o índice de obesidade e sobrepeso em Bom Jardim de Minas (MG), estimulando hábitos saudáveis e aumentando a qualidade de vida da população, a Secretaria Municipal de Saúde lançou o projeto Gente Fina. Trata-se de um trabalho multidisciplinar, coordenado pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família e com participação de educadora física, nutricionista, fisioterapeuta e psicóloga. Eles conduzem os usuários em atividades que visam o emagrecimento e o bem-estar geral. A partir de cadastro no sistema de saúde e avaliação prévia, a coordenação escolhe as pessoas inseridas no programa. Às terças, quartas e quintas-feiras, entre 7h e 8h, são realizadas atividades aeróbicas e de fortalecimento muscular. Às segundas e sextas-feiras, também por uma hora, os participantes têm grupo de caminhada e corrida de rua. Mensalmente, há bate-papo, palestras, dinâmicas e orientações com outros profissionais de saúde, além de competições de corrida de rua e festas temáticas, entre outras ações. Além de perderem peso, os usuários reduziram o uso de medicamentos para dormir, contra depressão e de controle de pressão arterial e diabetes mellitus. A elevação da autoestima, a socialização, a disposição para atividades diárias e a adoção de hábitos saudáveis são outros resultados positivos da experiência.

### **Município**

Bom Jardim de Minas/MG

### **Secretário de Saúde**

Klecio de Carvalho Silva

### **Responsável pelo projeto**

Carolina Lourdes Vicentini

### **Contatos**

(32) 99113-2658

carolzinhaefi@hotmail.com



## **Grupo de apoio discute empoderamento feminino**

Uma iniciativa do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) de Canaã (MG) tem reunido mulheres na tentativa de construir um espaço terapêutico para troca de experiências, permitindo às participantes refletir sobre seus papéis na sociedade. O projeto partiu do reconhecimento por parte das Equipes de Saúde da Família (ESF) da necessidade de discutir o empoderamento feminino, tendo em vista o aumento da violência contra a mulher e a prática do feminicídio, ou seja, o homicídio cometido contra mulheres motivado por violência doméstica ou discriminação de gênero. O grupo "Mulheres empoderadas" teve início em setembro de 2018, com 15 participantes convidadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) do município. As sessões são quinzenais e têm duração de 50 minutos, durante as quais o grupo discute questões como a violência contra a mulher, o feminicídio, a construção da autoestima e a autonomia feminina. As reuniões se formulam a partir de trocas de experiências e saberes entre as participantes, utilizando também técnicas da Teoria Cognitiva Comportamental e conceitos do educador brasileiro Paulo Freire. A experiência, coordenada pelo NASF de Canaã, tem como perspectiva desenvolver um trabalho cada vez mais sistemático, que possibilite um melhor cuidado a essas mulheres.

### **Município**

Canaã/MG

### **Secretário de Saúde**

José Ivanir Miranda Duarte

### **Responsável pelo projeto**

Nayane Andrades

### **Contatos**

(31) 98345-0025

nayannesandrade@gmail.com



## Projeto “Produtos Vida Doce” promove saúde mental de usuários

Desde 2013, a Secretaria de Saúde de Caparaó (MG) promove oficinas de artesanato e culinária no Centro de Convivência e Cultura do município, como forma de combater os altos índices de transtornos mentais diagnosticados na população. A iniciativa tem como público alvo pacientes em estado mental vulnerável e seus familiares, embora seja aberta também à comunidade em geral. Os objetos resultantes dessas oficinas são chamados “Produtos Vida Doce”. Duas oficinas acompanham e orientam os participantes, que recebem a matéria-prima, como leite e frutas locais, para a produção dos doces caseiros, realizada nas próprias residências. Durante as oficinas, ainda são criados momentos de discussão e reflexão, com o objetivo de promover a autonomia e o empoderamento desses usuários, motivando-os para o trabalho e a geração de renda própria. Os resultados indicam uma redução significativa de crises e dos sintomas entre os pacientes encaminhados para o projeto, bem como o fortalecimento dos vínculos familiares, de maior autonomia e reforço da autoestima. A experiência ajuda os usuários a participar de forma mais efetiva na comunidade, viabilizando o rendimento financeiro destes e uma consequente contribuição para a economia do município.

### Município

Caparaó/MG

### Secretária de Saúde

Elizabete Gomes Da Silva

### Responsável pelo projeto

Fernanda Carlos Donádio

### Contatos

(32) 98468-0463

fernanda\_donadio@  
hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Projeto alia conscientização ambiental e assistência à mãe e ao recém-nascido

Em Carai (MG), uma iniciativa pensada pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) pretende aliar a conscientização ambiental e a assistência à mãe e ao recém-nascido: é o projeto “Verde Novo Humanizado”. Após a identificação da gestante nos primeiros meses da gravidez, ela passa a ser acompanhada pela Equipe de Saúde da Família (ESF) durante toda a gestação. Com o nascimento do bebê, os profissionais da maternidade do Hospital São João Batista entregam às mães uma muda, com orientações para o plantio e a manutenção da planta, assim como um cartão de usuário, que organiza os agendamentos dos serviços de saúde ofertados à mãe e à criança. Um desses serviços é, por exemplo, as vacinas BCG e Hepatite B, dadas ao recém-nascido nas primeiras horas de vida. A implementação do projeto tem proporcionado, além do incentivo ao plantio de árvores e à conscientização pela preservação do meio ambiente, um aumento significativo na adesão ao pré-natal. As gestantes que comparecem a sete ou mais consultas têm também direito a um kit maternidade. Por meio do “Verde Novo Humanizado”, foi possível fortalecer e aumentar a resolutividade da atenção primária e da atenção hospitalar na maternidade, facilitando a acessibilidade e a qualidade dos serviços ofertados.

### Município

Carai/MG

### Secretária de Saúde

Renata Primo Coelho Silva

### Responsável pelo projeto

Carla Beatrice Crivellaro  
Gonçalves

### Contatos

(33) 98805-2370

saudecarai@bol.com.br



MODALIDADE 1

Temática 6B

## UBS cria grupo de apoio a pacientes com dor crônica

Segundo estudo da Sociedade Brasileira de Estudos da Dor (SBED), cerca de 37% da população brasileira convive com dor crônica, que persiste por mais de três meses. Pensando nisso, a equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) Estação, em Carandaí (MG), criou um grupo que trabalha a educação em dor em pacientes com dor crônica. O grupo é formado por participantes que procuram o serviço por demanda espontânea ou após encaminhamentos de profissionais de saúde. O primeiro passo é realizar a Escala Visual Analógica (EVA), que faz uma avaliação inicial da dor dos usuários. A partir disso, são organizadas reuniões semanais, com duração de 50 minutos cada, divididas em quatro eixos: educação em dor, exercícios terapêuticos, meditação para atenção plena e hipnoterapia para a dor. No total, são realizados 10 encontros, ao fim dos quais é refeita a EVA para reavaliação da dor dos pacientes. Os resultados do projeto têm se mostrado positivos, com relatos de diminuição da dor e melhoria da qualidade de vida dos participantes. Para dar continuidade ao tratamento, os usuários são ainda encaminhados para o grupo de atividade física, com apoio de equipe multiprofissional formada por psicólogo, nutricionista, farmacêutico, assistente social e profissional de educação física.

### Município

Carandaí/MG

### Secretário de Saúde

Denilson Hermes da Cunha

### Responsável pelo projeto

Thiago Badaró Campos  
Moreira

### Contatos

(32) 99952-2144  
thiagobcmoreira@gmail.com



## Projeto “Equilíbrio” apoia usuários com Transtorno de Ansiedade Generalizada

Em razão da crescente demanda de encaminhamentos para atendimentos psicológicos e o alto consumo de medicamentos relacionados a esses problemas, a Secretaria de Saúde de Carandaí (MG) criou o projeto “Equilíbrio”, que implementa grupos de apoio para usuários diagnosticados com Transtorno de Ansiedade Generalizada. As inscrições no grupo podem ser feitas por demanda espontânea ou por encaminhamento médico dos usuários. A seguir, é realizada uma triagem pela psicóloga para verificação da real necessidade de atendimento. Cada grupo se inicia com um cronograma pré-estabelecido de quatro meses, com encontros semanais, totalizando 16 reuniões, que podem ser prorrogadas de acordo com a necessidade dos usuários. Finalizado em março de 2019, o primeiro grupo obteve resultados positivos. Dentre os 12 participantes, apenas um desistiu do tratamento. Os demais usuários apresentaram melhora significativa dos quadros de ansiedade, avaliada pela psicóloga por meio do Inventário de Sintomas da Ansiedade. Três deles não se encaixam mais no quadro de Transtorno de Ansiedade Generalizada e já estão em processo de desmame de medicação. Por meio da iniciativa, os pacientes têm aprendido a lidar com a ansiedade a partir de técnicas alternativas. Dessa forma, o projeto deve ser estendido futuramente em toda a Atenção Primária de Carandaí.

### Município

Carandaí/MG

### Secretário de Saúde

Denilson Hermes da  
Cunha

### Responsável pelo projeto

Alynn Fátima Medeiros

### Contatos

(32) 99139-5549  
alynnemedeirospsi@  
hotmail.com



## Grupos noturnos promovem emagrecimento saudável

O crescente índice de obesidade tem estimulado os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) de Cruzília (MG) a promoverem práticas mais efetivas na prevenção e reversão de quadros de sobrepeso e de obesidade, além de suas possíveis consequências para a saúde. Dessa forma, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) desenvolveu uma iniciativa voltada para a população acima do peso, a fim de promover hábitos de vida saudáveis e incentivar o emagrecimento, por meio da prática de atividade física e reeducação alimentar. O projeto, iniciado em janeiro de 2019, foi realizado nas ESF Brejinho, Vila Magalhães e Olaria, com a organização de dois grupos que se encontravam semanalmente à noite. O horário diferencial foi pensado para facilitar a participação dos usuários, que não podiam comparecer às atividades em horário comercial. No primeiro encontro, foi realizada a medição da altura e do peso de cada participante, números então lançados em uma planilha para cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Ao longo de sete semanas, às segundas e quartas-feiras, os usuários foram assistidos pelos profissionais das ESF para observação do quadro e acompanhamento individual. Observou-se que 84% e 82% dos usuários do grupo 1 e 2, respectivamente, emagreceram, o que demonstra a importância do envolvimento de equipe multidisciplinar para o sucesso do tratamento.

### Município

Cruzília/MG

### Secretária de Saúde

Jociane de Lourdes Valim Silveira

### Responsável pelo projeto

Sarah Lima de Oliveira

### Contatos

(35) 99768-3984  
slimadeoliveira@yahoo.com.br



MODALIDADE 1

Temática 6C

## NASF acolhe pais de autistas em grupo de apoio

Em Dolores de Campos (MG), a Clínica de Terapia e Reabilitação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) acolhe crianças diagnosticadas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), visando o desenvolvimento afetivo, educacional e social, além de acompanhamento da saúde física e mental. Observou-se, no entanto, que os pais das crianças também necessitavam de cuidados. Dessa forma, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) criou em julho de 2018 o Grupo de Pais TEAmem, cujo nome deriva da junção de TEA e do verbo amar (amem). O principal objetivo do grupo é propiciar aos pais um espaço acolhedor no qual eles possam trabalhar seus sentimentos e compartilhar suas experiências acerca da realidade vivenciada com seus filhos. Os encontros acontecem na última quinta-feira de cada mês no NASF, localizado na Policlínica Municipal, coordenado por psicólogas e com o apoio da nutricionista do Núcleo. As reuniões duram, em média, de uma a duas horas e contam com a participação de aproximadamente 10 responsáveis, sendo a maioria mães. As atividades, entre dinâmicas de autorreflexão e palestras educativas, são realizadas a partir das demandas do grupo. Os participantes relatam melhorias na administração do tempo e reorganização das rotinas, priorizando o bem estar de si mesmos e também dos filhos.

### Município

Dolores de Campos/MG

### Secretária de Saúde

Stephania Carine Brandão Malta

### Responsável pelo projeto

Stephania Carine Brandão Malta

### Contatos

(32) 99971-0497  
brandaomalta@yahoo.com.br



MODALIDADE 1

Temática 6B

## “Corujão da Saúde” amplia acesso de trabalhadores e moradores da zona rural

Em Doresópolis (MG), uma fração da população não conseguia ter acesso aos serviços ofertados pela rede de saúde, seja por morar na zona rural, seja pelo horário de trabalho. Esses fatores limitam o tempo que os usuários têm disponível para se deslocarem até os serviços públicos de saúde. A partir dessa demanda, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) implementou o programa “Corujão da Saúde”, que permite o acesso estendido dos usuários na Unidade Básica de Saúde (UBS) Pedro Costa Lopes. Todas as terças-feiras, a UBS funciona de 7h às 21h, com a presença de todos os profissionais das equipes de saúde, que priorizam o atendimento de pacientes da zona rural e de outros que não podem acessar os serviços no horário convencional. Além disso, às quintas-feiras, a dentista da Equipe de Saúde da Família (ESF) realiza visitas domiciliares. O programa também estabelece a descentralização do atendimento individual de comorbidades na UBS para grupos terapêuticos do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), de forma a trabalharem as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) e reduzirem a demanda de atendimentos na unidade. A extensão do horário se mostrou resolutiva, pois foi capaz de permitir o acesso de usuários antes ausentes dos serviços da rede de saúde, assim como fortaleceu os vínculos entre pacientes e profissionais.

### Município

Doresópolis/MG

### Secretária de Saúde

Rosângela Aparecida Terra e Guerra

### Responsável pelo projeto

Rosângela Aparecida Terra e Guerra

### Contatos

(37) 99902-4260  
rosangelatguerra@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6A

## Projeto alia alimentação saudável e reciclagem de lixo no combate à dengue

Em Guapé (MG), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) criou um projeto que une alimentação saudável e reciclagem de lixo no combate ao mosquito *Aedes aegypti*. A Atenção Primária e a Vigilância em Saúde firmaram uma parceria com o Programa Barriga Cheia e a Associação dos Agricultores Familiares de Guapé (AAFAG). Iniciado em novembro de 2018, o projeto propõe trocar lixo reciclável por vales para aquisição de alimentos do armazém municipal, cultivados por pessoas que lutam pela reinserção social, como dependentes químicos, alcoólicos e ex-presidiários. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) realizam a divulgação do cronograma de recolhimento do lixo nos domicílios e orientam sobre a troca por alimentos, assim como informam sobre a epidemiologia das arboviroses, os riscos e as medidas preventivas, ressaltando a importância da destinação correta do lixo reciclável para evitar a proliferação de mosquitos. Com a implementação do projeto, até o momento, foram recolhidas 110 toneladas de lixo reciclável. Outros resultados positivos são o acesso da população à alimentação saudável, a geração de emprego e a reinserção social. O projeto mostra a importância do trabalho integrado entre a Atenção Primária e a Vigilância Epidemiológica.

### Município

Guapé/MG

### Secretária de Saúde

Márcia Aparecida dos Reis

### Responsável pelo projeto

Nayara Campideli Ferreira

### Contatos

(35) 3856-1566  
aps.saude@guape.mg.gov.br



MODALIDADE 1

Temática 6D

## Programa “Saúde com Medida Certa” ajuda a controlar obesidade

Há seis anos, a Secretaria de Saúde de Iapu (MG) desenvolve o projeto “Saúde com Medida Certa” que visa a promoção da qualidade de vida e do bem estar físico e mental de seus participantes. A iniciativa partiu da observação do aumento de casos de obesidade entre a população jovem e adulta do município. Desse modo, os objetivos do projeto são a redução de peso, o controle dos níveis de colesterol e de glicemia, a diminuição da hipertensão arterial, a reeducação alimentar e a diminuição do risco de doenças crônicas entre população local. Os participantes têm oferta de atividades físicas diversas, realizadas de três a cinco vezes por semana, com opções como treinamento funcional, corrida, hidroginástica e aulas de zumba. Eles contam também com acompanhamento nutricional uma vez ao mês. Além disso, coletas de informações relativas ao monitoramento dos participantes são feitas semanalmente. Os resultados mostram redução significativa de peso entre os participantes, bem como diminuição dos custos com medicamentos e atendimentos médicos no município. A popularidade da iniciativa é notável, contando com número crescente de participantes. Cerca de 2 mil pessoas já foram atendidas pelo projeto, que, atualmente, trabalha com 980 usuários em acompanhamento.

### Município

Iapu/MG

### Secretária de Saúde

Gizelle Gonçalves Moreira Pinto

### Responsável pelo projeto

Lucas Moreira Souza

### Contatos

(33) 98835-6929

lmsouz@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Projeto “Vida Saudável – Vida Feliz” realiza ações para hipertensos e diabéticos

Em Iguatama (MG), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) criou o projeto “Vida Saudável – Vida Feliz”, com o propósito de promover uma atenção multiprofissional para os pacientes hipertensos e diabéticos. Pensando em como envolver a população na iniciativa, foi determinado que os encontros aconteceriam quinzenalmente em praça pública, respeitando a territorialização. Entre os profissionais responsáveis, estão o educador físico e a nutricionista do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), o médico, a enfermeira e a fisioterapeuta da Estratégia Saúde da Família (ESF), além da farmacêutica da Farmácia de Todos. Nos encontros, são organizadas diversas atividades, tais como exercícios físicos, solicitação de exames, orientação nutricional, aferição de pressão arterial, de glicemia e coleta de sangue, avaliação antropométrica e dispensação de fitas de glicemia. A realização dos encontros em ambiente informal, colocando a equipe em contato direto com a população, promoveu o atendimento completo e inclusivo e a maior adesão dos usuários aos serviços. Assim, os profissionais podem direcionar os pacientes para os serviços adequados a cada caso e, não havendo perspectiva de melhora, reorientar o tratamento em conjunto com a equipe.

### Município

Iguatama/MG

### Secretário de Saúde

Alexandre Corrêa de Faria

### Responsável pelo projeto

Jusleide Aparecida Gonçalves Martins

### Contatos

(37) 3353-1112

secretariadesaude@iguatama.mg.gov.br



MODALIDADE 1

Temática 6C

## “Contando histórias”: a formação de agentes mirins no combate à dengue

Após a ocorrência de surtos de dengue em Ipanema (MG), as secretarias municipais de Saúde, Cultura e Educação realizaram uma parceria para criar o projeto “Contando histórias”. O objetivo da iniciativa é conscientizar e mobilizar, de forma lúdica e criativa, crianças no combate e prevenção ao mosquito *Aedes Aegypti*, desenvolvendo o raciocínio lógico e a expressão oral e comportamental dos participantes. Iniciado em 2017, o “Contando histórias” baseia-se na metodologia de ação, que determina a importância dos contos e das histórias para a sustentação cognitiva no aprendizado infantil. Assim, foram adaptados contos infantis, como Chapeuzinho Vermelho, Patinho Feio e Batman, ao contexto do combate ao mosquito transmissor da dengue. Participam do projeto alunos de quatro a cinco anos da rede municipal de ensino, que são incentivados a adotar práticas e hábitos de prevenção, seja em casa, seja na escola. O projeto configura-se, então, em estratégia que visa superar esse grave problema de saúde pública. A conscientização presume o compartilhamento dos conhecimentos adquiridos durante as contações de histórias com familiares e pessoas próximas, fazendo das crianças agentes mirins no combate à dengue.

### Município

Ipanema/MG

### Secretária de Saúde

Cristiane Lopes Guerra  
Tavares

### Responsável pelo projeto

Cristiane Lopes Guerra  
Tavares

### Contatos

(33) 98806-7297  
crisglopes@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6D

## Constelação Familiar contribui no desenvolvimento Bio-Psico-Social do usuário

A Constelação Familiar (CF) é uma técnica terapêutica que busca trazer uma consciência das linhas invisíveis que prendem as pessoas ao sofrimento físico e emocional. A sua inserção no Sistema Único de Saúde pode promover mudanças na abordagem de questões de saúde emocional, trazendo empoderamento e contribuindo para a promoção da saúde mental. Com o intuito de disponibilizar um ambiente de escuta terapêutica e reflexão dentro da Estratégia Saúde da Família, através de temas pertinentes à realidade dos usuários e ao compartilhamento de experiências, a Secretaria de Saúde de Maria da Fé (MG) fomentou a aplicação da Constelação Familiar nos grupos de Saúde Emocional, onde são atendidas em média 40 pessoas semanalmente. Foram definidos encontros semanais, em dois turnos, com duração de uma hora, abertos à população (maiores de 18 anos). Os temas propostos estavam em consonância com as necessidades dos usuários, contribuindo para minimizar a demanda de saúde mental. As Constelações Familiares garantem um espaço de engajamento, autonomia e protagonismo da população. A experiência fomentou ainda a construção de novos grupos dentro da comunidade pelos próprios usuários, que se tornaram multiplicadores, a exemplo do Grupo de Apoio às Mulheres, criado por duas participantes.

### Município

Maria da Fé/MG

### Secretária de Saúde

Juliana Faria Zaroni Batista

### Responsável pelo Projeto

Rossiany Cassia da Cruz

### Contatos

(35) 99150-9050  
rossianycassia@yahoo.com.br



MODALIDADE 1  
Temática 6C

## Projeto “Mulher Ativa” contribui com o aumento da qualidade de vida

A melhoria da qualidade de vida é um dos resultados esperados quando falamos em saúde, tanto no desenvolvimento de práticas assistenciais como de políticas públicas de promoção da saúde e prevenção de doenças. O projeto “Mulher Ativa”, do município de Montalvânia (MG), surge da necessidade de conscientizar mulheres que buscam hábitos mais saudáveis e relações interpessoais mais harmônicas. Iniciado em 2017, o projeto atende atualmente, em média, 150 mulheres com idade até 59 anos. Os encontros acontecem duas vezes por semana, em horários diferenciados, no Ginásio Poliesportivo. As atividades são desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), com uma equipe multidisciplinar formada por educadora física, fisioterapeuta, nutricionista, psicóloga e fonoaudiólogo. O intuito é promover qualidade de vida através de atividades físicas, de lazer e de interação social. O êxito do projeto se revela na demanda que saltou de 20 para mais de 150 inscritas. A prática de atividade física resultou em mudanças fisiológicas, além da percepção de que aqueles momentos são de descanso das responsabilidades diárias. As práticas corporais coletivas e palestras educativas passaram a fazer parte da vida do grupo de mulheres, elevando sua autoestima, melhorando a mobilidade e a flexibilidade corporal e fortalecendo as relações pessoais.

### Município

Montalvânia/MG

### Secretária de Saúde

Ana Nery Mendes Costa

### Responsável pelo Projeto

Nadia Cristina Bittencourt Silva

### Contatos

(38) 99941-3664

nadiamontal@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6C

## “Karatê na melhor idade”: projeto contempla população idosa

O processo de envelhecimento populacional representa hoje um dos principais desafios do Sistema Único de Saúde (SUS). Pensando nisso, a Secretaria de Saúde de Monte Alegre de Minas (MG) resolveu implementar um projeto voltado especificamente para essa população: é o “Karatê na melhor idade”. Atualmente com participação de 136 idosos, a experiência acontece duas vezes por semana, no Clube Campestre do Buriti e no Lar Solidário. A Secretaria disponibiliza um profissional habilitado, membro da Confederação Brasileira de Karatê, para ministrar as aulas, além de oferecer transporte de ida e volta, o que garante maior adesão dos usuários. O projeto conta ainda com a parceria das Equipes de Saúde da Família (ESF), que avaliam o estado de saúde dos participantes, com a realização de aferição da pressão arterial, teste de glicemia, atualização da caderneta de vacinação e ações de educação em saúde. A atividade tem proporcionado uma melhora significativa nas capacidades físicas e mentais dos usuários, diminuindo riscos de quedas e fraturas e incentivando a adoção de um estilo de vida mais saudável. Essa arte milenar se apresenta como uma importante ferramenta de transformação, confirmando os efeitos benéficos da vida ativa para a manutenção da capacidade funcional e da autonomia física durante o envelhecimento.

### Município

Monte Alegre de Minas/MG

### Secretário de Saúde

Gustavo Vasconcelos Tannús

### Responsável pelo projeto

Gustavo Vasconcelos Tannús

### Contatos

(34) 99196-4349

gustavotannus@yahoo.com.br



MODALIDADE 1  
Temática 6C



## Secretaria de Saúde atualiza protocolos assistenciais de enfermagem

A partir da necessidade de atualizar os processos de trabalho de enfermagem, a Secretaria de Saúde de Montes Claros (MG) realizou, durante o ano de 2017, a revisão e a implantação dos protocolos assistenciais em enfermagem. O primeiro passo foi o estabelecimento de uma comissão de enfermeiros para a atualização da escrita científica dos protocolos, cuja primeira versão datava de 2006. O trabalho foi realizado coletivamente, utilizando a revisão da literatura do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Com a Portaria/SMS Nº 12, de 27 de dezembro de 2017, a Secretaria de Saúde do município instituiu a regulamentação dos protocolos assistenciais, com a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica (AB) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A partir de janeiro de 2018, doze protocolos foram implementados, tais como: Atenção à Saúde da Mulher, Pré-natal e Infecção Sexualmente Transmissível, além de protocolos voltados para usuários com doenças específicas, como hipertensão arterial, diabetes mellitus, hanseníase e tuberculose. Tal regulamentação representa um grande avanço na sistematização do processo de trabalho da enfermagem, o que garante uma assistência de saúde integral, holística e qualificada pela equipe de enfermeiros do município.

### Município

Montes Claros/MG

### Secretária de Saúde

Dulce Pimenta Gonçalves

### Responsável pelo projeto

Tatiana Almeida Magalhães

### Contatos

(38) 3216-1288

tatimagmoc@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6A

## Homens são inseridos na rede de saúde por meio de atividades físicas

Em atenção às diretrizes da Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem, o município de Ninheira (MG) decidiu priorizar iniciativas voltadas a esse público. Os principais objetivos são promover o aumento da expectativa e da qualidade de vida dos moradores; reduzir a morbidade por doenças previsíveis e qualificar o atendimento desse segmento populacional. Ao perceber o grande número de homens observando o movimento ou nas imediações da Academia da Saúde, as equipes decidiram incluir atividades exclusivas para o público masculino no espaço. Nascia assim o projeto Saúde do Homem: a atividade física mudando a realidade. Duas vezes por semana, um educador físico comanda as sessões. Inicialmente, foram convidados maridos e companheiros das mulheres que se exercitavam no local, além de homens que receberam a convocação em casa, das mãos de agentes comunitários de saúde. Aos poucos, outros cidadãos ingressaram no projeto. Além dos equipamentos da Academia, os moradores usam colchonetes, pesos, caneleiras, cones, corda e bolas para se exercitarem. No local, participam ainda de encontros educativos mensais com profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e das Unidades Básicas de Saúde (UBS). A iniciativa quebra barreiras e insere os homens na rede de cuidados.

### Município

Ninheira/MG

### Secretária de Saúde

Janete Alves de Lima

### Responsável pelo projeto

Simone Matos Silva

### Contatos

(38) 99950-6105

simonematosjp@bol.com.br



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Qualidade de vida e Longevidade: projeto cuida de hipertensos e diabéticos

Em Nova Módica (MG), o grupo Qualidade de Vida e Longevidade integra adultos e idosos com hipertensão e diabetes. O trabalho é desenvolvido pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). O objetivo da iniciativa é promover o cuidado integral dos assistidos e reduzir riscos de comorbidades advindas com a descompensação da pressão arterial e da glicemia. As equipes monitoram regularmente as taxas dos pacientes e o tratamento medicamentoso; fazem o acompanhamento nutricional e orientam quanto à necessidade do autocuidado e da adoção de alimentação e hábitos saudáveis, como atividades físicas. Temas como cidadania, direitos humanos, dependência química, sexualidade, saúde mental, envelhecimento e saúde bucal também são tratados nos encontros. A iniciativa resulta em mais consciência dos pacientes sobre sua condição de saúde, melhora a adesão aos tratamentos, proporciona troca de experiência entre os participantes do projeto e a socialização dos indivíduos. Também sensibiliza os profissionais envolvidos sobre os diversos aspectos que impactam a saúde e a qualidade de vida da população.

### Município

Nova Módica/MG

### Secretário de Saúde

Aurélio Márcio Batista

### Responsável pelo projeto

Jéssica Rodrigues Lima

### Contatos

(33) 98827-0383  
jessicapsicologia90@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6B

## Projeto acolhe população em situação de rua para dia de cuidados

Em Nova Serrana (MG), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) criou o Projeto Amor, voltado exclusivamente para a população em situação de rua (PSR). A iniciativa foi implementada a partir de reunião de apoio matricial realizada entre a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Na ocasião, foi discutido o aumento da referida população no município e as abordagens a serem realizadas na gestão do cuidado da PSR. Estabeleceu-se que a ESF seria a referência para essa população e que, como medida inicial, seria ofertado um dia de cuidados específicos para esses usuários. O "Dia D da Pop Rua" acontece no terceiro sábado de cada mês, com horário definido de 6h às 12h da manhã. Várias atividades são planejadas, entre elas sensibilização e busca ativa dos beneficiários, acolhimento com café da manhã e almoço, higienização, consulta médica, vacinação e coleta de exames laboratoriais. O projeto tem propiciado cuidados clínicos e psicossociais contínuos para as pessoas em situação de rua, além de sensibilizar para a possibilidade de redução do uso de drogas e ampliar o acesso ao trabalho e à renda, a partir de propostas de baixa exigência e flexibilidade de horário. Assim, a ESF se mostra um dispositivo primordial da rede de cuidados na garantia de acesso dessa população aos serviços de saúde.

### Município

Nova Serrana/MG

### Secretária de Saúde

Glauca Sbampato Pereira

### Responsável pelo projeto

Sarah Rocha Dessimoni

### Contatos

(37) 98820-7737  
sarah\_souzarocha@yahoo.com.br



MODALIDADE 1

Temática 6C

## **NASF oferece sessões de yoga tibetano para a população**

Em Pará de Minas (MG), a prática de yoga tem trazido benefícios para a população, diminuindo o estresse e melhorando a qualidade de vida dos participantes. Desde agosto de 2017, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) oferece sessões de yoga Lu Jong, uma prática de cura do budismo tibetano que pode ser exercida por pessoas de qualquer faixa etária, inclusive com limitações físicas. O Lu Jong caracteriza-se por uma série simples de movimentos corporais realizados em associação ao ritmo respiratório. As aulas são ministradas por uma enfermeira cadastrada no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e têm duração de 1h15min, com frequência semanal. Para ampliar o acesso da população, elas são realizadas nos turnos da manhã e da tarde e em 12 localidades diferentes. Em média, participam 20 pessoas por sessão, durante a qual são utilizados colchonetes, tapetes, toalhas, caixa de som e microfone. No fim de cada sessão, é realizada auriculoterapia nos interessados, potencializando os benefícios do Lu Jong. Os participantes relatam melhora da saúde física, com redução da dor e correção postural, assim como aumento da concentração e redução do consumo de analgésicos, antiinflamatórios e psicotrópicos. A prática do Lu Jong tem se provado uma intervenção exitosa e de baixo custo, com efeitos positivos para a população.

### **Município**

Pará de Minas/MG

### **Secretário de Saúde**

Paulo Augusto Teixeira Duarte

### **Responsável pelo projeto**

Mirlene Fernanda de Pádua Monte Alegre

### **Contatos**

(37) 99107-7004  
femontehappy@gmail.com



## **Grupo “Diferentões” promove ações de prevenção ao suicídio com adolescentes**

Diante da alta ocorrência de práticas de automutilação e ideações suicidas em adolescentes com idade de 13 a 19 anos no município de Patis (MG), o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), por meio do serviço de psicologia, iniciou um trabalho educativo e terapêutico de prevenção. Foi realizado um levantamento do número de adolescentes encaminhados ao serviço de atendimento psicológico do NASF. Com a autorização dos responsáveis, os jovens foram convidados a participar de uma série de conversas temáticas coordenadas por profissionais da Atenção Básica, nas quais foram definidos o planejamento e o nome do grupo, “Diferentões”. Os temas debatidos contemplam diversidade, bullying, sexualidade, violência, atividade física e drogas. As intervenções funcionam em dinâmicas educativas de interação, sessões de cinema comentado, os chamados “momentos de desabafo” e oficinas terapêuticas com ênfase na expressividade. O grupo também participou ativamente do evento Setembro Amarelo, promovendo a conscientização sobre o tema. Como resultado, diminuiu-se significativamente as ocorrências de automutilação e as tentativas de suicídio. Por outro lado, a procura espontânea para atendimento psicológico aumentou, levando outros jovens que buscam aconselhamento de saúde mental a aderirem ao grupo.

### **Município**

Patis/MG

### **Secretário de Saúde**

Sandro Alex Pereira dos Santos

### **Responsável pelo projeto**

Déborah Durães de Carvalho

### **Contatos**

(38) 99829-2633  
duraespsi@gmail.com



## “De bem com a vida” promove tratamento de transtorno de ansiedade

A iniciativa “De bem com a vida”, promovida pelos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) de Patos de Minas (MG), tem reunido semanalmente cerca de 50 participantes no parque municipal, em busca de promover socialização, reflexão, relaxamento e psicoeducação no combate a transtornos de ansiedade. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) identificou a necessidade de criar instrumentos que possibilitassem a assistência ao grande número de casos de transtorno de ansiedade, retirando o foco do atendimento individualizado e especializado. A proposta do “De bem com a vida” é, então, proporcionar assistência grupal e multiprofissional aos participantes, que foram inicialmente convidados por meio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), em visitas domiciliares, por contatos telefônicos e cartazes distribuídos na Unidade Básica de Saúde (UBS). O grupo é permanente e aberto a demandas espontâneas, com reuniões semanais, que duram uma hora e meia. Os encontros seguem um protocolo de manejo de ansiedade, embasado academicamente e respaldado pelos profissionais da área, mas que também podem ser organizados de acordo com os temas que surgem por iniciativa dos participantes. Como resultado das atividades do grupo, os usuários relatam melhoria significativa dos sintomas de ansiedade e das relações interpessoais e familiares.

### Município

Patos de Minas/MG

### Secretária de Saúde

Denise Maria da Fonseca

### Responsável pelo projeto

Vanessa Vieira Machado

### Contatos

(34) 99117-8827

vanessa\_uvu@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Práticas Integrativas e Complementares humanizam Atenção Básica

Desde 2017, a Secretaria de Saúde de Pedra Azul (MG) se pauta pelas diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH) no que diz respeito às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). O objetivo é contribuir com a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e ampliar o acesso da população às PICS. Como sede da microrregião de saúde no nordeste de Minas Gerais, Pedra Azul foi a primeira cidade a implantar um núcleo municipal de PICS, com esforços gerados a partir do programa Academia da Saúde e dos pontos de saúde coletiva. A implantação se deu na esfera municipal, com planejamento, aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde, mapeamento de profissionais qualificados, implementação das atividades, avaliação e monitoramento da iniciativa. Entre as práticas ofertadas no núcleo estão aromaterapia, automassagem Do In, constelação familiar, constelação organizacional, cromoterapia, meditação, dança, musicoterapia, pilates, reiki e yoga, entre outras atividades, totalizando cerca de 2,5 mil atendimentos por ano e mais de 4 mil horas de ações voltadas para a humanização da Atenção Básica (AB). Essas práticas valorizam a escuta acolhedora, o desenvolvimento de vínculo terapêutico, o autocuidado e a integração do ser humano com o meio em que vive, como modo de promoção e manutenção da saúde.

### Município

Pedra Azul/MG

### Secretário de Saúde

Glauber Gomes De Souza

### Responsável pelo projeto

Glauber Gomes De Souza

### Contatos

(33) 98713-2744

glaubertgsouza@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6A

## Reestruturação dos processos de trabalho na Atenção Básica amplia acesso

Vendo o crescimento dos casos de morbidade hospitalar e a descontinuidade da assistência prestada a partir da Estratégia Saúde da Família (ESF) e da Unidade Básica de Saúde 24 horas, a Secretaria Municipal de Saúde de Pequeri (MG) decidiu avaliar os processos de trabalho da Atenção Básica. O primeiro passo foi a realização de um diagnóstico das principais falhas da rede municipal de atenção à saúde, que constatou sobretudo a sua fragmentação. Para promover a integração dos serviços foram desenvolvidas ações como a criação do “Projeto Viver Melhor”, com abordagem multidisciplinar e contínua, e a reestruturação da Estratégia Saúde da Família, com capacitação da equipe visando criar um vínculo com a Unidade 24 horas. O plano era acompanhar melhor cada paciente de forma a evitar a evasão da rede e, no futuro, um retorno com uma demanda hospitalar. Além disso, ferramentas de informação e planejamento foram inseridas no fluxo para ofertar e garantir assistência nos quatro níveis preconizados (programada, agendada, espontânea e urgência). A experiência rendeu bons resultados, com redução já no primeiro mês da demanda da Unidade 24 horas e das internações. Além de qualificar o atendimento e o fluxo dentro da Atenção Básica, conscientizou a população sobre qual ponto de acesso do SUS recorrer.

### Município

Pequeri/MG

### Secretário de Saúde

Cleydson Silva Ângelo

### Responsável pelo projeto

Cleydson Silva Ângelo

### Contatos

(32) 3278-1289

angelo.cleydson@gmail.com



## Banco de dados sistematiza rastreamento do câncer de mama e de colo de útero

De acordo com o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), os serviços de saúde ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) devem garantir assistência integral clínico-ginecológica, o que inclui rastreamento e diagnóstico do câncer de colo de útero e do câncer de mama. No município de Presidente Kubitschek (MG), a gestão em saúde decidiu criar um banco de dados para organizar o mapeamento dessas doenças e, com isso, potencializar as ações de prevenção e diagnóstico precoce. Mulheres com idades entre 25 e 69 anos receberam visitas domiciliares da equipe da Estratégia Saúde da Família PK para coleta de informações, o que foi feito por meio de um questionário padrão computadorizado, constituído por perguntas relacionadas à identificação da usuária e dados de rastreamento para os dois tipos de câncer. O próprio sistema desenvolvido é capaz de informar o momento adequado para realização de novos exames, o que contribui para o diagnóstico precoce. A implementação do banco de dados relativo ao câncer de colo de útero e câncer de mama permite o acompanhamento de variáveis importantes para diminuição da incidência das patologias e pode contribuir de forma considerável para baixar a morbidade.

### Município

Presidente Kubitschek/MG

### Secretário de Saúde

Hugo Henrique da Silva

### Responsável pelo projeto

Juliana Augusta Dias

### Contatos

(38) 99944-1750

jadbh@hotmail.com



## **Aulas de dança ajudam reabilitação de paciente com paralisia cerebral**

A importância da inclusão de atividade física no tratamento de pacientes com paralisia cerebral foi a conclusão de uma experiência desenvolvida no município de São Geraldo da Piedade (MG). Ao integrar um adolescente diagnosticado com paralisia cerebral num grupo de zumba, aula de dança inspirada em ritmos latinos, o educador físico do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) conseguiu alcançar resultados positivos não só para ele como também para a família. O quadro clínico do paciente inclui problema mental moderado, comprometimento na audição e na visão, além de apresentar crises de epilepsia e transtorno de surto psicótico. No decorrer das aulas de zumba, marcada por movimentos que criam um sistema dinâmico, excitante, divertido e eficaz, a mãe do participante percebeu mudanças na vida dele, como a melhoria da qualidade do sono e diminuição da agressividade. O grupo de dança é realizado duas vezes por semana e inclui homens e mulheres com diversos perfis clínicos, sendo prioritária a participação de pessoas com sobrepeso ou obesas, doenças crônicas, depressão ou algum tipo de deficiência. Com as aulas, o usuário com paralisia cerebral apresentou melhoras nas articulações e nos músculos, além de conseguir realizar movimentos mais amplos com o braço, a mão e os dedos que estavam atrofiando.

### **Município**

São Geraldo da Piedade/  
MG

### **Secretária de Saúde**

Aline Cassia dos Santos

### **Responsável pelo projeto**

Edson Junio Santos

### **Contatos**

(33) 3238-1344

edsonjuniocassimiro@  
gmail.com



## **Grupos de controle de peso reduzem riscos para pessoas obesas**

Com o objetivo de enfrentar a obesidade e o sobrepeso na população de São Gonçalo do Rio Preto (MG), a Secretaria Municipal de Saúde desenvolveu uma experiência que buscou estimular os usuários a emagrecerem através da redução alimentar e da adoção de hábitos de vida saudáveis. Para isso foram criados três grupos, cada um desenvolvendo atividades durante pouco mais de três meses. O primeiro foi intitulado “Controle de peso”, o segundo chamado de “Quem elimina ganha” e o terceiro, “Emagrecimento saudável”. Os encontros entre os participantes se davam semanalmente às segundas-feiras, entre 13h30 e 16h, no mercado municipal da cidade. Os grupos eram coordenados pela nutricionista do projeto. As atividades de nutrição eram realizadas quinzenalmente, alternando com a assistência dada por outros profissionais de saúde. Todos os usuários que participaram da experiência eliminaram peso e reduziram as medidas do corpo, como circunferências de cintura, quadril, abdômen e braço, o que contribuiu para a redução do risco de doenças cardiovasculares. Além disso foi percebido melhora em índices como os de glicose, colesterol e triglicérides nos usuários inseridos nos grupos.

### **Município**

São Gonçalo do Rio Preto/  
MG

### **Secretária de Saúde**

Ronilda Luciola de Souza

### **Responsável pelo projeto**

Deiviany Santana Santos  
Lima

### **Contatos**

(38) 99950-4175

deivianylima@gmail.com



## Projeto Recanto Mamãe Pelicano promove maior vínculo entre mãe e bebê

Segundo a mitologia da Europa Medieval, em tempos de frio e escassez de alimentos, a fêmea do pelicano rasga a própria pele para alimentar os filhotes com seu sangue. Inspirada nessa história, a equipe do Hospital Municipal de São Gotardo (MG) criou em 2007 a experiência “Recanto Mamãe Pelicano”, que tem como objetivo promover o vínculo entre a mãe e seu bebê. O projeto prevê que na sequência imediata ao parto, o recém-nascido deve ser colocado pele a pele junto à mãe, seguindo o Método Canguru, de forma obrigatória pela primeira hora e eletiva pelas demais seis horas. O contato primário favorece o vínculo, eleva os níveis de ocitocina, reduz o estresse pós-parto, facilita o início da sucção e conseqüentemente a amamentação. A primeira mamada acontece com a supervisão dos profissionais do berçário. Seguida da alta hospitalar, caso a puérpera sinta necessidade de relactação, dificuldades na ordenha manual ou perceba que a amamentação não está se dando de forma correta, pode retornar ao Recanto para as orientações e auxílio dos profissionais capacitados da equipe. Durante 11 anos, a experiência tem trazido resultados positivos ao permitir a diminuição das internações hospitalares, assegurar melhor qualidade de vida ao recém-nascido e melhorar o estado nutricional dele.

## Estratégia otimiza tratamento de pacientes com dores na coluna cervical

Devido à grande prevalência, alto custo do tratamento e impactos negativos na qualidade de vida dos indivíduos, doenças que comprometem a coluna vertebral são consideradas um problema de saúde pública. Diante da grande demanda deste tipo de atendimento no setor de Fisioterapia Ambulatorial em São Sebastião do Paraíso (MG), a gestão municipal implantou uma estratégia para cuidado e prevenção dos problemas e reincidências relacionados às dores de coluna. Para isso foi criado o Tratamento de Estabilização de Coluna, desenvolvido pela equipe de fisioterapia do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), baseado em técnicas para fortalecimento da musculatura estabilizadora. O plano prevê que o usuário primeiro será submetido a uma triagem, momento que determina o encaminhamento adequado: se o caso for agudo e o paciente se encontrar sem funcionalidade, ele é direcionado ao tratamento ambulatorial. Se for identificado um caso crônico com bom nível de funcionalidade, ele é direcionado para o tratamento coletivo de estabilização, que conta com exercícios para acolher o usuário iniciante, intermediário ou avançado. Os resultados da experiência mostram que a maioria dos participantes teve os sintomas estabilizados e em alguns as dores foram abolidas, reduzindo os gastos com medicação e consultas frequentes.

### Município

São Gotardo/MG

### Secretária de Saúde

Leandra de Fátima Silva  
Costa

### Responsável pelo projeto

Alzira Aparecida da Silveira

### Contatos

(34) 3671-8218

alzirinha08@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

### Município

São Sebastião do Paraíso/MG

### Secretário de Saúde

Wandilson Aparecido Bicego

### Responsável pelo projeto

Suzana Marinzek

### Contatos

(35) 3531-3514

suzana.marinzek@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Projeto Viva Leve realiza ações para melhoria da qualidade de vida

A partir do monitoramento do território, realizado pela equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) junto às equipes da Atenção Básica, foi criado no município de Tabuleiro (MG) o “Projeto Viva Leve”. O objetivo era provocar mudanças na qualidade de vida da população local por meio da prática de atividades físicas e adoção de hábitos de alimentação saudáveis, visto que foi identificada grande demanda em consequência de doenças crônicas não-transmissíveis, sedentarismo, vínculos sociais e familiares comprometidos, sofrimento mental e baixa autoestima. A experiência foi desenvolvida na Unidade Básica da Saúde José Marinho Saraiva com grupos de no máximo 20 pessoas. Foram realizados 12 encontros semanais, com duração de 1h30 cada. As ações desenvolvidas incluíram acolhimento, preenchimento de ficha de anamnese para identificar o perfil dos participantes, avaliação clínica e física individual, dinâmicas de motivação, rodas de conversa sobre temas diversos e abordagens coletivas e individuais para orientações relacionadas a aspectos nutricionais, psicológicos, sociais e físicos. Os resultados mostraram a adesão dos participantes a hábitos de vida mais saudáveis, melhora na autoestima e nos níveis de glicemia, perda de peso, qualificação dos vínculos familiares e sociais e ainda benefícios para a saúde mental.

### Município

Tabuleiro/MG

### Secretário de Saúde

Lucimar de Freitas Vieira

### Responsável pelo projeto

Ana Paula Souza Silva

### Contatos

(32) 3253-1151

nasf@tabuleiro.mg.gov.br



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Práticas Integrativas e Complementares são inseridas em comunidades rurais

Grupos de Prática Corporal Chinesa em comunidades rurais no sertão de Minas Gerais. Esse foi o resultado da experiência promovida pela gestão municipal de saúde em Taiobeiras (MG), onde há seis anos era vista como desafio a manutenção de atendimentos regulares para públicos como hipertensos e diabéticos. O cenário vem sendo transformado com baixo custo de intervenção a partir da oferta de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) como Lian Gong, acupuntura, shiatsu, auriculoterapia e aromaterapia para a população de quase 20 comunidades rurais. Usuários com diagnósticos parecidos foram incluídos nos mesmos grupos de forma a facilitar a intervenção terapêutica direcionada. A gestão municipal viabilizou o projeto por meio do suporte financeiro para o treinamento inicial e deslocou um profissional responsável para o desenvolvimento exclusivo de PICs. Além disso foi fundamental o papel cumprido pelos Agentes Comunitários de Saúde para a estruturação dos grupos na zona rural. Em seis anos de atividades, foi possível perceber redução das queixas dos participantes relativas às dores e, segundo relatos, os usuários estão mais “leves” e de “cabeça boa”.

### Município

Taiobeiras/MG

### Secretário de Saúde

Eduardo Luiz da Silva

### Responsável pelo projeto

Rui Ribeiro Chagas

### Contatos

(38) 9917-17426

ruiribeirochagasfilho@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C



## Varginha ganha Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares

Fortalecer o cuidado em saúde, de forma integral, para torná-lo mais humanizado, participativo e igualitário. Com esse propósito, equipe e gestores de saúde de Varginha (MG) pensaram na adoção de novas práticas de trabalho. Teve início então uma série de ações, como educação permanente de profissionais e organização, durante reuniões bimestrais de monitoramento e avaliação, de um núcleo de implantação de Práticas Integrativas e Complementares (PIC). Contudo, antes dessas práticas estarem disponíveis à população do município, o Executivo local conseguiu a aprovação, na Câmara de Vereadores, da Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares. Com a legislação, tem-se a garantia de que as PICs serão uma política pública do município e não apenas uma ação de determinado governo, tornando-se permanente no SUS local. Após essa etapa, a Atenção Básica passou a oferecer sessões de acupuntura e auriculoterapia aos usuários. Esse conjunto de ações garantiu a melhoria na prestação de serviços de saúde à comunidade. A gestão entende que exemplos como esse podem servir de referência para outros municípios, sobretudo quanto ao êxito de conseguir aprovação no Legislativo do projeto de lei que estabelece o marco legal e a perenidade das PICS para o povo de Varginha.

PARÁ

## Premiação de equipes estimula prevenção ao câncer de colo uterino

O município de Barcarena (PA) realiza anualmente a campanha Março Lilás, para combater o câncer do colo de útero. Em 2018, a iniciativa tornou-se lei municipal e, com o intuito de motivar e reconhecer o desempenho das equipes de saúde, foi instituído o Prêmio Equipe Destaque, voltado aos grupos que mais realizam exames de prevenção ao câncer de colo uterino (PCCU) e outras ações para a saúde da mulher no mês de março. O resultado foi um aumento significativo de exames em comparação aos anos anteriores, reflexo da maior motivação e proatividade das equipes para atrair o público feminino. Eles promoveram sorteio de brindes, decoração das unidades, aumento da carga horária de forma voluntária e atividades extramuro. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) premiadas realizaram um total de 979 coletas de PCCU, 275 aplicações de vacina contra HPV, atividades coletivas para 2073 mulheres e 341 testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites virais. O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) alcançou 91 atendimentos multiprofissionais e promoveu atividades coletivas com 371 participantes. As Equipes de Saúde Bucal (ESB) premiadas registraram no total 497 atendimentos individuais e realizaram atividades coletivas para 390 pacientes. O prêmio contemplou ainda seis Agentes Comunitários de Saúde que mais indicaram mulheres para a coleta de PCCU.

### Município

Varginha/MG

### Secretário de Saúde

Mário de Carvalho Terra

### Responsável pelo projeto

Vinício Felipe Brasil Rocha

### Contatos

(35) 99194-1022

viniciorocha@yahoo.com.br



MODALIDADE

1

Temática 6A

### Município

Barcarena/PA

### Secretária de Saúde

Eugênia Janis Chagas Teles

### Responsável pelo projeto

Cleise Jane Coelho Gomes

### Contatos

(91) 99360-5836

cleise.jane@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6E

## Atuação do Serviço Social aumenta adesão ao pré-natal do parceiro

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), por meio do Pré-Natal do Parceiro, busca incentivar o envolvimento integral na gestação, no parto, no cuidado e na educação dos filhos, além de ser uma das principais portas de entrada do homem aos serviços de saúde. Em Belém (PA), a unidade de saúde Tapanã incentiva o Pré-Natal do Parceiro desde 2015, com a participação ativa da equipe de Serviço Social, que é a primeira a convidar as gestantes e companheiros para uma reunião de acolhimento sobre direitos e deveres do pré-natal. Através do compartilhamento de informações, os companheiros são incentivados a marcar e acompanhar as consultas com as gestantes, realizar imunização e exames ambulatoriais, além de testes rápidos para sífilis, HIV e hepatites. Eles também são incluídos no acompanhamento odontológico e em diversas atividades coletivas. Em 2018, o Pré-Natal do Parceiro da unidade Tapanã registrou, em média, 45% de adesão dos parceiros. No total, foram incluídos no programa 514 gestantes e 200 parceiros. Além da presença dos casais nas consultas, observa-se um aumento da quantidade de homens realizando exames e matrículas dos filhos após o nascimento, redução no atraso da imunização das crianças, realização do teste do pezinho antes dos 30 dias e maior adesão ao tratamento conjunto nos casos confirmados de Sífilis

### Município

Belém/PA

### Secretário de Saúde

Sérgio Amorim de Figueiredo

### Responsável pelo projeto

Mariana Monteiro Costa Coelho

### Contatos

(91) 98830-0977  
mari.monteiro09@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Pré-natal seguro: diagnóstico precoce e tratamento dos casos de sífilis congênita

A Secretaria Municipal de Saúde de Breves (PA) implantou, em 2018, o Programa Pré-Natal Seguro com o objetivo de reverter o aumento da sífilis congênita, observado nos últimos cinco anos. A necessidade de interromper a cadeia de transmissão da doença motivou a reorganização da rede de protocolos voltada ao diagnóstico e tratamento da sífilis, além de oferecer orientação sobre saúde sexual, em especial aos adolescentes. O programa tem foco na investigação, diagnóstico e tratamento das gestantes com a doença e dos casos em que os bebês também são afetados. O primeiro passo foi um estudo descritivo de casos, abrangendo o período de 2013 a 2017. Foram confirmados 49 casos de sífilis congênita em Breves, 39% deles apenas em 2017. A maioria das mulheres contaminadas eram mães ou gestantes entre 20 e 34 anos (67%), com menos de oito anos de escolaridade (69%) e pardas (90%). Apesar de 84% delas terem comparecido ao pré-natal (84%), cerca de 70% foram diagnosticadas somente durante ou após o parto ou curetagem e os parceiros não realizaram tratamento (59%). A gestão local traçou a meta anual de reduzir em 40% os casos, por meio do aprimoramento da qualidade e do acesso ao pré-natal. O resultado foi alcançado: durante o ano de 2018, foram diagnosticadas 10 mães e gestantes com sífilis. Dessas, 90% receberam tratamento adequado e em tempo oportuno, evitando-se o aumento da incidência anual de sífilis congênita.

### Município

Breves/PA

### Secretário de Saúde

Amaury de Jesus Soares da Cunha

### Responsável pelo projeto

Gildeane Aquino Brito

### Contatos

(91) 99131-2590  
gildeane\_enfermagem@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6D

## Projeto Cidadania em Ação forma multiplicadores nos territórios

O município de Capanema criou o Projeto Cidadania em Ação com o objetivo de oferecer aos usuários serviços terapêuticos que permitam a conscientização de sua cidadania. As ações são desenvolvidas pelo Centro de Orientação Terapêutica (COT), responsável por formar multiplicadores das ações nos territórios em prol da qualidade de vida da comunidade. A metodologia adotada pelo COT prevê a realização de encontros para a atualização do conhecimento e discussão multidisciplinar e multiprofissional sobre o atendimento humanizado e o bem estar social da comunidade de Capanema. O trabalho se inicia com uma pesquisa de campo, onde são obtidos os dados necessários para a realização do projeto, tais como: local de execução das atividades, quantidade de pessoas a serem assistidas pela ação, expectativa da comunidade e suas adjacências sobre as atividades a serem realizadas e escolha dos temas que serão abordados nos encontros, de acordo com a necessidade demandada pela comunidade local. Os dados obtidos no Projeto Cidadania em Ação são avaliados e analisados para a confecção do relatório final, que é compartilhado com todos os participantes do projeto, a Prefeitura Municipal, a Secretaria de Saúde, além de patrocinadores e parceiros.

### Município

Capanema/PA

### Secretária de Saúde

Wladimary do Socorro  
Teixeira Leite Freitas

### Responsável pelo projeto

Robson Souza

### Contatos

robso-lab@yahoo.com.br  
(91) 98129-7320



MODALIDADE 1  
Temática 6C

## Projeto Agita Conceição: atividade física e assistência multiprofissional ao idoso

A expectativa de vida da população mundial cresce a cada ano e, consequentemente, aumenta o número de doenças entre os idosos causadas por fatores como o sedentarismo. Desde 2003, a Secretaria Municipal de Saúde de Conceição do Araguaia/PA investe na prevenção dessas doenças e na promoção da saúde e da qualidade de vida da população, por meio do Projeto Agita Conceição. São atendidas cerca de 300 pessoas a partir dos 40 anos, a maioria portadora de doença crônica. A equipe conta com duas educadoras físicas do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), seis monitores bolsistas do curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará (UEPA), seis enfermeiros e seis médicos. As atividades são realizadas em seis bairros da cidade, de segunda à sexta-feira, com alongamento, ginástica localizada, trabalho de força muscular, ritmos e hidroginástica. Os usuários participam também de palestras educativas nas unidades de saúde, consultas periódicas e avaliações físicas. Percebe-se, pelos relatos dos próprios participantes, o quanto estão mais ativos e independentes. O projeto também incidiu sobre a queda nos índices de ansiedade e depressão, a melhora da capacidade cardiovascular, respiratória, de amplitude da mobilidade e o controle da pressão arterial, entre outros benefícios que confirmam a importância do cuidado da população idosa.

### Município

Conceição do Araguaia/PA

### Secretária de Saúde

Elaine Salomão de Sales

### Responsável pelo projeto

Tamirez Santana Muniz

### Contatos

(94) 99144-1364  
tamirez.muniz@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6A

## Projeto Viva Mais melhora saúde com alimentação e exercícios físicos

Melhorar a qualidade de vida dos usuários do SUS, promover o controle da pressão arterial e da glicemia e fortalecer o vínculo com a comunidade. Esses são os principais objetivos do Projeto Viva Mais, desenvolvido pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) do município de Ourém (PA). Com foco em idosos e moradores de áreas rurais, o projeto foi executado por seis equipes da Estratégia Saúde da Família, no período de dois anos e três meses, tendo como eixo a disseminação do conhecimento sobre os benefícios de exercícios e alimentação funcional para a saúde da população. O projeto teve participação de 600 usuários de áreas urbanas e de duas comunidades quilombolas. Nos encontros, além de avaliações de glicemia, aferição de pressão arterial e perímetria, foram oferecidas orientações nutricionais e atividades físicas funcionais com uso de utensílios domésticos. Ao final do período, cerca de 70% dos participantes alcançaram equilíbrio dos níveis de pressão e de glicemia, e 80% relataram redução da ansiedade e do estresse, além de melhora da qualidade do sono. A redução da perímetria foi observada em 40% dos usuários. O trabalho integrado das equipes e o matriciamento do processo de trabalho fortaleceram a educação continuada e trouxeram impactos positivos nos indicadores de saúde.

### Município

Ourém/PA

### Secretária de Saúde

Elayne Nazaré Souza

### Responsável pelo projeto

Giselle Cristina Santos Rocha

### Contatos

(91) 98251-2395

grnutricao@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Projeto Nasfitness oferece cuidado a pacientes com sequelas de chikungunya

No final de 2016, o município de São Domingos do Araguaia/PA sofreu um surto de chikungunya. A doença, que costuma deixar sequelas crônicas relativas a dores nas articulações e limitações de movimentos, fez aumentar a demanda por serviços de fisioterapia. A Secretaria Municipal de Saúde viu a importância de oferecer a esse público um serviço de atividades físicas e promoção da saúde. Assim nasceu, no início de 2017, o Nasfitness, projeto coordenado pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Duas vezes por semana, cerca de 30 participantes se reúnem por uma hora em sessões de ginástica laboral, alongamentos, exercícios de aquecimento, força, resistência e equilíbrio, além de atividades aeróbicas na Academia da Saúde. O projeto, cujo público abrange também idosos e pessoas obesas e sedentárias, tem a participação de fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo e assistente social. O Nasfitness incorporou atividades de educação em saúde, com reuniões, rodas de conversa e confraternizações. Segundo os relatos dos participantes, houve redução da quantidade de medicamentos consumidos diariamente e retomada de atividades básicas que estavam comprometidas. O projeto aproxima o usuário dos serviços de saúde e leva informações importantes para a qualidade de vida da população.

### Município

São Domingos do Araguaia/PA

### Secretária de Saúde

Claudete Maria Rinaldi

### Responsável pelo projeto

Josiene Gomes Camargos Sales

### Contatos

(94) 99160-5851

josienegcs@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6A

PARAÍBA

## **Programa de Prevenção Precoce cuida de crianças com sofrimento psíquico**

Um olhar mais atento ao sofrimento psíquico na pequena infância tornou-se uma das prioridades da Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista (PB), a partir da criação do Programa de Intervenção Precoce. O objetivo da experiência foi implantar, na Rede de Cuidados em Saúde Mental do município, uma atenção mais cuidadosa para crianças com diagnóstico de risco ou transtorno no desenvolvimento psicossocial. A partir da realização de capacitações e de rodas de conversa, o Programa visa identificar o sofrimento psíquico na primeira infância, a inclusão da família no processo de acompanhamento e a criação de dispositivos que auxiliem nas intervenções dos indicadores de riscos. Os resultados obtidos visam reconhecer em tempo hábil os riscos e encaminhar os pacientes para serviço de saúde mental para estimulação precoce, diminuindo ou até mesmo evitando transtornos psíquicos futuros. O Programa foi implementado em março de 2017, por meio do trabalho do Núcleo de Atenção Integral à Saúde Mental, responsável pelo desenvolvimento do matriciamento com os profissionais da Rede de Atenção Básica e Intersectorial. Como resultado, foi possível organizar a rede de assistência e integrar os serviços para detectar e intervir de forma preventiva.

### **Município**

Boa Vista/PB

### **Secretária de Saúde**

Carolina Farias Almeida Gomes

### **Responsável pelo projeto**

Carolina Farias Almeida Gomes

### **Contatos**

(83) 98889-7808

carolinagomespb@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6B

## **Ações inclusivas inserem mulheres cegas na campanha Outubro Rosa**

Para inserir mulheres cegas nas propostas de conscientização durante o Outubro Rosa, mês em alusão ao combate do câncer de mama, a Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande (PB) resolveu adotar uma proposta de atenção diferenciada. Em parceria com a Liga Acadêmica de Enfermagem Materno-Infantil e com a coordenação do Instituto dos Cegos do município foram criadas quatro ferramentas: uma cartilha em Braille, outra escrita com fonte Verdana tamanho 18 para mulheres com baixa visão, um CD para aquelas que preferem ouvir as orientações e ainda a reprodução de mamas em pequena escala para reconhecimento tátil de alterações clínicas, o que é essencial para o diagnóstico precoce. Durante um momento de trabalho em campo, as mulheres participaram de uma roda de diálogo, ocasião em que escolheram qual ferramenta aderir. A experiência contou com 15 mulheres e 6 homens cegos, com participação ativa dos envolvidos por meio de questionamentos e reflexões sobre as orientações para prevenção do câncer de mama. Além disso, a abordagem tátil inovadora das alterações clínicas permitiu que as participantes se percebessem no centro das ações, e não somente enquanto receptores de informações.

### **Município**

Campina Grande/PB

### **Secretária de Saúde**

Luzia Marinho Leite Pinto

### **Responsável pelo projeto**

Aleksandra Pereira Costa

### **Contatos**

(83) 99982-7202

aleksandra\_costa@yahoo.com.br



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Novembro Azul promove atendimento para público masculino

Profissionais identificam maior resistência do público masculino em buscar os serviços de saúde e, quando isso acontece, é comum que os casos já exijam atenção de média ou alta complexidade devido à gravidade. Para facilitar e ampliar o acesso de homens à Atenção Básica e melhorar o cuidado e a resolubilidade dos serviços, a Secretaria Municipal de Saúde de Esperança (PB) decidiu disponibilizar atendimento em horários diferenciados durante o mês de novembro, dedicado à conscientização da importância do cuidado à saúde masculina. As ações foram realizadas durante o turno da noite e incluíram atendimentos médicos e de enfermagem em três datas do mês de novembro de 2018. A divulgação do projeto, denominado nacionalmente Novembro Azul, aconteceu por meio de avisos nas rádios, nas redes sociais na internet e nas unidades, além de informes dos agentes comunitários de saúde feitos durante as visitas domiciliares. Considerada exitosa pela gestão, a experiência totalizou 170 atendimentos durante os três turnos disponibilizados e colecionou relatos positivos dos pacientes. Para estes, o desejo de adotar práticas mais saudáveis esbarra na dificuldade em acessar os serviços de saúde durante os períodos em que as Unidades Básicas de Saúde estão normalmente abertas.

## Ação quinzenal promove cuidados de beleza e higiene no CAPS

A defesa da dignidade nos serviços de assistência à saúde mental é uma das conquistas da Reforma Psiquiátrica no Brasil. Diante de dificuldades vivenciadas por aqueles que frequentam e trabalham no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Esperança (PB), a gestão municipal de saúde resolveu desenvolver uma experiência de cuidado com a higiene e a aparência dos usuários. A “Quarta da Beleza” é uma iniciativa que ocorre quinzenalmente no CAPS desde 2018, sempre às quartas-feiras, dia com maior movimentação no equipamento por conta dos atendimentos psiquiátricos. A experiência envolve a promoção de serviços como corte de cabelo, manicure e de estética por meio das habilidades dos próprios profissionais do Centro. Sete funcionários de todas as áreas de atuação, entre recepcionista, vigilante, coordenadora, enfermeira, psicólogo, assistente social e artesã, mobilizam-se para oferecer cuidados de higiene e beleza aos pacientes. Com isso é possível perceber a elevação da autoestima dos usuários e maior estímulo dos profissionais para trabalhar no CAPS, garantindo dignidade e gerando surpreendentes mudanças e melhorias para todos.

### Município

Esperança/PB

### Secretária de Saúde

Ana Lígia Passos Meira

### Responsável pelo projeto

Lanísia Bianca Passos de Oliveira Cunha

### Contatos

(83) 99678-0919

biancapassos\_1@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6B

### Município

Esperança/PB

### Secretária de Saúde

Ana Lígia Passos Meira

### Responsável pelo projeto

Ivanilda Alves de Souza

### Contatos

(83) 99328-1668

ivanildaffalves@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Projeto realiza atendimento odontológico diferenciado para pacientes com DNPM

Pacientes com diagnóstico de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) são geralmente identificados quando crianças, porque não atingem as competências psicomotoras esperadas para a idade ou as apresentam de forma desorganizada. Nesses casos, o tratamento odontológico exige atenção diferenciada. Como o atendimento necessita de maior tempo e preparação, a Secretaria Municipal de Saúde de Itabaiana (PB) decidiu criar o projeto “Resgatando e Acolhendo os Sorrisos Especiais”. A atenção é dividida em três partes. Na visita domiciliar é oferecida orientação sobre a higienização e dieta e feita entrega de kits de limpeza bucal. No atendimento ambulatorial é realizado exame clínico com avaliação e planejamento de necessidades. Quando o paciente não permite o atendimento após várias tentativas, é realizado plano multiprofissional e atendimento no hospital regional do próprio município. Para o sucesso da iniciativa, foi realizada capacitação com agentes comunitários de saúde e profissionais do Centro de Assistência Psicossocial. Em dois anos de projeto, 150 pacientes receberam atendimento ambulatorial, três passaram por cirurgia em âmbito hospitalar e as visitas domiciliares começaram a ocorrer de forma periódica. Houve o fortalecimento de vínculo entre paciente/família/equipe e 70% dos tratamentos foram concluídos.

## Ação integrada de profissionais de saúde identifica mortes por envenenamento

Quatro mortes por envenenamento em Itabaiana (PB) chamaram atenção da Secretaria Municipal de Saúde e uma força-tarefa foi articulada para trabalhar na prevenção de homicídios de crianças e adolescentes. Inicialmente tratados pela polícia local como meningite, os casos de envenenamento foram esclarecidos depois que a gestão de saúde municipal acionou a equipe da Atenção Básica, o Conselho Tutelar e as coordenações da Vigilância Sanitária para fazer inspeção em casas, escolas, terrenos, poços, cisternas, além de exames em amostras de solo, água e históricos de atendimento na Unidade Básica de Saúde. A suspeita de que as mortes foram causadas por chumbinho colocado de forma intencional nos alimentos das vítimas se confirmou depois que os profissionais da Vigilância Epidemiológica e da Atenção Básica investigaram outros óbitos na cidade e perceberam a relação da acusada com outras duas mortes. A experiência evidenciou a pertinência de uma abordagem interdisciplinar em relação à violência infantil e a importância do trabalho integrado dos profissionais de saúde na Atenção Básica, fazendo deles agentes conscientizadores de forma preventiva.

### Município

Itabaiana/PB

### Secretária de Saúde

Soraya Galdino de Araújo  
Lucena

### Responsável pelo projeto

Ana Karla Rodrigues Costa  
Araújo

### Contatos

(83) 99637-9966  
dra.anakarlarodrigues@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

### Município

Itabaiana/PB

### Secretária de Saúde

Soraya Galdino de Araújo  
Lucena

### Responsável pelo projeto

Allcir Paiva de Andrade

### Contatos

(83) 99640-9206  
allpaiva@yahoo.com.br



MODALIDADE

1

Temática 6D

## Projeto “Geração Saúde” promove qualidade de vida ao combater a obesidade

Há anos o município de Rio Tinto (PB) tem convivido com o fenômeno conhecido como “transição nutricional”, em que uma situação anterior de desnutrição é substituída por uma tendência atual na dieta mundial que leva ao sobrepeso e à obesidade. Visando oferecer uma alternativa para melhoria da qualidade de vida da população e diminuir as complicações causadas pela obesidade, a Secretaria Municipal de Saúde criou um projeto para estimular a prática de exercícios físicos e a conscientização acerca da importância de adotar hábitos saudáveis. Depois de identificado algum grau de obesidade durante atendimento médico ou nutricional, os participantes foram encaminhados para a realização de exames que definiram a triagem do grupo. Refeitos semestralmente, os testes são avaliados por meio de uma equipe multiprofissional formada por médico, nutricionista, endocrinologista, psicólogo, cardiologista e educador físico. A iniciativa prevê ainda a atuação de um grupo voltado ao apoio psicológico e a realização de ações de educação em saúde. Em um ano e meio de trabalho, o projeto “Geração Saúde – Combatendo a obesidade” permitiu a melhoria da qualidade de vida dos participantes, com a redução das medidas antropométricas e a adesão a hábitos alimentares mais saudáveis.

### Município

Rio Tinto/PB

### Secretária de Saúde

Isabel Regina Serrano de Oliveira

### Responsável pelo projeto

Irna Emanuelle Lima de Medeiros

### Contatos

(83) 98884-3091

irnaemanuelle@hotmail.com



## Oficinas de poesia integram tratamento terapêutico no CAPS

Investir em processos de expressão, autonomia, cidadania e em novas possibilidades de vida é essencial na assistência à pacientes de saúde mental. Por isso, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Santa Luzia (PB) criou o projeto “Palavras que acalentam a mente: Experiência das oficinas de poesia”, que atua como proposta terapêutica por meio da fruição e da produção de poemas. As oficinas são realizadas uma vez por semana, sempre nas manhãs de quarta-feira, no próprio CAPS ou em outros espaços da cidade. Um tema é trabalhado por encontro a partir da leitura de poemas ou cordéis de um artista escolhido: primeiro é apresentado o autor selecionado, depois as poesias são lidas e discutidas e, em seguida, os usuários são divididos em dois grupos, cada um com 10 participantes em média. Eles são desafiados a produzir duas estrofes inéditas para um poema que será fruto do trabalho dos dois grupos. O projeto é acompanhado por um psicólogo, um assistente social e um arte-educador e oportuniza um espaço para expressão da subjetividade de pacientes em sofrimento psíquico, estimula a criatividade e fortalece as relações intra e interpessoais. A experiência tem mostrado bons resultados ao evidenciar as potencialidades dos usuários, combater os preconceitos e contribuir para a inclusão social.

### Município

Santa Luzia/PB

### Secretária de Saúde

Ceciliana Medeiros V de Chumacero

### Responsável pelo projeto

Natálio de Medeiros Júnior

### Contatos

(83) 99864-8197

natালiojunior@hotmail.com





## Projeto promove nas escolas discussões sobre igualdade de gênero

Para contribuir com a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) do município paraibano de Tenório (PB), criou um projeto a fim de debater nas escolas a desigualdade de gênero. As atividades foram desenvolvidas em julho de 2018, com cerca de 30 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal João de Fontes Rangel. Na programação, a exibição de um curta-metragem intitulado “Acorda, Raimundo... Acorda!”, a produção de cartazes sobre a temática e ainda um debate que estimulava o posicionamento dos estudantes diante de expressões populares. Para os organizadores foi possível constatar que parte dos alunos reproduziam comportamentos tipicamente sexistas, chegando a estranhar a inversão dos papéis sociais proposta pelo filme exibido e até mesmo se recusando a criar cartazes com conteúdo favorável à igualdade de gênero. O estímulo a um novo posicionamento social realizado pelos profissionais de saúde, em parceria com o sistema educacional, foi essencial para a elaboração de uma reflexão crítica à subserviência feminina e à suposta superioridade masculina. No último encontro do projeto foi possível perceber maior adesão à proposta e até maior empoderamento das meninas do grupo.

PARANÁ

## Projeto CAPSad em Ação: a arte na prevenção ao uso abusivo de drogas

Diante de uma realidade que evidenciou no município de Cascavel (PR) o uso abusivo de drogas entre crianças e adolescentes, profissionais de saúde desenvolveram um projeto para estimular a discussão e o fortalecimento de ações capazes de dar respostas a esse problema. Assim surgiu, em 2018, o “Projeto CAPSad em Ação”, com financiamento do Fundo para Infância e Adolescência (FIA) Municipal, a partir de deliberação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. O processo seguiu com visitas aos territórios onde havia maior incidência de usuários atendidos nos serviços do município. Na prática, foram realizados trabalhos em grafite em várias escolas, palestras, reuniões e discussões com as equipes de serviços desses territórios, bem como atividades com alunos e familiares. Ao todo, foram investidos R\$ 20.534,60, para contratação de professor de artes e compra de material gráfico, e foram articuladas ações com 48 serviços, nas áreas de Educação, Saúde e Assistência Social. Como resultado, o projeto permitiu a adesão ao tratamento de pacientes graves e motivou o interesse pela arte de adolescentes que não estão em uso de substâncias psicoativas.

### Município

Tenório/PB

### Secretário de Saúde

Vanildo Batista

### Responsável pelo projeto

Waleria Frasso Ramos de Araújo

### Contatos

(83) 99653-4499

waleryafrasso@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

### Município

Cascavel/PR

### Secretário ou Secretária de Saúde

Rubens Griep

### Responsável pelo projeto

Caroline Defaveri

### Contatos

(45) 98829-7468

caroldefaveri08@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Ferramenta mede vulnerabilidade de áreas e norteia prioridades

Perceber onde e como as pessoas vivem e ter a capacidade de conformar as políticas de saúde, de maneira a adequá-las ao perfil epidemiológico e sociocultural local, sempre foi um diferencial do SUS de Curitiba (PR). Nesse sentido, a gestão local decidiu criar o Índice de Vulnerabilidade das Áreas de Abrangência das Unidades de Saúde (IVAB), para subsidiar a distribuição equitativa dos recursos de saúde e nortear as ações no município. Utilizou-se como referência o Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Paraná (IVF-PR) do governo estadual, com as variáveis de adequação do domicílio, perfil familiar, acesso ao trabalho e renda e escolaridade. A seguir, fez-se o ranqueamento das 111 unidades de saúde municipais, divididas em baixa, média e alta vulnerabilidade. A Secretaria de Saúde iniciou então a reorientação neste modelo, estabelecendo que, nas 37 unidades classificadas com alta vulnerabilidade, fosse assegurada a atuação da Estratégia Saúde da Família (ESF), garantindo provimento diferenciado para fixação dos profissionais. Também foi estabelecido novo parâmetro para manter um quantitativo de profissionais mais adequado à realidade local, ações de educação permanente, entre outros. O IVAB já é reconhecido pela população e pelas equipes como norteador das prioridades em saúde.

### Município

Curitiba/PR

### Secretária de Saúde

Márcia Cecília Huçulak

### Responsável pelo projeto

Márcia Cecília Huçulak

### Contatos

(41) 3350-9492

mhuculak@sms.curitiba.pr.gov.br



MODALIDADE 1

Temática 6A

## Linha de Cuidado do Sobrepeso e da Obesidade intensifica ações preventivas

A população de Curitiba (PR) vem passando por uma transição nutricional, com diminuição dos indicadores de desnutrição e aumento dos indicadores de excesso de peso, assim como acontece nacionalmente. Com o objetivo de organizar as ações de prevenção e tratamento no SUS, o município instituiu a Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade (LCSO), por meio de pactos entre os diversos pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Na Atenção Primária à Saúde (APS), foi realizada sensibilização e pactuação com toda a equipe, sob coordenação dos nutricionistas e profissionais de educação física. Hoje, as unidades realizam uma série de ações relacionadas à promoção da alimentação saudável e à prática da atividade física, com ferramentas que estimulam a reflexão sobre mudanças de comportamento, como a entrevista motivacional, abordagem sobre resolução de problemas, de deslizes e recaídas, entre outras. Em 2018, 9.890 usuários participaram de ações com esse perfil. Dos 8.518 atendimentos realizados pelos nutricionistas, 5,9% resultaram em encaminhamento para a atenção especializada ou serviço de cirurgia bariátrica. A linha de cuidado promoveu uma melhora na atenção à população com excesso de peso, reforçando o papel da APS como ordenadora e coordenadora do cuidado, e também reforçou a importância do trabalho multiprofissional e intersetorial.

### Município

Curitiba/PR

### Secretária de Saúde

Márcia Cecília Huçulak

### Responsável pelo projeto

Angela Cristina Lucas de Oliveira

### Contatos

(41) 3350-9467

angoliveira@sms.curitiba.pr.gov.br



MODALIDADE 1

Temática 6A

## **Auriculoterapia: estudo mostra eficiência na prática integrativa e complementar**

Com 7,5 mil habitantes, o município de Formosa do Oeste (PR) possui uma unidade básica de saúde (UBS) e três equipes de saúde da família. Visando à melhoria da resolutividade da Atenção Primária dentro de uma abordagem integral, o município passou a oferecer a auriculoterapia aos usuários atendidos pela UBS. A efetividade dessa técnica foi objeto de um estudo que analisou a evolução de todos os pacientes tratados em 2018 por, no mínimo, 30 dias no município. A categorização se deu pela queixa principal relatada no momento da primeira consulta e verificação da mesma queixa 30 dias depois. Dos 207 pacientes tratados com auriculoterapia com frequência mínima quinzenal, 70 tinham queixas de ansiedade, 45 apresentavam dores, 42 trataram insônia, 31 relatavam cansaço e 23 tinham outras queixas diversas. A maior efetividade verificada foi na ansiedade e na dor: 97% dos pacientes relataram melhora dos sintomas após 30 dias. Dos pacientes com insônia, 92,5% identificaram melhora, seguidos de 86,6% dos pacientes com cansaço. Em outras causas, a efetividade do tratamento é em média 78%. Assim, o levantamento mostrou que a auriculoterapia é, de fato, uma alternativa eficaz para o tratamento de intercorrências comuns na Atenção Primária, com a vantagem de ser de baixo custo e fácil de ser aplicada pelos profissionais.

### **Município**

Formosa do Oeste/PR

### **Secretária de Saúde**

Pollyanna Santos Gimenes

### **Responsável pelo projeto**

Pollyanna Santos Gimenes

### **Contatos**

(44) 99119-1277

pollyanna.gi@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## **Reestruturação administrativa e assistencial amplia acesso à saúde**

A Secretaria Municipal de Saúde de Francisco Beltrão (PR) iniciou em 2017 uma reestruturação administrativa e assistencial, com impacto na Atenção Primária à Saúde (APS) e na Atenção Especializada e Hospitalar. A estrutura administrativa da Secretaria foi organizada de forma que as coordenações e direções tivessem como foco o fortalecimento da Atenção Primária e a regulação dos serviços. Para isso, a composição da equipe buscou contemplar, além da experiência profissional na área de gestão pública, a consolidação dos serviços com profissionais de carreira. O plano de ação incluiu a criação de horários alternativos e a humanização do atendimento na APS, com acolhimento da demanda espontânea, além de agendamento de consultas e credenciamento de empresas para realização de exames, procedimentos especializados e cirurgias eletivas. Houve ainda a elaboração e implantação do Protocolo Clínico de Regulação de Consultas e Exames Especializados Ambulatoriais e a capacitação das equipes para ações de controle, avaliação e regulação. Essa reorganização permitiu avanços no cuidado aos usuários do SUS, diminuindo o tempo de espera e humanizando o atendimento.

### **Município**

Francisco Beltrão/PR

### **Secretária de Saúde**

Aline Marieli Jochem Bieuz

### **Responsável pelo projeto**

Fernando Braz Pauli

### **Contatos**

(46) 99911-8525

saudedas@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6E

## Projeto para professores estimula hábitos saudáveis e previne transtornos mentais

A profissão docente é considerada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como uma das mais estressantes. Em Icaraíma (PR), um projeto voltado aos professores da rede pública tem apostado na junção de exercício físico, auriculoterapia, orientações nutricionais e psicológicas, estimulando mecanismos de autocura e autocuidado para combater queixas como desgastes osteomusculares, ansiedade, estresse, desânimo, entre outras. Como parâmetro, foi utilizado um questionário para Síndrome de Burnout de Chafic JBeili, antes e ao final do projeto, além de aferição de pressão arterial em todos os encontros e verificação de peso mensalmente. Os encontros semanais de 60 minutos ocorriam à noite, na academia ao ar livre, com caminhada, alongamentos e fortalecimentos musculares, relaxamento e aplicação de auriculoterapia para ansiedade. Alguns momentos tiveram dinâmicas lúdicas, como jogos infantis, simulação de múltiplas deficiências e gincanas. Uma vez por mês os eventos aconteciam na clínica de fisioterapia. O baixo índice de desistências (10,2%) mostra que a receptividade ao projeto foi positiva. Os questionários aplicados indicaram evolução favorável de sintomas e os participantes relataram 93% de satisfação. A Secretaria Municipal de Educação propôs certificação de 60 horas para os que somaram 75% de frequência.

## Terapia Comunitária Integrativa promove troca de experiências e ajuda mútua

No dia a dia, o profissional de saúde enfrenta vários desafios que afetam sua saúde mental. Em Inácio Martins (PR), a Terapia Comunitária Integrativa tornou-se uma intervenção positiva para enfrentar a elevada frequência de afastamentos por esgotamento mental. As Rodas de Terapia são aplicadas mensalmente por uma enfermeira capacitada. Os encontros têm duração de 1h e a participação é opcional. As cadeiras são organizadas em formato de círculo, os participantes são acolhidos e qualquer um pode falar qual sua preocupação, aborrecimento, alegrias. O objetivo é proporcionar a escuta qualificada e o resgate da autoestima e da autoconfiança. Após ouvir, o grupo escolhe o tema a debater com mais atenção. A enfermeira incentiva a pessoa a falar, enquanto o grupo faz perguntas para compreender os problemas envolvidos e todos compartilham suas experiências de superação. O projeto tem tido excelente adesão. A alegria, o alívio e a surpresa de descobrir que muitos passam por dificuldades semelhantes mostra que existe uma rede de apoio muito próxima com que podem contar: os próprios colegas de trabalho. Os profissionais afirmam sentir mais segurança para abordar questões relativas à saúde mental, passam a conhecer melhor e a valorizar a história de vida de seu colega de trabalho, e isso melhorou muito a integração e a ajuda mútua na equipe.

### Município

Icaraíma/PR

### Secretário de Saúde

Laércio Fernandes

### Responsável pelo projeto

Annabel Fogaça Alves  
Pereira

### Contatos

Telefone: (44) 99915-0056  
annafogaca@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

### Município

Inácio Martins/PR

### Secretário de Saúde

Edemétrio Benato Junior

### Responsável pelo projeto

Ana Paula Klosovski

### Contatos

(42) 99934-6964  
paulinhaklosovski@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6B

## Acolhimento humanizado a gestantes e puérperas zera mortalidade infantil

Em 2017, o município de Inácio Martins (PR) enfrentava um cenário de alto índice de mortalidade infantil: 5,81 óbitos por mil nascidos vivos, segundo dados do IBGE. Uma avaliação dos comitês regional e estadual de mortalidade infantil revelou a necessidade de fortalecer o vínculo entre as equipes da Atenção Primária em Saúde (APS) e a maternidade onde são realizados os partos – a Santa Casa de Irati, a 50 km de distância. A gestão local iniciou então um projeto de acolhimento às puérperas. A enfermeira colaboradora de Inácio Martins, que reside próximo à Santa Casa de Irati, passou a frequentar a maternidade todas as manhãs. Nas visitas, ela entrevista as mães internadas no alojamento conjunto e oferece orientações sobre cuidados com o coto umbilical, cartão SUS, vacinas, Teste da Orelhinha e outros temas, além de entregar um kit contendo álcool 70%, fraldas, cotonetes, gaze, lenços umedecidos e um par de sapatinhos, confeccionado pela mãe da enfermeira. Relatórios de cada caso são repassados em tempo real às equipes de saúde, para os encaminhamentos devidos. Hoje, o projeto é a principal ferramenta para encaminhamento e acompanhamento das mulheres antes e após o parto, e há dois anos o município não registra óbitos após a alta dos recém-nascidos, o que demonstra o sucesso da experiência, que não representa nenhum gasto extra para a gestão.

## Abordagem multiprofissional e práticas integrativas reduzem dor crônica

A abordagem de pacientes com dor crônica deve ser integral e interdisciplinar, aliando diferentes tecnologias e práticas para alcançar melhores resultados. Com essa visão, a equipe de fisioterapia do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) de Pinhais (PR) propôs a criação de um grupo multiprofissional de educação em saúde, no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF), para desenvolver atividades relacionadas à dor crônica, como rodas de conversa e aplicação de Práticas Integrativas e Complementares (PICS). O objetivo é promover o uso racional de medicamentos e a construção do autocuidado apoiado, com troca de experiências entre usuários e profissionais de saúde. O grupo teve frequência mensal, e os usuários foram encaminhados após consulta médica. Houve sete encontros em 2018, com 35 participantes. A cada encontro foi realizada roda de conversa com um tema específico: fitoterapia, uso racional de medicamentos, alimentação, aspectos psicológicos da dor. Também foram realizados exercícios e sessões de auriculoterapia e estimulação neural. A avaliação da dor era feita com base em ferramentas como Escala Visual Analógica (EVA) e Diagrama de Dores de Corlett. Houve ampla aceitação na realização das PICS, com relatos positivos sobre as práticas, confirmando a importância da abordagem multiprofissional no tratamento da dor crônica.

### Município

Inácio Martins/PR

### Secretário de Saúde

Edemétrio Benato Junio

### Responsável pelo projeto

Ana Paula Klosovsk

### Contatos

(42) 99934-6964

paulinhaklosovski@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6B

### Município

Pinhais/PR

### Secretária de Saúde

Adriane da Silva Jorge  
Carvalho

### Responsável pelo projeto

Vanise Helena Formighieri  
Pereira

### Contatos

(41) 3912-5786

vanise.pereira@pinhais.  
pr.gov.br



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Modelo municipal de gestão de casos subsidia a tomada de decisão

Com o objetivo de qualificar a Atenção Primária à Saúde, a gestão local de Pinhais (PR) criou um modelo de gestão municipal de casos, utilizando planilhas articuladas entre unidades e Secretaria de Saúde. Sua criação envolveu seis passos: análise dos instrumentos existentes de gestão de caso; confecção de planilhas-modelo; implementação de cálculos e automação; treinamento inicial; alimentação das planilhas; e análise de resultados. Os grupos prioritários monitorados por meio dessa ferramenta são as gestantes, puérperas, crianças, hipertensos, diabéticos e idosos. O conceito base é a territorialização. Assim, cada unidade faz a gestão de caso dos seus pacientes conforme descrito na linha guia. Ao preencher as planilhas, automaticamente são geradas informações sobre data da próxima consulta e agenda mensal. Os dados são condensados em uma planilha geral do município, gerando indicadores em tempo real. Com custo zero, o modelo pode ser implantado em regiões onde há dificuldades de acesso à internet, pois as planilhas podem ser preenchidas em modo off-line e posteriormente exportadas para versão on-line. O modelo facilita a visualização dos dados e a tomada de decisão, reduzindo o tempo na elaboração de relatórios. Na prática, melhora o acesso a consultas e permite criar uma agenda mensal por critérios de estratificação de risco.

### Município

Pinhais/PR

### Secretária de Saúde

Adriane da Silva Jorge  
Carvalho

### Responsável pelo projeto

Claudio Eduardo Grohmert  
de Macedo

### Contatos

(41) 3912-5343  
claudio.macedo@pinhais.  
pr.gov.br



## Gestão por competências promove visão coletiva e melhora atendimento

A gestão por competências busca identificar e gerir perfis profissionais, identificando os pontos de excelência e as oportunidades de melhoria, suprimindo lacunas e agregando conhecimento. Por meio dela, pode-se orientar as ações das pessoas para construir uma organização eficaz, que atinge as suas metas e objetivos. Em Tamboara (PR), a implementação desse sistema teve como objetivo buscar melhor aproveitamento das qualificações dos profissionais de saúde, visando à melhoria de resolutividade e de fluxos na rede de saúde local, amparada por uma gestão democrática e participativa. O primeiro passo foi identificar as qualidades e características dos profissionais de saúde, remanejando as funções de acordo com a excelência individual, nas áreas de planejamento, gerenciamento, atendimento e acolhimento, gestão administrativa, supervisão e apoio técnico. Depois, buscou-se qualificar os profissionais e melhorar o ambiente de trabalho, aprimorando as relações interpessoais. Com efetiva contribuição dos profissionais no processo, observou-se uma melhora da qualidade do atendimento, com os trabalhadores atuando dentro de funções que mais aproveitam suas habilidades. A promoção do diálogo amenizou problemas de relações pessoais e ajudou a criar uma visão coletiva de trabalho, com a finalidade de qualificar o atendimento ao usuário.

### Município

Tamboara/PR

### Secretária de Saúde

Dayane Fernanda de Melo  
Cauneto

### Responsável pelo projeto

Divaldo de Stefani

### Contatos

(44) 98418-6384  
divaldostefani@uol.com.br



## Reestruturação da assistência farmacêutica amplia atendimento e reduz custos

A fim de ampliar o acesso à assistência farmacêutica e promover o uso racional de medicamentos, a Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru (PE) desenvolveu uma experiência para reestruturar o serviço prestado. A meta era unificar o dispensário de medicamentos e estruturar uma farmácia exclusiva para substâncias sujeitas a controle especial, já que os equipamentos existentes não dispunham de estrutura para acomodar os usuários, nem contavam com efetivo controle logístico. Para isso, o primeiro passo foi realizar levantamento do número de usuários de medicamentos sujeitos a controle especial, do valor financeiro investido na referida unidade e no dispensário, além da estrutura física disponível para atender o público. Os dados obtidos foram analisados, indicando a necessidade de implementação de um novo modelo de farmácia. A reinauguração se deu em abril de 2018 e implicou no aumento de aproximadamente 99,4% no atendimento em período de um ano, uma vez que a melhor estrutura estimulou a procura pelo serviço e também gerou economia de 32,8% dos custos, dado a qualificação da dispensação, a implantação dos controles informatizados e a utilização do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica, o Hórus.

### Município

Caruaru/PE

### Secretário de Saúde

Francisco de Assis da Silva Santos

### Responsável pelo projeto

Jean Batista de Sá

### Contatos

(81) 99660-7147

jean.sinp@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6F

## Implantação do Teste da Linguinha facilita tratamento precoce de bebês

Em todos os hospitais e maternidades do Brasil é obrigatória, desde 2014, a realização do protocolo de avaliação do frênulo da língua dos bebês, sobretudo no primeiro mês de vida. O Teste da Linguinha, como é conhecido, é um exame padronizado que possibilita diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos causados pela língua presa, que podem comprometer funções como sugar, engolir, mastigar e falar. Em Paudalho (PE), os cirurgiões-dentistas foram capacitados através do Projeto Língua Solta, do curso de Odontologia da UFPE, para realizar o procedimento em três Unidades de Saúde da Família (USF). Depois de serem avaliadas pelo profissional, as crianças identificadas pelo protocolo são encaminhadas para fonoaudióloga no Centro de Especialidades, que emite uma segunda opinião conforme o protocolo Martinelli. No ano de 2018 foram realizados 468 testes em crianças menores de seis meses de vida, das quais 107 apresentaram alteração compatível para tratamento com cirurgia oral. Todas estas passaram por avaliação após 30 dias do procedimento cirúrgico, o que comprovou que a implantação do Teste da Linguinha é de fundamental importância para a atenção à saúde da criança.

### Município

Paudalho/PE

### Secretário de Saúde

Orlando Jorge Pereira de Andrade Lima

### Responsável pelo projeto

Georgiane Brandão Rodrigues da Silva

### Contatos

(81) 99807-1812

geofono@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6E

## Projeto Se Cuida Trabalhador amplia acesso à atenção à saúde

Devido a longas jornadas de trabalho, o que muitas vezes resulta em negligência do cuidado à saúde, os trabalhadores se tornaram o foco do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) de Triunfo (PE) em 2018. O Projeto Se Cuida Trabalhador tinha como objetivo contribuir para a melhoria dos níveis de saúde pessoal e coletiva dos profissionais, garantindo tanto o acesso à Estratégia Saúde da Família quanto a apropriação de um saber preventivo. Para isso, foi realizado um levantamento da população ativa do município e promovida uma articulação com a classe empresarial para execução da experiência durante seis meses. A proposta foi realizada pela equipe do Nasf em conjunto com as Unidades Básicas de Saúde e a Vigilância em Saúde. Palestras, rodas de conversa, encaminhamentos, vacinação e atividades laborais foram promovidas nas empresas de forma mensal, o que permitiu disseminar ações de educação em saúde e prevenção e aproximar os trabalhadores dos serviços de atenção básica. A experiência foi considerada exitosa e a meta agora da gestão municipal em saúde é ampliar o projeto para outras empresas e setor público.

### Município

Triunfo/PE

### Secretária de Saúde

Tarciane Pereira Melo

### Responsável pelo projeto

Ana Carolina de Souza

### Contatos

(87) 99636-3688

carolsouzauast@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6D

## “Grupo Familiarmente” fortalece vínculos e reduz internações psiquiátricas

A comunidade pode cumprir o papel de sujeito ativo no processo de construção de sua saúde. Para estimular o empoderamento do cidadão e a corresponsabilização no cuidado, a gestão municipal de Vicência (PE) desenvolveu a experiência de um grupo chamado de “Familiarmente”, cujo objetivo era fortalecer a atenção básica como porta de entrada da rede de saúde mental, reduzindo assim as internações em hospitais psiquiátricos. Inicialmente desenvolvido como atendimento mensal aos familiares e cuidadores dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), o projeto teve satisfatória adesão e resultados positivos para diminuição dos casos de crises, surtos e internações, passando a ser realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) com reforço da equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Os Agentes Comunitários de Saúde participaram disseminando o convite nos domicílios e informando sobre o dia dos encontros. No “Familiarmente” são realizadas palestras, dinâmicas e rodas de conversas em consonância com as demandas dos usuários e da própria família, com orientações para melhoria da qualidade de vida. O projeto tem consolidado os vínculos familiares com a rede de saúde e fortalecido os laços afetivos, o que contribui para a prevenção do aumento das internações e a promoção do cuidado de quem cuida.

### Município

Vicência/PE

### Secretária de Saúde

Valéria Queiroga de Lira Silva

### Responsável pelo projeto

Gislany Camilla B. Cordeiro Silva

### Contatos

(81) 99825-9221

camillacordeiro.psic@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C



PIAUÍ

## **NASF auxilia dependentes químicos com adoção de Práticas Integrativas**

A Fundação Padre Pio, ou Comunidade Terapêutica Casa de Vida Verdadeira, atua desde 2009 no município de Água Branca (PI) com prevenção, tratamento e reinserção social de dependentes de álcool e outras drogas. A instituição atende no momento, por meio de convênio com a Secretaria Municipal de Saúde, a 21 internos do sexo masculino, entre 18 e 60 anos. O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) do município acompanha o grupo de usuários de drogas que estão em tratamento na comunidade terapêutica. Após levantamento, os profissionais do NASF observaram que pelo menos 10 usuários apresentavam alterações físicas, motoras e ou mentais. As Práticas Integrativas e Complementares foram apontadas como ferramentas úteis para intervenção nesse cenário, e as equipes passaram a promover encontros quinzenais, com a realização de exercícios físicos, oficinas de ajuda mútua e troca de experiências, rodas de conversa, etc. Após as atividades, os 10 usuários responderam a um questionário científico de avaliação da qualidade de vida (WHOQOL-bref). Destes, 80% relataram melhora da saúde após o início das práticas, enquanto 75% mostraram-se mais satisfeitos com a qualidade de vida do ponto de vista psicológico. A experiência comprovou que a atuação multiprofissional, apoiada em práticas integrativas, é importante aliada na promoção da saúde desse público.

### **Município**

Água Branca/PI

### **Secretário de Saúde**

Amilton Feitosa da Silva

### **Responsável pelo projeto**

Eleale Leal Martins

### **Contatos**

elially.l@hotmail.com  
(86) 99942-1660



## **Blitz Carnaval da Prevenção promove ações sobre ISTs/AIDS, álcool e trânsito**

O município de Água Branca (PI), localizado a 96 km da capital do Estado, tem tradição em realizar grandes festas no carnaval e, conseqüentemente, costuma atrair muitos foliões para a cidade. Desde 2018, a gestão local de saúde passou a realizar uma campanha antes, durante e depois do período carnavalesco, com foco na prevenção de ISTs/AIDS, do uso de álcool e outras drogas e dos acidentes de trânsito. Para a folia de 2019, o planejamento das ações da Blitz Carnaval da Prevenção começou em janeiro. Foram confeccionados folders educativos e faixas, e foi feito um mapeamento dos pontos estratégicos na cidade onde há maior circulação de pessoas, dividindo as equipes que atuavam em cada ponto. O trabalho, feito em conjunto pelas equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e da Estratégia Saúde da Família (ESF), começou na manhã da sexta-feira de pré-carnaval e prosseguiu até a terça-feira. Nos pontos determinados pelo mapeamento, as ações resultaram na distribuição de 4 mil preservativos masculinos e mil femininos; orientações sobre o combate e prevenção de ISTs e dependência química para cerca de 8 mil pessoas; entrega de 5 mil adesivos com orientações para prevenção de acidentes de trânsito; e aferição de pressão arterial em mil pessoas.

### **Município**

Água Branca/PI

### **Secretário de Saúde**

Amilton Feitosa da Silva

### **Responsável pelo projeto**

Eleale Leal Martins

### **Contatos**

elially.l@hotmail.com  
(86) 99942-1660



## Projeto traça perfil de gestantes e ajuda a reduzir gravidez na adolescência

Em 2017, a gestão de saúde de Baixa Grande do Ribeiro (PI) detectou que o índice de gravidez precoce no município chegava a 32,5%. Esse dado mostrou a necessidade de investigar como as adolescentes compreendem o processo de gestar um filho nessa fase de vida, para elaborar estratégias eficazes de prevenção. O primeiro passo foi conhecer o perfil das gestantes adolescentes no município: 26,31% tinham entre 16 e 19 anos de idade e um terço delas iniciaram a vida sexual aos 16 anos; 66% tinham renda inferior a um salário mínimo mensal; 90% relataram que alguém da família também foi mãe adolescente; 55% abandonaram os estudos; 48% acreditavam que cabe à mulher prevenir a gravidez, enquanto somente 38% afirmaram que cabe aos dois; e 59% admitiram que engravidaram por descuido do casal na prevenção. Essas gestantes foram então convidadas a participar de uma roda de conversa com as equipes de saúde. As jovens foram incentivadas a compartilhar suas experiências, e aquelas que não se sentiam à vontade para falar foram orientadas a escrever. A partir desse material, as equipes elegeram temas a serem debatidos nas escolas, com foco na orientação e prevenção da gravidez. O projeto teve impacto positivo e resultou na diminuição do índice de gravidez na adolescência, que caiu de 32,5% em 2017 para 27% em 2018.

## Idosos da comunidade Barro Vermelho são inseridos no cuidado da ESF

Incrustada no limite entre os municípios de Joaquim Pires (PI) e Murici dos Portelas (PI) e longe das duas sedes, a comunidade rural Barro Vermelho ficava à margem das políticas públicas de saúde. A indefinição atingia sobretudo os idosos, em geral, com mobilidade reduzida e mais vulneráveis a doenças e agravos. Acrescente a isso, a baixa escolaridade da população com mais de 65 anos e sua resistência ao uso contínuo de medicação e outras orientações médicas. Era assim até que a Estratégia Saúde da Família Angíco Branco, de Joaquim Pires, decidiu atravessar as questões geográficas e culturais. De dezembro de 2018 a março de 2019, a equipe multiprofissional desenvolveu atividades lúdicas, palestras e rodas de conversas, encontros que sempre acabavam, a pedido dos envolvidos, com forró. O turno de atendimento passou para a tarde, uma vez que os idosos tinham rotinas antigas no início da manhã. Como resultado do esforço, a demanda de atendimento na comunidade quintuplicou. No programa Hiperdia, houve um aumento de 50% no número de idosos normoglicêmicos e normopressóricos. Os momentos de lazer e descontração também fizeram com que melhorassem o ciclo sono/vigília, com um horário de repouso noturno mais satisfatório, diminuindo a procura por medicação de receituário especial, como os benzodiazepínicos.

### Município

Baixa Grande do Ribeiro/PI

### Secretária de Saúde

Valéria Boson Castro

### Responsável pelo projeto

Gleiciane Lucena Paz Brasil

### Contatos

gleicilucena@hotmail.com  
(89) 99935-3805



MODALIDADE 1

Temática 6C

### Município

Joaquim Pires/PI

### Secretária de Saúde

Maria do Socorro Machado de Sousa

### Responsável pelo projeto

Antônio Francisco Alves de Araújo Junior

### Contatos

(86) 98120-1122  
emannoely@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## A importância da saúde bucal através da alimentação saudável na escola

Um projeto desenvolvido em duas escolas do município Joaquim Pires (PI) - Luís Rodrigues e Honorato José Machado - vem conseguindo, em um só tempo, melhorar o padrão alimentar dos alunos e aumentar a higiene e saúde bucais. A maior ingestão de frutas e legumes na merenda escolar tem gerado baixos índices de placa visível e sangramento gengival, além da redução dos índices de dentes cariados, perdidos e obturados. O projeto “Bucho Cheio e Boca Limpa” parte da conclusão de que a cárie ainda é considerada um problema de saúde pública, sobretudo entre crianças na faixa etária escolar, e que uma boa alimentação contribui não só para o estado nutricional, mas também para a saúde bucal. Na prática, o projeto consiste em um plano de ações periódicas (diárias e mensais) com enfoque em promoção, educação e recuperação da saúde. A faixa etária das crianças envolvidas permite ainda que os hábitos sejam multiplicados, promovendo mudanças e benefícios a longo prazo. São desenvolvidas oficinas, palestras e feiras de saúde bucal e nutricional para escolares, pais e professores. Diariamente, é realizada a escovação bucal, após a merenda escolar, sob a supervisão dos professores. Mensalmente, é feita a aplicação tópica de flúor, sob a supervisão do cirurgião dentista. Nos casos necessários, ainda é feito o tratamento clínico restaurador.

## Projeto Aprendendo com os alimentos conscientiza famílias

Os familiares de alunos de três escolas da rede municipal de Joaquim Pires, no Piauí, foram convidados a repensar os hábitos alimentares e introduzir práticas mais saudáveis no cotidiano. O projeto tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, buscando o pleno desenvolvimento de crianças da rede pública de ensino. A ideia pretende assim incrementar o conhecimento das crianças e seus pais sobre a importância da boa alimentação na fase escolar, diminuir o consumo de lanches não saudáveis e estimular as crianças a conhecerem novos alimentos. O trabalho vem sendo desenvolvido com estudantes na faixa etária de 6 a 11 anos e seus pais. Num primeiro momento, foram realizados encontros com as famílias para explicar a proposta e sua finalidade. Os estudantes participam de atividades lúdicas que envolvem a alimentação. Também foi realizada uma feira dos alimentos, abordando o tema prevenção da obesidade infantil. Segundo relatos de professores e diretores escolares, as atividades têm contribuído para uma melhora significativa na formação e manutenção de práticas alimentares saudáveis, bem como uma aceitação da merenda ofertada no âmbito escolar, o que consequentemente diminui a aquisição de lanches não saudáveis.

### Município

Joaquim Pires/PI

### Secretária de Saúde

Maria do Socorro Machado de Sousa

### Responsável pelo projeto

Laryza Sampaio de Oliveira

### Contatos

(86) 98105-2861

laryzasampaio@hotmail.com



### Município

Joaquim Pires/PI

### Secretária de Saúde

Maria do Socorro Machado de Sousa

### Responsável pelo projeto

Poliana de Moraes Monteiro

### Contatos

(86) 99860-7071

nutripoli01@hotmail.com



## Programa de controle do tabagismo e gestalt-terapia contra o cigarro

Em Lagoa de São Francisco, no Piauí, técnicas da Gestalt-terapia foram associadas à metodologia proposta no Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), lançado em 2013 pelo Ministério da Saúde. A estratégia do governo federal consiste na realização de quatro encontros de uma hora, com frequência semanal, com grupos de até 10 usuários, conduzidas por profissionais da Atenção Básica capacitados. As reuniões iniciam com um momento de acolhimento, onde são compartilhadas as vivências com o cigarro daquela semana. Depois, é realizada a educação em saúde, com as temáticas propostas pelo protocolo do PNCT. O diferencial no município é a associação de práticas cognitivas com as afetações do usuário, para que ele possa enxergar novos meios de encarar as situações difíceis do processo de desintoxicação da nicotina em seu organismo, por meio do questionamento socrático, meditações conduzidas que ressignificam o viver com saúde e apoio psicológico. O trabalho vem trazendo ótimos resultados: 90% dos usuários que passaram pelo projeto abandonaram o hábito de fumar e apenas 4% deixaram o grupo. Além disso, observa-se a construção de vínculos afetivos que ultrapassam as paredes da unidade básica de saúde, tendo como princípio a busca por uma vida de qualidade.

### Município

Lagoa de São Francisco/PI

### Secretária de Saúde

Romeria Barros e Silva  
Cordeiro

### Responsável pelo projeto

Agnelo Pereira da Silva  
Junior

### Contatos

(86) 98181-1054  
agnelojr@live.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Projeto educativo diminui incidência de pé diabético e suas complicações

Considerando a alta incidência de pé diabético no município de Marcos Parente (PI), a Estratégia Saúde da Família (ESF) implementou um projeto de educação e promoção da saúde com os portadores de Diabetes Mellitus (DM) cadastrados. A iniciativa promoveu a reorganização do modelo assistencial das equipes de ESF, com implementação de atividades educativas individuais e coletivas. Portadores de DM e cuidadores receberam orientação quanto ao autoexame nos membros inferiores e os cuidados específicos destinados aos pés com lesões. Para garantir que as informações repassadas foram compreendidas, os participantes passaram por uma avaliação verbal. Também foram solicitados exames laboratoriais, estratificação de risco dos usuários de acordo com escore de Frangham, agendamentos de retorno ambulatorial, busca ativa dos pacientes para as consultas, além de encaminhamentos para setor especializado quando necessário. Acrescente a isso, a realização diária de curativos simples e especiais no decorrer de 2017 e 2018. Como resultado do trabalho, houve uma diminuição da incidência de pé diabético. Em 2017, eram 7 pacientes com complicações do tipo entre os 121 portadores de DM cadastrados. Em 2018, havia apenas 2 usuários com o problema.

### Município

Marcos Parente/PI

### Secretária de Saúde

Amanda Torres Nunes

### Responsável pelo projeto

Judith Carla Trajano  
Mousinho

### Contatos

(89) 99410-9324  
carlinha.mousinho@  
hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Rodas de conversa ampliam conscientização sobre a saúde dos homens

Seguindo as diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH-2008), a Secretaria de Saúde de Marcos Parente (PI) tem sensibilizado a população masculina quanto à importância de procurar a rede de assistência. Considerando que o município conta com 1.418 homens, que têm baixa adesão aos serviços de saúde, a gestão percebeu a necessidade de desenvolver ações educativas para esse público. Os profissionais da Estratégia Saúde da Família promoveram, entre agosto e outubro de 2018, rodas de conversa sobre câncer de próstata, acidentes de trânsito, uso abusivo de álcool e drogas, doenças crônicas e sexualmente transmissíveis, pré-natal masculino, alimentação saudável e atividades físicas. Ao todo, 323 homens (22,8% da população masculina adulta) participaram das atividades educativas. A abordagem e os serviços ofertados melhoraram a participação da população masculina nas ações e proporcionaram grande comparecimento à Unidade Básica de Saúde para atualização vacinal, atendimento médico e participação na consulta de pré-natal das parceiras. Foram realizados 672 testes rápidos para sífilis, HIV, hepatites B e C; 268 atualizações do calendário vacinal e coletadas 165 amostras de PSA para os pacientes acima de 50 anos.

## Pré-natal do parceiro: um caminho para o cuidado da saúde masculina

Os homens adultos entram em contato com os serviços de saúde geralmente por meio da atenção especializada ou das urgências e emergências, com doenças já instaladas e, conseqüentemente, com piores prognósticos. Em Oeiras, no Piauí, os dados confirmavam uma baixa presença de homens na faixa etária de 20 a 59 anos na rotina das Unidades Básicas de Saúde. A implantação do pré-natal do parceiro foi uma estratégia desenvolvida para fortalecer e qualificar a atenção primária para a população masculina, além de estimular o exercício da paternidade ativa. O processo de implementação foi precedido de etapas essenciais para estabelecer um ambiente de cooperação mútua. A coordenação propôs à gestão municipal a construção de um Posto de Coleta para Análises Clínicas, de modo a garantir acesso à realização de exames. Além disso, foram feitas visitas a todos os laboratórios prestadores de serviço ao SUS para apresentar o projeto. Por fim, foi sugerido um convênio reservando de 10 a 30 vagas/mês para atender a demanda. O Posto de Coleta começou a funcionar em setembro de 2018. Em 7 meses, 115 homens realizaram consulta de pré-natal e exames. O principal agravo diagnosticado neste período foi a sífilis. Com o resultado, a Estratégia Saúde da Família foi acionada para iniciar as etapas de notificação e tratamento.

### Município

Marcos Parente/PI

### Secretária de Saúde

Amanda Torres Nunes

### Responsável pelo projeto

Daniele Cristine Silva  
Rodrigues Soares

### Contatos

(89) 99441-0040  
danielecristine67@  
hotmail.com



### Município

Oeiras/PI

### Secretária de Saúde

Auridene Maria da Silva  
Moreira de Freitas Tapety

### Responsável pelo projeto

Alexsandra da Rocha Fontes

### Contatos

(89) 99415-1734  
fontes.alexandra@yahoo.  
com.br



## Política de Atenção à Saúde do Homem facilita acesso aos serviços de saúde

A Secretaria de Saúde de Regeneração (PI) está empenhada em intensificar as ações da Atenção Básica voltadas à saúde do homem, inculindo nos moradores do município princípios relacionados ao autocuidado, à valorização do corpo em relação à saúde e à atenção com o outro. Com esse objetivo, desde 2018 as nove Equipes de Saúde da Família (ESF) têm desenvolvido ações que priorizam esse segmento populacional. Os profissionais oferecem atendimento quinzenal em horário diferenciado, das 17h às 21h, incluindo assim os homens que não conseguem comparecer às Unidades Básicas de Saúde em horário normal de expediente. Em cada mês, as UBSs divulgam as datas dos atendimentos diferenciados para os homens nas próprias unidades, em veículos de comunicação e redes sociais. Agentes de saúde também abordam e sensibilizam os moradores durante as visitas domiciliares. Ao facilitar o acesso e divulgar as ações, construindo um ambiente acolhedor, a gestão conseguiu aumentar de forma considerável a adesão dos homens aos serviços de saúde. A Secretaria de Saúde também ampliou a oferta de exames clínicos de rotina.

### Município

Regeneração PI

### Secretária de Saúde

Maira Dorotéa Teixeira Nunes

### Responsável pelo projeto

Nilmara Moura Soares

### Contatos

(86) 99413-7198

nilmara.enf@gmail.com



MODALIDADE 1

Experiências das Equipes de Saúde da Família, NASF, Unidades Municipais de Saúde, realizadas com sucesso nos respectivos territórios

Categoria 6C

## Esquadrão antiqúedas orienta idosos e cuidadores em visitas domiciliares

“Cair de maduro? Só fruta!” Assim foi batizado o projeto criado pela Unidade Básica de Saúde do bairro Poti Velho, em Teresina (PI). A ideia surgiu depois que as equipes perceberam aumento na incidência de quedas domiciliares de idosos, afastando-os das ações desenvolvidas na unidade. A primeira providência foi a realização de reuniões mensais, com a participação de idosos e seus cuidadores, com temáticas diversas sobre prevenção de quedas. Porém, não houve redução das ocorrências, e a gestão local entendeu que seria necessária uma intervenção domiciliar. Assim, formou-se o Esquadrão Antiquedas, com o objetivo de visitar residências de idosos para identificar fatores de risco para quedas e oferecer orientações aos familiares e cuidadores. Foi confeccionado um portfólio com sugestões e orientações sobre adequações possíveis nas residências. O projeto também é divulgado na mídia e levado para diversos grupos da sociedade. A ação resultou em redução do número de quedas em 2018 (houve 5 quedas) e em 2019 (apenas 2 quedas). O projeto também ajudou a fortalecer o vínculo dos profissionais e famílias de idosos e contribuiu para maior participação dos idosos nas atividades da UBS, como grupo de danças, exercícios funcionais, oficinas de alongamento e nutrição saudável, trazendo benefícios, inclusive, para a prevenção de depressão e isolamento.

### Município

Teresina/PI

### Secretário de Saúde

Charles Carvalho Camillo da Silveira

### Responsável pelo projeto

Nancy Nay Leite de Araújo Loiola Batista

### Contatos

nancyloiola@uol.com.br

(86) 99982-5217



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Práticas Integrativas e autocuidado beneficiam trabalhadores de UBS

A Secretaria de Saúde de Teresina (PI) adotou as Práticas Integrativas Complementares (PICs) e outras atividades de promoção da saúde, como oficinas e dinâmicas temáticas, para garantir o cuidado integral aos profissionais de sua rede de assistência. Trata-se do projeto CuidAR-TE, desenvolvido mensalmente por uma equipe de residentes multiprofissionais em uma Unidade Básica de Saúde. Profissionais dos serviços de arquivo médico, estatística e gerência, além de enfermeiro, médico, técnico de enfermagem, dentista, auxiliar de saúde bucal e agentes comunitários de saúde, participaram das quatro reuniões preparatórias do projeto, durante as quais ocorreu o levantamento das demandas. A prioridade foi tratar da saúde do trabalhador. As PICs passaram a ser realizadas às segundas e sextas-feiras de cada mês, com terapias manuais, meditação, biodança, ioga, arte e saúde, auto-tuiná, Lian Gong e musicoterapia, entre outras atividades. Após cada encontro, os participantes foram convidados a avaliar o projeto, fazendo críticas e sugestões. Ao todo, 65 trabalhadores foram beneficiados pela iniciativa, que contou com boa adesão e envolvimento. Para a gestão, o projeto reitera a relevância da atenção integral daqueles que cuidam e não são cuidados.

### Município

Teresina/PI

### Secretário de Saúde

Charles Carvalho Camillo da Silveira

### Responsável pelo projeto

Roberta dos Santos Avelino

### Contatos

(86) 99908-1066  
robertaip19@gmail.com



RIO DE JANEIRO

## Ambulatório municipal de transexualização acompanha público LGBTI

O município de Niterói (RJ) foi o primeiro do estado fluminense a disponibilizar atendimento ambulatorial qualificado para a população transexual, seguindo a determinação da Portaria 2803/2013, que redefine e amplia o Processo Transexualizador no Sistema Único de Saúde (SUS). O ambulatório teve os trabalhos iniciados em novembro de 2018 e foi batizado com o nome de João W. Nery, psicólogo e escritor reconhecido como o primeiro homem transexual a realizar cirurgia de redesignação sexual no Brasil, em 1977. O funcionamento do equipamento foi fruto de parcerias entre diversas instituições, a sociedade civil organizada, os movimentos sociais e o Conselho Municipal LGBTI. Os usuários, que chegam através de demanda espontânea ou encaminhamento da rede, são atendidos às quartas-feiras pela manhã por equipe interdisciplinar composta por um médico endocrinologista, um psicólogo e um assistente social. Além de acompanhamento de hormonioterapia, há assistência por quatro anos contemplando tanto a fase anterior quanto o pós-operatório da redesignação sexual. O público alvo para realização da cirurgia é constituído por travestis e transexuais com idade mínima de 18 anos. Desde o início do atendimento foram acompanhados cerca de 100 usuários, garantindo dignidade a uma parcela da população cujos direitos foram historicamente violados.

### Município

Niterói/RJ

### Secretária de Saúde

Maria Célia Valladares Vasconcellos

### Responsável pelo projeto

Vera Lucia de Oliveira

### Contatos

(21) 96581-8767  
veraoliveirafmsn@gmail.com



## Projeto Saúde Lúdica promove cuidado em ritmo de Carnaval

Entendendo o conceito de saúde de forma ampla e visando promover um estado completo de bem-estar físico, mental e social, a Secretaria Municipal de Saúde de Três Rios (RJ) decidiu criar o Projeto Saúde Lúdica. Elaborada após um diagnóstico sociocultural realizado nas áreas cobertas pelo Programa Saúde na Escola (PSE), a experiência tinha como objetivo incluir crianças, adolescentes e adultos na assistência por meio de atividades artísticas como teatro, dança e música. Para isso foram desenvolvidas oficinas em ritmo de carnaval com a elaboração de sambas-enredo com temáticas relacionadas à saúde, direitos humanos e meio ambiente, além de confecção de máscaras e adereços de carnaval, utilizados durante um desfile pela cidade no período da festa. As músicas abordavam, por exemplo, o controle das arboviroses e o combate à violência contra a mulher. Além disso, os profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) disseminaram quinzenalmente informações sobre temas relevantes relacionados à promoção da saúde. Com isso foi possível notar entre os participantes melhora do humor e da autoestima, diminuição do estresse, inclusão social e maior integração entre as equipes de saúde e os usuários, fortalecendo os vínculos.

### Município

Três Rios/RJ

### Secretária de Saúde

Alessandra Ferreira da Silva

### Responsável pelo projeto

Valber Moraes Garcia

### Contatos

(24) 99236-7804

valbermoraes@hotmail.com



RIO GRANDE DO NORTE

## Grupo Oficina da Memória estimula vitalidade cognitiva dos participantes

Ao perceber que a perda de memória é um dos problemas mais comuns entre os usuários do Sistema Único de Saúde, a gestão municipal de Acari (RN) criou um grupo chamado Oficina da Memória, cujo objetivo é promover vitalidade cognitiva e qualidade de vida à população. Isso é feito por meio de práticas de estímulo ao processamento da memória, a funções cerebrais e socialização. Com encontros semanais que duram uma hora, o grupo é acompanhado pela terapeuta ocupacional durante a realização de atividades lúdicas e de desempenho ocupacional, tanto coletivas quanto individuais, como pintura, raciocínio lógico, dinâmicas e caça-palavra. Os participantes são homens e mulheres com idades entre 24 e 80 anos. Além disso, são promovidas rodas de conversa e orientações multiprofissionais com psicólogo, nutricionista e fonoaudiólogo. A experiência possibilitou aos usuários melhorias em relação a lapsos de memória, ansiedade, trocas dialógicas, compartilhamento de experiências, bem como nas relações sociais e na capacidade para lidar com situações individuais e coletivas, garantindo autonomia para realização das atividades diárias e instrumentais.

### Município

Acari/RN

### Secretária de Saúde

Maria José Alves Dantas

### Responsável pelo projeto

Roseane Campos da Fonseca

### Contatos

(84) 4996-09974

malvesdantas@yahoo.com.br





## Estratégias criativas disseminam hábitos saudáveis na zona rural

O alto índice de mudanças comportamentais nas crianças da zona rural de Apodi (RN), como atraso na fala, dificuldade de aceitação de alimentos saudáveis e perda de sono, chamou atenção da Secretaria Municipal de Saúde. Associada ao uso precoce de aparelhos smartphones como estratégia de entretenimento e ao consumo de alimentos industrializados oferecidos pelos responsáveis, a alteração no comportamento tornou-se foco da ação de uma equipe multiprofissional composta por dentista, nutricionista, enfermeira e agentes comunitários de saúde. Os atendimentos realizados com 27 famílias do distrito de Melanciais visavam fortalecer o vínculo familiar, a cognição e a psicomotricidade das crianças. Entre as estratégias criativas traçadas pela gestão, estavam a elaboração de livros com receitas baratas, fáceis e saudáveis para auxiliar a produção de alimentos, além de orientações voltadas para o desenvolvimento psicomotor infantil. Também foram disponibilizadas consultas com atividades educativas para garantir o acesso e o cuidado no contexto da zona rural. Além da boa aceitação das receitas e avanços no comportamento das crianças, foi possível constatar diminuição das queixas das famílias e incorporação de novos hábitos de higiene, alimentação, sono e prevenção de quedas.

## Grupo de Trabalho reorganiza Assistência Farmacêutica

A assistência farmacêutica tem uma importância fundamental para garantir a integralidade do acesso às ações e serviços no Sistema Único de Saúde. A aprovação da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, em 2004, trouxe o desafio para as gestões municipais de garantir a qualidade da atenção nessa área. Em Caicó (RN), além de as farmácias localizadas nas 21 Unidades Básicas de Saúde (UBS) não possuírem ambientação necessária para o correto armazenamento de medicamentos e insumos e conviverem com o desabastecimento, os profissionais lotados estavam destinados à operacionalização do Hórus, o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica. A fim de melhorar o cenário, a gestão instituiu o Grupo de Trabalho Permanente de Assistência Farmacêutica, composto por profissionais da área e representantes da Secretaria Municipal de Saúde, que entre outras ações sugeriram a criação do Projeto das Farmácias Distritais. Para a contratação de profissionais foi realizada seleção pública e um Decreto foi editado para regulamentar a Prescrição e Dispensação de Medicamentos. As farmácias distritais foram implantadas em UBSs geograficamente estratégicas e 100% dos computadores foram conectados ao Hórus. Com isso, o problema de desabastecimento foi superado e 90% da lista de medicamentos passou a estar disponível de forma permanente.

### Município

Apodi/RN

### Secretário de Saúde

Luiz Sabino da Costa Neto

### Responsável pelo projeto

Thallita Monalisa  
Sizenando Souza Lima

### Contatos

(84) 99182-7929  
thallita\_monalisa@  
hotmail.com



### Município

Caicó/RN

### Secretária de Saúde

Leiliane de Albuquerque  
Dantas

### Responsável pelo projeto

Redianne Medeiros da  
Fonsêca

### Contatos

(84) 99193-6838  
redianne@hotmail.com



## Grupo de apoio a tabagistas promove redução da dependência

Para combater o tabagismo, doença crônica causada pela dependência à nicotina, a Secretaria Municipal de Saúde de Caraúbas (RN) elaborou experiência de apoio aos usuários através da integração de duas abordagens: cognitivo-comportamental e intervenção medicamentosa e multiprofissional. Desenvolvido por profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e da Estratégia Saúde da Família (ESF), o grupo de acompanhamento a tabagistas durou seis meses e contou com 20 participantes. Organizado em sessões estruturadas e de manutenção, conforme orienta o Ministério da Saúde, o tratamento também incluiu abordagem terapêutica diferenciada promovida pelo NASF, que visou atender às demandas de cada paciente por meio de Práticas Integrativas e Complementares. Do total de usuários que iniciou o tratamento, cinco pararam completamente o uso de tabaco e quatro diminuíram em 80% o consumo. Eles reconheceram melhorias na qualidade de vida e aumento da autoestima. Um dos maiores problemas identificados durante a experiência foi a evasão dos participantes. A iniciativa demonstrou o importante papel que o Sistema Único de Saúde (SUS) tem desempenhado no empoderamento do cidadão para que se torne corresponsável pela própria saúde.

### Município

Caraúbas/RN

### Secretária de Saúde

Williana Samara Praxedes

### Responsável pelo projeto

Eva Jordana de Oliveira Dutra

### Contatos

(84) 99915-5933  
evajordana\_oliveira@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6C

## Práticas Integrativas e Complementares auxiliam no tratamento da dor

Por meio de ações multidimensionais, o tratamento da dor deve atuar sobre os planos biológico, psicológico e social dos pacientes. Visando estimular a autocura e proporcionar qualidade de vida aos usuários que sofrem com dores diversas, a Secretaria Municipal de Saúde de Cerro Corá (RN) criou o Grupo Viver Bem, que busca disseminar as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs). Acompanhado pelos profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), o grupo se reúne uma vez por semana, desde 2017, em encontros com duração de uma hora. Depois de uma avaliação inicial, os participantes são submetidos a exames com escala visual analógica da dor (EVA), questionário do estado de saúde (SF-36) e índice de qualidade do sono de Pittsburg. Durante as sessões, os pacientes recebem intervenções com técnicas de auriculoterapia, meditação, aromaterapia, cromoterapia e Liang Gong, práticas holísticas que estimulam o autocuidado, diminuindo a dependência da intervenção médica no tratamento. Os usuários relataram melhora no desempenho das atividades rotineiras e na qualidade do sono, bem como redução da utilização de medicamentos. Além do fortalecimento das relações interpessoais, a experiência proporcionou contenção das despesas do município com outras intervenções.

### Município

Cerro Corá/RN

### Secretária de Saúde

Regina Célia Guimarães

### Responsável pelo projeto

Cleo Laurence Dantas da Costa

### Contatos

(84) 9995-6785  
cleo\_serrana@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6C

## Dentistas melhoram qualidade de vida através de visitas domiciliares

Depois que duas pessoas morreram em Currais Novos (RN) por câncer bucal, a gestão de saúde decidiu acentuar a presença do cirurgião-dentista nas visitas domiciliares. Idealizado pelos residentes da área da Estratégia Saúde da Família Dr. Sílvio Bezerra de Melo, o projeto “Promovendo Saúde e Espalhando Sorrisos” foi iniciado em abril de 2018 com a capacitação da equipe sobre o câncer de boca. Em seguida, os agentes comunitários de saúde selecionaram o público a ser visitado, priorizando a população mais vulnerável para a doença. Nas visitas domiciliares, as equipes multiprofissionais realizaram escuta inicial, avaliação de medicamentos em uso, aferição da pressão arterial e da glicemia capilar, além de avaliação odontológica, solicitação de exames e orientações necessárias. Encaminhamentos para os profissionais da Rede ou da Unidade Básica de Saúde também foram feitos. A regularidade da participação do dentista nas visitas domiciliares permitiu a realização de 108 atendimentos, sendo identificados casos de queilites, lesões, estomatite, candidose, Síndrome do Ardor Bucal, xerostomia, fibromas, além de hipertensão, diabetes, cardiopatias e usos de psicotrópicos. A experiência permitiu iniciar 33 tratamentos odontológicos e encaminhar 22 pessoas para o Centro de Especialidades Odontológicas do município.

### Município

Currais Novos/RN

### Secretário de Saúde

Luciano Ferreira Oséas

### Responsável pelo projeto

Hanna Isa de Oliveira Bezerra

### Contatos

(84) 99818-5476

hannaisa@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Aplicativo agiliza e qualifica acesso aos serviços de saúde

A saída encontrada pela Secretaria Municipal de Saúde de Currais Novos (RN) para os problemas de acessibilidade, comunicação, participação social e educação em saúde foi aliar tecnologia com assistência. A partir da criação de um aplicativo, a gestão conseguiu integrar os dados da saúde, promover melhoria na aplicação dos recursos públicos e ainda aprimorar o planejamento das ações. Desenvolvido em linguagem de programação Java, o software contou ainda com processo de implementação de big data, bussines intelligence e abordagem de design thinking, em parceria com a residência multiprofissional da Escola Multicampi de Ciências Médicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Depois de seis meses em fase de teste, o aplicativo passou a funcionar em algumas unidades de saúde, permitindo à população acionar funções de marcação de consultas, telemedicina e contra-referência online. Os gestores têm acesso a relatórios com os dados da atenção à saúde. Com mais de quatro mil downloads, a ferramenta já possibilitou a marcação de aproximadamente duas mil consultas no período de um ano, dando maior agilidade e qualidade no acesso aos atendimentos. O próximo passo para a gestão é a ampliação do uso para todas as unidades básicas do município.

### Município

Currais Novos/RN

### Secretário de Saúde

Luciano Ferreira Oséas

### Responsável pelo projeto

Rodolfo Aragão de Lira

### Contatos

(84) 99182-8275

rodolfolira5@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6B

## Atendimento noturno garante ao trabalhador acesso aos serviços de saúde

Serviços de saúde acessíveis são aqueles que se adaptam às necessidades e disponibilidade de tempo dos usuários. Visando ampliar a Atenção Básica para a população que trabalha em horário comercial, a Secretaria Municipal de Saúde de Lajes (RN) criou o projeto “Saúde do Trabalhador Dia e Noite”. Com apoio das equipes da Estratégia Saúde da Família, a gestão organizou o funcionamento noturno dos serviços do município: as quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas na zona urbana passaram a se revezar para que, uma vez por semana, os usuários tenham atendimento disponível também à noite. A demanda para o terceiro turno em cada UBS é programada para o semestre inteiro, mas ajustes podem ser feitos e a procura espontânea também é acolhida. Enquanto os serviços ambulatoriais são desenvolvidos, Agentes Comunitários de Saúde (ACS) promovem na sala de espera atividades informativas, como rodas de conversa, palestras e dinâmicas. Ao proporcionar um horário de atendimento diferenciado para aqueles e aquelas que por conta do trabalho não podem acessar os serviços de saúde no horário comercial, o projeto contribui para a consolidação do Sistema Único de Saúde com respeito às diferentes necessidades da população.

### Município

Lajes/RN

### Secretária de Saúde

Sâmara Bridget Monteiro de Figueiredo

### Responsável pelo projeto

Sâmara Bridget Monteiro de Figueiredo

### Contatos

(84) 99909-1393

samara\_brid@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6D

## Conselho Local garante participação da sociedade civil na gestão da saúde

Depois que a gestão municipal de Natal (RN) decidiu reativar os Conselhos Locais das Unidades e os Conselhos Distritais, a Unidade de Saúde da Família do Bairro Nordeste desenvolveu uma experiência exitosa de gestão participativa. A eleição dos conselheiros ocorreu em março de 2018, garantindo a participação no Conselho Local de representantes da população, dos trabalhadores e da administração pública. Assim foi possível mobilizar a sociedade civil para o enfrentamento conjunto de problemas que impactam a saúde da população e definir de forma participativa as prioridades de intervenção. Os integrantes do Conselho se reúnem uma vez por mês e a pauta é definida coletivamente. Além disso, as funções de coordenar o espaço e secretariar as atas ficam a cargo da sociedade civil. O trabalho do órgão colegiado tem proporcionado melhoria do diálogo entre a gestão, a população e os profissionais que trabalham na saúde. A concentração de esforços na resolução dos problemas identificados evita a sobrecarga da administração pública e respalda a atuação do gestor por meio da tomada de decisão coletiva.

### Município

Natal/RN

### Secretário de Saúde

George Antunes de Oliveira

### Responsável pelo projeto

Wanderson Soares da Silva

### Contatos

(84) 99889-1677

wanderson.smsnatal@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6C

## Projeto “Acesso Adequado” assegura acolhimento à demanda espontânea

A gestão da demanda espontânea é um desafio para as unidades de saúde. O correto acolhimento faz com que o usuário não sofra em peregrinações e o Pronto Atendimento não fique com grandes filas. Para melhorar o acesso na Estratégia Saúde da Família (ESF) de Novo Horizonte, que cobre cerca de 10 mil usuários da zona oeste de Natal (RN), a Secretaria Municipal de Saúde decidiu qualificar o cuidado ao adequar a institucionalização da escuta rápida na porta de entrada, organizando as agendas de médicos e enfermeiros, além de melhorar o diálogo com os usuários. A proposta de “Acesso Adequado” foi apresentada após um diagnóstico de estagiários de Medicina em Saúde Coletiva da UFRN. Eles avaliaram as práticas de acolhimento existentes na ESF e propuseram mudanças, que foram implementadas de modo progressivo a partir da negociação com os profissionais da equipe. Com a instituição da escuta rápida e qualificada, foi possível manter os trabalhadores da recepção bem informados e em compasso com as condutas dos outros setores. Além disso, houve maior autonomia para os técnicos em enfermagem fazerem a avaliação na sala de espera e valorização dos enfermeiros por meio do aumento da resolutividade das consultas. O projeto conseguiu reduzir a zero as filas existentes no Pronto Atendimento durante a madrugada.

### Município

Natal/RN

### Secretário de Saúde

George Antunes de Oliveira

### Responsável pelo projeto

Hugo Diógenes Souza Bezerra

### Contatos

(84) 99648-1340

hugodsb@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6B

## O direito à saúde como prática coletiva na Penitenciária Estadual de Alcaçuz

A Penitenciária Estadual de Alcaçuz, localizada em Nísia Floresta (RN), possui mais de 2.300 pessoas encarceradas. A Secretaria Municipal de Saúde do município tem como desafio oferecer assistência à população privada de liberdade. A atenção à saúde é realizada desde 2017 por uma equipe composta por enfermeiros, médicos, odontóloga, técnicos de enfermagem e de saúde bucal, além de psicólogos e assistentes sociais. As principais ações desenvolvidas estão relacionadas ao combate e controle da tuberculose, realização de vacinação e identificação de casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis, diabetes, hipertensão e agravos psicossociais. Para isso são utilizados métodos de escuta e triagem dentro dos pavilhões, permitindo reconhecimento e encaminhamento precoces das doenças. Só em 2017, aproximadamente 100 pacientes foram diagnosticados com tuberculose e tiveram o tratamento iniciado na própria penitenciária. Ainda que com limitações, o trabalho evidencia que a efetivação do Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário depende do envolvimento de atores para além da equipe de saúde, como gestores, agentes penitenciários e da própria população privada de liberdade e seus familiares.

### Município

Nísia Floresta/RN

### Secretária de Saúde

Lidiane Rodrigues da Costa

### Responsável pelo projeto

João Wellton de Azevedo Henrique Júnior

### Contatos

(84) 99614-1740

juniormoreira1@hotmail.com.br



MODALIDADE

1

Temática 6A

## Projeto promove orientação nutricional e atividade física contra obesidade

Para auxiliar pessoas identificadas com sobrepeso ou obesidade a reduzir a massa corporal, prevenir e controlar as doenças associadas, bem como promover autonomia e autocuidado, a Secretaria Municipal de Saúde de Serra Negra do Norte (RN) decidiu disponibilizar periodicamente orientações nutricionais e atividades físicas. As ações foram destinadas a um grupo formado por 12 mulheres, selecionadas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). A experiência, realizada entre abril e dezembro de 2018, contou com oficinas quinzenais de educação em saúde, que abordaram temáticas relacionadas a obesidade e hábitos saudáveis e promoveram técnicas de relaxamento, auriculoterapia e preparações saudáveis. Além disso, atividades físicas foram disponibilizadas pelo menos três vezes por semana. Entre as participantes houve redução em média de 9,3% do peso corporal, diminuição da circunferência da cintura, melhora do sono e da função intestinal, bem como adoção de hábitos mais saudáveis, com aumento do consumo de frutas e verduras e moderação do uso de sódio e gordura. O tratamento contribuiu ainda para o aumento da autoestima das usuárias e melhoria do convívio social.

### Município

Serra Negra do Norte/RN

### Secretária de Saúde

Evaneide da Silva Nóbrega

### Responsável pelo projeto

Isabelli Cláudia do Nascimento Aranha

### Contatos

(84) 99909-9591

isabelliclaudia@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

RIO GRANDE DO SUL

## O empoderamento da equipe multiprofissional no cuidado em saúde

Ao longo de boa parte do ano de 2018, a unidade móvel de saúde de Aceguá (RS), que chega à zona rural onde mora a maior parte da população, funcionou sem um profissional médico. A ausência poderia comprometer a confiança dos usuários na estratégia que, desde 2004, garantia o atendimento em pequenas e grandes propriedades de terra, assentamentos da reforma agrária, colônia alemã e comunidades quilombolas. A equipe formada por dentista, enfermeira, nutricionista, farmacêutica, técnica de enfermagem, auxiliar de saúde bucal, agente comunitário de saúde e motorista foi desafiada a criar alternativas. Para suprir a ausência da consulta médica, houve uma ampliação nas consultas de enfermagem, nas avaliações nutricionais e adequações da dieta, além de uma ênfase na assistência farmacêutica, orientando o uso correto da medicação, sobretudo, entre pacientes crônicos descompensados. Dentista e nutricionista reforçaram o apoio a pacientes com transtornos mentais e as Práticas Integrativas e Complementares, como auriculoterapia e florais, foram adotadas. Acrescente a isso, o trabalho dos agentes comunitários encorajando a população a manter o vínculo e confiança na equipe. A experiência acabou por incentivar hábitos mais saudáveis na população, apostando na prevenção, e garantindo um cuidado mais integral no âmbito da Atenção Básica.

### Município

Aceguá/RS

### Secretária de Saúde

Valtraut Kroker

### Responsável pelo projeto

Rosane Gehling Reimche

### Contatos

(53) 99956-7799

rosanereimche@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Pré-natal masculino como estratégia de acesso e acolhimento na AB

As ações em saúde voltadas ao momento da gestação, parto e puerpério foram historicamente pensadas e direcionadas às mulheres e às gestantes, enfocando o binômio mãe-criança. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, lançada em 2009 pelo Ministério da Saúde, trouxe uma ferramenta inovadora: o pré-natal do pai/parceiro. A proposta exige um novo olhar por parte dos profissionais da saúde e gestores e, em um só tempo, incentiva a prática de autocuidado entre a população masculina, previne doenças e partilha a responsabilidade na gestação, constituindo a rede materno-paterno-infantil. Em Boa Vista do Buricá (RS), uma equipe multiprofissional da Secretaria Municipal de Saúde discutiu as estratégias que seriam implementadas no âmbito da Atenção Básica. Aproveitando a presença dos pais ou parceiros nas consultas de pré-natal, os profissionais passaram a encaminhá-los para exames de rotina, testagem rápida, participação nos grupos educativos e de gestantes, atendimento odontológico e atualização da caderneta de vacinas, buscando a integralidade no cuidado desta população. À princípio, a abordagem foi recebida com desconfiança, mas a cada consulta ou procedimento, o laço dos usuários com a equipe foi se estreitando de forma consciente e participativa.

## Praça dos Direitos ajuda a prevenir violência sexual contra crianças

A escola é ambiente privilegiado para desenvolver ações de promoção e prevenção da saúde. Nos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes, por exemplo, são diversas as formas que as vítimas usam para expressar o que vivem no cotidiano familiar ou social - baixo rendimento escolar, déficit de atenção, agressividade. Preparada, a escola pode identificar casos prematuramente, evitando consequências mais severas. Pensando em ampliar os espaços de discussão e conscientização da comunidade em geral sobre o assunto, a Rede de Apoio à Escola do município de Camargo (RS) organiza desde 2016 a Praça dos Direitos. O projeto é desenvolvido conjuntamente pelas secretarias municipais de Cidade, Educação e Cultura, Saúde e Assistência Social, além do Conselho Tutelar e outros órgãos. Cada entidade produz e expõe material com o objetivo de orientar o público infantil sobre seus direitos à vida saudável e segura; alertar os responsáveis sobre seus deveres e abrir espaços de discussão sobre violência contra crianças e adolescentes. No dia do evento, também acontecem atividades lúdicas e recreativas. O projeto tem contribuído para o aumento no número de denúncias sobre situações de violência, para um maior envolvimento da comunidade com o tema e maior articulação entre entidades.

### Município

Boa Vista do Buricá/RS

### Secretária de Saúde

Tarcila Maria Kunz Veit

### Responsável pelo projeto

Marieli Cristiane Centa Fin

### Contatos

(55) 99626-4144

marielicenta@yahoo.com.br



MODALIDADE 1

Temática 6C

### Município

Camargo/RS

### Secretária de Saúde

Sandra dos Santos

### Responsável pelo projeto

Jeanice de Freitas

Fernandes

### Contatos

(54) 99119-6611

jeanice@upf.br



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Programa Saúde na Escola: a importância da fonoaudiologia na educação

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que cerca de um em cada mil recém-nascidos apresenta surdez e duas em cada mil crianças têm surdez durante os três primeiros anos de vida. As estatísticas justificam uma investigação não apenas quando a criança nasce, mas também nos primeiros anos de vida. Em Coqueiros do Sul (RS), os alunos de educação infantil e ensino fundamental foram submetidos a uma triagem auditiva e de comunicação. O trabalho, desenvolvido por um fonoaudiólogo, foi capaz de detectar alterações precocemente, evitando prejuízos para o desenvolvimento global das crianças, incluindo os processos de socialização, alfabetização e aprendizagem. Inicialmente, foram feitas avaliações de linguagem oral e escrita de forma individual através da ludicidade e de uma bateria de testes. Exames de audiometria tonal e vocal foram realizados em uma sala com o mínimo de ruído possível. Com os resultados prontos, foram feitas orientações aos pais e educadores. Nos casos necessários, os alunos foram encaminhados para os profissionais específicos e responsáveis pela patologia. O trabalho foi capaz de mudar o olhar da comunidade para os estudantes, exigindo uma postura mais atenta para as dificuldades apresentadas. A parceria entre as secretarias de Educação e Saúde mostrou-se importante e eficiente.

## Hiperdia nas Comunidades: estratégias para melhorar a vida dos cidadãos

Um olhar mais atento para o tempo de espera por consultas nas unidades básicas de saúde de Coqueiro do Sul (RS) revelou a alta procura por atendimento de pessoas com hipertensão arterial e diabetes. O Hiperdia em Ação nas Comunidades foi então formulado para oferecer um acompanhamento mais sistemático a estes pacientes crônicos, evitando crises e prevenindo novos casos. O projeto conta com médico, técnica em enfermagem, educador físico, agentes de saúde e profissionais multidisciplinares. A equipe leva informações inerentes à saúde e qualidade de vida, propondo atividades de acordo com o interesse e realidade locais. Entre os temas abordados destacam-se: alimentação saudável, atividades físicas e oficinas terapêuticas, sempre relacionando saúde e bem-estar com dicas adequadas ao cotidiano da comunidade. O desafio é apresentar alternativas para que os usuários convivam da melhor maneira com a doença. Em um ano, o projeto conseguiu diminuir a procura por consultas nas unidades de saúde, desafogando o atendimento ao público em geral e beneficiando os pacientes crônicos, que não precisam mais se deslocar a fim de renovar receitas e mostrar exames. Além disso, o trabalho vem colaborando para a criação de novos hábitos alimentares nas famílias que se refletem nos resultados de exames analisados.

### Município

Coqueiros do Sul/RS

### Secretária de Saúde

Nádia Mariane Winter

### Responsável pelo projeto

Ariane Pinheiro Gonçalves

### Contatos

(54) 99603-5863

arianefono1@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

### Município

Coqueiros do Sul/RS

### Secretária de Saúde

Nádia Mariane Winter

### Responsável pelo projeto

Marinês Aparecida Alt Toledo

### Contatos

(54) 9966-5196

marines.toledo@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C



## **NASF cria aplicativo sobre amamentação e desenvolvimento infantil**

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) criou, em 2016, o Programa Municipal de Aleitamento Materno (Pró-Mamã), cujo objetivo foi reorganizar o cuidado na linha materno-infantil de Osório (RS). Resultado desse trabalho, um profissional de cada equipe da Estratégia Saúde da Família do município recebeu formação e passou a ser referência em amamentação. Mas foi a tecnologia que ampliou o alcance do programa. Em parceria com o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, foi desenvolvido um aplicativo gratuito de celular sobre amamentação e desenvolvimento infantil. Os alunos foram responsáveis pela programação, enquanto a equipe NASF/Pró-Mamã elaborou o conteúdo. O processo de desenvolvimento levou 18 meses com reuniões sistemáticas e estudo do material que alia educação e saúde. O aplicativo, disponível nas plataformas Android e IOS, não pretende substituir a prática diária dos profissionais de saúde no manejo do aleitamento materno. Ao contrário, a ferramenta busca fortalecer vínculos. O aplicativo conta, por exemplo, com a possibilidade de interação entre usuário e profissionais de saúde através do Fale Conosco, que é respondido pela equipe do Pró-Mamã, composta por fonoaudióloga, nutricionista e psicóloga.

### **Município**

Osório/RS

### **Secretário de Saúde**

Emerson Arli Magni da Silva

### **Responsável pelo projeto**

Viviane Iara Heckler

### **Contatos**

(51) 99710-1888

viheckler@yahoo.com.br



MODALIDADE

1

Temática 6A

## **Equipe de Saúde da Família mobiliza sociedade para garantir saneamento básico**

No bairro Sítio Floresta de Pelotas (RS), os esgotos corriam a céu aberto, desafiando os esforços na área da saúde em garantir qualidade de vida para a comunidade. Até que a equipe da Estratégia Saúde da Família decidiu mobilizar esforços e garantir saneamento básico para a área adstrita. A mão de obra necessária veio de um projeto do sistema penitenciário da região, que emprega apenados na reforma de prédios públicos. Mas havia outro entrave, a falta de recursos para comprar os tubos de concreto necessários para o serviço. A solução encontrada foi construí-los. Uma fábrica desativada da companhia municipal de saneamento cedeu os equipamentos abandonados, muitos deles quebrados, que foram instalados num terreno do Presídio Regional de Pelotas (PRP). Os apenados conseguiram recuperar as máquinas, dando origem à fábrica Artefatos de Concreto - ArteCon P. O curso de engenharia civil da Universidade Católica de Pelotas contribuiu com os estudos de traço e testes de resistência dos tubos. A iniciativa, aprovada pela comunidade, ganhou ainda o apoio de empresários que doaram materiais de construção e insumos para o serviço de canalização da rede de esgoto. Protagonizada pela Saúde, a administração da ArteCon P foi transferida para a Secretaria de Serviços Urbanos, que passou a adotar a mão de obra prisional.

### **Município**

Pelotas/RS

### **Secretário de Saúde**

Leandro Leitzke Thurow

### **Responsável pelo projeto**

Leandro Leitzke Thurow

### **Contatos**

(53) 98112-8284

llthurow@yahoo.com.br



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Projeto reestrutura recursos humanos na assistência farmacêutica

Para otimizar os recursos e ampliar a disponibilidade dos farmacêuticos que atuam nas farmácias distritais, garantindo a assistência plena prevista nos princípios do SUS, a Secretaria de Saúde de Porto Alegre (RS) utilizou a metodologia Lean Healthcare. A abordagem, originalmente adotada para otimizar a linha de produção da Toyota, ajudou a identificar pontos de desperdícios e de ineficiência na rede. A reestruturação do organograma da Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde, juntamente com a informatização dos dispensários, possibilitou maior disponibilidade do farmacêutico para o cuidado dos usuários. As estatísticas mostram o significativo aumento na média de atendimentos a pacientes que fazem uso de medicamentos potencialmente perigosos ou formas farmacêuticas complexas, além daqueles que são acompanhados pelo Programa Municipal de Insumos para Diabetes. Por mês, o incremento nas consultas foi de 523%, passando de 544 para 2847. A expectativa é que a atuação clínica do farmacêutico gere um impacto nos tratamentos. A ideia ainda é que o farmacêutico passe a atuar em linhas de cuidado que serão implementadas nas Farmácias Distritais de Porto Alegre, destinadas à pessoas com diabetes, hipertensão, asma e pacientes polimedicados.

## Na rua por eles e elas: promoção da saúde de profissionais do sexo

Para garantir a atenção integral de grupos mais vulneráveis, os profissionais de saúde precisam muitas vezes desenvolver estratégias específicas. Em Rio Grande (RS), uma equipe foi mobilizada para atender a demanda dos profissionais do sexo, que estão expostos a riscos de doenças, violência e outros agravos, ao mesmo tempo em que são historicamente discriminados e invisibilizados pelas políticas públicas. O plano consistiu em ir ao encontro desta população. Assim, entre agosto e dezembro de 2018, duas vezes por semana, entre 20 horas e meia-noite, um enfermeiro, um assistente social, um educador social e um motorista visitaram as áreas de prostituição da cidade, previamente mapeadas. Nas ruas, eles realizaram testes-rápidos, fizeram encaminhamentos para os serviços de saúde, desenvolveram ações educativas, distribuíram preservativos e prestaram orientação social. Nas 200 áreas de prostituição identificadas foram distribuídos 20 preservativos femininos, 200 preservativos masculinos, 1500 lubrificantes íntimos. Acrescente a isso, 500 testes rápidos realizados e 40 atendimentos sociais. A experiência com os profissionais do sexo evidenciou a necessidade de planejar ações de promoção e prevenção, aproximando-se da realidade de diversos grupos, assim como a necessidade de capacitar a equipe para essas abordagens.

### Município

Porto Alegre/RS

### Secretário de Saúde

Pablo de Lannoy Sturmer

### Responsável pelo projeto

Leonel Augusto Morais Almeida

### Contatos

(51) 3289-2770  
areafarmacutica@sms.  
prefpoa.com.br



MODALIDADE 1  
Temática 6F

### Município

Rio Grande/RS

### Secretário de Saúde

Maicon de Barros Lemos

### Responsável pelo projeto

Denise Duarte Grafulha da Costa

### Contatos

(53) 98129-1921  
denise01dgc@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6B

## Política intersectorial mantém unidade básica de saúde em penitenciária

Desde março de 2013, a Secretaria Municipal de Saúde e a Superintendência Estadual de Serviços Penitenciários levam à frente o desafio de manter uma Unidade Básica de Saúde na Penitenciária Estadual de Rio Grande (RS). A unidade conta com equipe multiprofissional 100% municipalizada, que atende servidores penitenciários, familiares e custodiados - cerca de mil pessoas, sendo 5% mulheres e 95% homens. São desenvolvidas ações de saúde individuais e de grupo, com foco na atenção primária e especializada para os portadores de HIV/AIDS/DSTs, hepatites virais, tuberculose, saúde da mulher e saúde mental. Os atendimentos por demanda programada ou espontânea são realizados por profissionais médicos, enfermeiros, odontólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais. Além das consultas, são realizadas ações de educação e campanhas de saúde. O serviço vem contribuindo no controle dos índices epidemiológicos do município, sobretudo os indicadores de doenças infectocontagiosas. Os dados registram ainda um aumento dos casos de cura de tuberculose. Além disso, houve redução do número de internações hospitalares e de atendimentos na rede externa de saúde, diminuindo os custos financeiros com escolta e transporte das pessoas privadas de liberdade, além de garantir maior segurança da comunidade.

### Município

Rio Grande/RS

### Secretário de Saúde

Maicon de Barros Lemos

### Responsável pelo projeto

Edilon da Matta Talaier

### Contatos

(53) 99931-1023  
edilonsms@riogrande.  
rs.gov.br



## Projeto “Mamãe seberriense” desenvolve estratégia de estímulo ao parto normal

Em 2017, 84,48% dos partos realizados em Seberri (RS) foram cesáreas. A estatística, acima da média estadual, alertou a equipe de saúde sobre a necessidade de desenvolver estratégias de estímulo ao parto normal. O projeto Mamãe Seberriense foi elaborado com a finalidade de complementar o atendimento realizado nas consultas de pré-natal, melhorar a aderência das mulheres aos hábitos considerados mais adequados durante a gestação e diminuir ansiedades e medos relativos ao período gravídico e puerperal, além de trazer informação e orientação sobre a evolução da gestação e do trabalho de parto. O grupo de gestantes que já existia no município gaúcho passou a contar com o apoio de uma equipe multiprofissional formada por psicólogos, pedagogos, obstetras, enfermeiro obstétrico, nutricionista, dentista, assistente social, além de visitantes do Programa Primeira Infância Melhor. Um calendário foi estabelecido - oito encontros de 30 minutos cada em 15 dias. Ao final do ciclo, as gestantes participam de uma oficina de confecção de enxoval do bebê orientada por artesãs, visitam a maternidade e têm um dia de beleza com book fotográfico. Resultado das intervenções, o número de partos normais no município dobrou no ano seguinte, passando de 52% para 81% do total.

### Município

Seberri/RS

### Secretária de Saúde

Lourdes Terezinha Gemelli

### Responsável pelo projeto

Gracielli Ana Miotto  
Fiametti

### Contatos

(55) 99624-4905  
graci.ana@hotmail.com



## Integração entre Atenção Básica e Vigilância na prevenção ao *Aedes aegypti*

As ações de prevenção e combate ao *Aedes aegypti* precisam ser permanentes. Em Tapejara (RS), além do trabalho rotineiro dos agentes de endemias e comunitários de saúde nas visitas aos imóveis e na eliminação de criadouros do mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya, são realizadas palestras nas escolas, feiras, orientações sobre as doenças para grupos de risco, dia D de combate ao vetor e divulgação na mídia local. Reforçando as ações, foi desenvolvido no município um repelente natural caseiro como método paliativo e preventivo de baixo custo. A loção foi elaborada pelos próprios agentes, buscando desenvolver as práticas integrativas do SUS e associando a Atenção Básica na prevenção de doenças às ações de Vigilância em Saúde no combate ao vetor. O repelente natural tem como base o cravo-da-índia, que é rico em óleo essencial e eugenol, uma propriedade que afasta insetos, além de álcool 70% e óleo de amêndoas. Frascos com a substância foram produzidos e distribuídos em feiras de saúde, para grupos de risco e para a população em geral. Junto, o usuário recebia informações sobre a composição do produto e a forma de preparo, podendo fazer o mesmo em casa e utilizar de modo contínuo. A adesão ao repelente foi expressiva, atingindo grande parte da população urbana.

RONDÔNIA

## Reorganização dos territórios cobertos pela ESF aumenta acesso da população

Para ampliar a atuação das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) para territórios descobertos, a gestão municipal de Pimenta Bueno (RO) decidiu redimensionar a área de abrangência de quatro unidades básicas de saúde. A atualização do território, uma das recomendações do Ministério da Saúde, se deu por meio de um processo participativo, que incluiu os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e as enfermeiras das equipes. A reorganização do trabalho foi iniciada com a atualização e o cadastramento dos usuários nos territórios já definidos. Em alguns casos, foi necessário alterar o campo de atuação dos ACS para cobrir populações sem atendimento. Para remanejar a área de cobertura dos agentes foi preciso um parecer da Procuradoria Geral do Município, já que o campo de atuação desses profissionais é definido desde a seleção pública. O resultado da experiência proporcionou a redução de nove para duas áreas descobertas pela ESF e ainda poupou a contratação de ACS, visto que a nova demanda caiu de nove para dois profissionais. A ampliação da cobertura da ESF é fundamental para garantir o direito à saúde, visto que a Atenção Básica é a porta de entrada prioritária do Sistema Único de Saúde (SUS).

### Município

Tapejara/RS

### Secretária de Saúde

Maeli Caroline Brunetto  
Cerezoli

### Responsável pelo projeto

Amanda Cristina Negri

### Contatos

(54) 99969-0029  
vigambiental.tapejara@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6D

### Município

Pimenta Bueno/RO

### Secretária de Saúde

Marineide Mariano Goulart

### Responsável pelo projeto

Gracielen Cristina Milomes  
Alves

### Contatos

(69) 99954-2487  
assessoriapimentabueno@gmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6A

## Atenção à saúde bucal de crianças previne doenças na infância

Para garantir saúde bucal e prevenir doenças da cavidade oral desde a infância, a Estratégia Saúde da Família (ESF) Cunha e Silva desenvolveu no município de Presidente Médici (RO) ações direcionadas a crianças entre 0 e 12 anos. A experiência incluiu a realização de 428 atendimentos odontológicos durante o ano de 2018 para crianças incluídas na área de cobertura da ESF e também para as matriculadas nas escolas prioritárias do Programa Saúde na Escola (PSE). Além disso, foram realizadas rodas de conversa com os pais e responsáveis pelos jovens para discutir temas relevantes para a atenção à saúde bucal, como alimentação saudável, aleitamento materno, troca de dentição, hábitos de higienização, aparecimento de cárie precoce e mitos relacionados ao uso de antibióticos na infância. Nas escolas foram realizadas ainda palestras, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor e avaliação bucal para detectar os usuários que necessitavam de tratamento. A implantação das novas metodologias de atenção à saúde bucal foi considerada exitosa, visto que a educação em saúde desde cedo aumenta a possibilidade de manutenção dos hábitos saudáveis por toda a vida.

### Município

Presidente Médici/RO

### Secretária de Saúde

Rubi Ferreira da Costa

### Responsável pelo projeto

Maria Cecília Simões Silva

### Contatos

(69) 99904-4375

mariacecilia22ceci@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Atuação do enfermeiro previne complicações do “pé diabético”

O “pé diabético” é uma das complicações decorrentes do diabetes mellitus, caracterizado por uma infecção, ulceração ou destruição de tecidos moles, associado a alterações neurológicas que acarretam o comprometimento dos membros inferiores do paciente. Nesse contexto, o trabalho do profissional de enfermagem é fundamental para prevenção do quadro e possíveis amputações decorrentes dele. No município de Presidente Médici (RO) as medidas preventivas e de promoção à saúde foram desenvolvidas em 2018 por meio de uma experiência com dois usuários identificados com “pé diabético”. Protocolos terapêuticos como o Manual do Pé Diabético e os Cadernos de Atenção Básica nº 35 e nº 36 foram utilizados. O acompanhamento foi feito aos pacientes por meio de visitas domiciliares em que o enfermeiro da Estratégia Saúde da Família Cunha e Silva/BNH realizava aferição da pressão arterial e monitoramento da glicemia capilar e dava orientações sobre higienização dos pés, troca de curativos, aplicação da pomada, uso de medicação e alimentação adequada. O usuário que colaborou com o processo não precisou ser encaminhado ao médico vascular nem ser submetido à amputação, o que evidenciou que a prevenção só funciona se houver responsabilidade no autocuidado.

### Município

Presidente Médici/RO

### Secretária de Saúde

Rubi Ferreira da Costa

### Responsável pelo projeto

Cleodon da Costa Carvalho

### Contatos

(69) 99984-4391

cleodondacostacarvalho@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

RORAIMA

## **Integração entre Atenção Básica e Vigilância permite controle de surto de sarampo**

Desde fevereiro de 2018, Boa Vista (RR) enfrentava um surto de sarampo. Diante desse cenário, as ações foram planejadas e executadas de forma integrada pela Atenção Básica (AB) e Vigilância Epidemiológica (VE), visando a uma resposta rápida e oportuna. A primeira estratégia foi a ativação da sala de situação do sarampo, espaço em que as equipes faziam a análise de conjuntura, tomada de decisão, desencadeamento das orientações para a rede e planejamento das próximas ações. As notificações geradas em hospitais ou pela VE eram compartilhadas em até 24h com as Equipes de Saúde de Família (ESF), que ficavam responsáveis pelo bloqueio vacinal e acompanhamento dos casos e seus contatos, enquanto a coleta e investigação eram de responsabilidade da VE. Essa atuação integrada trouxe benefícios de curto e longo prazo. A curto prazo, o surto foi controlado, tendo seu último caso confirmado em novembro de 2018. A longo prazo, a experiência adquirida tornou a equipe mais forte e preparada para situações semelhantes. Se, nos documentos oficiais nacionais sobre o tema da integração entre Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica, essa prática ainda é difícil, durante o surto de sarampo em Boa Vista foi demonstrado que ela é possível e, mais do que isso, foi responsável pelo sucesso no controle do surto.

SANTA CATARINA

## **Caminhos para proteção e prevenção de violência sexual na infância**

O abuso sexual contra crianças e adolescentes é uma das formas mais perversas de violência, que muitas vezes é desencadeada no ambiente familiar. Diante de relatos das escolas e encaminhamentos do Ministério Público e Conselho Tutelar para atendimento psicológico de vítimas, a Secretaria de Saúde do município de Arabutã (SC) iniciou um trabalho de orientação e prevenção de violência sexual na infância. O intuito é ensinar noções básicas de proteção contra esse tipo de crime e difundir conceitos sobre o corpo, os sentimentos, o respeito, a convivência e as trocas afetivas. As crianças são encorajadas a falar de seus sentimentos, através de abordagens lúdicas, com o apoio do livro "Pipo! e Fifi", de Caroline Arcari, que aborda a prevenção de violência sexual na infância. O projeto acontece desde 2017 nas escolas públicas e envolve mais de 360 crianças da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental. A campanha alcança também, através de palestras, adolescentes, pais e professores. Com o projeto, houve um aumento significativo de denúncias e boa aceitação do trabalho por educadores e familiares. Estudos mostram que o acesso à informação sobre o corpo e a sexualidade torna a criança menos vulnerável à violência sexual, capaz de expressar e buscar ajuda quando necessário.

### **Município**

Boa Vista/RR

### **Secretário de saúde**

Claudio Galvão dos Santos

### **Responsável pelo projeto**

Roberta Nogueira Calandrini de Azevedo

### **Contatos**

(95) 98117-1370  
roberttanc@yahoo.com.br



MODALIDADE 1  
Temática 6D

### **Município**

Arabutã/SC

### **Secretário de Saúde**

Cleiton Jair Lermen

### **Responsável pelo Projeto**

Márcia Elisa Scheer

### **Contatos**

(49) 3448-0068  
marcia.scheer@yahoo.com.br



MODALIDADE 1  
Temática 6C

## Grupos de Cessação ao Tabagismo garantem Integralidade do Cuidado

O tabagismo é uma das principais causas de morbimortalidade que pode ser prevenida e evitada. Sensível à questão, a Secretaria de Saúde do município de Concórdia (SC) implantou e executa, desde 2015, o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), através da formação de grupos cujo trabalho é centrado na atuação interdisciplinar e na construção de vínculos, como forma de garantir a integralidade do cuidado. O paciente torna-se protagonista de seu processo de saúde-doença, contribuindo para que o tratamento seja de fato resolutivo. Cada grupo de cessação de tabagismo reúne em média 20 pessoas, que se mantêm integradas por um período de seis meses, sob os cuidados de uma equipe interdisciplinar que realiza ações conjuntas. Além das prerrogativas apontadas no Consenso para Abordagem e Tratamento do Fumante, a criação de vínculos é estimulada através de atividades lúdicas, dinâmicas de grupo, uso de materiais audiovisuais, com foco na melhoria da qualidade de vida e na autonomia do paciente. Até 2018, foram acompanhados 204 pacientes com percentual médio de cessação do tabagismo de 62,46%. Essa forma de tratamento interdisciplinar possibilita a troca de experiências entre participantes e equipe e busca a permanente consciência do usuário sobre a importância do autocuidado.

### Município

Concórdia/SC

### Secretário de Saúde

Sidinei de Castro Schmidt

### Responsável pelo Projeto

Géssica Regina Borgmann

### Contatos

(49) 99933-0379  
gessica.borgmann@  
yahoo.com.br



MODALIDADE 1  
Temática 6C

## Integração Intersetorial no Controle do Aedes Aegypti reduz índice de infestação

Em 2018, Cunha Porã (SC) apresentou alto índice de infestação do mosquito Aedes Aegypti. Era preciso traçar estratégias intersetoriais, criando uma força-tarefa fundamental no controle do mosquito e conseqüentemente na contenção do surto isolado de Chikungunya. O desafio mobilizou aproximadamente 80 profissionais das Secretarias Municipais de Saúde e de Obras e Estadual de Saúde, bem como a Defesa Civil e os Bombeiros, formando equipes que trabalharam em pontos diferentes, aéreo (drone) e terrestre, em todo o perímetro urbano. O elevado número de focos e o risco de epidemia (encontrados 131 focos em 3 meses) levaram equipes da Estratégia Saúde da Família e da atenção hospitalar a realizarem plantões com equipes de bloqueio para contenção da doença, além da aplicação do inseticida Ultra Baixo Volume. A integração intersetorial foi positiva na eliminação de criadouros e na contenção da Chikungunya, que se restringiu a um caso importado e dois autóctones. Desde a criação da força-tarefa, em abril de 2018, houve até dezembro a diminuição de 55,7% no número de focos. O trabalho contou também com o engajamento social: comunidades religiosas organizaram mutirão de limpeza nos cemitérios, recolhendo vasos e eliminando focos. A integração se mostrou fundamental e deve ser adotada de forma contínua.

### Município

Cunha Porã/SC

### Secretário de Saúde

Alexandre Lencina  
Fagundes

### Responsável pelo Projeto

Angela Giseli Rieger Kölln

### Contatos

(49) 3646-3342  
endemias@cunhapora.  
sc.gov.br



MODALIDADE 1  
Temática 6D

## Grupo Cegonhas: gestando o futuro

A gestação é um período marcado por transformações físicas e emocionais. Para oferecer apoio e suporte às gestantes, a Secretaria de Saúde, juntamente com outros órgãos do município de Descanso (SC), criou o Grupo Cegonhas que visa levar informações sobre saúde no período gestacional e para o recém-nascido, promovendo acolhimento e apoio. O grupo possibilita o intercâmbio de experiências e conhecimentos entre gestantes e familiares, ao ressignificar suas vivências e esclarecer sobre temas dos mais diversos: alterações fisiológicas, importância da alimentação e atividade física, bem como do pré-natal, aleitamento materno, cuidados com o bebê, entre outros. As reuniões são mensais, a convocatória é ampla e os resultados muito positivos porque o grupo se tornou um espaço de partilha de dúvidas e dificuldades, mas também de promoção de bem-estar e tranquilidade ao olhar para as gestantes em sua totalidade, prevenindo problemas e aumentando a qualidade de vida de mães e filhos. A gestante sente-se preparada para cuidar do bebê e de si, estreitando laços com a família e as equipes de saúde. O conhecimento e o diálogo promovem saúde e previnem doenças. Mães saudáveis e preparadas geram filhos cheios de vida.

### Município

Descanso/SC

### Secretário de Saúde

Cleber Luiz Rech

### Responsável pelo Projeto

Andréia Cristiane Dobner

### Contatos

(49) 3623-0122  
andreiadobner@yahoo.com.br



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Saúde na Comunidade leva cuidado para a prática cotidiana

Conhecer os hábitos de uma comunidade, se avizinhar de seu cotidiano, traz resultados incontestáveis à saúde da população. O município de Flor do Sertão (SC) implementou em 2009 o programa "A saúde vai à sua comunidade", cujo objetivo é facilitar o acesso aos serviços de saúde e aproximar a equipe dos usuários, levando os profissionais a conhecerem a realidade local e as condições de saúde individuais. O programa segue um calendário semanal, nas comunidades da zona rural, com atividades diversas: aferição de pressão, palestras educativas, dispensação de medicamentos de uso contínuo, dinâmicas para estimular a prática de atividade física e consulta médica domiciliar. A iniciativa tem resultado em uma experiência de troca de saberes e aproximação, com o fortalecimento dos vínculos entre indivíduos e profissionais de saúde proporcionado pelo trabalho em rede e a educação em saúde. As visitas domiciliares trouxeram impactos significativos nos dados epidemiológicos do município, bem como na diminuição do fluxo de atendimento nas unidades de saúde. As visitas retratam também a busca por um atendimento humanizado, ético e multidisciplinar, que olha o indivíduo na sua integralidade.

### Município

Flor do Sertão/SC

### Secretária de Saúde

Maristela de Fátima Valler

### Responsável pelo Projeto

Adriano Pereira

### Contatos

(49) 98414-7292  
adrianop@mhnet.com.br



MODALIDADE 1

Experiências das Equipes de Saúde da Família, NASF, Unidades Municipais de Saúde, realizadas com sucesso nos respectivos territórios.

Categoria 6C



## Protocolo de Assistência ao Pré-Natal e Puerpério amplia consultas e exames

Com o intuito de trazer mais qualidade ao Pré-natal e ao Puerpério, a Secretaria de Saúde do Município de Indaial (SC) implantou um Protocolo de Assistência, que ampliou a garantia do acesso e da integralidade dos serviços. Esse novo instrumento de gestão foi criado entre 2015 e 2017 e segue atualmente sendo monitorado e avaliado. Destinado às equipes das Unidades Básicas de Saúde e demais serviços especializados, o protocolo tem a finalidade de organizar a estrutura de atendimento em rede nos serviços de saúde, estabelecendo condutas e procedimentos que otimizam o processo de trabalho. Cerca de 200 profissionais de saúde foram envolvidos no processo e capacitados, recebendo os instrumentos necessários para registros no prontuário eletrônico durante as consultas de pré-natal, que inclui roteiros de anamnese, de exames por trimestre gestacional e medicamentos padronizados. O aumento de 85% nas consultas de Pré-natal e de 68% no número de testes rápidos de gravidez, HIV, sífilis e hepatites, após a implantação do protocolo, demonstra a eficácia da iniciativa. A avaliação dos profissionais também é positiva, diante dos impactos na qualidade de vida da população.

**Município**  
Indaial/SC

**Secretário de Saúde**  
Silvio César da Silva

**Responsável pelo Projeto**  
Mara Aparecida Tambani

**Contatos**  
(47) 99963-0012  
coordab@indaial.sc.gov.br



## Notificações sobre tentativas de suicídio possibilitam cuidado e prevenção

A cada 40 segundos acontece um suicídio no planeta. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, é a segunda maior causa de morte entre pessoas de 15 a 29 anos. Dar visibilidade ao problema, com ações de prevenção e assistência à saúde articuladas entre os serviços, visando a redução de danos, estão entre os objetivos da Secretaria de Saúde de Joinville (SC). A gestão adaptou a ficha do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para a coleta de informações relativas às tentativas de suicídio. Os dados possibilitaram organizar o atendimento psicológico e clínico no município, com a identificação dos riscos potenciais e monitoramento dos casos, dando a chance de construir medidas preventivas. Com a adoção nos pontos de Atenção da "ficha de notificação violência interpessoal/autoprovocada", em 2016, foram sendo gerados registros que permitiram perceber, por exemplo, que as tentativas de suicídio subiram de 9,6% para 21,73% em 2017. Adolescentes e adultos do sexo feminino eram maioria, com prevalência de estudantes com altos índices de depressão. Conhecer fatores de risco, assegurar acesso precoce a avaliações clínicas, aumentar a efetividade nos tratamentos e promover educação permanente são saídas para prevenir o suicídio. Acolher de forma humanizada pode salvar vidas.

**Município**  
Joinville/SC

**Secretário de Saúde**  
Jean Rodrigues da Silva

**Responsável pelo Projeto**  
Ana Maria Brisola

**Contatos**  
(47) 3481-5167  
anitabrisola@gmail.com



## Substituição de Exames Laboratoriais por Testes Rápidos reduz 77% dos gastos

O diagnóstico precoce das Hepatites Virais e do HIV permite tratamento adequado e impacta na qualidade de vida das pessoas. Existem diferentes imunoenaios (IE) para realizar este diagnóstico, todos baseados na detecção do antígeno (Ag) viral e/ou anticorpos (Ac) específicos. O Laboratório Municipal de Joinville (SC) utiliza a metodologia de quimioluminescência, um exame de alta sensibilidade, mas relativamente caro. Os Testes Rápidos, no entanto, são de execução simples, realizados em até 30 minutos e não necessitam de estrutura laboratorial, podendo ser feitos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Com o objetivo de reduzir custos, a Secretaria de Saúde de Joinville adotou o método de Testes Rápidos. Para tanto, foram redigidos e divulgados orientações e Protocolo de Acesso para realização desses testes nas unidades de saúde, o que resultou na diminuição das solicitações de exames diagnóstico de HIV e Hepatites B (HbSAg) e C (HCV) recebidas pelo laboratório municipal. A medida representou no 1º semestre de 2018, em comparação ao mesmo período de 2016, uma redução de 77% dos gastos com reagentes. Além da economia, a iniciativa proporcionou a ampliação do diagnóstico precoce das doenças, incidindo sobre a eficácia dos tratamentos.

### Município

Joinville/SC

### Secretário de Saúde

Jean Rodrigues da Silva

### Responsável pelo Projeto

Louise Domeneghini  
Chiaradia Delatorre

### Contatos

(47) 99763-0213  
louisedc@gmail.com



## Caminhada Ecológica de Luzerna: integrando saúde e meio ambiente

A prática de atividade física conquista cada vez mais adeptos, embora uma parcela da população ainda relute. Para conscientizar o cidadão sobre a importância das ações preventivas, equipes da Estratégia Saúde da Família do município de Luzerna (SC) organizaram a Primeira Caminhada Ecológica do município, cumprindo um trajeto supervisionado que partia do centro e adentrava pelas ruas do interior da cidade. A gestão promoveu um amplo trabalho de divulgação e garantiu uma boa infraestrutura para a caminhada, com pontos de apoio para hidratação e alimentação e o estabelecimento de níveis diferentes de distância percorrida, bem como disponibilizou carros de apoio. A atividade se encerrou com o plantio de sementes de árvores nativas. Ponta pé inicial do projeto, a primeira edição contou com cerca de 80 participantes, mas o evento entrou no calendário da cidade e conquistou novos adeptos. Na última edição, por exemplo, 347 pessoas se engajaram, em sua maioria mulheres residentes na zona urbana, entre 25 e 60 anos. Nas últimas caminhadas, duas universidades e um colégio agrícola aderiram e a Campanha contra a Febre Amarela ganhou visibilidade. O evento vem superando expectativas e aumentando o engajamento em projetos relacionados à atividade física, à alimentação saudável e ao uso racional de medicamentos.

### Município

Luzerna/SC

### Secretário de Saúde

Luis Fernando Dahmer  
Peruchini

### Responsável pelo Projeto

Luis Fernando Dahmer  
Peruchini

### Contatos

(49) 99808-5194  
secretario.saude@luzerna.  
sc.gov.br



## Reordenamento da Assistência Farmacêutica amplia acesso e reduz gastos

O fortalecimento da Assistência Farmacêutica (AF) deve ser prioridade na consolidação do Sistema Único de Saúde, embora em muitos municípios o que se verifica é o distanciamento entre o que está desenhado na política e dificuldades como desabastecimento e ausência de planejamento. A Secretaria de Saúde do Município de Pomerode (SC) adotou novas estratégias reguladoras, gerenciais e educativas nos processos de gestão da AF, ampliando o acesso aos medicamentos e aos serviços farmacêuticos e promovendo o Uso Racional de Medicamentos (URM). Pomerode adotou estratégias alinhadas às diretrizes do SUS e criou a Política Municipal de AF. Envolveu os farmacêuticos na construção do plano municipal, os inseriu na Atenção Básica e deu autonomia no gerenciamento da AF, além de ampliar os recursos humanos. O Orçamento da AF é mais racional e baseado nas necessidades de saúde e na ampliação do acesso. Uma das estratégias, dentre outras iniciativas, é o desenvolvimento de campanhas educativas. Os resultados permitiram ampliar o conhecimento na área, estabelecer indicadores municipais sobre o acesso e aferir os esforços governamentais investidos na garantia dos benefícios da Assistência Farmacêutica.

### Município

Pomerode/SC

### Secretário de Saúde

Marcos Bonmann

### Responsável pelo Projeto

Lígia Hoefner

### Contatos

(47) 3387-7638

farmasaude@pomerode.sc.gov.br



MODALIDADE 1

Temática 6F

## Apoio Institucional como estratégia para o fortalecimento da Atenção Básica

Inovar as práticas de gestão é um grande desafio do Sistema Único de Saúde (SUS). No município de Pomerode (SC), a Secretaria Municipal de Saúde investiu no Apoio Institucional como forma de aprimorar os processos de trabalho na Estratégia Saúde da Família (ESF). Foi adotado o modelo de cogestão como base para relações mais pautadas no diálogo, com o intuito de reformular o modo tradicional de fazer coordenação, planejamento, supervisão e avaliação em saúde. O Apoio Institucional se iniciou no município junto ao primeiro ciclo do PMAQ (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica), estabelecendo como prioridades a valorização da Estratégia Saúde da Família (ESF) e o fortalecimento do vínculo entre instituição, equipe e população. O trabalho se desenvolveu a partir da atuação de cinco apoiadores, que se dividem entre as oito equipes da ESF do município, com o intuito de fortalecer as decisões frente à realidade do território. Seu papel é ainda mediar dificuldades na concretização do cuidado, que se dá também nas intersecções com os demais pontos da Rede, e aproximar a ESF da gestão. A experiência revelou-se inovadora e potente, estreitando laços entre as instâncias que reafirmam compromissos e fortalecem o SUS.

### Município

Pomerode/SC

### Secretário de Saúde

Marcos Bonmann

### Responsável pelo Projeto

Lígia Hoefner

### Contatos

(47) 3387-7638

farmasaude@pomerode.sc.gov.br



MODALIDADE 1

Temática 6E

## Lazer e saúde: projeto cria laços entre profissionais e comunidade

A pequena comunidade Quadro Novo (SC), localizada no município de Presidente Getúlio, tinha como único atrativo as atividades religiosas. A Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima fica a 18 km das casas dos 42 moradores do local. Era preciso construir vínculos com essas pessoas, incentivá-las a cuidarem da saúde, superando o isolamento, a falta de acesso e o cansaço de longas jornadas de trabalho agrícola. O projeto desenvolvido pela equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) Niterói busca então resgatar e estreitar laços dos profissionais com a comunidade, diminuindo o tempo de espera de consultas e levando aos moradores orientações, atendimento, além de oficinas de artesanato e momentos de descontração e lazer. São oferecidas mensalmente consultas médicas pré-agendadas durante a visita domiciliar da Agente Comunitária de Saúde. Os moradores também contam com as oficinas quinzenais de “Tricô Terapia”, quando aprendem a fazer tricô e têm a oportunidade de se confraternizam. Os objetivos foram alcançados, com 100% de adesão e nenhuma ausência injustificada nos dias de encontros. Foram fortalecidas noções de autocuidado físico e mental, e reforçada a importância de promover saúde e prevenir doenças. Esses momentos são também de troca de saberes entre gerações.

### Município

Presidente Getúlio/SC

### Secretária de Saúde

Iara Possamai

### Responsável pelo Projeto

Priscila Faria

### Contatos

(31) 99268-7514

priscilafaria30@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Projeto Escolhas investe na sensibilização de jovens sobre o uso de drogas

Uma pesquisa do IBGE, realizada em 2015 com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas, revelou que quase 10% dos adolescentes no Brasil já experimentaram drogas ilícitas. Esses números refletem a necessidade de se desenvolver estratégias preventivas contra a dependência química nessa fase tão sensível da vida. O projeto Escolhas, realizado pela Secretaria de Saúde do Município de Rio do Sul (SC), proporciona aos adolescentes acesso a informações e conhecimentos sobre os riscos de se tornar dependente de drogas, estimulando o senso crítico através de abordagens de cunho mais educativo e acolhedor, que podem envolver também os que já estão em situação de risco ou dependência. Aproximadamente 170 adolescente, entre 14 e 16 anos, frequentadores do 9º ano de 8 escolas municipais, foram contemplados no projeto. Em 2019, atendendo a uma solicitação, o projeto Escolhas se estendeu às escolas estaduais e assumiu ainda como meta sensibilizar e capacitar professores para lidar com o problema. O desafio agora é ampliar o serviço de prevenção para chegar a mais jovens, além de familiares que precisam de orientação sobre como compreender e prevenir os riscos da dependência de drogas na adolescência.

### Município

Rio do Sul/SC

### Secretária de Saúde

Sueli Terezinha de Oliveira

### Responsável pelo Projeto

Jucilene Montagna Vieira

### Contatos

(47) 98873-3049

jucilene.psicologa@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## **Integração entre profissionais de saúde e comunidade fortalece prevenção**

Santa Rosa de Lima (SC) é um município pequeno, com características rurais e economia agrícola, cuja população mantém arraigada a tradição herdada da colonização alemã. Criado em 2010, o projeto “Saúde na Comunidade” tem o propósito de investir em iniciativas de Educação em Saúde que aproximem os profissionais da saúde da população, orientando-a quanto à promoção da saúde e a prevenção de doenças e ampliando o número de usuários. Um trabalho que vem resultando, entre outros ganhos, na diminuição dos custos por consultas, exames, encaminhamentos e procedimentos. Os eventos da “Saúde na Comunidade” acontecem mensalmente, à noite, com atividades como palestras e rodas de conversa em torno de temas que refletem as necessidades dos moradores. Há também exposições, jogos e gincanas, apresentações artísticas e distribuição de mudas. A mudança no modelo de assistência, ao priorizar ações de promoção da saúde de caráter coletivo e direcionadas à comunidade, trouxe muitos benefícios à população. O projeto também revigorou o trabalho dos profissionais de saúde, com as ações de compartilhamento de responsabilidades e avanços nas relações intersetoriais que fortalecem uma Atenção à Saúde integral, equânime e universal.

### **Município**

Santa Rosa de Lima/SC

### **Secretária de Saúde**

Siuzete Vandresen

### **Responsável pelo Projeto**

Sheley Martins Baumann Leiser

### **Contatos**

(48) 99937-3045

sheleyenf@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## **Comitê de Transmissão Vertical HIV e Sífilis previne infecção em bebês**

O município de São José (SC) apresentou nos anos de 2017 e 2018, respectivamente, 41 e 52 casos notificados de sífilis congênita. A Secretaria de Saúde resolveu então implantar o Comitê de Investigação de Transmissão Vertical (CITV) com o intuito de verificar os casos notificados, melhorar a qualidade da assistência às gestantes com HIV/sífilis e aos recém-nascidos e propor medidas para reduzir a transmissibilidade vertical. Para controlar o número de casos de sífilis gestacional e congênita e da transmissão do HIV, o Comitê desenvolve ações conjuntas entre as diferentes esferas da saúde. Cada instituição que compõe a Rede de Atenção à Saúde no município elegeu seus representantes de acordo com a experiência na área de conhecimento. As atividades, iniciadas em fevereiro de 2018, são realizadas por meio de reuniões mensais com as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), para análise dos casos notificados de sífilis congênita e de crianças expostas ao HIV. Após avaliação, os representantes do comitê emitem relatório com considerações sobre pontos críticos e encaminham mudanças nas estratégias de ações em saúde. Com a implantação do comitê, observou-se uma melhoria na qualidade da assistência às gestantes e seus parceiros, bem como o fortalecimento das ações preventivas na ESF.

### **Município**

São José/SC

### **Secretária de Saúde**

Sinara Regina Landt Simioni

### **Responsável pelo Projeto**

Catarina Izabel da Silva

### **Contatos**

(48) 98448-4642

catibel2007@yahoo.com.br



MODALIDADE 1

Temática 6D

SÃO PAULO

## Projeto “Caminhos do viver”: o futsal como estratégia de promoção da saúde

Em Araçatuba (SP), o futsal se tornou uma peça fundamental na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes. O projeto “Caminhos do viver”, idealizado pela equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), tem como meta diminuir o risco de marginalização por meio da prática do esporte. Cerca de 100 participantes, com idades entre seis e 18 anos, todos do sexo masculino, são treinados pelo educador físico do NASF, em uma quadra cedida no território. Além dos treinos, eles são avaliados e acompanhados por profissionais da equipe do NASF, como médico, dentista, nutricionista, fisioterapeuta e psicóloga. A escola também auxilia o projeto, informando sobre o rendimento escolar. O “Caminhos do viver” conta com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde, da Associação Saúde da Família e de patrocinadores, que incentivam os garotos a jogarem em competições da região. Além do acompanhamento médico constante e da atualização das carteiras de vacinação, os participantes têm apresentado diversas melhorias: no rendimento escolar, nos vínculos com a família e no desempenho físico e tático durante as competições. Com o acompanhamento do contexto de saúde, social, afetivo e escolar, observou-se menor risco de marginalização e melhoria na qualidade de vida dos jovens.

### Município

Araçatuba/SP

### Secretária de Saúde

Carmem Silvia Guariente

### Responsável pelo projeto

Diego Roberto Moreno

### Contatos

(18) 99112-4498

drm\_edfisica@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Integração de redes intra e intersetorial amplia adesão aos serviços de saúde

Desde maio de 2016, uma iniciativa da Secretaria de Saúde do município de Assis (SP) tem reunido integrantes das redes intra e intersetoriais da região para organizar ações conjuntas ao longo de seu território. A partir do reconhecimento das demandas em comum de diferentes setores, percebeu-se uma necessidade de integração de suas atividades para melhor suprir as demandas da população. As reuniões do grupo se dão mensalmente e agregam integrantes das áreas da Educação, Assistência Social, Saúde, Cultura, da iniciativa pública e privada, num total de 26 serviços. A articulação integra também os diferentes aparelhos da rede de saúde pública local, composta por uma Academia da Saúde, um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), dois centros da Estratégia Saúde da Família (ESF), e uma Unidade Básica de Saúde (UBS). O objetivo é articular esses setores em busca de melhorias para o processo de trabalho coletivo e para os serviços prestados à comunidade. A experiência em Assis é considerada exitosa e se tornou referência de organização na região. Por meio de um trabalho focado na democratização informativa e no planejamento conjunto e articulado, conseguiu-se gerar maior adesão aos serviços prestados pelos diferentes setores. É um modelo efetivo a ser adaptado cotidianamente nas práticas do Sistema Único de Saúde (SUS).

### Município

Assis/SP

### Secretário de Saúde

Adriano Luís Romagnoli Pires

### Responsável pelo projeto

Tânia Tanus Salvadori

### Contatos

(18) 9816-86991

taniatsalva@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Artesanato como prática de promoção da saúde mental

Em Campinas (SP), a busca de medicamentos psicofármacos, utilizados no tratamento de problemas de saúde mental, vem aumentando significativamente nos últimos anos. Tal fato despertou a atenção da equipe da Unidade Básica de Saúde Jardim Eulina (UBS Jd. Eulina), que procurou um método alternativo de tratamento para a população em sofrimento psíquico. Surgiu então a ideia de realizar oficinas de artesanato. De fevereiro de 2014 a maio de 2017, aconteceram as reuniões do primeiro grupo do projeto, e de junho de 2017 a novembro de 2018, os encontros do segundo grupo. Ambos contaram com a presença de uma média de 30 pessoas, todas mulheres, na faixa etária de 20 a 70 anos. As reuniões eram organizadas semanalmente, com duração de quatro horas, em espaço cedido pela Associação Amigos do Bairro Jardim Eulina, sendo supervisionadas pela Agente Comunitária de Saúde (ACS) Silvia Helena Mandetta, que já tinha experiência com artesanato. Bordados, pinturas, moldes de peças, corte e costura e confecção de roupas eram algumas das atividades realizadas. Além de considerarem o artesanato uma forma de complementar a renda, as mulheres relataram a satisfação de compartilhar os momentos com o grupo. Assim, o projeto ajudou no reequilíbrio da saúde mental das participantes, que notaram melhoria nos sintomas da depressão.

### Município

Campinas/SP

### Secretário de Saúde

Carmino Antonio de Souza

### Responsável pelo projeto

Silvia Helena Mandetta

### Contatos

(19) 99260-1242

silvia.mandetta10@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Grupo Terapêutico Infantil oferece atendimento psicológico para Crianças

Campinas (SP) conta com um Grupo Terapêutico Infantil na Atenção Primária, cujos atendimentos ocorrem quinzenalmente no território do Centro de Saúde Santa Rosa. O objetivo da estratégia é absorver, após triagem, a alta procura por atendimento psicológico às crianças, especialmente aquelas com baixa autoestima, hiperatividade, agressividade, desrespeito às regras e falta de interação social, e/ou cujos pais e escolas têm dificuldade em lidar com tal contexto. Os pequenos passam a contar com espaço lúdico de convivência, no qual os profissionais buscam estimular a interlocução com o outro, trabalhar aspectos emocionais e esclarecer a importância do seguimento de regras e de limites. Uma equipe multiprofissional – com assistente social, enfermeiro, farmacêutica, terapeuta ocupacional e psicóloga – observa, avalia e intervém nas demandas comportamentais, com olhar despatologizante ao comportamento infantil. A iniciativa é ainda espaço de comunicação e orientação aos pais, e, quando necessário, trabalha-se o contexto familiar de forma mais aprofundada. Através da observação do comportamento da criança em grupo, foi possível confirmar ou descartar hipóteses levantadas por outros serviços, como casos de autismo. Houve evolução das crianças nas relações interpessoais, com interação positiva, e maior aprendizado pela equipe.

### Município

Campinas/SP

### Secretário de Saúde

Carmino Antonio de Souza

### Responsável pelo projeto

Hellen Angélica Ruiz

### Contatos

(19) 98978-8353

spinolavalverde@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Trabalhadores são qualificados para promover o Uso Racional de Medicamentos

O município de Diadema (SP), integrante do Grupo Técnico de Assistência Farmacêutica do ABC, aderiu ao Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde (PAREPS). Um dos projetos desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) no contexto do PAREPS foi a realização de uma série de oficinas relacionadas ao Uso Racional de Medicamentos (URM), com a finalidade de capacitar os trabalhadores no tema e melhorar o atendimento dos usuários. As oficinas aconteceram em sete Unidades Básicas de Saúde (UBS), contando com 67 profissionais participantes. Alguns dos temas abordados foram a adesão ao tratamento, o uso abusivo de analgésicos e anti-inflamatórios, o armazenamento e o descarte de medicamentos, além da polifarmácia. No atendimento, várias estratégias foram adotadas para melhorar o uso de medicamentos, como o emprego de Práticas Integrativas e Complementares, a inclusão do farmacêutico na produção do cuidado em saúde, assim como o fortalecimento do trabalho interprofissional. Registrou-se um aumento da importância do URM, desde a prática individual, no atendimento, até as discussões em equipe e os processos de trabalho. A iniciativa viabilizou a criação de diversos mecanismos que podem qualificar a assistência à saúde, contribuindo assim com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

### Município

Diadema/SP

### Secretário de Saúde

Luis Claudio Sartori

### Responsável pelo projeto

Claudia Fegadolli

### Contatos

(11) 99831-9491

cfegadolli@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6F

## UBS incentiva aleitamento materno e garante saúde de bebês

Para aperfeiçoar e fortalecer o cuidado à saúde da mulher e da criança, promovendo o aleitamento materno e a alimentação saudável, a Unidade Básica de Saúde (UBS) Pinheirinho, de Embu das Artes (SP), passou por transformações. Em 2013, incluiu auxiliar em saúde bucal, psicólogo e fonoaudiólogo em seus quadros. Em 2015, começaram as oficinas e atividades para a implantação da Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB). Por dois anos os profissionais elaboraram o plano de ação da unidade visando a disseminação da amamentação e da alimentação saudável. A equipe revisou processos de trabalho, identificando potencialidades e falhas no monitoramento e atualização dos sistemas de informações; o fluxo do manejo do leite materno e o cronograma da pediatria, para abrir espaço à equipe multidisciplinar. Em 2017, com as práticas inseridas, foram identificados os recém-nascidos que iniciaram o acompanhamento na UBS. Dos 291 bebês presentes no primeiro encontro, 80% tinham alimentação por aleitamento materno (AME), 9% com fórmula e 11% com alimentação mista (leite materno e fórmula). As crianças voltaram aos 3 e aos 5 meses: os dados sobre o desenvolvimento desse grupo permitiu avaliar o trabalho, corrigir falhas, repensar ações e elaborar novas estratégias para melhorar a adesão ao aleitamento.

### Município

Embu das Artes/SP

### Secretário de Saúde

Raul Silveira Bueno Junior

### Responsável pelo projeto

Werly Probst

### Contatos

(11) 96504-9389

educacaoemsaude.

embu@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C



## Democratização da saúde: direitos e avanços no sistema prisional

Parte da população privada de liberdade (PPL) é excluída do direito constitucional à saúde. Em Franco da Rocha (SP), por meio de uma parceria entre estado e município, foram implantadas equipes para o Serviço de Atendimento na Atenção Básica (AB), voltadas para o cuidado à PPL dos presídios. As ações consistiam em atendimentos médicos, odontológicos e de enfermagem, com foco na prevenção de doenças, dispoendo ainda de cuidado específico à saúde mental e às mulheres. Realizada de 2015 a 2018, a iniciativa foi implementada em cinco unidades prisionais, com duas equipes de saúde para cada unidade. Em 2014, ano anterior à implantação, foram feitas 147 consultas médicas, nenhuma consulta odontológica, 14.786 consultas de enfermagem e 111.665 procedimentos de enfermagem. Já no final de 2018, foram contabilizados 70.498 consultas médicas, 63.727 consultas odontológicas, 180.555 consultas de enfermeiros e 827.080 procedimentos de enfermagem. Hoje, Franco da Rocha supre a demanda de saúde na Atenção Básica voltada à comunidade prisional, com 100% de cobertura, melhorando as condições vividas dentro das unidades prisionais e o estado físico dessa população, além de oferecer mais oportunidades e facilitar a reintegração social.

## Profissionais de saúde e comunidade criam horta em UBS

A Secretaria de Saúde de Guarulhos (SP) criou, com o apoio do Programa Municipal Ambienta Saúde, a Horta Comunitária Amigos do Verde na área externa da Unidade Básica (UBS) Nova Bonsucesso. A iniciativa consolida as diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde, que tem entre seus princípios a criação de ambiente saudável e o reforço de ações comunitárias. Também contribui para a prevenção, promoção e recuperação da saúde; consciência e educação ambiental; bem como interação social entre trabalhadores da Saúde, voluntários e população. A partir da sensibilização dos servidores, passou-se à recuperação do espaço externo da unidade, que estava em desuso e era local de acúmulo de lixo e vetores indesejados. Juntos, funcionários e população limpam a área e construíram canteiros adequados ao plantio de alimentos, que são distribuídos à comunidade e aos grupos educativos da UBS. Ali são desenvolvidas atividades semanais para a manutenção do lugar e de orientação sobre práticas sustentáveis e uso racional dos recursos naturais. A UBS gerencia seus resíduos orgânicos e recebe material orgânico da comunidade para compostagem. O incentivo ao plantio do próprio alimento contribui para a segurança alimentar e a diversificação de vegetais e hortaliças presentes no consumo diário.

### Município

Franco da Rocha/SP

### Secretária de Saúde

Lorena Rodrigues de Oliveira

### Responsável pelo projeto

Alessandra Maria Rocha de Miranda

### Contatos

(11) 94220-0737  
alessandra.miranda@francodarocha.sp.gov.br



MODALIDADE 1

Temática 6C

### Município

Guarulhos/SP

### Secretária de Saúde

Ana Cristina Kantzos da Silva

### Responsável pelo projeto

Illora Aswinkumar Darbar Shimozato

### Contatos

(11) 96156-3254  
hortabonsucesso@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Saúde e Educação se aliam para envolver adolescentes no combate a IST/Aids

Os programas Saúde na Escola e de IST/Aids de Guarulhos (SP) lançaram a estratégia #TamoJuntoGalera, criando o selo Unidade Amiga do Adolescente. Dez Unidades Básicas de Saúde (UBS) desenvolveram ações no ano passado, concorrendo à certificação. As unidades passaram a aprimorar seus indicadores e desenvolveram, ao longo de 2018, ações de aproximação aos alunos de 22 escolas públicas. Cada equipe de saúde deveria implantar em seus territórios três ou mais pontos de prevenção e promoção, com oferta de preservativos e materiais educativos. Foram abertos mais de 40 pontos. Também era preciso incluir adolescentes no Conselho Gestor da UBS ou no Conselho de Classe da escola participante, que deveria desenvolver projetos protagonizados pelos adolescentes que embasassem ações nas áreas de sexualidade, combate à violência e prevenção às drogas, IST/Aids e/ou hepatites virais. As unidades já tinham experiência acumulada na área - metade delas havia aderido, em 2015, ao programa estadual Juntos na Prevenção das IST/Aids e as demais passavam por avaliação do Ministério da Saúde desde 2017, dentro da Agenda Proteger e Cuidar de Adolescentes - se o serviço prestado for acessível, aceitável, equitativo, adequado e eficaz, ele é considerado "amigo do adolescente". A UBS Itapegica ganhou o selo.

### Município

Guarulhos/SP

### Secretária de Saúde

Ana Cristina Kantzos da Silva

### Responsável pelo projeto

Cristina Passeri

### Contatos

(11) 99413-1383  
saudeadolescente.  
psegru@gmail.com



## Oficinas de danças circulares como estratégia de promoção da saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Guarulhos (SP) tem implementado a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, de forma a contribuir com a integralidade do cuidado biopsicossocial, cultural e espiritual da população. Há seis anos, a dança circular é adotada como estratégia de fortalecimento e ampliação da promoção da saúde na Atenção Básica, especialmente nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS AD, Osório César e Tear). O projeto, realizado também em ações pontuais, busca ser uma ferramenta de interface com diferentes setores e atores municipais, a exemplo das escolas, por meio do Programa Saúde na Escola (PSE). Nas oficinas de danças circulares, os participantes formam um público heterogêneo, de diferentes condições e idades que, historicamente, ocupam lugares de exclusão: usuários da saúde mental, idosos e pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida, entre outros. As danças circulares constituem um canal de desenvolvimento humano pessoal e de interação grupal, estimulando o sentimento de união, a expressão de afetos e de reflexões. Dessa forma, as oficinas são consideradas espaços potencializadores para a integralidade do corpo, da mente e das emoções, favorecendo o bem-estar e o fortalecimento da cidadania dos participantes.

### Município

Guarulhos/SP

### Secretária de Saúde

Ana Cristina Kantzos da Silva

### Responsável pelo projeto

Barbara Capelo Miranda

### Contatos

(11) 98861-0615  
barbaracmiranda@gmail.com



## UBS implementa grupo de convívio para escuta qualificada

Em Jundiaí (SP), a Unidade Básica de Saúde Esplanada (UBS Esplanada) e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família regional (Nasf) constataram, após avaliação situacional realizada em 2017, que os casos de saúde mental compunham a base epidemiológica do território. Tendo em vista a procura dos usuários por escuta qualificada, a UBS criou um grupo de convívio em que os participantes pudessem compartilhar histórias, emoções e incertezas. Com aporte teórico na Teoria da Complexidade, do filósofo francês Edgar Morin, o grupo é aberto e acontece quinzenalmente, em encontros de uma hora. Os participantes são encaminhados na consulta ou em acolhimento na UBS, que estabelece o itinerário terapêutico do paciente com o Nasf. Cada encontro tem a presença de pelo menos dois profissionais da UBS, um coordenador e outro que trabalha no suporte, auxiliando na observação e na parte burocrática do projeto. Após a fala dos participantes, o coordenador rediscute o que foi posto a partir de recursos terapêuticos como a arte, a poesia e a música. O objetivo é superar a dicotomia entre indivíduo e grupo, por meio da partilha e do que Morin chama de “tecer juntos”: pensar as diferenças como uma oportunidade e não como fator limitante. Assim, a experiência pode ser promotora de saúde e de respeito aos vários modos de vida.

### Município

Jundiaí/SP

### Secretário de Saúde

Tiago Texera

### Responsável pelo projeto

Elisa Cristina Siqueira

### Contatos

(11) 98020-0801

lissiqueira@gmail.com



## Projeto “Master Chefinho”: crianças aprendem sobre alimentação saudável

A correria da vida moderna nos impele muitas vezes a hábitos pouco saudáveis, especialmente no tocante à alimentação: alimentos de rápido preparo (os fast food) e os congelados estão presentes no consumo diário não só de adultos, mas também das crianças. Pensando nessa problemática, a Secretaria Municipal de Saúde de Mairiporã (SP) instituiu o projeto “Master Chefinho”, com o objetivo de instruir as crianças sobre a necessidade e os benefícios da alimentação saudável de forma lúdica, descontraída e dinâmica. As crianças são incentivadas a cuidar de uma horta suspensa, feita com garrafas pet, e também a colorir a pirâmide alimentar, a fazer cruzadinhas e colagens. A cozinha experimental é outra atividade proposta, que envolve os cinco sentidos (olfato, paladar, tato, audição e visão) e a culinária. Como resultado do projeto, os participantes apresentaram diminuição dos níveis de colesterol total e triglicérides, mensurados por meio de exames laboratoriais, além da diminuição do Índice de Massa Corpórea (IMC). Em casa, os hábitos também mudaram, com o aumento do consumo de frutas e hortaliças. Tais fatores evidenciam a importância do projeto na melhoria da qualidade de vida das crianças em relação à saúde física, mental e espiritual.

### Município

Mairiporã/SP

### Secretário de Saúde

Grazielle Cristina dos Santos Bertolini

### Responsável pelo projeto

Renata Silva Cavalcante

### Contatos

(11) 4419-8480

sms.diretoria@mairipora.sp.gov.br



## Atenção Básica é reformulada para melhorar atendimento

Para implantar e ampliar o escopo de ações e serviços voltados à melhoria da qualidade de vida da população, a Secretaria de Saúde de Nova Guataporanga (SP) reorganizou o processo de trabalho na Atenção Básica. As novas ações começaram no início de 2017 e ainda estão em andamento. Elas ocorrem dentro e fora da Unidade Básica de Saúde, por meio de parcerias com o Centro de Convivência do Idoso, escolas, projetos sociais, Academia da Saúde, Centro Comunitário, CRAS e igrejas. Houve a reorganização da gestão de processos a ampliação do cuidado, a adoção da educação permanente e de mecanismos de monitoramento e avaliação. O controle social também foi fortalecido. O município tem hoje grupos de cuidados com mulheres, gestantes, crianças, idosos, diabéticos e hipertensos, acompanhamento nutricional e antitabagismo e o Programa Saúde na Escola (PSE). Em 2017 e 2018, a UBS aumentou a oferta de consultas, totalizando 6.659, e estabeleceu parcerias para atendimento de média e alta complexidades, com 1.116 consultas nos Ambulatório Médico de Especialidades (AME), hospital regional e santas casas de referência. O município aplicou 25,52% de verba própria em saúde e aderiu ao pregão eletrônico de compras, reduzindo em 33% a aquisição de medicamentos e insumos.

### Município

Nova Guataporanga/SP

### Secretária de Saúde

Fernanda Borssank  
Paschoareli da Fonseca

### Responsável pelo projeto

Fernanda Borssank  
Paschoareli da Fonseca

### Contatos

(18) 99782-1269  
fernandabpas@hotmail.com.br



MODALIDADE 1  
Temática 6E

## Café com Gestante intensifica cuidado de mulheres e seus bebês

Em 2014, a Secretaria de Saúde de Nova Guataporanga (SP) criou o grupo Café com Gestante, para aumentar a cobertura de atenção ao pré-natal no município e fornecer assistência adequada às mulheres durante o parto e puerpério. Ainda devido ao baixo índice de adesão aos cuidados pré-natais, em 2017 a gestão formou uma equipe multidisciplinar a fim de garantir o cuidado integral da futura mãe, ofertando um espaço de escuta e troca de experiências, além do acompanhamento clínico ginecológico, realização de exames e promoção de palestras sobre saúde da mulher e cuidados com o bebê, incluindo a vacinação das crianças. O convite para participar do grupo ocorre na consulta na qual a mulher é informada da gravidez ou no início do pré-natal. Planejados pelos profissionais da Unidade Básica de Saúde, os encontros contam com exposição do tema proposto, roda de conversa, café da manhã saudável e, ao final da gestação, entrega de álbum fotográfico a cada mãe. De 2014 a 2019 foram realizados 56 encontros com 105 mulheres, dos quais sete visitas à maternidade para apresentação das instalações e da equipe responsável pelo parto. A iniciativa aumentou significativamente a adesão e o seguimento das gestantes, reduzindo riscos e prevenindo intercorrências na gestação. Melhorou ainda o relacionamento entre equipe e pacientes.

### Município

Nova Guataporanga/SP

### Secretária de Saúde

Fernanda Borssank  
Paschoareli da Fonseca

### Responsável pelo projeto

Juliana Luperini de Andrade

### Contatos

(18) 99653-7238  
ju\_luperini@hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 6E

## Projeto possibilita acompanhamento de terapia nutricional via oral e enteral

A avaliação nutricional é um método que examina as condições nutricionais do organismo, podendo assim identificar distúrbios como a desnutrição. Para usuários que fazem terapia nutricional via oral (TNO) e enteral (TNE), a avaliação é um importante indicativo da qualidade de vida, pois permite a adoção de planos nutricionais adequados e o acompanhamento de cada paciente. Dessa forma, a Secretaria Municipal de Saúde de Paraguaçu Paulista (SP) decidiu implementar um trabalho observacional de usuários em TNO e TNE, iniciado em 2017 e aprimorado em 2018. A iniciativa consiste em avaliar e acompanhar o estado nutricional dos pacientes. No primeiro ano do projeto, fez-se a coleta de dados dos prontuários nutricionais dos usuários, que serviram de base para estudo comparativo no ano seguinte, a fim de observar a evolução dos pacientes. A amostra foi composta por adolescentes, adultos e idosos, com visitas domiciliares trimestrais. A partir do Índice de Massa Corporal (IMC), foi determinado o diagnóstico nutricional e assim estabelecidas as orientações e adequações nutricionais necessárias na prescrição da TN industrial com descrição em prontuário. De 2017 para 2018, observou-se uma queda de 60% para 57,1% de desnutrição dos usuários acompanhados, o que evidencia os efeitos e a necessidade de dar continuidade ao projeto.

### Município

Paraguaçu Paulista/SP

### Secretária de Saúde

Cristiane Bomfim de Lima  
Gomes

### Responsável pelo projeto

Talita Rodrigues dos  
Santos

### Contatos

(18) 99709-2753  
talita.santos@eparaguacu.  
sp.gov.br



## Pré-Natal do parceiro identifica casos de HIV, hepatites e sífilis

Desde 2012, a Secretaria de Saúde de Ribeirão Preto (SP) realiza o programa Pré-Natal do parceiro, que prevê a participação do homem na primeira consulta da gestante com o ginecologista. Nessa oportunidade, o parceiro é convidado a fazer exames para o diagnóstico de HIV, sífilis e hepatites B e C, bem como outros testes preventivos em relação a sua saúde. A iniciativa tem o objetivo de sensibilizar e incluir os homens nos cuidados da gestação e na prevenção da transmissão vertical do HIV, das hepatites e da sífilis. Além disso, o diagnóstico precoce dessas e outras doenças também pode quebrar a cadeia de transmissão. Para facilitar o acesso dos homens às unidades de Saúde, o atendimento complementar e a coleta são realizados em horários alternativos. Entre julho de 2012 e dezembro de 2017, 10.817 parceiros aderiram ao programa e foram submetidos a testes de HIV, HBsAg, anti-HCV e sífilis. Constataram-se 37 (0,34%) casos de sorologia reagentes para HIV, 70 (0,64%) para HBsAg, 48 (0,44%) para anti-HCV e 278 (2,57%) para sífilis. No caso das gestantes, foram realizados 31.341 exames: 89 (0,28%) com sorologia reagentes para HIV, 55 (0,17%) para HBsAg, 45 (0,14%) para anti-HCV e 751 (2,39%) para sífilis. A adesão ao projeto subiu de 16,5% no segundo semestre de 2012 para 50,5% no mesmo período de 2017.

### Município

Ribeirão Preto/SP

### Secretário de Saúde

Sandro Scarpelini

### Responsável pelo projeto

Elaine Cristina Manini  
Minto

### Contatos

(16) 3968-2123  
laboratorio@saude.pmrp.  
com.br



## Gestão Municipal busca regularizar distribuição de medicamentos junto ao Estado

Um ano após aderir ao programa estadual Dose Certa, voltado a garantir o acesso a medicamentos pela população, a Secretaria de Saúde de Santana de Parnaíba (SP) passou a analisar o modelo do projeto e os constantes atrasos nas entregas dos remédios fornecidos pelo governo paulista. Segundo os gestores municipais, a inconstância no atendimento causa prejuízos clínicos, administrativos e financeiros à Saúde Pública. Em cinco trimestres analisados, o problema levou a cidade a comprar, com verba própria, 15 itens através de 31 empenhos – um custo de R\$ 151.659,24. Dos 46 produtos programados para Santana de Parnaíba no período, 26 (56,7% do total) tiveram ao menos um atraso de 30 dias para chegar. Ao longo dos cinco trimestres pesquisados, estavam previstas 213 entregas de medicamentos para o município: 21 (22,1%) atrasaram ao menos um mês, sendo que 12 aguardadas para o último trimestre de 2018 não chegaram até 24 de janeiro de 2019. Com a análise dos atrasos, a gestão conseguiu organizar a reposição dos produtos, mas suas autoridades alertam: o programa do Governo do Estado de São Paulo carece de regulamentação, com revisão dos processos de aquisição e distribuição de medicamentos e insumos aos municípios paulistas.

### Município

Santana de Parnaíba/SP

### Secretário de Saúde

José Carlos Misorelli

### Responsável pelo projeto

André Yoshikane Shoshima

### Contatos

(11) 98619-1400

andre.20563@

santanadeparnaiba.sp.gov.br



MODALIDADE

1

Temática 6F

## Combate à automedicação reduz consumo de anti-inflamatórios

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, cerca de 50% de todos os medicamentos são prescritos, dispensados e vendidos de forma errônea e 50% dos pacientes os usam incorretamente. Frente a essa realidade, a Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo (SP) desenvolveu um projeto de análise da automedicação com anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) pelos usuários da Unidade Básica de Saúde União. Os objetivos do trabalho foram diminuir o volume dispensado desses medicamentos, com descontinuidade do uso ou substituição por congêneres de menor risco; sensibilizar servidores e pacientes sobre os perigos decorrentes do uso incorreto ou abuso dos AINEs, além de reduzir a possibilidade de problemas relacionados à ingestão desses produtos. A intervenção junto aos prescritores ocorreu durante reunião técnica de rotina da UBS. A gestão também criou um consultório farmacêutico para manejo dos pacientes que possivelmente estariam sujeitos ao uso não racional de medicamentos – as pessoas que faziam uso contínuo de AINEs foram rastreadas por busca ativa. Após 45 dias do início do projeto, os responsáveis compararam o movimento de estoque desses anti-inflamatórios padronizados na UBS União e constataram que houve redução de 26% no volume dispensado aos usuários da unidade.

### Município

São Bernardo do Campo/SP

### Secretário de Saúde

Geraldo Reple Sobrinho

### Responsável pelo projeto

Daniel de Carvalho Bazoli

### Contatos

(11) 94161-7502

daniel.bazoli@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6F

## Antirretrovirais são usados na prevenção do HIV/Aids

O Brasil é o primeiro país da América Latina a adotar, em dezembro de 2017, o uso diário e contínuo de medicamentos antirretrovirais como mais uma forma de prevenção ao HIV/Aids, na chamada PrEP (sigla em inglês de profilaxia pré-exposição). Naquele ano, foram diagnosticados 42.420 novos casos de HIV e 37.791 de Aids no país. Com 6.031 casos notificados de pessoas vivendo com HIV/Aids, São Bernardo do Campo é um dos 22 municípios brasileiros a aderir à PrEP e vem monitorando os resultados da iniciativa. Desde janeiro de 2018, o Programa Municipal de HIV/Aids cadastrou 225 pacientes na PrEP e 158 em acompanhamento. Na triagem, a equipe faz abordagens sobre gerenciamento de risco e vulnerabilidades, motivação e indicação da PrEP, identificação e tratamento de IST, exclusão de infecção pelo HIV por teste rápido e avaliação de sinais e sintomas de infecção aguda para HIV, além de testes para sífilis e hepatites B e C. O médico avalia riscos de comprometimento renal, hepático e fraturas patológicas e o paciente segue para consulta farmacêutica, onde recebe o medicamento, avaliação e orientação de eventos adversos, interações e importância da adesão. O seguimento é feito a cada três meses, com primeira dispensação para 30 dias.

## Biblioterapia no tratamento de transtornos mentais e sofrimento psíquico

Há mais de um ano, a Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo (SP) adota a Biblioterapia para prevenir e promover a Saúde Mental da população, aumentando os vínculos sociais e o capital cultural e simbólico dos participantes. Foram promovidas mais de 50 oficinas com pessoas com transtornos mentais leves e/ou algum sofrimento psíquico. Após avaliação psicológica, o paciente é inserido em um grupo de, em média, cinco pessoas, que se reúne semanalmente na biblioteca pública do bairro – a bibliotecária participa das atividades, que incluem leitura conjunta de texto literário seguida de reflexão. No encontro seguinte, o mesmo texto é “destrinchado” e nova discussão é feita, correlacionando a obra à vivência de cada um. Na terceira reunião, os participantes são convidados a escrever contos inspirados na leitura, discussão e vivência pessoal. Na oportunidade seguinte, ocorre a leitura do material produzido, e são feitos possíveis ajustes. Em novo encontro, o processo se reinicia, com a escolha do próximo texto a ser trabalhado. Assim, a leitura, a escrita e o debate são usados como alternativa terapêutica que proporciona bem-estar, tratamento diferenciado e prevenção de distúrbios emocionais ao público atendido. Percebe-se que as queixas diminuíram e os participantes se mostram mais capazes de lidar com os problemas cotidianos.

### Município

São Bernardo do Campo/SP

### Secretário de Saúde

Geraldo Reple Sobrinho

### Responsável pelo projeto

Gabriela Euzébio Barone

### Contatos

(11) 2630-6386

gabizizi2008@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

### Município

São Bernardo do Campo/SP

### Secretário de Saúde

Geraldo Reple Sobrinho

### Responsável pelo projeto

Leandro Bernadello Unzueta

### Contatos

(11) 98400-4757

leandro.unzueta@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Consultório na Rua ajuda no combate ao HIV/Aids

A possibilidade de trabalhar em parceria com o Consultório na Rua (CR) levou a equipe do Programa de HIV/Aids, da Secretaria de Saúde de São Paulo (SP), a desenvolver um projeto voltado ao atendimento específico de controle do vírus e da doença entre pessoas em situação de rua. Em 2016, foi realizado um projeto-piloto com a equipe lotada no Serviço de Assistência Especializada (SAE) Campos Elíseos. Dois anos depois, começou o treinamento das 26 equipes responsáveis pelo atendimento. Também foi montado fluxograma para coleta laboratorial e elaborado documento para cadastramento de médicos e enfermeiros. A gestão passou a promover reuniões periódicas para atualização e discussão dos casos de Aids. Após diagnóstico de pessoa vivendo com Aids, o pessoal do CR analisa com equipe multidisciplinar e do SAE a melhor forma de administrar o caso, priorizando a construção de vínculos com os pacientes que resultem em maior adesão ao tratamento. Uma vez por mês são realizadas teleconferências para discussões de casos clínicos. Fóruns de assistência com temas pré-estabelecidos, escolhidos pelos profissionais envolvidos no projeto, ocorrem a cada dois meses. Com mais participações em reuniões e eventos, a gestão percebe o fortalecimento da Saúde municipal em torno do combate ao HIV e à Aids.

### Município

São Paulo/SP

### Secretário de Saúde

Edson Aparecido dos Santos

### Responsável pelo projeto

Zarifa Khoury

### Contatos

(11) 3397-2076

zkhoury@prefeitura.sp.gov.br



MODALIDADE 1

Temática 6A

## Coordenadoria Regional de Saúde Sul cria força-tarefa contra a febre amarela

Em 2016, iniciou-se no Brasil o maior surto de Febre Amarela Silvestre (FAS) das últimas décadas. A rápida disseminação da doença, reportada em áreas de mata fechada, mas também em áreas de borda e transição rural-urbana, preocupou as autoridades de saúde devido à expansão da circulação viral próxima a áreas densamente povoadas e infestadas pelos vetores. Os territórios ligados à Coordenadoria Regional de Saúde Sul (CRS Sul) de São Paulo (SP) estavam infestados por mosquitos transmissores, como *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, o que motivou a implantação de uma força-tarefa com o objetivo de diminuir o risco de transmissão. Entre dezembro de 2018 e abril de 2019, a força-tarefa inspecionou residências em áreas de borda de mata para eliminação de criadouros, aplicação de larvicida e nebulização para formas aladas. Já para imunização, algumas das estratégias adotadas foram: abertura de todas as salas de vacina, ação de vacinação casa a casa com as Equipes de Saúde da Família (ESF), principalmente em áreas rurais, e postos volantes em locais de grande circulação. Como resultado da força-tarefa, mais de 266 mil imóveis foram inspecionados e cerca de 1,7 milhão de pessoas foram vacinadas contra a febre amarela, o que comprova que ações intersetoriais podem reduzir o risco de transmissão de doenças por vetores.

### Município

São Paulo/SP

### Secretário de Saúde

Edson Aparecido dos Santos

### Responsável pelo projeto

Edson Aparecido dos Santos

### Contatos

(11) 2075-1230

ppdiniz@prefeitura.sp.gov.br



MODALIDADE 1

Temática 6D



## Samu e UBS realizam parceria para capacitação em atendimentos de urgência

A reorganização da porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) requer a capacidade de lidar com diferentes perfis de usuários. Urgências e emergências passaram a fazer parte do cotidiano dos profissionais da Atenção Básica (AB), o que evidenciou a necessidade de capacitação e treinamento para atendimento nesse novo contexto. Assim, a Secretaria Municipal de Saúde de Taboão da Serra (SP) propôs a realização de uma parceria, por meio do Núcleo de Educação Permanente (NEP), entre as UBS e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), de modo a capacitar os profissionais da AB em situações de urgência e emergência. A experiência foi realizada nas unidades básicas e consistia em aula teórica de duas horas, seguida de simulação de atendimento a pacientes em diferentes urgências: parada cardiorrespiratória, obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE), convulsão e trauma. Recursos audiovisuais e boneco específico também foram utilizados. A experiência obteve resultados positivos: após a capacitação, gestores e profissionais de saúde sentiram-se mais seguros em atuar em casos de emergência dentro das UBS, o que garante a integração do SAMU com a AB.

### Município

Taboão da Serra/SP

### Secretária de Saúde

Raquel Zaicaner

### Responsável pelo projeto

Sonia Maria Fischer Szlag

### Contatos

(11) 4138-8150

soniafischer3@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6D

## Programa de Autocuidado Glicêmico facilita atendimento de usuários

Em 2002, a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra (SP), por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), estabeleceu que todo paciente diagnosticado como insulino dependente deveria receber insumos para a realização diária de teste capilar, visando o controle glicêmico. Entretanto, a concentração de tal responsabilidade na SMS e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) provocava o acúmulo de pedidos e a consequente demora de entrega de kits (glicosímetro, fitas reagentes e lancetas). A partir de 2017, foi implantado o Programa de Autocuidado Glicêmico (PAGLI), com o intuito de ensinar os usuários insulino dependentes a fazer o próprio controle glicêmico. Nesse sentido, profissionais enfermeiros das UBS passaram por capacitação específica em Diabetes Mellitus (DM), a fim de poder orientar os pacientes e monitorá-los por meio da Planilha de Monitoramento e Análise de Dados (PMAD). Na planilha constam dados clínicos e resultados de exames que permitem a avaliação da condição clínica dos pacientes. Noventa enfermeiros foram capacitados, num total de 12 horas-aula. Atualmente, 80% das UBS do município acessam a PMAD pela rede online, sendo 3.248 pacientes cadastrados. Destes, 40% já foram instruídos quanto ao uso do instrumento. Assim, o Programa tem facilitado o monitoramento e o autocuidado dos usuários.

### Município

Taboão da Serra/SP

### Secretária de Saúde

Raquel Zaicaner

### Responsável pelo projeto

Luzimar Cosme Ferreira

### Contatos

(11) 98437-4860

luzk1007@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6E

## Profissionais da AB são qualificados para cuidado paliativo de doente terminal

Em reunião da Comissão Intergestores Regional (CIR), a Unidade de Cuidados Paliativos da Fundação Pio XII, referência em oncologia, apresentou um projeto de qualificação dos profissionais da Atenção Básica (AB) para o acompanhamento de pacientes que se encontram em tratamento oncológico, no estágio de cuidados paliativos. Vários municípios foram contemplados, entre eles Viradouro (SP), onde os profissionais das Equipes de Saúde da Família (ESF) foram capacitados em aulas quinzenais organizadas pela Fundação. Durante as aulas, foram apresentados temas clínicos, farmacológicos e outros aspectos relacionados à preparação da família e do paciente para a morte. Assim, as ESF passaram a atender os pacientes nos domicílios e acompanhar as famílias em situação de proximidade do luto e durante o luto. As equipes também foram orientadas em relação à utilização de medicamentos para tratamento oncológico (por exemplo, morfina), e em como proporcionar maior conforto aos pacientes terminais, que podem permanecer no domicílio junto à família, sem deslocamentos desnecessários até a Fundação Pio XII. Com o projeto, as equipes da AB e do Hospital de Viradouro auxiliaram pacientes e familiares, prevenindo e aliviando o sofrimento, por meio da atenção minuciosa da dor e de outros problemas físicos, psicológicos, sociais e espirituais.

### Município

Viradouro/SP

### Secretária de Saúde

Claudia Maria Angelotte  
Corrêa Neves

### Responsável pelo projeto

Andressa Regina Pelinson

### Contatos

(17) 99178-6263  
andressapelinson@  
gmail.com



## Painel das Ações de Controle Vetorial facilita bloqueio de casos suspeitos

A Portaria nº 2.121/2015 do Ministério da Saúde dispõe sobre a realização de ações de controle vetorial e seu posterior registro, algo fundamental para o monitoramento, a avaliação e o controle das doenças. Em Votuporanga (SP), até 2016 era utilizada uma planilha impressa para controle de tais ações, que, no entanto, não atendia às necessidades de visualização pela equipe de modo geral. Foi assim que uma enfermeira da gestão criou o Painel das Ações de Controle Vetorial, apelidado de "Bingo" pelos agentes de saúde. A iniciativa teve como método a organização de uma oficina em uma unidade piloto, onde a equipe discutiu a proposta e, em conjunto, confeccionou o painel. De posse do mapa da área a ser controlada, o painel foi dividido em quadrados de acordo com as informações consideradas necessárias: número da quadra, de edificações existentes, data, nome do agente e porcentagem de pendências. O painel foi então afixado na parede e atualizado no dia-a-dia. Após um mês, a equipe se reuniu para avaliar os resultados. A utilização do "Bingo" trouxe facilidade e transparência ao processo de trabalho ambiental dos agentes de saúde, agilizando a organização de bloqueios de casos suspeitos de arboviroses. O projeto foi então apresentado à Secretaria Municipal de Saúde, que implementou o "Bingo" em todas as unidades de saúde de Votuporanga.

### Município

Votuporanga/SP

### Secretária de Saúde

Márcia Cristina Fernandes  
Prado Reina

### Responsável pelo projeto

Elaine Batista Madrid

### Contatos

(17) 98170-0360  
elaine.enf2010@hotmail.com



SERGIPE

## Grupo “Mãos do Talento” promove cuidado de bordadeiras

O “ponto cruz” produzido pelas bordadeiras de Cedro de São João (SE), que se tornou referência cultural no estado de Sergipe, foi o estopim de um projeto de prevenção ao adoecimento físico e mental. A experiência foi desenvolvida pela nutricionista e pela fisioterapeuta do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) junto a um grupo de 18 bordadeiras, que apresentavam quadros de dores, sobrepeso, obesidade e alto risco de doenças cardiovasculares associadas ao tamanho da circunferência da cintura. A partir de encontros mensais, as artesãs foram orientadas a prevenir doenças ocupacionais, como a Lesão por Esforço Repetitivo (LER), e a melhorar o estado nutricional e dietético por meio de palestras educativas, intervenção da nutricionista e avaliação antropométrica. Em 10 meses de trabalho foi possível perceber que a experiência permitiu o alívio da dor e o fortalecimento muscular para boa parte das participantes, bem como diminuiu o número delas com sobrepeso, obesidade e altas medidas de circunferência da cintura. Nesse sentido, o projeto “Mãos do Talento: Cuidando das Mãos que Bordam ao Corpo que Sustenta” foi uma importante iniciativa no âmbito da Atenção Básica, promovendo cuidado das usuárias mais vulneráveis.

### Município

Cedro de São João/SE

### Secretário de Saúde

Danilo Barbosa Morais

### Responsável pelo projeto

Marília Prudente Freire

### Contatos

(79) 99947-7429

mariliafreirenet@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Programa “Emagrecer Saudável” reduz obesidade entre mulheres

O acelerado aumento de casos de obesidade no Brasil expõe um problema complexo, que envolve fatores sociais, ambientais, culturais, psicológicos, metabólicos, genéticos e comportamentais. Para os serviços de saúde, tem sido um desafio desenvolver ações de controle e prevenção dos agravos associados. Nesse sentido, o município de Cristinápolis (SE) criou o Projeto “Emagrecer Saudável”, para disseminar hábitos de vida saudáveis com vistas a perda de peso e aumento da qualidade de vida da população. Durante três meses foram desenvolvidas ações para mulheres com idades entre 20 e 45 anos e Índice de Massa Corporal (IMC) acima de 25 kg/m<sup>2</sup>. As atividades incluíam encontros semanais para orientação nutricional, rodas de conversa, atividades físicas, avaliação antropométrica e postural, ensino de técnica de mastigação e respiração, além de oficinas de culinária. A experiência foi acompanhada por profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e da Atenção Básica (AB), incluindo nutricionista, educadora física, psicóloga, fisioterapeuta e fonoaudióloga. Em duas edições do projeto, 69 mulheres foram acompanhadas, das quais 84% conseguiram reduzir o peso corporal e houve melhoras relacionadas à alimentação, autoestima, sono e marcadores bioquímicos.

### Município

Cristinápolis/SE

### Secretário de Saúde

José Rodrigues de Farias

### Responsável pelo projeto

Amanda Viana Soares

### Contatos

(79) 99654-1590

nutriamandasoares@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Projeto Micro Sertão promove cuidado de crianças com microcefalia

Desde a primeira epidemia de microcefalia associada à infecção congênita do vírus Zika, em 2015, o Brasil vem tentando organizar estratégias para dar assistência às crianças nascidas com malformação e suas famílias. Em Nossa Senhora da Glória (SE), onde foram notificados 7 casos pelo Boletim Epidemiológico Estadual, de janeiro de 2016, a Secretaria Municipal de Saúde promoveu acompanhamento multiprofissional e interdisciplinar através da criação do projeto Micro Sertão. Desenvolvida pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), a experiência consistiu em atividades semanais realizadas em uma sala multiuso da Clínica de Saúde da Família Maria Conceição Parteira. O projeto contemplou intervenções fisioterapêuticas e fonoaudiológicas, além da atenção de profissionais das áreas de psicologia, nutrição, assistência social e terapia ocupacional. Em 20 encontros foi possível prestar atendimentos que melhoraram o desenvolvimento motor e o quadro nutricional das crianças, realizar oficinas para confecção de brinquedos para estímulo precoce, bem como implementar um grupo de orientação psicológica às mães. Com isso foi possível proporcionar melhor qualidade de vida aos pacientes e maior cuidado aos familiares.

### Município

Nossa Senhora da Glória/SE

### Secretário de Saúde

Terino Lima de Jesus

### Responsável pelo projeto

Lívio Matheus Aragão dos Prazeres

### Contatos

(79) 99860-7343

liviiomatheus@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 6C

TOCANTINS

## Reeducação alimentar diminui incidência de doenças crônicas não transmissíveis

O crescente excesso de peso da população brasileira produz o aumento do índice de doenças crônicas não transmissíveis, responsáveis por 70% das causas de morte no país. A obesidade pode elevar a incidência de câncer e de doenças como hipertensão e diabetes. A fim de conscientizar os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre a necessidade de adotar hábitos saudáveis de alimentação e prática de exercícios físicos, a Secretaria de Saúde de Aparecida do Rio Negro (TO) desenvolveu um plano de ação voltado para a reeducação alimentar, que incluía atividades de antropometria, palestras e orientações alimentares, bem como relatos e rodas de conversa que abordavam os aspectos psicológicos e sociais relacionado à obesidade. A experiência foi desenvolvida junto a 45 pessoas, divididas em três grupos, que se reuniam em encontros quinzenais com duração de 1h30. Ainda que a mudança de hábitos alimentares tenha sido difícil para alguns participantes, o projeto conseguiu estimular a visão crítica acerca das escolhas de alimentos e evidenciou a importância da execução de programas voltados para a melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

### Município

Aparecida do Rio Negro/TO

### Secretária de Saúde

Sebastiana Luzia da Conceição Batista

### Responsável pelo projeto

Maria Tereza Almeida Menna Barreto

### Contatos

(63) 99920-2024

terezabarreto@bol.com.br



MODALIDADE 1

Temática 6C

## Residência Multiprofissional realiza ações em comunidades tradicionais

O módulo de “Estágio na Comunidade” do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família foi voltado a populações vulneráveis no município de Palmas (TO). Situada na zona rural e com difícil acesso aos serviços de saúde, a comunidade Vale da Cachoeira recebeu ações de educação em saúde, promoção e prevenção de doenças e agravos à saúde. O intuito foi melhorar a qualidade de vida da população e permitir maior integração dos usuários com o Centro de Saúde da Comunidade. A experiência se deu em março de 2018 e foi iniciada por uma visita de campo dos residentes para desenvolver um diagnóstico situacional. A partir daí foi produzido o plano de ação a ser executado durante encontros quinzenais, que contemplou a realização de oficinas, atividades lúdicas, dinâmicas e rodas de conversa. No decorrer do módulo foram desenvolvidas ações ligadas à prática de atividade física e esportes, orientações nutricionais e posturais, uso de fitoterápicos, aleitamento materno e introdução à alimentação complementar, saúde bucal, além de palestras motivacionais e gincanas lúdicas. A iniciativa fomentou a troca de conhecimento entre os residentes e os usuários, garantindo um espaço regular para realização de educação em saúde na zona rural.

### Município

Palmas/TO

### Secretário de Saúde

Daniel Borini Zemuner

### Responsável pelo projeto

Mallu Mayara de Sousa Leite

### Contatos

(63) 99216-4737

mallumayara@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6C

## Projeto “Vida: Humanizar é Preciso” organiza ações de cobertura do pré-natal

O Projeto “Vida: Humanizar é Preciso” foi a estratégia desenvolvida pela gestão de saúde de Pedro Afonso (TO) para organizar o processo de trabalho do pré-natal no âmbito municipal. A experiência permitiu garantir o desenvolvimento de gestações seguras e a detecção de possíveis agravos em tempo oportuno, além de promover a interação das gestantes e seus familiares com os profissionais de saúde e ofertar serviços qualificados e humanizados. O objetivo do projeto foi promover o índice de adesão das mães no primeiro trimestre de gestação, garantir consultas puerperais, acompanhar os recém-nascidos e as crianças nos dois primeiros anos de idade, inserir a presença dos demais responsáveis pelo bebê durante as consultas de pré-natal e ainda realizar atividades de educação em saúde. As ações aconteciam durante os atendimentos de rotina nas unidades de saúde e também por meio de grupos de gestantes programados de acordo com a avaliação da equipe. A cada semestre são promovidos grandes encontros temáticos que incluem na programação dinâmicas, palestras, rodas de conversa e atividades lúdicas. Com tudo isso foi possível ampliar a cobertura do pré-natal e reduzir as taxas de mortalidade materna e infantil e de complicações na gestação, embora tenha continuado abaixo do esperado a presença paterna durante o pré-natal.

### Município

Pedro Afonso/TO

### Secretário de Saúde

José Martins de França

Responsável pelo projeto

**Miriam Fabiana Rodrigues da Cruz Riberio**

### Contatos

(63) 98438-6625

miriamfrc@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6A

## Projeto “Saúde Aqui” reduz espera por serviços de média complexidade

Para descentralizar a oferta de serviços de média complexidade, a Secretaria Municipal de Saúde de Silvanópolis (TO) criou o projeto “Saúde Aqui”. Através dele, a gestão passou a realizar consultas médicas com especialistas e procedimentos específicos de acordo com o volume de demandas locais. O pontapé inicial foi dado com a elaboração do projeto, embasado por fundamentações científica e jurídica, e a posterior aprovação por órgãos colegiados, como o Conselho Municipal de Saúde. Em um segundo momento, a Secretaria articulou apoio social ao projeto e garantiu o financiamento necessário. Com a experiência, foram realizados em 2018 centenas de procedimentos e consultas, incluindo exames de ultrassonografia e endoscopia, atendimentos de neurologia, pediatria, ortopedia e psiquiatria, além de pequenas cirurgias. O projeto “Saúde Aqui” foi bem avaliado por possibilitar a redução da lista de espera no Sistema Nacional de Regulação (SISREG), ofertar assistência complementar à Atenção Básica e também por permitir maior contato entre as equipes de saúde e a população, sendo possível identificar de forma mais organizada as demandas locais. A iniciativa é um exemplo de garantia da integralidade no Sistema Único de Saúde (SUS).

### **Município**

Silvanópolis/TO

### **Secretário de Saúde**

Wilkey Fernando Lourenço  
Oliveira

### **Responsável pelo projeto**

Deyvid de Oliveira Pereira

### **Contatos**

(63) 99211-4148

pandorin19@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 6E



# VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO



ALAGOAS

## **Enfrentamento às arboviroses: ações integradas no bloqueio de pontos estratégicos**

Os pontos estratégicos são de grande importância para o controle de endemias, pois reúnem todas as condições físicas para a reprodução do mosquito *Aedes aegypti*. Por isso, a promoção de educação em saúde, por meio de informações sobre como os proprietários de pontos estratégicos devem cuidar dos possíveis criadouros, é indispensável na visita do Agente de Combate a Endemias (ACE) e do Agente Comunitário de Saúde (ACS). Em 2018, o município de Girau do Ponciano/AL traçou a meta de reduzir em 50% os ciclos positivos de visitas aos pontos estratégicos e monitorar os pontos na zona urbana e rural de forma sistemática e integrada. O trabalho envolveu a realização de pesquisa com rotina quinzenal em todos os pontos estratégicos cadastrados na Zona Urbana e Rural do município; encaminhamento de endereços dos pontos cadastrados e positivos com solicitação de visita especial de trabalho do ACS; busca ativa de possíveis casos e bloqueio de focos de reprodução do *Aedes aegypti*; além de arrastão de limpeza no quarteirão onde o ponto estratégico apresentar positividade. As ações garantiram 60% de segmentos de domicílio negativos, livres de focos, e consequente redução do Índice Geral de Infestação Predial por *Aedes aegypti* para 2,36% no ano de 2018. A diminuição foi consideravelmente satisfatória em relação a 2017, quando o índice foi de 7,29%.

### **Município**

Girau do Ponciano/AL

### **Secretária de Saúde**

Maria Gorete Santos Santana

### **Responsável pelo projeto**

Dangelo dos Santos Silva

### **Contatos**

(82) 99666-9057

dangelocomd@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 7A

BAHIA

## **Estratégia garante boas condições higiênico-sanitárias de alimentos em escolas**

As doenças transmitidas por alimentos são um dos problemas de saúde pública mais frequentes no mundo todo. Nesse sentido, uma importante estratégia de promoção da saúde é a capacitação de profissionais que atuam nessa área. No município de Eunápolis (BA), a Vigilância Sanitária firmou parceria com a Secretaria de Educação para desenvolver um projeto de formação continuada a fim de qualificar os trabalhadores que lidam com a limpeza e/ou manipulação dos alimentos nas escolas da rede pública. Chamada de "Nosso Alimento em Boas Mãos", a experiência intensificou o controle da qualidade higiênico-sanitário das unidades de ensino com base nas ações de segurança alimentar exigidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A formação se deu em dois momentos: o primeiro, teórico, contou com o repasse de orientações sobre temas importantes relacionados à higiene, manipulação e ao preparo de alimentos. O segundo momento, prático, foi realizado por meio de oficinas. O monitoramento das ações apontou para a redução das inconformidades sanitárias e as vistorias periódicas apresentaram bons resultados, o que mostrou a importância do investimento em formações permanentes e da promoção de mudanças comportamentais para garantia da adequação das condições higiênico-sanitárias.

### **Município**

Eunápolis/BA

### **Secretário de Saúde**

Rodrigo Soares Kuada

### **Responsável pelo projeto**

Diego Souza Costa

### **Contatos**

(73) 98109-5257

senhorsouzacosta@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 7C



## Vigilância Sanitária orienta e certifica pequenos agricultores

Para apoiar os empreendimentos que têm como fonte de renda os produtos comercializados através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), a Vigilância Sanitária de Ipiaú (BA) decidiu orientar os agricultores familiares sobre as práticas para garantia da segurança sanitária. A experiência se deu por meio da realização de capacitações técnicas com integrantes de pequenas associações rurais, todas com entrega de certificados atestando a adoção de boas práticas de fabricação, manipulação e comercialização de alimentos no processo das agroindústrias. As formações foram elaboradas com base nas resoluções RDC no 216/04 e no 275/02 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que dispõem sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação e sobre o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos. Na sequência foram realizadas inspeções sanitárias nos espaços de produção para aplicação das técnicas. A partir da experiência, os agricultores compreenderam a importância do treinamento técnico para garantir a qualidade e conformidade dos produtos alimentícios.

### Município

Ipiaú/BA

### Secretária de Saúde

Meirinha Alves Domingos

### Responsável pelo projeto

Vanessa Sampaio Fonseca

### Contatos

(73) 98202-3533

vanessafonseca.medvet@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 7C

## O uso de piabas em reservatórios ajuda a combater o mosquito da dengue

A preocupação com o combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, vetor das principais arboviroses manifestadas no Brasil, fez com que a Secretaria Municipal de Saúde de Várzea do Poço (BA) passasse a utilizar a piaba, que é um peixe pequeno, como alternativa para eliminação das larvas em reservatórios de água. As piabas sobrevivem em locais com pouca oxigenação e se alimentam de matéria orgânica e de larvas do mosquito, evitando a reprodução do transmissor do vírus de doenças como a dengue, a chikungunya e a zika. A experiência foi desenvolvida a partir dos esforços conjuntos entre as equipes de saúde do município, do Núcleo Regional de Saúde da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia e da Secretaria de Educação. Foram desenvolvidas ações de comunicação e de vigilância sanitária. Para orientação e distribuição da piaba, Agentes de Combate a Endemias e Agentes Comunitários de Saúde visitaram as residências selecionadas em áreas prioritárias, de acordo com a maior incidência de notificações de casos suspeitos. Por ser uma tecnologia de baixo custo, com efetividade em larga escala e tempo hábil, as piabas têm ajudado no controle vetorial. Os resultados mostraram que houve redução do índice de infestação a partir da implantação da estratégia e, desde 2017, não houve mais registros de casos de arboviroses no município.

### Município

Várzea do Poço/BA

### Secretária de Saúde

Klissia da Silva Trindade

### Responsável pelo projeto

Muriel Rios Ferreira

### Contatos

(74) 99972-8980

muriel\_rios@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 7A

## A epidemiologia como aliada na prevenção ao suicídio

O Ceará é o primeiro estado do Norte e Nordeste em quantidade de registros de suicídios e o quinto do país, de acordo com um ranking nacional. Itaiçaba (CE), por exemplo, expressa números alarmantes, estando entre os 60 municípios cearenses com maior incidência de mortes autoprovocadas. De acordo com um estudo realizado pela Secretaria Municipal de Saúde para formulação de políticas e ações municipais de prevenção ao suicídio, entre 2017 e 2018, Itaiçaba registrou 44 notificações de violência, sendo 8 autoprovocadas. Dos 5 óbitos por violência, dois foram provocados por suicídio. O sexo feminino é o que mais acumula tentativas de suicídio, com 69% das ocorrências, contra 31% do sexo masculino. Contudo, o sexo masculino é o que mais consome o ato, totalizando 100% dos óbitos. A faixa etária mais acometida é o jovem e o adulto-jovem, e o meio de agressão mais utilizado é o enforcamento, com 50% do total de casos. Os índices de Itaiçaba, que tem cerca de 7 mil habitantes, equiparam-se aos números de municípios com população dez vezes maior. A pesquisa, que se baseou nas fichas de notificação do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), evidencia a necessidade de ações preventivas e mostra que conhecer o perfil epidemiológico do suicídio é fundamental para promover cuidados voltados para a população chave.

### Município

Itaiçaba/CE

### Secretário de Saúde

Emerson de Oliveira Gomes

### Responsável pelo projeto

Diego Gomes Lima

### Contatos

(85) 3101-5444

enf.diegogomes@outlook.com



MODALIDADE 1

Temática 7A

## Atuação integrada reduz casos de dengue e chikungunya

Com uma população de 40,7 mil habitantes, o município de Várzea Grande (CE), na região do Cariri, possui um ambiente propício e favorável ao desenvolvimento de algumas endemias e zoonoses. Uma vulnerabilidade também agravada por fatores como a grande circulação de pessoas. Em 2017, a Secretaria Municipal de Saúde, fundamentada na necessidade de priorizar medidas de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, iniciou parceria com as demais secretarias de governo e construiu um plano para evitar e reduzir a transmissão e incidência das arboviroses e seu impacto na saúde da comunidade. A estratégia envolveu mutirões de limpeza de terrenos baldios, coleta de lixo, vistoria nas residências e orientação aos moradores, telamento de caixas d'água e aplicação de fumacê. Também houve atividades educativas em escolas e nos grupos de idosos do serviço de convivência da Assistência Social, além de orientação a agricultores e capacitações para profissionais de saúde no manejo clínico das arboviroses. O resultado foi uma redução significativa dos índices de infestação do *Aedes Aegypti*, de 3,27 para 0,25 nos ciclos do LIA em 2017, e uma diminuição dos casos de dengue e chikungunya na população. Em 2018, a manutenção do trabalho continuou repercutindo positivamente, iniciando o ano com levantamento de 0,92 e encerrando com 0,47 nos ciclos do LIA.

### Município

Várzea Alegre/CE

### Secretário de Saúde

Ivo de Oliveira Leal

### Responsável pelo projeto

Ivo de Oliveira Leal

### Contatos

(85) 3101-5444

ivoleal1@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 7A

DISTRITO FEDERAL

## ***Nova metodologia de inspeção dos hospitais garante segurança do paciente***

A Gerência de Risco em Serviços de Saúde da Vigilância Sanitária do Distrito Federal monitora e fiscaliza, nos hospitais, os serviços de controle de infecção e os núcleos de segurança do paciente. A partir de 2018, uma das estratégias para aumentar a adesão dos hospitais a ações de prevenção e controle de infecções, e de prevenção de danos durante a assistência ao paciente, foi a criação de uma metodologia inovadora de inspeção, que vai além da análise de documentos obrigatórios dessas unidades: a equipe vai para dentro dos hospitais e observa também os profissionais de áreas consideradas críticas, como UTIs, centros obstétricos e emergências. Ela monitora se esses profissionais adotam atitudes seguras, como a higienização das mãos, se seguem os protocolos de prevenção a infecções via catéter, se conferem a medicação e os dados do paciente antes dos procedimentos, etc. No total, são 175 itens avaliados. Os pontos críticos são levados para discussão com a alta gestão do hospital e os núcleos de segurança do paciente, com prazo para correção das inconformidades. Entre 70% e 80% dos hospitais têm conseguido cumprir todas as medidas após as fiscalizações. Além da taxa de conformidade, a qualidade dos planos e registros dos hospitais também melhorou. Em 2019, a metodologia vem sendo novamente utilizada, para comparação com os resultados de 2018.

MATO GROSSO

## ***Cuidado com trabalhadores da Saúde vira prioridade municipal***

Quase seis anos após o governo federal instituir a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – no âmbito do SUS (Portaria nº 1.823/2012) –, a Secretaria Municipal de Saúde de Diamantino (MT) oficializou o cuidado com os servidores municipais da pasta. Em maio de 2018, foi criada a Vigilância em Saúde do Trabalhador de Diamantino, que imediatamente iniciou a organização do I Encontro Municipal em Saúde do Trabalhador. O evento, realizado em novembro de 2018, contou com a participação de 244 servidores da Saúde local. Análises bibliográfica e documental precederam o evento, para que os gestores pudessem compreender o panorama epidemiológico no qual estão inseridos os profissionais do setor. Em quatro dias de encontro, houve apresentação do perfil epidemiológico dos participantes, panorama geral sobre a saúde do trabalhador no Estado e palestras sobre síndrome de Bournout e qualidade de vida no trabalho. Os servidores receberam cuidados especiais, como massagens e atendimentos ortopédico, nutricional, psicológico e psiquiátrico. Do evento, brotaram ações para melhor atender os trabalhadores da Saúde de Diamantino. Em decorrência da experiência, eles relataram elevação da autoestima, reconhecimento profissional e conscientização sobre a necessidade de priorizarem seu bem-estar.

### **Município**

Brasília/DF

### **Secretário de Saúde**

Humberto Lucena Pereira da Fonseca

### **Responsável pelo projeto**

Fabiana de Mattos Rodrigues

### **Contatos**

(61) 99955-7605  
geris.ses@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 7C

### **Município**

Diamantino/MT

### **Secretária de Saúde**

Cleide Maria Anzil

### **Responsável pelo projeto**

Michelle Graziela de Oliveira Nobile

### **Contatos**

(65) 9993-18019  
michellenobile@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 7C

## Estratégia de combate à dengue envolve ações educativas e atividades lúdicas

Durante o ano de 2018, a equipe da Vigilância em Saúde Ambiental (VSA) do município de Itanhangá (MT) buscou formas de aprimorar o trabalho de prevenção de doenças, especialmente ações de controle do *Aedes aegypti* e combate à dengue. A missão era eliminar focos do mosquito transmissor e executar estratégias de enfrentamento à doença e de preservação do meio ambiente, reduzindo o total de casos, os riscos de morte e o Índice de Infestação Predial em pontos estratégicos. Após visita e monitoramento de técnicos do Escritório Regional de Saúde do município de Sinop, em setembro de 2017, os profissionais da VSA receberam orientações que nortearam a equipe em todas as suas atribuições, possibilitaram o planejamento das ações do ano seguinte e sua execução organizada. Com folderes, cartazes e fantasias de mosquito, entre outros recursos, a equipe promoveu palestras, jogos lúdicos, rodas de conversa, peças de teatro e mostras que envolveram toda a população. Além da VSA, participaram Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias, além do pessoal administrativo da Secretaria de Saúde, num total de 20 servidores. Em todas as escolas municipais foi executado um trabalho lúdico de conscientização sobre a necessidade do controle do *Aedes* e de preservação da água e do meio ambiente.

### Município

Itanhangá/MT

### Secretária de Saúde

Sandra Klassen Grzechota

### Responsável pelo projeto

Sandra Klassen Grzechota

### Contatos

(66) 98432-0177  
sec.saude@itanhanga.  
mt.gov.br



MODALIDADE 1

Temática 7B

## Atendimento unificado e horário estendido ampliam cobertura vacinal

O funcionamento das unidades de saúde em horário comercial impede que muitos trabalhadores mantenham seus cartões de vacinação em dia ou possam levar filhos e dependentes a um posto de imunização bem na hora do expediente. A fim de melhorar o acesso da população ao serviço e aumentar a cobertura vacinal, impedindo ainda o retorno de doenças já eliminadas, a Secretaria de Saúde de Tapurah (MT) centralizou a sala de vacina numa única unidade de saúde. O local é de fácil acesso (anexo ao Hospital Municipal) e funciona em horário diferenciado, das 7h às 18h, sem pausa durante o almoço. O horário estendido representa 15 horas adicionais por semana, o que aumentou o total de atendimentos. A secretaria também otimizou as vacinas, com apresentação de frascos multidoses; readequou a equipe de vacinadores e adaptou mobiliários e equipamentos, seguindo o Plano Nacional de Imunização (PNI). A população soube da novidade pela mídia local e em todas as unidades de Saúde. O Conselho de Saúde também foi informado sobre a nova logística e os benefícios da mudança. Em oito meses, a iniciativa resultou em economia de R\$ 50 mil com manutenção de aparelhos de refrigeração e recursos humanos. O valor poupado foi revertido na compra de uma câmera refrigerada, conforme recomenda o PNI.

### Município

Tapurah/MT

### Secretário de Saúde

Marco Antônio Norberto  
Felipe

### Responsável pelo projeto

Marco Antônio Norberto  
Felipe

### Contatos

(66) 9960-82022  
secmarcofelipe@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 7A

MATO GROSSO DO SUL

## Projeto Cuidar de Quem Cuida oferece apoio às trabalhadoras da saúde

A atenção humanizada e de boa qualidade implica o estabelecimento de relações entre sujeitos, seres semelhantes, ainda que possam apresentar-se muito distintos em suas condições sociais, raciais, étnicas, culturais e de gênero. Dentro da perspectiva de buscar compreender essa heterogeneidade, a gestão de saúde de Bataguassu (MS) implantou o projeto Cuidar de Quem Cuida. Voltado para as trabalhadoras da saúde do município, ele visa a diminuir a taxa de adoecimento dessas profissionais, contribuindo para a redução da morbidade devido a doenças psicossomáticas. São realizados encontros quinzenais com até 50 trabalhadoras, nos quais são aplicados exercícios em grupo e em duplas, jogos, trocas de experiências, palestras, workshops, meditação, automassagem, dança e outras atividades que promovem o prazer e o resgate da autoestima. As participantes interagem também por meio de grupos de whatsapp, conversas com o facilitador, discussões e tarefas a serem realizadas entre os encontros para complementar o aprendizado. Cada encontro tem duração de duas horas. Durante um final de semana os participantes são convidados a fazer parte de uma imersão com o facilitador, cuja metodologia é centrada na atenção em um determinado tema. O projeto tem contribuído para humanizar e qualificar a atenção à saúde, graças a esse compartilhamento de saberes e experiências.

MINAS GERAIS

## Projeto de castração canina contribui com o controle populacional de cães

O número de cães de rua tem aumentado significativamente nos últimos anos em Cachoeira da Prata (MG). Sendo tal questão um problema de saúde pública, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) criou um projeto de cadastramento para a futura castração desses animais. O objetivo principal, além de controlar a população canina e diminuir o número de cães abandonados nas ruas, é controlar também várias zoonoses, principalmente a leishmaniose visceral canina (LVC), transmitida ao cão por mosquito contaminado com o protozoário *Lutzomyia longipalpis*. Por meio de informativos e publicações nas redes sociais, em especial o Facebook, a Secretaria convocou a população para realizar o cadastro de seus cães. Foram coletados dados como cor, tamanho e sexo dos animais, assim como nome, endereço e telefone para contato dos proprietários, aos quais foram entregues os respectivos números de cadastramento, informando o lugar na fila de castração. Até o momento, 525 cães de 260 proprietários já foram cadastrados, o que facilita o trabalho de triagem e o estabelecimento de um fluxograma para a execução do projeto. Em breve, os proprietários serão contatados para agendamento de avaliação, teste de LVC e castração. Espera-se, dessa forma, contribuir com o controle populacional de cães e consequentemente de zoonoses.

### Município

Bataguassu/MS

### Secretária de Saúde

Maria Angélica Benetasso

### Responsável pelo projeto

Aline Abott

### Contatos

(67) 3541-1466  
saudebataguassu@  
hotmail.com



MODALIDADE 1  
Temática 7C

### Município

Cachoeira da Prata/MG

### Secretária de Saúde

Carina Candida Miranda

### Responsável pelo projeto

Darlan Araújo Fernandes

### Contatos

(31) 3716-1510  
saude@cachoeiradaprata.  
mg.gov.br



MODALIDADE 1  
Temática 7A

## “Pedalando contra a dengue”: crianças no combate ao mosquito

Em Carlos Chagas (MG), entre 2017 e 2018, houve 51 notificações de suspeita de dengue e outras 39 notificações de suspeita de chikungunya. Esses números levaram a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) a desenvolver o projeto “Pedalando contra a dengue”, com o objetivo de reduzir os focos do mosquito *Aedes aegypti* por meio da conscientização de crianças sobre o combate à dengue. A ideia era diminuir a incidência nos domicílios de alunos de 11 estabelecimentos de ensino do município, com sorteio, ao fim do projeto, de uma bicicleta. Após cadastramento dos alunos e divulgação dos objetivos e regras do “Pedalando contra a dengue”, foram realizados os sorteios dos domicílios a serem visitados em duas etapas, no período de dois meses, para avaliação dos focos pelos Agentes de Combate a Endemias do município. Só participaram do sorteio da bicicleta aqueles alunos cujos domicílios não possuíam focos do mosquito. Comparando os dados dos períodos de outubro de 2017 e janeiro de 2018 aos dados de outubro de 2018 e janeiro de 2019, verificou-se que a projeção do Levantamento Rápido do Índice de Infestação (LIRA) foi reduzida de 5,5 para 1,1. Tal resultado demonstra a eficácia do projeto e, conseqüentemente, a recomendação de implementação do “Pedalando contra a dengue” para os anos seguintes.

### Município

Carlos Chagas/MG

### Secretário de Saúde

Acássio Vieira de Azeredo Coutinho

### Responsável pelo projeto

Ricardo Almeida Viana

### Contatos

(33) 99986-6335

ricardoviana7@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 7A

## Vigilância Sanitária desenvolve ações criativas para promover conscientização

Há 12 anos, o projeto “Escola Viva com os Olhos da Visa” fomenta a conscientização sanitária em diálogo com alunos das redes públicas municipal e estadual em Diamantina (MG). A iniciativa tem como meta incentivar a formação de multiplicadores de conhecimentos mirins que levem a consciência sanitária à população em geral. A experiência tomou forma a partir de diretrizes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que busca promover ações mais educativas, em oposição ao foco na punição. Assim, o projeto pretende também desconstruir o mito da Agência como órgão punitivo e autoritário. A cada ano, agentes da vigilância sanitária percorrem as 44 escolas da região, realizando apresentações educativas sobre os assuntos de interesse. Os alunos são encorajados a produzirem redações sobre os temas, que são selecionadas pelas escolas e então enviadas à Secretaria de Saúde para serem avaliadas por uma comissão julgadora. O concurso escolhe as três melhores redações dos distritos circundantes e as três melhores da sede do município para premiar os autores selecionados. De 2006 a 2018, já foram mais de 13 mil alunos participantes e 66 prêmios distribuídos, entre eles, notebooks, bicicletas, câmeras fotográficas digitais e tablets. O programa demonstra a importância da educação sanitária, com a formação de cidadãos mais atuantes e conscientes.

### Município

Diamantina/MG

### Secretário de Saúde

Rogério Geraldo Pontes

### Responsável pelo projeto

Débora Maria Fernandes Rocha

### Contatos

(38) 3531-6034

visdiamantina@yahoo.com.br



MODALIDADE

1

Temática 7C

## Saúde e educação se unem no combate à dengue

No início de 2019, mais de 66 mil casos de suspeita de dengue foram registrados em Divinolândia de Minas (MG). Para reverter esses indicadores, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME), tem implementado um projeto de combate à dengue, a fim de evitar a morbidade pela doença no município. A Vigilância em Saúde e as Equipes de Saúde da Família (ESF) são participantes ativas da iniciativa, que contempla a realização de diversas ações, como atividades educativas, apresentações teatrais sobre o tema nas escolas públicas, visita dos agentes de endemias, mutirão de limpeza nas comunidades, blitz educativa, passeata e divulgação casa a casa com alunos, que cantam uma música produzida pela professora da Escola Municipal. Já se tem como resultado positivo a inclusão de uma atividade permanente de educação ambiental para a saúde em todas as turmas da Escola Municipal, com apoio dos professores. Uma das principais metas do projeto é a sensibilização e a atuação da comunidade de forma ativa e contínua. A participação popular, juntamente com as ações intersetoriais de saúde e educação, fortalecem a execução do trabalho da SMS e um maior êxito na prevenção da proliferação do mosquito em Divinolândia de Minas.

### Município

Divinolândia de Minas/MG

### Secretária de Saúde

Ivanete Sara Andrade  
Coelho

### Responsável pelo projeto

Jucilena Batista dos Santos  
do Carmo

### Contatos

(33) 98751-8007  
jucilenest12@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 7

## Parceria entre Vigilância Epidemiológica e Sanitária aumenta imunização

O surto de Febre Amarela em Minas Gerais acendeu o sinal de alerta no município de Ipatinga (MG), que apresentou queda na cobertura vacinal de várias doenças. O Departamento de Vigilância em Saúde (DEVS) do município, através de parceria entre as Vigilâncias Epidemiológica e Sanitária, traçou estratégias para o acompanhamento dos serviços de vacinação públicos e privados. O intuito era coletar informações sobre doses aplicadas, além de atualizar o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI) acerca da cobertura real de cada imunobiológico. Durante as visitas de inspeção também foram observadas a estrutura das salas de vacinação, a conservação e técnicas de administração dos imunobiológicos, garantindo a qualidade do produto. As ações, que começaram em 2018, envolvem também distribuição de informativos e palestras para diretores de escolas. Em 2017, das 17 vacinas aplicadas em crianças menores de quatro anos, apenas a BCG alcançou a meta de vacinação exigida pelo Ministério da Saúde. Já em 2018, apenas cinco índices não foram alcançados, ano em que começaram as inspeções e melhorou a qualidade do serviço. A cobertura vacinal apresentou grande avanço este ano, comprovando a efetividade e eficácia das ações conjuntas. O acesso e o uso adequado das informações são garantia de um serviço de qualidade à população.

### Município

Ipatinga/MG

### Secretária de Saúde

Érica Dias de Souza Lopes

### Responsável pelo Projeto

Karoline de Castro Moraes

### Contatos

(31) 99820-6150  
karolcm21@yahoo.com.br



MODALIDADE 1

Temática 7A

## Rastreamento da tuberculose reduz incidência na população privada de liberdade

Diante da prevalência 29 vezes maior do risco de tuberculose entre a população privada de liberdade, a Secretaria Municipal de Saúde de Ubá (MG) resolveu dedicar atenção especial a esse público. No ano de 2017 foram identificados apenas quatro casos na penitenciária da cidade, número abaixo da realidade prisional, o que provocou a necessidade de investigação. A gestão da saúde decidiu realizar exames em massa a fim de promover diagnóstico, tratamento e prevenção. Entre setembro e dezembro de 2018, toda a população carcerária foi submetida a exames de raio-x do tórax e teste rápido molecular. Neste período, o público-alvo totalizava 314 indivíduos encarcerados, segundo o Conselho Nacional de Justiça, mas o rastreamento de massa incluiu 342 pessoas. A articulação entre as diferentes instituições permitiu que a gestão municipal ofertasse cotas extras de exames, a administração penitenciária desenvolvesse estratégias para o transporte dos presos e o hospital disponibilizasse horários específicos de atendimento. Foram identificados 10 casos de tuberculose e 96 casos sintomáticos-respiratório (quando o indivíduo tosse por qualquer período de duração). Isso representou uma medida concreta para interromper a cadeia de transmissão da doença entre as pessoas privadas de liberdade e seus contatos.

PARÁ

## Descentralização do Tamiflu® previne agravamento da Influenza

A vigilância da Influenza no Brasil indica o uso do Fosfato de Oseltamivir (Tamiflu®) nos casos de síndrome gripal, que tenham fatores de risco para complicações, e nos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG). É importante que a sua administração seja feita preferencialmente nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas. Por isso, a Secretaria Municipal de Saúde de Belém (PA) decidiu realizar a distribuição do medicamento para os serviços de saúde. Na capital do Estado, a ampliação do acesso vem ocorrendo desde 2012, por meio do Departamento de Vigilância em Saúde (DEVS), que administra a liberação do remédio para unidades de saúde e pacientes atendidos em consultórios particulares, além de manter um plantão para suporte aos serviços de saúde nos finais de semana e feriados. Os números revelam que a descentralização tem aumentado a eficácia do tratamento. De 2014 a 2018, Belém registrou 231 casos de SRAG causados por Influenza, sendo que 190 evoluíram para cura e 41 para óbito. Dos pacientes que tiveram alta por cura, 166 (87%) foram tratados com Tamiflu® e 71 iniciaram o tratamento antes de 48h do início dos sintomas, o que demonstra a importância de garantir o acesso em tempo oportuno.

### Município

Ubá/MG

### Secretária de Saúde

Dulcinea Thinassi Perini

### Responsável pelo projeto

Luciana Siqueira Dias  
Gomes

### Contatos

(32) 99924-5252  
tuberculose.sms@uba.  
mg.gov.br



MODALIDADE

1

Temática 7A

### Município

Belém/PA

### Secretário de Saúde

Sérgio Amorim de Figueiredo

### Responsável pelo projeto

Josué Marques da Costa

### Contatos

(91) 98112-4526  
josue-marques@outlook.com



MODALIDADE

1

Temática 7A



PARAÍBA

## Piabas são utilizadas para controle do *Aedes aegypti*

De acordo com o boletim epidemiológico da Paraíba, o Estado registrou um aumento de 243% dos casos de dengue entre os anos de 2017 e 2018. Naquele cenário, a cidade de Esperança (PB) vivia em situação de alerta e um estudo da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) identificou focos do *Aedes aegypti* em mais de 10% das residências do município. Para realizar o controle vetorial e diminuir os casos de dengue, a gestão resolveu distribuir piabas para serem colocadas em reservatórios abertos e fechados, como caixas d'água e cisternas, já que esses pequenos peixes se alimentam dos ovos e evitam a reprodução dos mosquitos. Com a distribuição das piabas em cerca de 70% dos imóveis do município, o levantamento comparativo feito pela SMS identificou a diminuição dos índices de infestação predial em aproximadamente 70% nos últimos dois anos. O método de utilização de pequenos peixes em reservatórios com água parada se mostrou eficaz para o controle biológico, ainda que não possa suprir por completo o uso de larvicida, já que o problema da infestação do mosquito é considerado muito grave no contexto ambiental do município.

### Município

Esperança/PB

### Secretária de Saúde

Ana Lígia Passos Meira

### Responsável pelo projeto

Juarez Fernandes de Souza

### Contatos

(83) 98700-8490

juarezfernandesdesouza7@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 7B

PARANÁ

## Parceria com moradores auxilia na prevenção da febre amarela

Desde 2008, a Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) realiza o monitoramento dos primatas não humanos (PNH) de vida livre no município de Curitiba (PR). Esse trabalho tem como objetivo a identificação precoce da circulação do vírus da febre amarela para desencadeamento de ações de prevenção. Ao longo de 10 anos, os vínculos criados entre a equipe da UVZ e os moradores próximos às áreas de mata contribuíram para melhor vigilância, com a notificação por esses moradores de situações de alteração no comportamento dos bandos ou morte de primatas. Em março de 2018, Curitiba foi incluída na área de indicação de vacina contra febre amarela. Naquele ano, a UVZ recebeu notificação de 21 mortes de PNHs, investigando 100% das situações. Não se detectou o vírus da febre amarela. Ainda assim, foram gerados mapas e houve visita aos moradores das áreas de monitoramento. A equipe identificou pessoas não vacinadas e trabalhou conjuntamente com os Distritos Sanitários e Unidades de Saúde, para contribuir com o direcionamento de populações mais vulneráveis para imunização contra febre amarela. Até abril de 2019, não houve circulação viral no município, mas todas as medidas de prevenção vêm sendo tomadas de forma a minimizar os riscos quando houver circulação.

### Município

Curitiba/PR

### Secretária de Saúde

Márcia Cecília Huçulak

### Responsável pelo projeto

Ana Paula Coninck Mafra Poletto

### Contatos

(41) 3350-9429

apoletto@sms.curitiba.pr.gov.br



MODALIDADE 1

Temática 7B

## Aplicativo auxilia no monitoramento e nas intervenções contra as arboviroses

Os primeiros registros de arboviroses em Pato Branco (PR) iniciaram-se em 2010, evoluindo progressivamente até o ano de 2016, quando foram registradas 130 ocorrências de dengue e um caso de zika. O município conta com 43 agentes de endemias para 43.288 imóveis, um auxiliar de saneamento na coordenação de campo, um enfermeiro do setor de epidemiologia e um médico veterinário. Até 2017, o município não possuía serviços de análise da distribuição dos eventos de importância epidemiológica das arboviroses ou de indicadores para diagnóstico e intervenção coletiva. Então, a gestão local investiu no desenvolvimento de um sistema de informações voltado às necessidades do agente de saúde e do gestor. Nesse aplicativo, os agentes de saúde cadastram diariamente os depósitos considerados como potenciais criadouros, estabelecendo o vínculo agente-endereço-depósito-responsável. Os profissionais do laboratório de entomologia também cadastram no sistema as larvas dos vetores das arboviroses, e os profissionais da epidemiologia registram os casos confirmados para arboviroses. A validação dos diagnósticos é monitorada com a entrada de dados decorrentes das atividades dos serviços de saúde. Assim, o sistema possibilita um diagnóstico ambiental, entomológico e da condição de saúde da população automaticamente, a cada ciclo bimensal, orientando a intervenção.

PERNAMBUCO

## Uso de Ovitampas e georreferenciamento aumentam controle sobre Aedes

Novos métodos de captura de vetores das arboviroses, baseados em armadilhas de oviposição e associados a sistemas de informação geográfica, se apresentam como instrumentos eficientes para avaliação do controle de doenças e vetores. Visando fazer uso dessas ferramentas, a Secretaria Municipal de Saúde de Agrestina (PE) desenvolveu uma experiência para monitorar a distribuição espacial do mosquito *Aedes aegypti* e com isso conhecer as áreas mais vulneráveis para controle do vetor. Ovitampas foram instaladas em 35 pontos do município, distribuídas em sete bairros e substituídas a cada 15 dias, por um período de 12 meses. Com esse monitoramento foi possível ter dados correspondentes a seis ciclos de investigação entomológica. Os ovos coletados foram quantificados e a viabilidade avaliada por meio de estereomicroscópio e, na sequência, utilizada a estimativa da densidade de kernel (KDE) para mensurar as áreas mais críticas. A experiência evidenciou que as ovitampas associadas a ferramentas georreferenciadas, ao serem inseridas no processo de trabalho para o conhecimento das áreas de maior concentração de focos do mosquito, podem contribuir para o desenvolvimento de medidas contra doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*.

### Município

Pato Branco/PR

### Secretária de Saúde

Márcia Fernandes de Carvalho

### Responsável pelo projeto

Wilson Rogério Braun

### Contatos

(46) 99992-1052

braun0527@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 7A

### Município

Agrestina/PE

### Secretário de Saúde

Manasses Soares Leite

### Responsável pelo projeto

Efraim Naftali Lopes Soares

### Contatos

(81) 99718-2265

efraimnaftali@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 7B

## **Ação conscientiza sobre o descarte de pneus e evita proliferação da dengue**

Um pneu sem uso é um potencial reservatório de água para proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*. Para evitar o aumento do transmissor de doenças como a dengue, a gestão municipal de saúde de Palmares (PE) se empenhou em mapear as áreas de descarte de pneus, cadastrar as borracharias existentes no município e educar os proprietários desses estabelecimentos para o encaminhamento adequado do material que não pode ser reutilizado. Ao todo foram realizadas 160 coletas, retirando cerca de três toneladas de pneus das ruas, o que representa aproximadamente 4 mil unidades de diversos tamanhos. O material foi destinado a comunidades rurais e urbanas para confecção de hortas comunitárias, lixeiras, manilhas para passagem molhada, telhados, além de ser utilizado em arborização e praças. Durante a experiência foi perceptível a colaboração dos proprietários das borracharias, que passaram a colocar os pneus em locais estratégicos para facilitar a coleta pelo transporte cedido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Com isso, houve uma queda significativa de descarte incorreto do material e o crescimento da consciência ambiental da população de Palmares, reforçando as ações de combate ao mosquito transmissor da dengue.

### **Município**

Palmares/PE

### **Secretário de Saúde**

Francisco Bernardo dos Santos

### **Responsável pelo projeto**

Sylmara Karine Leite da Silva

### **Contatos**

(81) 99175-8944

maninhabb@hotmai.com



MODALIDADE

1

Temática 7B

## **Lanchinho Feliz: estímulo à alimentação saudável na escola**

Devido à grande quantidade de alimentos ricos em açúcar, sódio e gorduras trazidos nas lancheiras das crianças, a Secretaria Municipal de Saúde de Solidão (PE) desenvolveu o projeto Lanchinho Feliz: Comer pode ser Divertido. A experiência foi realizada com os alunos da Escola Infantil Turma da Mônica, por meio do Programa Saúde na Escola (PSE) em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Através do envolvimento da nutricionista e da enfermeira do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, e da comunidade escolar, o projeto de educação nutricional teve o objetivo de promover a alimentação saudável por meio do estímulo ao maior consumo de frutas, verduras e legumes. Iniciado em fevereiro de 2019, envolvendo 85 estudantes com idades entre três e seis anos, as ações se voltaram também para a conscientização dos responsáveis pelas crianças a fim de incentivar a inclusão destes alimentos nas lancheiras. O programa foi dividido em três etapas que incluíram reunião com os pais, realização de atividades educativas e ações motivacionais, o que permitiu a substituição de guloseimas nas lancheiras por frutas e sucos, a valorização da alimentação saudável e maior motivação dos alunos. Ao fim do projeto, um certificado foi entregue a cada participante.

### **Município**

Solidão/PE

### **Secretária de Saúde**

Damiana Alves Souza Nogueira

### **Responsável pelo projeto**

Maria Monica Galdino de Lima

### **Contatos**

(87) 98833-2123

monnicamar2008@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 7A

PIAUÍ

## **Leishmaniose visceral: ações de prevenção e promoção reduzem doença**

Em 2017, após a notificação de um caso de leishmaniose visceral humana em Marcos Parente, no Piauí, a Secretaria Municipal de Saúde implementou um projeto de prevenção e promoção da saúde, voltado para a sensibilização dos proprietários de cães quanto à importância das ações de combate e prevenção da zoonose que possui alta letalidade. A equipe da Vigilância Epidemiológica vem desenvolvendo ações preventivas nas zonas urbana e rural do município. Uma das estratégias é a realização de testes rápidos em cães, com implantação do dia “D” de combate à Leishmaniose. Também foi adotada a coleta de sangue dos cães, com teste rápido positivo, para realização de sorologia no Laboratório Central (Lacen). A equipe incorporou ainda borrifações domiciliares e peridomiciliares nos casos sorológicos positivos. De uma forma geral, também foi intensificada a orientação à população sobre medidas de prevenção e controle da proliferação do mosquito transmissor da leishmaniose visceral. Em dois anos, foram realizados 615 testes rápidos e 101 apresentaram positividade para leishmaniose. Efetivada a sorologia, constatou-se 7 cães sororreagentes em 2017 e 18 cães em 2018. Tendo em vista que o estado do Piauí é endêmico para a leishmaniose visceral, as ações têm sido estratégicas para o controle da doença.

### **Município**

Marcos Parente/PI

### **Secretária de Saúde**

Amanda Torres Nunes

### **Responsável pelo projeto**

Amanda Torres Nunes

### **Contatos**

(86) 99452-5354

amandatnunes@hotmail.com



MODALIDADE

1

Temática 7C

RIO GRANDE DO NORTE

## **Infecção humana por raiva mobiliza ação conjunta na Secretaria de Saúde**

Depois que uma adolescente e um animal de estimação foram infectados pelo vírus da Raiva na zona urbana no município de Canguaretama (RN), em fevereiro de 2018, a gestão municipal de saúde decidiu investigar o caso e promover a conscientização da população por meio do trabalho conjunto entre a Vigilância em Saúde, a Atenção Básica e os Agentes de Combate às Endemias. Por conta do alto risco de letalidade associado, a infecção por Raiva é considerada um problema de saúde pública e demanda ações multiprofissionais para o controle. No caso da cidade potiguar, a suspeita é de que um cachorro tenha feito contato com um morcego infectado e, em seguida, com a jovem. A investigação da contaminação durou seis meses e contemplou as etapas de observação, notificação, tratamento e acompanhamento até o encerramento do caso. O morcego infectado foi capturado e encaminhado para exame no Laboratório Central de Saúde Pública do Estado, em Natal, que detectou a presença do vírus rábico. Também foi feita profilaxia na adolescente e no canino, que conseguiram se recuperar da doença. Além disso, a gestão desenvolveu ações de educação em saúde na localidade, com visita a todas as casas do bairro e distribuição de material que orienta a conduta em relação aos morcegos e ao risco da Raiva.

### **Município**

Canguaretama/RN

### **Secretária de Saúde**

Janimeire Freire P.  
Alcântara

### **Responsável pelo projeto**

Emanuelle Kalyne Barbosa  
Spencel Teixeira

### **Contatos**

(84) 99412-7610

emanuelle.kalyne@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 7A

## **Promovendo a saúde do trabalhador rural frente ao uso de agrotóxicos**

Em Santo Antônio do Planalto (RS), a equipe de saúde percebeu que os produtores rurais, agricultores e camponeses lideravam a categoria profissional com maior número de registros de acidentes de trabalho. A principal causa era a intoxicação por uso e ou manipulação de agrotóxicos, decorrente do plantio de soja, trigo, milho e aveia, culturas agrícolas dominantes no Rio Grande do Sul. Com apoio da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-RS), a equipe da Atenção Básica desenvolveu uma série de ações com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores rurais e suas famílias. Foram realizadas, por exemplo, oficinas sobre os riscos do uso indiscriminado de agrotóxicos e os sinais de intoxicação precoces ou tardios. Também foram apresentadas alternativas de controle de pragas e insetos, com uso de homeopatia, cultivo de plantas e ervas e alimentos orgânicos. Após o projeto, foi constatada uma diminuição no número de casos de acidentes de trabalho notificados pela Unidade de Saúde. Além disso, não houve registro de nenhum caso suspeito ou confirmado de intoxicação decorrente do manuseio e ou aplicação de agrotóxicos, conforme o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), durante a realização do projeto.

### **Município**

Santo Antônio do Planalto/RS

### **Secretário de Saúde**

Elio Gilberto Luz de Freitas

### **Responsável pelo projeto**

Gustavo Kasperbauer

### **Contatos**

(54) 99911-0599  
metodologiaenfermagem  
@yahoo.com.br



MODALIDADE

1

Temática 7A

## **A importância da educação ambiental em saúde na qualidade da água**

Tapejara (RS) possui 912 propriedades rurais onde a principal forma de abastecimento de água é através de poços artesianos. São 50 poços que abastecem cerca de 680 famílias. Para consumo humano, a água retirada desses reservatórios precisa ser adicionada a cloro. Um procedimento simples, mas que encontra resistência junto aos usuários. Tentando reverter esta situação, foram desenvolvidas ações educativas junto às comunidades rurais que utilizam água de poços artesianos. Em oito encontros, uma equipe da Vigilância Ambiental em Saúde apresentou aos usuários as possíveis doenças transmitidas pela água. Os profissionais da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) enfatizaram a importância do tratamento na eliminação de microrganismos patogênicos e os da Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) demonstraram como fazer a limpeza do reservatório, orientando passo a passo de acordo com a legislação vigente. Resultado deste trabalho, o monitoramento feito pelo município apontou uma redução na contaminação da água consumida no meio rural. Em 2017, 18% das 137 mostas coletadas para análise apresentaram microrganismos patogênicos. Em 2018, graças à parceria entre poder público e comunidades, foram 6%.

### **Município**

Tapejara/RS

### **Secretária de Saúde**

Maeli Caroline Brunetto  
Cerezoli

### **Responsável pelo projeto**

Amanda Cristina Negri

### **Contatos**

(54) 99969-0029  
vigambiental.tapejara@  
gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 7B

RORAIMA

## **Ações da Vigilância bloqueiam cadeia de transmissão do sarampo**

Quando a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho (RO) foi informada que a bordo do barco Stênio Araújo II, que havia saído de Manaus dois dias antes, estava uma criança com sintomas de sarampo, a Vigilância em Saúde foi rapidamente acionada para desenvolver ações de bloqueio da cadeia de transmissão da doença. Isso porque o sarampo é uma doença viral altamente contagiosa e, com a notificação da suspeita de um caso, é necessário agir com rapidez para evitar um surto. As medidas tomadas para bloquear a transmissão incluíram investigação epidemiológica e vacinação de todos os passageiros e tripulantes do barco, bem como o fechamento dos portões da rodoviária para que nenhum ônibus saísse antes que todos os passageiros fossem imunizados. Cerca de 650 pessoas foram acompanhadas pela equipe multidisciplinar envolvida na experiência e apenas um caso foi confirmado de infecção. As ações desenvolvidas foram consideradas exitosas, visto que interromperam a cadeia de transmissão da doença, permitindo que Porto Velho fosse declarada livre do surto de sarampo três meses depois do início dos trabalhos.

### **Município**

Porto Velho/RO

### **Secretária de Saúde**

Eliana Pasini

### **Responsável pelo projeto**

Daniele Silva de Souza

### **Contatos**

(69) 99217-1159

dani\_pvh@yahoo.com.br



MODALIDADE 1

Temática 7A

SANTA CATARINA

## **HMSJ torna-se destaque em doação de órgãos para transplante**

Mais de 33 mil pessoas aguardam um doador de órgãos no Brasil. A principal causa da não efetivação das doações é a recusa familiar, que chega a 46% dos casos. Em 2015, Santa Catarina possuía 637 pacientes na fila de transplante. O Hospital Municipal São José (HMSJ), de Joinville (SC), era o terceiro em doação de órgãos no Estado. Das 54 notificações de Morte Encefálica (ME) no hospital naquele ano, 23 se converteram em doações de órgãos (43%). Esse índice insuficiente motivou o trabalho de incentivo à adesão das famílias. Para esse fim, a Comissão Hospitalar de Transplantes do HMSJ adotou em 2016 um modelo de planejamento estratégico espanhol, que se inicia com o fortalecimento da relação entre a comissão e os profissionais das unidades de pacientes em estado crítico. Outra ação é o Programa de Garantia de Qualidade que mensura e analisa indicadores do hospital relacionados a mortes por lesão neurológica. Finalmente, a principal estratégia é a humanização do acolhimento às famílias de potenciais doadores de órgãos. O resultado é que todos os indicadores melhoraram, a exemplo do aumento das doações de órgãos em 20%, com mais de 150 pacientes retirados da lista de espera em Santa Catarina. O HMSJ foi destaque na mídia como líder em doação de órgãos.

### **Município**

Joinville/SC

### **Secretário de Saúde**

Jean Rodrigues da Silva

### **Responsável pelo Projeto**

Ivonei Bittencourt

### **Contatos**

(47) 3481-5100

transplantes.hmsj@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 7B

## Projeto “Dengue tô fora” elimina focos do mosquito

Em 2017 foram identificados 15.886 focos do *Aedes aegypti* em 164 municípios de Santa Catarina. No ano seguinte, houve um aumento de 37,4% na incidência. Mafra (SC) não se caracteriza como um município infestado, pois em 2018 foram encontrados apenas seis focos positivos da larva do mosquito, em armadilhas larvitrapas instaladas na região central do município. Ainda assim, a Vigilância Epidemiológica desenvolveu ações intersetoriais para conter o vetor *Aedes aegypti*, evitando o surgimento de novos focos e possível instalação do vírus. “Dengue TÔ FORA” articulou, de julho a novembro de 2018, cinco secretarias municipais e contou com apoio do Exército. Foram incorporadas propostas complementares às estratégias já previstas de Vigilância e Controle, com atenção à intersectorialidade. As novas ações envolveram capacitação das Agentes Comunitárias de Saúde, confecção de material educativo, mobilização da comunidade escolar e implementação do Dia de Mobilização da limpeza. Iniciativas desenvolvidas sob o tripé vigilância e controle, orientações na mídia e mobilização eliminaram completamente os focos até o final de 2018. A promoção de um espaço de intersectorialidade provocou profundas mudanças na sociedade.

### Município

Mafra/SC

### Secretária de Saúde

Jaqueline Fátima Previatti Veiga

### Responsável pelo Projeto

Jaqueline Fátima Previatti Veiga

### Contatos

(47) 99866-0502  
saude.mafra@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 7A

## Busca ativa amplia cobertura vacinal de adultos

A vacinação é uma das formas mais eficazes de prevenir doenças infecciosas, evitar surtos e impedir o retorno de enfermidades já erradicadas. No Brasil, o calendário de imunizações para crianças é obrigatório, por isso o grande desafio é sensibilizar o adulto para se proteger. Em 2017, a Estratégia Saúde da Família Sossego, do município de Schroeder (SC), iniciou uma análise dos dados e percebeu que a situação vacinal dos adultos, de modo geral, era irregular ou desconhecida e havia pouca procura por vacinação. Diante das informações, era preciso começar um processo de busca ativa e conscientização dos adultos sobre a importância da imunização. Em 2018 foi iniciado o trabalho de abordagem com pacientes que passavam pelo acolhimento da ESF Sossego e com pais que levavam seus filhos para tomar vacina, além do controle das carteiras de vacinação. Simultaneamente, as Agentes Comunitárias de Saúde registravam durante as visitas domiciliares os dados obtidos nas carteiras e davam as orientações necessárias quanto às atualizações de vacinas como DT, Hepatite B, Febre Amarela e Tríplice Viral. Entre 2016 e 2018, o número total de imunização adulta dobrou. Ressalte-se o papel relevante das ACS na busca ativa realizada nas visitas domiciliares, garantindo qualidade ao trabalho de cobertura vacinal.

### Município

Schroeder/SC

### Secretário de Saúde

Orlando Tecilla

### Responsável pelo Projeto

Carina Aparecida Byczkovski Girardi

### Contatos

(47) 3374-6450  
orlandot@schroeder.sc.gov.br



MODALIDADE 1

Experiências das Equipes de Saúde da Família, NASF, Unidades Municipais de Saúde, realizadas com sucesso nos respectivos territórios.  
Categoria 7A

## Projeto Saindo das Sombras desenvolve ações de prevenção ao suicídio

Em 2017, a Secretaria de Saúde de Seara (SC) acendeu um sinal de alerta para o aumento de notificações de suicídio e tentativas no município. “Saindo das Sombras” deu nome à campanha criada pela gestão para enfrentar o problema, com enfoque nas ações preventivas e de conscientização envolvendo os profissionais de saúde e a população em geral. As equipes dos serviços de Saúde e de outras áreas como Educação e Assistência Social foram capacitadas para reconhecer os sintomas característicos do comportamento suicida, agir em tempo e elaborar um fluxograma de atendimento para esses casos. Posteriormente, as ações de promoção da saúde mental se voltaram à comunidade que, sensibilizada para o tema, se viu em condições de observar o próprio comportamento e das pessoas em volta. Para tanto, foram realizados debates nas rádios com os legisladores, matérias no jornal, folders explicativos, caminhadas e rodas de conversa multiprofissional com o tema “Cuide de sua saúde mental”. Desmistificar o tema foi uma grande conquista da campanha, com a população e os profissionais falando abertamente sobre suicídio, conscientes da importância da promoção da saúde mental. Os resultados foram tão satisfatórios que as ações continuam em andamento. A cidade vai saindo das sombras!

### Município

Seara/SC

### Secretário de Saúde

Flavio Joel Zolet

### Responsável pelo Projeto

Josiane Savoldi Bressan

### Contatos

(49) 3452-5544

josi\_sav@yahoo.com.br



MODALIDADE 1

Temática 7A

SÃO PAULO

## Coleiras com deltametrina podem salvar cães com Leishmaniose

A Secretaria de Saúde de Bauru (SP) desenvolve um estudo inédito sobre a efetividade do encoleiramento de cães para a redução da Leishmaniose canina, como alternativa à eutanásia de animais infectados prevista no Programa Nacional de Controle de Leishmaniose Visceral (PCLV). Segundo os pesquisadores, o PCLV não tem sido eficaz para reduzir a transmissão e impedir a expansão da doença devido à recusa da população em entregar os cães infectados para serem sacrificados. Realizado em parceria com a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP) e o Instituto Adolfo Lutz (IAL-SP), o estudo é desenvolvido em uma área endêmica para a transmissão da doença em Bauru. Ali, os cães soropositivos recebem semestralmente coleiras impregnadas com deltametrina, um remédio para combater a doença. Os resultados preliminares apontam alto índice de cura com o método e grande adesão dos moradores: enquanto nenhum tutor se recusou a colocar a coleira com deltametrina em seu cão, apenas os responsáveis por 34,48% dos animais infectados concordaram em entregá-los para eutanásia. Assim, as vantagens da nova metodologia são seu baixo custo de implantação, a grande possibilidade de adesão da população e a chance de o animal sobreviver e se curar com o tratamento.

### Município

Bauru/SP

### Secretário de Saúde

José Eduardo Fogolin  
Passos

### Responsável pelo projeto

Luiz Ricardo Paes de  
Barros Cortez

### Contatos

(14) 99774-1013

lucortez@bauru.sp.gov.br



MODALIDADE 1

Temática 7B



## **Ação orienta ambulantes sobre boas práticas de manipulação de alimentos**

Em Campinas (SP), o comércio ambulante atua muitas vezes de forma precária, sem acesso a pontos de água ou sanitários, além de ser sujeito a condições climáticas adversas. A Secretaria Municipal de Saúde, a partir do número elevado de denúncias recebidas pela Vigilância Sanitária, resolveu implementar uma ação para tentar solucionar o problema. Tendo como base o projeto “Educação”, a iniciativa visa conscientizar os ambulantes sobre as boas práticas de manipulação, armazenamento e conservação dos alimentos, de forma a reduzir os riscos à saúde da população. Dos 61 ambulantes convocados, 45 compareceram às ações educativas, organizadas em três encontros que apresentaram as cinco chaves para uma alimentação mais segura, por meio de vídeos, dinâmicas e material didático. Após a realização das oficinas, ficou definido que as inspeções in loco seriam realizadas com 10% dos participantes, em caráter de amostra, e 100% dos ausentes. Das seis inspeções já realizadas com os participantes, verificou-se que 33% atuavam de forma insatisfatória, 50% satisfatória, com aplicação dos conceitos aprendidos, e 17% estavam regularizados. Apesar de ser um projeto recente, realizado desde 2018, os resultados foram considerados positivos, pois os ambulantes carecem de informações qualificadas, o que torna a iniciativa uma importante ação preventiva em saúde.

### **Município**

Campinas/SP

### **Secretário de Saúde**

Carmino Antonio de Souza

### **Responsável pelo projeto**

Lilian Goulart Schultz

### **Contatos**

(19) 98812-4669

lili.schultz@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 7C

## **Diadema questiona queda na cobertura vacinal apontada pelo SIPNI**

Com base no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), a Vigilância Epidemiológica de Diadema (SP) alertou para uma substancial queda no total de crianças vacinadas no município, mas as equipes da Estratégia Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde relataram uma realidade diferente em suas áreas de atuação. A divergência levou a Secretaria de Saúde a fazer uma análise alternativa dos dados referentes aos menores de 1 ano que receberam as seguintes vacinas: Rotavírus (2ª dose) (VORH), Poliomielite (3ª dose) (VIP), Pentavalente (3ª dose) (Penta) e Pneumocócica 10-valente (2ª dose) (Pn10v). O resultado foi uma discrepância entre a população estimada pelo SIPNI e a calculada pela base do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). A diferença entre o denominador utilizado pelo primeiro sistema e o do segundo é de menos de 1% em 2015, 3% em 2016, 10% no ano seguinte e 5% em 2018 (dados preliminares). Como a população estimada no SINASC é menor do que a no SIPNI, os resultados indicaram cobertura vacinal significativamente maior, sobretudo de 2016 a 2018. Apesar da limitação da metodologia aplicada, a gestão questiona o grau de confiabilidade do SIPNI e adverte: os municípios devem intensificar suas ações de imunização, mas com sistemas e informações confiáveis para a tomada de decisões.

### **Município**

Diadema/SP

### **Secretário de Saúde**

Luis Claudio Sartori

### **Responsável pelo projeto**

Guilherme Meyer

### **Contatos**

(11) 4057-7028

guilherme.meyer@diadema.sp.gov.br



MODALIDADE 1

Temática 7A

## Vigilância em Saúde promove ações integradas para o controle da leptospirose

A leptospirose é uma zoonose de importância mundial, considerada um problema para a saúde pública devido à alta letalidade. Em setembro de 2017, no município de Hortolândia (SP), houve a notificação de um caso suspeito de leptospirose. O Departamento de Vigilância em Saúde do município, por meio da Vigilância Epidemiológica (VE) e da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), realizou ampla investigação para identificação do local provável de infecção (LPI). Constatou-se, após fiscalização do ambiente de trabalho do usuário atingido pela doença, que o provável LPI era o supermercado onde ele exercia a função de açougueiro. A presença de roedores, de mercadorias roídas e o uso incompleto de equipamentos de proteção individual (EPI) levaram o Departamento de Vigilância a autuar o local para correção de irregularidades, com o retorno constante ao estabelecimento até a conclusão das adequações. Foi também realizada a notificação de Acidente de Trabalho Grave, devido à necessidade de internação hospitalar e à redução temporária da capacidade de trabalho. O usuário voltou a exercer a mesma função em janeiro de 2018. A condução do caso evitou o aparecimento de novos contágios, tornando evidente a necessidade da atuação conjunta dos serviços que compõem o Departamento de Vigilância em Saúde.

### Município

Hortolândia/SP

### Secretária de Saúde

Odete Carmem Gialdi

### Responsável pelo projeto

Camila Candido Guimarães Travassos

### Contatos

(19) 99832-9293

milatravassos8@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 7B

## Hortolândia confirma caso de raiva humana e intensifica combate à doença

Em 2017, a Secretaria de Saúde de Hortolândia (SP) iniciou a reestruturação do serviço de controle de zoonoses, de acordo com a Portaria nº 1138/2014 do Ministério da Saúde, a fim de melhorar a detecção e o combate da raiva em humanos, transmitida por morcegos, cães e gatos. Os processos de investigação e controle são realizados pelas equipes da Unidade Básica de Saúde (UBS), Vigilância Epidemiológica (VE) e Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ). A comunicação entre os profissionais desses setores na investigação, na adoção de medidas profiláticas e no ágil envio de amostras coletadas a São Paulo para diagnóstico laboratorial é fundamental ao pronto atendimento à população. Em 2018, foi confirmado um caso de infecção em humano e o primeiro caso de raiva em cão semi-domiciliado, ambos provocados por variante viral de morcego. A UVZ ficou responsável pela ação de bloqueio da doença: foram visitados 1.696 imóveis; vacinados 718 cães e 195 gatos (36% a mais do que no ano anterior); e identificados cinco animais que tiveram contato de risco com morcegos, o que poderia resultar em transmissão do vírus rábico. A gestão se articulou com o governo estadual para comprar os insumos necessários à ação e divulgar o caso de raiva em humano na imprensa. De lá para cá, não foram registrados novos casos no município.

### Município

Hortolândia/SP

### Secretária de Saúde

Odete Carmem Gialdi

### Responsável pelo projeto

Tosca De Lucca Benini Tomass Rezende

### Contatos

(19) 98872-0206

tosca\_delucca@yahoo.com.br



MODALIDADE 1

Temática 7B

TOCANTINS

## **Campanha de Controle de Zoonoses amplia castração de animais**

Com o objetivo de fortalecer a campanha de castração de animais promovida pelo Centro de Controle de Zoonoses do município de Gurupi (TO), a gestão em saúde resolveu organizar as ações a partir do território. A intensificação do combate às zoonoses se deu por meio de um projeto desenvolvido entre outubro de 2018 e abril de 2019, implementado em quatro etapas: a criação de grupo para conduzir as ações e controlar fluxos, a modernização do centro cirúrgico, a produção de gatoeiras e a realização de reunião intersetorial para reconhecer territórios para capturas e castração. Participaram do processo a equipe cirúrgica, os Agentes de Combate a Endemias e Agentes Comunitários de Saúde, protetores de animais independentes, além de representantes de organizações não-governamentais, universidades, imprensa e comunidade local. As castrações foram feitas de segunda a sábado e os animais submetidos à exame físico, anestesia, medicação, marcação, observação e soltura no local de origem. No período da experiência houve aumento de 200% no número de cirurgias realizadas, contemplando 539 animais em 42% dos bairros do município. Com isso, evidenciou-se que a Vigilância também pode ser porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS).

### **Município**

Gurupi/TO

### **Secretário de Saúde**

Gutierrez Borges Torquatto

### **Responsável pelo projeto**

Pedro Alexandre da Silva Alencar

### **Contatos**

(63) 99205-2567

pmedvet1@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 7B

MODALIDADE

1



TEMÁTICA 8

# REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO

BAHIA

## **Sistema visa integrar informações geradas em todos os serviços de saúde**

A Secretaria Municipal de Saúde de Anagé (BA) desenvolveu uma experiência para integrar as informações geradas por todos os serviços de saúde do município. A intenção era ter maior gerenciamento sobre os processos cotidianos dos setores que compõem a Rede Municipal de Saúde, permitindo a elaboração de relatórios mais precisos e eficientes, gráficos em tempo real e ainda o controle total da marcação de exames, estoques e procedimentos. O sistema de informação foi desenvolvido por especialistas em tecnologia, utilizando um dos bancos de dados mais eficientes e seguros do mercado, o MySQL, que conta com a tecnologia de criptografia (SSL). Todos os funcionários foram integrados à equipe de forma online; os pacientes passaram a ter a biometria cadastrada; foi instituído o prontuário eletrônico e os veículos utilizados em serviço passaram a ser controlados por GPS. O sistema utiliza tecnologias diferentes para cada setor, dando ênfase às características e especificações de cada processo, como é o caso da Central de Marcação de Exames, que conta com a possibilidade de disponibilizar ao paciente acesso aos resultados pela internet. A experiência foi considerada positiva, com boa aceitação tanto dos profissionais da saúde quanto da população em geral.

### **Município**

Anagé/BA

### **Secretário de Saúde**

Gerald Saraiva Silva Sordi

### **Responsável pelo projeto**

Danielison Genuino  
Oliveira

### **Contatos**

(77) 99825-4106  
danielison7@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 8A

CEARÁ

## **Regulação em Odontologia reduz burocracia e aumenta resolutividade**

Muitas dificuldades ainda permeiam o cotidiano das Centrais de Regulação em saúde em todo o país. Porém, mesmo diante de limitações, o diálogo qualificado é necessário na busca de caminhos mais rápidos, seguros e resolutivos para as demandas da população. Com esse pensamento, o município de Caucaia (CE) concentrou esforços na implantação e desenvolvimento das atividades de regulação no setor de Odontologia. Nesse trabalho, destaca-se o processo de estruturação interna, com o objetivo de organizar a demanda de forma equitativa, transparente e segura, desenvolvendo e mantendo atualizados os protocolos, instrumentalizando os fluxos e avaliando as atividades. Outro passo importante foi a inserção do dentista regulador, responsável pela definição de prioridades, retorno dos contatos, orientação e aproximação dos pontos da rede de atenção, além do gerenciamento da oferta de vagas especializadas. Dessa forma, busca-se estimular a inserção do Cirurgião-Dentista devidamente capacitado para a execução de atividades próprias da regulação, considerando que sua atividade traz benefícios inestimáveis para a população. A experiência mostra que é possível a construção de protocolos menos burocráticos e a aproximação dos atores da rede de atenção à saúde bucal, numa lógica de corresponsabilidade e satisfação do usuário.

### **Município**

Caucaia/CE

### **Secretário de Saúde**

Moacir de Sousa Soares

### **Responsável pelo projeto**

Patrícia Maria Costa de  
Oliveira

### **Contatos**

(85) 3101-5444  
patriciaufc@yahoo.com



MODALIDADE 1

Temática 8A

PARÁ

## Redesenho de fluxos de trabalho aperfeiçoa gestão do Tratamento Fora do Domicílio

A coordenação do programa de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) tem uma série de atribuições voltadas, por exemplo, à administração financeira e ao controle epidemiológico das doenças. Lida, ao mesmo tempo, com o acompanhamento da assistência especializada e com a atuação como sentinela para a Atenção Básica. Por isso, o TFD foi eleito pela gestão de Santa Luzia do Pará (PA) como projeto piloto em um processo de reorganização, a partir de uma visão estratégica de resultados. O primeiro passo foi a avaliação das técnicas para cadastramento de usuários, registro das evoluções, geração de recibos de pagamento e emissão de relatórios. Depois, verificou-se a integração da coordenação do TFD com os setores financeiro e de processamento do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Os fluxos de trabalho foram então redesenhados, incluindo novas etapas, e foi implantado um sistema de informação próprio de gerenciamento. A reorganização aumentou a confiabilidade, tornando comparáveis os dados do processamento das evoluções com os pagamentos e os dados do SIA. A coordenação passou a emitir relatórios epidemiológicos e implantou relatórios de pagamentos aos prestadores. Embora sejam resultados preliminares, a metodologia já se mostrou replicável e permitirá a reformulação do planejamento estratégico da Secretaria de Saúde.

### Município

Santa Luzia do Pará/PA

### Secretário de Saúde

Manoel Messias Rebouças de Carvalho

### Responsável pelo projeto

Jefferson Bentes de Carvalho

### Contatos

(91) 99360-2827  
jeffbentes@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 8A

PARANÁ

## Ampliação de canais de atendimento da Ouvidoria estimula engajamento do usuário

Ampliar os canais de articulação entre o cidadão e a gestão pública de saúde, bem como acompanhar o grau de satisfação do usuário com os serviços de saúde da rede pública. Com esses objetivos, a gestão municipal de Cianorte (PR) tem investido no fortalecimento da Ouvidoria Municipal do SUS, por meio da implantação de uma metodologia de busca ativa e de um novo canal de comunicação. A busca ativa, implementada em 2018, consiste em entrevistas in loco com pacientes das UBSs e da UPA municipal, e também com aplicação de questionário por telefone com as puérperas, para avaliar o atendimento recebido no hospital de referência no dia do parto. Em 2019, a gestão local passou a oferecer um número de telefone celular exclusivo para recebimento de demandas na Ouvidoria Municipal do SUS, por meio de aplicativo de mensagem instantânea. Os servidores que são bem avaliados pelos usuários recebem um certificado de elogio, como forma de reconhecimento. O oferecimento do canal de atendimento via WhatsApp resultou em aumento de registro de demandas, facilitando a participação e engajamento do usuário. Os relatórios mensais de satisfação produzidos pela Ouvidoria permitem à gestão visualizar possíveis falhas no sistema, facilitando a tomada de decisões, e os certificados de elogio incentivam a adoção de boas práticas pelos profissionais.

### Município

Cianorte/PR

### Secretária de Saúde

Michelly Poliana Vigiato Pricinotto

### Responsável pelo projeto

Melissa Meneguetti Bacon

### Contatos

(44) 3619-0328  
ouvidoriasaude@cianorte.pr.gov.br



MODALIDADE 1

Temática 8A

## Sistema informatizado descentraliza gestão de filas e fortalece Atenção Básica

Até 2017, a organização dos serviços de saúde do município de Corbélia (PR) era centralizada: as UBSs e o centro de saúde tinham de encaminhar os pacientes à Secretaria de Saúde para agendamento de exames e consultas especializadas. O sistema de regulação era manual e havia uma demanda reprimida incalculável, devido à ausência de gestão das filas de espera. Esse cenário evidenciou a necessidade de implantar um sistema de agendamento descentralizado para unidades básicas de saúde. O primeiro passo foi uma busca ativa de todos os pacientes em fila de espera, seguida de estratificação de risco. O setor de regulação, em conjunto com a Atenção Básica, articulou os atendimentos e criou uma fila de espera informatizada, que é aferida mensalmente. A gestão local também avaliou todos os contratos de serviços, buscou parcerias, regulou o acesso e qualificou a assistência das equipes de saúde por meio de matriciamento. A implantação de protocolos clínicos e linhas guias direcionaram e organizaram a demanda de consultas e procedimentos especializados, serviços de apoio e diagnoses. Com a mudança, hoje o paciente agenda no posto de saúde seus exames, consultas e transporte, sem necessidade de se deslocar para outros setores, o que resultou na ampliação do acesso e no fortalecimento da Atenção Básica como porta de entrada do SUS.

### Município

Corbélia/PR

### Secretária de Saúde

Cleide Teresinha dos Santos Messias

### Responsável pelo projeto

Vilma Mittman

### Contatos

(45) 98806-2767  
vilma.mittman@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 8B

## Telerregulação e teleconsultoria qualificam atendimento e reduzem fila de espera

Com quase 2 milhões de habitantes, Curitiba (PR) tem uma grande demanda de atendimentos médicos na Atenção Primária à Saúde (APS) e consequente necessidade de atendimento em ambulatórios especializados. Até 2017, os pacientes eram encaminhados para as especialidades por ordem cronológica de inserção do prontuário eletrônico, sem classificação de risco. A implantação de um processo de regulação e consultoria à distância foi a solução para garantir o acesso às especialidades com equidade, qualificar encaminhamentos e reduzir filas. Hoje, quando há necessidade de encaminhamento para especialidade, o profissional da Atenção Primária segue os critérios estabelecidos em Protocolos de Encaminhamento. À distância, o médico regulador analisa cada caso clínico criteriosamente, com base no prontuário eletrônico. O desfecho pode ser o encaminhamento do paciente para especialidade e ambulatório mais adequado, solicitação de exames complementares ou a teleconsultoria ao colega da APS, indicando o manejo específico para cada condição clínica. Após a implantação do processo de telerregulação e consultoria, entre julho de 2017 e agosto de 2018, o tempo de fila reduziu de 9 meses para 5 dias na Psiquiatria, de 3 meses para 16 dias na Reumatologia, de 3 meses para 8 dias na Cardiologia, e de 23 meses para 10 meses na Neurologia.

### Município

Curitiba/PR

### Secretária de Saúde

Márcia Cecília Huçulak

### Responsável pelo projeto

Marcelle Fernandes da Costa da Silva

### Contatos

(41) 3350-9430  
marcelsilva@sms.curitiba.pr.gov.br



MODALIDADE 1

Temática 8B

## Telessaúde equilibra oferta de vagas em sete especialidades

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o uso de ferramentas tecnológicas contribui para ampliar o acesso à atenção à saúde, oportunizando apoio em pesquisas e atendimentos. Dentre as ferramentas com destaque, está o telessaúde. Em 2017, o município de Pinhais (PR) buscou parceria com o Telessaúde Paraná para a gestão de filas de espera e ampliação do acesso a especialidades, com apoio do Núcleo Universitário de Telessaúde (NUTES) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Após oficinas de capacitação, a teleconsultoria foi instituída como critério de regulação dos encaminhamentos de usuários para as especialidades de Neurologia, Dermatologia, Endocrinologia, Nefrologia, Reumatologia, Cardiologia e Urologia. Em dois anos de apoio do NUTES, observa-se impacto significativo nas filas de espera, com redução de encaminhamentos de 33,62% para Cardiologia, 46,2% para Dermatologia, 45,54% para Endocrinologia, 48,15% para Reumatologia e 31,7% para Urologia. A parceria com o telessaúde oportunizou qualificação e apoio à atenção primária e ampliou o acesso da população à assistência especializada em saúde. Notoriamente, a teleconsultoria possibilitou o equilíbrio entre oferta de vagas e demanda por consulta em algumas especialidades, destacando-se como ferramenta eficaz no apoio à regulação de filas.

### Município

Pinhais/PR

### Secretária de Saúde

Adriane da Silva Jorge  
Carvalho

### Responsável pelo projeto

Luciana Serena Parolin

### Contatos

(41) 3912-5305  
luciana.parolin@pinhais.  
pr.gov.br



MODALIDADE 1  
Temática 8B

## Reavaliação clínica organiza filas de espera por consultas e exames especializados

Como estratégia de enfrentamento da demanda reprimida por consultas e exames especializados, o município de Pinhais (PR) instituiu em 2016 a regulação direta das filas de espera, com o intuito de garantir acesso prioritário para os casos que apresentam maior risco. A Secretaria Municipal de Saúde sensibilizou profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), buscando apoio para reavaliação dos usuários nos Mutirões de Saúde, e montou um consultório na própria Secretaria, onde ocorrem atendimentos contínuos, realizados pelo médico regulador, para reavaliação clínica dos usuários que aguardam em fila de espera. Após um levantamento das filas com maior tempo de espera, as análises começaram pela Avaliação Urodinâmica Completa, que não possuía prestador indicado desde 2006. Em quatro mutirões, foram feitas 1.620 reavaliações por profissionais da APS, e os atendimentos do médico regulador chegam a 3.390. O trabalho revelou que 20% dos usuários não necessitavam mais da consulta ou exame que aguardavam, e os que apresentavam maior risco foram priorizados no agendamento. Em dois anos de regulação contínua, foram reavaliados usuários que se encontravam em espera por mais de seis anos, garantindo agilização nos agendamentos, redirecionamento entre especialidades e melhor gestão das vagas.

### Município

Pinhais/PR

### Secretária de Saúde

Adriane da Silva Jorge  
Carvalho

### Responsável pelo projeto

Luciana Serena Parolin

### Contatos

(41) 3912-5305  
luciana.parolin@pinhais.  
pr.gov.br



MODALIDADE 1

Experiências das Equipes de Saúde da Família, NASF, Unidades Municipais de Saúde, realizadas com sucesso nos respectivos territórios.  
Categoria 8B



RIO DE JANEIRO

## **Aplicativo articula informações da rede de atenção para garantir integralidade**

Para enfrentar os problemas decorrentes da desarticulação da rede de atenção, como fragmentação dos serviços, fragilidade na comunicação, falta de conhecimento pelos profissionais dos fluxos e protocolos existentes e a consequente dificuldade na regulação do acesso, os gestores da saúde pública de Angra dos Reis (RJ) decidiram utilizar a tecnologia digital a seu favor. A reorganização do processo de trabalho contou com a formulação do aplicativo Selig@rede, utilizado para sistematização e divulgação das informações aos profissionais da saúde. O projeto desenvolvido fez uso do Planejamento Estratégico Situacional (PES), iniciado com a construção de uma árvore explicativa para o macroproblema. O resultado foi um plano de ação, que culminou na criação de um Grupo de Trabalho em Regulação em Saúde, voltado para a promoção de diálogo entre os atores que compõem a rede e produção de informações relevantes. A incorporação da tecnologia na saúde ampliou a capacidade de planejamento estratégico da gestão, contribuiu para a aproximação dos diferentes agentes e estimulou a produção do cuidado centrado no usuário.

### **Município**

Angra dos Reis/RJ

### **Secretário de Saúde**

Renan Vinicius Santos de Oliveira

### **Responsável pelo projeto**

Luciana Rossinol Silva

### **Contatos**

(24) 99968-7974

lurossinol@yahoo.com.br



MODALIDADE 1  
Temática 8B

RIO GRANDE DO SUL

## **Lei municipal normatiza funcionamento das residências terapêuticas**

As residências terapêuticas, adotadas no Brasil desde 2001 como parte da estratégia substitutiva ao modelo manicomial, acolhem pessoas com transtornos mentais que passaram por longas internações psiquiátricas e acabaram por perder o vínculo com suas famílias de origem. Em Rio Grande (RS), as casas começaram a funcionar sem uma legislação específica que orientasse o funcionamento e abalizesse a fiscalização da Vigilância Sanitária (VISA). Construída de forma interseccional, a Lei nº7438/2013 inovou o ordenamento jurídico, estabelecendo regras e exigências como o número máximo de moradores por residência, o licenciamento sanitário, a infraestrutura física, idade mínima para ser residente, atribuição dos profissionais envolvidos, cardápio de alimentação elaborado por nutricionista e responsável técnico pela área de saúde, com o escopo de trazer dignidade a essas pessoas. O processo de elaboração, mobilizado pela equipe da Vigilância Sanitária, envolveu profissionais da Atenção Básica, Saúde Mental, Secretaria de Assistência Social, Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal do Idoso e Ministério Público. As normas elencadas pela lei tornaram-se base para inspeção sanitária de estabelecimentos desse tipo, dando maior segurança e mais dignidade aos usuários de saúde mental do município.

### **Município**

Rio Grande/RS

### **Secretário de Saúde**

Maicon de Barros Lemos

### **Responsável pelo projeto**

Antônio César Corrêa

### **Contatos**

(53) 99945-3196

antonio.correa@riogrande.rs.gov.br



MODALIDADE 1  
Temática 8A

## Central de Regulação amplia acesso e garante economia de recursos

Em Vera Cruz (RS), a ação regulatória vem se mostrando eficaz na otimização dos recursos disponíveis e na garantia do acesso dos usuários aos serviços, através da implementação de uma Central de Regulação. Pela metodologia adotada, a Central de Regulação, formada por médico, enfermeiro e assistentes administrativos, recebe os encaminhamentos para especialistas ou exames e procedimentos, e analisa tecnicamente com base nas informações de prontuários, protocolos do TelessaúdeRS e Ministério da Saúde. Os pedidos são respondidos com aceite ou negativa. Há ainda os casos de retorno para complementação de dados. O trabalho da regulação ainda se estende para o acompanhando dos prestadores dos serviços contratados pelo município. Realizou-se também organização de fluxos e processos de referência e contra-referência, controle de absenteísmo e capacitações sobre critérios clínicos na Atenção Primária. Os resultados de um ano de trabalho são positivos. Em 2018, a Central de Regulação recebeu 2.961 demandas, que resultaram em aceite em 89,69% dos casos. Os outros 10,31% foram para discussão, sendo que 29,5% não necessitaram do serviço encaminhado. Em relação aos recursos financeiros, foi feita uma comparação entre antes e após a implantação da Central. A análise identificou uma economia de 11,98% entre 2017 e 2018, com um incremento de 8.938 atendimentos no segundo ano.

SANTA CATARINA

## Regulação do acesso à saúde bucal: do acolhimento à especialidade

Fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) exige cada vez mais dos municípios eficiência e controle sobre as operações e melhoria dos serviços aos usuários. A Secretaria de Saúde do Município de Santa Rosa de Lima (SC) resolveu investir na Regulação do Acesso à Saúde Bucal, como forma de tornar o serviço mais eficiente e abrangente. Uma série de estratégias foi adotada como visitas domiciliares às puérperas e recém-nascidos e acompanhamento de crianças e adolescentes da creche e do colégio Aldo Câmara. As avaliações odontológicas passaram a acontecer a cada seis meses, com agendamento de tratamento quando necessário, e os atendimentos de emergência são agora por ordem de chegada, após triagem técnica nos primeiros 40 minutos de cada turno. Para evitar deslocamentos são oferecidos tratamentos de especialidades na Unidade de Saúde. A iniciativa resultou em expressiva evolução no número de pacientes, que chegam à unidade de saúde para avaliações sem patologias já instaladas. Avaliar estratégias de Regulação de Acesso à Saúde Bucal é um desafio à Atenção Primária, que pressupõe metodologia participativa e com base no reconhecimento de fatores relacionados ao perfil social, político, cultural e organizacional em que as práticas se desenvolvem.

### Município

Vera Cruz/RS

### Secretária de Saúde

Liseana Palma Flores

### Responsável pelo projeto

Bianca Mossmann  
Chignatti

### Contatos

(51) 99714-6088  
biancaghignatti@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 8A

### Município

Santa Rosa de Lima/SC

### Secretária de Saúde

Siuzete Vandresen

### Responsável pelo Projeto

Julia Wiggers

### Contatos

(48) 3654-0068  
saude@santarosadelima.sc.gov.br



MODALIDADE 1

Temática 8A

SÃO PAULO

## Unidade de atenção especializada em oftalmologia garante integralidade

A Secretaria de Saúde de Araçatuba (SP) credenciou sua Unidade Especializada de Oftalmologia para atender pacientes da região. O equipamento visa reduzir o tempo de espera por atendimento especializado de média e alta complexidades e garantir, de forma integral, o acesso ao tratamento em tempo hábil. Com a medida, foram cumpridos mandados judiciais gerados pelo grande número de idosos aguardando procedimento cirúrgico de catarata. Pacientes com problemas na retina, glaucoma e pterígio também são atendidos no novo serviço, no qual o gestor não precisa mais controlar o valor de cada procedimento e tem agilidade na conclusão das ações. A medida fortaleceu a rede assistencial, por meio de uma relação solidária entre os municípios da região e o Estado. Além disso, facilita o controle da execução e do custo através de módulos; possibilita o acompanhamento de ações e propostas por parte de todos os gestores envolvidos; valoriza o fluxo de demandas já existentes, ao considerar as características da região; melhora o acesso pelos pacientes e reduz o número de retornos. Esse processo de construção exitoso motivou a elaboração da Rede Regional de Oftalmologia. Em 2019, a meta foi tornar-se referência em cirurgias e procedimentos antes realizados em localidades distantes até 500 km e aplicar o modelo em outras áreas.

## Microrregulação gera maior autonomia para unidades básicas de saúde

No município de Bastos (SP), até 2017, a regulação das ofertas de atenção especializada à saúde era realizada por meio da Central de Agendamentos. A concentração dessa responsabilidade gerava problemas, tais como a demora nos encaminhamentos feitos pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), via malotes postais, e a consequente ausência dos usuários nos atendimentos. A partir de janeiro de 2018, segundo os direcionamentos da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), o processo tem sido guiado em direção à microrregulação e à autonomia das UBS. Dessa forma, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) promoveu o treinamento de enfermeiras e funcionários das seis UBS, numa série de encontros focados em estabelecer a microrregulação dos agendamentos, com o objetivo de reavaliar os encaminhamentos, identificar as maiores demandas e qualificar as filas de espera de cada unidade. A ferramenta utilizada para isso foi o sistema da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS). Nesse novo modelo, o agendamento ocorre dentro da própria UBS e é feito pela equipe, em contato direto com o usuário. A gestão das demandas tornou-se mais direta e eficaz, permitindo a pronta resolução de problemas e promovendo a autonomia das UBS.

### Município

Araçatuba/SP

Secretária de Saúde

**Carmem Sílvia Guariente**

### Responsável pelo projeto

Paula Roberta Pedruci

### Contatos

(18) 99611-9940

paulapedruci@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 8B

### Município

Bastos/SP

### Secretária de Saúde

Amanda Ramos Berti Guilhen Calvo

### Responsável pelo projeto

Amanda Ramos Berti Guilhen Calvo

### Contatos

(14) 99612-0582

auditoria.bastos@gmail.com



MODALIDADE

1

Temática 8A

Os trabalhos inscritos na Mostra Brasil, aqui tem SUS e organizados na **Modalidade 2** referem-se às experiências de Consórcios Intermunicipais de Saúde e outras formas de cooperação e parcerias públicas (OS e outros), realizadas com sucesso através da participação dos municípios e entidades envolvidas.

Estas experiências estão divididas em duas temáticas – uma que aborda a Governança Regional e outra relativa à Cooperação Interfederativa para Regionalização e Hierarquização.

Seguem abaixo as experiências dessa Modalidade.

MODALIDADE

2

TEMÁTICA 1

# GOVERNANÇA REGIONAL



## **Painel visual ajuda a monitorar indicadores e apoia processos de gestão regional**

No estado do Ceará, os avanços na regionalização das ações de saúde não foram acompanhados por ferramentas que permitissem um efetivo monitoramento. A busca por uma tecnologia para superar essa dificuldade levou ao desenvolvimento de um dashboard para gerenciar indicadores e ferramentas dos macro-processos de gestão das Coordenadorias Regionais de Saúde. Dashboards são painéis que, com apoio de softwares e sistemas, compilam e organizam métricas e indicadores em um formato visualmente agradável e intuitivo. O trabalho abrangeu 19 das 22 Coordenadorias Regionais do Estado, com participação de 18 coordenadores. A coleta de dados utilizou entrevistas semiestruturadas, formando um banco de dados inserido no software Nvivo. O sistema utilizado para construir o painel foi o Power BI da Microsoft, e a construção teve como fundamento a articulação entre os resultados das entrevistas e os achados da literatura. Optou-se por trabalhar com o Sistema de Informações de mortalidade materna, infantil e fetal, extraindo os dados do SIM e do SINASC. O dashboard gerou um link de acesso para os gestores, onde estão apresentados os espelhos das situações e problemáticas, subsidiando a construção de estratégias de governança regional e o desenvolvimento de capacidades gerenciais e administrativas, fundamentais para o fortalecimento do SUS.

### **Município**

Iguatu/CE

### **Secretário de Saúde**

Rafael Rufino Neto Paes de Andrade

### **Responsável pelo projeto**

Tereza Cristina Mota de Souza Alves

### **Contatos**

(85) 3101-5444

terezacristianmotade souzaalves@gmail.com



## **Sala de Situação: espaço virtual auxilia tomada de decisão e transparência**

O Distrito Federal (DF) possui 393 estabelecimentos públicos de saúde. Com mais de 33 mil servidores em atividade, o volume de dados gerados sobre os atendimentos da rede de saúde é enorme. O grande desafio da Secretaria de Saúde do DF era compartilhar informações, gerando conhecimento sobre a situação de saúde para subsidiar a tomada de decisão e aumentar a transparência ativa da secretaria. Para responder a essa necessidade, foi criada a Sala de Situação, um espaço virtual que utiliza ferramentas livres de Tecnologia da Informação e Comunicação, amparada nas diretrizes de dados abertos. A sala de situação apresenta informações de saúde em diversos formatos, como tabelas, gráficos, mapas, documentos técnicos e relatórios estratégicos. As informações estão organizadas em forma de painéis e mapas, e cada painel tem um link para a biblioteca eletrônica Scielo, que abrange uma coleção de periódicos científicos brasileiros. A coleta e tratamento de dados de forma centralizada e automatizada garante maior exatidão na produção de informações estratégicas para a gestão. A centralização da disseminação de informações também privilegia a segurança dos dados. A sala de situação contribuiu para aumentar em 70% a transparência ativa da SES-DF, além de aprimorar uma cultura organizacional favorável à política de gestão do conhecimento na Secretaria.

### **Município**

Brasília/DF

### **Secretário de Saúde**

Humberto Lucena Pereira da Fonseca

### **Responsável pelo projeto**

Ricardo Gamarski

### **Contatos**

(61) 98182-2238

ricardo.sesdf@gmail.com



## Tratamento Restaurador Atraumático é adotado no controle da cárie infantil

Na odontologia, o cimento de ionômero de vidro é uma excelente escolha para crianças com elevada atividade de cárie. Além de vedar cavidades e liberar flúor, prevenindo a recorrência de cáries, pode ser usado fora do consultório, sem a necessidade do temido motorzinho do dentista. Essa alternativa passou a ser oferecida pela Secretaria Municipal de Saúde de Vitória (ES) a partir de 2018, dentro do programa Sorria Vitória, para atender crianças das escolas públicas do município que receberam indicação de tratamento dentário, mas não foram levadas pelos responsáveis à UBS para realizá-lo. Em parceria com o curso de Odontologia da Faculdade Integrada São Pedro, o Tratamento Restaurador Atraumático (ART, na sigla em inglês) é realizado no próprio ambiente escolar. Após examinar cada criança, as que necessitam de tratamento odontológico recebem encaminhamento, para que os responsáveis possam direcioná-los à UBS. Para as que já foram encaminhadas e não compareceram, o ART é realizado mediante consentimento dos pais ou responsáveis. As atividades preventivas nas escolas também incluem escovação dental supervisionada e orientações de saúde bucal. A ação já resultou em um total de 42 atendimentos e 103 intervenções de ART em duas escolas municipais, e contribuiu para a redução da demanda por tratamentos odontológicos.

### Município

Vitória/ES

### Secretária de Saúde

Catia Cristina Vieira Lisboa

### Responsável pelo projeto

Simone Tinelli de Lima

### Contatos

(27) 99293-8666  
saude.bucal@correio1.vitoria.es.gov.br



## Plataforma de gerenciamento de metas prioritárias auxilia planejamento em saúde

Como em muitos municípios brasileiros, a gestão da saúde de São Luís (MA) enfrentou problemas de natureza organizacional, financeira e cultural relativa ao fluxo interno. Estabelecer um sistema de gerenciamento de metas prioritárias foi o caminho encontrado para interferir de maneira resolutiva nesse cenário. Para isso, foi implementada uma plataforma digital que mensura a produtividade intersetorial, a partir de metas e tarefas estabelecidas em reuniões periódicas. Ela oferece ao gestor notificações via e-mail e SMS, além de apresentar um painel completo, com gráficos e índices de desempenho de equipes e responsáveis. De janeiro a março de 2019, foram registradas 40 metas e 204 tarefas. Os dados foram levados para reuniões de planejamento, onde avaliou-se os problemas apontados com base nos eixos estratégicos de eficiência operacional, eficiência de gestão, modernização/estruturação, humanização/desenvolvimento, assistência à saúde, atenção básica e vigilância. Na visão da gestão municipal, a plataforma ajudou a mostrar como o sistema de gerenciamento por metas tem impacto positivo na gestão, por auxiliar o processo de tomada de decisão e elaboração de planos operacionais.

### Município

São Luís/MA

### Secretário de Saúde

Luís Carlos de Assunção Lula Fylho

### Responsável pelo projeto

Eva Maria Reis Guimarães

### Contatos

(98) 99185-9552  
evatrabalho@hotmail.com



## Educação popular em saúde: uma oportunidade para profissionais de nível médio

Com o objetivo de promover a qualificação da prática educativa de profissionais e lideranças comunitárias que atuam na Atenção Básica, nasceu o projeto do curso EDPOPSUS. A iniciativa de educação popular, promovida pela gestão municipal de São Luís (MA), foi concebida para capacitar mais de 500 profissionais, educadores e coordenadores, com o apoio e parceria da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fiocruz e da Secretaria Estadual de Saúde. Dos 525 participantes selecionados, 98,6% concluíram o curso. A alta frequência e a produção literária em linguagens variadas – poesia, música, textos, desenho e fotos – revelam a adesão massiva e a criatividade provocada pelas atividades. Os resgates históricos do território, práticas de cuidado e círculo de cultura foram citados como preferidos, emocionantes, surpreendentes e agregadores de valor ao processo de trabalho, complementados pela alimentação regionalizada, integrada às mandalas, construídas e compartilhadas por todos. Uma mostra, com a cultura popular evidenciada em todos os eixos representados, encerrou a iniciativa. Ao classificar a proposta como ousada e instigadora, a gestão municipal destaca como diferencial a oportunidade de formar voluntários e técnicos de nível médio como educadores e possibilitar a criação de espaços comunitários.

### **Município**

São Luís/MA

### **Secretário de Saúde**

Luis Carlos de Assunção  
Lula Fylho

### **Responsável pela experiência**

Janete Nakatani

### **Contatos**

(98) 98123-5372  
saudejan@gmail.com



## Novo fluxo de encaminhamentos de Ortopedia reduz tempo de espera

A Ortopedia sempre foi uma especialidade com alta demanda na região de Toledo (PR), tanto na central de regulação de leitos para casos cirúrgicos emergenciais, quanto para tratamentos ambulatoriais eletivos. Com 18 municípios e 400 mil habitantes, a região de saúde possui um único serviço de referência hospitalar com habilitação de alta complexidade, localizado em Toledo. No final de 2018, a gestão local de saúde iniciou um trabalho de qualificação do acesso dos usuários, que envolveu análise situacional, estratificação de risco e reorganização de fluxos. Houve encontros mensais com todos os atores envolvidos – gestores, CO-SEMS, Regional de Saúde, SAMU e prestadores de serviço – e foram analisadas as solicitações dos municípios para encaminhamento de usuários para tratamento de Ortopedia na central de leitos. A elaboração de protocolo e linha guia norteadora dos encaminhamentos de Ortopedia, além da pactuação com o Consórcio que atende à Região, foi importante para a transferência de usuários menos urgentes para tratamento ambulatorial. Graças a esse trabalho, houve melhora no fluxo de atendimento dos usuários e maior acesso para quem realmente precisa das urgências de Trauma e Ortopedia, com redução significativa no tempo de espera dos pacientes da central de regulação de leitos, de 15 para 3 dias.

### **Município**

Toledo/PR

### **Secretário de Saúde**

Alberi Locatelli

### **Responsável pelo projeto**

Nissandra Karsten

### **Contatos**

(44) 99925-3821  
nissandra.karsten@sesa.pr.gov.br





## Estudo identifica perda auditiva induzida por ruído e propõe ações de cuidado

A Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) é um dos acometimentos de saúde que mais atinge a classe de trabalhadores atualmente. Por ser irreversível, esse problema exige das equipes de saúde ações de prevenção, promoção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e vigilância em saúde do trabalhador, urbano e rural. Em Bagé (RS), chamou atenção da equipe de saúde a ausência de notificações deste agravo na 7ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), que atua em seis municípios gaúchos e abrange uma população de mais de 180 mil pessoas. Sobretudo porque a região possui indústrias e usinas. Ao longo de um ano, foi desenvolvido um estudo qualitativo, exploratório, sistemático e bibliográfico a fim de evidenciar a subnotificação e alertar para a necessidade de elaboração do Programa de Conservação Auditiva. A pesquisa cruzou dados do portal BI Saúde - ferramenta que reúne informações de todos os municípios do Rio Grande do Sul e do Estado, do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador (SIST). Também foram realizadas visitas técnicas que revelaram situações de exposição indevida ao ruído nos ambientes de trabalho. O resultado constatou a incompatibilidade entre as estatísticas e a realidade dos usuários, sugerindo um esforço na busca ativa.

## 18ª Coordenadoria Regional de Saúde atua na planificação da Atenção à Saúde

A Planificação da Atenção à Saúde é uma das principais estratégias da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul para efetivar o acesso dos usuários a serviços de saúde com maior qualidade e resolutividade. O projeto apoia a revisão e o incremento dos processos de trabalho, definições de fluxos na Rede de Atenção à Saúde e pactuações para melhores resultados. Na 18ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), o processo foi iniciado em setembro de 2017 com adesão de todos os 23 municípios. Inicialmente, foi realizada uma sensibilização dos gestores municipais e a composição de um Grupo Condutor Regional. Cada município indicou um servidor para ser tutor e escolheu uma unidade de saúde que passou a funcionar como laboratório. Após o processo de formação a partir do método proposto pelo teórico Eugênio Vilaça Mendes, os tutores começaram a orientar a revisão e o incremento dos micro e macroprocessos das unidades de saúde, proporcionando a união dos momentos teóricos à realidade prática. A planificação apresentou avanços, sobretudo em relação ao acesso dos usuários aos serviços. Em 65% das unidades, por exemplo, foi adotado o agendamento por bloco de horas e em 78% foi implementado o estudo das demandas. A Rede de Atenção à Saúde Materno Infantil também progrediu, desenvolvendo um trabalho multidisciplinar e conquistando maior interação entre os municípios.

### Município

Bagé/RS

### Secretária de Saúde

Arita Bergman

### Responsável pelo projeto

Loraine da Rosa Machado

### Contatos

(53) 99962-6767

loraine-machado@saude.  
rs.gov.br



### Município

Osório/RS

### Secretária de Saúde

Arita Bergmann

### Responsável pelo projeto

Emerson Borba Alves

### Contatos

(51) 99825-6242

emerson-alves@saude.  
rs.gov.br



## Cerest desenvolve projeto de prevenção ao transtorno mental no trabalho

O Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador - Cerest Macronorte, com sede em Palmeira das Missões (RS), aposta na escuta qualificada para identificar sintomas de transtornos mentais desencadeados a partir da atividade profissional. Com este foco, em 2018, uma equipe multiprofissional fez visitas técnicas aos 52 municípios da área de abrangência. Nas ações desenvolvidas, foram percebidos vários sinais e sintomas de agravos mentais em profissionais, sobretudo, da saúde, da educação, trabalhadores do comércio e da agricultura. Submetidos a situações como sobrecarga de trabalho, pressão por resultados, assédio moral no ambiente de trabalho, jornada excessiva, violência no trabalho, falta de valorização e intoxicação por agrotóxicos, esses trabalhadores apresentavam estresse pós-traumático, depressão, síndrome do pânico, ansiedade generalizada e Síndrome de Burnout. A escuta também serviu de instrumento para levantar as demandas necessárias e ajudar a traçar ações de prevenção, promoção e reabilitação. Assim, o Plano de Ação para 2019 passou a contar com projetos de intervenção em saúde mental junto aos profissionais de saúde, prevenção ao assédio moral no trabalho e atividades com trabalhadores rurais.

### **Município**

Palmeira das Missões/RS

### **Secretário de Saúde**

Paulo Roberto Oliveira  
Fernandes

### **Responsável pelo projeto**

Cláudia Beux dos Santos  
Roduyt da Rosa

### **Contatos**

(55) 99602-3811  
psico.cerestmacronorte@  
hotmail.com



## Comitê de Prevenção ao Óbito Materno, Infantil e Fetal investiga mortalidade

Em 2007, nenhum caso de óbito materno foi investigado nos treze municípios que compõem a 28ª Região de Saúde do Rio Grande do Sul. Entre os óbitos infantis e fetais, apenas 7,3% dos casos foram investigados. Com foco na diminuição destas taxas de mortalidade, o Comitê Regional de Prevenção ao Óbito Materno, Infantil e Fetal passou a prestar apoio às equipes de saúde na coleta, consolidação, análise e disseminação dos dados. A iniciativa visa o planejamento e implementação de medidas para prevenção e controle dos agravos, principalmente de causas evitáveis, situações fora do padrão ou repetitivas. O acompanhamento sistemático dos dados tem subsidiado ações intersetoriais que buscam a qualidade e a integralidade da assistência ao ciclo gravídico-puerperal na Rede Cegonha. Com base nas atas das reuniões e no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Datasus é possível afirmar que, em 10 anos, todos os óbitos passaram a ser investigados. O desafio, no entanto, ainda é grande. Apesar da estratégia de vigilância permanente, os dados apontam estabilidade da taxa de mortalidade materna, leve declínio na taxa de mortalidade infantil e elevação no indicador de mortalidade fetal.

### **Município**

Santa Cruz do Sul/RS

### **Secretária de Saúde**

Arita Bergmann

### **Responsável pelo projeto**

Louana Theisen

### **Contatos**

(51) 99655-4841  
louana-theisen@saude.  
rs.gov.br



## **Educação em saúde no Mercosul previne infecções sexualmente transmissíveis**

É grande o fluxo de veículos que atravessam a Ponte da Integração, trazendo para São Borja, no Rio Grande do Sul, estrangeiros procedentes de países como Argentina, Chile e Paraguai. As estratégias de saúde local passaram a considerar a importância de trabalhar com essa população. Em parceria com a cidade argentina de São Tomé, o município brasileiro ofereceu em 2018 testes rápidos, gratuitos, de detecção de HIV, Sífilis e das Hepatites B e C para caminhoneiros de rota longa que circulam pela fronteira. A ideia foi alcançar esta categoria profissional, que pelo trânsito constante muitas vezes não possui acesso aos serviços de saúde. Conhecer a condição sorológica é importante, em um só tempo, para permitir o tratamento em prazo oportuno e evitar a cadeia de transmissibilidade na comunidade. A ação foi realizada por 12 horas no dia de maior fluxo de caminhões na ponte. Os exames eram feitos em local reservado. Os resultados eram entregues logo em seguida, junto com recomendações sobre contágio. Além disso, foram distribuídos folders em língua portuguesa e espanhola e material preventivo. Os resultados foram planilhados, acrescentando relato dos pesquisados. Foram atendidos 46 caminhoneiros, totalizando 184 testagens rápidas. O trabalho revelou a importância de parcerias nas fronteiras no combate de infecções sexualmente transmissíveis.

### **Município**

São Borja/RS

### **Secretário de Saúde**

José Luiz Machado  
Rodrigues

### **Responsável pelo projeto**

Lucile Meire Felix

### **Contatos**

(55) 98447-3333  
lucilefelix@hotmail.com



MODALIDADE

2



TEMÁTICA 2

# COOPERAÇÃO INTERFEDERATIVA PARA REGIONALIZAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO

## Sistema simplificado de tratamento de água reduz ocorrência de doenças

Gastroenterites agudas e diarreicas, hepatite A, amebíase, cólera e outras doenças são transmissíveis por meio do consumo de água não tratada. Em Tartarugalzinho (AP), há comunidades ribeirinhas que vivem distantes da sede do município, com difícil acesso a serviços básicos, entre eles ao consumo de água potável. Para solucionar esse problema, a gestão local fez uma parceria com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) para implantação de unidades da Solução Alternativa, Coletiva, Simplificada de Tratamento de Água para Consumo Humano - SALTA-Z. O projeto iniciou com o diagnóstico epidemiológico situacional, com levantamento da prevalência dos agravos relacionados à água e realização de análise físico-química da água local. Houve também um trabalho de educação em saúde da população das comunidades ribeirinhas. Já nesta etapa ficou evidente a dificuldade de percepção da importância do tratamento da água e de sua relação com os índices de doenças relacionadas ao consumo de água não tratada. Após a implantação do SALTA-Z, o acompanhamento mensal dos registros de atendimentos nas unidades de saúde da região ribeirinha mostrou uma redução significativa da ocorrência dos agravos relacionados à água, com diminuição de 40% do número de consultas.

### Município

Tartarugalzinho/AP

### Secretária de Saúde

Jakellinne Ribeiro de Oliveira

### Responsável pelo projeto

José Mendes de Azevêdo Júnior

### Contatos

(96) 98801-4980

vigilancia.tartarugalzinhoap

@gmail.com



## Implantação de filas virtuais na regulação ambulatorial organiza atendimento

Pacientes madrugando em filas, sem garantia de atendimento; fichas de marcação de consultas distribuídas por ordem de chegada e sem triagem para classificação de risco. Até 2016, essa era a realidade dos habitantes de Ipueiras (CE) que buscavam atendimento pelo Sistema Único de Saúde. Ao questionar como acabar com as filas presenciais de madrugada, a gestão municipal de saúde decidiu rever seu processo regulatório. Com auxílio da tecnologia, o setor de Regulação Municipal Ambulatorial implantou filas virtuais, que agregaram organização, acolhimento e classificação de graus de prioridade para atendimento. O primeiro passo foi a criação de uma planilha no google drive para registro dos pacientes que necessitavam de regulação ambulatorial. Todas as demandas passaram a ser registradas na planilha, com campos para inserir prioridades e direcionar o agendamento considerando a necessidade do paciente. A adoção do sistema de fila virtual permitiu acolher diariamente os usuários e garantir o agendamento com base na gravidade do estado clínico, segundo os princípios da equidade e integralidade do SUS. Além disso, favoreceu a constituição de um banco de dados para o monitoramento e o planejamento de ações. A experiência demonstra que, apesar de a regulação ambulatorial ser um desafio, há ainda inovações possíveis para garantir o direito à assistência integral.

### Município

Ipueiras/CE

### Secretário de Saúde

Thiago Pinho Aragão

### Responsável pelo projeto

Verineida Sousa Lima

### Contatos

(85) 3101-5444

verineida@gmail.com



## Telemedicina: laudos à distância ampliam acesso de pacientes graves a tratamento

A telemedicina é um recurso tecnológico de grande utilidade para a ampliação do acesso à saúde, especialmente em localidades onde há escassez de especialistas e de outros recursos. Por meio dela, é possível, por exemplo, ter exames analisados e laudados à distância por especialistas de centros de referência, permitindo ganho de tempo na entrega de resultados ao paciente, sem comprometimento da qualidade. Em Tianguá (CE), a Policlínica Dr. Francisco Edvaldo Coelho Moita conseguiu reduzir significativamente o tempo para emissão de laudos com a ajuda da telemedicina. Os exames de raio-x, tomografia, e eletrocardiograma na unidade levavam sete dias para laudos no ano de 2017. Em 2018, com a telemedicina, esse tempo caiu para 72h e, no primeiro trimestre de 2019, para 48h. Essa maior rapidez tem impacto direto na redução de filas de espera e também de custos. Mas, principalmente, permite maior agilidade no tratamento de portadores de câncer e de pacientes com patologias graves. A experiência também contribuiu para o fortalecimento da relação entre Policlínicas, Centrais de Marcação e pacientes, o que permitiu maximizar o tempo dos profissionais e sua produtividade, melhorando a qualidade e ampliando o acesso à saúde.

### Município

Tianguá/CE

### Secretária de Saúde

Allana Karen Santos Serra

### Responsável pelo projeto

Jose Kennedy Oliveira Pimentel

### Contatos

(85) 3101-5444  
kennedypimentel2017@gmail.com



## Ferramentas de gestão melhoram atendimento e segurança do paciente

A redução de custos e a excelência dos serviços são metas permanentes no setor de saúde. Nos últimos anos, a acreditação hospitalar e o método Lean têm sido utilizados na promoção da melhoria contínua. A acreditação hospitalar busca demarcar os melhores procedimentos de gestão para garantir a segurança do paciente. Já o método Lean enfatiza a prevenção de desperdícios de tempo, mão de obra e insumos nos processos de trabalho. A Policlínica Dr. Francisco Edvaldo Coelho Moita, do município de Tianguá (CE), vem apostando nesses dois instrumentos para aprimorar os serviços prestados à população. Inaugurada em 2013, ela atende a oito municípios cearenses, abrangendo uma população estimada em 317.423 habitantes. A implementação da gestão por processos do Programa de Certificação de Qualidade, pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), ocorreu em 2016 e resultou na certificação de Nível 1. Em 2018, a policlínica implementou algumas práticas do método Lean, visando à certificação de Acreditado Pleno (nível 2). Com foco na visão sistêmica, na motivação e no comprometimento dos colaboradores, os investimentos em novos métodos de gestão e novas tecnologias têm ajudado a reduzir falhas e deficiências. Os resultados alcançados vêm contribuindo para a consolidação do atendimento com segurança, qualidade e excelência operacional e satisfação do cliente.

### Município

Tianguá/CE

### Secretária de Saúde

Allana Karen Santos Serra

### Responsável pelo projeto

Kamyla de Arruda Pedrosa

### Contatos

(85) 3101-5444  
kamylaapedrosa@gmail.com



## Núcleo de Atenção à Pessoa Idosa Vulnerável: uma parceria com a universidade

A fragilidade é considerada como condição inexorável ao envelhecimento, definindo-se como uma síndrome multifatorial que eleva a vulnerabilidade, as incapacidades, dependências e morte. Oferecer atenção especializada a este segmento da população foi o desafio abraçado pelo município de Pinheiro (MA), que, segundo o censo populacional de 2010, possui 7.548 idosos. A implementação do Núcleo de Atenção à Pessoa Idosa Vulnerável no município foi feita em parceria com a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), por meio da assinatura do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES). O projeto foi implementado no período de 1º de março de 2018 a 1º de março de 2019, nas Unidades Básicas de Saúde. As atividades ofertadas pelo projeto, voltadas aos idosos vulneráveis cadastrados na Estratégia Saúde da Família, foram consultas médicas gerontológica e ortopédica, consulta de enfermagem e atividades de promoção à saúde, como o incentivo aos hábitos saudáveis. Durante a execução do projeto, foram realizadas 34 consultas geriátricas, 16 consultas ortopédicas, 40 consultas de enfermagem, 24 palestras, orientações nutricionais, cinco visitas domiciliares e atendimentos fisioterápicos. Por seu intento inovador, o núcleo chamou a atenção da comunidade idosa e teve êxito em proporcionar um cuidado estratégico e integral.

## Implantação dos Conselhos Locais de Saúde amplia participação social no SUS

Uma gestão participativa no âmbito das políticas públicas da saúde significa controle social, ou seja, o estabelecimento de relações entre Estado e sociedade por meio de canais democráticos de participação social, que são os Conselhos e as Conferências de Saúde. Foi com o intuito de fortalecer esses laços que a Secretaria de Saúde de Jacinto (MG) desenvolveu um projeto de implantação dos Conselhos Locais de Saúde (CLS) nas seis Unidades Básicas de Saúde do município. Os CLS são instâncias deliberativas com grande poder decisório junto ao Conselho Municipal de Saúde (CMS), nos quais é possível a população reivindicar mudanças no campo da saúde dentro do seu território residencial. Para levar o projeto adiante, criou-se um Grupo de Trabalho (GT) dentro do CMS que promoveu discussões, capacitação dos profissionais e levou o tema à comunidade, além de realizar eleições locais em cada território de abrangência da Estratégia Saúde da Família. Nas reuniões do CMS foram deliberadas mudanças no Regimento Interno, definidas estrutura e composição dos CLS, bem como realizadas reuniões com a comunidade. A composição de cada CLS foi determinada paritariamente com um representante do Governo (SMS), um trabalhador da saúde e dois usuários. Além dos quatro conselheiros titulares, há quatro suplentes.

### Município

Pinheiro/MA

### Secretário de Saúde

Frederico Araújo Lobato

### Responsável pelo projeto

Joelmara Furtado dos Santos Pereira

### Contatos

(98) 98827-4403

joelmara27@yahoo.com.br



### Município

Jacinto/MG

### Secretária de Saúde

Hillana Barros Santana

### Responsável pelo Projeto

Frederico Lúcio de Carvalho

### Contatos

(33) 98751-2350

fredericolucio@yahoo.com.br



## Rodas de conversa reforçam ações de Consórcio Intermunicipal de Saúde

Os Consórcios Intermunicipais de Saúde (CIS) são um importante instrumento para melhorar a eficiência do gasto público em um cenário de escassez de recursos, e para promover a oferta de serviços regionalizados. No entanto, sua sustentabilidade pode ser fragilizada por fatores como a assinatura de contratos paralelos pelos municípios. Esse foi um dos temas tratados em rodas de conversa promovidas em 2018 pela gestão local do município de Ivaiporã (PR), que reuniram 15 dos 16 municípios que compõem a região. Era necessário que os prefeitos e gestores de saúde pudessem discutir e entender os princípios organizativos do SUS, entre eles a regionalização. As discussões abordaram os vazios assistenciais na região e a necessidade de potencializar o papel do CIS Ivaiporã como prestador ou intermediador de serviços. Na análise dos trabalhos desenvolvidos em 2018, foi aplicado um questionário com perguntas sobre como tornar a Atenção Básica mais resolutiva, que serviços o município precisa implantar e como o consórcio pode atender às necessidades locais, entre outras. Assim, foi possível construir o plano de trabalho do CIS Ivaiporã, aprovando a consolidação das microrregiões e aumentando o poder de negociação e organização de fluxos. A experiência mostrou ainda a importância de discutir a gestão de saúde dentro das associações de prefeitos.

### **Município**

Ivaiporã/PR

### **Secretário de Saúde**

Clodoaldo Fernandes

### **Responsável pelo projeto**

Luana Tironi Giacometti

### **Contatos**

(44) 99886-1270

luana.cosems@gmail.com



## Projeto “Ampliar Saúde” quase triplica atendimento a pessoas com deficiência

Em 2018, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de São Mateus do Sul (PR) foi contemplada com recursos do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas), do Ministério da Saúde. Esse foi o ponto de partida para a implantação do projeto Ampliar Saúde, visando a aumentar os atendimentos de reabilitação e habilitação para pacientes com vínculo com a instituição e, ainda, estender o cuidado para pessoas com deficiência da região, sem vínculo institucional. O projeto começou a ser executado em agosto de 2018 e ampliou significativamente a assistência. Antes, eram realizados 816 atendimentos pelo SUS, somente para alunos da APAE. Com o projeto, a instituição passou a realizar mais 1.232 atendimentos pelo Pronas, totalizando 2.048 atendimentos por mês. O trabalho alcança toda a demanda da APAE e mais 65 pacientes com deficiência sem vínculo. Conforme avaliação individual, os usuários recebem atendimentos com profissionais de áreas como fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, enfermagem, psicologia, clínica médica, nutrição e assistência social. Segundo avaliação com as famílias e equipe pedagógica, as pessoas contempladas têm apresentado resultados satisfatórios, tanto na saúde física quanto mental, e a lista de espera demonstra a necessidade de expandir o projeto.

### **Município**

São Mateus do Sul/PR

### **Secretário de Saúde**

Marcos Alberto Diedrichs Filho

### **Responsável pelo projeto**

João Afonso Felchak

### **Contatos**

(42) 99942-3785

jfelchak2000@hotmail.com



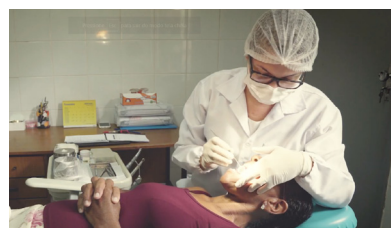


Os trabalhos inscritos na Mostra Brasil, aqui tem SUS e organizados na **Modalidade 3** referem-se às ações desenvolvidas pelos Cosems no apoio à gestão, colaboração especializada e cooperação aos municípios de seus respectivos territórios, incluindo também parcerias com as SES e NEMS. Estas experiências estão inseridas na Temática Linhas de Atuação dos Cosems, conforme textos a seguir.



TEMÁTICA 1

# LINHAS DE AÇÃO DOS COSEMS



## Reorganização do Cosems/MG garante atuação regional mais eficiente

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (Cosems/MG) iniciou um processo de reorganização e integração, visando soluções para reduzir a assimetria de informações nos municípios, qualificar a participação regional nas instâncias decisórias do SUS e apoiar as suas diretrizes regionais. Com esse propósito, foi implementado em 2009 o projeto Apoiador Regional, que possibilitou a contratação de 22 profissionais. Os apoiadores têm atuação descentralizada e foram divididos para cobrir todas as regiões de saúde – são 77 nos 853 municípios mineiros. Para qualificar sua atuação técnica e administrativa, o Cosems/MG, em conjunto com as 28 diretorias dos Cosems Regionais, implantou novas ferramentas de trabalho: fórum, para troca de experiências e contextualização de informações; intranet, como repositório de documentos e meio fácil de interlocução; plano de atuação, que possibilita alocar recursos regionais para manter ações de custeio no território; e sistema de logística (Sislog) com cadastro dos 853 gestores, o que possibilita realizar convocações, controles e relatórios. Todas essas medidas contribuíram para potencializar, uniformizar e qualificar as ações de apoio às políticas públicas de saúde nos territórios.

### PARAÍBA

## Projeto “E aí, gestor?” qualifica profissionais para atuarem no SUS

Qualificar os gestores que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) é um grande desafio para a administração pública. A alta rotatividade faz com que muitas vezes os profissionais assumam os cargos de gestão sem experiência anterior na área, o que compromete a capacidade de liderança e de articulação com os diversos setores sociais. Para qualificar os gestores em saúde e fortalecer a compreensão da responsabilidade deles dentro do SUS, o Conselho das Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba (Cosems/PB) criou, em 2019, o Projeto “E agora, gestor?”. Oficinas mensais com duração de oito horas foram organizadas na sede da entidade, em João Pessoa (PB). Conduzidas pelas assessorias técnica e jurídica do Conselho, as atividades incluem a realização do acolhimento aos gestores. Os profissionais trabalham a partir da exibição dos webdocumentários “Brasil, aqui tem SUS”, produzidos pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS). Os temas relacionam-se à gestão e organização do Sistema, responsabilidades dos entes federados e planejamento, financiamento e judicialização na saúde. O projeto realizou duas oficinas com preenchimento de mais de 60% das vagas disponibilizadas. Bem avaliada pelos participantes, a experiência foi apontada como oportunidade de educação permanente para os gestores e deve ocorrer de forma descentralizada no interior do estado.

Cosems/MG

#### Presidente

Eduardo Luiz da Silva

#### Responsável pelo projeto

Eduardo Gonçalves

#### Contatos

(31) 3287-3220

apoiadores@

cosemsregional.org.br



MODALIDADE 1

Temática 1B

Cosems/PB

#### Presidente

Soraya Galdino de Araújo Lucena

#### Responsável pelo projeto

Soraya Galdino de Araújo Lucena

#### Contatos

(83) 99999-1746

soraya.galdino@

cosemspb.org



MODALIDADE 1

Temática 1A

## Diagnóstico da judicialização da saúde permite elaborar apoio aos municípios

A busca pelo Judiciário como alternativa para acessar tratamentos ou medicamentos tem sido crescente no Brasil. Com o objetivo de identificar a situação da judicialização nos municípios paraibanos e traçar estratégias coletivas para minimizar os efeitos dessa problemática, um estudo foi realizado pelo Conselho das Secretárias Municipais de Saúde da Paraíba (Cosems/PB), entre fevereiro e março de 2019. Primeiro, foi criado um formulário com oito perguntas objetivas e subjetivas, que foi encaminhado aos gestores. Os dados foram sistematizados e analisados. Dos 223 municípios, 149 responderam ao questionário, evidenciando que as demandas mais judicializadas são a requisição de remédios que estão fora da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), a realização de cirurgias e de exames e também a procura por próteses e órteses. Além disso, o levantamento constatou que apenas 27% das administrações públicas que participaram da pesquisa possuem assessoria jurídica. Por isso mesmo, as dúvidas mais frequentes entre os gestores estão relacionadas aos recursos e tempo necessários para cumprir a judicialização, bem como sobre o norteamento legal para responder às demandas. Com esse diagnóstico é possível elaborar materiais de apoio voltados à orientação dos gestores.

Cosems/PB

### Presidente

Soraya Galdino de Araújo  
Lucena

### Responsável pelo projeto

Soraya Galdino de Araújo  
Lucena

### Contatos

(83) 99999-1746  
soraya.galdino@  
cosemspb.org



MODALIDADE 1

Temática 1A

PARANÁ

## Pesquisa qualitativa avalia Projeto Apoiadores do COSEMS-PR

Apesar de a descentralização da gestão do SUS ter sido instituída no arcabouço legal brasileiro há mais de 30 anos, ela ainda enfrenta barreiras para sua concretização. Nesta perspectiva, o Projeto Apoiadores do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná (COSEMS-PR) surgiu como estratégia de fortalecimento da gestão municipal de saúde, balizada pela qualificação de gestores e (re)estruturação dos Conselhos Regionais de Secretários Municipais de Saúde (CRESEMS). A iniciativa busca ainda fomentar o protagonismo da gestão em saúde e a governança colaborativa. Em 2018, o município de Maringá (PR) realizou uma pesquisa qualitativa para avaliar o mecanismo, os contextos e resultados do Projeto Apoiadores. Realizada nas quatro macrorregiões de saúde do estado do Paraná, a pesquisa teve a participação de seis apoiadores regionais e 83 gestores municipais de saúde. Foram realizados 15 grupos focais para o levantamento de dados, organizados em matrizes avaliativas. O trabalho mostrou que o apoiador é um elemento essencial para implementação das ações propostas. Apesar da existência de limitações no exercício pleno da função de apoio, o projeto acerta ao adotar o apoiador como âncora das ações, e tem avançado na qualificação e empoderamento da gestão municipal e no apoio à gestão participativa.

### Município

Maringá/PR

### Secretário de Saúde

Jair Biato

### Responsável pelo projeto

Poliana Avila Silva

### Contatos

(44) 99903-3049  
poliana\_avila@hotmail.com



MODALIDADE 1

Temática 1B

## **Pesquisa analisa entraves políticos e ideológicos do Projeto Apoiadores**

O Projeto Apoiadores Regionais do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná visa a articular os processos coletivos, contribuindo para a ampliação da governança e para a qualidade da gestão e da atenção do SUS. Entretanto, sabe-se que a implantação de mudanças é permeada de lutas políticas e ideológicas. Uma pesquisa realizada pelo COSEMS-PR buscou analisar os entraves que permeiam esse projeto, para auxiliar na reformulação de estratégias locais, estaduais e nacionais voltadas ao fortalecimento dos princípios organizativos do SUS. A coleta de dados ocorreu entre agosto e novembro de 2017, a partir de 15 discussões grupais. Participaram do estudo 89 atores sociais envolvidos com o Projeto Apoiadores Regionais. Os principais entraves identificados referem-se à dificuldade que o Ministério Público tem de compreender quais são as ações necessárias e individuais de cada município, e também aos conflitos que ocorrem nas instituições e cenários de saúde, permeados por questões políticas e ideológicas. Mas o estudo mostrou também que, apesar dessas diferenças, os gestores municipais e apoiadores regionais seguem os ideais propostos nos princípios organizativos do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, embora o projeto enfrente fragilidades, permanece sendo uma estratégia facilitadora da gestão compartilhada entre os municípios.

Cosems/PR

### **Presidente**

Cristiane Martins  
Pantaleão

### **Responsável pelo projeto**

Mariana Pissoli Lourenço

### **Contatos**

(44) 99910-3367  
marianapissolilourenco@gmail.com



MODALIDADE 1

Temática 1B





